

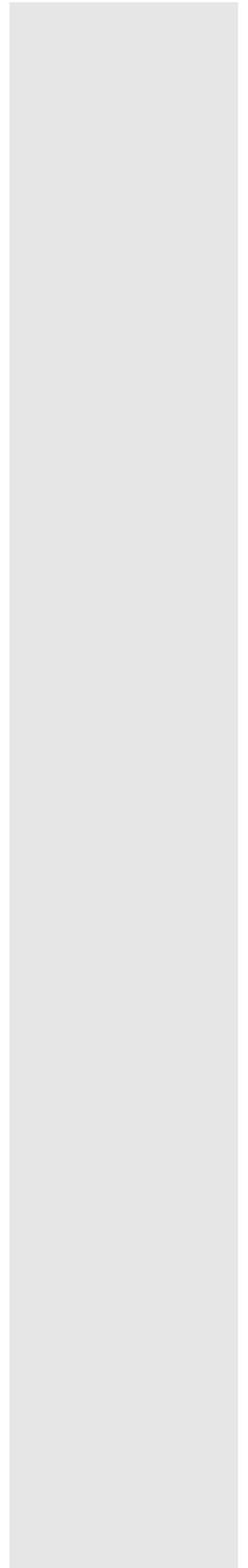
Volume 63

Anuário Estatístico do Brasil 2003



Anuário Estatístico do Brasil

volume 63
2003



Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
José Sant'Anna Bevilaqua

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Anuário Estatístico do Brasil

volume 63

2003

ISSN 0100-1299

Anu. estat. Brasil, Rio de Janeiro, v.63, p.1-1 – 8-37, 2003

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1413-8190 (CD-ROM)

ISSN 0100-1299 (meio impresso)

© IBGE. 2004

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa e Ilustração

Gerência de Criação - CDDI

Ana Cláudia Sodré

Sumário Geral

Apresentação

Guia de Leitura

Seção 1 Caracterização do Território

Posição e Extensão
Divisão Territorial
Recursos Naturais e Meio Ambiente

Seção 2 Características Demográficas e Socioeconômicas da População

Demografia
Trabalho e Rendimento
Saúde e Previdência Social
Educação
Habitação
Justiça e Segurança Pública
Movimento Eleitoral

Seção 3 Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

Armazenagem e Estocagem
Crédito e Assistência Rural
Produção Vegetal
Produção Animal
Efetivos

Seção 4 Aspectos da Atividade Indústria

Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação
Indústria da Construção
Energia
Indicadores Conjunturais da Indústria
Propriedade Industrial

Seção 5 Aspectos da Atividade Serviços

Comércio
Transportes
Comunicações
Outros Serviços

Seção 6 Índices, Preços, Custos e Salários

Índices
Preços, Custos e Salários

Seção 7 Agregados Macroeconômicos

Finanças Públicas
Administração Federal
Sistema Monetário e Financeiro
Setor Externo
Contas Nacionais

Relação das Fontes

CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. Não se aplica dado numérico;
- ... Dado numérico não disponível;
- x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
- 0; 0,0; 0,00** Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
- 0; -0,0; -0,00** Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

É com prazer que o IBGE apresenta o volume referente ao ano de 2003 do **Anuário Estatístico do Brasil**, cumprindo, assim, o objetivo de oferecer à sociedade esta importante obra de referência, com dados atualizados anualmente.

Publicada desde 1908, esta é a principal fonte de dados e referências sobre a realidade brasileira em todos os seus aspectos, reunindo informações resultantes de levantamentos, estudos e pesquisas realizados pelo IBGE e outras instituições dedicadas ao conhecimento sistemático do País.

Nesta edição destacam-se, entre outros, resultados do Censo Demográfico 2000, das Estatísticas do Registro Civil 2002 e da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2002. No que se refere à produção agrícola, extração vegetal, silvicultura, efetivos da pecuária e avícola, e produção animal, são apresentados dados para o período de 2001 e 2002. As informações oriundas do Cadastro Central de Empresas relativas a 2001 referem-se a pessoal ocupado e salários e outras remunerações, segundo a atividade exercida pelas empresas industriais, comerciais e de serviços. São divulgados, também, os índices mensais de vendas no varejo em 2002 e os principais agregados macroeconômicos do Sistema de Contas Nacionais relativos ao período de 2000 a 2002.

O Anuário apresenta, ainda, em cada uma das seções, glossários com a conceituação da terminologia considerada relevante para a compreensão dos resultados, e referências padronizadas das fontes consultadas.

Através de nosso Portal na Internet, mantido com informações permanentemente atualizadas, no endereço <http://www.ibge.gov.br>, os leitores podem nos enviar suas avaliações, críticas e sugestões.

Eduardo Pereira Nunes

Presidente do IBGE

Guia de Leitura

O IBGE e o PGIEG

As informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental estabelecidas como necessárias ao conhecimento da realidade física, humana, social, econômica e territorial do País, constituem o chamado Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas - PGIEG.

O IBGE como coordenador do Sistema Estatístico Nacional é o editor do Anuário Estatístico do Brasil -AEB -, publicação-síntese das informações previstas no PGIEG. Trata-se de um grande "catálogo de informações" do PGIEG, não dispensando, naturalmente, as publicações específicas e exaustivas de cada entidade integrante do Sistema Estatístico Nacional - SEN

Como Entender o Anuário? Sua Estrutura

O guia de leitura tem o propósito de informar ao usuário como utilizar os diferentes componentes de apoio que poderão auxiliá-lo a localizar a informação procurada.

Vários pontos de acesso à informação estão distribuídos dentro do Anuário, a saber: o texto de apresentação; o guia de leitura; sumário geral que indica os títulos das seções e temas; o sumário das seções, onde são relacionados os temas, capítulos, tabelas, quadros e gráficos.

As informações apresentadas no Anuário estão primeiramente arranjadas em seções, num total de sete; cada seção está dividida em temas e estes em capítulos. Assim, a seqüência seção/tema/capítulo organiza logicamente as informações numa hierarquização decrescente.

Cada seção apresenta um sumário próprio, relacionando temas com textos e gráficos, que procuram explicar sua composição e correlação e capítulos com suas respectivas tabelas e quadros.

O quadro Características das Pesquisas e Levantamentos, apresentado no início das seções, permite que o usuário tenha uma visão sucinta das principais informações que caracterizam cada pesquisa ou levantamento divulgados no Anuário, como seu objetivo, unidade informante, periodicidade, abrangência geográfica, formas de divulgação e instituição responsável.

Cada seção inclui um glossário com os conceitos apresentados nas tabelas e suas definições. Quando um conceito tem definições diferenciadas, estas estão reunidas em um único verbete, identificando o nome da pesquisa ou levantamento a que se refere. No caso de conceitos estatísticos universais como, taxa de analfabetismo e taxa de mortalidade infantil, não é especificado o nome da pesquisa ou levantamento.

É apresentada, ainda, uma bibliografia sucinta ao final de cada

seção, com as referências padronizadas das fontes de informação utilizadas na elaboração das tabelas, gráficos, e textos metodológicos, organizadas em ordem alfabética.

A estrutura deste Anuário é completada por um índice de assuntos e uma relação das entidades produtoras das informações que integram esta edição do Anuário.

Como Localizar uma Informação? Os Índices

O índice de assuntos é a peça-chave para a recuperação das informações.

Está organizado em rigorosa ordem alfabética, em qualquer um dos três níveis hierárquicos dos assuntos.

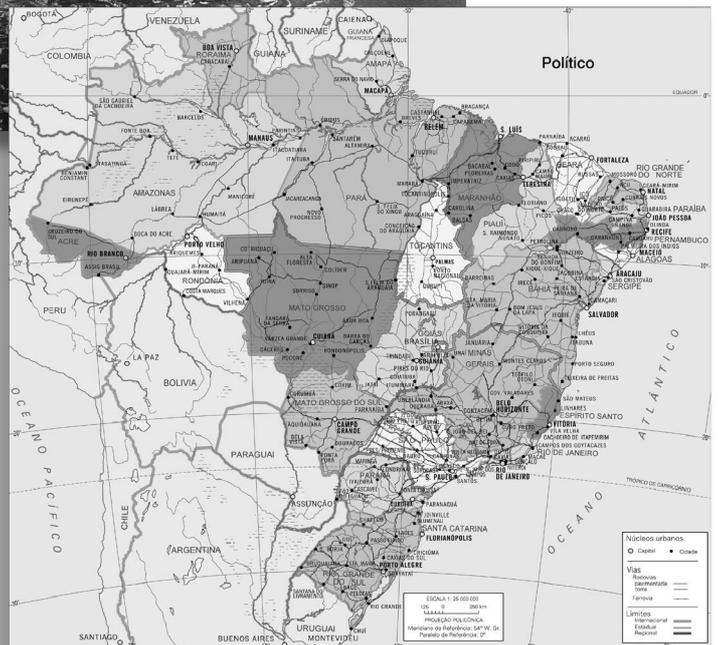
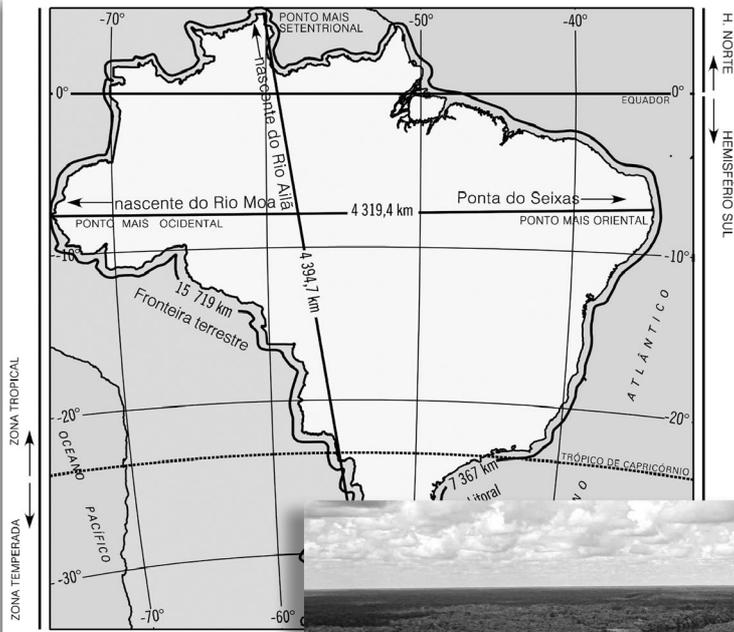
Na elaboração do índice de assuntos adotou-se a remissiva ver para encaminhar o usuário à forma apropriada de entrada.

Como Extrair uma Informação? As Tabelas

Localizada a página onde se encontra a informação desejada, sua expressão numérica será extraída de uma tabela; no Anuário, a tabela é a forma dominante de apresentação das informações.

Caracterização do Território

Seção 1



Caracterização do Território

1 Seção

Sumário

Posição e Extensão

Localização Geográfica

- 1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001
- 1.1.1.2 - Hora legal - 2001
- 1.1.1.3 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2001
- 1.1.1.4 - Zonas hipsométricas do Brasil - 2001
- 1.1.1.5 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2001

Áreas Territoriais

- 1.1.2.1 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001
- 1.1.2.2 - Área total, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002
- 1.1.2.3 - Área e localização das principais ilhas - 2001

Sistema Geodésico Brasileiro

- 1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

Divisão Territorial

Divisão Político-Administrativa e Regional

- 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2003
- 1.2.1.2 - Evolução das divisões regionais, segundo as Unidades da Federação - 1945/1990
- 1.2.1.3 - Municípios existentes, com indicação das classes de tamanho da população, segundo as Unidades da Federação - 2000
- 1.2.1.4 - Evolução dos municípios, segundo as classes de população - 1940/2000

Características dos Municípios

- 1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2001

Recursos Naturais e Meio Ambiente

Recursos Minerais

- 1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 1998-2000

Relevo

- 1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2001
- 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

Recursos Hídricos

- 1.3.3.1 - Área das bacias hidrográficas - 2000
- 1.3.3.2 - Potencial hidrelétrico - 2001
- 1.3.3.3 - Principais usinas hidrelétricas em operação - 2000
- 1.3.3.4 - Principais açudes, por Unidades da Federação - 2001

Gráficos

- 1.1.1 - Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2002
- 1.2.1 - Municípios criados e instalados - Brasil - 1940/2002
- 1.3.1 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2002

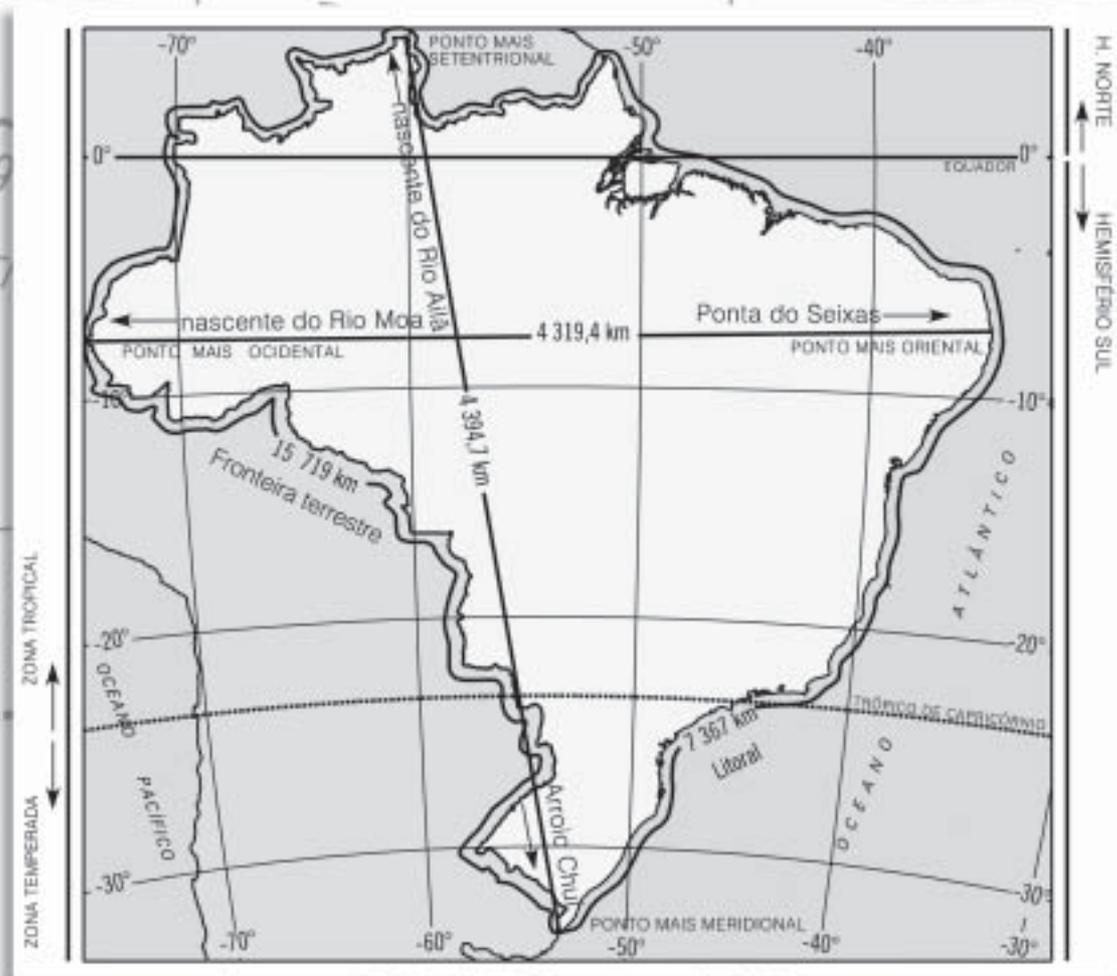
Glossário

Referências

Posição e Extensão



15 719
fronteira ter



Posição e Extensão

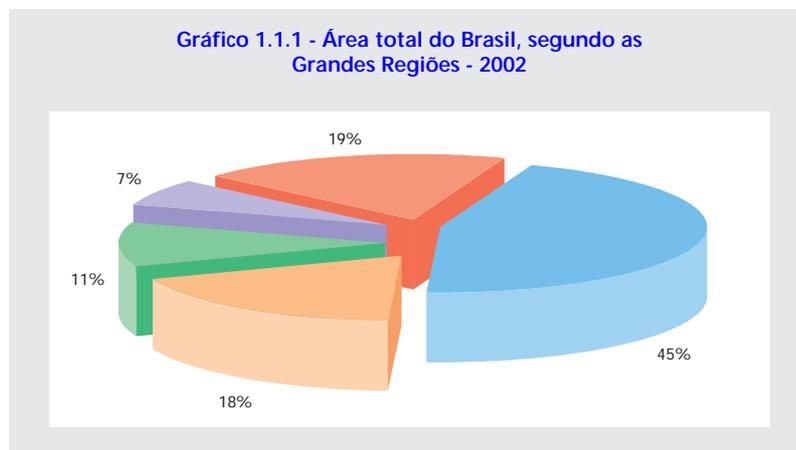
O tema Posição e Extensão fornece medidas como coordenadas geográficas e pontos extremos, hora legal, áreas e limites, entre outras. Subdivide-se em três capítulos:

Localização Geográfica - apresenta tabelas sobre os pontos extremos de cada uma das Unidades da Federação, as horas legais vigentes no Território Nacional, a localização geográfica e a altitude dos municípios das capitais, as zonas hipsométricas e a distância em linha reta destes municípios a Brasília, assim como a distância em linha reta entre estes municípios.

Áreas Territoriais - mostra tabelas com a extensão das linhas divisórias entre o Brasil e os países limítrofes e o Oceano Atlântico, bem como a área das Unidades da Federação e das principais ilhas continentais, costeiras e oceânicas.

Sistema Geodésico Brasileiro - apresenta a tabela com os quantitativos das estações geodésicas (planimétricas, altimétricas e gravimétricas), identificadas por Unidade da Federação.

Gráfico 1.1.1 - Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2002



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Tabela 1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pontos extremos							
	Norte		Sul		Leste		Oeste	
	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude
Brasil	+05°16'20"	-60°12'43"	-33°45'03"	-53°23'48"	-07°09'28"	-34°47'30"	-07°33'13"	-73°59'32"
Norte	+05°16'20"	-60°12'43"	-13°41'32"	-60°42'54"	-10°15'18"	-45°41'46"	-07°33'13"	-73°59'32"
Rondônia	-07°58'37"	-63°01'33"	-13°41'32"	-60°42'54"	-12°19'44"	-59°46'49"	-09°48'51"	-66°48'20"
Acre	-07°06'56"	-73°48'05"	-11°08'41"	-68°42'59"	-09°53'49"	-66°37'11"	-07°33'13"	-73°59'32"
Amazonas	+02°15'30"	-63°22'42"	-09°49'13"	-66°48'28"	-02°01'57"	-56°05'49"	-07°06'56"	-73°48'05"
Roraima	+05°16'20"	-60°12'43"	-01°35'11"	-61°28'30"	+01°13'45"	-58°53'42"	+04°15'00"	-64°49'36"
Pará	+02°37'36"	-54°56'19"	-09°50'27"	-50°12'22"	-01°06'00"	-46°03'18"	+01°13'45"	-58°53'42"
Amapá	+04°30'30"	-51°38'12"	-01°14'06"	-52°04'24"	+01°28'42"	-49°52'54"	+02°26'10"	-54°52'16"
Tocantins	-05°10'06"	-48°21'00"	-13°27'59"	-47°40'42"	-10°15'18"	-45°41'46"	-11°27'31"	-50°44'33"
Nordeste	-01°02'30"	-45°50'54"	-18°20'07"	-39°39'48"	-07°09'28"	-34°47'30"	-05°20'56"	-48°45'24"
Maranhão	-01°02'30"	-45°50'54"	-10°15'43"	-46°00'15"	-02°43'24"	-41°49'11"	-05°20'56"	-48°45'24"
Piauí	-02°44'49"	-41°48'18"	-10°55'41"	-44°55'48"	-06°48'01"	-40°22'12"	-08°55'39"	-45°59'42"
Ceará	-02°47'00"	-40°29'54"	-07°51'30"	-39°05'28"	-04°49'53"	-37°15'11"	-03°22'11"	-41°26'10"
Rio Grande do Norte	-04°49'53"	-37°15'11"	-06°58'57"	-36°43'01"	-06°29'18"	-35°58'03"	-06°23'23"	-38°36'12"
Paraíba	-06°01'48"	-37°09'15"	-08°18'10"	-36°59'28"	-07°09'28"	-34°47'30"	-06°54'39"	-38°46'17"
Pernambuco	-07°28'08"	-37°00'17"	-09°28'40"	-40°38'05"	-07°37'25"	-34°48'28"	-08°42'29"	-41°21'28"
Alagoas	-08°48'47"	-35°28'10"	-10°30'09"	-36°23'42"	-08°54'49"	-35°09'09"	-09°19'22"	-38°14'27"
Sergipe	-09°30'49"	-37°59'59"	-11°34'05"	-37°40'32"	-10°30'10"	-36°23'40"	-10°38'00"	-38°15'00"
Bahia	-08°32'00"	-39°22'49"	-18°20'07"	-39°39'48"	-11°27'07"	-37°20'37"	-11°17'21"	-46°36'59"
Sudeste	-14°13'58"	-44°12'56"	-25°18'35"	-48°05'52"	-19°18'19"	-39°41'18"	-22°39'14"	-53°05'15"
Minas Gerais	-14°13'58"	-44°12'56"	-22°54'00"	-46°20'35"	-16°06'58"	-39°51'32"	-19°44'04"	-51°02'35"
Espírito Santo	-17°53'29"	-40°31'27"	-21°18'03"	-40°57'29"	-19°18'19"	-39°41'18"	-20°45'36"	-41°52'45"
Rio de Janeiro	-20°45'56"	-41°51'40"	-23°22'08"	-44°43'33"	-21°18'09"	-40°57'23"	-23°13'29"	-44°53'19"
São Paulo	-19°47'22"	-50°28'37"	-25°18'35"	-48°05'52"	-22°40'31"	-44°09'46"	-22°39'14"	-53°05'15"
Sul	-22°30'58"	-52°06'47"	-33°45'03"	-53°23'48"	-25°19'07"	-48°05'37"	-30°11'29"	-57°38'34"
Paraná	-22°30'58"	-52°06'47"	-26°43'00"	-51°24'35"	-25°19'07"	-48°05'37"	-25°27'16"	-54°37'08"
Santa Catarina	-26°00'07"	-50°34'13"	-29°19'41"	-49°44'30"	-27°26'28"	-48°21'31"	-27°09'19"	-53°50'09"
Rio Grande do Sul	-27°04'49"	-53°01'51"	-33°45'03"	-53°23'48"	-29°19'33"	-49°42'22"	-30°11'29"	-57°38'34"
Centro-Oeste	-07°21'13"	-58°07'44"	-24°04'02"	-54°17'10"	-14°32'16"	-45°58'36"	-10°09'04"	-61°36'04"
Mato Grosso do Sul	-17°13'40"	-53°42'18"	-24°04'02"	-54°17'10"	-19°27'47"	-50°56'06"	-20°10'21"	-58°10'02"
Mato Grosso	-07°21'13"	-58°07'44"	-18°02'26"	-53°29'09"	-09°50'27"	-50°12'22"	-10°09'04"	-61°36'04"
Goiás	-12°23'46"	-50°08'37"	-19°29'42"	-50°50'42"	-14°32'16"	-45°58'36"	-17°37'07"	-53°14'53"
Distrito Federal	-15°30'00"	-48°12'00"	-16°03'00"	-48°16'48"	-15°31'50"	-47°05'26"	-15°50'10"	-48°17'08"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos Extremos.

Nota: Leituras de cartas topográficas.

Tabela 1.1.1.2 - Hora legal - 2001

Fusos horários em relação à hora de Greenwich	Regiões compreendidas	Área abrangida	
		Absoluta (km²)	Relativa (%)
Brasil		8 514 876,5	100,00
- 2 horas	Ilhas oceânicas, inclusive Fernando de Noronha	28,8	0,00
- 3 horas	Unidades da Federação - Amapá, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Tocantins, Distrito Federal e a parte do Pará a leste da linha que, partindo da foz do rio Jari, sobe pelo rio Amazonas até alcançar a foz do rio Xingu, subindo por este até os limites de Mato Grosso	(1) 4 355 941,7	50,96
- 4 horas	Unidades da Federação - Rondônia, Roraima, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, a parte do Pará a oeste da linha já citada e a parte do Amazonas a leste da geodésica que, partindo de Tabatinga, vai a Porto Acre, compreendidas essas duas localidades no fuso de - 4 horas.	3 844 897,3	44,98
- 5 horas	Unidades da Federação - Acre e a parte do Amazonas a oeste da geodésica mencionada	346 535,7	4,06

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Nota: Hora legal regida pela Lei nº 2.784 de 18.06.1913.

(1) Inclusive a área de 2 977,4 km² correspondente à zona litigiosa entre Piauí e Ceará.

Tabela 1.1.1.3 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2001

Municípios das Capitais	Localização geográfica		Altitude (m) (1)	Distância a Brasília (km)	
	Latitude	Longitude W.Gr.		Em reta	Rodoviária
Porto Velho	-08°45'43"	-63°54'14"	85,2	1 902,0	2 589
Rio Branco	-09°58'29"	-67°48'36"	152,5	2 249,7	3 123
Manaus	-03°06'07"	-60°01'30"	92,9	1 929,4	3 490
Boa Vista	+02°49'11"	-60°40'24"	85,1	2 490,0	4 275
Belém	-01°27'21"	-48°30'16"	10,8	1 585,5	2 120
Macapá	+00°02'20"	-51°03'59"	16,5	1 783,2	-
Palmas	-10°12'46"	-48°21'37"	230,0	617,6	920
São Luís	-02°31'47"	-44°18'10"	24,4	1 518,5	2 157
Teresina	-05°05'21"	-42°48'07"	72,7	1 308,6	1 789
Fortaleza	-03°43'02"	-38°32'35"	27,0	1 684,2	2 285
Natal	-05°47'42"	-35°12'34"	30,9	1 774,6	2 507
João Pessoa	-07°06'54"	-34°51'47"	47,4	1 716,6	2 230
Recife	-08°03'14"	-34°52'52"	4,5	1 657,4	2 220
Maceió	-09°39'57"	-35°44'07"	16,6	1 486,3	2 013
Aracaju	-10°54'40"	-37°04'18"	4,9	1 293,2	1 748
Salvador	-12°58'16"	-38°30'39"	8,3	1 062,1	1 531
Belo Horizonte	-19°55'15"	-43°56'16"	858,3	623,7	716
Vitória	-20°19'10"	-40°20'16"	3,3	947,6	1 238
Rio de Janeiro	-22°54'10"	-43°12'27"	2,3	931,3	1 148
São Paulo	-23°32'51"	-46°38'10"	760,2	870,5	1 015
Curitiba	-25°25'40"	-49°16'23"	934,6	1 077,2	1 366
Florianópolis	-27°35'48"	-48°32'57"	3,3	1 310,0	1 673
Porto Alegre	-30°01'59"	-51°13'48"	2,8	1 614,1	2 027
Campo Grande	-20°26'34"	-54°38'47"	532,1	878,2	1 134
Cuiabá	-15°35'46"	-56°05'48"	176,7	875,6	1 133
Goiânia	-16°40'43"	-49°15'14"	749,5	173,0	209
Brasília	-15°46'47"	-47°55'47"	1 171,8	0	0

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Cidades e Vilas.

Nota: Leitura de cartas topográficas e cálculos de distâncias geodésicas.

(1) As altitudes em decímetro são referidas a marcos de nivelamento de precisão.

Tabela 1.1.1.4 - Zonas hipsométricas do Brasil - 2001

Zonas hipsométricas	Superfície	
	Absoluta (km²)	Relativa (%)
Total	8 514 876,5	100,00
Terras baixas	3 504 435,4	41,00
0 a 100 m	2 059 069,0	24,09
101 a 200 m	1 445 366,4	16,91
Terras altas	4 996 812,2	58,46
201 a 500 m	3 165 103,5	37,03
501 a 800 m	1 254 758,8	14,68
801 a 1 200 m	576 949,9	6,75
Áreas culminantes	46 155,9	0,54
1 200 a 1 800 m	44 446,5	0,52
Acima de 1 800 m	1 709,4	0,02

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Notas: 1. As áreas acima de 1 800 m são reservas ecológicas, conforme resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente nº 4 de 18.09.1985.

2. Dados sujeitos a retificação.

Tabela 1.1.1.5 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2001

(continua)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Norte						Nordeste		
	Porto Velho	Rio Branco	Manaus	Boa Vista	Belém	Macapá	Palmas	São Luís	Teresina
Norte									
Porto Velho	0	449,5	759,0	1 329,9	1 887,8	1 724,4	1 714,3	2 277,0	2 366,5
Rio Branco	449,5	0	1 148,0	1 621,0	2 334,8	2 159,9	2 132,0	2 726,5	2 811,1
Manaus	759,0	1 148,0	0	658,8	1 294,2	1 055,5	1 510,6	1 749,2	1 924,8
Boa Vista	1 329,9	1 621,0	658,8	0	1 434,3	1 112,3	1 986,9	1 915,3	2 171,3
Belém	1 887,8	2 334,8	1 294,2	1 434,3	0	329,5	968,5	482,2	750,3
Macapá	1 724,4	2 159,9	1 055,5	1 112,3	329,5	0	1 172,7	804,4	1 079,6
Palmas	1 714,3	2 132,0	1 510,6	1 986,9	968,5	1 172,7	0	960,9	834,9
Nordeste									
São Luís	2 277,0	2 726,5	1 749,2	1 915,3	482,2	804,4	960,9	0	328,4
Teresina	2 366,5	2 811,1	1 924,8	2 171,3	750,3	1 079,6	834,9	328,4	0
Fortaleza	2 860,2	3 305,9	2 388,0	2 566,0	1 135,5	1 453,7	1 301,1	653,5	965,7
Natal	3 184,7	3 622,8	2 769,8	2 986,9	1 552,6	1 876,5	1 529,8	1 072,1	845,0
João Pessoa	3 206,4	3 639,4	2 824,2	3 070,7	1 637,9	1 965,3	1 524,4	1 163,1	906,8
Recife	3 196,5	3 625,4	2 838,0	3 106,0	1 677,4	2 006,4	1 500,7	1 209,5	935,2
Maceió	3 096,2	3 517,3	2 781,8	3 091,0	1 680,0	2 009,2	1 385,7	1 233,2	929,8
Aracaju	2 951,9	3 365,6	2 677,0	3 023,3	1 640,3	1 965,7	1 237,9	1 223,5	901,8
Salvador	2 813,6	3 212,1	2 607,6	3 008,2	1 683,9	1 997,6	1 116,7	1 319,3	991,0
Sudeste									
Belo Horizonte	2 482,6	2 793,9	2 557,6	3 117,7	2 102,7	2 342,0	1 174,7	1 912,7	1 634,1
Vitória	2 838,0	3 160,3	2 862,4	3 388,7	2 267,9	2 537,3	1 411,8	2 014,6	1 705,9
Rio de Janeiro	2 707,2	2 984,1	2 844,0	3 419,8	2 440,9	2 676,9	1 508,1	2 257,1	1 971,5
São Paulo	2 462,1	2 705,1	2 682,3	3 290,4	2 452,5	2 653,0	1 487,1	2 339,0	2 083,4
Sul									
Curitiba	2 409,1	2 599,7	2 725,5	3 358,6	2 653,7	2 824,3	1 686,7	2 589,1	2 354,2
Florianópolis	2 636,7	2 807,2	2 972,8	3 608,0	2 892,7	3 069,8	1 924,3	2 810,6	2 564,3
Porto Alegre	2 699,7	2 810,0	3 121,7	3 771,9	3 175,9	3 328,1	2 214,6	3 130,6	2 899,5
Centro-Oeste									
Campo Grande	1 631,2	1 826,1	2 005,2	2 656,0	2 204,0	2 299,0	1 317,9	2 277,8	2 127,8
Cuiabá	1 136,8	1 415,0	1 447,4	2 098,1	1 772,2	1 815,5	1 029,3	1 939,5	1 861,2
Goiânia	1 814,7	2 141,1	1 908,8	2 495,4	1 685,7	1 859,7	721,8	1 656,2	1 462,6
Brasília	1 902,0	2 249,7	1 929,4	2 490,0	1 585,5	1 783,2	617,6	1 518,5	1 308,7

Tabela 1.1.1.5 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2001

(continuação)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Nordeste						Sudeste		
	Fortaleza	Natal	João Pessoa	Recife	Maceió	Acaraju	Salvador	Belo Horizonte	Vitória
Norte									
Porto Velho	2 860,2	3 184,7	3 206,4	3 196,5	3 096,2	2 951,9	2 813,6	2 482,6	2 838,0
Rio Branco	3 305,9	3 622,8	3 639,4	3 625,4	3 517,3	3 365,6	3 212,1	2 793,9	3 160,3
Manaus	2 388,0	2 769,8	2 824,2	2 838,0	2 781,8	2 677,0	2 607,6	2 557,6	2 862,4
Boa Vista	2 566,0	2 986,9	3 070,7	3 106,0	3 091,0	3 023,3	3 008,2	3 117,7	3 388,7
Belém	1 135,5	1 552,6	1 637,9	1 677,4	1 680,0	1 640,3	1 683,9	2 102,7	2 267,9
Macapá	1 453,7	1 876,5	1 965,3	2 006,4	2 009,2	1 965,7	1 997,6	2 342,0	2 537,3
Palmas	1 301,1	1 529,8	1 524,4	1 500,7	1 385,7	1 237,9	1 116,7	1 174,7	1 411,8
Nordeste									
São Luís	653,5	1 072,1	1 163,1	1 209,5	1 233,2	1 223,5	1 319,3	1 912,7	2 014,6
Teresina	965,7	845,0	906,8	935,2	929,8	901,8	991,0	1 634,1	1 705,9
Fortaleza	0	435,3	554,4	627,9	727,3	811,9	1 023,4	1 875,5	1 846,9
Natal	435,3	0	150,9	252,4	432,0	601,8	872,5	1 817,4	1 699,9
João Pessoa	554,4	150,9	0	103,8	298,0	485,0	761,1	1 714,5	1 575,8
Recife	627,9	252,4	103,8	0	201,5	397,1	673,4	1 628,3	1 478,9
Maceió	727,3	432,0	298,0	201,5	0	201,0	474,8	1 429,2	1 287,2
Aracaju	811,9	601,8	485,0	397,1	201,0	0	276,5	1 231,3	1 098,2
Salvador	1 023,4	872,5	761,1	673,4	474,8	276,5	0	954,8	836,2
Sudeste									
Belo Horizonte	1 875,5	1 817,4	1 714,5	1 628,3	1 429,2	1 231,3	954,8	0	382,5
Vitória	1 846,9	1 699,9	1 575,8	1 478,9	1 287,2	1 098,2	836,2	382,5	0
Rio de Janeiro	2 181,4	2 078,7	1 962,4	1 868,8	1 667,3	1 478,7	1 206,2	338,7	412,4
São Paulo	2 360,5	2 314,8	2 211,5	2 124,5	1 924,6	1 727,7	1 451,1	489,1	742,2
Sul									
Curitiba	2 662,5	2 639,4	2 540,3	2 455,2	2 256,4	2 058,1	1 781,9	827,3	1 076,8
Florianópolis	2 848,5	2 795,4	2 687,9	2 598,2	2 397,3	2 203,0	1 926,8	980,4	1 160,3
Porto Alegre	3 204,6	3 165,6	3 060,3	2 971,5	2 770,9	2 575,6	2 299,2	1 348,3	1 535,5
Centro-Oeste									
Campo Grande	2 543,9	2 652,9	2 593,0	2 530,7	2 353,5	2 156,4	1 907,3	1 120,8	1 493,3
Cuiabá	2 328,6	2 526,0	2 497,7	2 455,5	2 305,7	2 124,8	1 918,9	1 375,4	1 748,2
Goiânia	1 851,0	1 947,6	1 889,5	1 829,6	1 657,1	1 462,9	1 226,6	666,8	1 023,9
Brasília	1 684,2	1 774,6	1 716,6	1 657,4	1 486,3	1 293,2	1 062,1	623,7	947,6

Tabela 1.1.1.5 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2001

(conclusão)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Sudeste		Sul			Centro-Oeste			
	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre	Campo Grande	Cuiabá	Goiânia	Brasília
Norte									
Porto Velho	2 707,2	2 462,1	2 409,1	2 636,7	2 699,7	1 631,2	1 136,8	1 814,7	1 902,0
Rio Branco	2 984,1	2 705,1	2 599,7	2 807,2	2 810,0	1 826,1	1 415,0	2 141,1	2 249,7
Manaus	2 844,0	2 682,3	2 725,5	2 972,8	3 121,7	2 005,2	1 447,4	1 908,8	1 929,4
Boa Vista	3 419,8	3 290,2	3 358,6	3 608,0	3 771,9	2 656,0	2 098,1	2 495,4	2 490,0
Belém	2 440,9	2 452,5	2 653,7	2 892,7	3 175,9	2 204,0	1 772,2	1 685,7	1 585,5
Macapá	2 676,9	2 653,0	2 824,3	3 069,8	3 328,1	2 299,0	1 815,5	1 859,7	1 783,2
Palmas	1 508,1	1 487,1	1 686,7	1 924,3	2 214,6	1 317,9	1 029,3	721,8	617,6
Nordeste									
São Luís	2 257,1	2 339,0	2 589,1	2 810,6	3 130,6	2 277,8	1 939,5	1 656,2	1 518,5
Teresina	1 971,5	2 083,4	2 354,2	2 564,3	2 899,5	2 127,8	1 861,2	1 462,6	1 308,6
Fortaleza	2 181,4	2 360,5	2 662,5	2 848,5	3 204,6	2 543,9	2 328,6	1 851,0	1 684,2
Natal	2 078,7	2 314,8	2 639,4	2 795,4	3 165,6	2 652,9	2 526,0	1 947,6	1 774,6
João Pessoa	1 962,4	2 211,5	2 540,3	2 687,9	3 060,3	2 593,0	2 497,7	1 889,5	1 716,6
Recife	1 868,8	2 124,5	2 455,2	2 598,2	2 971,5	2 530,7	2 455,5	1 829,6	1 657,4
Maceió	1 667,3	1 924,6	2 256,4	2 397,3	2 770,9	2 353,5	2 305,7	1 657,1	1 486,3
Aracaju	1 478,7	1 727,7	2 058,1	2 203,0	2 575,6	2 156,4	2 124,8	1 462,9	1 293,2
Salvador	1 206,2	1 451,1	1 781,9	1 926,8	2 299,2	1 907,3	1 918,9	1 226,6	1 062,1
Sudeste									
Belo Horizonte	338,7	489,1	820,1	971,4	1 340,5	1 120,8	1 375,4	666,8	623,7
Vitória	412,4	742,2	1 076,8	1 160,3	1 535,5	1 493,3	1 748,2	1 023,9	947,6
Rio de Janeiro	0	358,1	676,7	748,1	1 123,5	1 214,4	1 576,7	935,7	931,3
São Paulo	358,1	0	338,8	487,9	851,2	895,5	1 325,8	808,1	870,5
Sul									
Curitiba	676,7	338,8	0	250,9	545,5	779,8	1 299,8	968,7	1 077,2
Florianópolis	748,1	487,9	250,9	0	375,9	1 005,8	1 540,4	1 211,1	1 310,0
Porto Alegre	1 123,5	851,2	545,5	375,9	0	1 116,5	1 674,4	1 492,6	1 614,1
Centro-Oeste									
Campo Grande	1 214,4	895,5	779,8	1 005,8	1 116,5	0	557,9	705,3	878,2
Cuiabá	1 576,7	1 325,8	1 299,8	1 540,4	1 674,4	557,9	0	741,6	875,6
Goiânia	935,7	808,1	968,7	1 211,1	1 492,6	705,3	741,6	0	173,0
Brasília	931,3	870,5	1 077,2	1 310,0	1 614,1	878,2	875,6	173,0	0

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Tabela 1.1.2.1 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da linha divisória (km)												
	Países limítrofes e Oceano Atlântico												
	Total		Norte				Norte, Nordeste, Sudeste e Sul	Sul	Sudoeste		Oeste		Noroeste
	Absoluta	Relativa %	Venezuela	Guiana	Suriname	Guiane	Oceano Atlântico	Uruguai	Argentina	Paraguai	Bolívia	Peru	Colômbia
Números relativos (%)													
Brasil	-	100,00	7,87	5,62	2,57	2,84	31,91	4,34	5,47	5,80	13,54	12,98	7,12
Números absolutos													
Brasil	23 086	-	1 819	1 298	593	655	7 367	1 003	1 263	1 339	3 126	2 995	1 644
Norte	12 108	52,35	1 495	1 606	593	655	1 160	-	-	-	1 960	2 995	1 644
Rondônia	1 342	5,80	-	-	-	-	-	-	-	-	1 342	-	-
Acre	2 183	9,44	-	-	-	-	-	-	-	-	618	1 565	-
Amazonas	3 611	15,61	651	-	-	-	-	-	-	-	-	1 430	1 644
Roraima	1 922	8,31	1 169	850	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	1 745	7,55	-	448	541	-	562	-	-	-	-	-	-
Amapá	1 305	5,64	-	-	52	655	598	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	3 306	14,30	-	-	-	-	3 306	-	-	-	-	-	-
Maranhão	640	2,77	-	-	-	-	640	-	-	-	-	-	-
Piauí	66	0,29	-	-	-	-	66	-	-	-	-	-	-
Ceará	573	2,48	-	-	-	-	573	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	399	1,72	-	-	-	-	399	-	-	-	-	-	-
Paraíba	117	0,51	-	-	-	-	117	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	187	0,81	-	-	-	-	187	-	-	-	-	-	-
Alagoas	229	0,99	-	-	-	-	229	-	-	-	-	-	-
Sergipe	163	0,70	-	-	-	-	163	-	-	-	-	-	-
Bahia	932	4,03	-	-	-	-	932	-	-	-	-	-	-
Sudeste	1 650	7,13	-	-	-	-	1 650	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	392	1,69	-	-	-	-	392	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	636	2,75	-	-	-	-	636	-	-	-	-	-	-
São Paulo	622	2,69	-	-	-	-	622	-	-	-	-	-	-
Sul	3 725	16,11	-	-	-	-	1 251	1 003	1 263	208	-	-	-
Paraná	599	2,59	-	-	-	-	98	-	293	208	-	-	-
Santa Catarina	777	3,36	-	-	-	-	531	-	246	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	2 349	10,16	-	-	-	-	622	1 003	724	-	-	-	-
Centro-Oeste	2 297	9,93	-	-	-	-	-	-	-	1 131	1 166	-	-
Mato Grosso do Sul	1 517	6,56	-	-	-	-	-	-	-	1 131	386	-	-
Mato Grosso	780	3,37	-	-	-	-	-	-	-	-	780	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Nota: Dados sujeitos a retificação.

Tabela 1.1.2.2 - Área total, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área total		
	Absoluta (km²)	Relativa (%)	
		Brasil	Regiões
Brasil	8 514 876,599	100,00	-
Norte	3 853 327,229	45,25	100,00
Rondônia	237 576,167	2,79	6,17
Acre	152 581,388	1,79	3,96
Amazonas	1 570 745,680	18,45	40,76
Roraima	224 298,980	2,63	5,82
Pará	1 247 689,515	14,65	32,38
Amapá	142 814,585	1,68	3,71
Tocantins	277 620,914	3,26	7,20
Nordeste	1 554 257,004	18,25	100,00
Maranhão	331 983,293	3,90	21,36
Piauí	251 529,186	2,95	16,18
Ceará	148 825,602	1,75	9,58
Rio Grande do Norte	52 796,791	0,62	3,40
Paraíba	56 439,838	0,66	3,63
Pernambuco	98 311,616	1,15	6,33
Alagoas	27 767,661	0,33	1,79
Sergipe	21 910,348	0,26	1,41
Bahia	564 692,669	6,63	36,33
Sudeste	924 511,292	10,86	100,00
Minas Gerais	586 528,293	6,89	63,44
Espírito Santo	46 077,519	0,54	4,98
Rio de Janeiro	43 696,054	0,51	4,73
São Paulo	248 209,426	2,92	26,85
Sul	576 409,569	6,77	100,00
Paraná	199 314,850	2,34	34,58
Santa Catarina	95 346,181	1,12	16,54
Rio Grande do Sul	281 748,538	3,31	48,88
Centro-Oeste	1 606 371,505	18,87	100,00
Mato Grosso do Sul	357 124,962	4,19	22,23
Mato Grosso	903 357,908	10,61	56,24
Goiás	340 086,698	3,99	21,17
Distrito Federal	5 801,937	0,07	0,36

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Tabela 1.1.2.3 - Área e localização das principais ilhas - 2001

Principais ilhas	Áreas (km²)	Localização		
		Unidades da Federação	Latitude	Longitude
Continentalis e costeiras				
Grande de Gurupá	3 958,5	Pará	-01°00'	-51°34'
Caviana de Fora	2 128,8	Pará	+00°10'	-50°00'
Marajó	50 000,0	Pará	-00°57'	-49°56'
Mexiana	1 534,0	Pará	-00°02'	-49°34'
Maracá	463,4	Amapá	+02°03'48"	-50°30'16"
Bananal	20 000,0	Tocantins	-11°36'	-50°15'
Maiãu	10,1	Maranhão	-01°17'00"	-44°54'20"
São Joãozinho	71,3	Maranhão	-01°04'48"	-45°58'24"
São Luís	914,2	Maranhão	-02°31'47"	-44°18'10"
Grande de Santa Isabel	198,5	Piauí	-02°51'07"	-41°49'02"
Itaparica	192,2	Bahia	-12°53'18"	-38°40'43"
Vitória	33,9	Espírito Santo	-20°19'10"	-40°20'16"
Grande	179,8	Rio de Janeiro	-23°08'25"	-44°10'09"
Jipóia	5,9	Rio de Janeiro	-23°02'34"	-44°21'49"
Bom Abrigo	1,1	São Paulo	-25°07'16"	-47°51'31"
São Sebastião	337,5	São Paulo	-23°46'39"	-45°21'30"
São Francisco	269,2	Santa Catarina	-26°17'26"	-48°40'08"
Santa Catarina	423,1	Santa Catarina	-27°35'48"	-48°32'57"
Oceânicas				
Fernando de Noronha	18,4	Pernambuco	-03°50'25"	-32°24'38"
Martin Vaz	0,3	Espírito Santo	-20°29'10"	-28°50'22"
Da Trindade	10,1	Espírito Santo	-20°30'16"	-29°18'46"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Ilhas do Brasil.

Nota: As áreas com fração de quilômetro quadrado (km²) foram calculadas pelo Departamento de Cartografia.

Tabela 1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

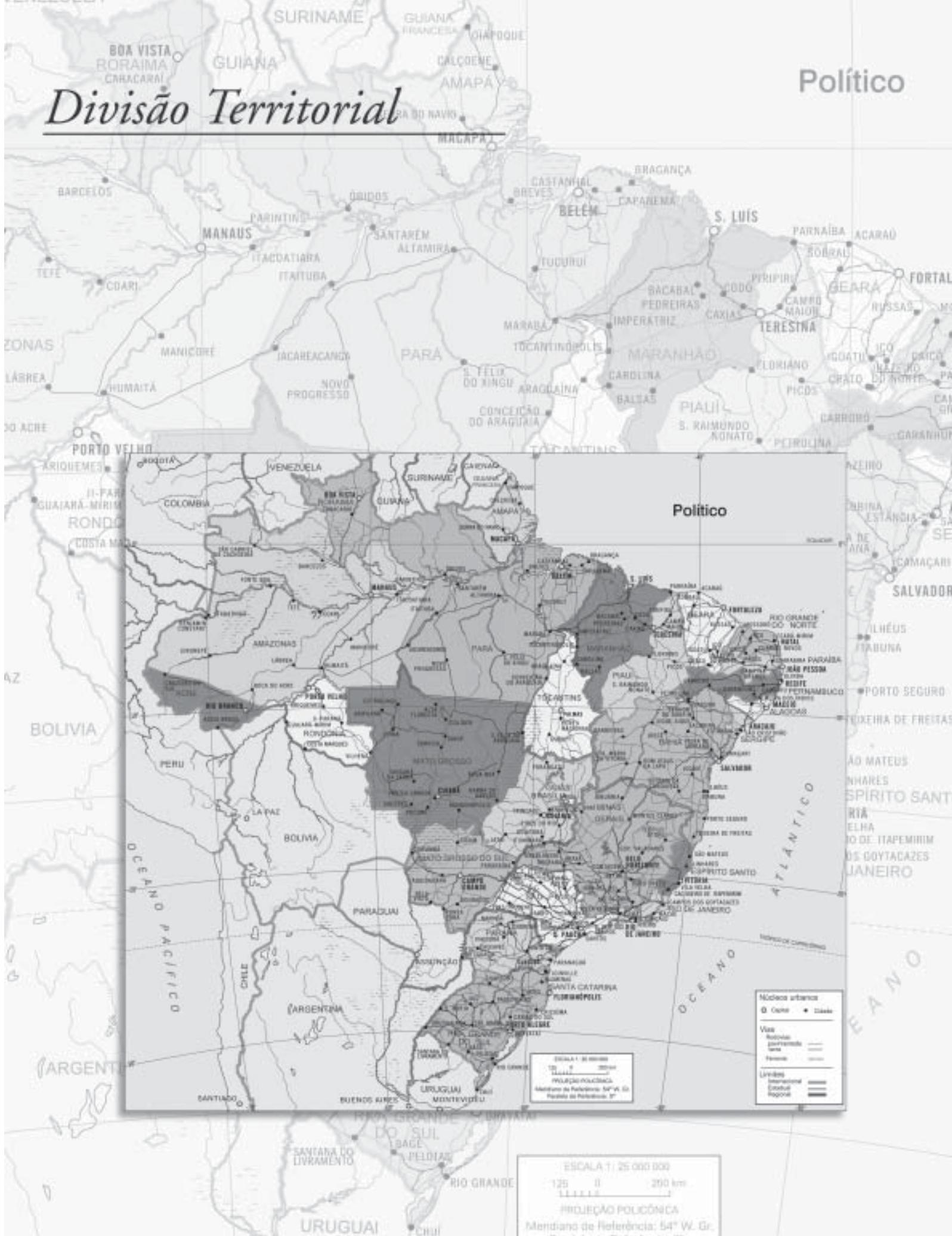
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estações geodésicas			
	Total	Planimétricas, alta precisão	Altimétricas, alta precisão	Gravimétricas
Brasil	93 285	7 068	64 506	21 711
Norte	10 683	1 154	6 082	3 447
Rondônia	874	42	483	349
Acre	447	27	229	191
Amazonas	1 800	236	863	701
Roraima	1 006	155	702	149
Pará	3 807	464	1 926	1 417
Amapá	536	63	473	-
Tocantins	2 213	167	1 406	640
Nordeste	30 547	1 848	23 366	5 333
Maranhão	4 917	266	3 088	1 563
Piauí	4 350	205	3 219	926
Ceará	5 479	340	3 396	1 743
Rio Grande do Norte	1 998	107	1 880	11
Paraíba	2 014	82	1 930	2
Pernambuco	2 753	182	2 549	22
Alagoas	1 225	50	1 175	-
Sergipe	853	29	815	9
Bahia	6 958	587	5 314	1 057
Sudeste	25 127	1 712	17 601	5 814
Minas Gerais	12 973	887	8 352	3 734
Espírito Santo	1 581	109	1 318	154
Rio de Janeiro	3 087	213	2 450	424
São Paulo	7 486	503	5 481	1 502
Sul	9 682	956	7 749	977
Paraná	3 152	327	2 798	27
Santa Catarina	2 225	208	2 017	-
Rio Grande do Sul	4 305	421	2 934	950
Centro-Oeste	17 246	1 398	9 708	6 140
Mato Grosso do Sul	4 515	300	2 119	2 096
Mato Grosso	5 796	407	3 312	2 077
Goias	6 463	519	4 022	1 922
Distrito Federal	472	172	255	45

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Banco de Dados Geodésicos.

Nota: Os quantitativos referem-se somente às estações implantadas pelo IBGE, cujos dados encontram-se disponíveis para os usuários.

Divisão Territorial

Político



Político

Núcleos urbanos
○ Cidades
● Vilas

Água
--- Rio
--- Lago
--- Foz

Limites
--- Internacional
--- Estadual
--- Regional

ESCALA 1 : 25 000 000
125 0 250 km
PROJEÇÃO POLICÔNICA
Meridiano de Referência: 54° W. G.

ESCALA 1 : 25 000 000
125 0 250 km
PROJEÇÃO POLICÔNICA
Meridiano de Referência: 54° W. G.

Divisão Territorial

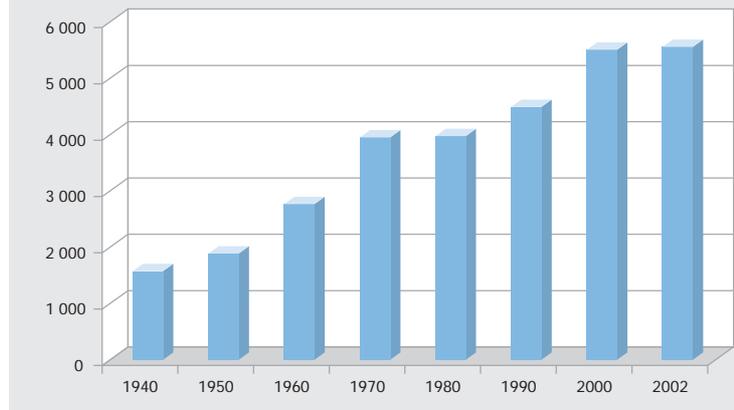
No tema Divisão Territorial o foco recai, principalmente, sobre os espaços institucionalizados, fornecendo informações concernentes à evolução e à organização do quadro político-administrativo do País.

O tema divide-se em dois capítulos: Divisão Político-Administrativa e Regional que mostra a evolução das sedes municipais entre 1940 e 2001, através de um conjunto de tabelas organizadas por Unidade da Federação, das sedes municipais e distritais.

Complementado o tema, o quantitativo de municípios existentes por classes de tamanho de população é apresentado sob a forma de tabelas.

Características dos Municípios define as classificações especiais: Amazônia Legal; Faixa de Fronteira; Zona Costeira; Regiões Metropolitanas; Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno; Aglomerações Urbanas; *Royalties* de Petróleo e Área de atuação da SUDENE, bem como apresenta o quantitativo de municípios com áreas de interesses específicos.

Gráfico 1.2.1 - Municípios criados e instalados
Brasil - 1940/2002



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

Tabela 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2003

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Unidades Administrativas							
	Em 01.09							
	Municípios criados e instalados							
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2003
Brasil	1 574	1 889	2 766	3 952	3 974	4 491	5 507	5 560
Norte	88	99	120	143	153	298	449	449
Rondônia	-	2	2	2	7	23	52	52
Acre	7	7	7	7	12	12	22	22
Amazonas	28	25	44	44	44	62	62	62
Roraima	-	2	2	2	2	8	15	15
Pará	53	59	60	83	83	105	143	143
Amapá	-	4	5	5	5	9	16	16
Tocantins	-	-	-	-	-	79	139	139
Nordeste	584	609	903	1 376	1 375	1 509	1 787	1 792
Maranhão	65	72	91	130	130	136	217	217
Piauí	47	49	71	114	114	118	221	223
Ceará	79	79	142	142	141	178	184	184
Rio Grande do Norte	42	48	83	150	150	152	166	166
Paraíba	41	41	88	171	171	171	223	223
Pernambuco	85	91	103	165	165	(2) 168	(2) 185	(2) 185
Alagoas	33	37	69	94	94	97	101	102
Sergipe	42	42	62	74	74	74	75	75
Bahia	150	150	194	336	336	415	415	417
Sudeste	641	845	1 085	1 410	1 410	1 432	1 666	1 668
Minas Gerais	288	386	483	722	722	723	853	853
Espírito Santo	32	33	37	53	53	67	77	78
Rio de Janeiro	51	57	62	64	64	70	91	92
São Paulo	270	369	503	571	571	572	645	645
Sul	181	224	414	717	719	873	1 159	1 188
Paraná	49	80	162	288	290	323	399	399
Santa Catarina	44	52	102	197	197	217	293	293
Rio Grande do Sul (3)	88	92	150	232	232	333	467	496
Centro-Oeste	80	112	244	306	317	379	446	463
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	55	72	77	77
Mato Grosso	28	35	64	84	38	95	126	139
Goiás	52	77	179	221	223	212	242	246
Distrito Federal	-	-	1	1	1	1	1	1

Tabela 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2003

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Unidades Administrativas							
	Em 01.09							
	Distritos criados e instalados							
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2003
Brasil	4 840	5 407	6 583	7 883	8 091	8 712	9 846	9 926
Norte	232	254	273	322	340	469	607	613
Rondônia	-	9	9	9	22	32	76	76
Acre	14	14	14	14	16	16	22	22
Amazonas	63	57	66	64	64	81	81	81
Roraima	-	4	7	7	7	8	15	15
Pará	155	159	160	211	214	201	232	236
Amapá	-	11	17	17	17	24	30	32
Tocantins	-	-	-	-	-	107	151	151
Nordeste	1 709	1 810	2 164	2 503	2 503	2 656	3 084	3 111
Maranhão	78	133	142	168	168	173	244	244
Piauí	47	49	73	117	117	120	221	222
Ceará	388	389	452	546	546	631	760	783
Rio Grande do Norte	84	86	129	181	182	184	186	183
Paraíba	156	174	197	249	249	248	283	283
Pernambuco	274	283	316	361	360	(2) 370	(2) 381	(2) 383
Alagoas	81	90	102	110	110	112	114	115
Sergipe	52	54	73	82	82	82	83	83
Bahia	549	552	680	689	689	736	812	815
Sudeste	1 907	2 234	2 460	2 678	2 749	2 849	3 113	3 141
Minas Gerais	943	1 094	1 202	1 342	1 399	1 432	1 566	1 592
Espírito Santo	129	129	152	200	203	223	249	250
Rio de Janeiro	247	253	269	270	269	273	276	277
São Paulo	588	758	837	866	878	921	1 022	1 022
Sul	758	836	1 273	1 827	1 890	2 084	2 342	2 353
Paraná	161	191	403	674	711	729	748	748
Santa Catarina	205	213	287	391	392	402	447	451
Rio Grande do Sul	392	432	583	762	787	953	1 147	1 154
Centro-Oeste	234	273	413	553	609	654	700	708
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	150	165	163	163
Mato Grosso	94	109	171	229	96	204	227	232
Goiás	140	164	241	323	362	284	309	312
Distrito Federal	-	-	1	1	1	1	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

(1) Unidades administrativas em 01.07. (2) Inclusive o Distrito Estadual de Fernando de Noronha. (3) Excluído o município de Pinto Bandeira por força de decisão judicial.

Tabela 1.2.1.2 - Evolução das divisões regionais, segundo as Unidades da Federação - 1945/1990

Unidades da Federação	Divisões regionais					
	1945	1968/1976	1976/1989		1990	
	Zonas fisiográficas	Microrregiões homogêneas	Microrregiões homogêneas	Mesorregiões homogêneas	Microrregiões geográficas	Mesorregiões geográficas
Brasil	189	361	375	93	558	137
Rondônia	1	1	4	2	8	2
Acre	2	2	2	1	5	2
Amazonas	7	7	7	2	13	4
Roraima	2	1	1	1	4	2
Pará	11	15	15	3	22	6
Amapá	1	2	2	1	4	2
Tocantins	-	-	(1) 5	(1) 1	8	2
Maranhão	12	16	16	4	21	5
Piauí	7	11	11	3	15	4
Ceará	9	23	23	4	33	7
Rio Grande do Norte	6	10	10	3	19	4
Paraíba	8	12	12	3	23	4
Pernambuco (2)	6	12	12	4	19	5
Alagoas	5	9	9	3	13	3
Sergipe	5	8	8	2	13	3
Bahia	15	26	26	5	32	7
Minas Gerais	13	46	46	8	66	12
Espírito Santo	5	8	8	2	13	4
Rio de Janeiro	8	14	14	5	18	6
São Paulo	23	43	43	9	63	15
Paraná	12	24	24	4	39	10
Santa Catarina	7	16	16	4	20	6
Rio Grande do Sul	12	24	24	6	35	7
Mato Grosso do Sul	-	7	9	4	11	4
Mato Grosso	-	7	11	4	22	5
Goiás	11	16	(1) 16	(1) 4	18	5
Distrito Federal	1	1	1	1	1	1

Fontes: Divisão do Brasil em micro-regiões homogêneas 1968. Rio de Janeiro: IBGE, 1970; Divisão regional do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. v. 1: [Brasil].

(1) Os dados referentes aos Estados de Goiás e do Tocantins dizem respeito ao período posterior à instalação deste último em 1989. (2) Inclusive o Distrito Estadual de Fernando de Noronha.

Tabela 1.2.1.3 - Municípios existentes, com indicação das classes de tamanho da população, segundo as Unidades da Federação - 2000

Unidades da Federação	Municípios existentes								
	Total	Classes de tamanho da população (1 000 hab.)							
		Até 4,9	5 a 9,9	10 a 19,9	20 a 49,9	50 a 99,9	100 a 499,9	500 a 999,9	Mais de 1 000
Brasil	5 507	1 409	1 302	1 350	937	287	192	17	13
Rondônia	52	8	12	16	12	3	1	0	0
Acre	22	5	6	6	3	1	1	0	0
Amazonas	62	3	11	20	22	5	0	0	1
Roraima	15	4	7	3	0	0	1	0	0
Pará	143	6	20	37	57	16	6	0	1
Amapá	16	7	4	2	1	1	1	0	0
Tocantins	139	82	36	11	7	1	2	0	0
Maranhão	217	14	55	75	55	12	5	1	0
Piauí	221	104	68	28	16	3	1	1	0
Ceará	184	2	29	71	61	15	5	0	1
Rio Grande do Norte	166	57	54	34	15	4	1	1	0
Paraíba	223	77	67	51	20	5	2	1	0
Pernambuco (1)	185	3	21	73	59	19	8	1	1
Alagoas	101	8	24	37	26	4	1	1	0
Sergipe	75	13	19	27	10	4	2	0	0
Bahia	415	9	57	184	128	25	11	0	1
Minas Gerais	853	269	253	172	100	36	20	2	1
Espírito Santo	77	1	16	31	18	4	7	0	0
Rio de Janeiro	91	0	11	24	24	12	16	3	1
São Paulo	645	182	117	119	115	49	56	5	2
Paraná	399	104	113	103	48	18	12	0	1
Santa Catarina	293	107	82	56	30	9	9	0	0
Rio Grande do Sul	467	199	107	70	50	24	16	0	1
Mato Grosso do Sul	77	10	20	26	16	3	1	1	0
Mato Grosso	126	32	35	37	16	3	3	0	0
Goiás	242	103	58	37	28	11	4	0	1
Distrito Federal	1	0	0	0	0	0	0	0	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas e Projeções Subnacionais de População.

Nota: Estimativas da população residente em 01.07.00, encaminhadas ao Tribunal de Contas da União, em outubro de 2000, em cumprimento ao disposto no Parágrafo 2º, do Artigo 102, da Lei 8.443, de 16.07.92.

(1) Inclusive o Distrito Estadual de Fernando de Noronha.

Tabela 1.2.1.4 - Evolução dos municípios, segundo as classes de população - 1940/2000

Classes de população	Evolução dos municípios							
	1940	1950	1960	1970	1980	1991	1996	2000 (1)
Até 4 999 habitantes	31	68	278	658	665	739	1 046	1 409
De 5 000 a 9 999 habitantes	249	348	651	1 058	951	1 058	1 149	1 302
De 10 000 a 19 999 habitantes	577	615	847	1 159	1 102	1 296	1 338	1 350
De 20 000 a 49 999 habitantes	597	691	783	826	872	932	943	937
De 50 000 a 99 999 habitantes	97	129	143	157	241	281	290	287
De 100 000 a 499 999 habitantes	21	35	57	83	125	160	181	192
De 500 000 a 999 999 habitantes	-	1	5	6	8	13	15	17
Mais de 1 000 000 de habitantes	2	2	2	5	10	12	12	13

Fontes: Censo demográfico 1940-1991. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-1997; Contagem da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas e Projeções Subnacionais de População.

(1) Estimativas da população residente em 01.07.00, encaminhadas ao Tribunal de Contas da União, em outubro de 2000, em cumprimento ao disposto no Parágrafo 2º, do Artigo 102, da Lei 8.443, de 16.07.92.

Tabela 1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2001

Unidades da Federação	Municípios com áreas de interesses específicos				
	Amazônia Legal	Faixa de Fronteira (1)	Zona Costeira (1)	Regiões Metropolitanas (2)	SUDENE
Brasil	761	588	478	293	1 877
Rondônia	52	27	-	-	-
Acre	22	22	-	-	-
Amazonas	62	21	-	-	-
Roraima	15	15	-	-	-
Pará	143	5	45	5	-
Amapá	16	8	10	-	-
Tocantins	139	-	-	-	-
Maranhão	181	-	40	-	217
Piauí	-	-	4	-	221
Ceará	-	-	32	13	184
Rio Grande do Norte	-	-	35	6	166
Paraíba	-	-	14	-	223
Pernambuco	-	-	21	14	185
Alagoas	-	-	26	-	101
Sergipe	-	-	21	-	75
Bahia	-	-	47	10	415
Minas Gerais (4)	-	-	-	28	90
Espírito Santo	-	-	21	6	-
Rio de Janeiro	-	-	31	19	-
São Paulo (5)	-	-	29	48	-
Paraná (6)	-	139	7	38	-
Santa Catarina (7)	-	82	57	58	-
Rio Grande do Sul	-	197	38	28	-
Mato Grosso do Sul	-	44	-	-	-
Mato Grosso	126	28	-	-	-
Goiás (8)	5	-	-	19	-
Distrito Federal (8)	-	-	-	1	-

Fontes: IBGE, Diretoria de Geociências, Gerência de Documentação e Informação, Cadastro de Municípios Brasileiros Localizados na Faixa de Fronteira, Cadastro de Municípios da Zona Costeira, Cadastro de Estados, Territórios e Municípios Beneficiados com Royalties do Petróleo; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

(1) Situação em 31.12.2001. (2) Situação em 31.12.2000. (3) Atualizado para 1º semestre de 1999. (4) Compreende 26 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte e 2 municípios da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE. (5) Compreende 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo e 9 municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista. (7) Compreende 24 municípios da Região Metropolitana de Curitiba, 6 municípios da Região Metropolitana de Londrina e 8 municípios da Região Metropolitana de Maringá. (8) Compreende 22 municípios da Região Metropolitana de Florianópolis, 16 municípios da Região Metropolitana do Vale do Itajaí e 20 municípios da Região Norte/Nordeste Catarinense. (9) Compreende 19 municípios do Estado de Goiás e o Distrito Federal da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal.

Recursos Naturais e Meio Ambiente



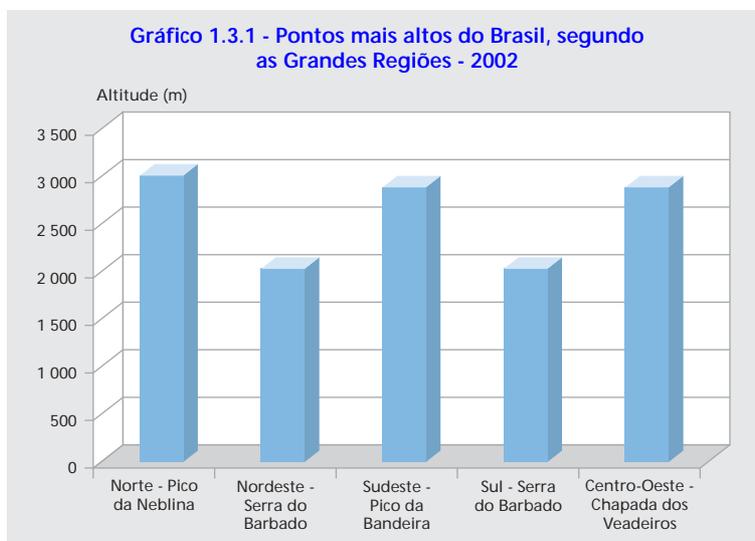
Recursos Naturais e Meio Ambiente

A caracterização físico-ambiental do território é o assunto abordado no tema Recursos Naturais e Meio Ambiente.

Este tema subdivide-se em três capítulos: Recursos Minerais - apresenta a tabela de Reservas de Substâncias de Minerais metálicos e não-metálicos dos anos de 1998, 1999 e 2000.

Relevo - apresenta as tabelas com os pontos mais altos do Brasil, sua localização, altitude e coordenadas geográficas.

Recursos Hídricos - apresenta tabelas com a área das bacias hidrográficas, potenciais hidrelétricos e as principais usinas e açudes.



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil.

Tabela 1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 1998-2000

(continua)

Substâncias minerais	Quantidade (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	1998	1999	2000	1998	1999	2000	1998	1999	2000
Minerais metálicos									
Alumínio (bauxita)	1 681 560	1 663 053	1 784 301	538 602	538 797	572 856	587 807	587 451	590 001
Berílio (berilo)	84	84	25	363	363	24	11	11	-
Cádmio	11 319	10 722	10 093	-	-	-	-	-	-
Chumbo	27 442	26 844	27 400	25 242	25 242	29 531	13 622	13 622	13 872
Cobalto	35 722	34 022	33 743	3 294	1 901	1 354	710	710	710
Cobre	741 361	996 920	996 977	313 470	142 177	142 436	351 803	186 305	290 780
Cromo (cromita)	20 178	19 815	18 703	5 870	5 865	5 619	4 184	4 182	4 182
Estanho (cassiterita) (1)	187 155	178 561	174 426	126 019	125 225	137 172	199 696	180 696	188 603
Ferro	9 233 211	9 819 123	11 275 750	6 936 699	8 722 539	9 822 693	41 371 139	39 749 996	41 210 725
Lítio (ambligonita)	1 370	1 370	1 367	2	2	-	1	1	1
Lítio (espodumênio)	576	576	575	637	637	637	944	944	944
Lítio (lepidolita)	6	6	6	3	3	3	-	-	-
Lítio (petalita)	1	1	1	0	0	-	-	-	-
Manganês	68 396	75 652	72 681	81 421	86 433	80 834	39 514	34 987	34 158
Monazita	768	768	768	4	4	9	12	12	2
Nióbio (columbita-tantalita)	195 003	195 003	195 050	4	4	166	1	1	164
Nióbio (pirocloro)	187 872	214 832	212 487	245 902	256 663	256 663	2 949 526	2 949 526	2 848 209
Níquel	304 823	301 017	296 862	94 787	93 394	90 579	84 919	84 919	84 049
Ouro	1 107 203	920 750	1 478 532	373 174	238 678	241 710	461 067	448 646	685 699
Prata	6 432	5 918	6 968	3 572	3 572	1 938	3 874	3 874	2 274
Tântalo (columbita-tantalita)	195 000	195 000	195 000	-	-	-	-	-	-
Terra-raras	6 023	6 023	6 223	1	1	1	0	-	-
Titânio (anatásio)	444 238	441 378	438 222	187 217	187 217	187 217	552 529	552 529	552 529
Titânio (ilmenita)	23 939	23 817	23 717	18 044	18 044	18 097	331	331	193
Titânio (rutilo)	85	82	79	4	4	4	5	5	5
Tungstênio	1 285	1 285	1 284	1 009	1 009	1 009	3 836	3 836	3 836
Vanádio	12 222	12 222	12 222	497	497	496	381	381	381
Zinco	36 341	35 052	34 927	33 669	33 819	34 012	34 587	34 587	34 744
Zircônio	181 517	181 493	212 439	276 861	276 861	276 852	44	44	56
Minerais não-metálicos									
Agalmatolito	16 817	16 957	13 694	33 289	33 289	16 678	7 819	8 300	8 264
Amianto	278 554	276 068	273 402	16	16	16	-	-	-
Ardósia	314 862	314 789	354 190	392 843	392 819	435 468	183 416	183 346	178 253
Areia e cascalho (1)	462 713	549 404	703 158	293 125	304 158	352 100	22 261	30 263	86 631
Areia Industrial	1 526 232	1 605 940	1 608 065	617 918	687 256	698 664	276 578	396 998	449 319
Argilas comuns e plásticas	1 659 933	1 719 774	1 805 011	572 217	587 703	589 642	518 860	524 495	937 290
Argilas refratárias	1 608 988	1 626 195	1 630 053	612 565	624 039	620 585	162 289	167 342	161 338
Bário (Barita)	52 986	51 217	50 532	39 396	39 378	39 432	457 325	457 322	457 367
Bauxita refratária	256 831	255 180	254 718	225 349	226 465	225 853	67 934	71 233	72 377
Bentonita e argila descorantes	42 120	41 902	41 160	40 922	40 800	40 648	25 666	25 780	25 629
Calcário	46 475 318	52 843 358	45 459 758	26 414 798	25 843 088	26 087 186	19 103 701	24 641 620	18 950 994
Calcita	79 005	78 887	80 881	45 145	45 145	42 375	14 990	14 990	21 523
Caulim	2 263 063	2 264 146	2 467 966	1 485 205	1 485 300	1 772 887	324 135	323 834	561 917
Cianita e outros materiais refratários	3 541	3 541	3 643	465	465	536	532	532	532
Conchas calcárias	338 428	338 129	337 272	235 250	235 250	235 250	1 350	1 350	1 350
Corindon	2	2	1	-	-	-	-	-	-
Diatomita	3 558	3 539	3 330	287	287	287	144	144	140

Tabela 1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 1998-2000

(conclusão)

Substâncias minerais	Quantidade (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	1998	1999	2000	1998	1999	2000	1998	1999	2000
Minerais não-metálicos									
Dolomita	1 642 078	1 574 721	3 047 428	595 575	535 165	911 350	340 284	270 099	360 587
Enxofre	14 329	12 031	11 124	2 719	1 327	1 327	-	-	-
Feldspato	36 775	47 902	54 247	36 081	32 618	40 327	215 581	35 835	36 308
Filito	122 461	121 849	125 230	36 717	36 746	40 358	20 350	20 420	24 700
Fluorita e Criolita	14 112	14 054	13 843	158 382	158 382	158 394	3 556	3 656	3 577
Gipsita	886 528	886 220	888 639	382 661	384 607	383 873	456 800	456 800	456 647
Gnaise ornamental (1)	136 157	136 281	998 418	47 714	47 714	77 498	138 459	138 459	139 406
Grafita	84 820	83 989	100 015	36 603	36 603	34 262	29 613	29 613	25 065
Granito ornamental (1)	2 205 590	67 761 537	3 283 337	596 061	665 944	939 108	801 409	875 127	1 018 840
Leucita e nefelina-sienito	432 384	442 159	444 031	144 337	144 501	144 485	190 146	190 146	190 099
Magnesita	438 863	412 202	426 911	355 918	334 456	334 456	91 960	91 960	91 960
Magnesita ornamental	-	10 963	10 963	-	7 978	7 978	-	-	-
Mármore ornamental (1)	573 876	550 475	846 432	312 754	286 545	492 933	133 236	131 146	183 644
Mica	93	93	104	125	125	106	51	51	51
Ocre	1 505	1 504	1 501	9 591	9 591	9 591	2 739	2 739	2 739
Outras pedras naturais (1)	40 084	40 065	12 097	11 485	11 485	12 115	7 935	7 936	18 735
Pedras britadas (1)	40 084	7 102 202	7 060 745	2 242 355	2 566 252	2 520 695	1 756 917	2 099 093	1 746 404
Pirofillita	5 164	5 152	5 152	55	55	55	180	180	180
Potássio	9 469 717	1 456 089	8 956 773	63 090	63 090	3 592 990	150 290	150 290	1 519 590
Quartzito industrial	860 142	811 620	808 125	879 781	863 617	886 904	487 514	487 879	490 456
Quartzito ornamental	442 576	442 603	706 551	301 929	302 012	310 808	354 422	354 380	356 018
Quartzo	48 614	48 098	99 276	26 307	26 307	48 377	30 037	30 037	31 300
Quartzo (cristal)	232	230	1 029	398	398	1 292	320	320	772
Rocha fosfática	2 112 737	2 172 308	2 412 463	1 063 377	1 065 590	1 100 599	932 123	963 330	1 013 370
Sal-gema	10 496 687	10 495 219	10 493 771	14 586 871	11 158 544	11 158 544	2 984 000	2 984 000	2 984 000
Serpentinito industrial	99 850	99 604	98 563	36 770	36 770	34 928	99 149	99 149	97 667
Silex	11 375	11 962	15 199	14 794	15 105	15 105	5 011	5 123	6 406
Sodalita ornamental (1)	15 910	15 909	41 646	1 884	1 884	352	-	-	-
Talco	55 250	56 839	57 032	10 957	13 117	15 230	7 954	7 730	14 324
Turfa	86 587	86 572	93 545	78 962	78 974	79 115	7 960	7 960	7 934
Vermiculita e perlita	10 646	10 494	10 351	5 050	5 050	5 057	14 175	14 175	14 175
Diamantes e gemas									
Diamante (1)	521 234	515 859	539 747	70 734	71 718	70 297	102 609	102 605	78 791
Gemas (2)	3 842 820	4 025 478	3 472 115	2 309 697	2 309 698	2 113 618	2 142 377	2 142 377	1 802 270
Energéticos									
Carvão	7 397 638	7 372 446	7 378 007	11 292 801	11 244 848	10 806 359	6 553 700	6 556 195	6 461 012
Urânio e outros materiais radioativos	99 248	99 248	99 247	21 867	21 867	21 867	66 958	66 958	66 958
Xisto e outras rochas betuminosas	233 522	233 522	233 522	242 705	342 705	343 195	160 456	160 456	160 456

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

(1) Quantidade expressa em 1 000 m³. (2) Quantidade expressa em 1 000 kg.

Tabela 1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2001

Topônimo	Localização	Unidades da Federação	Altitude (m) (1)	Latitude	Longitude
Pico da Neblina	Serra Imeri	Amazonas	3 014,1	+ 00°47'49"	- 66°00'22"
Pico 31 de Março	Serra Imeri	Amazonas (2)	2 992,4	+ 006°48'10"	- 66°00'15"
Pico da Bandeira	Serra do Caparaó	Minas Gerais/Espírito Santo	2 889,8	- 20°26'01"	- 41°47'52"
Pico das Agulhas Negras	Serra do Itatiaia	Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 787,0	- 22°22'47"	- 44°39'40"
Pico do Cristal	Serra do Caparaó	Minas Gerais	2 780,0	- 20°26'37"	- 41°48'42"
Pedra da Mina	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais/São Paulo	2 770,0	- 22°25'38"	- 44°50'33"
Monte Roraima	Serra do Pacaraima	Roraima (2) (3)	2 739,3	+ 05°12'07"	- 60°44'13"
Morro do Couto	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 680,0	- 22°23'04"	- 44°41'49"
Pedra do Sino de Itatiaia	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais	2 670,0	- 22°22'13"	- 44°39'42"
Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
Pedra do Altar	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 665,0	- 22°22'24"	- 44°40'22"
Morro da Cruz do Negro	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 658,0	- 20°24'52"	- 41°48'10"
Pedra Roxa	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 649,0	- 20°25'46"	- 41°47'14"
Pico do Tesouro	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 620,0	- 20°23'05"	- 41°47'21"
Pico da Maromba	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 619,0	- 22°22'17"	- 44°37'32"
Morro do Massena	Serra do Itatiaia	Rio de Janeiro/Minas Gerais	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
Pico da Cabeça de Touro	Serra Fina	Rio de Janeiro	2 600,0	- 22°25'07"	- 44°48'04"
Pico do Cadorna	Serra Imeri	Amazonas (2)	2 596,0	+ 00°47'50"	- 66°00'30"
Morro do Tartarugão	Serra da Mantiqueira	São Paulo	2 595,0	- 22°26'04"	- 44°51'18"
Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro/Minas Gerais	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
Pico do Tesourinho	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 584,0	- 20°23'54"	- 41°47'38"
Pico Serra Negra	Serra Negra	Minas Gerais	2 572,0	- 22°20'07"	- 44°39'53"
Pedra Cabeça de Leoa	Serra do Alambari	Rio de Janeiro	2 483,0	- 22°23'12"	- 44°36'58"
Pedra Assentada	Serra Prateleiras	Rio de Janeiro	2 453,0	- 22°23'57"	- 44°39'39"
Pedra Cabeça de Leão	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 420,0	- 22°23'15"	- 44°37'39"
Pico dos Marins	Serra da Mantiqueira	São Paulo	2 420,7	- 22°30'09"	- 45°07'16"
Alto Capim Amarelo	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais	2 392,0	- 22°25'54"	- 44°53'21"
Arabapo	Serra Arai	Roraima (2)	2 370,0	+ 05°00'00"	- 60°36'00"
Pico do Garrafão	Serra Santo Agostinho	Minas Gerais	2 359,0	- 22°12'03"	- 44°45'58"
Pico Médio de Friburgo	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 310,0	- 22°20'34"	- 42°43'36"
Pico Itaguaré	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais	2 308,0	- 22°29'09"	- 45°05'00"
Pico da Cara de Gorila	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 281,0	- 22°23'00"	- 44°36'27"
Pedra do Sino	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 275,0	- 22°27'42"	- 43°01'52"
Morro do Urubu	Serra Prateleiras	Rio de Janeiro	2 270,0	- 22°24'38"	- 44°39'54"
Morro da Luva	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 263,0	- 22°28'15"	- 43°03'21"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil.

(1) As altitudes ao decímetro correspondem a medições de campo e, as demais, à leitura de cartas topográficas. (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana.

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Norte	Pico da Neblina	Serra Imeri	3 014,1	+ 00°47'49"	- 66°00'22"
Rondônia	...	Serra dos Pacaás	1 126,0	- 10°49'54"	- 63°34'36"
	...	Serra dos Pacaás	1 090,0	- 10°50'55"	- 63°34'15"
	...	Serra dos Pacaás	1 005,0	- 10°51'33"	- 63°37'10"
	...	Serra dos Pacaás	950,0	- 10°53'49"	- 63°39'54"
	...	Serra dos Pacaás	810,0	- 10°53'35"	- 63°54'10"
Acre	...	Serra do Divisor ou de Contamana	609,0	- 07°10'27"	- 73°45'33"
	...	Serra Juruá-Mirim	505,0	- 08°03'24"	- 73°38'00"
	...	Serra do Rio Branco	495,0	- 08°28'35"	- 73°19'56"
Amazonas	Pico da Neblina	Serra Imeri	3 014,1	+ 00°47'49"	- 66°00'22"
	Pico 31 de Março	Serra Imeri (1)	2 992,4	+ 00°48'10"	- 66°00'15"
	Pico do Cadorna	Serra Imeri (1)	2 596,0	+ 00°47'50"	- 66°00'30"
	...	Serra Imeri	2 399,0	+ 00°51'50"	- 65°56'21"
	MF BVBB/4	Serra Imeri	2 371,0	+ 00°48'27"	- 65°59'57"
	Pico Guimarães Rosa	Serra Imeri	2 105,0	+ 00°44'38"	- 65°34'40"
	Pico Mascarenhas de Moraes	Serra Imeri	1 818,0	+ 00°43'32"	- 65°35'35"
	Pico Braz de Aguiar	Serra Imeri	1 773,0	+ 00°42'15"	- 65°34'32"
Roraima	Monte Roraima	Serra do Pacaraima (1) (2)	2 739,3	+ 05°12'07"	- 60°44'13"
	Arabapo	Serra Arai	2 370,0	+ 05°00'00"	- 60°36'00"
	MF BV2-19	Serra Arai	2 078,0	+ 05°00'38"	- 60°36'46"
	MF BV2-18	Serra Arai	2 069,0	+ 05°00'30"	- 60°36'47"
Pará	...	Serra do Acari	906,0	+ 01°45'00"	- 57°30'00"
	...	Serra dos Carajás	898,0	- 06°24'07"	- 50°19'56"
	...	Serra do Trairão	829,0	- 07°26'05"	- 50°41'03"
	...	Serra do Trairão	786,0	- 07°27'37"	- 50°40'07"
	...	Serra da Seringa	775,0	- 07°06'20"	- 50°30'53"
	...	Serra dos Carajás	770,0	- 06°19'19"	- 50°07'49"
Amapá	...	Serra Tumucumaque	701,0	+ 01°50'30"	- 53°07'45"
	MF BS-53	Serra Tumucumaque	656,0	+ 02°26'10"	- 54°52'16"
	...	Serra Tumucumaque	607,0	+ 01°45'15"	- 52°42'00"
	MF BS-1	Serra Tumucumaque	592,0	+ 02°12'37"	- 54°26'10"
	...	Serra Uassipein	562,0	+ 02°01'15"	- 53°13'00"
Tocantins	...	Serra Traíras	1 340,0	- 13°19'43"	- 47°46'23"
	...	Serra das Caldas	1 152,0	- 12°59'39"	- 47°58'56"
	...	Serra das Caldas	1 139,0	- 12°51'41"	- 47°58'57"
	...	Serra Dourada	1 100,0	- 12°55'04"	- 48°29'43"
	...	Serra Dourada	1 005,0	- 12°50'20"	- 48°27'16"
Nordeste	Serra do Barbado	Serra do Barbado	2 033,0	- 13°17'47"	- 41°54'26"
Maranhão	...	Chapada das Mangabeiras	804,0	- 10°15'45"	- 46°00'15"
	...	Chapada das Mangabeiras	801,0	- 10°12'48"	- 46°05'56"
	...	Serra Tabatinga	795,0	- 10°15'02"	- 45°59'44"
	...	Chapada das Mangabeiras	788,0	- 10°05'04"	- 46°01'14"
	...	Serra Tabatinga	780,0	- 10°13'12"	- 45°58'34"
	...	Serra dos Porcos	726,0	- 09°57'16"	- 46°13'30"
Piauí	...	Serra Grande	865,0	- 05°42'02"	- 40°55'40"
	...	Serra Grande	859,0	- 05°43'34"	- 40°54'45"
	...	Serra Grande	844,0	- 05°40'18"	- 40°56'16"
	...	Serra dos Cariris	843,0	- 06°14'56"	- 40°49'44"
	...	Serra dos Matões	841,0	- 04°19'58"	- 41°25'45"
Ceará	Pico Serra Branca	Serra do Olho d'água	1 154,0	- 04°46'55"	- 40°07'55"
	...	Serra do Olho d'água	1 130,0	- 04°45'58"	- 40°07'57"
	...	Serra Baturité	1 112,0	- 04°12'31"	- 38°58'28"
	...	Serra do Céu	1 085,0	- 04°32'39"	- 39°44'51"
Rio Grande do Norte	...	Serra Poço Dantas	852,0	- 06°22'48"	- 38°28'59"
	...	Serra de São José	831,0	- 06°19'44"	- 38°27'34"
	...	Serra de São José	818,0	- 06°18'26"	- 38°25'42"
	...	Serra das Queimadas	807,0	- 06°51'52"	- 36 41'19"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Nordeste					
Paraíba	Pico do Jabre	Serra do Teixeira	1 197,0	- 07°15'09"	- 37°23'02"
	...	Serra da Paula	1 147,0	- 08°05'41"	- 36°41'18"
	...	Serra do Tabaquino	1 120,0	- 07°14'19"	- 36°43'38"
	...	Serra do Pesa	1 084,0	- 08°06'02"	- 36°44'37"
	...	Serra Cariris Velho	1 070,0	- 07°57'58"	- 37°21'01"
Pernambuco	...	Serra da Boa Vista	1 195,0	- 08°09'37"	- 36°23'31"
	...	Serra Pelada	1 185,0	- 07°49'22"	- 38°03'20"
	...	Serra dos Caboclos	1 180,0	- 08°12'47"	- 36°23'40"
	...	Serra Campos	1 170,0	- 08°09'05"	- 36°43'22"
	...	Serra Serraria	1 168,0	- 08°09'10"	- 36°41'13"
	...	Serra Pelada	1 167,0	- 07°48'43"	- 38°03'41"
Alagoas	...	Serra Santa Cruz	844,0	- 09°07'50"	- 37°46'01"
	...	Serra da Caiçara	839,0	- 09°14'36"	- 37°20'20"
	...	Serra do Sabonete	811,0	- 09°07'51"	- 37°43'14"
	...	Serra do Parafuso	809,0	- 08°57'11"	- 37°43'41"
	...	Serra da Onça	806,0	- 09°06'33"	- 37°43'46"
Sergipe	...	Serra Negra	742,0	- 09°58'55"	- 37°52'05"
	...	Serra Itabaiana	659,0	- 10°44'18"	- 37°21'42"
	...	Serra da Guia	646,0	- 09°56'21"	- 37°53'08"
	...	Serra Agulhinhas	607,0	- 10°49'08"	- 37°56'59"
	...	Serra Agulhinhas	595,0	- 10°53'27"	- 37°56'06"
Bahia	Serra do Barbado	Serra do Barbado	2 033,3	- 13°17'47"	- 41°54'26"
	Pico das Almas	Serra das Almas	1 836,0	- 13°31'38"	- 41°57'51"
	Três Morros	Serra do Gentio	1 816,0	- 13°02'21"	- 41°53'50"
	...	Serra Itubira	1 782,0	- 13°12'00"	- 42°00'00"
	Barro Vermelho	Serra da Mesa	1 771,0	- 13°27'51"	- 41°48'35"
	...	Serra do Cobre	1 710,0	- 13°21'27"	- 42°02'27"
Sudeste					
Minas Gerais	Pico da Bandeira	Serra do Caparaó	2 889,8	- 20°26'01"	- 41°47'52"
	Pico da Bandeira	Serra do Caparaó	2 889,8	- 20°26'01"	- 41°47'52"
	Pico das Agulhas Negras	Serra do Itatiaia	2 787,0	- 22°22'47"	- 44°39'40"
	Pico do Cristal	Serra do Caparaó	2 780,0	- 20°26'37"	- 41°48'42"
	Pedra da Mina	Serra da Mantiqueira	2 770,0	- 22°25'38"	- 44°50'33"
	Pedra do Sino de Itatiaia	Serra da Mantiqueira	2 670,0	- 22°22'13"	- 44°39'42"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Morro do Massena	Serra do Itatiaia	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
	Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
	Espírito Santo	Pico da Bandeira	Serra do Caparaó	2 889,8	- 20°26'01"
Morro da Cruz do Negro		Serra do Caparaó	2 658,0	- 20°24'52"	- 41°48'10"
Pedra Roxa		Serra do Caparaó	2 649,0	- 20°25'46"	- 41°47'14"
Pico do Tesouro		Serra do Caparaó	2 620,0	- 20°23'05"	- 41°47'21"
Pico do Tesourinho		Serra do Caparaó	2 584,0	- 20°23'54"	- 41°47'38"
Rio de Janeiro	Pico das Agulhas Negras	Serra do Itatiaia	2 787,0	- 22°22'47"	- 44°39'40"
	Morro do Couto	Serra das Prateleiras	2 680,0	- 22°23'04"	- 44°41'49"
	Pedra do Altar	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°22'24"	- 44°40'22"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Pico da Maromba	Serra da Mantiqueira	2 619,0	- 22°22'17"	- 44°37'32"
	Morro do Massena	Serra do Itatiaia	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
	Pico da Cabeça de Touro	Serra Fina	2 600,0	- 22°25'07"	- 44°48'04"
	Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
	Pedra Cabeça de Leoa	Serra do Alambari	2 483,0	- 22°23'12"	- 44°36'58"
	Pedra Assentada	Serra das Prateleiras	2 453,0	- 22°23'57"	- 44°39'39"
	São Paulo	Pedra da Mina	Serra da Mantiqueira	2 770,0	- 22°25'38"
Pico Três Estados		Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
Morro do Tartarugão		Serra da Mantiqueira	2 595,0	- 22°26'04"	- 44°51'18"
Pico dos Marins		Serra da Mantiqueira	2 420,7	- 22°30'09"	- 45°07'16"
Alto Capim Amarelo		Serra da Mantiqueira	2 392,0	- 22°25'54"	- 44°53'21"
Pico Itaguapé		Serra da Mantiqueira	2 308,0	- 22°29'09"	- 45°05'00"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

(conclusão)					
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Sudeste					
	Pedra Alta	Serra da Bocaina	2 095,0	- 22°42'29"	- 44°35'00"
	Morro Tira Chapéu	Serra Pedra Azul	2 088,0	- 22°46'13"	- 44°39'35"
	Pedra do Selado	Serra da Mantiqueira	2 082,0	- 22°53'47"	- 46°03'01"
Sul	Pico Paraná	Serra do Mar	1 922,0	- 25°15'00"	- 48°48'00"
Paraná	Pico Paraná	Serra do Mar	1 922,0	- 25°15'00"	- 48°48'00"
	...	Serra do Mar	1 876,0	- 25°15'09"	- 48°48'27"
	Pico Caratua	Serra dos Órgãos	1 856,0	- 25°14'26"	- 48°49'51"
	Pico Siririca	Serra do Mar	1 740,0	- 25°16'59"	- 48°49'53"
	...	Serra Grande	1 665,0	- 25°54'05"	- 48°59'37"
	Pico do Marumbi	Serra do Marumbi	1 551,0	- 25°27'51"	- 48°55'53"
Santa Catarina	Morro da Boa Vista	Serra da Anta Gorda	1 827,0	- 28°07'28"	- 49°28'28"
	Morro da Igreja	Serra da Anta Gorda	1 822,0	- 28°08'18"	- 49°31'08"
	Morro Bela Vista do Guizoni	Serra Geral	1 810,0	- 27°53'02"	- 49°18'36"
	Morro Convento dos Padres	Serra da Boa Vista	1 790,0	- 28°06'48"	- 49°34'00"
	Morro Alegre	Serra Geral	1 755,0	- 28°03'00"	- 49°45'00"
	...	Serra Geral	1 755,0	- 28°06'33"	- 49°34'57"
Rio Grande do Sul	...	Serra Geral	1 398,0	- 28°37'06"	- 49°48'02"
	...	Serra Geral	1 344,0	- 28°37'03"	- 49°44'26"
	...	Serra Geral	1 336,0	- 28°38'54"	- 49°51'58"
	...	Serra Geral	1 303,0	- 28°41'52"	- 49°59'11"
	...	Serra Geral	1 290,0	- 28°34'37"	- 50°01'39"
Centro-Oeste	...	Chapada dos Veadeiros	1 691,0	- 13°59'30"	- 47°29'13"
Mato Grosso do Sul	Morro Grande	Morro de Santa Cruz	1 065,4	- 19°12'03"	- 57°35'32"
	...	Serra do Amolar	976,0	- 17°55'23"	- 57°33'53"
	...	Serra do Urucum	971,0	- 19°11'09"	- 57°36'26"
	...	Serra Morro Vermelho	898,0	- 18°00'22"	- 53°16'02"
	...	Serra do Burro	879,0	- 17°21'37"	- 53°34'32"
Mato Grosso	...	Serra Monte Cristo	1 118,0	- 16°03'48"	- 59°27'32"
	...	Serra Ricardo Franco	1 078,0	- 15°02'30"	- 60°05'59"
	...	Serra Santa Bárbara	1 070,0	- 16°04'02"	- 59°24'27"
	...	Serra Monte Cristo	1 021,0	- 16°03'58"	- 59°31'28"
	...	Serra do Pântano	1 010,0	- 16°53'39"	- 51°57'16"
Goiás	...	Chapada dos Veadeiros	1 691,0	- 13°59'30"	- 47°29'13"
	...	Serra Pouso Alto	1 675,9	- 14°01'08"	- 47°30'32"
	...	Serra Santana	1 646,0	- 13°58'28"	- 47°34'35"
	Morro do Salto	Serra do Buracão	1 575,8	- 14°08'06"	- 47°41'31"
	...	Serra da Baliza	1 518,0	- 14°08'30"	- 47°27'27"
Distrito Federal	Pico do Roncador	Serra do Sobradinho	1 341,0	- 15°35'13"	- 48°06'50"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil.

Nota: As altitudes em decímetro correspondem a medições de campo e, as demais, à leitura de cartas topográficas.

(1) Fronteira com a Venezuela. (2) Fronteira com a Guiana.

Tabela 1.3.3.1 - Áreas das bacias hidrográficas - 2000

Bacias	Áreas (km²)
I - Bacias hidrográfica do Rio Amazonas	3.836.528,70
II - Bacias hidrográfica do Rio Tocantins	932 070,00
III - Bacias hidrográfica do Rio Parnaíba	325 888,00
IV - Bacias hidrográfica do Rio São Francisco	645 720,00
V - Bacias hidrográfica do Rio da Prata	1 320 275,00
VI - Bacias costeira do Norte	83 380,00
VII - Bacias costeira do Nordeste Ocidental	682 449,00
VIII - Bacias costeira do Nordeste Oriental	244 437,00
IX - Bacias costeira do Sudeste	203 015,00
X - Bacias costeira do Sul	273 612,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Unidade Estadual da Bahia, Gerência de Recursos Naturais.

Notas: 1. Excluídas as áreas de 18,4 km², 10,1 km² e 0,3 km², referentes às ilhas oceânicas de Fernando de Noronha, da Trindade e Martin Vaz, respectivamente.
2. A numeração apresentada junto aos nomes das bacias, corresponde àquela do Mapa de Bacias Hidrográficas - IBGE.

Tabela 1.3.3.2 - Potencial hidrelétrico - 2001

Bacias hidrográficas	Potencial hidrelétrico brasileiro (energia firme - GWh)			
	Total	Em operação, construção, desativado (1)	Inventário, viabilidade, projeto básico	Estimado
Total	1 130 061,84	321 523,79	387 408,39	421 129,66
Amazônica	483 648,82	2 828,50	159 337,74	321 482,58
Tocantins	125 961,50	48 743,46	64 683,35	12 534,69
Atlântico Sul				
Trecho Norte e Nordeste (2)	9 316,39	1 677,44	1 574,73	6 064,22
Trecho Leste (3)	60 217,80	12 982,47	39 145,83	8 089,50
Trecho Sudeste (4)	29 665,64	9 673,59	9 226,15	10 765,90
São Francisco	91 935,39	54 713,79	27 330,33	9 891,27
Paraná	276 946,62	177 701,47	57 354,03	41 891,12
Uruguai	52 369,68	13 203,07	28 756,23	10 410,38

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Centrais Elétricas Brasileiras S.A - ELETROBRÁS, Sistema de Informações do Potencial Hidrelétrico Brasileiro - SIPOT.

Notas: 1. Energia firme é a produção anual garantida.

2. Dados referentes ao mês de junho de 2001.

3. As Bacias hidrográficas respeitam a nomenclatura da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

(1) O total de energia firme no estágio desativado é 48,31 GWh. (2) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao norte da bacia Amazônica e entre a foz do rio Tocantins e a do rio São Francisco. (3) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, entre a foz do rio São Francisco e a divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. (4) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao sul da divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Tabela 1.3.3.3 - Principais usinas hidrelétricas em operação - 2000

(continua)

Principais usinas	Concessionária	Município da casa de força da usina	Curso de água	Área inundada (km ²)	Potência (MW)		Coordenadas do Centro de Barragem	
					Nominal	Final	Latitude	Longitude
Rondônia								
Samuel	ELETRONORTE	Porto Velho	Rio Jamari	559,00	216,00	216,00	- 08° 45'	- 63° 28'
Amazonas								
Balbina	ELETRONORTE	Presidente Figueiredo	Rio Uatumã	2 524,00	...	250,00	- 01° 55'	- 59° 28'
Pará								
Curuá-Una	CELPA	Santarém	Rio Curuá-Una	78,00	30,00	30,00	- 02° 47'	- 54° 17'
Tucuruí	ELETRONORTE	Tucuruí	Rio Tocantins	2 430,00	3 960,00	4 200,00	- 03° 45'	- 49° 40'
Amapá								
Coaracy Nunes	ELETRONORTE	Macapá	Rio Araguari	23,30	...	67,00	01° 55'	- 51° 03'
Piauí/Maranhão								
Boa Esperança	CHESF	Guadalupe	Rio Parnaíba	367,00	220,00	225,00	- 06° 48'	- 43° 34'
Pernambuco/Bahia								
Itaparica	CHESF	Petrolândia	Rio São Francisco	816,00	1 500,00	1 500,00	- 09° 06'	- 38° 19'
Alagoas/Bahia								
Apolonio Sales	CHESF	Delmiro Gouveia	Rio São Francisco	91,00	440,00	400,00	- 09° 21'	- 38° 15'
Alagoas/Sergipe								
Xingó	CHESF	...	Rio São Francisco	60,00	...	2 000,00	- 09° 35'	- 37° 50'
Bahia								
Paulo Afonso	CHESF	Paulo Afonso	Rio São Francisco	4,19	...	3 885,00	- 09° 23'	- 38° 13'
Sobradinho	CHESF	Juazeiro	Rio São Francisco	4 200,00	1 050,00	1 050,00	- 09° 25'	- 40° 50'
Pedra	CHESF	Jequié	Rio das Contas	105,00	...	23,00	- 13° 53'	- 40° 16'
Minas Gerais								
Camargos	CEMIG	Itutinga	Rio Grande	73,00	...	48,00	- 21° 17'	- 44° 38'
Emborcação	CEMIG	Cascalho Rico	Rio Paranaíba	477,70	...	1 192,00	- 18° 27'	- 47° 59'
Furnas	FURNAS	Alpinópolis	Rio Grande	1 443,00	...	1 312,00	- 20° 40'	- 46° 20'
Itutinga	CEMIG	Itutinga	Rio Grande	1,60	54,00	52,00	- 21° 17'	- 44° 39'
Mascarenhas de Moraes	FURNAS	Ibiraci	Rio Grande	263,00	...	478,00	- 20° 17'	- 47° 05'
Salto Grande	CEMIG	Braúnas	Rio Santo Antônio	5,80	...	102,00	- 19° 08'	- 42° 43'
Três Marias	CEMIG	Três Marias	Rio São Francisco	1 089,00	...	396,00	- 18° 10'	- 45° 16'
Miranda	CEMIG	...	Rio Araguari	50,63	390,00	408,00	- 18° 55'	- 48° 02'
Nova Ponte	CEMIG	...	Rio Araguari	441,00	510,00	510,00	- 19° 08'	- 47° 42'
Sá Carvalho	CEMIG	...	Rio Severo	48,00		
Sobragi	ELETROBRÁS	...	Rio Paraibuna	0,11	60,00	60,00	- 21° 58'	- 43° 21'
Guilman-Amorim	ELETROBRÁS	...	Rio Piracicaba	1,00	140,00	140,00	- 19° 42'	- 42° 57'
Nova Maurício	FURNAS	...	Rio Novo	3,40	...	32,10	- 21° 28'	- 42° 51'

Tabela 1.3.3.3 - Principais usinas hidrelétricas em operação - 2000

(continuação)

Principais usinas	Concessionária	Município da casa de força da usina	Curso de água	Área inundada (km²)	Potência (MW)		Coordenadas do Centro de Barragem	
					Nominal	Final	Latitude	Longitude
Minas Gerais/Goiás								
Itumbiara	FURNAS	Tupaciguara	Rio Paranaíba	797,00	...	2 280,00	- 18° 25'	- 49° 06'
São Simão	CEMIG	Santa Vitória	Rio Paranaíba	665,00	...	1 710,00	- 19° 01'	- 50° 30'
Espírito Santo								
Mascarenhas	ESELSA	Baixo Guandu	Rio Doce	3,90	103,95	131,00	- 19° 30'	- 40° 54'
Suiça	ESELSA	...	Rio S. M. da Vitória	0,60	30,06	30,06	- 20° 05'	- 40° 33'
Rio de Janeiro								
Fontes Nova	LIGHT	Ribeirão das Lages	Ribeirão das Lages	4,00	...	132,00	- 22° 42'	- 43° 52'
Funil	FURNAS	Itatiaia	Rio Paraíba do Sul	39,00	...	222,00	- 22° 32'	- 44° 34'
Ilha dos Pombos	LIGHT	Carmo	Rio Paraíba do Sul	4,00	...	180,00	- 21° 51'	- 42° 35'
Niilo Peçanha 1	LIGHT	Pirai	Ribeirão das Lages	4,00	...	380,00	- 22° 41'	- 43° 52'
Pereira Passos	LIGHT	Pirai	Ribeirão das Lages	1,10	...	100,00	- 22° 42'	- 43° 48'
Fontes-BC	LIGHT	...	Ribeirão das Lages	4,00	...	88,00	- 22° 42'	- 43° 52'
Fontes-Lages	LIGHT	...	Ribeirão das Lages	30,70	...	44,00	- 22° 42'	- 43° 52'
São Paulo								
Alvaro de Souza Lima	CESP	Bariri	Rio Tietê	62,55	143,10	144,00	- 22° 09'	- 48° 45'
Armando A Laydner	CESP	Cerqueira Cesar	Rio Paranapanema	451,00	97,75	98,00	- 23° 13'	- 49° 14'
Armando Salles de Oliveira	CESP	São José do Rio Pardo	Rio Pardo	2,70	32,20	32,00	- 21° 37'	- 47° 03'
Barra Bonita	CESP	Barra Bonita	Rio Tietê	312,00	140,80	140,00	- 20° 31'	- 48° 33'
Caconde	CESP	Caconde	Rio Pardo	30,00	80,40	80,00	- 21° 34'	- 46° 37'
Euclides da Cunha	CESP	São José do Rio Pardo	Rio Pardo	1,07	108,80	108,00	- 21° 36'	- 46° 57'
Henry Borden	ELETROPAULO	Cubatão	Rio Cubatão	1,00	880,00	887,40	- 23° 51'	- 46° 29'
Ibitinga	CESP	Ibitinga	Rio Tietê	114,82	131,49	132,00	- 21° 45'	- 49° 00'
Jaguari	CESP	Jacareí	Rio Jaguari	55,68	27,60	27,60	- 23° 12'	- 46° 02'
Nova Avanhandava	CESP	Buritama	Rio Tietê	212,00	302,40	347,40	- 21° 07'	- 50 12'
Paraibuna/Paraitinga	CESP	Paraibuna	Rio Paraíba do Sul	176,00	86,00	85,00	- 23° 23'	- 45° 40'
Mario Lopes Leão	CESP	Promissão	Rio Tietê	530,00	264,00	264,00	- 21° 18'	- 49° 47'
Alecrim	CESP	...	Rio Juquiá	72,00		
Americana	CPFL	...	Rio Atibaia	...	30,00	33,60	- 22° 42'	- 47° 17'
Fumaça	CESP	...	Rio Juquiá	35,20		
Três Irmãos	CESP	...	Rio Tietê	757,00	646,00	807,50	- 20° 41'	- 51 19'
Salto Iporanga	CESP	...	Rio Açungui	36,30		
Santa Branca	LIGHT	...	Rio Paraíba do Sul	27,00	58,00	58,00	- 23° 22'	- 45° 52'
São Paulo/Minas Gerais								
Jaguara	CEMIG	Sacramento	Rio Grande	33,90	...	424,00	- 20° 01'	- 47° 26'
Marimbondo	FURNAS	Fronteira	Rio Grande	426,00	...	1 488,00	- 20° 18'	- 49° 10'
Porto Colômbia	FURNAS	Planura	Rio Grande	143,90	...	328,00	- 20° 08'	- 48° 33'
Volta Grande	CEMIG	Conceição das Alagoas	Rio Grande	201,60	...	380,00	- 20° 01'	- 48° 14'
Estreito	FURNAS	Pedregulho	Rio Grande	46,53	...	1 104,00	- 20° 09'	- 47° 18'
José Ermirio de Moraes	CESP	Indiaporá	Rio Grande	643,00	1 380,00	1 396,20	- 19° 52'	- 50° 21'
Igarapava	CEMIG	...	Rio Grande	52,00	210,00	210,00	- 19° 27'	- 47° 42'
São Paulo/Mato Grosso do Sul								
Souza Dias	CESP	Castilho	Rio Paraná	327,00	1 411,20	1 551,20	- 20° 47'	- 51° 38'
Ilha Solteira	CESP	Pereira Barreto	Rio Paraná	1 197,58	3 230,00	3 444,00	- 20° 23'	- 51° 22'
Porto Primavera	CESP	...	Rio Paraná	2 139,67	1 814,40	1 814,40	- 22° 28'	- 52° 58'

Tabela 1.3.3.3 - Principais usinas hidrelétricas em operação - 2000

(conclusão)

Principais usinas	Concessionária	Município da casa de força da usina	Curso de água	Área inundada (km²)	Potência (MW)		Coordenadas do Centro de Barragem	
					Nominal	Final	Latitude	Longitude
São Paulo/Paraná								
Rosana	CESP	Teodoro Sampaio	Rio Paranapanema	217,66	320,00	372,00	- 22° 36'	- 52° 52'
Taquaruçu	CESP	Sandovalina	Rio Paranapanema	74,58	504,00	555,00	- 22° 33'	- 52° 00'
Capivara	CESP	Taciba	Rio Paranapanema	576,00	640,00	640,00	- 22° 39'	- 51° 20'
Chavantes	CESP	Chavantes	Rio Paranapanema	400,00	414,00	416,00	- 23° 07'	- 49° 44'
Lucas Nogueira Garcez	CESP	Salto Grande	Rio Paranapanema	11,59	70,38	72,00	- 22° 54'	- 50° 00'
Canoas I	CESP	...	Rio Paranapanema	29,11	82,50	82,50	- 22° 56'	- 50° 31'
Canoas II	CESP	...	Rio Paranapanema	23,52	72,00	72,00	- 22° 56'	- 50° 15'
Paraná								
Bento Munhoz Rocha Neto	COPEL	Pinhão	Rio Iguaçu	142,00	...	1 676,00	- 26° 00'	- 51° 39'
Itaipu	ITAIPI	Paraguai	Rio Paraná	1 350,00	...	12 600,00	- 25° 25'	- 54° 35'
Parigot de Souza	COPEL	Antonina	Rio Capivari	12,80	...	260,00	- 25° 08'	- 48° 53'
Salto Osório	ELETROSUL	Quedas do Iguaçu	Rio Iguaçu	56,00	...	1 078,00	- 25° 32'	- 53° 02'
Salto Santiago	ELETROSUL	Laranjeiras do Sul	Rio Iguaçu	208,00	...	1 420,00	- 25° 39'	- 52° 37'
Segredo	COPEL	Mangueirinha	Rio Iguaçu	80,00	...	1 260,00	- 25° 47'	- 52° 06'
Guaricana	COPEL	...	Rio Arraial	36,00	- 25° 43'	- 48° 56'
Julio Mesquita Filho	COPEL	...	Rio Chopin	0,50	...	57,60	- 25° 35'	- 53° 07'
Salto Caxias	COPEL	...	Rio Iguaçu	141,43	1 240,00	1 240,00	- 25° 32'	- 53° 29'
Rio Grande do Sul								
Itaúba	CEEE	Arroio do Tigre	Rio Jacuí	17,00	...	500,00	- 29° 00'	- 53° 00'
Jacuí	CEEE	Salto do Jacuí	Rio Jacuí	4,80	150,00	180,00	- 29° 00'	- 53° 00'
Passo Fundo	ELETROSUL	São Valetim	Rio Passo Fundo	151,00	...	226,00	- 27° 33'	- 52° 44'
Passo Real	CEEE	Espumoso	Rio Jacuí	224,00	125,00	158,00	- 29° 01'	- 53° 11'
Canastra	CEEE	...	Rio Santa Maria	0,05	...	42,50	- 29° 23'	- 50° 44'
Rio Grande do Sul/Santa Catarina								
Itá	ELETROSUL	...	Rio Uruguai	141,18	1 450,00	1 450,00	- 27° 16'	- 52° 23'
Mato Grosso								
Juba I	CEMAT	...	Rio Juba	...	42,00	42,00	- 14° 44'	- 58° 04'
Juba II	CEMAT	...	Rio Juba	...	42,00	42,00	- 14° 45'	- 58° 01'
Mato Grosso do Sul								
Salto Mimoso	ENERSUL	Ribas do Rio Pardo	Rio Pardo	15,20	...	29,50	- 20° 45'	- 53° 28'
Goiás								
Cachoeira Dourada	CELG	Itumbiara	Rio Paranaíba	69,00	...	658,00	- 18° 30'	- 49° 30'
Corumbá 1	FURNAS	...	Rio Corumbá	64,60	375,00	375,00	- 17° 59'	- 48° 31'
Serra da Mesa	FURNAS	...	Rio Tocantins	1 784,00	1 275,00	1 275,00	- 13° 50'	- 48° 18'
Distrito Federal								
Paranoá	CEB	Brasília	Rio Paranoá	44,00	...	19,00	- 15° 47'	- 47° 46'

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Centrais Elétricas Brasileiras S.A - ELETROBRÁS, Sistema de Informações do Potencial Hidrelétrico Brasileiro - SIPOT.

Tabela 1.3.3.4 - Principais açudes, por Unidades da Federação - 2001

Principais açudes	Ano de conclusão	Capacidade total (1 000 m³)	Município abrangido	Rio barrado
Ceará				
Paulo Sarasate (Araras)	1958	1 000 000	Pires Ferreira	Rio Acaraú
Arrojado Lisboa (Banabuiú)	1966	1 000 000	Banabuiú	Rio Banabuiú
Caxitoré	1962	202 000	Pentecoste	Rio Caxitoré
Cedro	1906	125 694	Quixadá	Rio Sitiá
Pompeu Sobrinho (Choró Limão)	1934	143 000	Quixadá	Rio Choró
General Sampaio	1935	322 200	General Sampaio	Rio Curu
Ayres de Souza (Jaibara)	1936	104 400	Sobral	Rio Jaibara
Orós	1962	2 100 000	Orós	Rio Jaguaribe
Patu	1987	71 829	Senador Pompeu	Rio Patu
Vinícius Berredo (Pedras Brancas)	1978	434 049	Quixadá	Rio Sitiá
Pereira de Miranda (Pentecoste)	1957	395 638	Pentecoste	Rio Canindé
Edson Queiroz (Serrote)	1987	250 500	Santa Quitéria	Rio Groairas
Rio Grande do Norte				
Engenheiro Armando Ribeiro Gonçalves (Açu)	1983	2 400 000	Açu	Rio Piranhas
Itans	1935	81 000	Caicó	Rio Barra Nova
Mendubim	1972	76 349	Açu	Rio Paraú
Paraíba				
Epitácio Pessoa (Boqueirão Cabaceiras)	1956	535 680	Boqueirão	Rio Paraíba
Estevam Marinho (Curema)	1942	720 000	Coremas	Rio Piancó
Lagoa do Arroz	1987	94 481	Cajazeiras	Riacho Cacaré
Mãe d'Água	1956	640 000	Coremas	Rio Aguiar
Engenheiro Ávidos (Piranhas)	1936	255 000	Cajazeiras	Rio Piranhas
Pernambuco				
Barra do Juá	1982	71 474	Floresta	Riacho do Navio
Entremontes	1982	339 334	Parnamirim	Rio São Pedro
Poço da Cruz	1957	504 000	Ibimirim	Rio Moxotó
Saco II	1970	123 500	Santa Maria da Boa Vista	Rio das Garças
Bahia				
Engenheiro Luís Vieira (Brumado)	1982	105 000	Rio de Contas	Rio Brumado
Cocorobó	1970	243 000	Chorrochó	Rio Vaza Barris
Rômulo Campos (Jacurici)	1956	146 819	Itiúba	Rio Jacurici
Anagé	1988	261 545	Anagé	Rio de Contas
Minas Gerais				
Estreito II	1961	75 864	Espinosa	Rio Verde Pequeno

Fontes: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia; Ministério do Meio Ambiente, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS.

Glossário

ação antrópica Atividade social, econômica e cultural, exercida pelo homem sobre o meio ambiente.

aceleração da gravidade Força resultante da atração gravitacional da massa da Terra e da força centrífuga de sua rotação, exercida sobre um elemento de massa. Varia de acordo com a posição na superfície, devido à rotação, à topografia e às variações da densidade interna da Terra.

açude Designação dada regionalmente a qualquer acumulação de água nascida da intercepção de uma corrente líquida. Compreende a barragem, isto é, o dique de terra ou de concreto e o lago por ele formado.

água potável Água com teores minerais restritos que atende aos padrões de potabilidade e apta ao consumo humano.

altimetria Conjunto de processos que objetivam a determinação da altitude de uma dada estação geodésica.

altitude Distância vertical a partir de um referencial, geralmente o nível médio dos mares, ao ponto considerado.

altura Distância vertical entre um ponto e um plano de referência que, em geral, é a superfície terrestre.

altura geoidal Afastamento entre o elipsóide de referência e o geóide, contado sobre a normal ao elipsóide que passa pelo ponto.

aluvião Designação genérica para englobar depósitos detríticos recentes, de natureza fluvial ou lacustre, constituídos por cascalhos, areias, siltes e argilas, transportados e depositados por correntes, sobre planícies de inundação e no sopé de muitas escarpas.

anticiclone Tipo de circulação atmosférica caracterizada por pressão alta no seu centro. Os ventos sopram para fora e ao redor desse centro, onde se dá o valor máximo de

pressão. No hemisfério sul a circulação é realizada no sentido anti-horário e no hemisfério norte no sentido horário. Normalmente um anticiclone caracteriza uma área de bom tempo.

anticlinal Dobra que mostra fechamento para cima, apresentando as rochas mais antigas em seu núcleo.

antiforme Dobra que converge para cima, sendo desconhecidas as relações estratigráficas de suas rochas.

aqüífero Unidade geológica que contém e veicula água em quantidades econômicas, de modo a servir como fonte de abastecimento.

área Quantidade projetada em um plano horizontal dentro dos limites de um polígono. É todo agregado de espaços planos a serem considerados num estudo ou pesquisa.

ariranha Mamífero carnívoro da família dos mustelídeos (*pteronura brasiliensis*), outrora comum na região cisandina da América do Sul, e atualmente só encontrado em regiões pouco desbravadas da Amazônia e do Brasil Central. Cauda achatada em forma de remo. Tem hábitos noturnos, e associa-se em bandos; a pele, ainda que inferior à da lontra, é muito procurada pelos caçadores; alimenta-se de peixes, que geralmente vai devorar em terra.

autodepuração Processo natural de redução bacteriana numa corrente ou corpo de água, com recuperação da demanda bioquímica de oxigênio (DBO), estabilização dos constituintes orgânicos, renovação do oxigênio dissolvido (OD) consumido e retorno às características (biota) normais do corpo de água.

bacia sedimentar Entidade geológica que se refere ao conjunto de rochas sedimentares que guardam relação geométrica e/ou história mútua, e cuja superfície atual não necessariamente se comporta como uma bacia de sedimentação.

banco de areia Acúmulo de sedimentos (areia e cascalho) depositados no leito de um rio, constituindo obstáculo ao escoamento e à navegação.

biocenose Comunidade de seres vivos num ecossistema.

biodiversidade Diversidade florística e faunística, ou a propriedade de diferenciação dos seres vivos entre si, que faz com que o gene, a célula, o indivíduo, a espécie, a comunidade ou o ecossistema sejam variáveis.

bioecologia Estudo da espécie em seu habitat, considerando o conjunto de fatores físicos, químicos e biológicos necessários à sua sobrevivência.

caça predatória Caça em que a proporção de indivíduos abatidos é superior à capacidade de recomposição populacional através da reprodução. É praticada clandestinamente, com fins lucrativos, provocando a aceleração do processo de extermínio de várias espécies de valor econômico.

cadeia trófica Via pela qual os seres vivos obtêm, consomem e transferem energia.

caducifólio Vegetal que perde as folhas durante o período desfavorável.

caimã Nome vulgar dado aos jacarés de porte médio pertencentes ao gênero *Caiman*. Este gênero é constituído por quatro espécies, sendo que três delas ocorrem nos rios brasileiros.

caméfita Planta sublenhosa e/ou herbácea, com gemas e brotos de crescimento situados acima do solo, atingindo até um metro de altura.

canyon Vales de paredes abruptas, isto é, vales encaixados.

carta Representação de uma porção da superfície terrestre no plano, geralmente em escala média ou grande, oferecendo-se a diversos usos, como avaliação precisa de distâncias, direção e localização geográfica dos aspectos naturais e artificiais, entre outros, podendo ser subdividida em folhas, de forma sistemática, em consonância a um plano nacional ou internacional.

cartografia Conjunto de estudos e operações científicas, técnicas e artísticas que, tendo como base os resultados de observações diretas ou a análise de documentação já existente, visa a elaboração de mapas, cartas e outras formas de expressão gráfica ou representação de objetos, elementos, fenômenos e ambientes físicos e socioeconômicos, bem como sua utilização.

cartograma Esquema representativo de uma superfície ou parte dela, sobre a qual são apresentadas informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos.

cespitosa Vegetação que cresce formando tufo ou touceira (palmeira cespitosa).

clima mesotérmico Tipo climático que define áreas com temperaturas médias inferiores a 18°C e superiores a -3°C e estações bem marcadas.

coordenadas geográficas Valores numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da Terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o meridiano de Greenwich para a origem das longitudes.

core Centro da área de uma determinada região fitoecológica.

corredeira Escoamento em trecho pouco profundo de um rio cujo leito é ondulado em consequência de obstruções total ou parcialmente submersas.

cráton Porção da crosta terrestre que permaneceu estável e sofreu pouca deformação por longos períodos em relação a uma determinada época geológica. Em seu aspecto atual, restringe-se às áreas continentalizadas e suas adjacências.

crista Forma constituída por uma linha determinada pelos pontos mais altos, a partir da qual divergem os dois declives das vertentes.

crosta laterítica Camada de espessura variável formada por silicato aluminoso hidratado, rico em ferro e alumina, de coloração alaranjada ou avermelhada, muito comum nos trópicos úmidos.

cuesta Forma de relevo dissimétrico constituído por uma sucessão alternada das camadas com diferentes resistências ao desgaste e que se inclinam numa direção, formando um declive suave no reverso e um corte abrupto ou ingreme na chamada frente de cuesta.

datum Sistema de referência para as coordenadas geodésicas e aceleração da gravidade. No caso da planimetria o datum do Sistema Geodésico Brasileiro é *South American Datum - SAD-69*; para a altimetria, Imbituba; para a gravimetria, Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira.

depuração natural Ver autodepuração

desnudação periférica Arrasamento das formas de relevo mais salientes, pelo efeito conjugado dos diferentes agentes erosivos.

disjunção Comunidade isolada da sua região fitoecológica natural, ocupando espaços intermediários entre os locais do seu presente core.

distrófico Solo de baixa fertilidade.

ecótipo Conjunto de indivíduos de uma comunidade com um mesmo padrão genotípico.

ecótono Área de união ou cinturão de tensão entre duas ou mais comunidades diferentes que concentra grande diversidade florística e faunística das composições bióticas envolvidas.

efluente Qualquer tipo de água ou líquido de rejeito que flui a partir de um sistema de coleta, como tubulações e canais para estações de tratamento e/ou corpos de água.

EG Ver estação gravimétrica

elipsóide Figura matemática mais adequada à representação da forma da Terra em função da simplificação dos cálculos e da boa aproximação relativa à sua forma real. Ver também geóide.

elipsóide de revolução Superfície gerada por uma elipse que gira em torno de um dos seus eixos.

endemismo Ocorrência restrita de uma determinada espécie, grupo de espécies ou população em espaço terrestre.

EP Ver estação de poligonal

epífita Vegetal não parasita que vive apoiado em outra planta, sem ter ligações com o solo.

epigenia Afundamento de vales que corta indistintamente rochas tenras e duras, depois de atravessar uma cobertura sedimentar.

escala Relação entre as dimensões dos elementos representados em um mapa, carta, fotografia ou imagem e as correspondentes dimensões no terreno.

escala cartográfica Relação matemática entre as dimensões dos elementos no desenho e no terreno.

escala gráfica Representação gráfica da escala numérica sob a forma de uma linha graduada, na qual a relação entre as distâncias reais e as representadas nos mapas, cartas ou outros documentos cartográficos é dada por um segmento de reta em que uma unidade medida na reta corresponde a uma determinada medida real.

escala numérica Escala de um documento cartográfico, como mapa, carta ou planta, expressa por uma fração ou proporção que correlaciona a unidade de distância do documento à distância medida na mesma unidade no terreno.

escoamento subterrâneo Fluxo de água que ocorre em superfície proveniente de uma parcela da precipitação que, através da infiltração, penetra no solo e subsolo, originando as águas subterrâneas da zona não saturada e dos aquíferos.

escoamento superficial Parte da precipitação que se escoar na superfície do solo.

espécie Conjunto de indivíduos com determinadas características genéticas que os fazem semelhantes entre si. Formam uma unidade biológica fundamental para o entrecruzamento e perpetuação do grupo.

espécie exótica Espécie introduzida em determinada área ou região.

espécie nativa Espécie natural de uma região.

espécime Tipo ou amostragem de um ou mais indivíduos pertencentes a uma mesma espécie.

estação a satélite Estação geodésica tridimensional determinada através de técnicas de rastreamento de satélites artificiais.

estação de poligonal Estação geodésica planimétrica determinada através do método de poligonização geodésica.

estação geodésica Ponto da superfície terrestre materialmente definido por um marco, chapa ou pino, implantado em terreno sólido e estável, cujas coordenadas geodésicas e aceleração da gravidade foram determinadas através de levantamentos geodésicos

adequados. Devido a sua importância e elevado custo de determinação, as estações geodésicas são protegidas por lei.

estação gravimétrica Estação geodésica cuja principal determinação é a aceleração da gravidade.

estação maregráfica Conjunto de instrumentos e instalações destinados à observação do nível do mar. A geodésia utiliza as estações maregráficas para a determinação do nível médio do mar.

estereoscopia Ilusão de ótica produzida na observação de documentos que, dentro de uma determinada condição de superposição de áreas e através de lentes apropriadas, fornece a sensação de tridimensionalidade.

estereoscópio Instrumento destinado ao exame de pares de fotografias ou imagens vistas de pontos diferentes, resultando numa impressão mental de uma visão tridimensional. Na sua construção são utilizados lentes, espelhos e prismas.

estrato (*Botânica*) Porção de uma comunidade vegetal em um dado limite de altura.

eutrófico Solo de média a alta fertilidade.

extermínio Processo de desaparecimento de uma ou mais espécies, induzido de forma direta ou indireta pela ação do homem.

extinção Processo natural que leva ao desaparecimento de uma ou mais espécies.

falha Fratura ou cisalhamento em blocos de rochas, que se deslocaram um em relação ao outro, ao longo de planos.

fanerófita Vegetal com brotos terminais situados acima do solo, sem nenhuma proteção.

fauna Conjunto de animais que caracterizam uma região.

fitocenose Comunidade de plantas verdes.

fotogrametria Ciência da elaboração de cartas topográficas que congrega diversos processos e métodos matemáticos e físicos, a partir de fotografias ou imagens aéreas ou orbitais, utilizando-se instrumentos ótico-mecânicos sofisticados.

furo sazonal Denominação regional amazônica para os braços de água que ligam um curso de água a outro, ou a um lago, formando um verdadeiro labirinto de canais interligados.

fuso horário Convenção estabelecida que se refere a uma área abrangida por dois meridianos, dentro da qual a hora é a mesma em todos os lugares nela inseridos. Cada fuso tem em geral 15° de longitude, tendo como centro um meridiano cuja longitude é exatamente divisível por 15.

geófita Planta com órgãos de crescimento localizados no subsolo.

geóide Figura definida como a superfície equipotencial do campo de gravidade da Terra que melhor se aproxima do nível médio dos mares, supostos homogêneos e em repouso. Embora melhor descreva a forma física da Terra, o geóide se caracteriza por grande complexidade em função da distribuição

irregular de massas no interior da Terra e, conseqüentemente, por difícil representação matemática, o que leva à adoção do elipsóide como forma matemática da Terra, devido à simplificação decorrente de seu uso.

Gondwana Supercontinente que até pelo menos o final da Era Paleozóica reunia a América, Índia, Austrália e Antártida, constituindo uma única massa de terra.

gravimetria Conjunto de processos destinados à determinação da aceleração da gravidade em uma dada estação geodésica. **greenstone belt** Seqüência vulcano-sedimentar de idade arqueana, representando os cinturões mais antigos da crosta terrestre e possuindo evidências diretas das condições crustais reinantes no início da formação da crosta. Geralmente pertence a fácies xistos verdes, de onde provém sua denominação em razão da elevada incidência de minerais verdes. Compõe-se de três seqüências: a basal, máfica-ultramáfica de composição komatiítica e apresentando uma textura típica denominada spinifex; a seqüência intermediária com vulcânicas ácidas e a de topo, de natureza sedimentar.

Greenwich Nome da cidade inglesa, situada à leste de Londres, onde foi construído o Observatório Real, e que desde 1884 é o meridiano origem para a definição das longitudes.

habitat Local que reúne condições ecológicas próprias à sobrevivência de uma ou mais espécies.

hemcriptófito Planta com gemas situadas ao nível do solo, protegida pela folhagem morta durante o período desfavorável.

hidrovia Trecho navegável de um curso de água ou canal.

hogback Relevo formado por uma estrutura inclinada semelhante à de uma cuesta, mas na qual o mergulho é geralmente superior a 30°C.

holártica Região zoogeográfica que compreende a Europa, o norte da África, o norte da Ásia até o Himalaia, e a América do Norte até o norte do México.

IGSN-71 Ver *International Gravity Standardization Net, 1971*

Imbituba Datum vertical do Sistema Geodésico Brasileiro, definido pelo nível médio do mar no Porto de Imbituba (SC). Ver também estação maregráfica.

inselberg Elevação isolada cuja evolução se fez em função de um sistema de erosão em clima semi-árido.

International Gravity Standardization Net, 1971 Rede gravimétrica mundial de referência, cujo objetivo é garantir a homogeneidade das determinações gravimétricas em toda a Terra.

jusante Trecho de um curso de água, situado abaixo de um ponto de referência.

Laplace Estação geodésica planimétrica determinada através de observações astronômicas de alta precisão.

latitude Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a Terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul, é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90° N ou 0° a +90° e 0° a 90° S ou 0° a -90°.

leste Ponto cardeal situado à direita do observador voltado para o norte, oriente, nascente ou levante.

levantamento aerofotogramétrico Método de levantamento fotográfico que utiliza como sensor uma câmera fotogramétrica instalada em aeronaves, para fotografar a área de interesse de forma sistemática, compondo faixas de fotos aéreas com especificações que permitam a construção de modelos estereoscópicos.

levantamentos geodésicos Determinação de pontos na superfície da terra visando definir sua forma, dimensões e campo gravitacional.

liana Planta lenhosa e/ou herbácea que necessita de um suporte.

limite Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

linha de limite Linha divisória entre unidades territoriais.

longitude Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de *Greenwich* e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de *Greenwich* (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de *Greenwich* (E Gr.) ou positiva.

macrofanerófito Planta cuja altura varia entre 30 e 50 m.

mapa Representação no plano, normalmente em escala pequena, dos aspectos geográficos, naturais, culturais e artificiais de toda a superfície (planisfério ou mapa mundi), de uma parte (mapas dos continentes) ou de uma superfície definida por uma dada divisão político-administrativa (mapa do Brasil, dos estados, dos municípios) ou por uma dada divisão operacional ou setorial (bacias hidrográficas, áreas de proteção ambiental, setores censitários).

mapa geoidal Meio através do qual se pode obter, aproximadamente, a altura ou ondulação geoidal em dada estação geodésica.

mapa índice Cartograma que contém informações sobre o recobrimento cartográfico do país nas diversas escalas do mapeamento sistemático.

mapeamento Conjunto de operações geodésicas, fotogramétricas, cartográficas e de sensoriamento remoto, visando à edição de um ou de vários tipos de cartas e mapas de qualquer natureza.

mapeamento sistemático Conjunto de operações de mapeamento regular, e que se destina à representação do espaço territorial brasileiro por meio de cartas, elaboradas seletiva e progressivamente, consoante prioridades conjunturais, segundo padrões cartográficos terrestre, náutico e aeronáutico.

meridiano Linha de referência norte - sul, em particular o círculo máximo através dos pólos geográficos da Terra, de onde as longitudes e os azimutes são determinados. São círculos máximos que cortam a Terra em duas partes iguais de pólo a pólo, fazendo com que todos os meridianos se cruzem entre si, em ambos os pólos. O meridiano origem é o de *Greenwich* (0°).

meridional Relativo ao sul, o mesmo que austral.

mesoproterozóico Intervalo de tempo do Éon Proterozóico, com idade compreendida entre 1900 e 1100 milhões de anos.

metassedimentos Rochas sedimentares que foram submetidas a metamorfismo.

microclima Conjunto de características climáticas de uma área muito pequena e intimamente ligada às condições de superfície, como vegetação, topografia, corpo de água etc.

microfanerófita Planta cuja altura varia entre 5 e 20 m.

microfauna Conjunto de microrganismos do reino animal que atuam na reciclagem energética a partir da decomposição de elementos orgânicos.

minério Agregado natural de mineral - minério e ganga que, no estado atual da tecnologia, pode ser normalmente utilizado para a extração econômica de um ou mais metais.

morfologia Estudo da forma que a matéria pode tomar.

neolítico Período do Holoceno em que os vestígios culturais do homem pré-histórico se caracterizam pela presença de artefatos de pedra polida e pelo aparecimento da agricultura (período da pedra polida).

neoproterozóico Intervalo de tempo do Éon Proterozóico, com idade compreendida entre 1100 e 570 milhões de anos.

nível médio do mar Média das alturas horárias do mar, durante um determinado período de observação.

norte Direção do ponto de vista do observador para o pólo norte geográfico. Direção norte de qualquer meridiano geográfico.

ocidental Relativo ao ocidente.

ocidente Lado oeste de referência.

oeste Ponto cardinal situado à esquerda do observador voltado para o norte.

ofídio Designação científica dada aos répteis que rastejam, vulgarmente conhecidos por cobras ou serpentes, peçonhentas ou não.

oligotrofia Pobreza de nutrientes minerais em qualquer meio.

ondulação geoidal Ver altura geoidal

oriental Relativo ao oriente.

oriente Lado onde nasce o sol, nascente, levante.

paleoclima Clima primitivo, antigo, pré-histórico.

paleoproterozóico Intervalo de tempo do Éon Proterozóico, com idade compreendida entre 2500 e 1900 milhões de anos.

paralelos Círculos da superfície da Terra paralelos ao plano do Equador, os quais unem todos os pontos de mesma latitude. Apenas um é o círculo máximo, o Equador (0°); os outros, tanto no hemisfério norte quanto no hemisfério sul, vão diminuindo de tamanho à proporção que se afastam do Equador, até se transformarem, em cada pólo, num ponto (90°).

pedimento Formação que aparece nos países de clima árido quente ou semi-árido, cujo material é trazido pelos rios que fazem um lençol à semelhança de um grande leque, logo à saída da montanha.

planimetria Conjunto de processos que visam à determinação de coordenadas geodésicas horizontais de uma dada estação geodésica.

plântula Planta pequena, recém-nascida.

plataforma Parte dos continentes cobertos por rochas sedimentares, subhorizontalizadas ou suavemente basculadas, que se sobrepõem a rochas do embasamento, consolidadas no decorrer de deformações pretéritas.

província estrutural Região caracterizada por feições estruturais distintas das regiões vizinhas.

quelônio Designação científica dada aos répteis possuidores de carapaça dorsal e ventral, vulgarmente conhecidos como tartarugas, cágados e jabutis.

raça geográfica Ver subespécie

recursos hídricos Águas superficiais ou subterrâneas de uma região ou bacia, disponíveis para qualquer uso.

Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira *Datum* gravimétrico do sistema geodésico brasileiro conectado à *International Gravity Standardization Net, 1971* e a estações gravimétricas absolutas no território nacional.

referência de nível Estação geodésica altimétrica determinada através de nivelamento geométrico de alta precisão.

refúgio ecológico Vegetação fisionômico-ecológica e floristicamente diferente do contexto geral da flora dominante.

regime hidrológico Conjunto de variações do escoamento de um rio durante um certo período.

representação cartográfica Representação gráfica de uma superfície, que obedece convenções e normas cartográficas pré-estabelecidas, geral ou parcial, em duas ou três dimensões.

reserva indicada Reserva cuja tonelagem e teor de minério são computados, parcialmente, de medidas e amostras específicas ou de produção e, parcialmente,

por extrapolações até distâncias razoáveis com base em evidências geológicas.

reserva inferida Reserva cuja tonelagem e teor de minério são estimados com base no conhecimento dos caracteres geológicos do depósito mineral, havendo pouco ou nenhum trabalho de pesquisa.

reserva medida Reserva cuja tonelagem de minério é computada pelas dimensões reveladas em afloramentos, trincheiras, galerias, trabalhos subterrâneos e sondagens, e na qual o teor é determinado pelos resultados de amostragens pormenorizadas, devendo os pontos de inspeções, amostragem e medida estar aproximadamente espaçados e o caráter geológico tão bem definido que as dimensões, a forma e o teor da substância mineral possam ser perfeitamente estabelecidos.

RGFB Ver Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira

rift Fossa longa e estreita, bordada por falhas normais.

ripária Vegetação que cresce ou vive nas margens dos rios.

RN Ver referência de nível

SAD-69 Ver *South American Datum, 1969*

SAT Ver estação a satélite

serrapilheira Camada de folhas e galhos mortos que cobrem o solo da mata.

setentrional Relativo ao norte, boreal.

sinclinal Dobra que se fecha para baixo, mostrando as rochas mais novas em seu núcleo.

sinclínório Sinclinal complexa, constituída de diversas sinclinais subsidiárias.

sinéclise Grande porção deprimida monometricamente ou alongada das plataformas cratônicas, cobertas por seqüências expressivas de rochas sedimentares cratônicas.

sistema cartográfico Conjunto de especificações que normatizam a organização de um grupo coerente de cartas de um país ou região.

sistema cartográfico nacional Sistema das atividades cartográficas desenvolvidas em todo o território nacional, sujeito à disciplina de planos e instrumentos de caráter normativo, consoante os preceitos do Decreto-Lei no 243, de 28 de fevereiro de 1967. É constituído pelas entidades nacionais, públicas e privadas, que tenham por atribuição principal executar trabalhos cartográficos ou atividades correlatas.

sistema geodésico brasileiro Conjunto de pontos geodésicos implantados na porção da superfície terrestre delimitada pelas fronteiras do país, que são determinados por procedimentos operacionais e coordenadas

calculadas, segundo modelos geodésicos de precisão. Constitui o referencial de posicionamento em território nacional conforme o estabelecido no Decreto-Lei no 243, de 28 de fevereiro de 1967.

South American Datum, 1969 Datum horizontal do sistema geodésico brasileiro, definido no vértice de triangulação Chuá (MG), com orientação para o vértice de triangulação Uberaba (MG), tendo como superfície de referência o elipsóide recomendado pela União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967.

subcaducifólia Vegetação que perde parcialmente as folhas durante o período desfavorável.

subespécie Conjunto de indivíduos pertencentes à mesma espécie, diferenciados e isolados regionalmente.

superfície pediplanada Superfície de topografia plana, levemente inclinada, formada pela coalescência de pedimentos.

sul Ponto cardeal situado atrás do observador que dá a direita para o lado de onde nasce o sol.

tectônica Ramo da geotectônica voltado à investigação da morfologia e da associação espacial das estruturas.

tensão ecológica Encontro entre duas ou mais regiões ecológicas, ou entre tipos de vegetação; existem, na maioria das vezes, comunidades indiferenciadas onde as floras se interpenetram.

terófito Planta anual reproduzida por sementes que sobrevivem à estação desfavorável.

UGGI-67 Ver União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967

União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967 Elipsóide usado no datum *South American Datum, 1969*, recomendado na Assembléia Geral da União Geodésica e Geofísica Internacional de 1967.

vegetação relíquia Comunidade que persiste em situações especialíssimas, em altitudes acima de 1 800 m.

vicariantes Denominação utilizada para indicar duas espécies intimamente aparentadas sob o aspecto morfológico, que habitam áreas ecologicamente distintas.

zona Área caracterizada por famílias endêmicas, como a zona neotropical: território compreendido entre o México e a Patagônia, na Argentina, incluindo o Brasil; zona paleotropical: África e Ásia; zona holártica: norte da África, Ásia e Europa.

zona de cisalhamento Zona planar ou curvilinear de alta deformação, que é relativamente longa em relação a sua largura e circundada por rochas que apresentam um estado inferior de deformação finita.

Referências

- ABELHA: boletim informativo. Rio de Janeiro: IBGE, v. 2, n. 5, maio 1983. 157 p.
- ADAMOLI, J. Zoneamento ecológico do Pantanal baseado no regime de inundações. In: ENCONTRO SOBRE SENSORIAMENTO REMOTO APLICADO A ESTUDOS NO PANTANAL, Corumbá. *Resumos*. Corumbá: INPE: EMBRAPA, 1995.
- ALERTA meteorológico especial. Rio de Janeiro: INMET, 1998. Disponível em: <<http://www.inmet.gov.br/port/elNino2.htm>>. Acesso em: 6 fev. 1998.
- ALMEIDA, F. F. M. de. Geochronological division of the precambrian of South-American. *Revista Brasileira de Geociências*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 13-21, 1971.
- _____. et al. Origem e evolução da plataforma brasileira. *Boletim da Divisão de Geologia e Mineralogia*, Rio de Janeiro, n. 241, p. 1-36, 1967.
- _____. et al. Províncias estruturais brasileiras. In: SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO NORDESTE, 6., 1977, Campina Grande. *Atas...* Campina Grande: Sociedade Brasileira de Geologia, 1977. (Boletim da Sociedade Brasileira de Geologia, Núcleo do Nordeste, 6). p. 363-391.
- ALVARENGA, S. M. et al. *Estudo geomorfológico aplicado à bacia do Alto Rio Paraguai e pantanais matogrossenses*. Salvador: Projeto RADAMBRASIL, 1984. 187 p. (Boletim técnico do Projeto RADAMBRASIL. Série geomorfologia, n. 1). p. 89-183.
- ARAÚJO, J. A. (Coord.). *Barragens no nordeste do Brasil: experiência do DNÓCS em barragens na região semi-árida*. 2. ed. Fortaleza: Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, 1990. 328 p.
- ARIRANHA. In: FERREIRA, A. B. de H. et al. *Novo dicionário da língua portuguesa*. 1. ed. 15. impr. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, [1975]. 1517 p.
- ATLAS nacional do Brasil. 3 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 atlas. (263 p.): mapas.
- BARROS, A. M. et al. Geologia. In: FOLHAS SB/SC.18 Javari/ Contamana. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1977. 413 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 13). p. 25-103.
- BARTH, F. T. et al. *Modelos para gerenciamento de recursos hídricos*. São Paulo: Nobel: Associação Brasileira de Recursos Hídricos, 1987. 526 p. (Coleção ABRH de recursos hídricos).
- BECKER, O. M. S. Mobilidade espacial da população: conceitos, tipologia, contextos. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. *Explorações geográficas: percursos no fim do século*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. 367 p. p. 319- 367.
- BERNARDES, A. T.; MACHADO, A. B. M.; RYLANDS, A. B. *Fauna brasileira ameaçada de extinção*. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas para a Conservação da Diversidade Biológica, 1990. 62 p.
- BEZERRA, P. E. L. Geologia. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 5 v. v. 3: Região Norte, p. 27-46.
- _____. et al. Geologia. In: PROJETO zoneamento das potencialidades dos recursos naturais da Amazônia Legal. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 212 p. p. 91-164.
- BOKERMANN, W. C. A. Anfíbios. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira*. Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: IBDF, 1978. 127 p. p. 77-83.
- BRANCO, S. M. Recursos hídricos e meio ambiente. *Águas e Energia Elétrica*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 14, p. 50-53, 1988.
- BRASIL. Lei n. 4.771, de 15 de setembro de 1965. Institui o novo Código Florestal. In: FARAH, V. A. (Org.). *Legislação florestal: leis, decretos e regulamentos federais*. Rio de Janeiro: Serviço de Informação Agrícola, 1967. 186 p. p. 3-13. (Série documentária, n. 26).

- _____. Lei n. 5.197, de 03 de janeiro de 1967. Dispõe sobre a proteção à fauna e dá outras providências. *Lex: legislação federal*, São Paulo, v. 31, p. 67-71, 5 jan. 1967.
- _____. Decreto n. 76.999, de 8 de janeiro de 1976. Dispõe sobre o processo administrativo de demarcação das terras indígenas e dá outras providências. *Lex: legislação federal*, São Paulo, v. 40, p. 50-51, jan./mar. 1976.
- _____. Lei n. 6.902, de 27 de abril de 1981. Dispõe sobre a criação de estações ecológicas e áreas de proteção ambiental. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, v. 99, n. 78, 28 abr. 1981. Seção 1, p. 7557-7558.
- _____. Decreto n. 88.985, de 10 de novembro de 1983. Regulamenta os artigos 44 e 45 da Lei n. 6.001, de 19 de dezembro de 1973, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 nov. 1983. Seção 1, p. 19175-19176.
- _____. Decreto n. 94.946, de 23 de setembro de 1987. Regulamenta o item I, do art. 17, da Lei n. 6.001, de 19 de dezembro de 1973. *Lex: legislação federal*, São Paulo, v. 51, p. 647, jul./set. 1987.
- _____. Decreto n. 22, de 04 de fevereiro de 1991. Dispõe sobre o processo administrativo de demarcação das terras indígenas e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, v. 79, n. 25, 5 fev. 1991. Seção 1, p. 2485-2486.
- _____. Decreto n. 608, de 20 de julho de 1992. Altera o Decreto n. 22, de 4 de fevereiro de 1991, que dispõe sobre o processo administrativo de demarcação das terras indígenas. *Coleção de leis da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, v. 184, n. 7, p. 1897-1898, jul. 1992.
- _____. Decreto n. 175, de 08 de janeiro de 1996. Dispõe sobre o procedimento administrativo de demarcação das terras indígenas e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, n. 6, 9 jan. 1996. p. 265.
- _____. IBAMA. Portaria n. 1.522, de 19 de dezembro de 1989. Reconhece a lista oficial de espécies da fauna brasileira ameaçada de extinção. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 dez. 1989. Seção 1, p. 24156- 24159.
- BRITSKI, H. A.; FIGUEIREDO, J. L. Peixes brasileiros que necessitam de proteção. In: ESPÉCIES da fauna brasileira ameaçadas de extinção. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1972. p. 159-163.
- CADASTRO de cidades e vilas do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1995. Disponível em listagem ou meio digital.
- CALDERON, C. E.; SODERSTROM, T. R. The genera of Bambusoideae (Poaceae) of the American Continent. *Smithsonian Contribution to Botany*, Washington, D.C., v. 44, p. 1-27, 1980.
- CAPUTO, M. V.; SILVA, O. B. de. Sedimentação e tectônica da bacia do Solimões. In: GABAGLIA, G. B. de R.; MILANI, E. J. (Coord.). *Origem e evolução das bacias sedimentares*. Rio de Janeiro: PETROBRAS, 1990. p. 169-193.
- CARVALHO, A. L. de; PODESTÁ FILHO, J. A. de. Solos. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 5 v. v. 1: Região Centro-Oeste, p. 91-105.
- CAVALCANTI, I. F. A. Episódios El Niño/ oscilação sul durante a década de 1986 a 1996 e suas influências sobre o Brasil. *Climanálise: boletim de monitoramento e análise climática*. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, out. 1997. Edição especial comemorativa de 10 anos. Disponível em: <<http://www.cptec.inpe.br/products/climanalise/cliesp10a/nino.html>>. Acesso em: 24 mar. 1998.
- CENSO DEMOGRÁFICO 1940-1991. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-1997.
- CETESB: qualidade das águas no Estado de São Paulo. *Águas e Energia Elétrica*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 14, p. 11-12, 1988.
- CLIMANÁLISE: boletim de monitoramento e análise climática. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, v. 12, n. 6, 1-46 p., jun. 1997. Disponível em: <<http://www.cptec.inpe.br/products/climanalise/capa1.html>>. Acesso em: 24 fev. 1998.
- COIMBRA FILHO, A. F. Mamíferos. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira*. Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: IBDF, 1978. 127 p. p. 23-39.
- CONCRETO massa no Brasil: memória técnica. Centrais Elétricas Brasileiras, Comitê Brasileiro de Grandes Barragens, Instituto Brasileiro do Concreto. Rio de Janeiro: ELETROBRÁS, 1989. 551 p.
- CONTAGEM da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.
- COSTA, V. G. *Arc View 3.0: noções básicas*. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 37 p.
- DIAGNÓSTICO Brasil: a ocupação do território e o meio ambiente. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 170 p.
- DINIZ, C. C. A nova geografia econômica do Brasil. In: VELLOSO, J. P. dos R. (Coord.). *Brasil 500 anos: futuro, presente, passado*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2000. 544 p. p. 303-351.
- DIVISÃO do Brasil em micro-regiões homogêneas 1968. Rio de Janeiro: IBGE, 1970. 564 p.
- DIVISÃO regional do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 2 v. v. 1: [Brasil].
- ELETROBRÁS. Plano diretor do meio ambiente do setor elétrico 1991/1993. Rio de Janeiro, 1991. 2 v.
- _____. Plano 2015: estudos de transmissão. Projeto 5. Rio de Janeiro, jul. 1993.
- _____. Plano nacional de energia elétrica 1987/2010: plano 2010, relatório geral. Rio de Janeiro, dez. 1987. 269 p.
- ENCONTRO NACIONAL SOBRE CONSERVAÇÃO DA FAUNA E RECURSOS FAUNÍSTICOS, 1978, Rio de Janeiro. *Anais ...* Brasília, DF: IBDF; Rio de Janeiro: Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, 1978.
- FAUNA ameaçada de extermínio. Rio de Janeiro: IBGE, 1992. 1 mapa, color. Escala 1:5 000 000. Projeção policônica.

- FENDRICH, R. Catástrofe, enchentes e planejamento urbano. *Boletim Informativo ABRH*, São Paulo, n. 36, p. 6, jan./fev. 1989.
- FERREIRA, H. de C. et al. *Recursos florestais da Amazônia*. [S.l.: s.n.], [19—].
- FUNAI. Etapas do processo administrativo de regularização fundiária 1995/1996. Brasília, DF: Ministério da Justiça, [1997?].
- GATTO, L. C. S. et al. Geomorfologia. In: FOLHAS SF.23/24 Rio de Janeiro/Vitória. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1983. 775 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 32). p. 305-384.
- GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5 v.
- GOES, M. H. de B. Impacto ambiental da urbanização sobre áreas de riscos na Baixada de Sepetiba, (RJ). *Boletim de Geografia Teórica*, Rio Claro, v. 18, n. 35/36, p. 39-73, 1988.
- INFOCLIMA: boletim de informações climáticas. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, ano 3, 06 de junho de 1997. Número especial. Disponível em: <<http://www.cptec.inpe.br/products/climanalise/infoclima/especial/nino.html>>. Acesso em: 25 mar. 1998.
- _____. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, ano 3, 27 de junho de 1997. Número especial 2. Disponível em: <<http://www.cptec.inpe.br/products/climanalise/infoclima/especial2/nino2.html>>. Acesso em: 25 de mar. 1998.
- _____. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, ano 4, n. 9, 15 de setembro de 1998. Número especial. Disponível em: <<http://www.cptec.inpe.br/climanalise/infoclima>>. Acesso em: 30 set. 1998.
- INFORMAÇÕES sobre El Niño. Santa Catarina: Centro Integrado de Meteorologia e Recursos Hídricos de Santa Catarina, 1998. Disponível em: <<http://www.pmel.noaa.gov/toga-tao/el-nino/portuguese.html>>. Acesso em: 06 de fev. 1998.
- JUSTUS, J. de O.; MACHADO, M. C. de A.; FRANCO, M. do S. M. Geomorfologia. In: FOLHA SH.22 - Porto Alegre e parte das folhas SH.21 - Uruguaiana e SI.22 - Lagoa Mirim. Rio de Janeiro: IBGE, 1986. 791 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 33). p. 313-404.
- KUX, H. J. H.; BRASIL, A. E.; FRANCO, M. do S. M. Geomorfologia. In: FOLHA SD.20 - Guaporé. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1979. 364 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 19). p. 125-164.
- LEVANTAMENTO de recursos naturais. Rio de Janeiro: IBGE, 1973-1987. 34 v.
- LIMA, M. I. C. de. *Metodologia de interpretação radargeológica: exemplo da sinéclise do Parnaíba e de seu embasamento*. Belém, 1995. 426 p. Tese (Doutorado) - Centro de Geociências, Universidade Federal do Pará, 1995.
- _____. Província estrutural da Amazônia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 38., 1994, Camboriú. *Resumos expandidos*. Camboriú: Sociedade Brasileira de Geologia, 1994. (Boletim, v. 2). p. 410-411.
- LIMA, M. H. P. *O processo de emancipação municipal no Estado do Espírito Santo*. 2000. 167 p. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.
- MALHA municipal digital do Brasil: situação em 1991 e 1994. Rio de Janeiro: IBGE, 1996. 1 CD-ROM.
- MANUAL técnico da vegetação brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 92 p. (Manuais técnicos em geociências, n.1).
- MAPA de vegetação do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 1 mapa, color. Escala 1:5 000 000. Projeção policônica.
- MAPEAMENTO geral do Brasil - 1991: mapa índice. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 1 mapa: color. Escala 1:8 000 000. Projeção policônica.
- MAURO, C. A. de; DANTAS, M.; ROSA, F. A. Geomorfologia. In: FOLHA SD.23 - Brasília. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1982. 655 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 29). p. 205-296.
- MOLION, L. C. B.; MORAES, J. C. de. Oscilação sul e descarga de rios na América do Sul tropical. *Revista Brasileira de Engenharia*. Caderno de Recursos Hídricos, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 53-63, 1987.
- MONTEIRO FILHO, C. J.; SOR, J. L.; SILVA, Z. L. da (Coord.). Sistema de informação de recursos naturais e meio ambiente. v. 2: Sistematização de dados sobre espécies vegetais de importância econômica. t. 2: Resultados parciais preliminares: Abolbodaceae, Acanthaceae, Adiantaceae, Agavaceae, Aizoaceae, Alismataceae, Alliaceae, Alstroemeriaceae, Amaranthaceae, Amaryllidaceae e Anacardiaceae. Rio de Janeiro: IBGE, 1994. 1 v. (várias paginações).
- MOSER, J. M. Solos. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 5 v. v. 2: Região Sul, p. 85-111.
- MOTA, S. *Preservação de recursos hídricos*. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, 1988. 222 p.
- NARCHI, W. Invertebrados. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira*. Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: IBDF, 1978. 127 p. p. 109-115.
- _____. Répteis. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira*. Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: IBDF, 1978. 127 p. p. 67-75.
- NASCIMENTO, D. A.; MAURO, C. A.; GARCIA, M. G. L. Geomorfologia. In: FOLHA SA.21 - Santarém. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1976. 522 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 10). p. 131-198.
- NIMER, Edmon. Clima. In: GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5 v. v. 1: Região Norte, p. 39-58.
- _____. _____. In: GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5 v. v. 2: Região Nordeste, p. 47-84.
- _____. _____. In: GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5 v. v. 3: Região Sudeste, p. 51-89.
- _____. _____. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 5 v. v. 1: Região Centro - Oeste, p. 23-35.

- _____. _____. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 5 v. v. 2: Região Sul, p. 151-187.
- _____. *Climatologia do Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 421 p.
- _____. Um modelo metodológico da classificação de climas. *Revista Brasileira de Geografia*, Rio de Janeiro, v. 41, n. 4, p. 59-89, out./dez. 1979.
- LA NIÑA: relatório elaborado pelo CPTEC/INPE em 05 de agosto de 1998. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, 1998. Disponível em: <<http://www.cptec.inpe.br/products/laninha/laninha3p.html>>. Acesso em: 19 out. 1998.
- NOÇÕES básicas de cartografia. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 2 v. (Manuais técnicos em geociências, n. 8).
- OLIVEIRA, C. de. *Dicionário cartográfico*. 4. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 646 p.
- PESSOA, M. L. de. Água potável, o que estamos fazendo com ela! *Boletim Informativo ABRH*, São Paulo, n. 36, p. 3-4, jan./fev. 1989.
- PIRES, F. D. de A. Exame da situação atual dos componentes dos ecossistemas e atividades humanas. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE CONSERVAÇÃO DA FAUNA E RECURSOS FAUNÍSTICOS, 1978, Rio de Janeiro. *Anais ...* Brasília, DF: IBDF; Rio de Janeiro: Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, 1978. p. 16-27.
- POLÍTICA nacional do meio ambiente. Brasília, DF: Secretaria Especial do Meio Ambiente, 1984. 40 p.
- _____. Brasília, DF: Secretaria Especial do Meio Ambiente, 1986. 42 p.
- POMPEU, C. T. Recursos hídricos na Constituição de 1988. *Águas e Energia Elétrica*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 14, p. 42-49, 1988.
- PRATTES, M.; GATTO, L. C. S.; COSTA, M. I. P. Geomorfologia. In: FOLHAS SB.24/25-Jaguaribe/Natal. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1981. 740 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 23). p. 301-348.
- PROGRAMA de estações ecológicas. Brasília, DF: Secretaria Especial do Meio Ambiente, 1977. 39 p.
- REVISTA MONITOR CLIMÁTICO. Fortaleza: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos, n. 1, jun. 1997. Edição Especial. Disponível em: <<http://www.fuceme.br/met/tempclim/doc/mc0197/pag.1.html>>. Acesso em: 18 mar. 1998.
- ROBERTO, S.; ABREU, R. M. de. Utilidade dos indicadores de qualidades das águas. *Ambiente*, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 47-51, 1991.
- SCHOBENHAUS, C. (Coord.). *Geologia do Brasil*: texto explicativo do mapa geológico do Brasil e da área oceânica adjacente incluindo depósitos minerais. Escala 1:2 500 000. Brasília, DF: DNPM, 1984. 902 p.
- _____. *Principais depósitos minerais do Brasil*. Brasília, DF: DNPM: Companhia Vale do Rio Doce, 1985. v. 1: Recursos minerais energéticos, 187 p.
- _____. _____. Brasília, DF: DNPM: Companhia Vale do Rio Doce, 1988. v. 3: Metais básicos não ferrosos, ouro e alumínio.
- SCHOBENHAUS, C. (Coord.). *Geologia do Brasil*. Brasília, DF: DNPM: CPRM, 1991. 461 p. v. 4 A: Gemas e rochas ornamentais.
- _____. CAMPOS, D. A. A evolução da plataforma sul americana no Brasil e suas principais concentrações minerais. In: SCHOBENHAUS, C.; CAMPOS, D. A. (Coord.). *Geologia do Brasil*: textos explicativos do mapa geológico do Brasil e da área oceânica adjacente incluindo depósitos minerais. Escala 1: 2 500 000. Brasília, DF: DNPM, 1984. 501 p. p. 9-53.
- _____. COELHO, C. E. S. (Coord.). *Geologia do Brasil*. Brasília, DF: DNPM: Companhia Vale do Rio Doce, 1986. v. 2: Ferro e metais da indústria do aço.
- SICK, H. Aves. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira*. Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: IBDF, 1978. 127 p. p. 41-65.
- _____. *Ornitologia brasileira*. Brasília, DF: Ed. da UnB, c1984, 2 v. Título da lombada: Ornitologia brasileira: uma introdução.
- SILVA, M. M. D. da et al. *Áreas de proteção ambiental*: abordagem histórica e técnica. Brasília, DF: Secretaria Especial do Meio Ambiente, 1987. 45 p.
- SISTEMA brasileiro de classificação de solos. Brasília, DF: EMBRAPA, Centro Nacional de Pesquisas de Solos, 1999. 412 p.
- SOARES, L. de C. Hidrografia. In: GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5 v. v. 1: Região Norte.
- SOUZA, C. G. Solos. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 5 v. v. 3: Região Norte, p. 123-136.
- SOUZA, C. G. (Coord.). *Manual técnico de pedologia*. Rio de Janeiro: IBGE, 1994. 104 p. (Manuais técnicos em geociências, n. 4).
- SUGUIO, K. Roteiro de excursão geológica à região do complexo deltaico do rio Paraíba do Sul (Rio de Janeiro). In: SIMPÓSIO DO QUATERNÁRIO NO BRASIL, 4., 1981, Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Geologia, 1981. 88 p. (Publicação especial, n. 2).
- TERRAS indígenas no Brasil. Rio de Janeiro: Centro Ecumênico de Documentação e Informação, 1987. 148 p.
- TEXTO explicativo dos referentes níveis de conhecimento do potencial hidrelétrico. Rio de Janeiro: ELETROBRÁS, 1991. 4 p.
- TSUZUKI, G. Sistema nacional de gerenciamento de recursos hídricos. *Boletim Informativo ABRH*, São Paulo, n. 36, p. 16, jan./fev. 1989.
- TUCCI, C. E. M. Crescimento urbano e as enchentes. *Boletim Informativo ABRH*, São Paulo, n. 36, p. 5, jan./fev. 1989.
- UNE, M. Y.; RICCIARDI, C. F.; LOURO, Z. C. L. X *recenseamento geral do Brasil*: cadastramento das áreas especiais. Rio de Janeiro: IBGE, [1989?]. 47 f. (Recenseamento geral do Brasil 1990, n. 10).
- VELOSO, H. P.; GÓES-FILHO, L. *Fitogeografia brasileira*: classificação fisionômica ecológica da vegetação neotropical. Salvador: Projeto RADAMBRASIL, 1982. 80 p. (Boletim técnico do Projeto RADAMBRASIL. Série vegetação, n. 1).
- VILLELA, S. M.; MATTOS A. *Hidrologia aplicada*. São Paulo: McGraw-Hill, 1975. 245 p.

Características Demográficas e Socioeconômicas da População

Seção 2



Características Demográficas e Socioeconômicas da População

2 Seção

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Demografia

Estatísticas Populacionais

- 2.1.1.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000
- 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 2000
- 2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e grupos de idade - 1991/2020

Registro Civil

- 2.1.2.1 - Nascidos vivos registrados no ano, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1994 e 1994-2002
- 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2002
- 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2001 e 2001-2002
- 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2002

Indicadores Demográficos

- 2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000

2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 1991/2020

2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 1991/2020

Família

2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família – 2002

2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar – 2002

Cor

2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2002

Migração

2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2002

Trabalho e Rendimento

População em Idade Ativa

2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade – 2002

2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo – 2002

2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal – 2002

População Ocupada

2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2002

2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, o sexo e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2002

2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2002

2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2002

População Empregada

2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2002

- 2.2.3.2 - Números de emprego e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 1999-2001
- 2.2.3.3 - Números de emprego, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 1999-2001
- 2.2.3.4 - Carteiras de trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2002

Saúde e Previdência Social

Saúde

- 2.3.1.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2002
- 2.3.1.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002
- 2.3.1.3 - Casos notificados de Aids em indivíduos do sexo masculino, segundo o tipo de exposição - 1994-2002
- 2.3.1.4 - Casos notificados de Aids em indivíduos do sexo feminino, segundo o tipo de exposição - 1994-2002
- 2.3.1.5 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/2002

Previdência Social

- 2.3.2.1 - Quantidade de benefícios mantidos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2000-2002
- 2.3.2.2 - Quantidade de benefícios mantidos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2002
- 2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2000-2002
- 2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2002

Educação

Características de Instrução da População

- 2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2001
- 2.4.1.2 - Taxa de escolarização de crianças de 7 a 14 anos de idade, por quintos de rendimento familiar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002
- 2.4.1.3 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

Ensino

- 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

- 2.4.2.2 - Números de estabelecimentos de ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003
- 2.4.2.3 - Números de estabelecimentos de ensino médio, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003
- 2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por categoria administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003
- 2.4.2.5 - Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2002
- 2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2002
- 2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2002
- 2.4.2.8 - Alunos dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2002

Habitação

Características do Domicílio

- 2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes, segundo algumas das principais características - 1999/2001
- 2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2001
- 2.5.1.3 - Moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas das principais características - 2001
- 2.5.1.4 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000

Justiça e Segurança Pública

Justiça

- 2.6.1.1 - Processos distribuídos e julgados pelo Superior Tribunal de Justiça - 2000-2002
- 2.6.1.2 - Embargos de declaração e agravos regimentais do Superior Tribunal de Justiça - 2000-2002
- 2.6.1.3 - Movimento processual do Supremo Tribunal Federal - 2000-2002
- 2.6.1.4 - Processos distribuídos e julgados pelo Tribunal Superior Eleitoral - 2000-2002
- 2.6.1.5 - Processos entrados e julgados nas justiças comum, federal e do trabalho de 1º grau - 2000-2002
- 2.6.1.6 - Movimento Forense Nacional - 2000-2002
- 2.6.1.7 - Cargos previstos em lei, cargos providos nas justiças comum, federal e do trabalho de 1º grau e cargos vagos - 2000
- 2.6.1.8 - Cargos previstos em lei, cargos providos nas justiças comum, federal e do trabalho de 2º grau e cargos vagos - 2000
- 2.6.1.9 - Movimento processual do Tribunal Superior do Trabalho - 2000-2002
- 2.6.1.10 - Movimento processual do Superior Tribunal Militar - 2000-2002

Segurança Pública

- 2.6.2.1 - Acidentes de trânsito com vítimas, por vários aspectos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - 2001
- 2.6.2.2 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, com indicação das espécies de veículos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação - 2001

Movimento Eleitoral

- 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2003
- 2.7.1.2 - Número de zonas e seções eleitorais e eleitores existentes, por municípios, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003
- 2.7.1.3 - Municípios e eleitores existentes e votação com urna eletrônica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000/2002

Gráficos

- 2.1.1 - Composição, por sexo e grupos de idade da população residente total - 1980/2000
- 2.2.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas em atividade agrícola e não-agrícola, por posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2002
- 2.2.2 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, em atividade agrícola e não-agrícola, por categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 2002
- 2.3.1 - Quantidade de benefícios urbanos concedidos - Brasil - 2000-2002
- 2.3.2 - Casos notificados de Aids - 1994-2002
- 2.3.3 - Quantidade de benefícios rurais concedidos - Brasil - 2000-2002
- 2.4.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - Brasil - 2001
- 2.4.2 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos e mais de idade - Brasil - 2001
- 2.5.1 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por forma de esgotamento sanitário - 2001
- 2.5.2 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - 2001
- 2.6.1 - Número de vítimas fatais de acidentes de trânsito, por tipo - 2001
- 2.7.1 - Número de eleitores inscritos, por idade e sexo - 2003

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

(continua)

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Censo Demográfico	Obter informações sobre características demográficas e socioeconômicas da população e características dos domicílios	Domicílio	Decenal	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões, regiões metropolitanas, municípios, distritos, sub-distritos e setores censitários	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Censo Escolar	Obter informações sobre educação pré-escolar, ensino fundamental (1º grau), ensino médio (2º grau) e cursos de graduação	Estabelecimento de ensino	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP
Contagem da População	Obter informações para o total da população sobre suas características, como sexo, idade e relação com a pessoa responsável pelo domicílio, e sobre educação e migração, bem como fornecer informações para a revisão e atualização das estimativas de população no período intercensitário e para a criação da base cadastral do próximo censo	Domicílio	Decenal, realizada no meio da década	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões, regiões metropolitanas, municípios, distritos, sub-distritos e setores censitários	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Estatísticas do Registro Civil	Fornecer indicadores das estatísticas vitais relativos aos nascidos vivos, óbitos e óbitos fetais, e de casamentos, incluindo análises regionais e locais, bem como informações sobre pedidos de separações judiciais e divórcios apreciados em primeira instância e encerrados por sentença concessória ou denegatória	Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, Varas de Família, Foros ou Varas Cíveis	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária	Obter informações sobre a oferta de serviços de saúde e as condições de assistência médico-sanitária, seja ambulatorial, de urgência ou de internação. Investiga, também, a natalidade e a mortalidade hospitalar, a capacidade instalada do serviço de saúde e os recursos humanos e especializações médicas	Estabelecimento que presta serviços de saúde	Bianual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões, regiões metropolitanas e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios	Obter informações sobre características demográficas e socioeconômicas da população e características dos domicílios	Domicílio	Anual	Brasil, exceto a área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Registros Administrativos do Poder Judiciário	Fornecer informações sobre processos distribuídos e julgados, embargos de declaração e agravos regimentais nos tribunais superiores, processos entrados e julgados na justiça comum, federal e do trabalho, movimento forense nacional e movimento processual dos Tribunais Superior e do Trabalho, bem como número de cargos previstos em lei, ocupados e vagos, nas justiças comum, federal e do trabalho de 1º e 2º grau	Tribunal	Anual	Brasil	Internet	Supremo Tribunal Federal
Registros Administrativos sobre Epidemiologia	Fornecer informações sobre casos de algumas doenças de caráter epidemiológico e outras doenças sob controle do Ministério da Saúde	Notificação ao programa de controle de doenças do Ministério da Saúde	Anual	Brasil	Internet	Fundação Nacional de Saúde, Centro Nacional de Epidemiologia

Principais características das pesquisas e levantamentos

(conclusão)

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Registros Administrativos sobre Morbidade Hospitalar	Fornecer informações sobre o número de internações, gastos, coeficiente de letalidade, taxa de mortalidade e média de permanência das internações hospitalares pagas pelo Sistema Único de Saúde-SUS	Formulário de Autorização de Internação Hospitalar	Anual	Brasil	Internet	Ministério da Saúde
Registros Administrativos sobre Movimento Eleitoral	Fornecer informações sobre o número de zonas e seções eleitorais e municípios e eleitores existentes, e votação com urna eletrônica	Zona eleitoral	Irregular	Brasil	Internet	Tribunal Superior Eleitoral
Registros Administrativos sobre Previdência Social	Fornecer informações sobre benefícios em manutenção, emitidos e cessados, e receita arrecadada do Instituto Nacional do Seguro Social	Instituto Nacional do Seguro Social	Anual	Brasil	Publicação impresa	Ministério da Previdência Social
Registros Administrativos sobre Segurança Pública	Obter informações sobre acidentes de trânsito com vítimas fatais e não-fatais e características dos condutores e veículos envolvidos	Instituição de segurança pública	Anual	Brasil	Internet	Ministério da Justiça
Registros Administrativos sobre Trabalho e Emprego	Fornecer informações sobre número de empregos, remuneração média e carteiras de trabalho e previdência social emitidas	Estabelecimento	Anual	Brasil	Internet	Ministério do Trabalho e Emprego

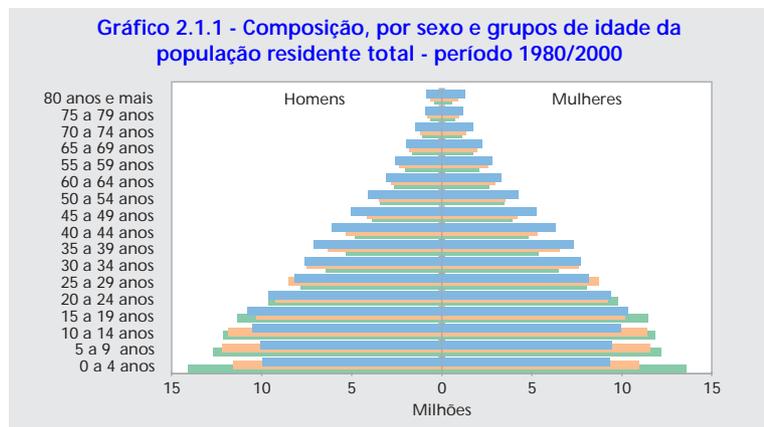
Demografia



Demografia

As análises e estimativas demográficas baseiam-se em quatro fontes básicas de informação: os Censos Demográficos, a Contagem da População 1996, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD - e as Estatísticas do Registro Civil 2001. O Censo Demográfico fornece um levantamento completo da população do País, sendo realizado decenalmente. Esta fonte de informações visa ao conhecimento das características dos indivíduos, famílias e domicílios, bem como do perfil socioeconômico da população. A Contagem da População 1996 fornece informações relativas às características gerais da população e um perfil do quadro educacional e dos movimentos migratórios do País. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD - baseia-se numa amostra de domicílios do País e é realizada com periodicidade anual. A PNAD é feita nos intervalos intercensitários desde 1967 e tem como propósito o acompanhamento das tendências da força de trabalho, além de levantar, também, características das habitações e outros aspectos socioeconômicos e demográficos. O Registro Civil 2002 fornece informações sobre a totalidade de nascidos vivos, casamentos, óbitos e óbitos fetais obtidas pelos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, e de Separações e Divórcios declarados pelas varas de famílias, foros ou varas cíveis.

Os dados divulgados, no presente Anuário, contemplam, entre outras características, a estrutura por sexo e idade da população do País, no ano de 2000, a composição por cor ou raça da população urbana e rural nas Grandes Regiões e no



País, a matriz dos movimentos migratórios por Unidade da Federação, e sexo, utilizando-se a informação de "data fixa", isto é, a Unidade da Federação de residência há exatamente cinco anos antes da data de referência da pesquisa. No caso de Censo Demográfico 1991, em 01/09/1986 e no de 2000, 01/08/1995.

Foram também incorporados, nesta publicação, projeções preliminares de população para o período de 1991 - 2020 e os indicadores de fecundidade e mortalidade implícitos nessas projeções.

Apresenta, também, informações sobre as estatísticas vitais (nascimentos e óbitos) casamentos, separações e divórcios ocorridos em 2002. Com relação ao número e à composição das famílias, as informações são apresentadas segundo um conjunto de características destacadas da pessoa de referência da família e, também, a distribuição das famílias, segundo os rendimentos.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1980/2000.

Tabela 2.1.1.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000

(continua)

Especificação	População presente					
	01.08.1872 (1)	31.12.1890	31.12.1900	01.09.1920	01.09.1940 (2)	01.07.1950 (3)
Total	9 930 478	14 333 915	17 438 434	30 635 605	41 236 315	51 944 397
Sexo						
Homens	5 123 869	7 237 932	8 900 526	15 443 818	20 614 088	25 885 001
Mulheres	4 806 609	7 095 983	8 537 908	15 191 787	20 622 227	26 059 396
Grupos de idade (5)						
0 a 4 anos	1 045 044	2 121 790	3 001 523	4 593 163	6 439 650	8 370 880
5 a 9 anos	1 400 073	2 068 685	2 622 485	4 575 530	5 758 816	7 015 527
10 a 14 anos	1 046 655	1 709 800	2 062 315	3 909 630	5 328 080	6 308 567
15 a 19 anos	1 049 797	1 399 778	1 862 761	(6) 4 217 917	4 443 923	5 502 315
20 a 24 anos	1 056 686	1 351 702	1 573 072	(7) 2 139 364	3 813 355	4 991 139
25 a 29 anos	1 058 148	1 181 548	1 453 300	2 487 431	3 356 370	4 132 271
30 a 39 anos	1 154 197	1 802 272	2 040 009	3 560 225	4 901 682	6 286 052
40 a 49 anos	838 462	1 233 137	1 350 029	2 401 200	3 441 727	4 365 359
50 a 59 anos	574 627	733 361	771 330	1 451 319	2 044 907	2 650 314
60 a 69 anos	355 431	429 554	355 235	800 866	1 076 139	1 451 468
70 anos ou mais	340 299	243 711	203 164	433 310	599 395	753 873
Idade ignorada	11 059	58 577	143 211	65 650	32 271	116 632
Estado conjugal (8)						
Solteiros	7 062 701	9 987 013	4 316 727	21 317 387	9 659 144	11 777 572
Casados	2 422 961	3 746 869	4 611 067	7 883 827	12 231 079	16 371 303
Separados
Desquitados e divorciados	...	(11) 21 313	(11) 46 328	...	(12) 67 156	40 164
Viúvos	444 816	578 720	761 697	1 373 210	1 721 896	1 992 312
Sem declaração	16 292	61 181	30 494	68 072
Religião (13)						
Católica	9 902 712	14 179 615	39 177 880	48 558 854
Evangélica	...	143 743	1 074 857	1 741 430
Espírita	463 400	824 553
Outras	27 766	3 300	330 874	407 518
Sem religião e sem declaração	...	7 257	189 304	412 042
Nacionalidade (14)						
Brasileiros natos	9 547 149	13 982 603	16 159 371	29 045 227	39 822 487	50 727 113
Naturalizados brasileiros	1 288	351 312	1 074 511	52 326	122 735	128 897
Estrangeiros	382 041			1 513 635	1 283 833	3 100
Sem declaração	-	-	204 552	24 417	7 260	
Alfabetização (15)						
Sabem ler e escrever	1 564 481	2 120 559	3 380 451	6 155 567	10 379 990	14 916 779
Não sabem ler e escrever	8 365 997	12 213 356	6 348 869	11 401 715	13 269 381	15 272 632
Sem declaração	-	-	22 791	-	60 398	60 012

Tabela 2.1.1.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000

(conclusão)

Especificação	População presente					
	01.09.1960	01.09.1970 (4)	01.09.1980 (4)	01.09.1991 (4)	01.08.1996 (4)	01.08.2000 (4)
Total	70 191 370	93 139 037	119 002 706	146 825 475	157 070 163	169 799 170
Sexo						
Homens	35 059 546	46 331 343	59 123 361	72 485 122	77 442 865	83 576 015
Mulheres	35 131 824	46 807 694	59 879 345	74 340 353	79 627 298	86 223 155
Grupos de idade (5)						
0 a 4 anos	11 193 389	13 811 806	16 423 700	16 521 114	15 623 784	16 375 728
5 a 9 anos	10 158 423	13 459 508	14 773 741	17 420 159	16 395 934	16 542 327
10 a 14 anos	8 560 956	11 859 119	14 263 322	17 047 159	17 515 836	17 348 067
15 a 19 anos	7 174 811	10 253 283	13 575 971	15 017 472	16 678 519	17 939 815
20 a 24 anos	6 237 920	8 285 805	11 513 220	13 564 878	14 408 060	16 141 515
25 a 29 anos	5 245 848	6 504 069	9 442 217	12 638 078	12 967 361	13 849 665
30 a 39 anos	8 486 378	10 754 252	14 039 109	20 527 256	23 275 104	25 290 473
40 a 49 anos	5 950 688	8 082 277	10 377 274	13 959 402	16 684 063	19 268 235
50 a 59 anos	3 752 967	5 228 732	7 250 094	9 407 252	10 711 401	12 507 316
60 a 69 anos	2 190 638	3 007 637	4 474 511	6 412 918	7 223 346	8 182 035
70 anos ou mais	1 140 358	1 708 571	2 741 506	4 309 787	5 175 332	6 353 994
Idade ignorada	98 994	183 978	128 041	-	411 423	-
Estado conjugal (8)						
Solteiros	(9) 13 713 228	(9) 19 771 284	(9) 25 146 484	30 529 239	-	57 960 627
Casados	(10) 23 242 795	(10) 29 895 410	(10) 41 974 865	(10) 55 753 267	-	67 713 209
Separados	931 280	12 658 146	1 461 813	2 987 922	-	2 396 800
Desquitados e divorciados	49 671	116 889	354 233	1 185 910	-	3 267 253
Viúvos	2 287 230	2 904 012	3 616 046	4 714 577	-	5 572 468
Sem declaração	54 398	60 238	1 005 234	639 672	-	-
Religião (13)						
Católica	65 329 520	85 472 022	105 861 113	122 366 692	-	124 980 132
Evangélica	2 824 775	4 814 728	7 885 846	13 189 284	-	26 184 941
Espírita	977 561	1 178 293	1 538 230	2 292 819	-	2 262 401
Outras	671 388	954 747	1 473 081	1 424 758	-	3 569 025
Sem religião e sem declaração	388 126	715 056	2 252 782	7 542 246	-	12 876 356
Nacionalidade (14)						
Brasileiros natos	68 790 890	91 909 909	117 900 142	146 048 027	-	169 189 026
Naturalizados brasileiros	148 013	146 383	198 062	161 155	-	173 763
Estrangeiros	1 252 467	1 082 745	912 848	606 625	-	510 067
Sem declaração	-	-	-	-	-	-
Alfabetização (15)						
Não sabem ler e escrever	15 964 852	18 146 977	18 716 847	19 233 239	-	16 294 889
Sem declaração	54 466	274 856	31 828	-	-	-

Fontes: Recenseamento do Brasil 1872-1920. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, [1872?] - 1930; Censo demográfico 1940-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 1950 -2001; Contagem da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.

(1) Os resultados não incluem 181 583 habitantes, estimados para 32 paróquias, nas quais não foi feito o recenseamento na data determinada. (2) Exclusive 16 713 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (3) Exclusive 31 960 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (4) População residente. (5) Idades em anos completos; no Censo de 1872, o grupo de 5 a 9 anos inclui as pessoas de 10 anos e, nos grupos subsequentes, as idades extremas excedem de uma unidade às especificadas para cada grupo. (6) Inclusive as pessoas de 20 anos. (7) Exclusive as pessoas de 20 anos. (8) Pessoas de 15 anos e mais; nos Censos de 1872, 1890 e 1920, foram consideradas as pessoas de todas as idades. Em 1970, 1980 e 1991 dados obtidos por processo de amostragem. (9) Exclusive as pessoas solteiras vivendo em união consensual estável. (10) Inclusive 1 498 693 pessoas, em 1960, 2 076 746, em 1970, 4 939 528, em 1980, 10 198 762 em 1991 e 19 391 597 em 2000, vivendo em união consensual estável. O número de pessoas que contraíram matrimônio civil e/ou religioso e ainda viviam em companhia do cônjuge atingiu 21 744 102, em 1960, 27 818 664, em 1970, 37 035 337, em 1980, 32 232 709, em 1991 e 48 321 613, em 2000. (11) Somente divorciados. (12) Inclusive separados. (13) Em 1970, 1980, 1991 e 2000 dados obtidos por processo de amostragem. Em 2000, a religião católica refere-se aos católicos apostólicos romanos. (14) Em 1980 e 1991 dados obtidos por processo de amostragem. (15) Pessoas de 15 anos e mais. Nos Censos de 1872 e 1890, foram consideradas as pessoas de todas as idades.

**Tabela 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo,
segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 2000**

(continua)

Grandes Regiões e Grupos de idade	População residente								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	169 799 170	83 576 015	86 223 155	137 953 959	66 882 993	71 070 966	31 845 211	16 693 022	15 152 189
0 a 4 anos	16 375 728	8 326 926	8 048 802	12 760 820	6 490 364	6 270 456	3 614 908	1 836 562	1 778 346
5 a 9 anos	16 542 327	8 402 353	8 139 974	12 821 519	6 500 814	6 320 705	3 720 808	1 901 539	1 819 269
10 a 14 anos	17 348 067	8 777 639	8 570 428	13 530 190	6 803 898	6 726 292	3 817 877	1 973 741	1 844 136
15 a 19 anos	17 939 815	9 019 130	8 920 685	14 403 539	7 132 822	7 270 717	3 536 276	1 886 308	1 649 968
15 a 17 anos	10 702 499	5 378 982	5 323 517	8 503 619	4 215 200	4 288 419	2 198 880	1 163 782	1 035 098
18 e 19 anos	7 237 316	3 640 148	3 597 168	5 899 920	2 917 622	2 982 298	1 337 396	722 526	614 870
20 a 24 anos	16 141 515	8 048 218	8 093 297	13 352 132	6 549 365	6 802 767	2 789 383	1 498 853	1 290 530
25 a 29 anos	13 849 665	6 814 328	7 035 337	11 570 969	5 606 425	5 964 544	2 278 696	1 207 903	1 070 793
30 a 34 anos	13 028 944	6 363 983	6 664 961	10 918 396	5 248 443	5 669 953	2 110 548	1 115 540	995 008
35 a 39 anos	12 261 529	5 955 875	6 305 654	10 326 271	4 929 130	5 397 141	1 935 258	1 026 745	908 513
40 a 44 anos	10 546 694	5 116 439	5 430 255	8 913 019	4 249 804	4 663 215	1 633 675	866 635	767 040
45 a 49 anos	8 721 541	4 216 418	4 505 123	7 309 621	3 472 375	3 837 246	1 411 920	744 043	667 877
50 a 54 anos	7 062 601	3 415 678	3 646 923	5 833 659	2 764 708	3 068 951	1 228 942	650 970	577 972
55 a 59 anos	5 444 715	2 585 244	2 859 471	4 387 995	2 032 135	2 355 860	1 056 720	553 109	503 611
60 a 64 anos	4 600 929	2 153 209	2 447 720	3 712 213	1 676 323	2 035 890	888 716	476 886	411 830
65 a 69 anos	3 581 106	1 639 325	1 941 781	2 916 899	1 284 812	1 632 087	664 207	354 513	309 694
70 anos ou mais	6 353 994	2 741 250	3 612 744	5 196 717	2 141 575	3 055 142	1 157 277	599 675	557 602
Norte	12 900 704	6 533 555	6 367 149	9 014 365	4 441 624	4 572 741	3 886 339	2 091 931	1 794 408
0 a 4 anos	1 642 763	835 068	807 695	1 072 896	545 179	527 717	569 867	289 889	279 978
5 a 9 anos	1 598 978	813 937	785 041	1 041 103	526 978	514 125	557 875	286 959	270 916
10 a 14 anos	1 560 349	790 069	770 280	1 046 371	521 152	525 219	513 978	268 917	245 061
15 a 19 anos	1 524 484	767 108	757 376	1 082 646	528 098	554 548	441 838	239 010	202 828
15 a 17 anos	929 456	466 925	462 531	652 410	318 124	334 286	277 046	148 801	128 245
18 e 19 anos	595 028	300 183	294 845	430 236	209 974	220 262	164 792	90 209	74 583
20 a 24 anos	1 299 652	652 119	647 533	948 961	460 397	488 564	350 691	191 722	158 969
25 a 29 anos	1 059 121	529 422	529 699	776 607	374 703	401 904	282 514	154 719	127 795
30 a 34 anos	906 854	457 241	449 613	670 191	325 581	344 610	236 663	131 660	105 003
35 a 39 anos	781 988	397 870	384 118	576 641	283 861	292 780	205 347	114 009	91 338
40 a 44 anos	638 330	326 087	312 243	469 291	231 352	237 939	169 039	94 735	74 304
45 a 49 anos	503 516	259 655	243 861	361 890	180 089	181 801	141 626	79 566	62 060
50 a 54 anos	380 141	197 847	182 294	267 469	133 563	133 906	112 672	64 284	48 388
55 a 59 anos	297 457	151 552	145 905	200 593	96 878	103 715	96 864	54 674	42 190
60 a 64 anos	237 776	121 959	115 817	161 925	77 159	84 766	75 851	44 800	31 051
65 a 69 anos	178 253	91 209	87 044	124 407	58 842	65 565	53 846	32 367	21 479
70 anos ou mais	291 042	142 412	148 630	213 374	97 792	115 582	77 668	44 620	33 048
Nordeste	47 741 711	23 413 914	24 327 797	32 975 425	15 779 168	17 196 257	14 766 286	7 634 746	7 131 540
0 a 4 anos	5 060 487	2 568 202	2 492 285	3 292 193	1 671 797	1 620 396	1 768 294	896 405	871 889
5 a 9 anos	5 132 313	2 600 596	2 531 717	3 312 210	1 674 206	1 638 004	1 820 103	926 390	893 713
10 a 14 anos	5 549 925	2 798 544	2 751 381	3 625 482	1 808 115	1 817 367	1 924 443	990 429	934 014
15 a 19 anos	5 571 708	2 805 946	2 765 762	3 813 012	1 868 630	1 944 382	1 758 696	937 316	821 380
15 a 17 anos	3 389 969	1 704 448	1 685 521	2 287 940	1 122 174	1 165 766	1 102 029	582 274	519 755
18 e 19 anos	2 181 739	1 101 498	1 080 241	1 525 072	746 456	778 616	656 667	355 042	301 625
20 a 24 anos	4 627 950	2 302 893	2 325 057	3 310 989	1 596 745	1 714 244	1 316 961	706 148	610 813
25 a 29 anos	3 683 604	1 790 761	1 892 843	2 694 197	1 271 053	1 423 144	989 407	519 708	469 699
30 a 34 anos	3 353 930	1 613 538	1 740 392	2 469 167	1 154 747	1 314 420	884 763	458 791	425 972
35 a 39 anos	3 022 910	1 452 030	1 570 880	2 233 473	1 043 799	1 189 674	789 437	408 231	381 206
40 a 44 anos	2 490 163	1 188 858	1 301 305	1 830 517	851 562	978 955	659 646	337 296	322 350
45 a 49 anos	2 060 071	975 994	1 084 077	1 481 929	683 322	798 607	578 142	292 672	285 470
50 a 54 anos	1 755 497	835 202	920 295	1 227 054	565 183	661 871	528 443	270 019	258 424
55 a 59 anos	1 412 296	654 140	758 156	947 974	421 788	526 186	464 322	232 352	231 970
60 a 64 anos	1 229 605	563 195	666 410	829 931	358 005	471 926	399 674	205 190	194 484
65 a 69 anos	923 753	419 821	503 932	630 060	269 170	360 890	293 693	150 651	143 042
70 anos ou mais	1 867 499	844 194	1 023 305	1 277 237	541 046	736 191	590 262	303 148	287 114

**Tabela 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo,
segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 2000**

(conclusão)

Grandes Regiões e Grupos de idade	População residente								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sudeste	72 412 411	35 426 091	36 986 320	65 549 194	31 810 179	33 739 015	6 863 217	3 615 912	3 247 305
0 a 4 anos	6 312 461	3 210 913	3 101 548	5 625 543	2 861 563	2 763 980	686 918	349 350	337 568
5 a 9 anos	6 330 781	3 215 803	3 114 978	5 621 501	2 853 437	2 768 064	709 280	362 366	346 914
10 a 14 anos	6 684 660	3 383 323	3 301 337	5 946 885	3 002 688	2 944 197	737 775	380 635	357 140
15 a 19 anos	7 155 091	3 586 053	3 569 038	6 435 630	3 205 420	3 230 210	719 461	380 633	338 828
15 a 17 anos	4 192 607	2 102 006	2 090 601	3 753 588	1 871 778	1 881 810	439 019	230 228	208 791
18 e 19 anos	2 962 484	1 484 047	1 478 437	2 682 042	1 333 642	1 348 400	280 442	150 405	130 037
20 a 24 anos	6 824 937	3 401 361	3 423 576	6 212 414	3 073 018	3 139 396	612 523	328 343	284 180
25 a 29 anos	6 053 155	2 985 601	3 067 554	5 520 048	2 703 392	2 816 656	533 107	282 209	250 898
30 a 34 anos	5 786 292	2 828 872	2 957 420	5 277 729	2 559 918	2 717 811	508 563	268 954	239 609
35 a 39 anos	5 598 759	2 707 550	2 891 209	5 122 476	2 453 343	2 669 133	476 283	254 207	222 076
40 a 44 anos	4 981 306	2 406 840	2 574 466	4 576 110	2 188 633	2 387 477	405 196	218 207	186 989
45 a 49 anos	4 140 354	1 991 829	2 148 525	3 797 939	1 808 254	1 989 685	342 415	183 575	158 840
50 a 54 anos	3 314 466	1 589 481	1 724 985	3 028 352	1 435 616	1 592 736	286 114	153 865	132 249
55 a 59 anos	2 497 261	1 177 474	1 319 787	2 256 753	1 048 999	1 207 754	240 508	128 475	112 033
60 a 64 anos	2 117 769	978 266	1 139 503	1 914 040	866 958	1 047 082	203 729	111 308	92 421
65 a 69 anos	1 694 691	761 287	933 404	1 537 185	675 849	861 336	157 506	85 438	72 068
70 anos ou mais	2 920 428	1 201 438	1 718 990	2 676 589	1 073 091	1 603 498	243 839	128 347	115 492
Sul	25 107 616	12 401 450	12 706 166	20 321 999	9 896 617	10 425 382	4 785 617	2 504 833	2 280 784
0 a 4 anos	2 217 439	1 130 392	1 087 047	1 795 017	915 100	879 917	422 422	215 292	207 130
5 a 9 anos	2 319 114	1 181 701	1 137 413	1 852 361	942 054	910 307	466 753	239 647	227 106
10 a 14 anos	2 374 787	1 207 548	1 167 239	1 894 602	958 930	935 672	480 185	248 618	231 567
15 a 19 anos	2 451 895	1 242 721	1 209 174	1 987 712	995 582	992 130	464 183	247 139	217 044
15 a 17 anos	1 461 258	741 147	720 111	1 173 139	588 686	584 453	288 119	152 461	135 658
18 e 19 anos	990 637	501 574	489 063	814 573	406 896	407 677	176 064	94 678	81 386
20 a 24 anos	2 205 892	1 107 198	1 098 694	1 837 574	910 359	927 215	368 318	196 839	171 479
25 a 29 anos	2 004 534	993 909	1 010 625	1 661 943	813 673	848 270	342 591	180 236	162 355
30 a 34 anos	2 010 157	988 041	1 022 116	1 651 325	799 419	851 906	358 832	188 622	170 210
35 a 39 anos	1 982 807	969 354	1 013 453	1 626 958	779 914	847 044	355 849	189 440	166 409
40 a 44 anos	1 720 167	841 642	878 525	1 409 567	675 984	733 583	310 600	165 658	144 942
45 a 49 anos	1 445 966	705 452	740 514	1 171 486	560 006	611 480	274 480	145 446	129 034
50 a 54 anos	1 167 885	570 110	597 775	929 656	444 380	485 276	238 229	125 730	112 499
55 a 59 anos	901 625	433 868	467 757	700 721	328 019	372 702	200 904	105 849	95 055
60 a 64 anos	743 343	352 685	390 658	577 011	263 742	313 269	166 332	88 943	77 389
65 a 69 anos	588 041	269 214	318 827	458 724	201 869	256 855	129 317	67 345	61 972
70 anos ou mais	973 964	407 615	566 349	767 342	307 586	459 756	206 622	100 029	106 593
Centro-Oeste	11 636 728	5 801 005	5 835 723	10 092 976	4 955 405	5 137 571	1 543 752	845 600	698 152
0 a 4 anos	1 142 578	582 351	560 227	975 171	496 725	478 446	167 407	85 626	81 781
5 a 9 anos	1 161 141	590 316	570 825	994 344	504 139	490 205	166 797	86 177	80 620
10 a 14 anos	1 178 346	598 155	580 191	1 016 850	513 013	503 837	161 496	85 142	76 354
15 a 19 anos	1 236 637	617 302	619 335	1 084 539	535 092	549 447	152 098	82 210	69 888
15 a 17 anos	729 209	364 456	364 753	636 542	314 438	322 104	92 667	50 018	42 649
18 e 19 anos	507 428	252 846	254 582	447 997	220 654	227 343	59 431	32 192	27 239
20 a 24 anos	1 183 084	584 647	598 437	1 042 194	508 846	533 348	140 890	75 801	65 089
25 a 29 anos	1 049 251	514 635	534 616	918 174	443 604	474 570	131 077	71 031	60 046
30 a 34 anos	971 711	476 291	495 420	849 984	408 778	441 206	121 727	67 513	54 214
35 a 39 anos	875 065	429 071	445 994	766 723	368 213	398 510	108 342	60 858	47 484
40 a 44 anos	716 728	353 012	363 716	627 534	302 273	325 261	89 194	50 739	38 455
45 a 49 anos	571 634	283 488	288 146	496 377	240 704	255 673	75 257	42 784	32 473
50 a 54 anos	444 612	223 038	221 574	381 128	185 966	195 162	63 484	37 072	26 412
55 a 59 anos	336 076	168 210	167 866	281 954	136 451	145 503	54 122	31 759	22 363
60 a 64 anos	272 436	137 104	135 332	229 306	110 459	118 847	43 130	26 645	16 485
65 a 69 anos	196 368	97 794	98 574	166 523	79 082	87 441	29 845	18 712	11 133
70 anos ou mais	301 061	145 591	155 470	262 175	122 060	140 115	38 886	23 531	15 355

Fonte: Censo demográfico 2000: características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e grupos de idade - 1991/2020

Sexo e grupos de idade	População residente projetada para 01.07						
	1991	1995	2000	2005	2010	2015	2020
Total	149 926 149	159 016 334	170 143 121	181 341 499	192 040 996	201 517 470	209 705 328
0 a 4 anos	16 796 525	16 245 150	16 214 641	16 650 022	16 700 783	16 325 374	16 015 157
5 a 9 anos	17 433 554	16 887 101	16 159 817	16 142 063	16 585 356	16 637 779	16 264 792
10 a 14 anos	17 275 685	17 427 283	16 848 474	16 126 633	16 111 208	16 553 940	16 606 485
15 a 19 anos	15 310 782	16 912 048	17 337 739	16 773 793	16 066 608	16 054 784	16 496 549
20 a 24 anos	14 028 600	14 828 008	16 722 991	17 175 398	16 650 111	15 961 301	15 950 345
25 a 29 anos	13 488 921	13 700 173	14 621 128	16 527 270	17 009 695	16 506 328	15 824 603
30 a 34 anos	11 692 887	13 122 606	13 514 748	14 445 965	16 350 649	16 833 931	16 337 017
35 a 39 anos	9 885 500	11 122 796	12 919 099	13 322 657	14 254 755	16 138 162	16 615 407
40 a 44 anos	8 070 311	9 369 532	10 904 945	12 684 262	13 091 738	14 009 350	15 861 473
45 a 49 anos	6 301 788	7 515 391	9 114 083	10 628 485	12 376 833	12 776 287	13 673 919
50 a 54 anos	5 387 887	5 826 355	7 224 341	8 785 753	10 264 191	11 956 195	12 344 502
55 a 59 anos	4 283 411	4 959 642	5 503 667	6 852 145	8 354 826	9 767 487	11 381 685
60 a 64 anos	3 572 677	3 798 064	4 567 069	5 095 573	6 367 177	7 770 849	9 092 671
65 a 69 anos	2 591 738	3 072 426	3 362 838	4 073 094	4 566 993	5 715 125	6 983 496
70 a 74 anos	1 775 334	2 020 065	2 537 460	2 809 630	3 426 059	3 848 972	4 826 712
75 a 79 anos	1 190 633	1 246 533	1 481 314	1 895 628	2 124 446	2 595 419	2 923 798
80 anos ou mais	839 916	963 161	1 108 767	1 353 128	1 739 598	2 066 187	2 506 717
Homens	74 321 851	78 632 161	83 893 252	89 185 309	94 229 113	98 655 400	102 426 064
0 a 4 anos	8 554 441	8 282 149	8 266 124	8 488 140	8 514 381	8 323 476	8 165 881
5 a 9 anos	8 852 238	8 591 382	8 233 599	8 223 809	8 449 685	8 476 827	8 287 439
10 a 14 anos	8 706 331	8 842 179	8 567 250	8 212 136	8 203 441	8 428 843	8 456 133
15 a 19 anos	7 652 545	8 484 113	8 775 385	8 510 859	8 166 700	8 160 825	8 385 536
20 a 24 anos	6 968 494	7 355 595	8 340 149	8 650 380	8 413 743	8 083 587	8 078 428
25 a 29 anos	6 655 571	6 748 828	7 197 275	8 189 714	8 520 635	8 300 026	7 975 220
30 a 34 anos	5 747 769	6 429 739	6 610 462	7 064 985	8 054 631	8 385 730	8 169 740
35 a 39 anos	4 863 558	5 435 853	6 285 835	6 472 790	6 926 278	7 899 547	8 225 371
40 a 44 anos	3 977 861	4 580 702	5 286 957	6 123 481	6 312 063	6 755 875	7 706 750
45 a 49 anos	3 100 366	3 674 815	4 412 090	5 102 664	5 917 499	6 101 370	6 532 317
50 a 54 anos	2 630 890	2 833 312	3 488 326	4 200 837	4 867 966	5 647 756	5 825 489
55 a 59 anos	2 066 516	2 381 374	2 630 465	3 253 503	3 929 318	4 556 830	5 289 616
60 a 64 anos	1 696 371	1 790 303	2 140 858	2 378 989	2 954 120	3 571 082	4 145 357
65 a 69 anos	1 204 648	1 412 903	1 532 203	1 846 671	2 063 211	2 566 073	3 105 553
70 a 74 anos	801 225	896 719	1 110 125	1 217 880	1 478 428	1 655 576	2 063 657
75 a 79 anos	513 128	525 210	610 129	768 413	853 203	1 038 252	1 166 327
80 anos ou mais	329 899	366 985	406 020	480 058	603 811	703 725	847 250
Mulheres	75 604 298	80 384 173	86 249 869	92 156 190	97 811 883	102 862 070	107 279 264
0 a 4 anos	8 242 084	7 963 001	7 948 517	8 161 882	8 186 402	8 001 898	7 849 276
5 a 9 anos	8 581 316	8 295 719	7 926 218	7 918 254	8 135 671	8 160 952	7 977 353
10 a 14 anos	8 569 354	8 585 104	8 281 224	7 914 497	7 907 767	8 125 097	8 150 352
15 a 19 anos	7 658 237	8 427 935	8 562 354	8 262 934	7 899 908	7 893 959	8 111 013
20 a 24 anos	7 060 106	7 472 413	8 382 842	8 525 018	8 236 368	7 877 714	7 871 917
25 a 29 anos	6 833 350	6 951 345	7 423 853	8 337 556	8 489 060	8 206 302	7 849 383
30 a 34 anos	5 945 118	6 692 867	6 904 286	7 380 980	8 296 018	8 448 201	8 167 277
35 a 39 anos	5 021 942	5 686 943	6 633 264	6 849 867	7 328 477	8 238 615	8 390 036
40 a 44 anos	4 092 450	4 788 830	5 617 988	6 560 781	6 779 675	7 253 475	8 154 723
45 a 49 anos	3 201 422	3 840 576	4 701 993	5 525 821	6 459 334	6 674 917	7 141 602
50 a 54 anos	2 756 997	2 993 043	3 736 015	4 584 916	5 396 225	6 308 439	6 519 013
55 a 59 anos	2 216 895	2 578 268	2 873 202	3 598 642	4 425 508	5 210 657	6 092 069
60 a 64 anos	1 876 306	2 007 761	2 426 211	2 716 584	3 413 027	4 199 767	4 947 314
65 a 69 anos	1 387 090	1 659 523	1 830 635	2 226 423	2 503 782	3 149 052	3 877 943
70 a 74 anos	974 109	1 123 346	1 427 335	1 591 750	1 947 631	2 193 396	2 763 055
75 a 79 anos	677 505	721 323	871 185	1 127 215	1 271 243	1 557 167	1 757 471
80 anos ou mais	510 017	596 176	702 747	873 070	1 135 787	1 362 462	1 659 467

Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/98/P08), Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos. Projeção Preliminar da População do Brasil por Sexo e Idade: 1991-2020. Revisão 2000.

Notas: 1. Projeção nacional obtida por soma das projeções estaduais.

2. Projeção de população, pelo método das componentes, para o período 1991/2020, com revisão de hipótese de declínio da fecundidade e incorporação do indicativo do saldo migratório internacional.

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos registrados no ano, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1994 e 1994-2002

(continua)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos registrados, por ano de nascimento										
	Total de registros	Antes de 1994	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Brasil (1)	3 853 869	177 287	29 388	41 168	52 265	66 430	83 298	113 923	181 067	527 932	2 581 055
Norte	512 723	60 379	9 696	12 352	15 890	20 083	25 421	32 558	47 176	99 268	189 900
Rondônia	36 676	630	262	504	625	810	938	1 249	1 848	6 884	22 926
Porto Velho	9 550	264	73	151	210	281	338	437	583	1 923	5 290
Acre	26 582	2 969	475	589	616	802	1 054	1 408	2 041	5 275	11 353
Rio Branco	8 818	291	83	122	131	220	256	399	570	1 757	4 989
Amazonas	123 899	17 649	2 804	3 582	4 695	5 180	6 490	8 225	11 208	21 633	42 433
Manaus	45 443	2 231	580	884	1 211	1 380	1 727	2 420	3 405	6 976	24 629
Roraima	13 034	2 226	164	183	246	308	522	669	1 021	2 337	5 358
Boa Vista	10 026	1 989	117	116	162	203	338	462	689	1 590	4 360
Pará	249 604	30 277	5 041	6 156	7 860	10 689	13 593	17 535	25 803	50 959	81 691
Região Metropolitana de Belém	47 786	1 699	450	552	741	1 104	1 507	2 533	5 009	9 155	25 036
Belém	39 376	1 318	355	423	590	877	1 202	2 085	4 220	7 216	21 090
Amapá	24 352	4 149	354	484	691	879	1 108	1 360	1 791	3 928	9 608
Macapá	14 983	2 973	193	263	366	454	548	651	930	2 073	6 532
Tocantins	38 576	2 479	596	854	1 157	1 415	1 716	2 112	3 464	8 252	16 531
Palmas	4 610	52	44	44	87	110	149	190	344	941	2 649
Nordeste	1 369 548	96 893	15 352	21 666	26 730	34 133	43 557	61 548	100 856	261 335	707 478
Maranhão	271 710	40 348	5 712	7 275	9 358	11 893	14 558	21 057	35 085	53 354	73 070
Região Metropolitana da Grande São Luís	28 689	2 714	237	354	434	648	837	1 529	2 902	4 086	14 948
São Luís	26 231	2 311	223	328	409	596	769	1 401	2 623	3 766	13 805
Piauí	92 107	11 406	1 505	2 141	1 989	2 425	3 181	4 199	7 463	20 850	36 948
Teresina	20 559	851	231	402	473	609	946	1 335	2 338	5 345	8 029
Ceará	213 358	10 714	2 145	3 469	4 863	6 225	8 262	11 408	16 063	42 507	107 702
Região Metropolitana de Fortaleza	74 634	1 864	593	1 017	1 541	2 188	3 122	4 772	6 553	15 414	37 570
Fortaleza	54 241	1 103	371	678	1 020	1 535	2 139	3 335	4 653	11 000	28 407
Rio Grande do Norte	67 471	2 425	602	946	1 106	1 578	1 767	2 441	3 989	12 302	40 315
Região Metropolitana de Natal	25 642	714	225	330	396	657	770	1 147	1 680	4 454	15 269
Natal	14 998	238	101	154	186	321	412	603	886	2 472	9 625
Paraíba	74 646	1 659	257	399	537	756	917	1 290	2 578	12 436	53 817
João Pessoa	12 888	136	42	72	77	120	163	261	628	2 048	9 341
Pernambuco	205 826	10 320	1 977	2 842	3 461	4 541	5 740	8 121	12 957	41 510	114 357
Região Metropolitana de Recife	68 615	2 015	455	717	924	1 205	1 534	2 267	3 462	11 443	44 593
Recife	26 984	877	124	226	269	344	490	762	1 105	3 861	18 926
Alagoas	106 759	7 807	1 598	2 359	2 823	3 444	4 748	6 285	10 192	24 381	43 122
Região Metropolitana de Maceió	34 753	1 511	550	842	1 050	1 291	1 861	2 432	3 521	7 800	13 895
Maceió	26 677	984	439	680	815	1 037	1 478	1 921	2 690	5 887	10 746

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos registrados no ano, por ano de nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1994 e 1994-2002

(continuação)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos registrados, por ano de nascimento										
	Total de registros	Antes de 1994	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Sergipe	42 458	1 517	232	342	443	528	777	1 031	1 983	8 264	27 341
Aracaju	10 221	84	24	36	48	57	102	168	325	1 540	7 837
Bahia	295 213	10 697	1 324	1 893	2 150	2 743	3 607	5 716	10 546	45 731	210 806
Região Metropolitana de Salvador	56 114	921	168	179	209	236	337	503	908	5 039	47 614
Salvador	44 204	616	114	125	139	147	217	330	617	3 728	38 171
Sudeste	1 272 948	10 297	2 064	3 314	4 461	5 812	6 832	9 734	16 209	97 400	1 116 769
Minas Gerais	323 680	4 357	615	1 099	1 509	2 009	2 481	3 432	5 820	30 808	271 550
Região Metropolitana de Belo Horizont	85 702	279	78	162	266	301	376	563	910	6 034	76 733
Belo Horizonte	36 337	99	27	73	110	128	180	232	393	2 509	32 586
Colar Metropolitana da Região Metro- politana de Belo Horizonte	7 840	31	2	6	10	21	18	28	53	470	7 201
Região Metropolitana Vale do Aço	9 576	74	11	13	25	41	46	51	87	500	8 728
Colar Metropolitan Vale do Aço	2 851	36	6	6	13	10	20	26	48	201	2 485
Espírito Santo	58 846	575	149	252	291	389	463	691	1 101	5 875	49 060
Região Metropolitana de Vitória	26 808	171	65	118	125	166	183	268	439	2 378	22 895
Vitória	4 804	16	5	16	13	25	19	35	46	330	4 299
Rio de Janeiro	241 444	2 181	742	1 057	1 421	1 819	2 044	2 942	4 681	20 662	203 895
Região Metropolitana do Rio de Janeirc	178 003	1 585	586	823	1 118	1 386	1 528	2 171	3 505	15 137	150 164
Rio de Janeiro	91 718	557	170	227	288	461	526	772	1 338	6 747	80 632
São Paulo (2)	648 978	3 184	558	906	1 240	1 595	1 844	2 669	4 607	40 055	592 264
Região Metropolitana de São Paulo	334 293	604	177	291	417	594	693	1 052	1 986	21 407	307 072
São Paulo (Capital)	188 697	332	93	144	230	307	387	572	1 068	11 828	173 736
Região Metropolitana da Baixada Santista	26 205	68	17	40	46	77	71	105	236	1 707	23 838
Região Metropolitana de Campinas	37 282	91	21	38	58	86	102	141	240	2 047	34 458
Sul	435 476	4 519	1 060	1 775	2 354	2 847	3 244	4 488	7 254	34 917	373 018
Paraná	177 986	1 707	430	717	962	1 115	1 242	1 618	2 765	14 352	153 078
Região Metropolitana de Curitiba	53 645	203	82	129	188	211	252	359	707	3 922	47 592
Curitiba	30 553	81	33	55	67	86	103	153	303	1 838	27 834
Região Metropolitana de Londrina	10 707	35	8	19	26	33	35	56	93	766	9 636
Região Metropolitana de Maringá	7 237	23	2	18	22	26	29	36	50	408	6 623
Santa Catarina	89 921	1 072	185	253	308	395	403	628	911	5 629	80 137
Núcleo Metropolitan da Região Metro- politana de Florianópolis	12 649	60	17	22	28	36	48	72	131	713	11 522
Florianópolis	5 567	20	5	9	12	12	20	36	52	323	5 078
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana de Florianó- polis	1 672	19	2	2	3	3	3	5	12	79	1 544
Núcleo Metropolitan da Região Metro- politana Vale do Itajaí	7 984	31	10	16	15	19	23	36	47	343	7 444

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos registrados no ano, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1994 e 1994-2002

(conclusão)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos registrados, por ano de nascimento										
	Total de registros	Antes de 1994	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Vale do Itajaí	1 797	7	5	1	3	8	2	7	3	79	1 682
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	16 134	97	25	36	40	54	51	62	139	976	14 654
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	8 285	51	12	16	17	27	20	24	42	463	7 613
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	7 079	58	12	18	26	30	34	69	100	667	6 065
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	995	11	4	1	4	4	6	11	11	86	857
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Carbonífera	5 073	22	4	9	12	17	20	37	60	334	4 558
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Carbonífera	463	2	-	2	4	1	2	2	-	16	434
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Tubarão	4 823	48	4	10	8	14	14	20	22	225	4 458
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Tubarão	3 101	30	2	5	5	7	8	11	16	127	2 890
Rio Grande do Sul	167 569	1 740	445	805	1 084	1 337	1 599	2 242	3 578	14 936	139 803
Região Metropolitana de Porto Alegre	64 040	358	169	264	351	413	477	745	1 344	5 907	54 012
Porto Alegre	21 116	90	53	73	125	155	170	274	509	2 217	17 450
Centro-Oeste	262 961	5 164	1 212	2 058	2 824	3 545	4 236	5 581	9 556	34 981	193 804
Mato Grosso do Sul	46 487	1 593	318	457	574	664	664	877	1 341	5 192	34 807
Campo Grande	12 938	66	26	42	68	74	80	125	272	1 394	10 791
Mato Grosso	61 120	1 892	482	843	1 147	1 402	1 670	2 257	3 674	11 090	36 663
Cuiabá	11 237	113	80	149	192	226	295	378	610	1 907	7 287
Goiás	105 854	1 336	327	633	927	1 201	1 568	2 038	3 736	13 820	80 268
Região Metropolitana de Goiânia	34 650	237	63	150	214	269	358	467	916	3 730	28 246
Goiânia	22 642	133	34	72	121	150	181	260	504	2 240	18 947
Distrito Federal	49 500	343	85	125	176	278	334	409	805	4 879	42 066
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno	72 983	633	179	287	386	560	734	959	1 713	8 528	59 004
Sem especificação	213	35	4	3	6	10	8	14	16	31	86
Ignorado	10 597	4 585	186	224	240	276	298	415	505	748	3 120
Estrangeiro	1 009	217	25	35	42	41	43	34	52	152	368

Fonte: Estatísticas do registro civil 2002. Rio de Janeiro: IBGE, v. 29, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Exclusive ignorado. (2) Inclusive com o ano de nascimento ignorado.

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2002

(continua)

Local de registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setem- bro	Outubro	Novem- bro	Dezem- bro
Brasil	715 166	10 341	56 393	45 582	48 243	49 558	63 337	54 329	60 233	37 405	66 955	59 450	68 523	94 817
Norte	41 579	835	2 890	2 450	2 770	3 146	3 043	3 879	3 528	2 522	3 791	2 784	3 181	6 760
Rondônia	5 978	66	406	357	370	373	447	422	684	369	634	593	556	701
Porto Velho	1 122	3	82	60	65	74	102	75	111	77	117	100	104	152
Acre	2 054	18	130	178	156	156	176	249	124	135	95	95	247	295
Rio Branco	1 089	13	85	59	106	64	55	204	45	44	58	58	69	229
Amazonas	8 817	290	489	466	437	1 006	550	593	859	696	672	558	724	1 477
Manaus	6 449	245	343	399	328	642	428	510	701	380	422	331	581	1 139
Roraima	939	14	61	55	111	121	62	64	70	39	58	56	112	116
Boa Vista	791	12	51	40	89	116	50	58	59	35	44	43	96	98
Pará	17 455	306	1 038	967	1 071	1 051	1 404	2 199	1 175	1 077	1 377	1 188	1 206	3 396
Região Metropolitana														
Belém	6 050	148	351	273	268	386	535	1 050	263	194	315	336	306	1 625
Belém	4 406	118	244	225	211	194	442	734	223	154	257	271	225	1 108
Amapá	1 549	9	69	61	362	36	98	50	87	49	465	47	68	148
Macapá	1 178	7	57	39	348	20	38	37	43	22	456	29	27	55
Tocantins	4 787	132	697	366	263	403	306	302	529	157	490	247	268	627
Palmas	638	29	62	65	44	24	53	63	88	38	49	32	40	51
Nordeste	165 780	5 054	13 399	10 893	11 584	11 116	12 915	13 263	13 417	9 297	14 217	13 506	15 459	21 660
Maranhão	12 696	187	962	890	1 076	862	1 030	836	1 405	599	1 205	1 086	954	1 604
Região Metropolitana														
Grande São Luís	2 664	83	204	164	200	163	275	188	247	198	270	199	168	305
São Luís	2 467	80	198	142	190	154	255	176	226	185	258	178	151	274
Piauí	8 628	186	591	544	702	536	887	815	848	366	761	701	601	1 090
Teresina	3 019	72	223	167	164	181	468	198	292	152	259	277	224	342
Ceará	24 903	42	1 770	1 448	1 512	1 625	1 826	1 856	2 151	1 507	2 486	2 650	2 593	3 437
Região Metropolitana														
Fortaleza	11 567	8	895	675	740	762	887	822	911	710	1 117	1 244	1 183	1 613
Fortaleza	9 706	7	793	567	632	654	754	692	774	592	918	1 032	977	1 314
Rio Grande do Norte	9 882	325	959	634	619	579	681	810	780	595	852	841	859	1 348
Região Metropolitana														
Natal	4 312	143	403	281	254	278	273	365	348	309	337	346	446	529
Natal	2 750	94	307	190	165	171	182	238	229	213	194	189	269	309
Paraíba	15 566	332	1 250	826	815	960	1 110	1 340	1 023	1 275	1 375	1 182	1 709	2 369
João Pessoa	3 404	110	231	187	163	170	296	246	207	700	195	244	225	430
Pernambuco	32 281	1 127	1 423	2 320	2 343	2 131	2 570	2 423	2 416	1 801	2 560	2 776	3 293	5 098
Região Metropolitana														
Recife	13 143	436	473	946	1 020	844	1 037	874	949	821	1 024	1 208	1 423	2 088
Recife	5 370	248	251	386	367	302	383	314	471	288	397	518	587	858
Alagoas	11 307	532	1 029	787	711	900	1 049	845	798	599	859	777	1 053	1 368
Região Metropolitana														
Maceió	4 078	201	362	278	243	332	435	295	287	236	306	316	318	469
Maceió	3 478	174	314	237	210	284	394	257	206	202	262	277	277	384

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2002

(continuação)

Local de registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Sergipe	5 878	253	561	430	395	466	460	507	409	313	412	415	610	647
Aracaju	2 452	72	195	187	172	183	200	223	191	141	150	225	268	245
Bahia	44 639	2 070	4 854	3 014	3 411	3 057	3 302	3 831	3 587	2 242	3 707	3 078	3 787	4 699
Região Metropolitana Salvador	10 816	399	1 357	669	737	637	825	870	748	511	833	832	1 231	1 167
Salvador	8 546	311	1 152	522	599	507	652	651	605	421	654	668	942	862
Sudeste	353 388	3 075	28 476	21 436	23 663	24 213	32 471	25 988	29 960	17 591	34 015	30 477	35 383	46 640
Minas Gerais	88 697	542	7 408	5 551	4 963	6 273	8 160	6 623	9 129	3 504	9 109	7 817	8 051	11 567
Região Metropolitana Belo Horizonte	25 076	82	1 890	1 521	1 645	1 728	2 472	1 857	2 279	1 275	2 590	2 300	2 406	3 031
Belo Horizonte	11 230	30	893	644	756	788	1 082	833	1 057	595	1 173	1 055	1 113	1 211
Colar Metropolitano da Região Metropolitana Belo Horizonte	2 161	6	154	142	95	177	212	171	181	90	240	209	184	300
Região Metropolitana Vale do Aço	3 996	56	351	288	261	252	329	282	486	131	398	314	312	536
Colar Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Aço	1 065	2	88	76	51	75	91	66	159	28	123	88	63	155
Espírito Santo	17 994	141	1 254	1 033	1 278	1 142	1 905	1 386	1 518	930	1 983	1 560	1 798	2 066
Região Metropolitana Vitória	8 464	22	589	466	613	489	1 141	694	625	446	1 002	629	766	982
Vitória	2 309	13	175	126	184	140	178	299	178	136	182	195	215	288
Rio de Janeiro	60 731	1 971	5 169	3 425	4 445	3 893	5 598	4 274	5 004	3 362	5 633	5 247	6 081	6 629
Região Metropolitana Rio de Janeiro	44 066	1 387	3 899	2 502	3 254	2 805	3 887	3 107	3 570	2 496	3 987	3 943	4 376	4 853
Rio de Janeiro	21 877	647	2 021	1 245	1 568	1 420	1 925	1 609	1 771	1 243	2 031	2 069	2 276	2 052
São Paulo	185 966	421	14 645	11 427	12 977	12 905	16 808	13 705	14 309	9 795	17 290	15 853	19 453	26 378
Região Metropolitana São Paulo	90 084	261	7 055	5 667	6 829	6 152	7 470	6 917	6 809	4 875	8 324	7 751	9 577	12 397
São Paulo (Capital)	50 035	193	3 835	3 257	3 865	3 450	4 232	3 953	3 801	2 746	4 667	4 260	5 403	6 373
Região Metropolitana Baixada Santista	6 326	3	460	347	452	448	621	480	481	392	621	573	641	807
Região Metropolitana Campinas	12 715	6	941	764	891	911	1 340	949	944	684	1 191	1 062	1 354	1 678
Sul	100 682	308	7 794	7 178	6 896	7 353	10 203	7 159	7 863	5 306	9 091	8 321	9 979	13 231
Paraná	46 358	94	3 537	3 195	3 058	3 397	4 209	3 309	3 505	2 528	4 032	3 849	4 891	6 754
Região Metropolitana Curitiba	13 805	20	1 046	909	974	1 014	1 144	1 015	966	827	1 199	1 216	1 581	1 894
Curitiba	9 141	16	705	600	686	656	720	676	627	564	798	814	1 125	1 154
Região Metropolitana Londrina	4 179	7	289	274	299	264	340	272	371	240	382	374	438	629
Região Metropolitana Maringá	2 719	13	206	204	153	202	225	200	201	160	253	204	313	385
Santa Catarina	21 101	162	1 397	1 422	1 351	1 703	2 277	1 547	1 797	1 184	2 008	1 885	2 094	2 274
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Florianópolis	2 787	18	208	156	198	190	254	185	225	175	287	319	294	278
Florianópolis	1 278	4	81	64	101	87	135	89	96	75	128	162	139	117
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana de Florianópolis	406	5	22	17	30	39	49	47	31	19	32	30	36	49
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana do Vale do Itajaí	2 307	8	141	138	150	194	246	176	185	143	253	193	267	213
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Vale do Itajaí	703	1	41	37	64	66	79	55	54	43	72	55	73	63

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2002

(conclusão)

Local de registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Norte/Nordeste Catarinense	4 291	89	188	244	252	342	466	326	351	266	411	413	468	475
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Norte/Nordeste Catarinense	1 951	36	104	107	88	166	244	156	137	117	188	171	213	224
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	1 739	12	95	89	121	127	151	92	165	101	161	179	220	226
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	1 516	12	87	81	108	110	127	76	134	84	144	159	197	197
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	223	-	8	8	13	17	24	16	31	17	17	20	23	29
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Carbonífera	1 444	-	115	85	78	116	153	107	125	74	145	131	141	174
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Carbonífera	1 277	-	101	73	70	107	123	98	113	69	131	121	124	147
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Carbonífera	167	-	14	12	8	9	30	9	12	5	14	10	17	27
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Tubarão	1 185	5	66	79	69	94	138	111	125	56	101	94	114	133
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Tubarão	410	-	20	29	14	27	49	34	39	23	42	37	47	49
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana de Tubarão	775	5	46	50	55	67	89	77	86	33	59	57	67	84
Rio Grande do Sul	33 223	52	2 860	2 561	2 487	2 253	3 717	2 303	2 561	1 594	3 051	2 587	2 994	4 203
Região Metropolitana Porto Alegre	11 710	11	935	795	910	784	1 302	704	808	639	1 010	985	1 185	1 642
Porto Alegre	4 342	3	345	290	319	281	487	270	338	227	378	413	422	569
Centro-Oeste	53 737	1 069	3 834	3 625	3 330	3 730	4 705	4 040	5 465	2 689	5 841	4 362	4 521	6 526
Mato Grosso do Sul	7 563	53	627	552	497	544	839	452	574	409	733	717	668	898
Campo Grande	2 370	30	209	197	143	189	244	103	167	168	204	301	256	159
Mato Grosso	9 888	34	657	583	584	575	753	606	921	482	1 847	781	771	1 294
Cuiabá	1 453	-	118	102	100	91	126	95	117	78	126	115	154	231
Goiás	25 101	257	1 824	1 829	1 466	1 787	2 230	2 080	2 937	1 133	2 350	1 919	2 072	3 217
Região Metropolitana Goiânia	9 551	10	719	670	623	657	773	770	1 089	473	905	760	825	1 277
Goiânia	6 945	1	554	499	471	486	567	558	807	346	640	517	596	903
Distrito Federal	11 185	725	726	661	783	824	883	902	1 033	665	911	945	1 010	1 117
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno	14 442	777	962	895	958	1 049	1 171	1 174	1 408	853	1 201	1 177	1 281	1 536

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2002.

**Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo,
segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2001 e 2001-2002**

(continua)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros	Antes de 2001			2001			2002		
		Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Brasil (1)	987 966	7 793	4 128	3 665	21 698	12 952	8 746	958 475	560 791	397 684
Norte	50 490	724	414	310	1 485	950	535	48 281	30 001	18 280
Roraima	6 149	36	28	8	137	90	47	5 976	3 901	2 075
Porto Velho	1 668	5	3	2	17	14	3	1 646	1 041	605
Acre	2 699	23	10	13	39	27	12	2 637	1 699	938
Rio Branco	1 518	6	4	2	7	5	2	1 505	948	557
Amazonas	10 066	123	73	50	377	235	142	9 566	5 878	3 688
Manaus	6 983	19	8	11	216	135	81	6 748	4 095	2 653
Roraima	1 126	11	6	5	51	35	16	1 064	707	357
Boa Vista	910	6	3	3	33	22	11	871	565	306
Pará	23 320	306	191	115	594	396	198	22 420	13 750	8 670
Região Metropolitana de Belém	8 920	26	16	10	67	46	21	8 827	4 992	3 835
Belém	7 029	18	12	6	47	33	14	6 964	3 876	3 088
Amapá	2 141	28	22	6	69	44	25	2 044	1 302	742
Macapá	1 696	10	10	-	36	22	14	1 650	1 044	606
Tocantins	4 989	197	84	113	218	123	95	4 574	2 764	1 810
Palmas	534	3	2	1	16	9	7	515	313	202
Nordeste	245 242	5 002	2 515	2 487	8 629	5 095	3 534	231 611	135 159	96 452
Maranhão	18 761	1 278	687	591	1 100	671	429	16 383	10 176	6 207
Região Metropolitana da Grande São Luís	5 236	181	103	78	58	28	30	4 997	2 830	2 167
São Luís	4 966	168	96	72	44	21	23	4 754	2 695	2 059
Piauí	12 050	645	281	364	877	478	399	10 528	6 219	4 309
Teresina	3 068	66	33	33	151	89	62	2 851	1 726	1 125
Ceará	35 588	663	320	343	1 433	868	565	33 492	19 562	13 930
Região Metropolitana de Fortaleza	14 090	113	66	47	427	272	155	13 550	7 614	5 936
Fortaleza	11 296	72	43	29	299	188	111	10 925	6 046	4 879
Rio Grande do Norte	12 864	233	118	115	461	284	177	12 170	7 130	5 040
Região Metropolitana de Natal	4 726	87	44	43	178	115	63	4 461	2 593	1 868
Natal	3 198	37	15	22	103	66	37	3 058	1 719	1 339
Paraíba	22 122	162	84	78	332	191	141	21 628	11 937	9 691
João Pessoa	4 609	11	5	6	64	38	26	4 534	2 446	2 088
Pernambuco	53 141	302	194	108	705	446	259	52 134	30 498	21 636
Região Metropolitana de Recife	23 097	65	54	11	199	136	63	22 833	13 216	9 617
Recife	11 240	10	6	4	68	38	30	11 162	6 254	4 908
Alagoas	13 961	175	101	74	535	336	199	13 251	7 836	5 415
Região Metropolitana de Maceió	5 333	42	25	17	213	120	93	5 078	2 976	2 102
Maceió	4 408	39	23	16	179	97	82	4 190	2 447	1 743

Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo,
segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2001 e 2001-2002

(continuação)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros	Antes de 2001			2001			2002		
		Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sergipe	9 563	99	50	49	441	245	196	9 023	5 254	3 769
Aracaju	2 737	29	12	17	118	62	56	2 590	1 486	1 104
Bahia	67 192	1 445	680	765	2 745	1 576	1 169	63 002	36 547	26 455
Região Metropolitana de Salvador	16 350	38	23	15	173	106	67	16 139	9 060	7 079
Salvador	13 642	29	18	11	108	65	43	13 505	7 481	6 024
Sudeste	477 694	979	602	377	7 538	4 538	3 000	469 177	272 288	196 889
Minas Gerais	107 177	642	376	266	1 860	1 081	779	104 675	60 123	44 552
Região Metropolitana de Belo Horizonte	26 795	113	85	28	171	112	59	26 511	15 112	11 399
Belo Horizonte	13 125	62	47	15	58	39	19	13 005	7 101	5 904
Colar Metropolitana da Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 748	6	5	1	30	16	14	2 712	1 526	1 186
Região Metropolitana Vale do Aço	2 887	10	6	4	30	21	9	2 847	1 636	1 211
Colar Metropolitanano da Região Metropolitana Vale do Aço	936	6	3	3	13	8	5	917	530	387
Espírito Santo	17 820	47	21	26	375	209	166	17 398	10 177	7 221
Região Metropolitana de Vitória	8 167	10	4	6	51	27	24	8 106	4 560	3 546
Vitória	1 697	1	1	-	4	2	2	1 692	953	739
Rio de Janeiro	114 724	190	132	58	913	540	373	113 621	64 134	49 487
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	88 885	69	50	19	546	316	230	88 270	49 229	39 041
Rio de Janeiro	55 413	33	20	13	307	174	133	55 073	29 925	25 148
São Paulo	237 973	100	73	27	4 390	2 708	1 682	233 483	137 854	95 629
Região Metropolitana de São Paulo	109 433	29	20	9	2 133	1 291	842	107 271	63 246	44 025
São Paulo (Capital)	67 439	5	3	2	1 436	847	589	65 998	38 017	27 981
Região Metropolitana da Baixada Santista	11 420	4	3	1	141	93	48	11 275	6 656	4 619
Região Metropolitana de Campinas	13 544	3	2	1	223	130	93	13 318	8 073	5 245
Sul	156 857	563	299	264	2 793	1 586	1 207	153 501	88 877	64 624
Paraná	58 274	179	94	85	1 004	594	410	57 091	33 814	23 277
Região Metropolitana de Curitiba	17 056	6	5	1	95	55	40	16 955	9 677	7 278
Curitiba	9 715	-	-	-	23	15	8	9 692	5 380	4 312
Região Metropolitana de Londrina	3 932	5	3	2	13	7	6	3 914	2 349	1 565
Região Metropolitana de Maringá	2 601	2	-	2	17	10	7	2 582	1 564	1 018
Santa Catarina	29 005	169	98	71	787	446	341	28 049	16 526	11 523
Núcleo Metropolitanano da Região Metropolitana de Florianópolis	4 094	12	7	5	78	53	25	4 004	2 381	1 623
Florianópolis	1 990	3	2	1	43	27	16	1 944	1 133	811
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana de Florianópolis	637	3	1	2	7	6	1	627	380	247
Núcleo Metropolitanano da Região Metropolitana Vale do Itajaí	2 946	6	3	3	70	37	33	2 870	1 622	1 248

**Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo,
segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2001 e 2001-2002**

(conclusão)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros	Antes de 2001			2001			2002		
		Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Vale do Itajaí	945	2	1	1	35	16	19	908	524	384
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	4 685	23	12	11	136	78	58	4 526	2 710	1 816
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	2 584	12	6	6	78	45	33	2 494	1 497	997
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	2 135	20	13	7	61	38	23	2 054	1 228	826
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	286	2	2	-	8	5	3	276	177	99
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Carbonífera	1 679	20	15	5	59	32	27	1 600	946	654
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Carbonífera	252	4	4	-	7	4	3	241	149	92
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Tubarão	2 051	19	9	10	61	30	31	1 971	1 154	817
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Tubarão	1 337	16	7	9	32	16	16	1 289	769	520
Rio Grande do Sul	69 578	215	107	108	1 002	546	456	68 361	38 537	29 824
Região Metropolitana de Porto Alegre	24 865	28	13	15	125	74	51	24 712	13 632	11 080
Porto Alegre	10 240	1	1	-	21	13	8	10 218	5 379	4 839
Centro-Oeste	57 540	522	295	227	1 242	773	469	55 776	34 384	21 392
Mato Grosso do Sul	10 470	53	33	20	181	109	72	10 236	6 242	3 994
Campo Grande	3 657	2	2	-	12	9	3	3 643	2 141	1 502
Mato Grosso	11 310	233	144	89	417	287	130	10 660	7 089	3 571
Cuiabá	2 605	34	19	15	11	9	2	2 560	1 621	939
Goiás	26 773	234	117	117	591	345	246	25 948	15 780	10 168
Região Metropolitana de Goiânia	8 799	30	19	11	108	68	40	8 661	5 172	3 489
Goiânia	5 896	11	7	4	46	30	16	5 839	3 403	2 436
Distrito Federal	8 987	2	1	1	53	32	21	8 932	5 273	3 659
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno	13 004	33	14	19	122	67	55	12 849	7 711	5 138
Sem especificação	143	3	3	-	11	10	1	129	82	47
Ignorado	3 784	230	191	39	284	243	41	3 270	2 566	704
Estrangeiro	306	2	2	-	6	5	1	298	197	101

Fonte: Estatísticas do registro civil 2002. Rio de Janeiro: IBGE, v. 29, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Excluído ignorado.

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2002

(continua)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												
		Consensual	Não-consensual											Sem declaração
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem declaração	
Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher		Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Sem declaração				
Brasil	99 693	78 559	20 990	12 938	2 786	10 062	7 582	2 236	5 266	65	17	46	405	144
Norte	2 028	1 640	387	166	59	104	207	74	133	2	2	-	12	1
Rondônia	797	643	153	47	16	30	101	31	70	2	2	-	3	1
Porto Velho	64	56	8	-	-	-	8	1	7	-	-	-	-	-
Acre	162	141	21	11	3	8	10	4	6	-	-	-	-	-
Rio Branco	98	94	4	3	-	3	1	-	1	-	-	-	-	-
Amazonas	143	113	30	23	9	14	7	6	1	-	-	-	-	-
Manaus	140	110	30	23	9	14	7	6	1	-	-	-	-	-
Roraima	64	36	28	13	4	9	15	8	7	-	-	-	-	-
Boa Vista	47	24	23	9	2	7	14	7	7	-	-	-	-	-
Pará	475	394	81	47	17	28	32	13	19	-	-	-	2	-
Região Metropolitana de Belém	243	220	23	18	7	11	5	2	3	-	-	-	-	-
Belém	196	184	12	8	3	5	4	2	2	-	-	-	-	-
Amapá	90	73	17	5	2	3	10	5	5	-	-	-	2	-
Macapá	52	47	5	1	1	-	2	2	-	-	-	-	2	-
Tocantins	297	240	57	20	8	12	32	7	25	-	-	-	5	-
Palmas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	8 964	6 044	2 915	1 586	481	1 098	1 293	446	835	14	3	11	22	5
Maranhão	364	252	112	45	12	33	67	25	42	-	-	-	-	-
Região Metropolitana da Grande														
São Luís	123	109	14	7	1	6	7	2	5	-	-	-	-	-
São Luís	123	109	14	7	1	6	7	2	5	-	-	-	-	-
Piauí	395	248	147	108	32	76	35	16	19	1	-	1	3	-
Teresina	155	87	68	68	21	47	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	1 751	1 307	443	328	66	261	110	46	63	1	1	-	4	1
Região Metropolitana de Fortaleza	946	776	169	127	22	104	39	20	19	-	-	-	3	1
Fortaleza	777	655	122	91	15	75	28	18	10	-	-	-	3	-
Rio Grande do Norte	622	483	139	96	27	69	42	17	25	1	-	1	-	-
Região Metropolitana de Natal	402	349	53	38	12	26	14	5	9	1	-	1	-	-
Natal	323	292	31	25	8	17	5	3	2	1	-	1	-	-
Paraíba	1 088	535	553	301	104	196	248	97	149	3	-	3	1	-
João Pessoa	302	175	127	56	20	36	70	30	39	1	-	1	-	-
Pernambuco	1 561	898	662	377	129	248	278	97	180	4	1	3	3	1
Região Metropolitana de Recife	758	503	254	102	38	64	148	62	85	4	1	3	-	1
Recife	394	271	123	45	11	34	74	27	46	4	1	3	-	-
Alagoas	336	177	156	52	14	38	98	38	59	1	1	-	5	3
Região Metropolitana de Maceió	105	68	37	8	2	6	29	8	20	-	-	-	-	-
Maceió	80	55	25	6	1	5	19	7	11	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2002

(continuação)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												Sem declaração
		Consensual	Não-consensual										Sem declaração	
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental				
Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher			
Sergipe	685	457	228	81	27	53	139	36	101	3	-	3	5	-
Aracaju	254	172	82	23	6	17	54	12	40	3	-	3	2	-
Bahia	2 162	1 687	475	198	70	124	276	74	197	-	-	-	1	-
Região Metropolitana de Salvador	668	594	74	8	2	4	66	13	50	-	-	-	-	-
Salvador	596	535	61	-	-	-	61	11	48	-	-	-	-	-
Sudeste	61 579	50 260	11 190	7 194	1 493	5 650	3 664	1 062	2 548	34	8	25	298	129
Minas Gerais	14 515	10 634	3 876	2 327	545	1 772	1 513	447	1 058	17	6	10	19	5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 369	3 062	1 306	488	113	375	814	232	579	3	1	1	1	1
Belo Horizonte	2 647	1 863	783	138	26	112	643	168	472	2	-	1	-	1
Colar Metropolitana da Região Metropolitana de Belo Horizonte	492	429	63	49	7	42	13	2	11	-	-	-	1	-
Região Metropolitana Vale do Aço	417	259	158	118	31	85	34	14	20	-	-	-	6	-
Colar Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Aço	61	24	37	32	8	23	5	1	4	-	-	-	-	-
Espírito Santo	2 455	1 843	612	453	106	342	156	39	111	2	-	2	1	-
Região Metropolitana de Vitória	1 090	863	227	103	21	78	123	29	88	-	-	-	1	-
Vitória	261	221	40	33	7	25	7	1	6	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	3 794	3 162	605	216	58	145	384	117	254	-	-	-	5	27
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 637	1 343	267	54	22	31	211	55	155	-	-	-	2	27
Rio de Janeiro	589	490	72	26	10	15	46	6	39	-	-	-	-	27
São Paulo	40 815	34 621	6 097	4 198	784	3 391	1 611	459	1 125	15	2	13	273	97
Região Metropolitana de São Paulo	12 938	11 555	1 358	759	153	599	511	161	346	3	1	2	85	25
São Paulo (Capital)	6 180	5 835	330	183	43	138	120	41	78	-	-	-	27	15
Região Metropolitana da Baixada Santista	1 569	1 339	229	109	23	85	111	38	72	-	-	-	9	1
Região Metropolitana de Campinas	3 071	2 529	538	372	81	290	148	45	99	1	-	1	17	4
Sul	19 252	14 356	4 888	3 182	593	2 572	1 646	414	1 225	9	3	6	51	8
Paraná	4 873	3 862	1 010	737	156	578	269	79	189	2	1	1	2	1
Região Metropolitana de Curitiba	984	810	174	125	28	97	49	21	27	-	-	-	-	-
Curitiba	572	514	58	41	8	33	17	7	10	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de Londrina	583	516	67	53	11	40	13	4	9	1	1	-	-	-
Região Metropolitana de Maringá	241	215	26	24	5	19	2	-	2	-	-	-	-	-
Santa Catarina	6 063	4 097	1 962	1 451	231	1 208	491	122	367	5	1	4	15	4
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Florianópolis	1 086	657	429	389	73	315	38	12	26	-	-	-	2	-
Florianópolis	605	385	220	196	34	161	22	8	14	-	-	-	2	-
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana de Florianópolis	68	46	22	17	4	13	5	1	4	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Itajaí	770	639	131	28	2	25	103	30	73	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2002

(conclusão)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Consensual	Natureza											Sem declaração
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem declaração	
				Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher		
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Vale do Itajaí	170	165	5	4	1	3	1	1	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	877	613	264	175	26	148	88	20	68	1	-	1	-	-
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	500	366	134	97	15	81	37	8	29	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	406	282	123	99	17	81	23	4	18	-	-	-	1	1
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	66	63	3	3	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Carbonífera	298	192	106	78	15	63	25	7	18	2	1	1	1	-
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Carbonífera	64	47	17	12	2	10	5	3	2	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Tubarão	149	66	83	77	9	68	6	3	3	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Tubarão	192	99	93	78	20	58	15	4	11	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	8 316	6 397	1 916	994	206	786	886	213	669	2	1	1	34	3
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 241	2 647	593	193	36	157	389	83	305	1	-	1	10	1
Porto Alegre	1 121	1 003	118	33	3	30	82	29	53	-	-	-	3	-
Centro-Oeste	7 870	6 259	1 610	810	160	638	772	240	525	6	1	4	22	1
Mato Grosso do Sul	2 022	1 666	356	193	40	147	149	54	92	3	-	3	11	-
Campo Grande	705	580	125	29	5	22	91	34	54	3	-	3	2	-
Mato Grosso	1 045	873	171	58	8	45	101	27	70	1	-	-	11	1
Cuiabá	263	241	22	4	-	4	18	2	16	-	-	-	-	-
Goiás	2 874	2 227	647	312	63	248	334	79	255	1	-	1	-	-
Região Metropolitana de Goiânia	646	507	139	10	1	9	129	30	99	-	-	-	-	-
Goiânia	426	343	83	-	-	-	83	13	70	-	-	-	-	-
Distrito Federal	1 929	1 493	436	247	49	198	188	80	108	1	1	-	-	-
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno	2 302	1 738	564	322	61	260	240	91	149	2	1	1	-	-

Fonte: Estatísticas do registro civil 2002. Rio de Janeiro: IBGE, v. 29, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Inclusive sem declaração do cônjuge requerente.

Tabela 2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Densidade demográfica (hab./km²)							
	01.09.1940	01.07.1950	01.09.1960	01.09.1970	01.09.1980	01.09.1991	01.08.1996	01.08.2000
Brasil	4,88	6,14	8,29	11,01	14,07	(1) 17,18	(1) 18,38	(1) 19,94
Norte	0,41	0,52	0,72	1,01	1,65	2,59	2,92	3,35
Rondônia	...	0,15	0,29	0,46	2,02	4,75	5,15	5,81
Acre	0,52	0,75	1,04	1,41	1,97	2,73	3,16	3,66
Amazonas	0,28	0,33	0,45	0,61	0,92	1,33	1,51	1,79
Roraima	...	0,08	0,13	0,18	0,34	0,97	1,10	1,45
Pará	0,77	0,92	1,25	1,77	2,77	3,95	4,40	4,96
Amapá	...	0,27	0,49	0,82	1,26	2,02	2,65	3,34
Tocantins	-	-	-	-	-	3,30	3,77	4,17
Nordeste	9,36	11,65	14,38	18,23	22,57	(2) 27,22	(2) 28,68	30,72
Maranhão	3,81	4,88	7,61	9,22	12,31	14,79	15,67	17,03
Piauí	3,26	4,17	4,95	6,70	8,52	10,23	10,59	11,31
Ceará	14,24	18,36	22,45	29,71	36,02	43,50	46,53	51,00
Rio Grande do Norte	14,49	18,26	21,61	29,24	35,80	45,31	48,00	52,32
Paraíba	25,23	30,39	35,49	42,27	49,14	56,57	58,42	61,12
Pernambuco	27,35	34,55	41,67	52,51	62,49	72,04	74,79	80,37
Alagoas	34,40	39,53	45,50	57,43	71,70	90,00	94,27	101,47
Fernando de Noronha	...	23,24	55,56	49,64	51,16	(3) ...	(3) ...	(3) ...
Sergipe	24,66	29,30	34,20	40,95	51,84	67,66	73,65	81,25
Bahia	7,00	8,63	10,57	13,38	16,88	20,92	22,11	23,16
Sudeste	19,97	24,54	33,34	43,38	56,31	67,66	72,25	78,32
Minas Gerais	11,61	13,36	16,58	19,72	22,96	26,76	28,34	30,50
Espírito Santo	17,33	20,99	25,68	35,08	44,37	56,31	60,69	67,26
Rio de Janeiro	83,40	107,95	152,66	207,71	260,74	291,68	305,32	328,59
São Paulo	29,03	36,93	51,79	71,86	101,25	126,96	137,13	149,22
Sul	10,20	13,95	20,91	29,35	33,86	38,34	40,74	43,57
Paraná	6,21	10,63	21,44	34,81	38,33	42,31	45,08	47,99
Santa Catarina	12,34	16,34	22,18	30,38	38,00	47,59	51,08	56,21
Rio Grande do Sul	12,41	15,57	20,06	24,91	29,06	32,40	34,16	36,16
Centro-Oeste	0,67	0,92	1,57	2,70	4,01	5,85	6,51	7,24
Mato Grosso do Sul	3,91	4,97	5,38	5,82
Mato Grosso	0,35	0,42	0,72	1,30	1,29	2,24	2,47	2,77
Goiás	1,29	1,89	2,98	4,58	6,01	11,78	13,23	14,71
Distrito Federal	-	-	24,28	93,14	203,94	275,00	312,94	353,53

Fontes: Censo demográfico 1940-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-2001; Contagem da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Nota: A densidade foi calculada em relação à área terrestre.

(1) Inclusive as Ilhas da Trindade e Martins Vaz. (2) Inclusive a região em litígio entre Piauí e Ceará. (3) A partir de 1989, constitui Distrito Estadual do Estado de Pernambuco.

Tabela 2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 1991/2020

Ano	População residente projetada para 01.07	Taxas brutas de natalidade (%)	Taxas brutas de mortalidade (%)	Taxa líquida de migração anual (%)	Taxa de crescimento anual (%)
1991	149 926 149	22,79	7,11	(-) 0,30	1,523
1992	152 226 988	22,39	7,02	(-) 0,29	1,490
1993	154 512 692	21,95	6,95	(-) 0,27	1,454
1994	156 775 230	21,50	6,89	(-) 0,26	1,419
1995	159 016 334	21,11	6,82	(-) 0,25	1,393
1996	161 247 046	20,83	6,77	(-) 0,24	1,370
1997	163 470 521	20,53	6,74	(-) 0,22	1,347
1998	165 687 517	20,30	6,72	(-) 0,21	1,332
1999	167 909 738	20,17	6,70	(-) 0,20	1,321
2000	170 143 121	20,04	6,69	(-) 0,19	1,310
2005	181 341 499	19,08	6,74	(-) 0,09	1,213
2010	192 040 996	17,71	7,18	0,00	1,035
2015	201 517 470	16,49	7,74	0,00	0,860
2020	209 705 328	15,66	8,41	0,00	0,716

Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/98/P08), Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos. Projeção Preliminar da População do Brasil por Sexo e Idade: 1991-2020. Revisão 2000.

Notas: 1. Projeção nacional obtida por soma das projeções estaduais.

2. Projeção de população, pelo método das componentes, para o período de 1991/2020, com revisão de hipótese de declínio da fecundidade e incorporação do indicativo do saldo migratório internacional.

Tabela 2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 1991/2020

Ano	Esperança de vida ao nascer			Taxa de mortalidade infantil (% nascidos vivos)			Taxa de fecundidade total
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
1991	66,96	63,16	70,91	45,10	51,30	38,70	2,69
1992	67,34	63,58	71,25	43,30	49,00	37,30	2,60
1993	67,73	64,02	71,59	41,40	46,70	35,90	2,57
1994	68,13	64,46	71,94	39,50	44,40	34,50	2,54
1995	68,49	64,81	72,32	37,90	42,70	33,00	2,51
1996	68,85	65,15	72,69	36,40	41,00	31,60	2,48
1997	69,23	65,53	73,08	34,80	39,30	30,20	2,45
1998	69,62	65,92	73,47	33,20	37,50	28,80	2,43
1999	70,02	66,31	73,88	31,70	35,80	27,40	2,41
2000	70,43	66,71	74,29	30,10	34,00	26,00	2,38
2005	71,88	68,14	75,77	25,80	29,60	21,80	2,29
2010	73,40	69,68	77,26	21,60	25,10	18,00	2,20
2015	74,79	71,13	78,60	18,20	21,30	14,90	2,12
2020	76,06	72,47	79,80	15,30	18,00	12,50	2,05

Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas UNFPA/Brasil (BRA/98/P08), Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos. Projeção Preliminar da População do Brasil por Sexo e Idade: 1991-2020. Revisão - 2000.

Nota: Indicadores implícitos na projeção da população brasileira, pelo método das componentes, para o período de 1991/2020, com revisão de hipótese de declínio da fecundidade e incorporação do indicativo do saldo migratório internacional.

Tabela 2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família - 2002

Características da pessoa de referência da família	Famílias residentes em domicílios particulares	Pessoas residentes em domicílios particulares					
		Total	Condição na família				
			Pessoas de referência	Cônjuges	Filhos	Outros parentes	Sem parentesco
Total	51 560 959	171 046 235	51 560 959	34 455 626	74 935 029	9 549 263	545 358
Sexo							
Homens	36 917 867	131 675 722	36 917 867	32 764 940	56 420 784	5 270 405	301 726
Mulheres	14 643 092	39 370 513	14 643 092	1 690 686	18 514 245	4 278 858	243 632
Grupos de idade							
10 a 17 anos	249 954	557 040	249 954	79 115	202 245	23 774	1 952
18 e 19 anos	519 971	1 227 030	519 971	226 432	408 592	69 602	2 433
20 a 24 anos	3 245 412	8 856 785	3 245 412	1 956 599	3 131 881	474 481	48 412
25 a 29 anos	4 975 858	15 740 929	4 975 858	3 583 936	6 512 293	623 370	45 472
30 a 34 anos	5 979 690	20 951 887	5 979 690	4 533 058	9 651 924	726 098	61 117
35 a 39 anos	6 312 015	23 788 209	6 312 015	4 758 393	11 908 416	746 285	63 100
40 a 44 anos	6 184 498	23 637 891	6 184 498	4 496 540	12 113 250	787 029	56 574
45 a 49 anos	5 382 195	20 077 457	5 382 195	3 785 044	10 019 182	839 883	51 153
50 a 54 anos	4 615 607	16 298 220	4 615 607	3 128 292	7 555 606	950 962	47 753
55 a 59 anos	3 745 412	12 303 408	3 745 412	2 476 087	5 017 320	1 026 780	37 809
60 anos ou mais	10 345 055	27 590 364	10 345 055	5 429 579	8 406 557	3 279 803	129 370
Idade ignorada	5 292	17 015	5 292	2 551	7 763	1 196	213
Anos de estudo							
Sem instrução e menos de 1 ano	8 607 892	29 666 343	8 607 892	5 188 010	13 356 898	2 434 175	79 368
1 a 3 anos	7 905 784	27 493 432	7 905 784	5 298 560	12 583 545	1 630 637	74 906
4 a 7 anos	15 335 120	52 081 382	15 335 120	10 721 939	23 406 297	2 483 671	134 355
8 a 10 anos	6 835 813	22 339 003	6 835 813	4 696 199	9 755 479	982 304	69 208
11 a 14 anos	9 240 361	28 629 492	9 240 361	6 199 693	11 613 616	1 443 309	132 513
15 anos ou mais	3 478 091	10 301 800	3 478 091	2 253 732	3 965 162	551 113	53 702
Não determinados e sem declaração	157 898	534 783	157 898	97 493	254 032	24 054	1 306
Condição de atividade na semana de referência							
Economicamente ativas	40 246 749	139 661 116	40 246 749	29 645 106	63 076 015	6 282 196	411 050
Ocupadas	38 123 170	132 691 928	38 123 170	28 461 903	59 763 653	5 954 953	388 249
Não economicamente ativas	11 310 324	31 373 782	11 310 324	4 807 074	11 855 631	3 266 445	134 308
Sem declaração	3 886	11 337	3 886	3 446	3 383	622	-
Classes de rendimento mensal de todas as fontes							
Até 1/2 salário mínimo	2 385 794	8 584 097	2 385 794	1 350 240	4 443 959	383 569	20 535
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	9 651 465	31 378 568	9 651 465	5 431 621	13 799 166	2 396 265	100 051
Mais de 1 a 2 salários mínimos	12 738 136	43 116 820	12 738 136	8 460 793	19 323 542	2 481 443	112 906
Mais de 2 a 3 salários mínimos	7 117 950	23 787 568	7 117 950	5 213 898	10 204 013	1 179 929	71 778
Mais de 3 a 5 salários mínimos	6 544 038	21 483 482	6 544 038	4 942 629	8 918 106	997 902	80 807
Mais de 5 a 10 salários mínimos	5 102 479	16 600 389	5 102 479	3 825 170	6 806 998	803 177	62 565
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2 250 716	7 170 480	2 250 716	1 676 576	2 911 213	299 182	32 793
Mais de 20 salários mínimos	1 219 037	3 927 260	1 219 037	939 797	1 616 983	137 419	14 024
Sem rendimento (1)	3 880 173	12 825 969	3 880 173	2 132 608	6 021 921	747 563	43 704
Sem declaração	671 171	2 171 602	671 171	482 294	889 128	122 814	6 195

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 23, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

Nota: Exclui os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Inclusive as pessoas de referência que receberam somente em benefícios.

Tabela 2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar - 2002

(continua)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal familiar (1)	Famílias residentes em domicílios particulares			Rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares (R\$) (1)		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Brasil	(2) 5 1560 959	44 228 744	(3) 7 332 215	(2) 1 084	1 183	(3) 492
Até 1 salário mínimo	7 030 891	5 048 473	1 982 418	155	160	144
Mais de 1 a 2 salários mínimos	10 388 242	8 189 133	2 199 109	322	325	314
Mais de 2 a 3 salários mínimos	7 899 868	6 645 491	1 254 377	514	516	504
Mais de 3 a 5 salários mínimos	9 226 355	8 272 341	954 014	799	802	778
Mais de 5 a 10 salários mínimos	8 253 420	7 816 936	436 484	1 429	1 432	1 370
Mais de 10 a 20 salários mínimos	3 922 932	3 801 547	121 385	2 812	2 814	2 726
Mais de 20 salários mínimos	2 204 375	2 165 845	38 530	7 333	7 341	6 874
Sem rendimento (4)	1 661 153	1 442 699	218 454	-	-	-
Sem declaração	973 723	846 279	127 444	-	-	-
Norte	(5) 2 694 893	2 694 893	-	(5) 869	869	-
Até 1 salário mínimo	427 378	427 378	-	164	164	-
Mais de 1 a 2 salários mínimos	628 326	628 326	-	321	321	-
Mais de 2 a 3 salários mínimos	446 916	446 916	-	514	514	-
Mais de 3 a 5 salários mínimos	455 203	455 203	-	791	791	-
Mais de 5 a 10 salários mínimos	345 418	345 418	-	1 419	1 419	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	152 744	152 744	-	2 806	2 806	-
Mais de 20 salários mínimos	71 782	71 782	-	7 508	7 508	-
Sem rendimento (4)	142 178	142 178	-	-	-	-
Sem declaração	24 948	24 948	-	-	-	-
Nordeste	13 582 766	9 979 366	3 603 400	649	760	339
Até 1 salário mínimo	3 572 816	2 250 320	1 322 496	145	150	136
Mais de 1 a 2 salários mínimos	3 760 763	2 599 633	1 161 130	312	315	305
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 114 211	1 560 989	553 222	504	508	493
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 647 069	1 364 480	282 589	777	782	753
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 041 084	966 291	74 793	1 400	1 404	1 344
Mais de 10 a 20 salários mínimos	445 390	427 115	18 275	2 793	2 800	2 636
Mais de 20 salários mínimos	262 462	257 784	4 678	7 398	7 419	6 283
Sem rendimento (4)	533 607	415 538	118 069	-	-	-
Sem declaração	205 364	137 216	68 148	-	-	-

Tabela 2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar - 2002

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal familiar (1)	Famílias residentes em domicílios particulares			Rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares (R\$) (1)		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Sudeste	23 318 098	21 565 489	1 752 609	1 312	1 371	588
Até 1 salário mínimo	1 927 044	1 573 401	353 643	166	167	162
Mais de 1 a 2 salários mínimos	3 759 803	3 276 768	483 035	330	330	325
Mais de 2 a 3 salários mínimos	3 442 458	3 109 466	332 992	519	519	514
Mais de 3 a 5 salários mínimos	4 682 339	4 381 351	300 988	807	808	784
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 616 019	4 486 121	129 898	1 437	1 440	1 336
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2 288 777	2 245 937	42 840	2 816	2 816	2 789
Mais de 20 salários mínimos	1 305 156	1 292 817	12 339	7 373	7 370	7 732
Sem rendimento (4)	706 021	644 244	61 777	-	-	-
Sem declaração	590 481	555 384	35 097	-	-	-
Sul	8 191 606	6 773 065	1 418 541	1 183	1 280	721
Até 1 salário mínimo	653 650	463 440	190 210	164	168	155
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 457 249	1 085 901	371 348	329	331	323
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 282 574	1 016 068	266 506	516	518	510
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 763 519	1 473 461	290 058	804	806	792
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 697 173	1 500 939	196 234	1 423	1 428	1 390
Mais de 10 a 20 salários mínimos	722 569	676 956	45 613	2 801	2 812	2 637
Mais de 20 salários mínimos	355 759	339 675	16 084	6 915	6 941	6 379
Sem rendimento (4)	154 581	128 403	26 178	-	-	-
Sem declaração	104 532	88 222	16 310	-	-	-
Centro-Oeste	3 704 368	3 233 380	470 988	1 217	1 302	633
Até 1 salário mínimo	426 055	336 951	89 104	169	170	166
Mais de 1 a 2 salários mínimos	753 859	603 011	150 848	327	327	326
Mais de 2 a 3 salários mínimos	600 270	515 102	85 168	517	518	513
Mais de 3 a 5 salários mínimos	673 955	600 487	73 468	794	795	786
Mais de 5 a 10 salários mínimos	554 711	520 266	34 445	1 432	1 432	1 440
Mais de 10 a 20 salários mínimos	313 738	299 749	13 989	2 835	2 830	2 921
Mais de 20 salários mínimos	209 587	204 158	5 429	7 650	7 670	6 899
Sem rendimento (4)	124 071	112 978	11 093	-	-	-
Sem declaração	48 122	40 678	7 444	-	-	-

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2002: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui os rendimentos das pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Exclui os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclui os dados de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (4) Inclusive os dados das famílias cujos componentes receberam somente em benefícios. (5) Exclui os dados da zona rural.

Tabela 2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2002

Grandes Regiões, situação do domicílio e sexo	População residente						
	Total	Cor ou raça					Sem declaração
		Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	
Brasil (1)	171 667 536	91 528 814	9 616 012	69 456 689	742 974	310 000	13 047
Homens (1)	83 720 199	43 700 876	4 850 211	34 671 068	353 130	137 235	7 679
Mulheres (1)	87 947 337	47 827 938	4 765 801	34 785 621	389 844	172 765	5 368
Urbana	144 444 498	79 708 417	8 405 230	55 380 333	698 110	240 804	11 604
Homens	69 488 029	37 614 042	4 181 565	27 254 279	328 394	103 513	6 236
Mulheres	74 956 469	42 094 375	4 223 665	28 126 054	369 716	137 291	5 368
Rural (2)	27 223 038	11 820 397	1 210 782	14 076 356	44 864	69 196	1 443
Homens (2)	14 232 170	6 086 834	668 646	7 416 789	24 736	33 722	1 443
Mulheres (2)	12 990 868	5 733 563	542 136	6 659 567	20 128	35 474	-
Norte (3)	9 795 161	2 746 020	462 673	6 543 106	21 787	20 123	1 452
Homens (3)	4 793 105	1 279 188	243 213	3 252 614	9 130	8 326	634
Mulheres (3)	5 002 056	1 466 832	219 460	3 290 492	12 657	11 797	818
Urbana	9 795 161	2 746 020	462 673	6 543 106	21 787	20 123	1 452
Homens	4 793 105	1 279 188	243 213	3 252 614	9 130	8 326	634
Mulheres	5 002 056	1 466 832	219 460	3 290 492	12 657	11 797	818
Rural	-	-	-	-	-	-	-
Homens	-	-	-	-	-	-	-
Mulheres	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	48 968 896	14 819 138	2 661 373	31 271 382	111 494	104 097	1 412
Homens	24 000 724	6 947 931	1 385 462	15 570 266	50 531	45 537	997
Mulheres	24 968 172	7 871 207	1 275 911	15 701 116	60 963	58 560	415
Urbana	34 543 654	11 026 340	2 008 349	21 349 389	94 431	64 730	415
Homens	16 508 952	5 041 555	1 023 440	10 376 353	39 965	27 639	-
Mulheres	18 034 702	5 984 785	984 909	10 973 036	54 466	37 091	415
Rural	14 425 242	3 792 798	653 024	9 921 993	17 063	39 367	997
Homens	7 491 772	1 906 376	362 022	5 193 913	10 566	17 898	997
Mulheres	6 933 470	1 886 422	291 002	4 728 080	6 497	21 469	-
Sudeste	74 675 768	47 166 121	5 022 254	21 950 610	450 509	79 802	6 472
Homens	36 108 215	22 421 486	2 481 305	10 940 105	223 808	37 555	3 956
Mulheres	38 567 553	24 744 635	2 540 949	11 010 505	226 701	42 247	2 516
Urbana	68 538 329	43 835 930	4 622 715	19 564 287	432 952	75 973	6 472
Homens	32 888 141	20 688 179	2 262 677	9 684 593	213 983	34 753	3 956
Mulheres	35 650 188	23 147 751	2 360 038	9 879 694	218 969	41 220	2 516
Rural	6 137 439	3 330 191	399 539	2 386 323	17 557	3 829	-
Homens	3 220 074	1 733 307	218 628	1 255 512	9 825	2 802	-
Mulheres	2 917 365	1 596 884	180 911	1 130 811	7 732	1 027	-
Sul	25 804 546	21 346 756	945 143	3 373 209	95 716	43 362	360
Homens	12 651 811	10 426 586	460 785	1 707 223	38 779	18 078	360
Mulheres	13 152 735	10 920 170	484 358	1 665 986	56 937	25 284	-
Urbana	21 013 702	17 296 683	849 440	2 736 440	92 138	38 641	360
Homens	10 148 576	8 320 571	411 332	1 363 084	37 578	15 651	360
Mulheres	10 865 126	8 976 112	438 108	1 373 356	54 560	22 990	-
Rural	4 790 844	4 050 073	95 703	636 769	3 578	4 721	-
Homens	2 503 235	2 106 015	49 453	344 139	1 201	2 427	-
Mulheres	2 287 609	1 944 058	46 250	292 630	2 377	2 294	-
Centro-Oeste	12 153 681	5 420 344	518 810	6 085 384	63 560	62 647	2 936
Homens	6 009 781	2 605 744	275 786	3 068 298	30 912	27 739	1 302
Mulheres	6 143 900	2 814 600	243 024	3 017 086	32 648	34 908	1 634
Urbana	10 614 395	4 820 244	463 870	5 229 083	56 894	41 368	2 936
Homens	5 178 962	2 292 676	241 699	2 598 373	27 768	17 144	1 302
Mulheres	5 435 433	2 527 568	222 171	2 630 710	29 126	24 224	1 634
Rural	1 539 286	600 100	54 940	856 301	6 666	21 279	-
Homens	830 819	313 068	34 087	469 925	3 144	10 595	-
Mulheres	708 467	287 032	20 853	386 376	3 522	10 684	-

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2002: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclusivo a população da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusivo a população de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusivo a população da zona rural.

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2002

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente							
	Total	Naturalidade em relação ao município						Sem declaração
		Naturais		Não-naturais				
		Total	Sempre residiram no município	Naturalidade em relação à Unidade da Federação				
				Total	Sempre residiram na Unidade da Federação	Não-naturais		
Brasil (1)	171 667 536	101 983 352	87 592 016	69 680 797	41 938 771	36 380 123	27 742 026	-
0 a 4 anos	14 971 370	13 706 975	13 330 142	1 263 852	837 492	815 438	426 360	-
5 a 9 anos	16 343 165	13 669 613	12 877 221	2 673 011	1 741 061	1 647 290	931 950	-
10 a 14 anos	16 572 234	12 893 463	11 786 359	3 678 377	2 397 842	2 261 399	1 280 535	-
15 a 19 anos	17 159 640	12 322 732	10 931 297	4 836 908	3 132 495	2 856 698	1 704 413	-
15 a 17 anos	10 357 443	7 616 839	6 792 983	2 740 604	1 770 027	1 619 945	970 577	-
18 e 19 anos	6 802 197	4 705 893	4 138 314	2 096 304	1 362 468	1 236 753	733 836	-
20 a 24 anos	16 296 265	10 313 975	8 652 889	5 982 079	3 743 604	3 347 047	2 238 475	-
25 a 29 anos	13 808 468	7 523 012	6 065 799	6 285 456	3 712 585	3 215 944	2 572 871	-
30 a 34 anos	12 957 900	6 446 735	5 023 743	6 510 599	3 790 667	3 213 713	2 719 932	-
35 a 39 anos	12 556 023	5 692 672	4 300 188	6 863 351	4 048 435	3 435 052	2 814 916	-
40 a 44 anos	11 426 198	4 971 087	3 731 990	6 455 111	3 828 921	3 201 866	2 626 190	-
45 a 49 anos	9 543 964	3 715 469	2 764 692	5 828 495	3 417 325	2 839 666	2 411 170	-
50 a 54 anos	7 894 970	2 938 605	2 150 451	4 956 365	2 884 754	2 354 690	2 071 611	-
55 a 59 anos	6 100 651	2 208 689	1 667 822	3 891 962	2 260 468	1 882 931	1 631 494	-
60 a 64 anos	4 964 730	1 724 140	1 307 307	3 240 024	1 892 528	1 596 422	1 347 496	-
65 a 69 anos	3 910 219	1 340 747	1 027 274	2 568 906	1 533 747	1 329 763	1 035 159	-
70 anos ou mais	7 147 282	2 508 943	1 969 178	4 638 339	2 713 618	2 379 198	1 924 721	-
Idade ignorada	14 457	6 495	5 664	7 962	3 229	3 006	4 733	-
Norte (2)	9 795 161	5 418 309	4 684 427	4 375 587	2 043 314	1 839 698	2 332 273	-
0 a 4 anos	1 068 062	971 899	937 054	95 620	60 970	58 772	34 650	-
5 a 9 anos	1 169 430	964 231	896 669	204 658	126 159	118 816	78 499	-
10 a 14 anos	1 085 138	789 123	711 976	295 834	166 052	156 326	129 782	-
15 a 19 anos	1 096 289	693 419	598 788	402 870	219 620	200 283	183 250	-
15 a 17 anos	669 311	436 474	382 716	232 837	124 785	113 036	108 052	-
18 e 19 anos	426 978	256 945	216 072	170 033	94 835	87 247	75 198	-
20 a 24 anos	1 041 232	544 822	437 871	496 410	253 928	229 758	242 482	-
25 a 29 anos	836 516	369 827	287 191	466 689	223 519	200 973	243 170	-
30 a 34 anos	745 123	287 294	224 367	457 829	197 541	175 939	260 288	-
35 a 39 anos	640 106	216 522	160 794	423 584	175 259	150 142	248 325	-
40 a 44 anos	543 956	169 180	124 631	374 776	146 302	125 701	228 474	-
45 a 49 anos	436 914	121 203	87 140	315 711	137 333	124 150	178 378	-
50 a 54 anos	310 594	90 228	65 339	220 366	87 875	77 046	132 491	-
55 a 59 anos	233 375	61 632	46 635	171 743	68 922	58 796	102 821	-
60 a 64 anos	191 672	48 671	38 264	143 001	57 574	52 143	85 427	-
65 a 69 anos	146 473	30 758	21 845	115 715	47 569	43 199	68 146	-
70 anos ou mais	248 304	59 127	45 490	189 177	73 662	66 863	115 515	-
Idade ignorada	1 977	373	373	1 604	1 029	791	575	-

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2002

(continuação)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente								
	Total	Naturalidade em relação ao município							Sem declaração
		Naturais			Não-naturais				
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação				
					Naturais		Não-naturais		
Total	Sempre residiram na Unidade da Federação								
Nordeste	48 968 896	32 950 295	27 841 362	16 018 177	12 238 964	10 381 452	3 779 213	-	
0 a 4 anos	4 891 960	4 511 876	4 376 440	380 084	249 323	242 101	130 761	-	
5 a 9 anos	5 197 355	4 450 478	4 168 546	746 877	499 969	467 933	246 908	-	
10 a 14 anos	5 297 961	4 301 230	3 927 027	996 518	729 848	688 551	266 670	-	
15 a 19 anos	5 501 918	4 193 408	3 691 566	1 308 510	1 010 010	921 378	298 500	-	
15 a 17 anos	3 398 803	2 639 213	2 339 359	759 590	582 484	532 357	177 106	-	
18 e 19 anos	2 103 115	1 554 195	1 352 207	548 920	427 526	389 021	121 394	-	
20 a 24 anos	4 798 098	3 305 591	2 741 711	1 492 296	1 137 203	1 010 104	355 093	-	
25 a 29 anos	3 873 539	2 386 035	1 841 535	1 487 504	1 134 474	963 192	353 030	-	
30 a 34 anos	3 406 593	2 010 835	1 480 311	1 395 758	1 109 923	916 944	285 835	-	
35 a 39 anos	3 188 595	1 702 705	1 228 514	1 485 890	1 167 371	942 640	318 519	-	
40 a 44 anos	2 698 480	1 411 671	1 002 605	1 286 809	1 014 272	825 270	272 537	-	
45 a 49 anos	2 219 255	1 061 128	737 290	1 158 127	897 228	720 442	260 899	-	
50 a 54 anos	1 990 337	900 967	643 965	1 089 370	841 232	660 465	248 138	-	
55 a 59 anos	1 527 379	714 251	528 149	813 128	635 871	512 695	177 257	-	
60 a 64 anos	1 344 940	628 844	449 318	716 096	547 078	445 564	169 018	-	
65 a 69 anos	1 001 838	445 308	322 306	556 530	429 427	357 852	127 103	-	
70 anos ou mais	2 028 760	925 331	701 442	1 103 429	834 484	705 070	268 945	-	
Idade ignorada	1 888	637	637	1 251	1 251	1 251	-	-	
Sudeste	74 675 768	43 633 159	38 337 081	31 040 911	17 029 757	14 951 779	14 011 154	-	
0 a 4 anos	5 903 954	5 454 636	5 344 451	449 318	302 745	296 042	146 573	-	
5 a 9 anos	6 395 757	5 399 809	5 161 778	995 948	646 346	623 288	349 602	-	
10 a 14 anos	6 563 294	5 134 476	4 786 966	1 428 818	906 786	865 689	522 032	-	
15 a 19 anos	6 938 544	5 062 592	4 594 865	1 875 952	1 157 932	1 058 913	718 020	-	
15 a 17 anos	4 099 802	3 072 177	2 799 749	1 027 625	628 965	576 499	398 660	-	
18 e 19 anos	2 838 742	1 990 415	1 795 116	848 327	528 967	482 414	319 360	-	
20 a 24 anos	6 960 791	4 472 958	3 891 842	2 487 833	1 428 940	1 291 433	1 058 893	-	
25 a 29 anos	6 079 844	3 396 753	2 889 180	2 683 091	1 359 270	1 206 797	1 323 821	-	
30 a 34 anos	5 772 030	2 894 526	2 385 870	2 876 938	1 409 105	1 226 239	1 467 833	-	
35 a 39 anos	5 720 196	2 630 425	2 086 019	3 089 771	1 559 174	1 372 192	1 530 597	-	
40 a 44 anos	5 479 301	2 431 227	1 912 854	3 048 074	1 631 994	1 390 379	1 416 080	-	
45 a 49 anos	4 592 501	1 803 976	1 417 392	2 788 525	1 493 487	1 252 991	1 295 038	-	
50 a 54 anos	3 771 961	1 414 465	1 066 253	2 357 496	1 260 949	1 035 762	1 096 547	-	
55 a 59 anos	2 907 653	1 033 719	798 108	1 873 934	1 020 488	853 616	853 446	-	
60 a 64 anos	2 299 576	746 652	596 332	1 552 358	870 902	732 557	681 456	-	
65 a 69 anos	1 856 743	627 808	504 567	1 228 369	704 126	617 583	524 243	-	
70 anos ou mais	3 426 978	1 125 350	897 648	2 301 628	1 277 149	1 127 934	1 024 479	-	
Idade ignorada	6 645	3 787	2 956	2 858	364	364	2 494	-	

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2002

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente							Sem declaração
	Total	Naturalidade em relação ao município						
		Naturais		Não-naturais			Sem declaração	
		Total	Sempre residiram no município	Naturalidade em relação à Unidade da Federação				
				Total	Sempre residiram na Unidade da Federação	Não-naturais		
Sul	25 804 546	14 412 700	12 069 545	11 391 846	8 235 716	7 182 561	3 156 130	-
0 a 4 anos	1 984 673	1 797 152	1 739 264	187 521	145 392	140 912	42 129	-
5 a 9 anos	2 346 595	1 931 688	1 803 536	414 907	313 977	293 299	100 930	-
10 a 14 anos	2 403 866	1 848 032	1 641 923	555 834	406 232	378 765	149 602	-
15 a 19 anos	2 374 850	1 660 486	1 438 112	714 364	516 833	474 794	197 531	-
15 a 17 anos	1 432 906	1 024 005	890 457	408 901	297 392	276 413	111 509	-
18 e 19 anos	941 944	636 481	547 655	305 463	219 441	198 381	86 022	-
20 a 24 anos	2 266 078	1 387 758	1 104 840	878 320	679 959	608 223	198 361	-
25 a 29 anos	1 954 144	982 179	763 187	971 965	750 695	641 703	221 270	-
30 a 34 anos	1 990 250	928 950	700 792	1 061 300	820 073	693 979	241 227	-
35 a 39 anos	2 068 681	878 913	648 550	1 189 768	930 663	802 054	259 105	-
40 a 44 anos	1 906 304	782 382	570 307	1 123 922	843 425	701 554	280 497	-
45 a 49 anos	1 625 023	611 297	442 202	1 013 726	724 903	607 428	288 823	-
50 a 54 anos	1 283 754	444 206	317 545	839 548	570 444	482 609	269 104	-
55 a 59 anos	1 027 171	345 353	258 116	681 818	441 627	378 993	240 191	-
60 a 64 anos	798 873	252 920	192 641	545 953	342 902	301 992	203 051	-
65 a 69 anos	680 151	206 518	155 571	473 633	302 773	269 390	170 860	-
70 anos ou mais	1 090 703	353 168	291 261	737 535	445 218	406 266	292 317	-
Idade ignorada	3 430	1 698	1 698	1 732	600	600	1 132	-
Centro-Oeste	12 153 681	5 409 863	4 517 658	6 743 818	2 339 099	1 976 628	4 404 719	-
0 a 4 anos	1 092 509	944 246	906 022	148 263	77 238	75 948	71 025	-
5 a 9 anos	1 203 360	899 786	824 955	303 574	149 980	139 664	153 594	-
10 a 14 anos	1 185 828	792 615	692 912	393 213	183 680	166 818	209 533	-
15 a 19 anos	1 219 614	688 724	587 273	530 890	225 745	198 923	305 145	-
15 a 17 anos	738 583	429 037	366 985	309 546	135 984	121 055	173 562	-
18 e 19 anos	481 031	259 687	220 288	221 344	89 761	77 868	131 583	-
20 a 24 anos	1 212 337	591 951	468 323	620 386	238 639	202 238	381 747	-
25 a 29 anos	1 049 985	380 156	277 863	669 829	241 286	200 176	428 543	-
30 a 34 anos	1 024 757	316 101	224 821	708 656	248 625	196 882	460 031	-
35 a 39 anos	925 912	258 968	171 825	666 944	212 498	164 545	454 446	-
40 a 44 anos	787 956	172 652	117 831	615 304	190 023	155 913	425 281	-
45 a 49 anos	657 988	111 796	75 771	546 192	161 494	132 211	384 698	-
50 a 54 anos	523 111	83 845	53 285	439 266	120 068	95 136	319 198	-
55 a 59 anos	391 821	50 750	34 230	341 071	89 854	75 495	251 217	-
60 a 64 anos	318 956	44 677	28 568	274 279	72 045	62 078	202 234	-
65 a 69 anos	217 240	29 126	21 709	188 114	47 678	39 965	140 436	-
70 anos ou mais	341 775	44 470	32 270	297 305	80 246	70 636	217 059	-
Idade ignorada	532	-	-	532	-	-	532	-

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2002: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui a população da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui a população da zona rural.

Trabalho e Rendimento



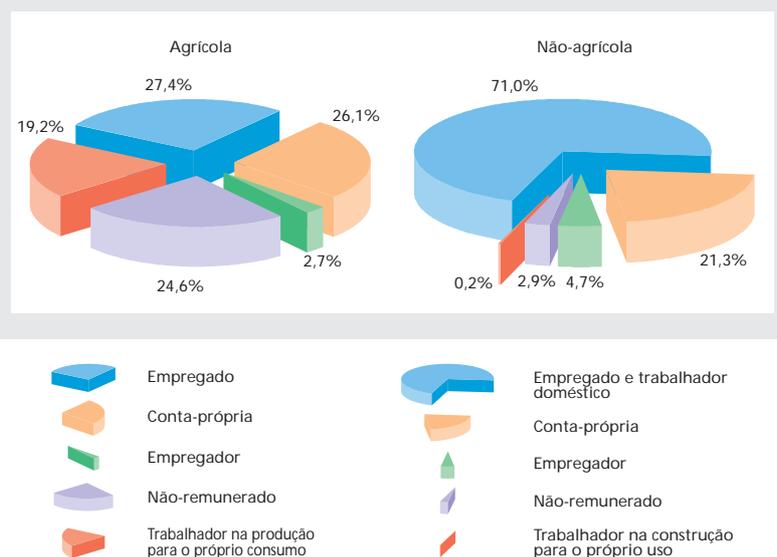
Trabalho e Rendimento

Com o objetivo de dar uma visão geral dos aspectos estruturais que caracterizam o mercado de trabalho e a distribuição dos rendimentos, em termos nacional e regional foram selecionadas informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD - e, ainda, de estatísticas de registros administrativos do Ministério do Trabalho. Cabe destacar que as estatísticas da PNAD, a partir de 1992, retrataram a ampliação do conceito de trabalho como uma das principais resultantes da última revisão efetuada neste sistema de levantamentos. Em 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações, adaptada para as pesquisas domiciliares - CBO Domiciliar e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas, adaptada para as pesquisas domiciliares - CNAE Domiciliar foram utilizadas pela primeira vez para classificar as ocupações e atividades investigadas na PNAD.

O conjunto de indicadores da PNAD apresentados visa, principalmente, a delinear:

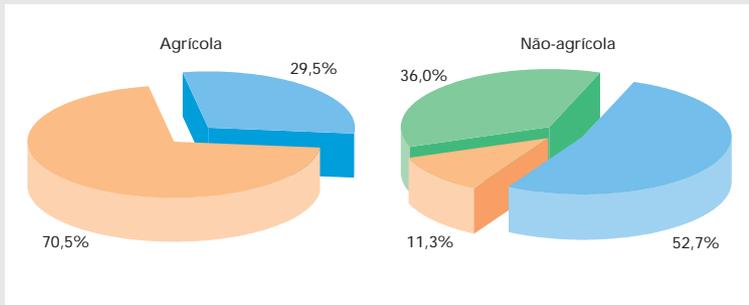
- a composição das populações em idade ativa e ocupada por nível de instrução;
- a estrutura etária da população em idade ativa por condição de atividade;
- o perfil da população ocupada, destacando-se a população empregada, retratado por meio das características demográficas e de trabalho; e
- o nível dos rendimentos das populações em idade ativa e ocupada.

Gráfico 2.2.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas em atividade agrícola e não-agrícola, por posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2002



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 23, 2003. Acompanha 1 CD-ROM. A partir de 2002 as atividades passaram a ser classificadas utilizando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar - CNAE - Domiciliar, que é uma adaptação da Classificação das Atividades Econômicas - CNAE para as pesquisas domiciliares.

Gráfico 2.2.2 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, em atividade agrícola e não-agrícola, por categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 2002



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 23, 2003. Acompanha 1 CD-ROM. A partir de 2002 as atividades passaram a ser classificadas utilizando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar - CNAE - Domiciliar, que é uma adaptação da Classificação das Atividades Econômicas - CNAE para as pesquisas domiciliares.

Tabela 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2002

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade								
	Total (1)			Condição de atividade					
				Economicamente ativas			Não-economicamente ativas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil (2)	140 353 001	67 684 396	72 668 605	86 055 645	49 524 477	36 531 168	54 285 460	18 154 133	36 131 327
10 a 14 anos (2)	16 572 234	8 340 817	8 231 417	2 098 508	1 385 535	712 973	14 470 179	6 953 396	7 516 783
15 a 19 anos (2)	17 159 640	8 648 310	8 511 330	8 661 590	5 136 923	3 524 667	8 496 825	3 510 600	4 986 225
15 a 17 anos (2)	10 357 443	5 218 903	5 138 540	4 232 619	2 564 667	1 667 952	6 124 621	2 654 033	3 470 588
18 e 19 anos (2)	6 802 197	3 429 407	3 372 790	4 428 971	2 572 256	1 856 715	2 372 204	856 567	1 515 637
20 a 24 anos (2)	16 296 265	8 091 605	8 204 660	12 421 562	7 107 394	5 314 168	3 873 850	984 000	2 889 850
25 a 29 anos (2)	13 808 468	6 658 855	7 149 613	11 118 565	6 237 140	4 881 425	2 688 116	421 389	2 266 727
30 a 39 anos (2)	25 513 923	12 273 076	13 240 847	20 998 315	11 696 217	9 302 098	4 515 417	576 859	3 938 558
40 a 49 anos (2)	20 970 162	9 952 083	11 018 079	16 609 240	9 258 723	7 350 517	4 359 860	692 738	3 667 122
50 a 59 anos (2)	13 995 621	6 658 589	7 337 032	9 136 224	5 459 567	3 676 657	4 856 893	1 197 357	3 659 536
60 anos ou mais (2)	16 022 231	7 052 598	8 969 633	5 000 193	3 235 284	1 764 909	11 021 311	3 817 025	7 204 286
Idade ignorada (2)	14 457	8 463	5 994	11 448	7 694	3 754	3 009	769	2 240
Norte (3)	7 557 669	3 655 833	3 901 836	4 406 139	2 569 848	1 836 291	3 150 906	1 085 552	2 065 354
10 a 14 anos (3)	1 085 138	549 970	535 168	112 111	73 290	38 821	973 027	476 680	496 347
15 a 19 anos (3)	1 096 289	531 319	564 970	480 919	279 480	201 439	615 226	251 695	363 531
15 a 17 anos (3)	669 311	327 141	342 170	240 949	141 941	99 008	428 362	185 200	243 162
18 e 19 anos (3)	426 978	204 178	222 800	239 970	137 539	102 431	186 864	66 495	120 369
20 a 24 anos (3)	1 041 232	497 406	543 826	721 508	420 775	300 733	319 724	76 631	243 093
25 a 29 anos (3)	836 516	385 632	450 884	640 763	359 173	281 590	195 753	26 459	169 294
30 a 39 anos (3)	1 385 229	681 466	703 763	1 122 144	645 012	477 132	262 894	36 454	226 440
40 a 49 anos(3)	980 870	470 501	510 369	778 885	438 663	340 222	201 985	31 838	170 147
50 a 59 anos (3)	543 969	267 695	276 274	371 535	231 463	140 072	172 434	36 232	136 202
60 anos ou mais (3)	586 449	271 018	315 431	177 640	121 358	56 282	408 520	149 371	259 149
Idade ignorada (3)	1 977	826	1 151	634	634	-	1 343	192	1 151
Nordeste	38 879 581	18 841 601	20 037 980	23 265 844	13 712 007	9 553 837	15 610 792	5 128 332	10 482 460
10 a 14 anos	5 297 961	2 642 500	2 655 461	972 166	650 620	321 546	4 324 552	1 991 676	2 332 876
15 a 19 anos	5 501 918	2 782 250	2 719 668	2 693 224	1 686 156	1 007 068	2 808 051	1 095 451	1 712 600
15 a 17 anos	3 398 803	1 715 360	1 683 443	1 427 808	906 349	521 459	1 970 792	808 808	1 161 984
18 e 19 anos	2 103 115	1 066 890	1 036 225	1 265 416	779 807	485 609	837 259	286 643	550 616
20 a 24 anos	4 798 098	2 432 715	2 365 383	3 474 113	2 108 609	1 365 504	1 323 570	323 895	999 675
25 a 29 anos	3 873 539	1 873 198	2 000 341	2 991 155	1 718 161	1 272 994	882 384	155 037	727 347
30 a 39 anos	6 595 188	3 170 538	3 424 650	5 296 207	2 985 986	2 310 221	1 298 981	184 552	1 114 429
40 a 49 anos	4 917 735	2 307 382	2 610 353	3 846 892	2 123 077	1 723 815	1 070 403	184 305	886 098
50 a 59 anos	3 517 716	1 652 173	1 865 543	2 411 119	1 407 716	1 003 403	1 106 393	244 253	862 140
60 anos ou mais	4 375 538	1 980 215	2 395 323	1 579 921	1 031 265	548 656	2 795 617	948 950	1 846 667
Idade ignorada	1 888	630	1 258	1 047	417	630	841	213	628

Tabela 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2002

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade								
	Total (1)			Condição de atividade					
				Economicamente ativas			Não-economicamente ativas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sudeste	62 376 057	29 820 138	32 555 919	37 826 505	21 492 853	16 333 652	24 541 551	8 323 520	16 218 031
10 a 14 anos	6 563 294	3 288 878	3 274 416	515 671	329 566	186 105	6 045 319	2 957 630	3 087 689
15 a 19 anos	6 938 544	3 512 166	3 426 378	3 455 079	1 982 878	1 472 201	3 483 027	1 529 288	1 953 739
15 a 17 anos	4 099 802	2 078 797	2 021 005	1 545 101	912 693	632 408	2 554 701	1 166 104	1 388 597
18 e 19 anos	2 838 742	1 433 369	1 405 373	1 909 978	1 070 185	839 793	928 326	363 184	565 142
20 a 24 anos	6 960 791	3 439 232	3 521 559	5 467 119	3 031 781	2 435 338	1 493 234	407 451	1 085 783
25 a 29 anos	6 079 844	2 938 814	3 141 030	5 001 069	2 764 600	2 236 469	1 077 314	174 214	903 100
30 a 39 anos	11 492 226	5 479 426	6 012 800	9 464 697	5 231 341	4 233 356	2 027 529	248 085	1 779 444
40 a 49 anos	10 071 802	4 752 234	5 319 568	7 885 101	4 402 037	3 483 064	2 186 079	349 575	1 836 504
50 a 59 anos	6 679 614	3 165 909	3 513 705	4 101 697	2 478 953	1 622 744	2 575 617	685 495	1 890 122
60 anos ou mais	7 583 297	3 238 958	4 344 339	1 930 252	1 267 540	662 712	5 652 607	1 971 418	3 681 189
Idade ignorada	6 645	4 521	2 124	5 820	4 157	1 663	825	364	461
Sul	21 473 278	10 423 358	11 049 920	14 203 875	7 982 082	6 221 793	7 269 403	2 441 276	4 828 127
10 a 14 anos	2 403 866	1 240 676	1 163 190	356 603	229 700	126 903	2 047 263	1 010 976	1 036 287
15 a 19 anos	2 374 850	1 209 887	1 164 963	1 382 324	797 835	584 489	992 526	412 052	580 474
15 a 17 anos	1 432 906	721 642	711 264	685 440	394 956	290 484	747 466	326 686	420 780
18 e 19 anos	941 944	488 245	453 699	696 884	402 879	294 005	245 060	85 366	159 694
20 a 24 anos	2 266 078	1 113 985	1 152 093	1 828 694	1 006 196	822 498	437 384	107 789	329 595
25 a 29 anos	1 954 144	954 367	999 777	1 632 922	912 862	720 060	321 222	41 505	279 717
30 a 39 anos	4 058 931	1 977 529	2 081 402	3 480 458	1 907 839	1 572 619	578 473	69 690	508 783
40 a 49 anos	3 531 327	1 702 103	1 829 224	2 929 930	1 610 819	1 319 111	601 397	91 284	510 113
50 a 59 anos	2 310 925	1 109 730	1 201 195	1 610 475	935 166	675 309	700 450	174 564	525 886
60 anos ou mais	2 569 727	1 112 783	1 456 944	979 039	579 367	399 672	1 590 688	533 416	1 057 272
Idade ignorada	3 430	2 298	1 132	3 430	2 298	1 132	-	-	-
Centro-Oeste	9 857 812	4 824 210	5 033 602	6 202 640	3 665 588	2 537 052	3 654 846	1 158 296	2 496 550
10 a 14 anos	1 185 828	600 666	585 162	131 877	93 154	38 723	1 053 951	507 512	546 439
15 a 19 anos	1 219 614	593 208	626 406	628 661	373 101	255 560	590 953	220 107	370 846
15 a 17 anos	738 583	363 872	374 711	320 081	198 146	121 935	418 502	165 726	252 776
18 e 19 anos	481 031	229 336	251 695	308 580	174 955	133 625	172 451	54 381	118 070
20 a 24 anos	1 212 337	597 227	615 110	915 770	530 039	385 731	296 567	67 188	229 379
25 a 29 anos	1 049 985	499 360	550 625	841 481	475 244	366 237	208 178	23 790	184 388
30 a 39 anos	1 950 669	944 226	1 006 443	1 607 187	906 421	700 766	343 482	37 805	305 677
40 a 49 anos	1 445 944	708 038	737 906	1 148 462	672 821	475 641	297 482	35 217	262 265
50 a 59 anos	914 932	449 145	465 787	615 801	392 671	223 130	299 131	56 474	242 657
60 anos ou mais	877 971	432 137	445 834	312 869	221 934	90 935	565 102	210 203	354 899
Idade ignorada	532	203	329	532	203	329	-	-	-

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2002: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de condição de atividade. (2) Exclusive as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive as pessoas da zona rural.

Tabela 2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo - 2002

Grandes Regiões e grupos de anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade								
	Total (1)			Condição de atividade					
				Economicamente ativas			Não-economicamente ativas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil (2)	140 353 001	67 684 396	72 668 605	86 055 645	49 524 477	36 531 168	54 285 460	18 154 133	36 131 327
Sem instrução e menos de 1 ano	16 631 799	8 119 864	8 511 935	8 775 690	5 669 117	3 106 573	7 855 510	2 450 339	5 405 171
1 a 3 anos	22 090 542	11 220 491	10 870 051	11 049 317	6 998 941	4 050 376	11 038 327	4 220 436	6 817 891
4 a 7 anos	46 245 462	22 743 566	23 501 896	25 018 864	15 251 764	9 767 100	21 221 811	7 488 811	13 733 000
8 a 10 anos	22 073 222	10 650 822	11 422 400	14 480 195	8 372 993	6 107 202	7 591 087	2 277 389	5 313 698
11 a 14 anos	25 800 438	11 502 244	14 298 194	20 327 252	10 145 044	10 182 208	5 472 564	1 356 578	4 115 986
15 anos ou mais	7 014 665	3 213 951	3 800 714	6 023 135	2 885 604	3 137 531	990 691	328 347	662 344
Não determinados e sem declaração	496 873	233 458	263 415	381 192	201 014	180 178	115 470	32 233	83 237
Norte (3)	7 557 669	3 655 833	3 901 836	4 406 139	2 569 848	1 836 291	3 150 906	1 085 552	2 065 354
Sem instrução e menos de 1 ano	792 807	385 606	407 201	381 402	254 168	127 234	411 214	131 438	279 776
1 a 3 anos	1 331 379	706 490	624 889	600 349	403 487	196 862	730 741	302 714	428 027
4 a 7 anos	2 470 987	1 231 567	1 239 420	1 271 069	802 162	468 907	1 199 774	429 261	770 513
8 a 10 anos	1 310 910	618 481	692 429	844 093	486 662	357 431	466 817	131 819	334 998
11 a 14 anos	1 399 298	603 090	796 208	1 095 419	525 040	570 379	303 879	78 050	225 829
15 anos ou mais	205 163	91 963	113 200	183 774	85 009	98 765	21 389	6 954	14 435
Não determinados e sem declaração	47 125	18 636	28 489	30 033	13 320	16 713	17 092	5 316	11 776
Nordeste	38 879 581	18 841 601	20 037 980	23 265 844	13 712 007	9 553 837	15 610 792	5 128 332	10 482 460
Sem instrução e menos de 1 ano	8 321 327	4 405 120	3 916 207	4 950 988	3 318 272	1 632 716	3 369 931	1 086 440	2 283 491
1 a 3 anos	8 258 409	4 350 299	3 908 110	4 427 322	2 889 898	1 537 424	3 330 160	1 460 198	2 369 962
4 a 7 anos	11 484 067	5 443 252	6 040 815	6 117 633	3 675 775	2 441 858	5 365 915	1 767 477	3 598 438
8 a 10 anos	4 486 552	2 041 061	2 445 491	2 772 568	1 559 937	1 212 631	1 713 104	480 684	1 232 420
11 a 14 anos	5 147 203	2 085 213	3 061 990	4 008 175	1 816 572	2 191 603	1 139 028	268 641	870 387
15 anos ou mais	1 018 378	439 669	578 709	872 614	389 570	483 044	145 764	50 099	95 665
Não determinados e sem declaração	163 645	76 987	86 658	116 544	61 983	54 561	46 890	14 793	32 097
Sudeste	62 376 057	29 820 138	32 555 919	37 826 505	21 492 853	16 333 652	24 541 551	8 323 520	16 218 031
Sem instrução e menos de 1 ano	4 900 827	2 134 177	2 766 650	2 128 577	1 283 917	844 660	2 772 250	850 260	1 921 990
1 a 3 anos	8 126 046	3 942 162	4 183 884	3 699 576	2 271 687	1 427 889	4 424 788	1 669 853	2 754 935
4 a 7 anos	20 880 750	10 293 358	10 587 392	10 842 317	6 631 472	4 210 845	10 034 635	3 659 365	6 375 270
8 a 10 anos	10 874 951	5 352 949	5 522 002	7 069 326	4 149 713	2 919 613	3 804 565	1 203 236	2 601 329
11 a 14 anos	13 346 900	6 137 829	7 209 071	10 453 106	5 403 878	5 049 228	2 893 172	733 329	2 159 843
15 anos ou mais	4 117 430	1 900 166	2 217 264	3 525 169	1 696 617	1 828 552	591 422	203 549	387 873
Não determinados e sem declaração	129 153	59 497	69 656	108 434	55 569	52 865	20 719	3 928	16 791
Sul	21 473 278	10 423 358	11 049 920	14 203 875	7 982 082	6 221 793	7 269 403	2 441 276	4 828 127
Sem instrução e menos de 1 ano	1 544 891	665 501	879 390	756 651	437 186	319 465	788 240	228 315	559 925
1 a 3 anos	2 873 191	1 427 398	1 445 793	1 531 103	902 476	628 627	1 342 088	524 922	817 166
4 a 7 anos	7 955 407	4 004 562	3 950 845	4 822 445	2 877 712	1 944 733	3 132 962	1 126 850	2 006 112
8 a 10 anos	3 788 248	1 866 175	1 922 073	2 711 761	1 542 819	1 168 942	1 076 487	323 356	753 131
11 a 14 anos	4 025 016	1 856 849	2 168 167	3 283 440	1 673 521	1 609 919	741 576	183 328	558 248
15 anos ou mais	1 165 961	542 544	623 417	999 384	492 535	506 849	166 577	50 009	116 568
Não determinados e sem declaração	120 564	60 329	60 235	99 091	55 833	43 258	21 473	4 496	16 977
Centro-Oeste	9 857 812	4 824 210	5 033 602	6 202 640	3 665 588	2 537 052	3 654 846	1 158 296	2 496 550
Sem instrução e menos de 1 ano	1 019 470	501 301	518 169	520 036	351 647	168 389	499 434	149 654	349 780
1 a 3 anos	1 430 279	752 243	678 036	741 035	496 940	244 095	689 244	255 303	433 941
4 a 7 anos	3 386 571	1 730 375	1 656 196	1 914 898	1 228 624	686 274	1 471 347	501 425	969 922
8 a 10 anos	1 596 333	763 001	833 332	1 070 670	625 392	445 278	525 663	137 609	388 054
11 a 14 anos	1 880 178	819 104	1 061 074	1 485 949	726 251	759 698	394 229	92 853	301 376
15 anos ou mais	508 565	240 177	268 388	442 962	222 425	220 537	65 603	17 752	47 851
Não determinados e sem declaração	36 416	18 009	18 407	27 090	14 309	12 781	9 326	3 700	5 626

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2002: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas sem declaração de condição de atividade. (2) Exclui as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclui as pessoas da zona rural.

Tabela 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2002

(continua)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade			Rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R\$)		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Brasil (1)	140 353 001	67 684 396	72 668 605	401	541	270
Até 1/2 salário mínimo (1)	9 351 998	3 582 348	5 769 650	58	63	55
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (1)	21 194 053	9 726 512	11 467 541	186	184	188
Mais de 1 a 2 salários mínimos (1)	24 191 360	13 555 147	10 636 213	314	317	310
Mais de 2 a 3 salários mínimos (1)	11 463 656	7 299 809	4 163 847	516	519	510
Mais de 3 a 5 salários mínimos (1)	9 770 793	6 411 882	3 358 911	817	818	814
Mais de 5 a 10 salários mínimos (1)	7 296 496	4 698 003	2 598 493	1 473	1 477	1 467
Mais de 10 a 20 salários mínimos (1)	3 012 060	2 008 378	1 003 682	2 900	2 926	2 849
Mais de 20 salários mínimos (1)	1 470 661	1 122 637	348 024	7 002	7 187	6 405
Sem rendimento (1) (2)	51 414 018	18 502 890	32 911 128	-	-	-
Sem declaração (1)	1 187 906	776 790	411 116	-	-	-
Norte (3)	7 557 669	3 655 833	3 901 836	311	420	210
Até 1/2 salário mínimo (3)	494 882	189 909	304 973	64	66	64
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (3)	1 292 762	598 052	694 710	187	189	186
Mais de 1 a 2 salários mínimos (3)	1 262 720	784 581	478 139	309	313	304
Mais de 2 a 3 salários mínimos (3)	525 986	358 675	167 311	515	516	510
Mais de 3 a 5 salários mínimos (3)	380 488	250 979	129 509	813	813	814
Mais de 5 a 10 salários mínimos (3)	306 490	198 999	107 491	1 455	1 466	1 435
Mais de 10 a 20 salários mínimos (3)	106 048	70 274	35 774	2 873	2 899	2 822
Mais de 20 salários mínimos (3)	47 516	35 995	11 521	7 302	7 482	6 740
Sem rendimento (2) (3)	3 113 648	1 146 289	1 967 359	-	-	-
Sem declaração (3)	27 129	22 080	5 049	-	-	-
Nordeste	38 879 581	18 841 601	20 037 980	228	295	164
Até 1/2 salário mínimo	5 199 449	2 188 951	3 010 498	54	61	49
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	8 255 879	4 368 585	3 887 294	183	179	187
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 469 911	3 350 982	2 118 929	300	302	297
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 608 658	1 056 378	552 280	514	516	509
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 234 643	804 780	429 863	811	813	805
Mais de 5 a 10 salários mínimos	859 735	538 397	321 338	1 465	1 479	1 442
Mais de 10 a 20 salários mínimos	347 253	223 845	123 408	2 900	2 929	2 846
Mais de 20 salários mínimos	186 445	133 040	53 405	6 822	7 049	6 256
Sem rendimento (2)	15 490 388	6 013 396	9 476 992	-	-	-
Sem declaração	227 220	163 247	63 973	-	-	-

Tabela 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2002

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade			Rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R\$)		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Sudeste	62 376 057	29 820 138	32 555 919	493	673	329
Até 1/2 salário mínimo	2 174 878	710 121	1 464 757	64	67	63
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	7 399 984	2 972 609	4 427 375	189	189	189
Mais de 1 a 2 salários mínimos	11 204 564	5 918 188	5 286 376	319	323	315
Mais de 2 a 3 salários mínimos	6 267 778	3 907 034	2 360 744	517	520	511
Mais de 3 a 5 salários mínimos	5 594 059	3 636 090	1 957 969	818	821	814
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 287 983	2 752 003	1 535 980	1 478	1 476	1 480
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 760 526	1 155 314	605 212	2 902	2 929	2 851
Mais de 20 salários mínimos	853 484	660 834	192 650	7 047	7 228	6 426
Sem rendimento (2)	22 076 729	7 641 426	14 435 303	-	-	-
Sem declaração	756 072	466 519	289 553	-	-	-
Sul	21 473 278	10 423 358	11 049 920	454	618	300
Até 1/2 salário mínimo	954 497	314 576	639 921	61	67	59
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2 712 772	1 087 999	1 624 773	188	187	189
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4 382 105	2 338 756	2 043 349	318	321	315
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 226 798	1 417 500	809 298	513	516	507
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 898 414	1 290 427	607 987	817	816	820
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 324 420	881 957	442 463	1 459	1 465	1 447
Mais de 10 a 20 salários mínimos	534 435	375 993	158 442	2 880	2 901	2 828
Mais de 20 salários mínimos	231 478	181 626	49 852	6 786	6 892	6 402
Sem rendimento (2)	7 086 290	2 449 302	4 636 988	-	-	-
Sem declaração	122 069	85 222	36 847	-	-	-
Centro-Oeste	9 857 812	4 824 210	5 033 602	460	630	298
Até 1/2 salário mínimo	495 337	162 228	333 109	66	70	64
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 481 371	666 099	815 272	188	189	188
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 840 240	1 133 101	707 139	315	320	308
Mais de 2 a 3 salários mínimos	830 925	556 572	274 353	517	520	512
Mais de 3 a 5 salários mínimos	664 336	430 171	234 165	817	820	810
Mais de 5 a 10 salários mínimos	519 171	327 871	191 300	1 499	1 519	1 465
Mais de 10 a 20 salários mínimos	263 731	182 699	81 032	2 942	2 965	2 891
Mais de 20 salários mínimos	152 003	111 375	40 628	7 204	7 495	6 408
Sem rendimento (2)	3 555 542	1 214 679	2 340 863	-	-	-
Sem declaração	55 156	39 415	15 741	-	-	-

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2002: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os dados das pessoas que receberam somente em benefícios. (3) Exclui os dados da zona rural.

Tabela 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2002

(continua)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas								
	Total	Grupos de anos de estudo						15 anos ou mais	Não-determinados e sem declaração
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos			
Brasil (1)	78 179 622	8 377 173	10 342 117	22 625 713	12 483 751	18 213 308	5 807 855	329 705	
Até 1/2 salário mínimo (1)	7 419 839	1 799 951	1 590 225	2 534 911	956 257	471 891	19 851	46 753	
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (1)	13 738 383	2 314 085	2 388 102	4 567 437	2 362 609	1 940 851	86 296	79 003	
Mais de 1 a 2 salários mínimos (1)	20 546 051	1 690 820	2 639 941	6 653 655	4 041 565	5 132 244	281 708	106 118	
Mais de 2 a 3 salários mínimos (1)	9 617 540	386 265	828 900	2 814 586	1 830 273	3 281 524	446 957	29 035	
Mais de 3 a 5 salários mínimos (1)	7 808 539	162 135	400 904	1 715 234	1 355 375	3 138 779	1 017 057	19 055	
Mais de 5 a 10 salários mínimos (1)	5 640 542	64 253	145 496	674 336	646 159	2 382 785	1 719 002	8 511	
Mais de 10 a 20 salários mínimos (1)	2 233 008	10 376	29 106	139 568	150 195	722 144	1 181 619	-	
Mais de 20 salários mínimos (1)	1 050 117	4 060	11 145	50 997	36 341	203 328	744 246	-	
Sem rendimento (1) (2)	9 150 350	1 844 337	2 228 104	3 303 818	985 817	659 185	90 928	38 161	
Sem declaração (1)	975 253	100 891	80 194	171 171	119 160	280 577	220 191	3 069	
Norte (3)	3 953 165	360 731	552 422	1 133 259	723 443	982 769	178 505	22 036	
Até 1/2 salário mínimo (3)	386 753	59 906	87 067	154 547	54 737	27 197	861	2 438	
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (3)	956 305	112 313	157 717	318 071	206 888	149 506	2 705	9 105	
Mais de 1 a 2 salários mínimos (3)	1 127 252	98 192	156 127	337 292	221 964	298 687	8 514	6 476	
Mais de 2 a 3 salários mínimos (3)	466 192	23 162	49 235	117 379	90 085	171 697	13 726	908	
Mais de 3 a 5 salários mínimos (3)	325 129	11 152	22 353	62 323	57 941	141 994	27 733	1 633	
Mais de 5 a 10 salários mínimos (3)	252 641	5 053	9 736	28 711	31 662	115 421	61 844	214	
Mais de 10 a 20 salários mínimos (3)	86 481	1 195	1 809	6 478	5 242	31 598	40 159	-	
Mais de 20 salários mínimos (3)	39 047	-	899	4 153	2 290	13 029	18 676	-	
Sem rendimento (2) (3)	289 853	45 891	63 794	99 053	47 144	30 063	2 646	1 262	
Sem declaração (3)	23 512	3 867	3 685	5 252	5 490	3 577	1 641	-	
Nordeste	21 341 552	4 786 113	4 172 088	5 530 461	2 355 800	3 552 534	843 664	100 892	
Até 1/2 salário mínimo	4 069 491	1 322 740	960 015	1 154 293	387 316	211 415	4 692	29 020	
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	5 465 105	1 392 413	1 075 499	1 518 442	689 433	733 937	22 568	32 813	
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4 187 406	656 828	618 364	1 054 603	610 640	1 146 079	81 976	18 916	
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 260 476	94 667	119 234	279 331	178 122	488 141	98 086	2 895	
Mais de 3 a 5 salários mínimos	954 005	40 855	53 908	144 931	126 810	417 250	169 237	1 014	
Mais de 5 a 10 salários mínimos	623 612	19 238	23 213	55 198	49 922	264 320	211 042	679	
Mais de 10 a 20 salários mínimos	250 153	3 664	4 722	15 696	11 201	78 686	136 184	-	
Mais de 20 salários mínimos	123 865	-	1 272	1 773	5 899	23 798	91 123	-	
Sem rendimento (2)	4 212 386	1 195 995	1 284 686	1 265 482	283 981	155 532	11 572	15 138	
Sem declaração	195 053	59 713	31 175	40 712	12 476	33 376	17 184	417	

Tabela 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2002

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas								
	Total	Grupos de anos de estudo						15 anos ou mais	Não-determinados e sem declaração
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos			
Sudeste	33 731 011	1 973 129	3 392 651	9 618 346	6 000 748	9 266 958	3 386 712	92 467	
Até 1/2 salário mínimo	1 791 410	234 630	325 440	727 587	323 748	161 915	10 181	7 909	
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	4 617 141	508 635	725 955	1 711 772	925 979	692 489	37 062	15 249	
Mais de 1 a 2 salários mínimos	9 703 200	601 277	1 179 446	3 288 531	2 049 071	2 425 344	121 097	38 434	
Mais de 2 a 3 salários mínimos	5 286 821	182 990	435 497	1 577 667	1 059 959	1 806 369	214 200	10 139	
Mais de 3 a 5 salários mínimos	4 432 946	72 913	220 101	995 327	791 077	1 786 765	558 824	7 939	
Mais de 5 a 10 salários mínimos	3 304 887	25 094	62 930	371 808	385 481	1 407 458	1 046 000	6 116	
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 295 018	3 425	11 406	69 305	81 321	408 211	721 350	-	
Mais de 20 salários mínimos	614 884	1 965	2 537	26 393	17 175	106 960	459 854	-	
Sem rendimento (2)	2 071 263	314 797	398 252	754 671	281 319	264 733	51 248	6 243	
Sem declaração	613 441	27 403	31 087	95 285	85 618	206 714	166 896	438	
Sul	13 307 676	729 752	1 471 085	4 546 750	2 451 632	3 051 691	967 072	89 694	
Até 1/2 salário mínimo	754 350	102 701	136 409	325 395	134 474	46 916	3 711	4 744	
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 613 976	149 794	248 154	613 225	344 017	226 896	18 204	13 686	
Mais de 1 a 2 salários mínimos	3 825 453	182 647	433 486	1 399 068	837 627	885 876	52 785	33 964	
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 871 197	47 047	154 850	611 297	370 915	581 079	92 691	13 318	
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 519 493	20 486	69 522	384 956	276 664	568 779	191 908	7 178	
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 024 250	9 784	34 265	163 162	131 876	402 049	282 550	564	
Mais de 10 a 20 salários mínimos	386 707	1 767	7 136	34 065	35 353	128 749	179 637	-	
Mais de 20 salários mínimos	155 525	600	4 650	11 667	5 692	32 894	100 022	-	
Sem rendimento (2)	2 061 649	207 923	373 411	981 695	307 069	155 312	21 575	14 664	
Sem declaração	95 076	7 003	9 202	22 220	7 945	23 141	23 989	1 576	
Centro-Oeste	5 696 953	489 213	703 675	1 747 831	940 534	1 358 430	432 654	24 616	
Até 1/2 salário mínimo	391 335	70 246	73 339	166 320	54 042	24 340	406	2 642	
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 051 927	140 268	169 731	397 928	192 983	137 095	5 772	8 150	
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 678 429	149 095	244 643	563 685	320 153	375 159	17 366	8 328	
Mais de 2 a 3 salários mínimos	731 466	38 541	69 329	227 741	130 924	234 778	28 378	1 775	
Mais de 3 a 5 salários mínimos	578 128	16 744	34 806	127 755	103 172	224 778	69 582	1 291	
Mais de 5 a 10 salários mínimos	436 284	5 099	15 413	55 638	47 403	194 272	117 521	938	
Mais de 10 a 20 salários mínimos	214 521	325	3 588	14 085	16 870	75 087	104 566	-	
Mais de 20 salários mínimos	117 030	1 495	1 787	7 011	5 349	26 724	74 664	-	
Sem rendimento (2)	449 953	64 703	85 963	180 141	61 992	52 397	3 903	854	
Sem declaração	47 880	2 697	5 076	7 527	7 646	13 800	10 496	638	

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2002: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Excluídas as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios. (3) Excluídas as pessoas da zona rural.

Tabela 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, o sexo e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2002

(continua)

Grandes Regiões, sexo e grupamentos de atividade do trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	Sem declaração
Brasil (1)	78 179 622	5 289 902	18 057 940	25 550 982	13 171 688	16 056 250	52 860
Agrícola	16 141 333	2 621 831	4 918 848	3 205 895	2 107 568	3 275 927	11 264
Indústria	11 131 446	360 265	1 500 278	5 153 069	2 267 146	1 846 247	4 441
Indústria de transformação	10 568 997	357 631	1 433 434	4 856 607	2 150 770	1 766 681	3 874
Construção	5 558 379	78 968	474 561	2 333 977	1 456 719	1 213 364	790
Comércio e reparação	13 414 129	664 595	2 313 847	3 855 663	2 774 128	3 800 782	5 114
Alojamento e alimentação	2 901 543	134 319	625 574	524 515	504 544	1 106 262	6 329
Transporte, armazenagem e comunicação	3 654 331	76 746	491 884	1 093 875	674 575	1 309 948	7 303
Administração pública	3 830 439	32 364	975 754	2 053 368	487 535	281 195	223
Educação, saúde e serviços sociais	6 990 569	298 293	2 948 166	2 707 159	548 144	485 716	3 091
Serviços domésticos	6 047 710	509 214	1 778 329	1 335 156	1 092 151	1 325 968	6 892
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3 116 118	393 352	967 441	734 498	412 995	605 596	2 236
Outras atividades	5 193 518	104 084	999 474	2 485 017	820 419	780 238	4 286
Atividades mal definidas ou não declaradas	200 107	15 871	63 784	68 790	25 764	25 007	891
Norte (2)	3 953 165	223 191	980 791	1 211 272	739 348	795 625	2 938
Agrícola	378 867	64 304	85 276	65 948	75 940	85 666	1 733
Indústria	513 929	18 690	78 466	203 705	107 471	105 597	-
Indústria de transformação	477 473	18 343	73 206	187 552	100 638	97 734	-
Construção	348 715	5 005	35 177	135 018	108 554	64 747	214
Comércio e reparação	878 922	60 850	187 653	216 584	184 926	228 909	-
Alojamento e alimentação	174 272	10 711	45 997	36 121	21 844	59 455	144
Transporte, armazenagem e comunicação	194 121	3 327	26 872	57 131	40 626	65 770	395
Administração pública	338 917	1 148	113 265	155 109	41 447	27 710	238
Educação, saúde e serviços sociais	406 582	8 320	201 802	145 179	29 633	21 648	-
Serviços domésticos	343 648	18 734	93 053	75 086	76 262	80 513	-
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	174 948	25 871	60 624	39 244	20 674	28 321	214
Outras atividades	178 705	4 143	43 018	76 580	30 006	24 958	-
Atividades mal definidas ou não declaradas	21 539	2 088	9 588	5 567	1 965	2 331	-
Nordeste	21 341 552	1 863 752	6 623 813	5 841 812	3 187 227	3 814 843	10 105
Agrícola	7 815 363	1 081 279	3 036 279	1 828 439	895 276	971 102	2 988
Indústria	1 912 608	97 440	423 038	660 502	387 331	343 881	416
Indústria de transformação	1 766 568	96 285	399 785	587 326	357 908	324 848	416
Construção	1 253 758	19 881	129 086	561 819	331 032	211 728	212
Comércio e reparação	3 326 639	258 679	782 485	768 880	623 200	892 121	1 274
Alojamento e alimentação	692 324	46 931	192 607	105 433	107 621	239 104	628
Transporte, armazenagem e comunicação	767 911	37 400	139 035	180 603	127 836	282 307	730
Administração pública	965 180	11 014	329 203	438 285	109 659	77 019	-
Educação, saúde e serviços sociais	1 731 225	68 873	843 954	627 060	102 338	88 520	480
Serviços domésticos	1 349 933	103 915	306 435	200 892	269 216	467 193	2 282
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	686 810	110 990	235 792	135 303	91 729	112 792	204
Outras atividades	774 964	21 110	186 127	312 526	134 187	121 014	-
Atividades mal definidas ou não declaradas	64 837	6 240	19 772	22 070	7 802	8 062	891

Tabela 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, o sexo e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2002

(conclusão)

Grandes Regiões, sexo e grupamentos de atividade do trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	Sem declaração
Sudeste	33 731 011	1 746 639	6 405 117	12 131 255	6 526 892	6 891 123	29 985
Agrícola	3 568 442	655 130	687 830	724 558	656 074	842 333	2 517
Indústria	5 768 841	150 752	659 235	2 812 267	1 253 467	889 958	3 162
Indústria de transformação	5 502 851	149 620	633 074	2 665 427	1 191 052	861 083	2 595
Construção	2 648 167	35 050	210 032	1 112 875	731 833	558 013	364
Comércio e reparação	6 015 827	204 422	859 795	1 812 297	1 385 744	1 750 509	3 060
Alojamento e alimentação	1 403 726	45 760	262 130	270 315	270 309	549 858	5 354
Transporte, armazenagem e comunicação	1 879 490	23 500	216 158	606 415	397 397	633 161	2 859
Administração pública	1 591 027	13 083	306 409	926 778	244 677	100 080	-
Educação, saúde e serviços sociais	3 319 150	157 672	1 318 100	1 263 555	319 907	257 631	2 285
Serviços domésticos	2 924 401	228 576	882 299	733 395	546 301	529 220	4 610
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1 504 698	181 174	450 919	352 834	205 446	312 507	1 818
Outras atividades	3 026 654	47 100	527 370	1 486 470	504 509	457 249	3 956
Atividades mal definidas ou não declaradas	80 588	4 420	24 840	29 496	11 228	10 604	-
Sul	13 307 676	1 080 611	2 825 315	4 629 290	1 692 645	3 072 794	7 021
Agrícola	3 232 163	641 057	889 307	396 080	296 736	1 005 403	3 580
Indústria	2 321 073	70 040	243 126	1 280 618	385 729	341 356	204
Indústria de transformação	2 255 284	70 040	237 357	1 240 345	375 960	331 378	204
Construção	868 777	13 439	71 160	367 872	153 198	263 108	-
Comércio e reparação	2 117 360	90 965	317 672	772 334	355 840	579 972	577
Alojamento e alimentação	406 590	19 743	81 302	74 617	71 470	159 458	-
Transporte, armazenagem e comunicação	552 955	8 527	72 928	174 589	64 924	229 327	2 660
Administração pública	548 825	4 605	119 453	326 144	52 922	45 701	-
Educação, saúde e serviços sociais	1 026 942	47 398	384 948	463 934	58 125	72 537	-
Serviços domésticos	904 656	101 093	334 642	211 956	105 479	151 486	-
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	490 532	54 540	144 352	136 508	57 767	97 365	-
Outras atividades	808 111	26 081	157 479	414 498	86 323	123 730	-
Atividades mal definidas ou não declaradas	29 692	3 123	8 946	10 140	4 132	3 351	-
Centro-Oeste	5 696 953	348 214	1 178 742	1 698 268	1 000 317	1 469 032	2 380
Agrícola	1 005 249	153 002	181 003	151 233	160 066	359 945	-
Indústria	613 138	23 422	96 307	195 773	132 521	164 456	659
Indústria de transformação	565 492	23 422	89 906	175 632	124 955	150 918	659
Construção	437 001	5 593	29 070	156 494	130 733	115 111	-
Comércio e reparação	1 076 813	48 931	166 295	286 232	225 316	349 836	203
Alojamento e alimentação	224 346	11 314	43 307	38 213	32 991	98 318	203
Transporte, armazenagem e comunicação	260 269	4 023	37 013	75 382	43 693	99 499	659
Administração pública	387 439	2 560	107 934	207 248	38 799	30 898	-
Educação, saúde e serviços sociais	502 150	16 091	195 710	206 561	38 359	45 103	326
Serviços domésticos	521 206	56 903	159 725	113 591	94 124	96 863	-
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	260 086	20 695	76 091	70 868	37 515	54 917	-
Outras atividades	405 805	5 680	85 649	195 156	65 563	53 427	330
Atividades mal definidas ou não declaradas	3 451	-	638	1 517	637	659	-

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2002: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive as pessoas da zona rural.

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2002

(continua)

Grandes Regiões, atividades e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					Sem declaração
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	
Brasil (1) (2)	78 179 622	5 289 902	18 057 940	25 550 982	13 171 688	16 056 250	52 860
Empregados (1) (2)	42 408 306	668 068	7 163 655	18 451 521	8 747 811	7 360 075	17 176
Trabalhadores domésticos (1)	6 047 710	509 214	1 778 329	1 335 156	1 092 151	1 325 968	6 892
Conta-própria (1) (2)	17 401 393	1 265 470	4 569 684	3 988 488	2 408 581	5 150 513	18 657
Empregadores (1) (2)	3 317 510	70 303	413 429	825 550	511 866	1 492 880	3 482
Não-remunerados (1) (2)	3 097 810	1 933 524	885 237	150 121	54 849	73 599	480
Trabalhadores na produção para o próprio consumo (1)	147 532	19 752	64 098	25 900	12 360	25 058	364
Trabalhadores na construção para o próprio uso (1)	5 756 737	823 571	3 183 508	774 246	344 070	628 157	3 185
Sem declaração (1) (2)	2 624	-	-	-	-	-	2 624
Atividade agrícola (1)	16 141 333	2 621 831	4 918 848	3 205 895	2 107 568	3 275 927	11 264
Empregados (1)	4 426 871	50 487	501 781	1 424 461	1 094 878	1 351 613	3 651
Conta-própria (1)	4 208 403	165 869	1 067 121	1 023 823	652 491	1 296 408	2 691
Empregadores (1)	430 461	24 551	110 569	68 582	65 760	160 423	576
Não-remunerados (1)	3 097 810	1 933 524	885 237	150 121	54 849	73 599	480
Trabalhadores na produção para o próprio consumo (1)	3 976 055	447 400	2 354 140	538 908	239 590	393 884	2 133
Sem declaração (1)	1 733	-	-	-	-	-	1 733
Atividade não-agrícola (1)	62 037 398	2 668 071	13 139 092	22 345 087	11 064 120	12 780 323	40 705
Empregados (1)	37 981 435	617 581	6 661 874	17 027 060	7 652 933	6 008 462	13 525
Trabalhadores domésticos (1)	6 047 710	509 214	1 778 329	1 335 156	1 092 151	1 325 968	6 892
Conta-própria (1)	13 192 990	1 099 601	3 502 563	2 964 665	1 756 090	3 854 105	15 966
Empregadores (1)	2 887 049	45 752	302 860	756 968	446 106	1 332 457	2 906
Não-remunerados (1)	147 532	19 752	64 098	25 900	12 360	25 058	364
Trabalhadores na construção para o próprio uso (1)	1 780 682	376 171	829 368	235 338	104 480	234 273	1 052
Sem declaração (1)	-	-	-	-	-	-	-
Norte (2) (3)	3 953 165	223 191	980 791	1 211 272	739 348	795 625	2 938
Empregados (2) (3)	2 154 581	29 297	482 241	835 752	450 467	356 372	452
Trabalhadores domésticos (3)	343 648	18 734	93 053	75 086	76 262	80 513	-
Conta-própria (2) (3)	1 014 508	81 816	264 128	232 162	170 374	265 275	753
Empregadores (2) (3)	153 482	3 876	26 128	36 380	26 379	60 719	-
Não-remunerados (2) (3)	89 013	53 367	23 980	5 183	2 538	3 945	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo (3)	10 355	2 289	4 819	886	1 497	864	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso (3)	185 845	33 812	86 442	25 823	11 831	27 937	-
Sem declaração (2) (3)	1 733	-	-	-	-	-	1 733
Atividade agrícola (3)	378 867	64 304	85 276	65 948	75 940	85 666	1 733
Empregados (3)	120 382	1 881	11 356	29 310	46 245	31 590	-
Conta-própria (3)	103 960	3 755	26 172	21 410	19 463	33 160	-
Empregadores (3)	23 280	609	6 992	3 097	4 556	8 026	-
Não-remunerados (3)	89 013	53 367	23 980	5 183	2 538	3 945	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo (3)	40 499	4 692	16 776	6 948	3 138	8 945	-
Sem declaração (3)	1 733	-	-	-	-	-	1 733
Atividade não-agrícola (3)	3 574 298	158 887	895 515	1 145 324	663 408	709 959	1 205
Empregados (3)	2 034 199	27 416	470 885	806 442	404 222	324 782	452
Trabalhadores domésticos (3)	343 648	18 734	93 053	75 086	76 262	80 513	-
Conta-própria (3)	910 548	78 061	237 956	210 752	150 911	232 115	753
Empregadores (3)	130 202	3 267	19 136	33 283	21 823	52 693	-
Não-remunerados (3)	10 355	2 289	4 819	886	1 497	864	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso (3)	145 346	29 120	69 666	18 875	8 693	18 992	-
Sem declaração (3)	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2002

(continuação)

Grandes Regiões, atividades e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					Sem declaração
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	
Nordeste (2)	21 341 552	1 863 752	6 623 813	5 841 812	3 187 227	3 814 843	10 105
Empregados (2)	9 315 694	194 810	2 104 252	3 563 733	1 833 812	1 617 022	2 065
Trabalhadores domésticos	1 349 933	103 915	306 435	200 892	269 216	467 193	2 282
Conta-própria (2)	5 887 116	457 271	1 834 316	1 437 553	810 214	1 345 773	1 989
Empregadores (2)	640 104	18 218	119 905	165 301	107 496	228 556	628
Não-remunerados (2)	1 253 030	707 603	418 466	67 874	26 013	32 594	480
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	35 448	4 369	14 691	8 836	2 507	5 045	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	2 859 336	377 566	1 825 748	397 623	137 969	118 660	1 770
Sem declaração (2)	891	-	-	-	-	-	891
Atividade agrícola	7 815 363	1 081 279	3 036 279	1 828 439	895 276	971 102	2 988
Empregados	1 801 083	26 676	321 009	696 369	361 187	394 891	951
Conta-própria	2 348 686	91 743	724 259	706 473	379 449	446 762	-
Empregadores	150 696	7 887	51 088	35 398	20 032	36 291	-
Não-remunerados	1 253 030	707 603	418 466	67 874	26 013	32 594	480
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	2 261 868	247 370	1 521 457	322 325	108 595	60 564	1 557
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	13 525 298	782 473	3 587 534	4 013 373	2 291 951	2 843 741	6 226
Empregados	7 514 611	168 134	1 783 243	2 867 364	1 472 625	1 222 131	1 114
Trabalhadores domésticos	1 349 933	103 915	306 435	200 892	269 216	467 193	2 282
Conta-própria	3 538 430	365 528	1 110 057	731 080	430 765	899 011	1 989
Empregadores	489 408	10 331	68 817	129 903	87 464	192 265	628
Não-remunerados	35 448	4 369	14 691	8 836	2 507	5 045	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	597 468	130 196	304 291	75 298	29 374	58 096	213
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Sudeste (2)	33 731 011	1 746 639	6 405 117	12 131 255	6 526 892	6 891 123	29 985
Empregados (2)	20 671 405	284 743	2 968 968	9 325 342	4 686 699	3 394 921	10 732
Trabalhadores domésticos	2 924 401	228 576	882 299	733 395	546 301	529 220	4 610
Conta-própria (2)	6 527 017	458 208	1 616 904	1 484 382	924 243	2 031 915	11 365
Empregadores (2)	1 597 939	27 223	168 127	399 783	263 517	737 214	2 075
Não-remunerados (2)	819 344	563 292	189 063	38 234	11 351	17 404	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	66 733	7 363	29 849	11 212	5 623	12 322	364
Trabalhadores na construção para o próprio uso	1 124 172	177 234	549 907	138 907	89 158	168 127	839
Sem declaração (2)	-	-	-	-	-	-	-
Atividade agrícola	3 568 442	655 130	687 830	724 558	656 074	842 333	2 517
Empregados	1 560 418	14 375	81 865	495 409	476 344	490 747	1 678
Conta-própria	588 249	27 646	123 376	119 286	104 791	212 311	839
Empregadores	126 929	9 684	24 896	16 281	21 486	54 582	-
Não-remunerados	819 344	563 292	189 063	38 234	11 351	17 404	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	473 502	40 133	268 630	55 348	42 102	67 289	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	30 162 569	1 091 509	5 717 287	11 406 697	5 870 818	6 048 790	27 468
Empregados	19 110 987	270 368	2 887 103	8 829 933	4 210 355	2 904 174	9 054
Trabalhadores domésticos	2 924 401	228 576	882 299	733 395	546 301	529 220	4 610
Conta-própria	5 938 768	430 562	1 493 528	1 365 096	819 452	1 819 604	10 526
Empregadores	1 471 010	17 539	143 231	383 502	242 031	682 632	2 075
Não-remunerados	66 733	7 363	29 849	11 212	5 623	12 322	364
Trabalhadores na construção para o próprio uso	650 670	137 101	281 277	83 559	47 056	100 838	839
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2002

(conclusão)

Grandes Regiões, atividades e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					Sem declaração
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	
Sul (2)	13 307 676	1 080 611	2 825 315	4 629 290	1 692 645	3 072 794	7 021
Empregados (2)	6 930 802	111 318	1 046 049	3 481 186	1 106 363	1 183 578	2 308
Trabalhadores domésticos	904 656	101 093	334 642	211 956	105 479	151 486	-
Conta-própria (2)	2 787 555	188 620	580 018	579 316	316 845	1 119 195	3 561
Empregadores (2)	633 253	14 053	61 608	162 220	66 467	328 329	576
Não-remunerados (2)	729 437	470 547	208 982	25 205	10 350	14 353	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	26 620	4 463	11 467	2 942	2 091	5 657	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	1 295 353	190 517	582 549	166 465	85 050	270 196	576
Sem declaração (2)	-	-	-	-	-	-	-
Atividade agrícola	3 232 163	641 057	889 307	396 080	296 736	1 005 403	3 580
Empregados	493 779	3 086	60 973	127 474	93 657	208 013	576
Conta-própria	898 611	32 571	137 286	113 296	109 525	504 081	1 852
Empregadores	76 740	3 889	16 213	6 217	8 146	41 699	576
Não-remunerados	729 437	470 547	208 982	25 205	10 350	14 353	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	1 033 596	130 964	465 853	123 888	75 058	237 257	576
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	10 075 513	439 554	1 936 008	4 233 210	1 395 909	2 067 391	3 441
Empregados	6 437 023	108 232	985 076	3 353 712	1 012 706	975 565	1 732
Trabalhadores domésticos	904 656	101 093	334 642	211 956	105 479	151 486	-
Conta-própria	1 888 944	156 049	442 732	466 020	207 320	615 114	1 709
Empregadores	556 513	10 164	45 395	156 003	58 321	286 630	-
Não-remunerados	26 620	4 463	11 467	2 942	2 091	5 657	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	261 757	59 553	116 696	42 577	9 992	32 939	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste (2)	5 696 953	348 214	1 178 742	1 698 268	1 000 317	1 469 032	2 380
Empregados (2)	3 301 955	47 748	555 762	1 233 869	661 033	802 355	1 188
Trabalhadores domésticos	521 206	56 903	159 725	113 591	94 124	96 863	-
Conta-própria (2)	1 139 434	76 910	264 257	239 118	176 024	382 136	989
Empregadores (2)	292 286	6 965	37 667	61 507	47 661	138 283	203
Não-remunerados (2)	170 862	115 228	35 841	10 614	4 229	4 950	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	8 438	1 268	3 318	2 024	658	1 170	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	262 772	43 192	122 172	37 545	16 588	43 275	-
Sem declaração (2)	-	-	-	-	-	-	-
Atividade agrícola	1 005 249	153 002	181 003	151 233	160 066	359 945	-
Empregados	420 549	4 130	22 811	63 398	108 960	221 250	-
Conta-própria	224 570	8 418	46 231	47 562	28 291	94 068	-
Empregadores	51 847	2 482	11 218	6 983	11 424	19 740	-
Não-remunerados	170 862	115 228	35 841	10 614	4 229	4 950	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	137 421	22 744	64 902	22 676	7 162	19 937	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	4 691 704	195 212	997 739	1 547 035	840 251	1 109 087	2 380
Empregados	2 881 406	43 618	532 951	1 170 471	552 073	581 105	1 188
Trabalhadores domésticos	521 206	56 903	159 725	113 591	94 124	96 863	-
Conta-própria	914 864	68 492	218 026	191 556	147 733	288 068	989
Empregadores	240 439	4 483	26 449	54 524	36 237	118 543	203
Não-remunerados	8 438	1 268	3 318	2 024	658	1 170	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	125 351	20 448	57 270	14 869	9 426	23 338	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2002: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de atividade. (3) Exclui as pessoas da zona rural.

Tabela 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2002

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas						
	Total	Contribuição para instituto de previdência					
		No trabalho principal			Em qualquer trabalho		
		Contribuintes	Não- contribuintes	Sem declaração	Contribuintes	Não- contribuintes	Sem declaração
Brasil (1)	78 179 622	35 143 804	43 032 981	2 837	35 317 700	42 858 871	3 051
10 a 14 anos (1)	1 866 627	11 271	1 855 356	-	11 271	1 855 356	-
15 a 19 anos (1)	6 746 106	1 499 308	5 246 607	191	1 502 761	5 242 940	405
15 a 17 anos (1)	3 291 700	371 217	2 920 483	-	372 157	2 919 329	214
18 e 19 anos (1)	3 454 406	1 128 091	2 326 124	191	1 130 604	2 323 611	191
20 a 24 anos (1)	10 539 090	4 939 712	5 598 984	394	4 952 802	5 585 894	394
25 a 29 anos (1)	10 049 625	5 327 206	4 721 540	879	5 350 705	4 698 041	879
30 a 39 anos (1)	19 595 575	10 455 669	9 139 906	-	10 511 232	9 084 343	-
40 a 49 anos (1)	15 741 504	8 246 584	7 494 516	404	8 293 655	7 447 445	404
50 a 59 anos (1)	8 759 311	3 710 327	5 048 792	192	3 733 109	5 026 010	192
60 anos ou mais (1)	4 870 336	948 996	3 920 563	777	957 434	3 912 125	777
Idade ignorada (1)	11 448	4 731	6 717	-	4 731	6 717	-
Norte (2)	3 953 165	1 486 546	2 464 886	1 733	1 495 160	2 456 058	1 947
10 a 14 anos (2)	95 173	1 222	93 951	-	1 222	93 951	-
15 a 19 anos (2)	366 938	48 521	318 226	191	48 521	318 012	405
15 a 17 anos (2)	181 485	9 085	172 400	-	9 085	172 186	214
18 e 19 anos (2)	185 453	39 436	145 826	191	39 436	145 826	191
20 a 24 anos (2)	594 410	213 776	380 443	191	214 409	379 810	191
25 a 29 anos (2)	572 204	255 494	316 519	191	257 191	314 822	191
30 a 39 anos (2)	1 048 010	461 660	586 350	-	464 962	583 048	-
40 a 49 anos (2)	744 586	336 401	407 994	191	338 475	405 920	191
50 a 59 anos (2)	357 621	133 893	223 536	192	134 563	222 866	192
60 anos ou mais (2)	173 589	35 183	137 629	777	35 421	137 391	777
Idade ignorada (2)	634	396	238	-	396	238	-
Nordeste	21 341 552	5 687 948	15 652 500	1 104	5 736 561	15 603 887	1 104
10 a 14 anos	912 085	1 653	910 432	-	1 653	910 432	-
15 a 19 anos	2 248 990	138 019	2 110 971	-	138 232	2 110 758	-
15 a 17 anos	1 225 037	24 073	1 200 964	-	24 073	1 200 964	-
18 e 19 anos	1 023 953	113 946	910 007	-	114 159	909 794	-
20 a 24 anos	2 964 529	769 199	2 195 127	203	772 777	2 191 549	203
25 a 29 anos	2 700 972	951 432	1 748 852	688	957 848	1 742 436	688
30 a 39 anos	4 955 304	1 773 322	3 181 982	-	1 789 717	3 165 587	-
40 a 49 anos	3 666 242	1 301 321	2 364 708	213	1 312 197	2 353 832	213
50 a 59 anos	2 332 692	604 879	1 727 813	-	613 418	1 719 274	-
60 anos ou mais	1 559 691	147 919	1 411 772	-	150 515	1 409 176	-
Idade ignorada	1 047	204	843	-	204	843	-

Tabela 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2002

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas						
	Total	Contribuição para instituto de previdência					
		No trabalho principal			Em qualquer trabalho		
		Contribuintes	Não- contribuintes	Sem declaração	Contribuintes	Não- contribuintes	Sem declaração
Sudeste	33 731 011	18 850 519	14 880 492	-	18 914 073	14 816 938	-
10 a 14 anos	402 166	5 487	396 679	-	5 487	396 679	-
15 a 19 anos	2 475 572	794 034	1 681 538	-	795 803	1 679 769	-
15 a 17 anos	1 064 534	194 294	870 240	-	194 658	869 876	-
18 e 19 anos	1 411 038	599 740	811 298	-	601 145	809 893	-
20 a 24 anos	4 539 293	2 647 675	1 891 618	-	2 652 769	1 886 524	-
25 a 29 anos	4 468 041	2 784 538	1 683 503	-	2 793 973	1 674 068	-
30 a 39 anos	8 715 352	5 505 552	3 209 800	-	5 524 001	3 191 351	-
40 a 49 anos	7 391 954	4 534 566	2 857 388	-	4 552 772	2 839 182	-
50 a 59 anos	3 883 238	2 044 836	1 838 402	-	2 053 028	1 830 210	-
60 anos ou mais	1 849 575	532 167	1 317 408	-	534 576	1 314 999	-
Idade ignorada	5 820	1 664	4 156	-	1 664	4 156	-
Sul	13 307 676	6 565 689	6 741 987	-	6 600 973	6 706 703	-
10 a 14 anos	331 942	1 742	330 200	-	1 742	330 200	-
15 a 19 anos	1 136 827	396 075	740 752	-	397 217	739 610	-
15 a 17 anos	553 087	113 118	439 969	-	113 694	439 393	-
18 e 19 anos	583 740	282 957	300 783	-	283 523	300 217	-
20 a 24 anos	1 631 795	927 836	703 959	-	930 144	701 651	-
25 a 29 anos	1 522 221	917 238	604 983	-	920 143	602 078	-
30 a 39 anos	3 331 022	1 927 585	1 403 437	-	1 938 348	1 392 674	-
40 a 49 anos	2 822 127	1 548 869	1 273 258	-	1 561 416	1 260 711	-
50 a 59 anos	1 564 891	680 359	884 532	-	684 022	880 869	-
60 anos ou mais	963 421	163 721	799 700	-	165 677	797 744	-
Idade ignorada	3 430	2 264	1 166	-	2 264	1 166	-
Centro-Oeste	5 696 953	2 550 574	3 146 379	-	2 567 178	3 129 775	-
10 a 14 anos	115 622	1 167	114 455	-	1 167	114 455	-
15 a 19 anos	497 529	122 602	374 927	-	122 931	374 598	-
15 a 17 anos	255 419	30 502	224 917	-	30 502	224 917	-
18 e 19 anos	242 110	92 100	150 010	-	92 429	149 681	-
20 a 24 anos	794 999	381 352	413 647	-	382 844	412 155	-
25 a 29 anos	774 692	417 861	356 831	-	420 699	353 993	-
30 a 39 anos	1 518 463	786 346	732 117	-	792 808	725 655	-
40 a 49 anos	1 096 410	525 104	571 306	-	528 043	568 367	-
50 a 59 anos	595 165	245 750	349 415	-	247 039	348 126	-
60 anos ou mais	303 541	70 189	233 352	-	71 444	232 097	-
Idade ignorada	532	203	329	-	203	329	-

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2002: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui as pessoas da zona rural.

Tabela 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2002

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal				
	Total	Categoria de emprego			
		Com carteira de trabalho assinada	Militares e funcionários públicos estatutários	Outros	Sem declaração
Brasil (1)	42 408 306	22 933 176	4 991 101	14 479 949	4 080
10 a 14 anos	335 919	9 343	-	326 576	-
15 a 19 anos	3 933 288	1 356 627	50 632	2 524 897	1 132
15 a 17 anos	1 630 099	337 218	-	1 291 749	1 132
18 e 19 anos	2 303 189	1 019 409	50 632	1 233 148	-
20 a 24 anos	7 445 067	4 218 964	308 753	2 917 350	-
25 a 29 anos	6 616 337	4 042 526	487 897	2 085 347	567
30 a 39 anos	11 391 941	6 788 305	1 595 830	3 007 383	423
40 a 49 anos	8 104 235	4 439 114	1 631 779	2 032 315	1 027
50 a 59 anos	3 511 571	1 695 964	745 357	1 069 319	931
60 anos ou mais	1 062 320	378 937	170 287	513 096	-
Idade ignorada	7 628	3 396	566	3 666	-
Norte (2)	2 154 581	819 260	379 006	956 315	-
10 a 14 anos	21 569	932	-	20 637	-
15 a 19 anos	205 132	37 838	3 336	163 958	-
15 a 17 anos	88 285	6 064	-	82 221	-
18 e 19 anos	116 847	31 774	3 336	81 737	-
20 a 24 anos	395 171	161 625	23 604	209 942	-
25 a 29 anos	357 354	167 185	39 661	150 508	-
30 a 39 anos	585 127	246 503	120 055	218 569	-
40 a 49 anos	391 975	144 399	127 506	120 070	-
50 a 59 anos	154 354	48 309	51 296	54 749	-
60 anos ou mais	43 265	12 073	13 548	17 644	-
Idade ignorada	634	396	-	238	-
Nordeste	9 315 694	3 486 200	1 215 914	4 613 157	423
10 a 14 anos	113 065	1 213	-	111 852	-
15 a 19 anos	871 555	117 781	7 160	746 614	-
15 a 17 anos	392 266	19 887	-	372 379	-
18 e 19 anos	479 289	97 894	7 160	374 235	-
20 a 24 anos	1 683 716	622 008	71 374	990 334	-
25 a 29 anos	1 506 664	663 913	137 621	705 130	-
30 a 39 anos	2 483 160	1 130 394	366 855	985 488	423
40 a 49 anos	1 660 439	645 017	392 464	622 958	-
50 a 59 anos	767 080	256 682	199 139	311 259	-
60 anos ou mais	229 394	48 988	41 301	139 105	-
Idade ignorada	621	204	-	417	-

Tabela 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2002

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal				
	Total	Categoria de emprego			
		Com carteira de trabalho assinada	Militares e funcionários públicos estatutários	Outros	Sem declaração
Sudeste	20 671 405	12 660 882	2 177 181	5 829 685	3 657
10 a 14 anos	121 826	4 865	-	116 961	-
15 a 19 anos	1 788 858	722 744	25 983	1 038 999	1 132
15 a 17 anos	699 687	177 215	-	521 340	1 132
18 e 19 anos	1 089 171	545 529	25 983	517 659	-
20 a 24 anos	3 586 079	2 299 141	136 621	1 150 317	-
25 a 29 anos	3 210 053	2 185 358	198 760	825 368	567
30 a 39 anos	5 553 996	3 711 995	687 766	1 154 235	-
40 a 49 anos	4 092 275	2 532 693	708 952	849 603	1 027
50 a 59 anos	1 763 465	966 891	341 888	453 755	931
60 anos ou mais	550 695	235 531	77 211	237 953	-
Idade ignorada	4 158	1 664	-	2 494	-
Sul	6 930 802	4 390 614	723 440	1 816 748	-
10 a 14 anos	41 463	1 166	-	40 297	-
15 a 19 anos	720 816	367 192	6 971	346 653	-
15 a 17 anos	290 230	106 541	-	183 689	-
18 e 19 anos	430 586	260 651	6 971	162 964	-
20 a 24 anos	1 185 547	820 914	42 082	322 551	-
25 a 29 anos	1 014 344	720 802	61 885	231 657	-
30 a 39 anos	1 862 398	1 240 820	251 204	370 374	-
40 a 49 anos	1 382 527	860 516	252 612	269 399	-
50 a 59 anos	567 575	316 692	88 344	162 539	-
60 anos ou mais	154 434	61 380	19 776	73 278	-
Idade ignorada	1 698	1 132	566	-	-
Centro-Oeste	3 301 955	1 575 317	497 285	1 229 353	-
10 a 14 anos	37 733	1 167	-	36 566	-
15 a 19 anos	339 890	111 159	7 182	221 549	-
15 a 17 anos	155 783	27 557	-	128 226	-
18 e 19 anos	184 107	83 602	7 182	93 323	-
20 a 24 anos	590 218	315 715	35 271	239 232	-
25 a 29 anos	522 860	305 398	50 113	167 349	-
30 a 39 anos	898 456	457 375	170 470	270 611	-
40 a 49 anos	572 446	256 355	150 683	165 408	-
50 a 59 anos	256 228	107 092	65 039	84 097	-
60 anos ou mais	83 592	21 056	18 527	44 009	-
Idade ignorada	532	-	-	532	-

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2002: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive os empregados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive os empregados da zona rural.

Tabela 2.2.3.2 - Números de emprego e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 1999-2001

(continua)

Unidades da Federação	Números de emprego em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	1999					
Brasil	24 993 265	15 214 221	9 779 044	5,28	5,69	4,63
Rondônia	144 460	83 879	60 581	5,30	5,48	5,06
Acre	58 074	29 205	28 869	4,78	5,27	4,30
Amazonas	232 965	134 874	98 091	5,49	6,06	4,71
Roraima	24 607	13 916	10 691	6,02	6,32	5,63
Pará	432 076	267 964	164 112	4,22	4,41	3,90
Amapá	43 929	25 802	18 127	6,34	6,33	6,36
Tocantins	96 032	53 416	42 616	4,01	4,41	3,51
Maranhão	272 606	145 934	126 672	3,51	4,02	2,92
Piauí	201 568	106 116	95 452	3,36	3,78	2,90
Ceará	667 032	355 654	311 378	3,47	3,84	3,05
Rio Grande do Norte	297 616	160 358	137 258	3,40	3,81	2,91
Paraíba	330 392	178 548	151 844	3,40	3,83	2,91
Pernambuco	854 879	523 995	330 884	3,86	4,04	3,56
Alagoas	253 468	158 278	95 190	3,43	3,58	3,18
Sergipe	195 586	110 781	84 805	3,78	4,16	3,28
Bahia	1 108 605	639 339	469 266	3,95	4,22	3,57
Minas Gerais	2 728 506	1 678 783	1 049 723	4,14	4,38	3,76
Espírito Santo	451 381	283 423	167 958	4,57	4,86	4,08
Rio de Janeiro	2 641 298	1 614 228	1 027 070	5,61	6,06	4,91
São Paulo	7 635 406	4 744 849	2 890 557	6,61	7,14	5,73
Paraná	1 580 794	976 104	604 690	4,68	5,04	4,12
Santa Catarina	1 011 931	633 335	378 596	4,62	5,01	3,97
Rio Grande do Sul	1 815 229	1 057 202	758 027	5,07	5,54	4,41
Mato Grosso do Sul	283 354	178 880	104 474	4,10	4,23	3,88
Mato Grosso	289 807	190 286	99 521	4,21	4,24	4,17
Goiás	610 672	369 200	241 472	3,78	4,08	3,33
Distrito Federal	730 779	499 706	231 073	9,52	9,23	10,13

Tabela 2.2.3.2 - Números de emprego e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 1999-2001

(continuação)

Unidades da Federação	Números de emprego em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	2000					
Brasil	26 228 629	15 982 983	10 245 646	5,08	5,45	4,49
Rondônia	147 904	89 817	58 087	5,84	5,98	5,63
Acre	61 448	31 811	29 637	4,59	4,92	4,24
Amazonas	249 373	146 681	102 692	5,17	5,66	4,46
Roraima	23 446	13 180	10 266	5,64	5,73	5,52
Pará	458 636	289 737	168 899	4,0	4,16	3,74
Amapá	47 515	27 738	19 777	5,89	5,91	5,87
Tocantins	106 043	60 124	45 919	3,69	4,01	3,27
Maranhão	284 793	156 601	128 192	3,48	3,86	3,02
Piauí	205 729	110 213	95 516	3,21	3,60	2,77
Ceará	691 093	374 003	317 090	3,43	3,78	3,02
Rio Grande do Norte	315 488	170 747	144 741	3,25	3,64	2,79
Paraíba	339 135	185 325	153 810	3,21	3,58	2,76
Pernambuco	883 032	534 874	348 158	3,92	4,14	3,59
Alagoas	272 183	174 735	97 448	3,30	3,38	3,16
Sergipe	206 054	118 635	87 419	3,67	3,99	3,24
Bahia	1 177 343	687 024	490 319	3,96	4,20	3,63
Minas Gerais	2 803 454	1 734 253	1 069 201	4,12	4,34	3,78
Espírito Santo	471 698	297 499	174 199	4,23	4,50	3,78
Rio de Janeiro	2 718 138	1 667 255	1 050 883	5,55	5,89	5,01
São Paulo	8 049 532	4 994 897	3 054 635	6,30	6,79	5,49
Paraná	1 653 435	1 009 605	643 830	4,52	4,88	3,96
Santa Catarina	1 077 929	670 149	407 780	4,27	4,64	3,66
Rio Grande do Sul	1 893 789	1 103 215	790 574	4,84	5,29	4,22
Mato Grosso do Sul	299 629	190 892	108 737	3,96	4,06	3,79
Mato Grosso	315 547	205 852	109 695	3,84	3,90	3,72
Goiás	663 902	403 776	260 126	3,67	3,91	3,29
Distrito Federal	812 361	534 345	278 016	8,29	8,36	8,16

Tabela 2.2.3.2 - Números de emprego e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 1999-2001

(conclusão)

Unidades da Federação	Números de emprego em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2001						
Brasil	27 189 614	16 437 782	10 751 832	4,61	4,98	4,04
Rondônia	150 507	91 546	58 961	4,07	4,22	3,83
Acre	64 781	33 908	30 873	4,45	4,74	4,13
Amazonas	267 273	131 161	136 112	4,84	4,86	4,83
Roraima	26 845	15 640	11 205	4,94	4,94	4,94
Pará	488 368	305 700	182 668	3,61	3,74	3,39
Amapá	46 643	27 542	19 101	5,13	5,32	4,85
Tocantins	117 363	64 349	53 014	3,47	3,78	3,09
Maranhão	308 479	167 158	141 321	3,15	3,48	2,77
Piauí	215 157	114 652	100 505	2,86	3,20	2,47
Ceará	724 954	406 632	318 322	3,09	3,41	2,69
Rio Grande do Norte	337 160	179 391	157 769	2,93	3,36	2,44
Paraíba	359 135	189 335	169 800	2,97	3,28	2,63
Pernambuco	895 415	549 621	345 794	3,50	3,64	3,27
Alagoas	286 673	178 951	107 722	2,96	3,07	2,79
Sergipe	218 479	123 209	95 270	3,45	3,72	3,09
Bahia	1 209 567	695 893	513 674	3,46	3,73	3,10
Minas Gerais	2 893 726	1 778 840	1 114 886	3,66	3,89	3,28
Espírito Santo	515 153	321 841	193 312	3,75	3,97	3,39
Rio de Janeiro	2 801 370	1 703 829	1 097 541	5,19	5,59	4,56
São Paulo	8 227 367	5 072 211	3 155 156	5,70	6,20	4,91
Paraná	1 721 656	1 041 901	679 755	3,97	4,32	3,43
Santa Catarina	1 155 712	713 211	442 501	3,91	4,28	3,30
Rio Grande do Sul	1 982 425	1 144 641	837 784	4,47	4,86	3,93
Mato Grosso do Sul	321 261	201 411	119 850	4,11	4,17	4,01
Mato Grosso	342 157	222 339	119 818	3,36	3,45	3,21
Golás	730 608	435 852	294 756	3,37	3,59	3,05
Distrito Federal	781 380	527 018	254 362	8,61	8,53	8,78

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatística do Trabalho e Identificação Profissional.

Tabela 2.2.3.3 - Números de emprego, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 1999-2001

(continua)

Unidades da Federação	Números de emprego em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústria da transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outro e/ou ignorado
	1999									
Brasil	24 993 265	100 506	4 603 893	309 968	1 047 891	3 937 911	7 986 034	5 969 659	1 035 374	2 029
Rondônia	144 460	525	19 020	1 813	3 349	24 701	25 804	66 896	2 352	-
Acre	58 074	1	2 458	866	1 692	6 627	9 253	35 882	1 295	-
Amazonas	232 965	1 145	44 895	2 651	7 908	31 085	64 615	79 495	1 168	3
Roraima	24 607	19	813	662	1 102	3 834	4 645	13 322	205	5
Pará	432 076	2 824	53 978	4 760	21 961	64 699	111 077	160 762	12 006	9
Amapá	43 929	22	1 736	8 201	1 754	6 678	11 338	13 965	224	11
Tocantins	96 032	296	4 932	1 643	6 954	12 555	13 744	51 052	4 855	1
Maranhão	272 606	422	18 948	5 294	14 794	38 579	69 012	121 240	4 316	1
Piauí	201 568	1 986	15 748	3 378	11 268	27 998	41 176	97 078	2 932	4
Ceará	667 032	2 201	130 038	7 492	28 053	84 078	180 170	225 359	9 633	8
Rio Grande do Norte	297 616	5 494	39 168	2 831	13 998	37 690	67 100	119 039	12 284	12
Paraíba	330 392	1 275	42 106	5 900	13 604	34 732	68 823	154 179	9 758	15
Pernambuco	854 879	1 496	125 416	13 047	40 075	118 674	241 015	276 323	38 722	111
Alagoas	253 468	435	54 399	2 818	6 423	29 779	53 778	87 701	18 127	8
Sergipe	195 586	718	19 637	2 837	10 389	27 753	50 764	76 661	6 823	4
Bahia	1 108 605	4 352	91 714	14 888	58 071	173 629	346 029	367 315	52 538	69
Minas Gerais	2 728 506	26 291	469 725	35 309	144 132	433 363	789 133	628 197	202 267	89
Espirito Santo	451 381	6 958	69 516	5 227	23 537	84 456	142 162	99 029	20 496	-
Rio de Janeiro	2 641 298	11 095	306 019	43 032	104 914	467 205	1 152 985	531 564	24 076	408
São Paulo	7 635 406	13 926	1 756 312	85 342	289 465	1 212 465	2 706 622	1 269 831	300 946	497
Paraná	1 580 794	3 675	330 282	16 645	62 371	273 605	484 572	320 663	88 965	16
Santa Catarina	1 011 931	5 164	347 396	11 680	34 696	162 521	264 010	156 041	30 370	53
Rio Grande do Sul	1 815 229	4 257	480 281	16 214	67 709	305 107	505 122	363 722	72 786	31
Mato Grosso do Sul	283 354	871	27 142	3 019	8 313	47 556	72 040	85 250	39 157	6
Mato Grosso	289 807	759	48 127	2 753	10 346	54 820	70 977	69 642	32 378	5
Goiás	610 672	3 902	86 226	6 702	31 773	103 365	177 991	159 947	40 745	21
Distrito Federal	730 779	397	17 850	4 964	29 225	70 350	262 038	339 504	5 910	541
Ignorada	213	-	11	-	15	7	39	-	40	101

Tabela 2.2.3.3 - Números de emprego, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 1999-2001

(continuação)

Unidades da Federação	Números de emprego em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústria da transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outro e/ou ignorado
	2000									
Brasil	26 228 629	109 608	4 885 361	290 352	1 094 528	4 251 762	8 640 455	5 882 565	1 072 271	1 727
Rondônia	147 904	520	21 739	1 651	3 134	29 379	27 226	61 347	2 908	-
Acre	61 448	63	2 673	780	2 644	7 948	10 674	35 256	1 410	-
Amazonas	249 373	1 004	52 281	2 716	6 922	33 513	70 531	80 870	1 530	6
Roraima	23 446	23	871	455	1 271	4 510	4 549	11 501	262	4
Pará	458 636	2 643	62 108	4 479	24 863	69 278	122 710	160 545	12 005	5
Amapá	47 515	19	2 149	8 068	2 177	7 129	14 064	13 760	149	-
Tocantins	106 043	363	5 196	1 584	9 642	14 770	15 552	53 583	5 350	3
Maranhão	284 793	637	20 519	4 655	16 764	43 177	72 280	122 294	4 466	1
Piauí	205 729	1 398	17 122	3 608	11 150	30 917	42 741	95 601	3 192	-
Ceará	691 093	2 714	143 603	6 472	27 746	93 253	191 781	215 087	10 434	3
Rio Grande do Norte	315 488	4 779	40 775	2 871	13 812	41 681	73 412	122 629	15 529	-
Paraíba	339 135	1 500	45 045	6 564	13 052	36 630	70 975	153 609	11 751	9
Pernambuco	883 032	1 416	129 075	13 326	43 639	126 488	249 369	276 477	43 106	136
Alagoas	272 183	483	61 113	2 797	10 159	32 159	55 622	89 879	19 971	-
Sergipe	206 054	1 287	22 323	3 024	11 031	29 163	52 720	79 133	7 373	-
Bahia	1 177 343	5 856	105 572	15 408	61 269	195 210	368 502	371 346	54 172	8
Minas Gerais	2 803 454	27 673	491 276	34 296	147 325	463 850	1 009 943	423 247	205 790	54
Espírito Santo	471 698	10 787	70 450	5 049	23 437	91 160	141 347	104 500	24 964	4
Rio de Janeiro	2 718 138	11 763	300 796	40 290	102 092	482 415	1 213 975	543 073	23 508	226
São Paulo	8 049 532	13 710	1 849 241	71 616	308 921	1 320 396	2 863 802	1 308 655	312 872	319
Paraná	1 653 435	4 302	353 881	16 505	64 528	290 006	510 719	327 816	85 616	62
Santa Catarina	1 077 929	5 728	371 293	11 099	37 519	181 722	287 441	153 262	29 813	52
Rio Grande do Sul	1 893 789	4 800	514 104	18 711	68 538	312 527	539 861	365 139	70 020	89
Mato Grosso do Sul	299 629	792	31 457	2 804	10 708	51 698	84 624	74 945	42 598	3
Mato Grosso	315 547	812	52 193	2 446	11 686	61 425	78 881	72 002	36 097	5
Goias	663 902	4 159	99 604	4 256	33 511	117 387	191 152	170 473	43 356	4
Distrito Federal	812 361	377	18 902	4 822	26 988	83 971	276 002	396 536	4 029	734

Tabela 2.2.3.3 - Números de emprego, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 1999-2001

(conclusão)

Unidades da Federação	Números de emprego em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústria da transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outro e/ou ignorado
	2001									
Brasil	27 189 614	117 659	4 976 462	296 811	1 132 955	4 487 004	8 773 810	6 319 189	1 085 724	-
Rondônia	150 507	475	21 477	1 847	4 517	31 967	29 662	57 069	3 493	-
Acre	64 781	38	3 141	944	3 226	8 666	10 910	36 342	1 514	-
Amazonas	267 273	1 135	54 848	2 781	9 937	36 639	75 308	85 291	1 334	-
Roraima	26 845	24	903	526	1 303	4 870	6 440	12 453	326	-
Pará	488 368	2 912	59 840	5 635	29 726	76 385	126 372	173 045	14 453	-
Amapá	46 643	20	1 817	612	2 775	7 467	13 157	20 602	193	-
Tocantins	117 363	266	5 426	2 157	6 602	16 011	16 889	63 972	6 040	-
Maranhão	308 479	556	19 849	4 891	18 083	46 075	77 617	135 247	6 161	-
Piauí	215 157	1 487	17 284	3 280	10 557	32 798	45 484	100 902	3 365	-
Ceará	724 954	2 427	139 326	6 585	28 247	94 750	210 241	229 135	14 243	-
Rio Grande do Norte	337 160	4 538	40 861	2 721	14 607	44 606	78 170	133 533	18 124	-
Paraíba	359 135	1 199	44 158	6 746	15 041	38 671	74 235	168 897	10 188	-
Pernambuco	895 415	1 657	135 774	11 150	46 252	131 724	271 545	256 485	40 828	-
Alagoas	286 673	529	74 424	2 659	8 885	33 216	57 625	98 032	11 303	-
Sergipe	218 479	1 680	23 182	3 488	11 983	24 897	56 557	88 601	8 091	-
Bahia	1 209 567	8 000	107 493	13 342	60 325	200 376	383 402	376 576	60 053	-
Minas Gerais	2 893 726	28 302	494 229	35 083	148 432	486 818	868 581	628 713	203 568	-
Espírito Santo	515 153	11 435	68 894	5 590	28 696	99 070	153 833	121 315	26 320	-
Rio de Janeiro	2 801 370	16 969	294 787	40 853	107 628	498 365	1 241 622	578 188	22 958	-
São Paulo	8 227 367	13 265	1 851 200	74 913	304 119	1 394 438	2 939 365	1 338 760	311 307	-
Paraná	1 721 656	4 659	372 956	16 444	63 377	308 023	547 169	324 922	84 106	-
Santa Catarina	1 155 712	5 375	390 330	13 452	41 836	197 839	306 550	166 178	34 152	-
Rio Grande do Sul	1 982 425	4 804	541 236	19 160	73 246	334 748	560 981	380 397	67 853	-
Mato Grosso do Sul	321 261	783	33 506	2 723	13 266	55 279	77 123	93 985	44 596	-
Mato Grosso	342 157	823	56 985	3 064	12 418	69 392	86 431	74 263	38 781	-
Goiás	730 608	3 896	104 291	7 584	38 355	127 501	209 541	192 796	46 644	-
Distrito Federal	781 380	405	18 245	8 581	29 516	86 413	249 000	383 490	5 730	-

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatística do Trabalho e Identificação Profissional.

Tabela 2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2002

Unidades da Federação	Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas	Unidades da Federação	Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas
Brasil	6 425 454	Alagoas	110 052
Rondônia	93 705	Sergipe	51 622
Acre	25 468	Bahia	437 505
Amazonas	141 820	Minas Gerais	631 525
Roraima	12 186	Espírito Santo	179 264
Pará	335 961	Rio de Janeiro	447 649
Amapá	28 736	São Paulo	1 455 599
Tocantins	46 660	Paraná	269 838
Maranhão	234 541	Santa Catarina	160 804
Piauí	195 313	Rio Grande do Sul	270 672
Ceará	249 557	Mato Grosso do Sul	68 476
Rio Grande do Norte	91 982	Mato Grosso	101 953
Paraíba	122 185	Goiás	198 180
Pernambuco	306 447	Distrito Federal	157 754

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatística do Trabalho e Identificação Profissional.

Saúde e Previdência Social

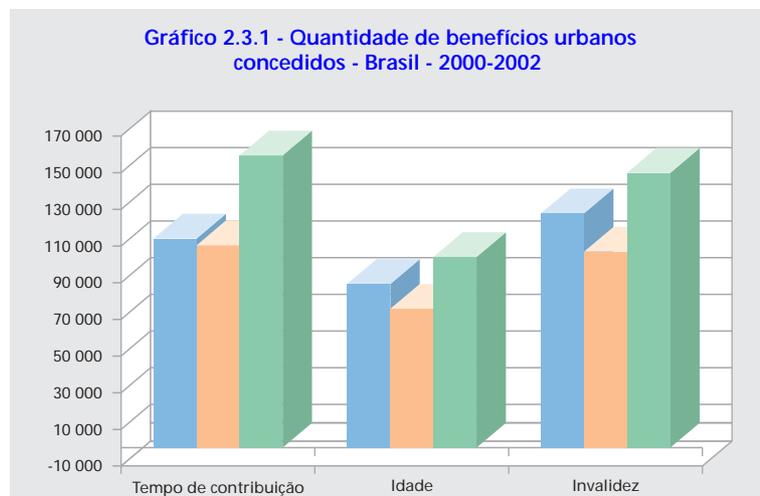


Saúde e Previdência Social

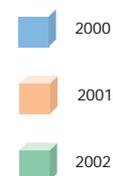
O Sistema Estatístico Nacional dispõe de informações sobre Saúde provenientes não só do próprio IBGE (através das pesquisas contínuas e derivadas), como também do Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, além de fontes setoriais com estudos específicos sobre o tema.

As estatísticas apresentadas neste Anuário, com base nos dados produzidos pelo IBGE e realizadas pela Pesquisa de Assistência Médico - Sanitária - AMS-2002, abrangendo o universo dos estabelecimentos de saúde do País, públicos ou privados, objetivaram revelar o perfil da capacidade instalada em saúde. Com relação a esta última pesquisa, na presente publicação, divulgaram-se a série histórica do número de estabelecimentos, no período de 1976/ 2002, e o número de ocupações médicas e leitos em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, para os anos de 1992, de 1999 e de 2002. Foram inseridos nesta publicação dados referentes à proporção de leitos por 1 000 habitantes e de internações por 100 habitantes, registradas nos estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, para os anos de 1992, de 1999 e de 2002.

Este Anuário apresenta, também, estatísticas produzidas pelo Ministério da Saúde quanto a Internações Hospitalares, Mortalidade, Vigilância Epidemiológica, Campanhas de Saúde Pública e Vacinação, construídas a partir de bancos de dados obtidos dos Sistemas de Informação em Saúde, utilizados pelo Centro Nacional de Epidemiologia - CENEPI -, e do Departamento de Informática do SUS -

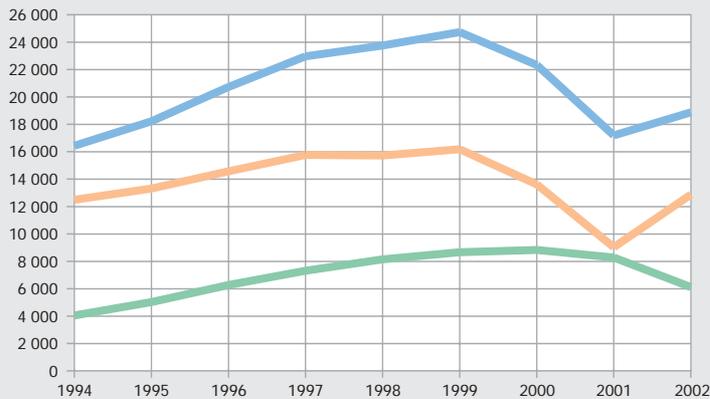


DATASUS -, da Fundação Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. Os dados relativos às internações referem-se às Autorizações de Internação Hospitalar - AIH - pagas à rede pública, privada e universitária através do Sistema Único de Saúde. Os dados de doença de notificação compulsória que alimentam os Sistemas de Informação do Ministério da Saúde referem-se ao número absoluto de casos ocorridos por agravo, e estão apresentados por Unidade da Federação. Os casos de AIDS são discriminados por sexo, grupo etário, por Unidade da Federação e pelos municípios onde a incidência da doença é mais acentuada. As tabelas referentes a outras patologias, como a meningite, são apresentadas, segundo as características da doença, tais como: forma, grau de incapacidade, tipo de agente causal, grupo de exposição, etc.



Fonte: Anuário Estatístico da Previdência Social 2000-2002, Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, v. 8-10, 2001-2003.

Gráficos 2.3.2 - Casos notificados de Aids - 1994-2002



Fonte: Ministério da Saúde, Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids.

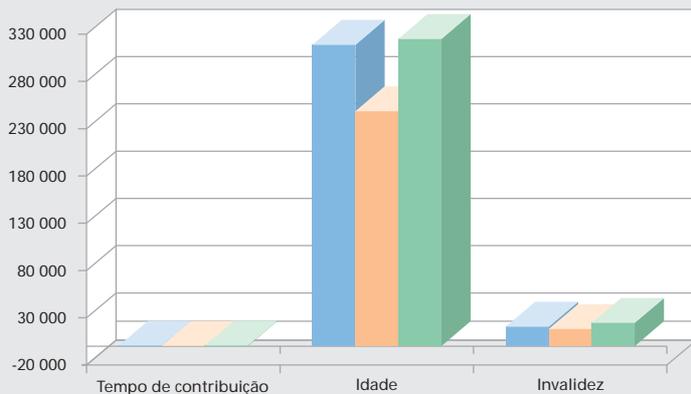


É preciso ressaltar, porém, que a cobertura destes sistemas é variada, com diversos graus de subnotificação de casos e óbitos.

Outro dado apresentado é o número de doses aplicadas das vacinas contra sarampo, tríplice, BCG, poliomielite e tuberculose, a partir dos registros do Plano Nacional de Imunização.

Em Previdência Social são apresentadas informações sobre benefícios e arrecadação. É possível observar o número de benefícios em manutenção, ou seja, o estoque de benefícios no sistema previdenciário distribuído por grupos e espécies e Unidade da Federação, e também o número de benefícios concedidos, que representa o fluxo de saída de benefícios do sistema previdenciário através do número de benefícios cessados. Complementando o tema, é apresentada a arrecadação mensal da Previdência Social em cada Unidade da Federação. A fonte destes dados é o Ministério da Previdência e Assistência Social, através da Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social - DATAPREV.

Gráfico 2.3.3 - Quantidade de benefícios rurais concedidos - Brasil - 2000-2002



Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2000-2002, Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, v. 8-10, 2001-2003.

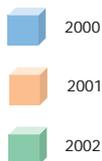


Tabela 2.3.1.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2002

(continua)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Brasil				Rondônia			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	11 713 749	5 406 391 841	2,86	6,2	103 918	26 903 178	1,17	3,8
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1 042 133	310 274 308	3,59	5,8	22 352	4 251 562	0,57	3,6
Neoplasias (tumores)	527 747	361 436 901	5,68	6,1	1 801	908 323	3,39	6,1
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	77 794	24 725 581	4,07	6,2	1 279	258 100	1,72	4,6
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	322 093	85 216 609	5,68	5,9	2 420	511 767	3,68	5,6
Transtornos mentais e comportamentais	308 264	486 100 105	0,44	60,6	392	340 382	0,26	29,1
Doenças do sistema nervoso	158 330	157 756 894	5,52	15,1	808	347 927	3,84	8,6
Doenças do olho e anexos	60 936	24 822 688	0,24	1,3	73	37 332	0,00	1,4
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	16 347	7 161 601	0,06	2,3	37	10 278	0,00	2,3
Doenças do aparelho circulatório	1 216 394	1 012 741 516	7,04	6,3	6 157	2 599 304	5,72	5,2
Doenças do aparelho respiratório	1 820 633	655 315 173	3,44	5,0	19 318	5 767 901	0,98	3,6
Doenças do aparelho digestivo	986 406	383 684 825	2,83	4,4	7 562	2 022 054	1,39	4,0
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	125 114	42 786 926	1,18	5,8	973	229 694	0,21	7,0
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	276 519	150 129 128	0,90	5,9	1 860	475 151	0,38	4,4
Doenças do aparelho geniturinário	770 352	248 075 552	1,22	4,1	10 279	1 860 571	0,42	3,2
Gravidez, parto e puerpério	2 731 766	692 581 093	0,03	2,3	20 881	4 504 511	0,05	2,1
Algumas afeições originadas no período perinatal	201 481	155 561 463	6,78	9,5	885	296 341	7,80	7,1
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	88 765	97 689 883	2,85	5,3	491	582 172	4,48	7,1
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	142 159	44 615 192	4,62	4,1	637	218 849	2,51	4,1
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	688 677	397 580 819	2,63	5,1	4 898	1 496 593	1,31	4,9
Causas externas de morbidade e de mortalidade	20 152	9 174 476	2,46	5,3	146	24 447	0,00	11,7
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	131 687	58 961 106	3,38	3,0	669	159 917	0,30	3,0

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Acre				Amazonas			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	42 222	12 527 319	2,12	4,9	140 467	47 867 255	1,95	4,8
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4 873	1 180 042	2,98	6,1	13 922	3 914 994	3,56	6,9
Neoplasias (tumores)	1 924	797 182	3,59	5,5	4 438	3 019 704	3,94	6,4
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	282	69 672	2,84	5,7	784	260 863	9,06	7,8
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	841	169 164	4,52	5,8	1 926	525 624	5,76	8,4
Transtornos mentais e comportamentais	1 231	160 014	0,16	10,6	522	831 201	0,38	53,8
Doenças do sistema nervoso	466	247 123	9,44	9,7	1 086	565 240	4,79	10,5
Doenças do olho e anexos	195	71 490	0,00	2,5	40	14 647	2,50	4,5
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	67	55 953	0,00	10,1	88	20 814	0,00	5,2
Doenças do aparelho circulatório	1 695	929 036	8,50	6,8	5 703	4 019 723	8,75	8,4
Doenças do aparelho respiratório	4 076	1 341 284	4,05	5,8	13 401	4 881 024	3,87	7,0
Doenças do aparelho digestivo	2 791	1 118 717	3,08	6,2	11 802	4 779 929	2,64	5,1
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	244	65 016	1,23	6,8	2 392	1 232 409	1,71	12,0
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	819	272 574	0,12	7,1	2 306	911 561	0,61	7,2
Doenças do aparelho geniturinário	3 260	792 313	1,26	5,6	7 358	1 963 083	1,79	5,2
Gravidez, parto e puerpério	15 005	3 552 948	0,03	2,4	61 485	14 655 832	0,02	2,0
Algumas afeições originadas no período perinatal	854	351 822	6,44	8,3	1 566	623 633	3,70	7,1
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	249	185 027	5,22	4,6	781	616 160	4,48	8,2
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	197	78 290	1,52	8,2	1 249	441 476	2,32	4,5
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	2 579	928 447	2,68	6,7	7 647	4 189 006	2,09	6,5
Causas externas de morbidade e de mortalidade	52	10 876	3,85	3,7	508	238 443	2,36	6,5
Fatores influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	522	150 330	0,19	3,7	1 463	161 889	0,96	2,4

Tabela 2.3.1.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2002

(continuação)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Roraima				Pará			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	12 900	4 262 221	1,68	5,3	500 782	160 162 704	1,41	3,9
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1 267	346 077	3,47	6,9	75 965	17 047 298	1,58	4,4
Neoplasias (tumores)	324	178 699	1,85	4,6	13 335	7 240 585	3,77	5,4
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	98	20 982	4,08	7,8	2 790	736 477	3,23	6,2
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	367	99 243	3,27	7,8	8 382	2 048 530	3,02	5,2
Transtornos mentais e comportamentais	8	2 375	0,00	9,6	1 833	1 628 641	0,38	36,7
Doenças do sistema nervoso	103	44 732	1,94	10,6	3 444	1 619 245	5,31	7,2
Doenças do olho e anexos	12	3 225	0,00	2,7	282	111 287	0,00	2,1
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	23	3 856	0,00	2,5	269	110 407	0,37	1,9
Doenças do aparelho circulatório	659	415 306	6,07	8,1	27 268	15 528 724	4,94	5,1
Doenças do aparelho respiratório	1 297	419 402	2,39	6,2	74 218	23 902 863	1,50	4,3
Doenças do aparelho digestivo	1 069	390 960	2,81	5,6	44 476	14 083 347	1,34	4,1
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	261	52 515	0,00	5,3	7 871	3 052 231	0,43	4,1
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	180	57 311	1,11	9,4	12 901	4 152 936	0,39	4,5
Doenças do aparelho geniturinário	885	200 307	1,36	5,1	42 024	11 448 056	0,50	3,5
Gravidez, parto e puerpério	4 719	1 140 461	0,00	2,6	135 753	34 556 754	0,03	2,0
Algumas afecções originadas no período perinatal	248	163 586	4,84	16,6	6 234	4 131 218	11,49	8,2
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	141	180 072	6,38	9,8	2 387	1 882 464	3,69	5,0
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte (1)	105	43 658	0,95	6,2	2 908	1 115 816	2,44	4,6
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	801	389 998	1,50	8,5	32 479	14 046 489	1,14	4,4
Causas externas de morbidade e de mortalidade	11	7 808	0,00	8,5	1 403	681 197	4,78	6,4
Fatores influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	322	101 645	0,00	2,9	4 560	1 038 139	2,85	2,2

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Amapá				Tocantins			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	30 750	8 390 301	1,61	4,7	88 620	33 466 932	1,46	4,0
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2 293	567 390	2,35	6,5	10 078	2 403 241	1,33	4,1
Neoplasias (tumores)	370	141 895	7,84	8,5	3 812	2 160 509	2,33	4,1
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	132	28 504	3,79	7,3	614	160 338	2,28	4,2
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	716	151 360	3,77	6,1	1 406	391 497	2,56	4,5
Transtornos mentais e comportamentais	190	71 235	0,00	12,5	861	1 269 109	0,12	51,8
Doenças do sistema nervoso	220	97 178	6,36	10,1	822	490 547	7,18	6,6
Doenças do olho e anexos	19	5 755	0,00	3,1	162	67 744	0,00	1,8
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	13	2 975	0,00	6,2	39	9 652	0,00	2,9
Doenças do aparelho circulatório	1 173	653 010	6,73	7,7	6 689	4 078 047	5,35	4,5
Doenças do aparelho respiratório	2 724	964 983	2,75	7,2	15 208	5 107 346	1,26	3,9
Doenças do aparelho digestivo	2 203	743 150	1,86	5,2	6 335	2 224 067	1,67	3,7
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	150	40 304	1,33	6,4	745	288 822	0,81	4,0
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	444	122 501	0,68	8,7	2 059	755 668	0,49	4,6
Doenças do aparelho geniturinário	1 953	525 237	1,18	4,7	5 880	1 694 383	0,63	3,9
Gravidez, parto e puerpério	13 664	3 047 329	0,01	2,5	23 436	6 005 952	0,02	1,8
Algumas afecções originadas no período perinatal	527	201 789	9,30	11,0	2 584	2 280 790	4,84	8,0
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	178	132 801	3,37	8,6	554	497 191	3,61	4,8
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte (1)	663	127 882	1,06	4,3	807	320 379	2,97	3,9
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	1 634	674 945	3,12	8,4	5 747	2 999 827	1,37	3,9
Causas externas de morbidade e de mortalidade	5	2 600	0,00	3,0	18	5 466	0,00	5,5
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	1 479	87 480	1,89	3,1	764	256 358	0,13	2,4

Tabela 2.3.1.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2002

(continuação)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Maranhão				Piauí			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	401 977	134 813 160	1,19	5,2	240 161	77 784 506	1,01	4,5
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	52 535	11 421 837	1,07	4,9	44 743	9 971 666	0,63	4,2
Neoplasias (tumores)	17 219	8 672 546	2,20	5,3	7 893	4 348 368	2,69	5,5
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	1 918	410 087	2,14	6,5	1 262	274 908	1,98	5,5
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	6 247	1 697 325	3,30	6,6	5 073	1 159 254	2,39	4,9
Transtornos mentais e comportamentais	6 295	10 519 402	0,17	64,3	5 338	4 811 053	0,13	34,4
Doenças do sistema nervoso	3 296	1 900 646	4,55	9,0	1 662	724 391	3,61	5,9
Doenças do olho e anexos	607	253 989	0,16	2,4	2 156	828 405	0,09	2,0
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	115	21 966	0,00	3,5	79	16 387	0,00	2,4
Doenças do aparelho circulatório	25 702	14 431 158	4,95	6,1	18 515	8 757 191	3,16	4,5
Doenças do aparelho respiratório	66 116	20 123 921	0,92	4,8	44 333	13 316 345	0,73	4,0
Doenças do aparelho digestivo	32 884	9 831 776	1,30	4,3	18 787	6 035 779	0,96	3,6
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3 082	1 175 070	0,97	5,6	1 496	525 377	0,94	5,3
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	7 828	2 810 284	0,43	5,5	3 754	1 539 113	0,35	6,1
Doenças do aparelho geniturinário	30 728	8 047 471	0,42	4,0	15 647	4 780 201	0,68	3,9
Gravidez, parto e puerpério	111 862	27 169 390	0,02	2,5	54 812	13 018 068	0,01	2,5
Algumas afeições originadas no período perinatal	5 780	3 517 425	5,52	8,7	2 852	1 199 445	8,24	6,6
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	2 633	2 109 946	2,35	5,6	1 253	1 232 474	2,79	4,4
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	3 120	1 031 268	1,73	5,7	1 312	411 027	1,83	4,2
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	20 394	8 609 224	2,06	4,4	8 217	3 763 711	1,89	4,8
Causas externas de morbidade e de mortalidade	811	201 036	1,60	4,3	90	27 746	0,00	3,7
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	2 805	857 392	1,11	4,0	887	1 043 600	4,51	5,1

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Ceará				Rio Grande do Norte			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	521 046	209 517 577	2,18	4,9	190 421	75 593 926	2,02	6,1
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	63 208	16 911 973	2,63	5,2	30 691	7 413 935	2,02	5,3
Neoplasias (tumores)	22 845	17 186 261	4,08	6,4	8 452	4 535 770	4,57	6,5
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	3 139	857 644	3,54	5,9	849	209 688	4,83	6,9
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	9 308	2 516 727	4,61	6,5	4 374	1 053 186	4,32	6,3
Transtornos mentais e comportamentais	11 109	11 008 468	0,26	35,1	7 895	9 154 859	0,15	43,0
Doenças do sistema nervoso	3 767	2 512 835	4,86	8,5	1 494	854 266	5,15	9,8
Doenças do olho e anexos	834	433 051	5,40	2,6	215	121 753	3,26	1,7
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	413	184 116	0,24	2,9	152	37 062	0,00	2,3
Doenças do aparelho circulatório	38 135	29 690 375	7,45	6,2	12 205	11 647 218	7,70	6,5
Doenças do aparelho respiratório	76 188	26 199 339	2,25	5,0	25 751	8 408 936	2,10	5,2
Doenças do aparelho digestivo	38 652	13 369 699	2,07	4,2	13 725	4 933 209	2,47	4,8
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7 768	3 266 469	1,45	5,8	1 518	559 944	1,78	7,6
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	10 765	5 404 572	0,77	5,4	3 621	1 923 736	0,50	6,2
Doenças do aparelho geniturinário	31 000	9 699 852	0,89	4,0	10 309	3 254 379	0,87	4,3
Gravidez, parto e puerpério	148 637	37 116 722	0,02	2,0	53 759	14 038 077	0,01	2,2
Algumas afeições originadas no período perinatal	10 878	8 400 944	9,23	8,0	2 551	1 190 209	6,90	9,9
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3 282	3 578 949	2,83	5,9	1 196	1 147 341	2,42	5,0
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte (1)	5 337	1 869 182	5,28	4,6	1 353	555 742	3,10	4,8
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	27 710	15 936 234	2,39	5,0	7 398	3 775 818	2,66	5,1
Causas externas de morbidade e de mortalidade	265	73 832	1,51	3,2	641	337 178	0,62	5,4
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	7 806	3 300 335	0,86	2,5	2 272	441 620	4,36	2,9

Tabela 2.3.1.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2002

(continuação)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Paraíba				Pernambuco			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	265 734	98 490 009	2,08	5,3	534 314	237 032 482	3,05	6,9
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	42 042	9 856 435	1,55	4,5	52 816	14 088 920	3,98	5,5
Neoplasias (tumores)	9 786	5 715 323	3,01	5,6	16 761	12 023 533	4,74	7,2
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	1 833	531 113	4,53	8,0	3 641	1 092 704	6,87	7,6
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	8 271	2 074 861	4,27	6,1	20 251	4 584 684	6,31	5,6
Transtornos mentais e comportamentais	5 815	9 073 185	0,22	55,9	12 145	35 368 949	0,48	107,6
Doenças do sistema nervoso	1 923	1 104 835	4,16	6,6	4 979	3 287 766	6,39	10,2
Doenças do olho e anexos	440	191 723	4,55	0,9	1 945	891 385	1,90	1,4
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	163	48 792	0,00	2,1	713	306 444	0,14	2,5
Doenças do aparelho circulatório	26 631	14 660 490	6,35	5,1	42 397	31 316 698	9,70	7,0
Doenças do aparelho respiratório	52 077	17 136 872	1,82	4,4	70 793	24 138 989	3,76	4,8
Doenças do aparelho digestivo	18 581	6 182 212	2,22	4,1	42 594	17 186 046	3,96	4,2
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2 253	814 734	1,20	5,2	5 366	2 279 991	1,77	6,1
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	4 514	1 669 788	0,58	4,8	10 686	7 106 136	2,09	9,0
Doenças do aparelho geniturinário	16 396	5 054 990	0,93	4,1	36 154	12 600 462	0,76	3,9
Gravidez, parto e puerpério	57 183	15 085 643	0,03	2,2	153 086	39 364 147	0,03	2,1
Algumas afecções originadas no período perinatal	1 611	1 476 903	21,04	9,7	13 477	8 329 256	5,12	8,5
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1 522	1 225 053	2,63	4,9	3 691	3 399 551	3,31	5,2
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	2 763	569 616	4,74	4,3	13 264	2 801 623	3,02	3,1
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	10 208	5 421 805	2,07	3,9	26 863	15 280 756	3,90	5,9
Causas externas de morbidade e de mortalidade	141	59 095	1,42	3,9	182	42 506	1,10	5,8
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	1 581	536 542	2,47	3,3	2 510	1 541 935	4,90	4,5

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Alagoas				Sergipe			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	215 386	82 709 365	2,23	5,4	131 473	42 994 839	2,04	5,0
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	25 032	6 075 061	2,36	5,3	12 726	2 962 570	2,48	5,7
Neoplasias (tumores)	8 944	4 467 498	1,45	4,0	5 455	2 454 842	1,45	4,2
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	1 003	230 308	3,09	5,8	1 034	231 102	5,80	6,6
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 574	1 454 056	6,10	6,4	4 130	986 159	6,27	7,0
Transtornos mentais e comportamentais	7 478	9 476 324	0,16	46,5	2 794	2 914 694	0,21	40,9
Doenças do sistema nervoso	1 644	736 056	10,58	7,7	1 096	551 226	10,04	8,8
Doenças do olho e anexos	1 730	686 739	0,00	0,4	392	158 495	1,28	2,8
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	50	88 107	0,00	2,4	91	20 394	0,00	2,2
Doenças do aparelho circulatório	13 688	10 319 863	8,40	5,5	8 975	4 658 003	6,89	6,2
Doenças do aparelho respiratório	31 525	10 851 966	2,08	5,1	18 719	6 086 842	1,81	5,7
Doenças do aparelho digestivo	15 753	5 786 074	3,37	3,9	12 173	3 702 290	2,72	4,6
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1 084	414 901	1,94	4,6	1 041	237 900	1,15	4,0
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	3 837	1 399 180	0,91	4,2	2 802	875 349	0,68	4,5
Doenças do aparelho geniturinário	16 081	5 045 345	1,04	3,5	9 851	2 827 039	1,09	3,9
Gravidez, parto e puerpério	65 853	16 748 443	0,02	2,0	38 033	8 982 783	0,04	2,0
Algumas afecções originadas no período perinatal	3 680	2 066 116	14,92	8,0	1 126	501 102	15,81	10,3
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1 376	874 098	2,69	3,1	688	604 570	3,34	4,3
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	985	519 436	4,57	4,5	1 388	448 943	3,96	3,6
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	9 328	5 130 044	3,23	4,2	7 473	3 613 969	1,90	4,1
Causas externas de morbidade e de mortalidade	119	96 463	6,72	5,0	55	9 137	0,00	3,3
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	622	243 286	1,77	4,1	1 431	167 429	0,49	1,6

Tabela 2.3.1.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2002

(continuação)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Bahia				Minas Gerais			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	73 277	27 372 423	1,48	3,4	1 264 940	586 679 519	3,14	5,7
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7 986	2 030 360	1,35	3,5	81 598	27 016 448	5,02	6,1
Neoplasias (tumores)	3 214	2 200 360	4,60	4,3	54 809	36 388 936	6,07	6,3
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	352	140 496	5,97	5,1	9 301	3 218 285	3,85	5,8
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1 925	556 299	3,53	5,1	47 046	11 290 366	4,89	5,1
Transtornos mentais e comportamentais	514	571 380	0,19	41,4	26 021	40 640 580	0,46	55,2
Doenças do sistema nervoso	467	287 647	3,43	8,4	20 485	14 546 882	4,61	11,0
Doenças do olho e anexos	759	311 639	0,00	0,6	4 689	2 127 128	0,06	1,9
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	53	16 736	1,89	2,7	1 470	497 758	0,14	2,3
Doenças do aparelho circulatório	6 456	3 871 624	5,17	4,3	175 299	128 378 739	6,51	6,2
Doenças do aparelho respiratório	13 819	4 611 847	0,97	3,2	194 439	71 001 336	3,81	5,1
Doenças do aparelho digestivo	6 371	2 221 935	1,04	2,9	108 823	42 150 540	2,95	4,2
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	779	249 855	0,77	4,0	13 374	4 807 630	1,50	6,2
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1 483	566 386	0,34	3,6	30 279	18 612 025	0,98	6,9
Doenças do aparelho geniturinário	5 984	1 948 341	0,40	2,6	85 273	27 853 478	1,26	3,9
Gravidez, parto e puerpério	15 355	4 404 821	0,03	1,6	268 805	71 964 593	0,04	2,0
Algumas afecções originadas no período perinatal	2 090	743 274	2,39	4,2	20 347	12 810 935	6,47	10,0
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	962	496 828	0,42	2,8	8 757	11 138 294	2,65	5,2
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	1 308	491 019	2,52	3,7	17 733	5 558 989	5,36	4,2
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	3 040	1 568 458	1,91	3,5	83 912	50 774 056	2,48	4,7
Causas externas de morbidade e de mortalidade	1	81	0,00	1,0	1 907	830 808	1,78	4,5
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	359	83 038	0,00	1,5	10 573	5 071 712	2,92	2,9

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Espírito Santo				Rio de Janeiro			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	1 264 940	586 679 519	3,14	5,7	779 435	440 058 889	4,41	10,8
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	81 598	27 016 448	5,02	6,1	62 071	22 184 186	5,76	9,6
Neoplasias (tumores)	54 809	36 388 936	6,07	6,3	48 515	30 077 805	9,07	6,9
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	9 301	3 218 285	3,85	5,8	5 779	2 503 942	5,61	8,9
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	47 046	11 290 366	4,89	5,1	27 469	8 022 096	10,06	8,7
Transtornos mentais e comportamentais	26 021	40 640 580	0,46	55,2	33 217	83 161 026	0,99	99,8
Doenças do sistema nervoso	20 485	14 546 882	4,61	11,0	10 218	15 763 687	8,56	28,7
Doenças do olho e anexos	4 689	2 127 128	0,06	1,9	7 327	2 529 565	0,03	1,4
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1 470	497 758	0,14	2,3	1 035	486 492	0,19	4,4
Doenças do aparelho circulatório	175 299	128 378 739	6,51	6,2	92 008	87 374 203	9,97	10,7
Doenças do aparelho respiratório	194 439	71 001 336	3,81	5,1	94 410	36 812 188	6,79	6,4
Doenças do aparelho digestivo	108 823	42 150 540	2,95	4,2	59 357	26 364 267	3,83	6,0
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	13 374	4 807 630	1,50	6,2	10 799	3 214 541	0,98	6,4
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	30 279	18 612 025	0,98	6,9	14 608	9 982 690	1,35	9,6
Doenças do aparelho geniturinário	85 273	27 853 478	1,26	3,9	42 032	16 140 851	1,87	5,3
Gravidez, parto e puerpério	268 805	71 964 593	0,04	2,0	192 397	46 888 367	0,03	3,0
Algumas afecções originadas no período perinatal	20 347	12 810 935	6,47	10,0	14 999	10 524 802	5,79	10,9
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	8 757	11 138 294	2,65	5,2	7 060	5 515 478	2,35	5,4
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	17 733	5 558 989	5,36	4,2	6 704	2 057 965	6,97	5,5
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	83 912	50 774 056	2,48	4,7	39 938	25 698 185	3,71	8,2
Causas externas de morbidade e de mortalidade	1 907	830 808	1,78	4,5	1 478	994 655	3,11	9,2
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	10 573	5 071 712	2,92	2,9	8 014	3 761 898	1,00	4,6

Tabela 2.3.1.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2002

(continuação)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	São Paulo				Paraná			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	2 155 363	1 280 599 692	4,15	7,8	758 639	419 677 416	2,80	6,1
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	109 867	52 355 501	8,72	8,6	41 731	14 847 797	4,74	5,6
Neoplasias (tumores)	111 257	88 929 235	6,87	6,1	40 985	30 801 845	5,23	4,8
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	16 584	5 810 851	4,25	5,9	5 330	1 719 389	3,47	4,6
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	63 042	18 457 440	7,36	5,7	16 594	4 988 387	4,78	4,7
Transtornos mentais e comportamentais	72 118	141 492 791	0,62	78,3	36 711	44 021 282	0,24	45,6
Doenças do sistema nervoso	40 332	69 056 696	5,26	25,8	11 396	7 431 241	5,62	6,0
Doenças do olho e anexos	19 885	7 678 830	0,08	1,1	3 641	1 614 388	0,00	1,6
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	6 371	3 030 262	0,03	1,7	1 010	365 728	0,00	1,8
Doenças do aparelho circulatório	245 481	268 176 636	8,68	6,5	101 206	105 169 520	5,90	4,8
Doenças do aparelho respiratório	262 424	111 369 395	6,95	5,8	149 417	54 624 227	2,77	4,4
Doenças do aparelho digestivo	196 044	89 358 978	3,94	4,3	64 120	27 069 719	2,83	3,9
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	26 967	8 589 064	1,32	5,9	6 828	2 013 987	1,14	4,6
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	59 523	34 930 401	1,05	5,4	20 693	14 433 003	0,75	4,2
Doenças do aparelho geniturinário	137 168	51 720 158	2,00	4,1	41 998	14 209 554	1,21	3,8
Gravidez, parto e puerpério	481 570	126 421 530	0,04	2,6	132 315	35 180 566	0,03	2,3
Algumas afecções originadas no período perinatal	40 239	38 839 172	6,80	11,1	10 593	12 521 221	7,39	10,5
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	20 692	27 021 773	2,89	6,0	5 735	9 569 700	3,23	5,0
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	38 654	11 144 889	5,72	3,5	7 042	3 095 120	5,51	4,1
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	168 287	105 827 544	3,08	5,1	48 359	31 222 317	2,33	3,8
Causas externas de morbidade e de mortalidade	4 277	2 351 164	3,69	5,3	1 077	424 868	1,67	2,7
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	34 581	18 037 385	6,47	2,6	11 858	4 353 557	2,01	1,9

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Santa Catarina				Rio Grande do Sul			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	405 125	192 916 966	2,80	6,0	773 949	406 677 264	3,68	6,1
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	29 758	9 826 623	3,78	6,3	58 546	24 782 555	5,49	7,3
Neoplasias (tumores)	22 589	16 782 918	6,87	7,4	47 949	36 850 630	7,08	7,4
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	2 281	719 476	2,98	5,8	5 891	1 744 608	3,87	6,4
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	9 357	2 829 617	3,68	5,8	21 445	6 279 911	5,20	6,5
Transtornos mentais e comportamentais	11 664	9 511 048	0,39	35,8	18 864	14 595 287	0,16	29,2
Doenças do sistema nervoso	8 721	4 814 996	5,10	7,8	16 537	9 617 549	4,44	7,4
Doenças do olho e anexos	1 736	798 207	0,17	1,6	1 041	475 080	0,58	1,9
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	838	337 166	0,00	2,4	1 291	615 865	0,00	2,3
Doenças do aparelho circulatório	51 576	41 959 351	5,56	6,3	96 214	90 470 998	6,88	6,4
Doenças do aparelho respiratório	70 867	26 413 299	2,97	5,3	154 468	61 904 675	4,46	5,8
Doenças do aparelho digestivo	35 215	13 846 259	2,71	4,7	70 287	31 084 116	3,19	5,0
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3 812	1 200 566	0,94	6,5	6 810	2 479 758	1,50	6,1
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	13 862	7 540 351	0,75	5,7	20 411	13 766 902	1,05	6,2
Doenças do aparelho geniturinário	25 418	8 368 524	1,37	4,3	44 663	16 492 959	1,89	5,2
Gravidez, parto e puerpério	75 606	20 005 591	0,03	2,5	129 431	33 415 097	0,04	2,3
Algumas afecções originadas no período perinatal	5 692	4 637 684	5,60	10,5	15 440	18 741 107	4,78	10,4
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3 044	3 911 570	3,15	6,0	5 410	8 325 872	3,72	6,5
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	2 811	1 221 098	4,66	5,0	7 199	2 700 237	5,00	4,8
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	24 728	15 213 970	2,40	4,8	39 900	24 901 141	2,64	5,8
Causas externas de morbidade e de mortalidade	309	146 602	3,56	4,3	2 414	1 017 939	2,40	4,6
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	5 241	2 832 049	3,19	4,4	9 738	6 414 975	4,15	3,4

Tabela 2.3.1.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2002

(conclusão)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Mato Grosso do Sul				Mato Grosso			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	189 755	76 138 954	2,28	4,7	199 390	80 609 707	1,94	4,9
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	18 173	4 690 471	2,20	5,3	18 872	5 258 945	2,48	4,6
Neoplasias (tumores)	5 149	3 163 196	5,57	5,3	7 199	4 975 872	3,22	4,7
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	1 149	352 393	4,18	5,1	945	294 642	3,70	5,1
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	7 345	1 631 788	4,74	5,6	3 719	973 430	3,55	5,6
Transtornos mentais e comportamentais	3 865	2 652 941	0,34	21,8	4 375	4 685 173	0,14	40,1
Doenças do sistema nervoso	2 216	1 162 834	4,74	6,9	1 801	1 046 288	4,44	7,4
Doenças do olho e anexos	550	246 119	0,18	2,4	522	232 922	0,00	1,1
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	100	58 749	0,00	3,4	217	81 319	0,00	2,2
Doenças do aparelho circulatório	18 050	16 124 711	5,60	5,5	19 137	13 364 962	5,80	5,0
Doenças do aparelho respiratório	33 513	10 951 246	2,24	4,2	42 965	14 837 712	1,47	4,1
Doenças do aparelho digestivo	17 294	6 244 367	2,21	4,0	19 241	6 515 464	1,82	4,2
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1 881	736 670	0,58	7,3	1 520	454 598	0,46	7,3
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	5 133	2 041 240	1,17	5,5	4 555	2 223 225	0,50	5,9
Doenças do aparelho geniturinário	13 620	3 695 137	1,16	4,1	14 889	4 266 998	0,83	3,8
Gravidez, parto e puerpério	38 174	9 549 747	0,02	2,2	39 793	10 227 331	0,03	2,0
Algumas afecções originadas no período perinatal	3 378	2 689 416	6,93	8,6	2 858	2 569 333	8,15	8,0
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	969	1 536 945	4,02	5,4	1 368	1 467 581	2,70	4,9
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	2 765	712 128	3,04	3,8	1 789	728 572	3,75	4,2
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	13 225	6 766 229	2,61	4,7	11 921	5 831 712	2,40	5,6
Causas externas de morbidade e de mortalidade	252	120 452	1,59	4,4	331	89 370	0,30	3,1
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	2 954	1 012 173	1,22	3,6	1 373	484 259	2,33	2,5

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Goiás				Distrito Federal			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	419 637	176 624 557	2,05	5,5	126 956	52 898 797	2,40	6,4
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	30 851	8 173 818	1,86	5,0	5 272	1 764 161	5,61	7,5
Neoplasias (tumores)	15 769	10 957 320	4,10	5,1	6 705	4 197 761	6,44	7,5
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	2 268	642 529	3,22	5,1	1 178	431 058	3,74	8,1
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	13 149	2 564 730	2,40	4,3	2 564	795 607	4,60	9,5
Transtornos mentais e comportamentais	14 222	17 236 288	0,21	43,4	5 257	2 655 434	0,21	19,3
Doenças do sistema nervoso	6 245	5 942 877	5,97	13,2	2 086	1 356 279	2,64	13,4
Doenças do olho e anexos	2 112	992 834	0,00	1,2	920	212 377	0,00	1,3
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	565	187 216	0,00	2,0	382	164 330	0,00	3,1
Doenças do aparelho circulatório	60 949	36 823 000	4,14	4,1	9 429	8 770 734	8,94	9,9
Doenças do aparelho respiratório	76 310	24 348 332	2,06	4,3	13 706	4 848 159	3,13	7,0
Doenças do aparelho digestivo	36 802	12 339 851	1,83	4,1	9 019	3 706 767	2,76	5,9
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3 092	971 940	0,94	5,9	1 868	418 035	0,70	5,0
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	9 085	4 289 664	0,79	5,2	2 632	1 425 851	0,68	7,6
Doenças do aparelho geniturinário	30 555	7 425 721	0,76	3,7	7 057	2 007 456	1,28	5,8
Gravidez, parto e puerpério	71 891	17 533 518	0,04	2,4	40 868	10 960 030	0,01	3,0
Algumas afecções originadas no período perinatal	4 472	4 093 206	8,79	9,6	3 895	1 655 459	2,88	9,8
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	2 898	3 551 529	3,93	4,7	1 250	1 178 666	3,92	7,5
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	6 038	1 544 578	3,73	4,1	2 122	758 865	3,25	5,6
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	24 297	13 616 780	2,03	4,6	6 471	3 589 209	2,84	8,4
Causas externas de morbidade e de mortalidade	681	239 433	1,17	5,5	606	293 030	1,82	6,0
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	7 386	3 149 392	2,87	2,5	3 669	1 709 531	0,46	2,9

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do SUS - DATASUS, Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde - SIH/SUS.

Notas: 1. Informações por local de residência.

2. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento e/ou de residência ignorada.

(1) Inclui CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchida.

Tabela 2.3.1.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Vacinação em menores de 1 ano de idade							
	Tipo de vacina							
	Cobertura total				Cobertura percentual			
	Sarampo (1ª dose)	Triplíce (3ª dose)	BCG (ID) (1ª dose)	Poliomielite (3ª dose)	Sarampo (1ª dose)	Triplíce (3ª dose)	BCG (ID) (1ª dose)	<i>Poliomielite</i> (3ª dose)
Brasil	3 087 579	3 177 569	3 087 579	3 212 628	96,33	97,76	100,00	98,84
Norte	337 783	309 308	337 783	361 430	100,00	92,20	100,00	100,00
Rondônia	30 157	30 891	30 157	30 817	96,17	100,00	100,00	98,27
Acre	12 684	15 435	12 684	19 380	85,14	100,00	100,00	100,00
Amazonas	67 140	57 539	67 140	73 211	84,27	72,22	100,00	91,89
Roraima	8 389	8 618	8 389	8 389	87,35	89,73	100,00	87,35
Pará	184 689	156 011	184 689	187 192	100,00	100,00	100,00	100,00
Amapá	7 744	13 458	7 744	13 382	52,90	91,94	100,00	91,42
Tocantins	26 980	27 356	26 980	29 059	98,91	100,00	100,00	100,00
Nordeste	1 012 402	996 487	1 012 402	998 011	99,60	98,03	100,00	98,18
Maranhão	143 910	132 226	143 910	137 927	100,00	100,00	100,00	96,78
Piauí	58 032	56 896	58 032	63 056	97,88	95,96	100,00	100,00
Ceará	167 416	170 149	167 416	164 480	100,00	100,00	100,00	100,00
Rio Grande do Norte	49 833	53 761	49 833	50 274	93,10	100,00	100,00	93,92
Paraíba	67 546	68 487	67 546	67 009	100,00	100,00	100,00	100,00
Pernambuco	167 433	157 627	167 433	161 937	100,00	97,32	100,00	99,98
Alagoas	69 106	68 871	69 106	66 037	100,00	100,00	100,00	98,48
Sergipe	40 302	40 377	40 302	38 291	100,00	100,00	97,86	96,13
Bahia	248 824	248 093	248 824	249 000	93,03	100,00	100,00	93,10
Sudeste	1 152 035	1 225 911	1 152 035	1 213 176	91,89	97,78	100,00	96,76
Minas Gerais	243 550	294 407	243 550	293 564	75,50	91,27	97,29	91,01
Espírito Santo	55 103	58 758	55 103	63 269	96,48	100,00	100,00	100,00
Rio de Janeiro	228 147	253 776	228 147	259 159	94,16	100,00	100,00	100,00
São Paulo	625 235	618 970	625 235	597 184	98,97	97,97	100,00	94,53
Sul	397 084	409 696	397 084	399 686	95,51	98,54	100,00	96,14
Paraná	162 395	171 935	162 395	169 527	97,08	100,00	100,00	100,00
Santa Catarina	85 529	86 934	85 529	84 956	97,33	98,93	100,00	96,68
Rio Grande do Sul	149 160	150 827	149 160	145 203	92,88	93,92	100,00	90,41
Centro-Oeste	188 275	236 167	188 275	240 325	102,00	100,00	100,00	100,00
Mato Grosso do Sul	39 878	42 749	39 878	45 659	99,52	100,00	100,00	100,00
Mato Grosso	52 454	53 445	52 454	56 929	100,00	100,00	100,00	100,00
Goiás	95 943	93 567	95 943	93 205	100,00	100,00	100,00	100,00
Distrito Federal (1)	-	46 406	53 535	44 532	-	100,00	100,00	98,64

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica, Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações.

Tabela 2.3.1.3 - Casos notificados de Aids em indivíduos do sexo masculino, segundo o tipo de exposição - 1994-2002

Tipo de exposição	Casos notificados de Aids em indivíduos do sexo masculino								
	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Total	12 172	13 184	15 510	16 650	19 026	18 787	18 027	16 985	13 497
Homossexual	2 759	2 638	2 963	3 054	3 686	3 174	2 931	2 707	2 232
Homossexual/hemofílico	3	2	5	4	1	7	3	4	2
Homossexual/transusão	-	-	-	-	35	37	11	1	-
Bissexual	1 298	1 301	1 387	1 444	2 109	2 098	1 920	1 645	1 282
Bissexual/hemofílico	3	4	4	2	5	1	2	2	-
Bissexual/transusão	-	-	-	-	39	37	4	-	-
Heterossexual	1 971	2 450	2 984	3 566	4 891	4 836	5 114	5 140	4 497
Heterossexual (não especificado)	429	514	648	732	565	598	491	539	583
Usuário de drogas intravenosas	1 529	1 572	1 646	1 506	927	762	642	568	494
Drogas/hemofílico	9	4	3	3	1	1	1	-	1
Drogas/transusão	-	-	-	-	7	8	2	-	-
Drogas/homossexual	239	257	249	267	388	358	325	219	239
Drogas/homossexual/hemofílico	-	-	3	1	2	2	-	3	2
Drogas/homossexual/transusão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Drogas/bissexual	282	302	272	306	422	419	377	324	182
Drogas/bissexual/hemofílico	-	-	3	-	2	3	1	-	1
Drogas/bissexual/transusão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Drogas/heterossexual	1 445	1 547	1 691	1 727	2 167	1 977	1 879	1 581	1 325
Drogas/heterossexual/hemofílico	3	7	2	4	3	6	7	3	1
Drogas/hetero/transusão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hemofílico	59	62	70	58	27	25	27	18	7
Hemofílico/heterossexual	18	16	25	34	23	13	12	14	12
Transusão	114	123	123	85	25	24	20	6	7
Transusão/heterossexual	46	57	68	50	2	-	-	-	-
Acidente de trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perinatal	273	320	441	440	436	461	384	312	263
Ignorada	1 692	2 008	2 923	3 367	3 263	3 940	3 874	3 899	2 367

Fonte: Ministério da Saúde, Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids.

Tabela 2.3.1.4 - Casos notificados de Aids em indivíduos do sexo feminino, segundo o tipo de exposição - 1994-2002

Tipo de exposição	Casos notificados de Aids								
	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Total	4 289	5 381	6 695	7 765	8 521	9 116	9 191	8 563	6 269
Heterossexual	3179	4149	5254	6399	7364	7904	8183	7650	5623
Drogas	686	677	824	762	705	691	566	538	385
Transusão	107	135	119	82	10	7	4	6	2
Perinatal	290	394	462	498	406	462	364	314	205
Acidente de trabalho	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Ignorado	27	26	35	24	36	52	74	55	54

Fonte: Ministério da Saúde, Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids.

Tabela 2.3.1.5 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/2002

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Leitos para internação em estabelecimentos de saúde								
	Total			Esfera administrativa					
				Público			Privado		
	1992	1999	2002	1992	1999	2002	1992	1999	2002
Brasil	557 935	484 945	469 351	138 893	143 074	145 956	419 042	341 871	323 395
Norte	23 992	27 164	27 653	11 978	12 360	13 582	12 014	14 804	14 071
Rondônia	3 261	3 457	3 361	1 882	1 799	2 164	1 379	1 658	1 197
Acre	1 525	1 529	1 602	1 118	1 128	1 145	407	401	457
Amazonas	3 783	4 639	4 701	2 735	3 574	3 402	1 048	1 065	1 299
Roraima	738	858	780	678	734	726	60	124	54
Pará	10 273	12 408	13 494	3 370	3 297	4 566	6 903	9 111	8 928
Amapá	768	842	856	546	595	659	222	247	197
Tocantins	3 644	3 431	2 859	1 649	1 233	920	1 995	2 198	1 939
Nordeste	134 149	126 610	121 046	42 721	49 682	51 454	91 428	76 928	69 592
Maranhão	21 274	18 638	14 750	4 745	6 491	7 132	16 529	12 147	7 618
Piauí	7 416	7 510	7 877	4 115	4 571	4 689	3 301	2 939	3 188
Ceará	19 884	18 272	17 084	5 531	7 003	6 918	14 353	11 269	10 166
Rio Grande do Norte	7 188	6 969	7 468	3 206	3 363	3 615	3 982	3 606	3 853
Paraíba	13 889	11 804	11 414	3 593	4 077	4 443	10 296	7 727	6 971
Pernambuco	25 359	22 473	22 474	9 349	9 845	10 207	16 010	12 628	12 267
Alagoas	8 338	7 181	6 856	2 492	2 309	2 519	5 846	4 872	4 337
Sergipe	3 867	3 932	4 082	1 165	996	890	2 702	2 936	3 192
Bahia	26 934	29 831	29 041	8 525	11 027	11 041	18 409	18 804	18 000
Sudeste	267 467	211 383	205 139	58 000	53 402	54 440	209 467	157 981	150 699
Minas Gerais	61 672	50 068	49 249	9 735	9 935	10 416	51 937	40 155	38 833
Espírito Santo	8 100	7 714	7 664	1 814	2 244	2 047	6 286	5 470	5 617
Rio de Janeiro	66 941	51 249	50 057	20 845	16 809	18 308	46 096	34 440	31 749
São Paulo	130 754	102 352	98 169	25 606	24 436	23 669	105 148	77 916	74 500
Sul	91 016	80 931	78 744	16 872	16 551	15 260	74 144	64 380	63 484
Paraná	36 596	30 668	29 660	5 511	5 285	5 428	31 085	25 383	24 232
Santa Catarina	17 439	15 931	15 879	4 396	4 363	3 828	13 043	11 568	12 051
Rio Grande do Sul	36 981	34 332	33 205	6 965	6 903	6 004	30 016	27 429	27 201
Centro-Oeste	41 311	38 857	36 769	9 322	11 079	11 220	31 989	27 778	25 549
Mato Grosso do Sul	6 804	7 151	6 925	857	1 195	1 522	5 947	5 956	5 403
Mato Grosso	7 811	7 964	7 786	892	1 821	1 876	6 919	6 143	5 910
Goiás	21 502	18 855	17 328	3 923	4 529	4 845	17 579	14 326	12 483
Distrito Federal	5 194	4 887	4 730	3 650	3 534	2 977	1 544	1 353	1 753

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1992/2002.

**2.3.2.1 - Quantidade de benefícios mantidos, por clientela,
segundo os grupos de espécies - 2000-2002**

Grupos de espécies	Quantidade de benefícios mantidos (posição em dezembro)								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2000	2001	2002	2000	2001	2002	2000	2001	2002
Total	19 874 975	20 321 811	21 322 728	12 846 337	13 168 740	13 931 991	7 028 638	7 153 071	7 390 737
Previdenciários	17 060 413	17 431 361	18 254 224	10 530 205	10 749 996	11 306 081	6 530 208	6 681 365	6 948 143
Aposentadorias	11 413 959	11 618 556	11 982 475	6 644 048	6 747 453	6 938 482	4 769 911	4 871 103	5 043 993
Tempo de Contribuição	3 275 652	3 320 582	3 405 875	3 270 027	3 314 551	3 399 347	5 625	6 031	6 528
Idade	5 876 257	6 004 949	6 224 270	1 571 217	1 596 869	1 645 592	4 305 040	4 408 080	4 578 678
Invalidez	2 262 050	2 293 025	2 352 330	1 802 804	1 836 033	1 893 543	459 246	456 992	458 787
Pensões por Morte	5 112 273	5 231 740	5 412 042	3 422 718	3 501 012	3 625 079	1 689 555	1 730 728	1 786 963
Auxílios	446 048	523 974	767 472	387 447	449 561	663 120	58 601	74 413	104 352
Doença	434 301	510 592	751 283	378 066	439 009	650 454	56 235	71 583	100 829
Reclusão	8 073	8 836	10 241	6 701	7 250	8 403	1 372	1 586	1 838
Acidente	3 674	4 546	5 948	2 680	3 302	4 263	994	1 244	1 685
Outros	88 133	57 091	92 235	75 992	51 970	79 400	12 141	5 121	12 835
Salário-Família	8	11	8	8	11	8	-	-	-
Salário-Maternidade	82 608	52 163	87 912	70 467	47 042	75 077	12 141	5 121	12 835
Abono de Permanência	5 095	4 537	3 984	5 095	4 537	3 984	-	-	-
Vantagem de Servidor	422	380	331	422	380	331	-	-	-
Acidentários	652 304	667 690	699 263	630 279	644 776	675 545	22 025	22 914	23 718
Aposentadoria por Invalidez	107 401	112 419	119 267	98 720	103 487	109 958	8 681	8 932	9 309
Pensão por Morte	128 702	129 142	129 971	124 138	124 524	125 333	4 564	4 618	4 638
Auxílios	416 201	426 129	450 025	407 421	416 765	440 254	8 780	9 364	9 771
Doença	68 352	73 870	94 870	64 059	69 283	90 175	4 293	4 587	4 695
Acidente	250 075	255 147	259 531	245 588	250 370	254 455	4 487	4 777	5 076
Suplementar	97 774	97 112	95 624	97 774	97 112	95 624	-	-	-
Assistenciais	2 162 258	2 222 760	2 369 241	1 685 853	1 773 968	1 950 365	476 405	448 792	418 876
Amparos Assistenciais	1 206 733	1 333 552	1 553 847	1 206 733	1 333 552	1 553 847	-	-	-
Portador de Deficiência	804 876	866 463	971 452	804 876	866 463	971 452	-	-	-
Idoso	401 857	467 089	582 395	401 857	467 089	582 395	-	-	-
Pensões Mensais Vitalícias	18 798	18 556	18 056	18 798	18 556	18 056	-	-	-
Rendas Mensais Vitalícias	936 727	870 652	797 338	460 322	421 860	378 462	476 405	448 792	418 876
Invalidez	549 030	514 617	475 924	310 183	287 272	261 545	238 847	227 345	214 379
Idade	387 697	356 035	321 414	150 139	134 588	116 917	237 558	221 447	204 497

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2000-2002. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, v. 8-10, 2001-2003.

**2.3.2.2 - Quantidade de benefícios mantidos, por clientela, segundo as
Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios mantidos (posição em dezembro)								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2000	2001	2002	2000	2001	2002	2000	2001	2002
Brasil	19 874 975	20 321 811	21 322 728	12 846 337	13 168 740	13 931 991	7 028 638	7 153 071	7 390 737
Norte	892 577	923 359	983 188	354 349	373 204	409 268	538 228	550 155	573 920
Rondônia	95 863	99 033	109 269	28 111	29 469	33 879	67 752	69 564	75 390
Acre	47 204	48 742	51 247	21 577	22 556	24 022	25 627	26 186	27 225
Amazonas	169 354	175 376	184 368	83 158	87 746	95 550	86 196	87 630	88 818
Roraima	13 633	14 311	15 433	5 102	5 567	6 174	8 531	8 744	9 259
Pará	457 052	472 792	500 884	185 513	194 640	210 869	271 539	278 152	290 015
Amapá	22 303	22 965	24 937	10 673	11 269	12 847	11 630	11 696	12 090
Tocantins	87 168	90 140	97 050	20 215	21 957	25 927	66 953	68 183	71 123
Nordeste	5 607 514	5 734 596	5 994 023	2 339 643	2 392 827	2 521 933	3 267 871	3 341 769	3 472 090
Maranhão	548 131	575 822	610 053	129 573	140 677	154 118	418 558	435 145	455 935
Piauí	370 881	382 374	397 200	110 967	114 179	118 552	259 914	268 195	278 648
Ceará	866 705	891 484	938 951	364 976	369 560	384 967	501 729	521 924	553 984
Rio Grande do Norte	358 760	362 541	378 168	161 517	163 669	170 770	197 243	198 872	207 398
Paraíba	483 008	492 243	515 456	187 939	192 502	204 595	295 069	299 741	310 861
Pernambuco	1 018 898	1 034 297	1 063 189	532 488	541 213	562 056	486 410	493 084	501 133
Alagoas	297 179	301 145	307 900	147 607	151 573	159 390	149 572	149 572	148 510
Sergipe	178 891	183 273	194 498	91 472	93 031	98 734	87 419	90 242	95 764
Bahia	1 485 061	1 511 417	1 588 608	613 104	626 423	668 751	871 957	884 994	919 857
Sudeste	9 055 956	9 241 085	9 686 091	7 510 627	7 676 990	8 085 859	1 545 329	1 564 095	1 600 232
Minas Gerais	2 254 257	2 320 437	2 449 685	1 466 104	1 517 307	1 618 413	788 153	803 130	831 272
Espírito Santo	336 814	355 311	373 267	203 029	217 474	229 978	133 785	137 837	143 289
Rio de Janeiro	1 999 776	2 015 165	2 076 163	1 885 950	1 903 248	1 966 284	113 826	111 917	109 879
São Paulo	4 465 109	4 550 172	4 786 976	3 955 544	4 038 961	4 271 184	509 565	511 211	515 792
Sul	3 382 150	3 457 253	3 643 181	2 090 259	2 149 770	2 289 343	1 291 891	1 307 483	1 353 838
Paraná	1 087 576	1 120 105	1 181 756	561 349	586 799	632 503	526 227	533 306	549 253
Santa Catarina	692 102	708 178	758 410	446 640	459 958	497 870	245 462	248 220	260 540
Rio Grande do Sul	1 602 472	1 628 970	1 703 015	1 082 270	1 103 013	1 158 970	520 202	525 957	544 045
Centro-Oeste	936 778	965 518	1 016 245	551 459	575 949	625 588	385 319	389 569	390 657
Mato Grosso do Sul	176 727	182 554	193 523	95 328	100 779	110 415	81 399	81 775	83 108
Mato Grosso	171 472	180 663	193 707	82 307	89 005	99 818	89 165	91 658	93 889
Goiás	387 124	396 355	412 335	228 449	236 218	252 211	158 675	160 137	160 124
Distrito Federal	201 455	205 946	216 680	145 375	149 947	163 144	56 080	55 999	53 536

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2000-2002. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, v. 8-10, 2001-2003.

2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2000-2002

Grupos de espécies	Quantidade de benefícios cessados (1)								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2000	2001	2002	2000	2001	2002	2000	2001	2002
Total	2 087 157	2 095 831	2 474 869	1 414 977	1 468 970	1 813 784	672 180	626 861	661 085
Previdenciários	1 829 749	1 856 008	2 188 992	1 201 452	1 269 109	1 570 800	628 297	586 899	618 192
Aposentadorias	327 197	334 302	354 491	177 000	182 039	191 397	150 197	152 263	163 094
Tempo de Contribuição	60 338	61 975	64 286	60 253	61 885	64 216	85	90	70
Idade	173 775	178 081	192 070	43 399	45 725	49 211	130 376	132 356	142 859
Invalidez	93 084	94 246	98 135	73 348	74 429	77 970	19 736	19 817	20 165
Pensões por Morte	130 367	137 056	155 267	88 305	92 658	104 717	42 062	44 398	50 550
Auxílios	736 385	698 478	1 018 877	619 391	583 961	842 406	116 994	114 517	176 471
Doença	735 141	697 420	1 017 627	618 360	583 103	841 406	116 781	114 317	176 221
Reclusão	1 142	964	1 098	953	792	903	189	172	195
Acidente	102	94	152	78	66	97	24	28	55
Outros	635 800	686 172	660 357	316 756	410 451	432 280	319 044	275 721	228 077
Salário-Família	7	1		7	1		-	-	-
Salário-Maternidade	635 002	685 591	659 875	315 958	409 870	431 798	319 044	275 721	228 077
Abono de Permanência	723	534	450	723	534	450	-	-	-
Vantagem de Servidor	68	46	32	68	46	32	-	-	-
Acidentários	155 825	139 166	170 522	138 419	123 895	153 712	17 406	15 271	16 810
Aposentadoria por Invalidez	2 292	2 382	2 480	2 102	2 228	2 280	190	154	200
Pensão por Morte	1 738	1 865	1 991	1 689	1 815	1 923	49	50	68
Auxílios	151 795	134 919	166 051	134 628	119 852	149 509	17 167	15 067	16 542
Doença	145 253	128 424	158 515	128 197	113 453	142 080	17 056	14 971	16 435
Acidente	4 968	4 840	5 638	4 857	4 744	5 531	111	96	107
Suplementar	1 574	1 655	1 898	1 574	1 655	1 898	-	-	-
Assistenciais	101 583	100 657	115 355	75 106	75 966	89 272	26 477	24 691	26 083
Amparos Assistenciais	37 119	40 109	51 992	37 119	40 109	51 992			
Portador de Deficiência	22 822	22 410	28 324	22 822	22 410	28 324	-	-	-
Idoso	14 297	17 699	23 668	14 297	17 699	23 668	-	-	-
Pensões Mensais Vitalícias	854	838	877	854	838	877	-	-	-
Rendas Mensais Vitalícias	63 610	59 710	62 486	37 133	35 019	36 403	26 477	24 691	26 083
Invalidez	33 279	31 565	32 984	21 822	20 969	21 782	11 457	10 596	11 202
Idade	30 331	28 145	29 502	15 311	14 050	14 621	15 020	14 095	14 881

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2000-2002. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, v. 8-10, 2001-2003.

(1) Estes dados são parciais estando, portanto, sujeitos a correções.

2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2002

Grandes regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios cessados (1)								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2000	2001	2002	2000	2001	2002	2000	2001	2002
Brasil	2 087 157	2 095 831	2 474 869	1 414 977	1 468 970	1 813 784	672 180	626 861	661 085
Norte	92 020	89 577	100 654	35 220	39 602	50 122	56 800	49 975	50 532
Rondônia	13 225	13 492	16 398	4 763	5 559	7 178	8 462	7 933	9 220
Acre	8 097	6 839	7 000	1 781	1 772	2 187	6 316	5 067	4 813
Amazonas	17 911	16 524	19 805	8 491	8 747	10 957	9 420	7 777	8 848
Roraima	1 972	1 935	2 339	637	791	1 120	1 335	1 144	1 219
Pará	42 813	41 960	44 656	15 540	17 976	22 387	27 273	23 984	22 269
Amapá	1 805	2 161	2 402	1 186	1 511	1 644	619	650	758
Tocantins	6 197	6 666	8 054	2 822	3 246	4 649	3 375	3 420	3 405
Nordeste	538 783	516 198	566 002	202 575	204 306	250 056	336 208	311 892	315 946
Maranhão	42 837	44 012	46 142	10 560	11 313	12 976	32 277	32 699	33 166
Piauí	42 436	40 539	37 780	9 429	9 612	12 002	33 007	30 927	25 778
Ceará	96 599	92 073	99 739	31 347	33 106	39 526	65 252	58 967	60 213
Rio Grande do Norte	38 985	35 644	41 607	18 392	17 307	21 558	20 593	18 337	20 049
Paraíba	46 968	47 000	53 115	16 957	18 074	22 207	30 011	28 926	30 908
Pernambuco	89 223	86 003	92 627	40 225	41 287	50 415	48 998	44 716	42 212
Alagoas	22 368	22 206	22 471	10 183	11 289	13 165	12 185	10 917	9 306
Sergipe	14 750	14 561	16 310	9 543	9 463	11 149	5 207	5 098	5 161
Bahia	144 617	134 160	156 211	55 939	52 855	67 058	88 678	81 305	89 153
Sudeste	935 074	954 680	1 143 463	815 413	841 960	1 024 988	119 661	112 720	118 475
Minas Gerais	235 343	237 772	288 161	176 097	182 120	229 975	59 246	55 652	58 186
Espírito Santo	40 374	43 115	51 531	24 365	26 628	33 787	16 009	16 487	17 744
Rio de Janeiro	168 964	171 561	200 840	162 262	165 336	194 016	6 702	6 225	6 824
São Paulo	490 393	502 232	602 931	452 689	467 876	567 210	37 704	34 356	35 721
Sul	417 560	425 010	529 516	280 549	294 538	376 437	137 011	130 472	153 079
Paraná	121 373	124 171	151 623	78 002	83 566	104 391	43 371	40 605	47 232
Santa Catarina	105 042	111 079	140 467	73 587	80 376	105 259	31 455	30 703	35 208
Rio Grande do Sul	191 145	189 760	237 426	128 960	130 596	166 787	62 185	59 164	70 639
Centro-Oeste	103 720	110 366	135 234	81 220	88 564	112 181	22 500	21 802	23 053
Mato Grosso do Sul	22 921	23 237	29 188	15 679	16 537	21 929	7 242	6 700	7 259
Mato Grosso	20 049	20 837	25 136	14 210	15 034	19 041	5 839	5 803	6 095
Goiás	37 446	39 988	49 604	30 356	33 002	42 415	7 090	6 986	7 189
Distrito Federal	23 304	26 304	31 306	20 975	23 991	28 796	2 329	2 313	2 510

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2000-2002. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, v. 8-10, 2001-2003.

(1) Estes dados são parciais estando, portanto, sujeitos a correções.

Educação



Educação

As estatísticas educacionais aqui divulgadas cobrem as características da instrução alcançada pela população brasileira, associadas a variáveis demográficas, sociais e econômicas. Tais características são retratadas através das seguintes dimensões:

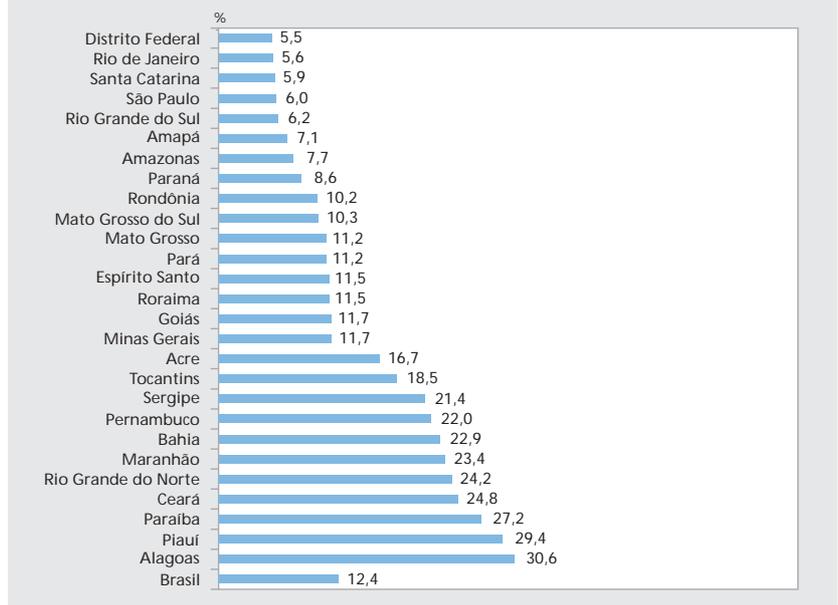
- níveis de alfabetização e analfabetismo; e
- escolaridade ou níveis de instrução medidos em anos de estudo completos.

A fonte das estatísticas educacionais apresentadas neste capítulo é a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios-PNAD - 2001, cujos resultados constam da Síntese de Indicadores Sociais 2002, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

As tabelas sobre educação pré-escolar, classes de alfabetização, ensino fundamental, ensino médio e ensino superior descrevem as características dos estabelecimentos escolares, corpo docente e matrículas.

Complementarmente são divulgadas estatísticas derivadas sobre o fluxo de promoção, evasão e repetência do aluno matriculado no ensino fundamental e médio. A fonte destas estatísticas é o Censo Escolar do MEC.

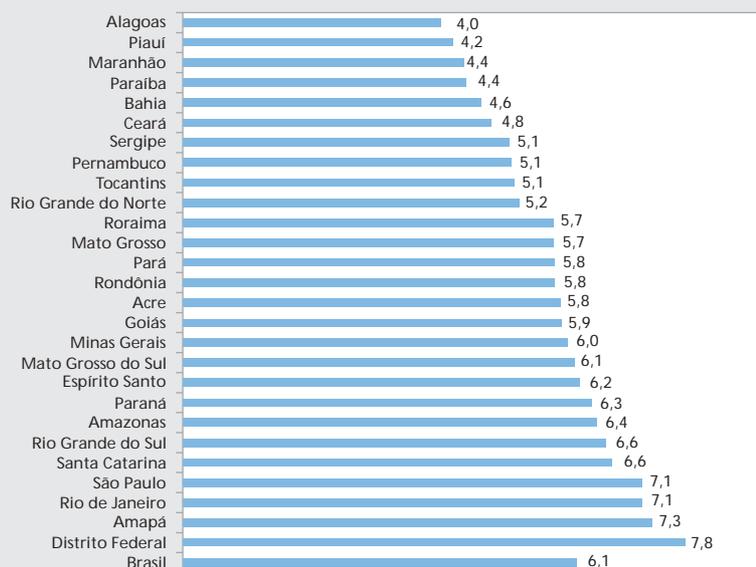
Gráfico 2.4.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - Brasil - 2001



Estas estatísticas primárias são complementadas com dados sobre os cursos de pós-graduação, seus docentes, produção científica e alunado, segundo as áreas do conhecimento.

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM.

Gráfico 2.4.2 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos e mais de idade - Brasil - 2001



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Tabela 2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2001

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	12,4	12,4	12,3
Norte (2)	10,6	10,7	10,4
Roraima	10,2	9,4	11,0
Acre	16,7	16,6	16,9
Amazonas	7,7	7,9	7,6
Roraima	11,5	11,8	11,2
Pará	11,2	11,6	10,7
Região Metropolitana de Belém	4,2	3,9	4,5
Amapá	7,1	7,3	7,0
Tocantins	18,5	18,8	18,2
Nordeste	24,3	26,3	22,4
Maranhão	23,4	25,8	21,1
Piauí	29,4	32,3	26,7
Ceará	24,8	28,5	21,5
Região Metropolitana de Fortaleza	12,5	13,7	11,5
Rio Grande do Norte	24,2	27,3	21,3
Paraíba	27,2	30,7	23,9
Pernambuco	22,0	23,3	20,7
Região Metropolitana de Recife	11,0	10,3	11,5
Alagoas	30,6	32,4	28,9
Sergipe	21,4	23,7	19,5
Bahia	22,9	23,4	22,3
Região Metropolitana de Salvador	6,7	5,8	7,5
Sudeste	7,5	6,7	8,3
Minas Gerais	11,7	11,2	12,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5,7	4,7	6,6
Espírito Santo	11,5	10,9	12,0
Rio de Janeiro	5,6	4,7	6,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4,9	3,9	5,7
São Paulo	6,0	4,9	7,0
Região Metropolitana de São Paulo	5,2	4,2	6,0
Sul	7,1	6,4	7,7
Paraná	8,6	6,9	10,3
Região Metropolitana de Curitiba	4,4	3,2	5,5
Santa Catarina	5,9	6,1	5,8
Rio Grande do Sul	6,2	6,1	6,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	4,2	3,7	4,6
Centro-Oeste	10,2	10,2	10,3
Mato Grosso do Sul	10,3	9,1	11,3
Mato Grosso	11,2	11,6	10,7
Goiás	11,7	11,7	11,6
Distrito Federal	5,5	5,4	5,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001.

(1) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui a população rural.

Tabela 2.4.1.2 - Taxa de escolarização das pessoas de 7 a 14 anos idade, por quintos de rendimento familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização das pessoas de 7 a 14 anos de idade, por quintos de rendimento familiar per capita (%)				
	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
Brasil (1)	94,8	96,1	96,7	97,8	99,2
Norte (2)	92,7	94,4	94,6	95,8	98,3
Rondônia	91,6	95,5	94,2	94,8	99,4
Acre	93,0	92,1	96,0	97,0	99,0
Amazonas	93,3	92,6	92,0	94,3	97,7
Roraima	82,7	90,4	90,4	92,3	100,0
Pará	93,3	95,3	95,5	96,0	98,4
Região Metropolitana de Belém	94,4	96,1	95,2	96,9	99,4
Amapá	92,1	97,0	96,1	95,1	95,1
Tocantins	91,4	96,5	93,9	97,5	100,0
Nordeste	94,2	95,4	95,9	96,0	97,4
Maranhão	94,2	91,3	94,9	96,4	96,0
Piauí	96,9	95,4	95,9	95,9	95,9
Ceará	94,2	96,3	97,2	96,9	97,6
Região Metropolitana de Fortaleza	94,3	98,5	95,8	97,9	99,4
Rio Grande do Norte	94,5	94,5	97,0	96,5	98,5
Paraíba	93,0	94,8	95,6	96,7	98,9
Pernambuco	94,4	94,7	96,1	94,2	99,0
Região Metropolitana de Recife	93,1	95,4	97,7	97,0	98,9
Alagoas	92,0	95,6	91,6	95,6	96,5
Sergipe	91,3	96,4	95,9	98,0	99,0
Bahia	95,6	96,9	96,0	95,9	96,5
Região Metropolitana de Salvador	96,3	94,9	96,3	96,7	98,8
Sudeste	95,9	97,4	97,9	98,4	99,5
Minas Gerais	96,7	95,7	97,1	98,9	99,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	97,9	99,1	98,5	100,0	99,4
Espírito Santo	94,8	96,2	95,3	97,2	99,1
Rio de Janeiro	96,0	97,6	97,5	97,1	99,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	95,6	97,3	97,2	96,8	99,3
São Paulo	96,5	97,5	98,5	99,1	99,6
Região Metropolitana de São Paulo	96,8	97,9	98,6	98,6	99,5
Sul	96,2	97,7	97,7	98,6	99,2
Paraná	96,4	96,7	97,3	98,9	99,3
Região Metropolitana de Curitiba	98,6	97,3	99,5	99,5	99,5
Santa Catarina	98,3	97,7	97,0	98,7	99,7
Rio Grande do Sul	95,3	97,8	98,3	98,6	99,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	92,8	96,9	97,7	98,4	99,4
Centro-Oeste	95,1	96,0	97,4	97,9	99,2
Mato Grosso do Sul	92,7	95,9	97,7	97,3	99,5
Mato Grosso	93,7	94,0	95,5	95,5	98,9
Goiás	95,6	97,3	97,5	98,5	98,5
Distrito Federal	97,7	97,7	99,0	99,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui a população rural.

Tabela 2.4.1.3 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	26.0	26.6	25.5
Norte (2)	24.7	25.9	23.6
Rondônia	25.3	25.2	25.4
Acre	26.3	26.1	26.6
Amazonas	17.8	18.2	17.5
Roraima	27.7	29.0	26.4
Pará	27.2	29.3	25.4
Região Metropolitana de Belém	16.6	16.4	16.8
Amapá	20.2	20.7	19.7
Tocantins	34.9	36.8	32.9
Nordeste	40.8	44.4	37.5
Maranhão	45.2	49.2	41.3
Piauí	46.0	50.9	41.2
Ceará	38.5	42.3	35.1
Região Metropolitana de Fortaleza	22.9	24.5	21.5
Rio Grande do Norte	35.6	40.5	31.0
Paraíba	44.8	49.8	40.1
Pernambuco	36.5	39.2	33.9
Região Metropolitana de Recife	20.9	20.6	21.2
Alagoas	47.8	52.2	43.8
Sergipe	37.7	40.5	35.1
Bahia	40.8	43.4	38.4
Região Metropolitana de Salvador	17.2	16.5	17.9
Sudeste	19.6	18.7	20.5
Minas Gerais	25.5	25.0	26.0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	15.1	13.6	16.5
Espírito Santo	23.1	22.9	23.4
Rio de Janeiro	17.9	16.8	18.8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	15.8	14.1	17.1
São Paulo	17.3	16.1	18.3
Região Metropolitana de São Paulo	14.4	13.1	15.5
Sul	19.7	18.8	20.5
Paraná	23.1	21.7	24.4
Região Metropolitana de Curitiba	15.9	14.5	17.2
Santa Catarina	17.6	16.2	19.0
Rio Grande do Sul	17.6	17.4	17.7
Região Metropolitana de Porto Alegre	13.6	12.8	14.4
Centro-Oeste	23.8	24.7	23.0
Mato Grosso do Sul	24.4	23.9	25.0
Mato Grosso	25.9	26.7	25.1
Goiás	27.2	28.7	25.7
Distrito Federal	12.6	12.5	12.6

Tabela 2.4.1.3 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)		
	Situação do domicílio e sexo		
	Urbana		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	21.6	21.4	21.8
Norte (2)	24.7	25.9	23.6
Rondônia	25.3	25.2	25.4
Acre	26.3	26.1	26.6
Amazonas	17.8	18.2	17.5
Roraima	27.7	29.0	26.4
Pará	27.2	29.3	25.4
Região Metropolitana de Belém	16.6	16.4	16.8
Amapá	20.2	20.7	19.7
Tocantins	28.7	30.0	27.6
Nordeste	31.9	34.1	30.0
Maranhão	35.0	37.6	32.8
Piauí	32.5	35.4	30.0
Ceará	32.0	34.6	29.7
Região Metropolitana de Fortaleza	22.2	23.8	21.0
Rio Grande do Norte	29.0	32.5	25.8
Paraíba	37.2	40.8	34.0
Pernambuco	29.2	30.5	28.0
Região Metropolitana de Recife	20.4	19.9	20.8
Alagoas	38.2	41.3	35.7
Sergipe	31.3	33.6	29.3
Bahia	30.2	31.6	29.0
Região Metropolitana de Salvador	16.8	16.0	17.5
Sudeste	17.7	16.5	18.8
Minas Gerais	21.0	19.9	22.0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	14.8	13.2	16.2
Espírito Santo	20.0	19.3	20.6
Rio de Janeiro	17.2	16.0	18.3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	15.7	14.1	17.1
São Paulo	16.4	15.2	17.6
Região Metropolitana de São Paulo	13.9	12.6	15.1
Sul	17.4	16.1	18.5
Paraná	20.8	19.3	22.2
Região Metropolitana de Curitiba	14.3	12.8	15.6
Santa Catarina	15.3	13.4	17.0
Rio Grande do Sul	15.2	14.6	15.7
Região Metropolitana de Porto Alegre	13.0	12.1	13.8
Centro-Oeste	21.2	21.5	20.9
Mato Grosso do Sul	22.2	20.9	23.5
Mato Grosso	21.3	21.3	21.3
Goiás	24.8	26.0	23.7
Distrito Federal	11.9	11.7	12.2

Tabela 2.4.1.3 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)		
	Situação do domicílio e sexo		
	Rural		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	51.1	53.2	48.7
Norte (2)	0.0	0.0	0.0
Rondônia	0.0	0.0	0.0
Acre	0.0	0.0	0.0
Amazonas	0.0	0.0	0.0
Roraima	0.0	0.0	0.0
Pará	0.0	0.0	0.0
Região Metropolitana de Belém	0.0	0.0	0.0
Amapá	0.0	0.0	0.0
Tocantins	51.8	52.8	50.6
Nordeste	64.0	68.1	59.5
Maranhão	66.3	69.8	62.1
Piauí	69.1	74.3	63.2
Ceará	60.4	66.3	54.4
Região Metropolitana de Fortaleza	49.2	52.0	46.4
Rio Grande do Norte	56.4	62.7	49.2
Paraíba	67.4	74.0	60.1
Pernambuco	61.5	66.2	56.4
Região Metropolitana de Recife	47.0	51.3	43.1
Alagoas	69.3	73.9	64.4
Sergipe	66.2	68.7	63.6
Bahia	63.7	65.8	61.3
Região Metropolitana de Salvador	37.9	38.4	37.4
Sudeste	42.0	41.9	42.2
Minas Gerais	50.8	50.9	50.8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	43.5	38.6	49.0
Espírito Santo	37.7	37.5	38.0
Rio de Janeiro	39.9	42.4	37.4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	23.1	28.2	17.9
São Paulo	32.1	31.0	33.2
Região Metropolitana de São Paulo	25.2	24.1	26.4
Sul	30.0	29.6	30.5
Paraná	34.8	32.9	36.9
Região Metropolitana de Curitiba	33.4	30.4	36.8
Santa Catarina	28.1	27.9	28.3
Rio Grande do Sul	27.4	27.8	26.9
Região Metropolitana de Porto Alegre	27.7	27.3	28.1
Centro-Oeste	42.2	44.3	39.7
Mato Grosso do Sul	38.9	41.8	35.5
Mato Grosso	44.1	45.5	42.4
Goias	44.6	46.3	42.5
Distrito Federal	26.5	30.7	22.4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui a população rural.

Tabela 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

Grandes Regiões, e Unidades da Federação	Estabelecimentos de pré-escola, por localização e dependência administrativa									
	Total					Rural				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	94 741	18	5 345	63 303	26 075	37 425	4	1 452	35 345	624
Norte	7 951	2	658	6 253	1 038	4 991	-	473	4 483	35
Rondônia	378	-	21	202	155	83	-	18	65	-
Acre	241	1	112	94	34	87	-	53	34	-
Amazonas	1 161	-	6	941	214	716	-	6	709	1
Roraima	373	-	232	119	22	280	-	199	80	1
Pará	4 631	1	111	4 110	409	3 234	-	49	3 157	28
Amapá	356	-	115	164	77	193	-	91	99	3
Tocantins	811	-	61	623	127	398	-	57	339	2
Nordeste	42 731	7	1 274	32 489	8 961	25 491	4	351	24 666	470
Maranhão	6 026	1	100	5 154	771	4 387	1	5	4 227	154
Piauí	2 727	1	308	1 998	420	1 497	-	20	1 455	22
Ceará	7 685	1	33	5 721	1 930	4 449	-	15	4 272	162
Rio Grande do Norte	2 055	1	18	1 486	550	949	-	3	932	14
Paraíba	4 718	1	564	3 466	687	2 904	1	216	2 679	8
Pernambuco	5 340	2	75	3 033	2 230	2 091	2	63	1 987	39
Alagoas	1 367	-	6	1 089	272	790	-	4	766	20
Sergipe	1 609	-	102	1 272	235	1 023	-	19	990	14
Bahia	11 204	-	68	9 270	1 866	7 401	-	6	7 358	37
Sudeste	25 525	5	746	13 659	11 115	3 560	-	128	3 354	78
Minas Gerais	7 125	1	389	4 119	2 616	1 504	-	38	1 456	10
Espírito Santo	1 424	-	-	1 079	345	434	-	-	430	4
Rio de Janeiro	6 141	2	350	2 624	3 165	961	-	88	832	41
São Paulo	10 835	2	7	5 837	4 989	661	-	2	636	23
Sul	13 837	3	2 210	8 425	3 199	2 550	-	411	2 109	30
Paraná	4 311	1	36	2 956	1 318	446	-	-	433	13
Santa Catarina	3 741	1	563	2 509	668	974	-	87	881	6
Rio Grande do Sul	5 785	1	1 611	2 960	1 213	1 130	-	324	795	11
Centro-Oeste	4 697	1	457	2 477	1 762	833	-	89	733	11
Mato Grosso do Sul	880	-	31	535	314	90	-	-	87	3
Mato Grosso	1 031	-	12	791	228	301	-	3	297	1
Goiás	2 106	1	79	1 151	875	361	-	6	349	6
Distrito Federal	680	-	335	-	345	81	-	80	-	1

Fonte: Sinopse estatística da educação básica: censo escolar 2003. Brasília, DF: INEP, 2004.

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

Grandes Regiões, e Unidades da Federação	Estabelecimentos por localização e dependência administrativa									
	Total					Rural				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	169 075	42	31 821	118 105	19 107	97 036	4	7 485	89 111	436
Norte	24 002	5	3 868	19 287	842	18 977	-	1 869	17 081	27
Roraima	2 294	-	338	1 816	140	1 768	-	81	1 682	5
Acre	1 544	1	649	859	35	1 294	-	514	780	-
Amazonas	4 761	1	490	4 095	175	3 804	-	49	3 752	3
Roraima	660	1	486	167	6	526	-	388	138	-
Pará	12 013	2	1 041	10 627	343	9 840	-	467	9 364	9
Amapá	664	-	388	221	55	423	-	259	157	7
Tocantins	2 066	-	476	1 502	88	1 322	-	111	1 208	3
Nordeste	79 768	10	7 727	64 553	7 478	55 074	4	1 422	53 357	291
Maranhão	12 729	2	888	11 202	637	10 113	1	274	9 713	125
Piauí	7 237	1	712	6 156	368	5 471	1	81	5 380	9
Ceará	10 147	1	625	8 154	1 367	6 363	-	27	6 312	24
Rio Grande do Norte	3 778	1	836	2 513	428	2 236	1	287	1 943	5
Paraíba	6 454	-	1 050	4 767	637	4 213	-	375	3 834	4
Pernambuco	10 455	3	1 046	7 513	1 893	6 268	1	147	6 068	52
Alagoas	3 406	-	355	2 800	251	2 376	-	63	2 291	22
Sergipe	2 241	1	352	1 679	209	1 463	-	63	1 393	7
Bahia	23 321	1	1 863	19 769	1 688	16 571	-	105	16 423	43
Sudeste	37 785	19	11 869	18 150	7 747	11 675	0	2 209	9 384	82
Minas Gerais	13 208	5	3 619	8 310	1 274	6 424	-	616	5 799	9
Espírito Santo	3 152	-	1 194	1 650	308	1 945	-	718	1 216	11
Rio de Janeiro	8 067	13	1 497	3 681	2 876	1 563	-	290	1 236	37
São Paulo	13 358	1	5 559	4 509	3 289	1 743	-	585	1 133	25
Sul	19 175	5	5 843	11 819	1 508	8 660	-	1 746	6 892	22
Paraná	6 588	1	1 815	4 094	678	2 230	-	344	1 879	7
Santa Catarina	4 295	1	1 140	2 809	345	2 061	-	285	1 774	2
Rio Grande do Sul	8 292	3	2 888	4 916	485	4 369	-	1 117	3 239	13
Centro-Oeste	8 345	3	2 514	4 296	1 532	2 650	-	239	2 397	14
Mato Grosso do Sul	1 109	1	361	477	270	154	-	13	139	2
Mato Grosso	2 485	-	531	1 732	222	1 300	-	77	1 220	3
Goiás	4 005	1	1 125	2 087	792	1 105	-	59	1 038	8
Distrito Federal	746	1	497	-	248	91	-	90	-	1

Fonte: Sinopse estatística da educação básica: censo escolar 2003. Brasília, DF: INEP, 2004.

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

Grandes Regiões, e Unidades da Federação	Estabelecimentos de ensino médio por localização e dependência administrativa									
	Total					Rural				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	21 980	158	14 323	831	6 668	1 091	39	746	227	79
Norte	1 532	13	1 237	35	247	215	2	175	25	13
Rondônia	195	1	125	23	46	33	1	8	21	3
Acre	59	1	43	1	14	9	-	9	-	-
Amazonas	326	4	275	1	46	20	-	16	1	3
Roraima	53	2	49	-	2	17	-	17	-	-
Pará	591	4	479	9	99	104	-	100	3	1
Amapá	68	-	56	-	12	13	-	11	-	2
Tocantins	240	1	210	1	28	19	1	14	-	4
Nordeste	5 724	54	3 440	563	1 667	371	15	179	161	16
Maranhão	595	5	374	54	162	58	2	53	3	-
Piauí	462	5	288	34	135	37	1	16	17	3
Ceará	811	6	532	7	266	15	2	13	-	-
Rio Grande do Norte	395	3	260	19	113	11	1	6	4	-
Paraíba	432	5	249	36	142	7	1	5	1	-
Pernambuco	1 095	9	664	92	330	62	2	31	28	1
Alagoas	263	4	139	21	99	10	1	6	1	2
Sergipe	197	4	122	11	60	11	1	6	4	-
Bahia	1 474	13	812	289	360	160	4	43	103	10
Sudeste	9 573	50	5 975	184	3 364	238	9	180	18	31
Minas Gerais	2 235	23	1 525	83	604	46	7	21	12	6
Espírito Santo	350	5	190	5	150	17	2	7	1	7
Rio de Janeiro	1 914	19	1 018	37	840	58	-	50	1	7
São Paulo	5 074	3	3 242	59	1 770	117	-	102	4	11
Sul	3 349	30	2 453	18	848	153	8	133	3	9
Paraná	1 331	8	1 034	-	289	72	1	65	-	6
Santa Catarina	803	9	583	6	205	34	3	30	1	-
Rio Grande do Sul	1 215	13	836	12	354	47	4	38	2	3
Centro-Oeste	1 802	11	1 218	31	542	114	5	79	20	10
Mato Grosso do Sul	373	1	263	2	107	11	-	8	1	2
Mato Grosso	466	3	328	15	120	69	2	52	11	4
Goiás	799	6	550	14	229	28	3	13	8	4
Distrito Federal	164	1	77	-	86	6	-	6	-	-

Fonte: Sinopse estatística da educação básica: censo escolar 2003. Brasília, DF: INEP, 2004.

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por categoria administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Instituições de ensino superior, por categoria administrativa							
	Total	Pública				Privada		
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Particular	Comunitária, Confessional e Filantrópica
Brasil	1 637	195	73	65	57	1 442	1 125	317
Norte	83	14	9	4	1	69	61	8
Rondônia	24	1	1	-	-	23	20	3
Acre	6	1	1	-	-	5	4	1
Amazonas	15	4	2	2	-	11	9	2
Roraima	4	1	1	-	-	3	3	-
Pará	13	4	3	1	-	9	8	1
Amapá	6	1	1	-	-	5	5	-
Tocantins	15	2	-	1	1	13	12	1
Nordeste	256	51	20	17	14	205	182	23
Maranhão	14	3	2	1	-	11	10	1
Piauí	21	3	2	1	-	18	18	-
Ceará	25	5	2	3	-	20	17	3
Rio Grande do Norte	12	5	3	2	-	7	7	-
Paraíba	20	4	3	1	-	16	15	1
Pernambuco	62	18	3	1	14	44	36	8
Alagoas	17	6	2	4	-	11	11	-
Sergipe	6	1	1	-	-	5	5	-
Bahia	79	6	2	4	-	73	63	10
Sudeste	840	77	26	23	28	763	557	206
Minas Gerais	202	17	12	4	1	185	131	54
Espírito Santo	75	6	2	1	3	69	52	17
Rio de Janeiro	113	12	8	3	1	101	49	52
São Paulo	450	42	4	15	23	408	325	83
Sul	260	35	11	17	7	225	160	65
Paraná	134	22	2	16	4	112	99	13
Santa Catarina	66	6	2	1	3	60	42	18
Rio Grande do Sul	60	7	7	-	-	53	19	34
Centro-Oeste	198	18	7	4	7	180	165	15
Mato Grosso do Sul	39	2	1	1	-	37	33	4
Mato Grosso	38	4	2	1	1	34	33	1
Goiás	56	10	3	1	6	46	41	5
Distrito Federal	65	2	1	1	-	63	58	5

Fonte: Sinopse estatística da educação superior: 2002. Brasília, DF: INEP, 2003.

Tabela 2.4.2.5 - Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2002

Dependência administrativa	Cursos de pós-graduação, por área de conhecimento				
	Total	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências da Saúde	Ciências Exatas e da Terra
Mestrado					
Total	650	85	51	99	65
Federal	423	66	34	60	50
Estadual	134	18	11	21	11
Municipal	3	-	-	1	-
Particular	131	1	6	17	4
Mestrado/doutorado					
Total	767	91	102	181	107
Federal	404	46	60	72	68
Estadual	312	45	41	99	32
Municipal	1	-	-	-	1
Particular	68	-	1	10	6
Doutorado					
Total	30	3	1	13	1
Federal	14	3	1	1	-
Estadual	15	-	-	11	1
Municipal	-	-	-	-	-
Particular	1	-	-	1	-

Dependência administrativa	Cursos de pós-graduação, por área de conhecimento				
	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharias	Linguística, Letras e Artes	Outras
Mestrado					
Total	77	98	86	38	51
Federal	68	39	62	21	23
Estadual	19	15	13	13	13
Municipal	-	2	-	-	-
Particular	31	42	11	4	15
Mestrado/doutorado					
Total	91	52	79	53	11
Federal	50	27	50	26	5
Estadual	32	11	25	22	5
Municipal	-	-	-	-	-
Particular	27	14	4	5	1
Doutorado					
Total	2	2	2	-	6
Federal	1	-	2	-	6
Estadual	1	2	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-
Particular	-	-	-	-	-

Fonte: Situação da pós-graduação 2002. Brasília, DF: CAPES, 2003.

Tabela 2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2002

Áreas de conhecimento	Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões					
	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Mestrado						
Total	691	28	140	300	163	60
Ciência Agrárias	85	7	18	32	22	6
Ciências Biológicas	51	2	11	20	13	5
Ciências da Saúde	99	1	22	48	25	3
Ciências Exatas e da Terra	65	5	15	26	14	5
Ciências Humanas	118	3	24	43	28	20
Ciências Sociais Aplicadas	98	1	17	48	24	8
Engenharias	86	3	16	44	17	6
Linguística, Letras e Artes	38	2	6	17	8	5
Outros	51	4	11	22	12	2
Mestrado/Doutorado						
Total	784	11	73	558	121	21
Ciências Exatas e da Terra	91	-	4	67	18	2
Ciências Biológicas	102	7	7	68	16	4
Engenharias	181	-	10	149	21	1
Ciências da Saúde	106	2	19	66	15	4
Ciências Agrárias	109	1	12	72	20	4
Ciências Sociais Aplicadas	52	-	8	33	10	1
Ciências Humanas	79	1	7	58	11	2
Linguística, Letras e Artes	53	-	6	37	8	2
Outras	11	-	-	8	2	1
Doutorado						
Total	30	2	4	16	7	1
Ciências Exatas e da Terra	3	1	1	1	-	-
Ciências Biológicas	1	-	1	-	-	-
Engenharias	13	-	1	11	1	-
Ciências da Saúde	1	-	-	-	1	-
Ciências Agrárias	2	-	-	2	-	-
Ciências Sociais Aplicadas	2	-	-	2	-	-
Ciências Humanas	2	-	1	-	1	-
Linguística, Letras e Artes	-	-	-	-	-	-
Outras	6	1	-	-	4	1

Fonte: Situação da pós-graduação 2002. Brasília, DF: CAPES, 2003.

Tabela 2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2002

Algumas características	Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento									
	Total	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências da Saúde	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharias	Linguística, Letras e Artes	Outros
Alunos novos										
Mestrado	27 333	2 654	1 968	3 503	2 810	4 139	4 148	4 855	2 041	1 215
Doutorado	9 833	1 135	1 154	1 468	1 138	1 722	940	1 450	640	186
Alunos matriculados no início do ano										
Mestrado	61 383	5 340	4 218	8 152	5 816	10 823	11 047	9 547	4 157	2 283
Doutorado	34 801	3 720	4 388	5 063	4 383	6 161	3 171	5 346	2 025	544
Alunos titulados										
Mestrado	22 735	2 289	1 745	3 221	2 156	4 162	3 949	2 944	1 477	792
Doutorado	6 843	785	894	1 419	719	1 139	614	806	393	74

Fonte: Situação da pós-graduação 2002. Brasília, DF: CAPES, 2003.

Tabela 2.4.2.8 - Alunos dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2002

Áreas de conhecimento	Alunos dos cursos de pós-graduação				
	Total	Federal	Estadual	Particular	Municipal
Mestrado					
Total	61 383	30 818	19 250	11 195	120
Ciência Agrárias	5 340	3 190	2 124	26	0
Ciências Biológicas	4 218	2 470	1 621	127	0
Ciências da Saúde	8 152	3 335	4 024	738	55
Ciências Exatas e da Terra	5 816	4 005	1 506	305	0
Ciências Humanas	10 823	5 167	2 794	2 862	0
Ciências Sociais Aplicadas	11 047	3 843	1 995	5 144	65
Engenharias	9 547	5 688	3 066	793	0
Linguística, Letras e Artes	4 157	2 120	1 551	486	0
Outros	2 283	1 000	569	714	0
Doutorado					
Total	34 801	15 355	16 123	3 323	0
Ciência Agrárias	3 720	1 713	2 007		0
Ciências Biológicas	4 388	2 375	1 974	39	0
Ciências da Saúde	5 063	1 685	3 238	140	0
Ciências Exatas e da Terra	4 383	2 322	1 842	219	0
Ciências Humanas	6 161	2 187	2 526	1 448	0
Ciências Sociais Aplicadas	3 171	1 029	1 141	1 001	0
Engenharias	5 346	2 777	2 345	224	0
Linguística, Letras e Artes	2 025	839	950	236	0
Outros	544	428	100	16	0

Fonte: Situação da pós-graduação 2002. Brasília, DF: CAPES, 2003.

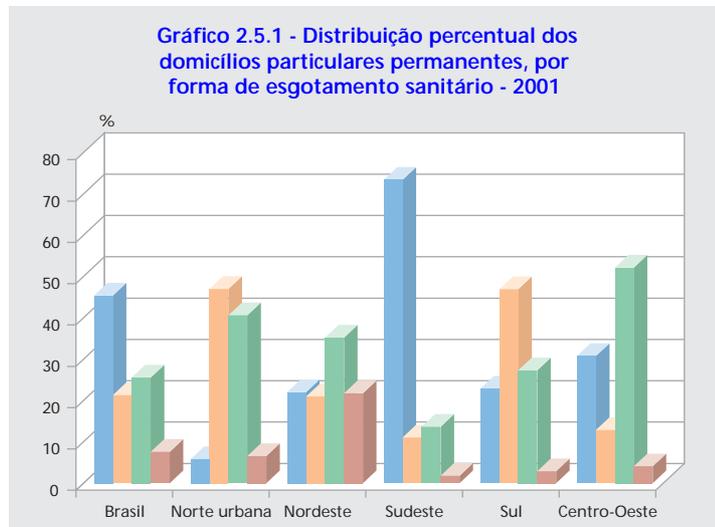
Habitação



Habitação

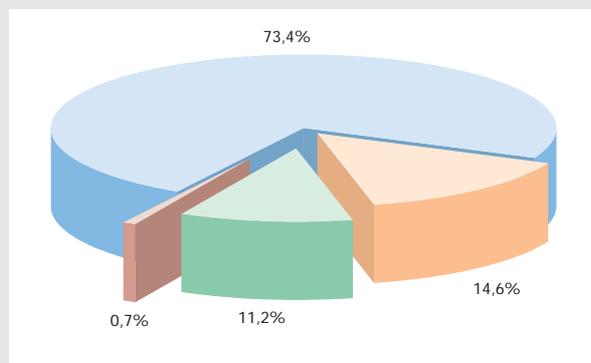
Com o objetivo de dar uma visão mais recente deste tema, reuniram-se informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD - 2001.

Os resultados da PNAD 2001 mostram algumas características estruturais das moradias e das condições de saneamento básico dos domicílios, e respectivos números de moradores.



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 22, 2002. Acompanha 1 CD-ROM.

Gráfico 2.5.2 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - 2001



Próprio Alugado Cedido Outra

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 22, 2002. Acompanha 1 CD-ROM.

**Tabela 2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes,
segundo algumas das principais características - 1999/2001**

Especificação	Domicílios particulares permanentes	
	1999	2001
Total	43 859 738	46 507 196
Condição de ocupação		
Próprios	32 543 396	34 147 043
Alugados	6 017 308	6 795 202
Cedidos	5 073 515	5 217 009
Outra condição	224 397	346 092
Abastecimento de água		
Rede geral	35 001 268	37 703 107
Outra forma de abastecimento	8 856 036	8 797 598
Instalação sanitária		
Rede geral	19 125 619	21 120 574
Fossa séptica	9 262 490	9 924 891
Outro escoadouro	11 760 899	11 902 004
Não tem	3 703 629	3 552 590
Destino do lixo		
Coletado	35 077 463	38 696 576
Outro destino	8 780 794	7 808 074
Existência de outros serviços e bens duráveis		
Iluminação elétrica	41 575 867	44 652 372
Telefone	16 487 183	27 404 531
Somente móvel celular	...	3 629 870
Fogão	42 724 170	45 400 398
Filtro de água	24 404 969	24 495 094
Geladeira	36 319 665	39 589 720
Freezer	8 614 870	8 728 275
Máquina de lavar roupa	14 383 093	15 667 075
Rádio	39 421 264	40 948 434
Televisão	38 496 973	41 413 283
Microcomputador	...	5 860 593
Com acesso à internet	...	3 977 565

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclusive os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de algumas características.

Tabela 2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2001

Características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes	Moradores em particulares permanentes
Total	46 507 196	168 438 539
Abastecimento d'água		
Com canalização interna	40 610 016	144 163 766
Rede geral	36 195 214	128 125 806
Outro	4 413 429	16 034 651
Sem declaração	1 373	3 309
Sem canalização interna	5 897 180	24 274 773
Rede geral	1 507 893	6 048 205
Outro	4 384 169	18 206 821
Sem declaração	5 118	19 747
Sem declaração	0	0
Esgotamento sanitário		
Tinham	42 953 441	153 873 488
Rede coletora	21 120 574	72 671 332
Fossa séptica	9 924 891	35 499 530
Outro	11 902 004	45 685 041
Sem declaração	5 972	17 585
Não tinham	3 552 590	14 559 790
Sem declaração	1 165	5 261
Banheiro ou sanitário		
Tinham	42 953 441	153 873 488
De uso exclusivo	42 211 632	151 400 783
Comum a mais de um	734 415	2 446 193
Sem declaração	7 394	26 512
Não tinham	3 552 590	14 559 790
Sem declaração	1 165	5 261
Destino do lixo		
Coletado diretamente	35 137 598	124 199 783
Coletado indiretamente	3 558 978	13 016 306
Outro	7 808 074	31 216 496
Sem declaração	2 546	5 954
Iluminação elétrica		
Tinham	44 652 372	160 849 187
Não tinham	1 851 807	7 580 300
Sem declaração	3 017	9 052
Telefone		
Tinham	27 404 531	97 292 778
Não tinham	19 085 972	71 080 989
Sem declaração	16 693	64 772
Densidade de moradores por dormitório		
1	8 563 885	14 210 748
Mais de 1 a 2	26 316 046	94 772 900
Mais de 2 a 3	8 185 340	40 117 995
Mais de 3 a 4	2 352 563	12 571 478
Mais de 4	1 082 228	6 730 790
Sem declaração	7 134	34 628

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 22, 2002. Acompanha 1 CD-ROM.

Nota: Exclui-se a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Exclui-se os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

**Tabela 2.5.1.3 - Moradores em domicílios particulares permanentes,
segundo algumas das principais características - 2001**

Especificação	Total de moradores em domicílios particulares permanentes
Total	168 438 539
Condição de ocupação	
Próprios	126 601 857
Alugados	22 166 615
Cedidos	18 319 037
Outra condição	1 343 062
Abastecimento de água	
Rede geral	134 174 011
Outra forma de abastecimento	34 241 472
Sem declaração	23 056
Instalação sanitária	
Rede geral	72 671 332
Fossa séptica	35 499 530
Outro escoadouro	45 685 041
Não tem	14 559 790
Sem declaração	22 846
Destino do lixo	
Coletado diretamente	124 199 783
Coletado indiretamente	13 016 306
Outro destino	31 216 496
Sem declaração	5 954
Existência de alguns bens duráveis	
Iluminação	160 849 187
Rádio	148 717 850
Geladeira	142 192 934
Televisão	150 283 862
Automóvel	-
Telefone	97 292 778

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 22, 2002. Acompanha 1 CD-ROM.

Nota: Exclui-se a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Exclui-se os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 2.5.1.4 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes ocupados							
	01.09.1940	01.07.1950	01.09.1960	01.09.1970	01.09.1980	01.09.1991	01.08.1996	01.08.2000
Brasil	7 897 769	10 046 199	13 497 823	17 628 699	25 210 639	34 734 715	39 599 066	44 795 101
Norte	288 644	346 921	446 251	584 379	1 042 998	1 954 368	2 367 210	2 809 912
Rondônia	-	10 777	16 726	20 472	93 830	254 704	293 337	347 194
Acre	18 817	24 615	29 118	35 790	56 992	88 243	108 708	129 439
Amazonas	83 551	96 299	122 704	152 493	248 818	384 634	472 901	570 938
Roraima	-	3 251	4 775	6 589	15 471	40 376	54 337	74 451
Pará	186 276	205 013	261 544	351 135	598 185	942 241	1 123 033	1 309 033
Amapá	-	6 966	11 384	17 900	29 702	52 946	77 105	98 576
Tocantins	-	-	-	-	-	191 224	237 789	280 281
Nordeste	2 934 215	3 569 691	4 233 122	5 140 868	6 750 423	9 014 003	10 143 851	11 401 385
Maranhão	266 853	325 459	470 968	570 593	770 557	983 908	1 102 661	1 235 496
Piauí	158 128	194 354	219 026	288 145	386 263	519 130	583 494	661 366
Ceará	382 794	483 838	603 390	745 460	999 192	1 344 962	1 537 072	1 757 888
Rio Grande do Norte	148 512	186 478	216 309	272 747	369 685	520 294	586 449	671 993
Paraíba	269 757	327 048	375 284	434 189	541 936	693 363	764 642	849 378
Pernambuco	544 159	687 566	807 894	972 082	1 240 660	1 586 682	1 750 980	1 968 761
Alagoas	201 169	228 975	254 909	302 745	390 551	525 182	582 099	649 365
Fernando de Noronha	-	129	280	211	226	(1) ...	(1) ...	(1) ...
Sergipe	122 205	140 982	155 912	175 330	230 604	328 815	381 998	436 735
Bahia	840 638	994 862	1 129 150	1 379 366	1 820 749	2 511 667	2 854 456	3 170 403
Sudeste	(2) 3 415 077	(2) 4 333 631	(2) 6 074 252	7 901 143	11 684 418	15 820 409	17 923 721	20 224 269
Minas Gerais	1 274 284	1 467 765	1 787 888	2 101 739	2 759 968	3 707 237	4 213 423	4 765 258
Espírito Santo	134 256	155 399	205 707	280 102	418 821	618 549	720 397	841 096
Rio de Janeiro (3)	614 092	881 614	1 359 386	1 883 164	2 704 812	3 454 962	3 833 967	4 253 763
São Paulo	1 380 013	1 798 735	2 653 189	3 636 138	5 800 817	8 039 661	9 155 934	10 364 152
Sul	1 040 413	1 467 059	2 207 299	3 085 802	4 188 179	5 694 400	6 460 320	7 205 057
Paraná	238 699	413 887	807 971	1 272 355	1 603 498	2 083 625	2 399 824	2 664 276
Santa Catarina	210 797	287 936	379 133	505 924	753 439	1 121 521	1 294 529	1 498 742
Rio Grande do Sul	590 917	765 236	1 020 195	1 307 523	1 831 242	2 489 254	2 765 967	3 042 039
Centro-Oeste	219 420	328 897	536 899	916 507	1 544 621	2 251 535	2 703 964	3 154 478
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	281 907	429 790	496 256	562 902
Mato Grosso (4)	75 363	97 448	164 154	283 421	218 232	455 893	548 495	645 905
Goiás	144 057	231 449	348 534	533 938	791 616	(5) 988 183	1 200 055	1 398 015
Distrito Federal	-	-	24 211	99 148	252 866	377 669	459 158	547 656

Fontes: Censo demográfico 1940-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-2001; Contagem da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.

(1) A partir de 1989, constitui Distrito Estadual do Estado de Pernambuco. (2) Inclusive os dados relativos à serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. (3) Os dados de 1940, 1950, 1960 e 1970 referem-se à área da atual divisão político-administrativa do Estado do Rio de Janeiro. (4) A partir de 1990, os dados referem-se à área da atual divisão político-administrativa do Estado de Mato Grosso. (5) Os dados referem-se à área da atual divisão político-administrativa.

Justiça e Segurança Pública



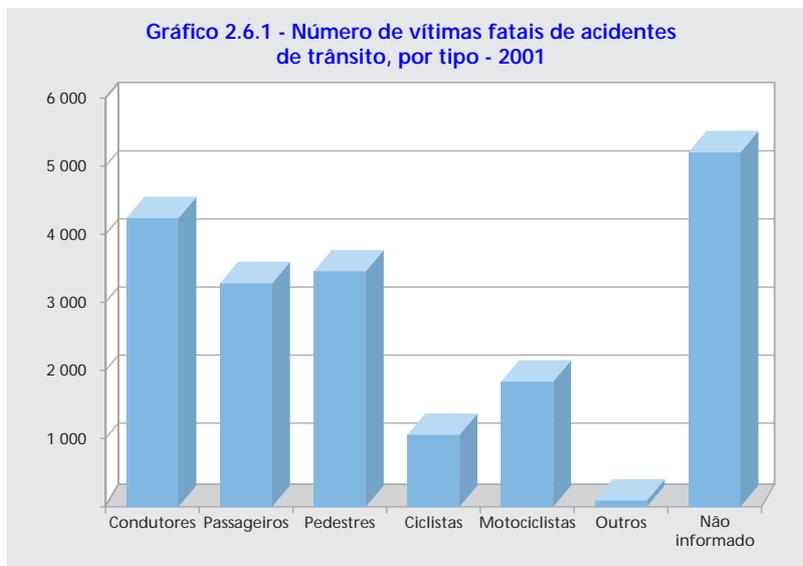
Justiça e Segurança Pública

Este tema, apresentado em dois capítulos, traz informações do Supremo Tribunal Federal extraídas do Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário - BNDPJ - no que concerne à Justiça. Quanto à segurança pública, os dados do Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN -, que armazena as informações fornecidas pelos Departamentos Estaduais de Trânsito.

As tabelas sobre Justiça permitem quantificar os processos que tramitaram no Superior Tribunal Federal, com dados sobre processos distribuídos e julgados, e embargos de declaração e agravos regimentais, bem como os processos entrados e julgados na Justiça Comum, Federal e do Trabalho. O movimento forense nacional e o movimento processual dos Tribunais Superior do Trabalho e Superior Militar complementam o capítulo.

Quanto à Segurança Pública, são apresentados dados sobre acidentes de trânsito em vários aspectos: o número de vítimas, fatais ou não, a natureza do acidente, o número de acidentes por espécie de veículo e seus condutores.

Para estes últimos, é possível observar a faixa etária e a situação quanto à habilitação para a condução de veículos.



Fonte: Ministério da Justiça, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Sistema Nacional de Estatística de Trânsito.

Tabela 2.6.1.1 - Processos distribuídos e julgados pelo Superior Tribunal de Justiça - 2000-2002

Processos	2000	2001	2002
Distribuídos	150 738	184 478	155 959
Julgados (1)	154 164	198 613	171 980

Fonte: Processos distribuídos e julgados pelo Superior Tribunal de Justiça 2000-2002. In: Supremo Tribunal Federal. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br/bndpj/tribunaissuperiores/>>. Acesso em: jan. 2004.

(1) No total de julgados estão incluídos os Agravos Regimentais e os Embargos de Declaração.

Tabela 2.6.1.2 - Embargos de declaração e agravos regimentais do Superior Tribunal de Justiça - 2000-2002

Especificação	2000	2001	2002
Total	17 984	19 249	22 258
Embargos de declaração	6 243	13 952	14 852
Agravos regimentais	11 741	5 297	7 406

Fonte: Agravos regimentais e embargos de declaração do Supremo Tribunal de Justiça 2000-2002. In: Supremo Tribunal Federal. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br/bndpj/tribunaissuperiores/>>. Acesso em: jan. 2004.

Tabela 2.6.1.3 - Movimento processual do Supremo Tribunal Federal - 2000-2002

Movimento processual	2000	2001	2002
Processos			
Recebidos	105 307	110 771	160 453
Distribuídos	90 839	89 574	87 313
Julgamentos (1)	86 138	109 692	83 097
Acórdãos publicados	10 770	11 407	11 685

Fonte: Movimento processual do Supremo Tribunal Federal 2000-2002. In: Supremo Tribunal Federal. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br/bndpj/stf/>>. Acesso em: jan. 2004.

(1) Englobam decisões monocráticas e decisões colegiadas.

Tabela 2.6.1.4 - Processos distribuídos e julgados pelo Tribunal Superior Eleitoral - 2000-2002

Processos	2000	2001	2002
Distribuídos	34 083	10 571	52 808
Julgados (1)	29 539	9 167	43 261

Fonte: Processos distribuídos e julgados pelo Tribunal Superior Eleitoral 2000-2002. In: Supremo Tribunal Federal. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br/bndpj/tribunaissuperiores/>>. Acesso em: jan. 2004.

(1) No total de julgados estão incluídos os Agravos Regimentais e os Embargos de Declaração.

Tabela 2.6.1.5 - Processos entrados e julgados nas justiças comum, federal e do trabalho de 1º grau - 2000-2002

Justiça	Processos entrados e julgados					
	2000		2001		2002	
	Entrados	Julgados	Entrados	Julgados	Entrados	Julgados
Total	12 280 005	8 651 819	12 234 323	10 448 136	11 372 452	9 011 191
Comum	9 463 246	6 164 532	9 489 657	8 063 303	9 764 616	7 506 697
Federal	1 097 964	593 961	1 002 095	584 818	-	-
Trabalho	1 718 795	1 893 326	1 742 571	1 800 015	1 607 836	1 504 494

Fonte: Processos entrados e julgados nas Justiças Comum, Federal e Especializada de 1º grau. In: Supremo Tribunal Federal. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2004.

Tabela 2.6.1.6 - Movimento Forense Nacional - 2000-2002

Justiça	Movimento Forense nacional					
	2000		2001		2002	
	Entrados	Julgados	Entrados	Julgados	Entrados	Julgados
Total	1 799 175	1 457 006	1 751 100	1 535 142	-	-
Tribunais						
De justiça (1)	545 398	410 304	565 873	453 057	-	-
De alçada (2)	243 512	191 905	224 152	186 324	-	-
Regional federal (3)	591 887	451 771	545 501	417 657	-	-
Regional do trabalho	418 378	403 026	415 574	478 104	-	-

Fonte: Movimento forense nacional 2000-2002. In: Supremo Tribunal Federal. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2004.

(1) Não enviaram dados: Amazonas (2001), Bahia (2000 a 2001), Ceará (3º a 4º trimestre de 2000), Espírito Santo (2001), Rio Grande do Norte (3º a 4º trimestre de 2001), Roraima (1º, 2º a 4º trimestre de 2001)

Tabela 2.6.1.7 - Cargos previstos em lei, cargos providos nas justiças comum, federal e do trabalho de 1º grau e cargos vagos - 2000

Órgão	Cargos previstos em lei (1)	Cargos providos			Cargos vagos
		Total	Juízes	Juízas	
Total	3 391	2 836	1 627	1 209	555
Justiça					
Comum	-	-	-	-	-
Federal	1 103	766	535	231	337
Do trabalho (2)	2 288	2 070	1 092	978	218

Fonte: Cargos previstos em lei, cargos providos nas Justiças Comum, Federal e Especializada de 1º grau e cargos vagos 2000. In: Supremo Tribunal Federal. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2004.

(1) Inclusive juizes titulares e substitutos. (2) Estão incluídos apenas os Juizes Togados.

Tabela 2.6.1.8 - Cargos previstos em lei, cargos providos nas justiças comum, federal e do trabalho de 2º grau e cargos vagos - 2000

Órgão	Cargos previstos em lei	Cargos providos			Cargos vagos
		Total	Juízes	Juízas	
Total	1 663	1 578	1 363	215	85
Tribunais					
De justiça	903	888	807	81	15
De alçada	306	302	285	17	4
Regionais federais	139	101	79	22	38
Regionais do Trabalho (1)	315	287	192	95	28

Fonte: Cargos previstos em lei, cargos providos nas Justiças Comum, Federal e Especializada de 2º grau e cargos vagos 2000. In: Supremo Tribunal Federal. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2004.

(1) Inclusive juizes togados e classistas.

Tabela 2.6.1.9 - Movimento processual do Tribunal Superior do Trabalho - 2000-2002

Movimento processual	2000	2001	2002
Processos			
Autuados	125 373	114 615	115 694
Distribuídos	237 535	114 513	-
Solucionados	98 748	102 788	87 635
Acórdãos publicados	83 189	78 721	-
Recursos			
Extraordinários interpostos	8 518	5 962	-
Extraordinários deferidos	8	8	-
Agravos de instrumento encaminhados ao Supremo Tribunal			
Federal	4 344	6 641	-

Fonte: Movimento processual do Tribunal Superior do Trabalho 2000-2002. In: Supremo Tribunal Federal. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br/bndpj/tribunaissuperiores/>>. Acesso em: jan. 2004.

Tabela 2.6.1.10 - Movimento processual do Superior Tribunal Militar - 2000-2002

Movimento processual	2000	2001	2002
Processos			
Autuados	706	663	731
Julgados	674	555	598
Remetidos ao Supremo Tribunal Federal	14	14	19

Fonte: Movimento processual do Superior Tribunal Militar 2000-2002. In: Supremo Tribunal Federal. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br/bndpj/tribunaissuperiores/>>. Acesso em: jan. 2004.

Tabela 2.6.2.1 - Acidentes de trânsito com vítimas, por vários aspectos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - 2001

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Acidentes de trânsito, com vítimas												
	Total	Natureza						Período			Área		
		Colisão e abalroa- mento	Tomba- mento e capo- tagem	Atrope- lamento	Choque com ob- jeto fixo	Outros	Igno- rada	Dia	Noite	Igno- rada	Urbana	Rural	Igno- rada
Brasil	318 195	159 518	28 227	67 330	21 697	15 468	25 955	165 740	123 892	28 563	238 132	49 545	30 521
Norte	11 945	6 682	859	2 896	509	715	284	7 027	4 801	117	8 848	1 633	1 464
Rondônia	1 191	890	13	138	50	100	-	770	421	-	-	-	1 191
Porto Velho	1 191	890	13	138	50	100	-	770	421	-	-	-	1 191
Acre	1 724	1 029	263	324	63	18	27	999	669	56	1 542	43	139
Rio Branco	1 399	844	201	281	42	13	18	837	526	36	1 256	5	138
Amazonas	3 244	1 214	120	1 293	129	350	138	1 751	1 493	-	2 930	314	-
Manaus	2 930	1 118	52	1 214	109	307	130	1 571	1 359	-	2 930	-	-
Roraima	911	683	98	88	37	5	-	557	354	-	830	81	-
Boa Vista	821	640	60	85	32	4	-	511	318	-	829	-	-
Pará	2 703	1 486	152	841	60	161	3	1 687	1 002	14	1 675	902	126
Belém	1 095	545	2	463	12	71	2	723	361	11	1 095	-	-
Amapá	805	536	31	60	42	20	116	466	337	2	742	59	4
Macapá	683	475	7	47	32	16	106	404	277	2	674	7	2
Tocantins	1 367	844	182	152	128	61	-	797	525	45	1 129	234	4
Palmas	480	314	23	49	59	35	-	288	184	8	470	9	1
Nordeste	34 999	15 528	3 637	10 133	2 975	2 207	519	19 357	15 228	414	26 136	8 296	567
Maranhão	2 828	963	474	900	340	148	3	1 697	1 128	3	2 018	807	3
São Luís	889	360	16	417	60	36	-	519	370	-	889	-	-
Piauí	1 582	1 121	164	167	88	41	1	921	661	-	1 319	263	-
Teresina	1 055	830	18	119	66	21	1	631	424	-	1 055	-	-
Ceará	7 102	3 261	494	2 480	364	301	202	3 693	3 272	137	5 821	757	524
Fortaleza	4 238	2 182	93	1 537	222	67	137	2 266	1 869	103	4 238	-	-
Rio Grande do Norte	2 755	1 401	296	616	191	251	-	1 565	1 190	-	2 133	622	-
Natal	1 137	597	30	357	93	60	-	681	456	-	1 137	-	-
Paraíba	1 867	936	253	332	180	126	40	1 019	827	21	1 364	503	-
João Pessoa	430	250	11	75	85	3	6	202	221	7	430	-	-
Pernambuco	4 884	2 413	453	1 525	345	148	-	2 821	2 063	-	3 131	1 753	-
Recife	2 491	1 263	75	995	117	41	-	1 494	997	-	2 491	-	-
Alagoas	1 409	743	159	312	183	12	-	765	644	-	943	466	-
Maceió	666	371	9	177	108	1	-	368	298	-	-	-	-
Sergipe	886	634	85	78	76	13	-	553	333	-	486	400	-
Aracaju	486	396	5	26	59	-	-	310	176	-	486	-	-
Bahia	11 686	4 056	1 259	3 723	1 208	1 167	273	6 323	5 110	253	8 921	2 725	40
Salvador	4 612	1 211	125	2 209	490	456	121	2 485	2 042	85	4 594	-	18
Sudeste	201 300	101 742	18 675	43 933	11 846	6 604	18 500	102 209	80 590	18 500	153 541	29 260	18 500
Minas Gerais	21 821	4 836	745	3 733	904	692	10 911	4 280	6 629	10 911	10 911	-	10 911
Belo Horizonte	10 911	4 836	745	3 733	904	692	1	4 280	6 629	2	10 911	-	-
Espírito Santo	7 589	-	-	-	-	-	7 589	-	-	7 589	-	-	7 589
Vitória	1 311	-	-	-	-	-	1 311	-	-	1 311	-	-	1 311
Rio de Janeiro	50 558	26 040	1 757	21 434	1 327	-	-	26 584	23 974	-	42 654	7 904	-
Rio de Janeiro	17 695	8 084	-	9 601	10	-	-	-	-	17 695	-	-	17 695
São Paulo	121 332	70 866	16 173	18 766	9 615	5 912	-	71 345	49 987	-	99 976	21 356	-
São Paulo													
Sul	53 709	25 671	3 588	7 963	5 332	4 887	6 268	28 481	18 933	6 295	38 319	9 023	6 367
Paraná	27 434	14 377	2 090	4 535	3 006	3 416	10	16 153	11 248	33	21 899	5 535	-
Curitiba	5 387	2 526	31	1 234	416	1 180	-	3 046	2 341	-	5 387	-	-
Santa Catarina	9 413	6 137	778	1 426	587	485	-	5 821	3 592	-	8 418	995	-
Florianópolis													
Rio Grande do Sul	16 862	5 157	720	2 002	1 739	986	6 258	6 507	4 093	6 262	8 002	2 493	6 367
Porto Alegre	5 208	2 776	93	1 375	542	422	-	3 430	1 769	9	5 208	-	-
Centro-Oeste	16 242	9 895	1 468	2 405	1 035	1 055	384	8 666	4 340	3 237	11 288	1 333	3 623
Mato Grosso do Sul	4 562	2 951	219	553	299	526	14	3 154	1 408	-	3 229	1 333	-
Campo Grande	1 778	1 420	11	201	107	39	-	1 258	520	-	1 777	1	-
Mato Grosso	3 237	1 833	147	600	150	507	-	-	-	3 237	-	-	3 237
Cuiabá	2 352	1 295	94	453	118	392	-	-	-	2 352	-	-	2 352
Goiás	8 057	4 989	1 066	1 089	543	-	370	5 356	2 702	-	8 059	-	-
Goiânia	7 008	4 339	927	947	473	-	322	4 658	2 350	-	7 008	-	-
Distrito Federal	386	122	36	163	43	22	-	156	230	-	-	-	386
Brasília	386	122	36	163	43	22	-	156	230	-	-	-	386

Fonte: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Sistema Nacional de Estatística de Trânsito.

Tabela 2.6.2.2 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, com indicação das espécies de veículos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação - 2001

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas								
	Total	Espécies de veículos							
		Automóvel / Camioneta	Ônibus e microônibus	Caminhão/ Caminhonete	Reboque	Motocicleta	Bicicleta	Outros	Não Informado
Brasil	362 241	181 816	14 711	28 952	1 292	90 147	28 467	7 878	8 978
Norte	18 963	6 842	1 020	1 897	33	5 225	2 336	1 100	510
Rondônia	2 211	935	47	234	-	535	385	21	54
Acre	2 777	745	76	278	10	1 014	503	14	137
Amazonas	4 606	1 436	269	509	5	1 148	182	976	81
Roraima	1 595	599	42	107	1	648	186	-	12
Pará	4 150	1 631	439	488	10	681	719	61	121
Amapá	1 381	620	69	62	2	400	131	15	82
Tocantins	2 243	876	78	219	5	799	230	13	23
Nordeste	53 049	22 320	2 962	5 851	463	11 753	3 385	1 181	5 134
Maranhão	4 133	1 753	295	588	24	897	477	59	40
Piauí	2 805	1 329	155	253	4	696	264	12	92
Ceará	10 864	3 785	581	777	18	2 929	786	366	1 622
Rio Grande do Norte	4 308	1 738	261	442	2	1 352	268	51	194
Paraíba	3 009	1 465	138	430	2	603	125	27	219
Pernambuco	7 711	3 424	359	1 011	21	1 715	303	154	724
Alagoas	2 282	1 188	-	137	279	53	331	294	-
Sergipe	1 627	803	93	251	4	333	69	22	52
Bahia	16 310	6 835	1 080	1 962	109	3 175	762	196	2 191
Sudeste	188 027	99 778	6 869	11 852	366	47 910	15 671	3 536	2 045
Minas Gerais	16 435	8 455	1 828	562	16	4 160	934	73	407
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	24 968	15 254	1 636	2 535	-	3 173	77	1 909	384
São Paulo	146 624	76 069	3 405	8 755	350	40 577	14 660	1 554	1 254
Sul	75 832	40 544	2 746	7 739	336	16 367	5 549	1 794	757
Paraná	44 919	23 867	1 453	5 073	238	8 927	3 347	1 368	646
Santa Catarina	13 863	6 810	312	792	14	4 129	1 501	250	55
Rio Grande do Sul	17 050	9 867	981	1 874	84	3 311	701	176	56
Centro-Oeste	26 370	12 332	1 114	1 613	94	8 892	1 526	267	532
Mato Grosso do Sul	7 900	3 693	171	823	74	2 341	630	62	106
Mato Grosso	4 226	2 480	213	211	-	880	-	57	385
Goiás	13 707	5 862	686	503	20	5 608	854	142	32
Distrito Federal	537	297	44	76	-	63	42	6	9

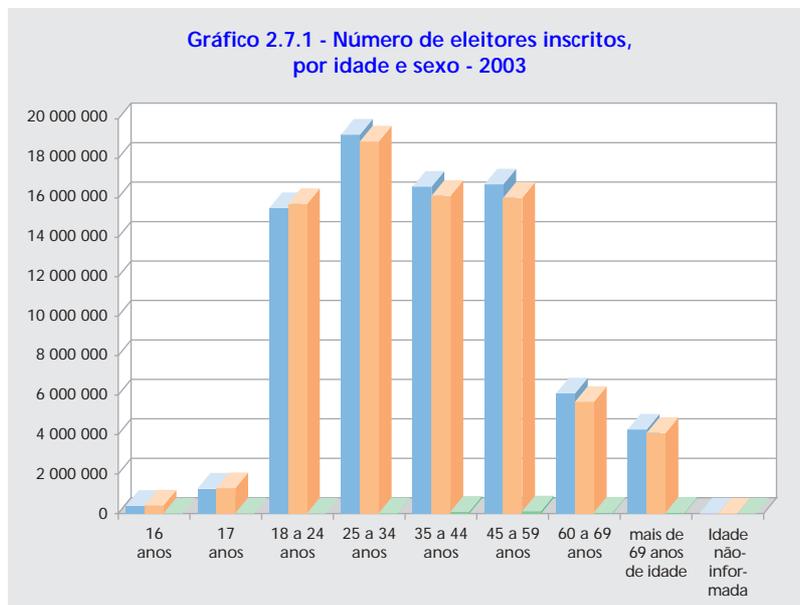
Fonte: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Sistema Nacional de Estatística de Trânsito.

Movimento Eleitoral



Movimento Eleitoral

Este tema visa a dimensionar a participação efetiva da população brasileira nas últimas eleições. As tabelas que compõem o tema Movimento Eleitoral foram elaboradas a partir dos dados do Tribunal Superior Eleitoral e permitem ao leitor uma visão do quadro eleitoral brasileiro, com abordagens desde os dados mais genéricos até os mais detalhados para o total Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, Seção de Estatística Eleitoral, Sistema de Estatística do Eleitorado.

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2003

(continua)

Unidades da Federação	Eleitores											
	Total	Masculino										
		Total	Grupos de idade									Sem declaração
			De 16	De 17	18 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	69 ou mais		
Brasil (1)	158 217 839	78 050 854	401 051	1 277 464	15 683 034	18 854 391	16 096 433	15 999 521	5 657 409	4 076 381	5 170	
Rondônia	1 112 961	582 005	5 051	14 760	130 269	139 677	124 669	108 082	35 784	23 637	76	
Acre	713 384	362 040	1 638	6 101	61 182	101 172	76 632	70 958	24 268	20 045	44	
Amazonas	1 852 312	932 047	6 126	22 332	245 939	244 083	176 015	150 567	48 968	37 915	102	
Roraima	233 161	117 859	716	3 228	28 223	30 798	24 767	21 109	5 641	3 372	5	
Pará	5 922 644	3 017 951	15 349	51 496	656 769	979 922	542 058	478 379	171 196	122 462	320	
Amapá	397 658	198 484	2 058	6 007	50 307	55 320	40 219	30 729	9 319	4 511	14	
Tocantins	1 248 970	653 903	4 728	16 273	120 669	130 288	140 262	142 373	56 693	42 580	37	
Maranhão	4 374 924	2 168 154	16 666	62 899	618 699	495 514	360 063	358 835	149 884	105 313	281	
Piauí	2 377 868	1 176 602	7 863	34 894	317 356	261 304	206 658	207 468	82 816	58 075	168	
Ceará	6 225 208	2 966 240	25 902	74 106	686 675	638 579	590 975	543 761	226 069	179 757	416	
Rio Grande do Norte	3 539 916	1 731 292	11 301	34 091	323 161	491 471	354 197	299 875	118 236	98 647	313	
Paraíba	2 811 277	1 353 307	12 579	38 318	328 877	313 574	250 704	236 060	99 196	73 825	174	
Pernambuco	8 214 402	3 955 268	26 574	73 253	818 967	1 362 020	673 121	588 519	226 535	185 650	629	
Alagoas	2 701 821	1 320 724	4 189	20 322	279 918	434 187	243 532	215 029	74 432	48 874	241	
Sergipe	1 448 830	704 386	4 921	16 753	181 309	176 473	137 702	118 625	40 486	28 023	94	
Bahia	10 773 646	5 325 640	21 059	99 191	1 283 055	1 466 192	950 517	889 749	339 373	275 998	506	
Minas Gerais	17 321 015	8 649 604	40 263	122 444	1 732 704	1 769 752	1 873 954	1 918 852	688 403	502 843	389	
Espírito Santo	2 652 365	1 331 130	8 733	25 193	291 831	297 465	279 796	273 743	88 465	65 823	81	
Rio de Janeiro	12 717 689	6 062 572	15 907	57 136	1 103 399	1 532 675	1 226 674	1 305 163	447 360	374 047	211	
São Paulo	35 441 211	17 277 351	69 598	209 400	3 259 375	4 199 537	3 640 901	3 791 721	1 248 508	857 644	667	
Paraná	10 488 777	5 295 661	27 609	74 986	792 262	902 510	1 306 612	1 356 973	500 199	334 427	83	
Santa Catarina	5 659 273	2 875 867	13 501	38 452	482 250	533 428	708 832	720 751	228 506	150 079	68	
Rio Grande do Sul	8 867 107	4 415 222	25 351	74 564	809 486	899 284	952 117	1 047 866	364 048	242 459	47	
Mato Grosso do Sul	1 795 876	901 818	5 485	17 689	185 094	207 409	191 218	185 532	66 127	43 237	27	
Mato Grosso	3 090 565	1 616 300	9 687	28 465	260 995	438 449	366 368	331 611	110 179	70 473	73	
Goiás	4 387 808	2 201 074	15 004	42 287	440 245	522 085	470 156	449 997	159 279	101 952	69	
Distrito Federal	1 768 434	826 714	3 193	12 761	189 814	222 639	178 098	149 908	46 082	24 186	33	

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2003

(continuação)

Unidades da Federação	Eleitores									
	Feminino									
	Total	Grupos de idade								Sem declaração
De 16		De 17	18 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	69 ou mais		
Brasil (1)	79 897 540	380 463	1 257 402	15 476 640	19 198 543	16 562 761	16 678 873	6 084 711	4 252 497	5 650
Rondônia	530 954	4 257	14 191	126 295	138 484	111 797	93 432	28 264	14 167	67
Acre	351 272	1 422	6 281	61 917	99 965	76 217	68 315	22 273	14 838	44
Amazonas	919 739	6 085	22 928	243 834	246 979	172 999	147 062	47 983	31 768	101
Roraima	115 246	699	3 395	31 166	31 650	23 058	18 064	4 674	2 528	12
Pará	2 898 597	14 711	49 996	634 177	953 918	529 056	456 789	159 548	100 035	367
Amapá	198 963	2 028	6 084	53 175	57 634	38 595	29 249	8 504	3 672	22
Tocantins	595 065	4 128	14 780	113 857	123 224	131 215	129 088	47 356	31 363	54
Maranhão	2 200 885	17 232	62 971	597 191	512 876	386 343	382 405	150 929	90 679	259
Piauí	1 198 806	7 771	33 249	306 640	272 677	220 172	220 499	85 239	52 396	163
Ceará	3 243 027	26 377	75 376	698 574	682 932	656 809	642 057	263 239	197 189	474
Rio Grande do Norte	1 804 755	10 754	33 078	318 909	498 925	368 285	334 090	135 855	104 599	260
Paraíba	1 456 434	12 218	37 506	323 139	333 381	273 614	276 421	119 770	80 156	229
Pernambuco	4 246 806	26 689	73 426	815 715	1 396 418	748 799	700 097	283 702	201 177	783
Alagoas	1 378 462	3 882	19 822	270 889	441 012	267 429	240 075	84 922	50 161	270
Sergipe	743 906	4 814	16 796	183 666	183 517	146 348	129 504	47 421	31 698	142
Bahia	5 434 500	20 810	99 430	1 247 812	1 472 650	986 038	948 143	376 889	282 085	643
Minas Gerais	8 639 672	35 910	117 033	1 675 285	1 760 512	1 868 340	1 917 227	725 559	539 433	373
Espírito Santo	1 316 836	8 106	24 354	280 759	301 887	278 002	271 511	92 866	59 250	101
Rio de Janeiro	6 623 983	16 253	61 781	1 110 693	1 607 496	1 331 358	1 489 480	554 053	452 648	221
São Paulo	18 053 537	67 605	208 845	3 288 733	4 348 217	3 792 330	3 999 562	1 385 924	961 678	643
Paraná	5 171 531	23 541	68 648	759 815	906 096	1 299 387	1 342 493	476 602	294 858	91
Santa Catarina	2 783 385	12 136	37 257	462 494	516 617	682 558	684 932	228 830	158 492	69
Rio Grande do Sul	4 451 884	24 745	74 610	788 320	886 596	940 267	1 046 720	395 550	295 018	58
Mato Grosso do Sul	894 058	4 747	16 548	186 531	212 569	194 658	182 188	61 228	35 548	41
Mato Grosso	1 471 659	7 517	26 041	250 149	419 258	337 570	290 669	90 505	49 879	71
Goiás	2 185 732	12 932	39 531	433 168	528 238	482 158	449 886	152 551	87 216	52
Distrito Federal	940 748	3 094	13 378	209 677	252 532	203 893	176 731	52 168	29 240	35

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2003

(conclusão)

Unidades da Federação	Eleitores									
	Não informado									
	Total	Grupos de idade								
De 16		De 17	18 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	69 ou mais	Sem declaração	
Brasil (1)	269 445	-	-	-	6 092	84 243	104 891	40 188	34 020	11
Rondônia	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Acre	72	-	-	-	30	18	8	4	8	4
Amazonas	526	-	-	-	93	194	142	51	44	2
Roraima	56	-	-	-	12	19	18	-	5	2
Pará	6 096	-	-	-	1	1 944	2 441	923	787	-
Amapá	211	-	-	-	-	59	88	39	25	-
Tocantins	2	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Maranhão	5 885	-	-	-	614	1 755	2 070	722	724	-
Plauí	2 460	-	-	-	168	717	904	360	311	-
Ceará	15 941	-	-	-	2	5 186	6 073	2 415	2 262	3
Rio Grande do Norte	3 869	-	-	-	2	1 192	1 394	634	647	-
Paraíba	1 536	-	-	-	-	413	617	282	224	-
Pernambuco	12 328	-	-	-	-	4 036	4 546	1 901	1 845	-
Alagoas	2 635	-	-	-	705	757	722	255	196	-
Sergipe	538	-	-	-	91	198	160	39	50	-
Bahia	13 506	-	-	-	2 395	3 935	4 061	1 669	1 446	-
Minas Gerais	31 739	-	-	-	1 271	9 269	11 610	5 014	4 575	-
Espírito Santo	4 399	-	-	-	-	1 325	1 868	632	574	-
Rio de Janeiro	31 134	-	-	-	-	8 954	12 667	4 912	4 601	-
São Paulo	110 323	-	-	-	17	36 095	45 355	16 285	12 571	-
Paraná	21 585	-	-	-	10	6 738	8 689	3 459	2 689	-
Santa Catarina	21	-	-	-	-	3	10	7	1	-
Rio Grande do Sul	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Mato Grosso do Sul		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	2 606	-	-	-	236	848	894	354	274	-
Goiás	1 002	-	-	-	433	270	192	67	40	-
Distrito Federal	972	-	-	-	11	317	359	164	121	-

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, Seção de Estatística Eleitoral, Estatística do Eleitorado Brasileiro 2003.

(1) Inclusive eleitores no exterior.

Tabela 2.7.1.2 - Número de zonas e seções eleitorais e eleitores existentes, por municípios, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Zonas	Seções	Eleitores existentes, por municípios		
			Total	Das capitais	Do interior
Brasil (1)	2 903	346 897	158 217 839	36 769 270	121 448 569
Norte	252	26 191	11 481 090	3 427 147	8 053 943
Rondônia	35	3 085	1 112 961	271 368	841 593
Acre	10	1 173	713 384	338 151	375 233
Amazonas	68	4 656	1 852 312	990 526	861 786
Roraima	4	769	233 161	163 167	69 994
Pará	89	12 813	5 922 644	1 287 218	4 635 426
Amapá	11	818	397 658	232 166	165 492
Tocantins	35	2 877	1 248 970	144 551	1 104 419
Nordeste	881	105 665	42 467 892	8 406 918	34 060 974
Maranhão	92	11 216	4 374 924	660 769	3 714 155
Piauí	97	7 119	2 377 868	531 521	1 846 347
Ceará	111	18 674	6 225 208	1 737 687	4 487 521
Rio Grande do Norte	68	6 139	3 539 916	693 585	2 846 331
Paraíba	76	8 500	2 811 277	443 603	2 367 674
Pernambuco	147	16 621	8 214 402	1 433 935	6 780 467
Alagoas	54	4 801	2 701 821	666 610	2 035 211
Sergipe	35	3 805	1 448 830	377 762	1 071 068
Bahia	201	28 790	10 773 646	1 861 446	8 912 200
Sudeste	1 020	131 528	68 132 280	17 875 399	50 256 881
Minas Gerais	325	40 251	17 321 015	2 325 216	14 995 799
Espírito Santo	55	6 773	2 652 365	266 870	2 385 495
Rio de Janeiro	242	28 259	12 717 689	5 128 724	7 588 965
São Paulo	398	56 245	35 441 211	10 154 589	25 286 622
Sul	481	58 101	25 015 157	3 099 972	21 915 185
Paraná	206	22 651	10 488 777	1 527 051	8 961 726
Santa Catarina	102	13 281	5 659 273	435 220	5 224 053
Rio Grande do Sul	173	22 169	8 867 107	1 137 701	7 729 406
Centro-Oeste	259	25 096	11 042 683	3 959 834	7 082 849
Mato Grosso do Sul	54	4 411	1 795 876	546 168	1 249 708
Mato Grosso	60	5 883	3 090 565	617 879	2 472 686
Goiás	128	11 055	4 387 808	1 027 353	3 360 455
Distrito Federal	17	3 747	1 768 434	1 768 434	

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, Seção de Estatística Eleitoral, Sistema de Estatística do Eleitorado.

(1) Inclusive eleitores no exterior.

Tabela 2.7.1.3 - Municípios e eleitores existentes e votação com urna eletrônica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000/2002

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios existentes		Eleitores Existentes		Votação com urna eletrônica			
	2000	2002	2000	2002	2000		2002	
					Município	Eleitorado	Município	Eleitorado
Brasil (1)	5 656	5 657	109 826 263	115 254 113	5 559	108 494 372	5 657	115 254 113
Norte	449	449	7 073 019	7 630 413	449	7 073 019	449	7 630 413
Rondônia	52	52	832 513	882 545	52	832 513	52	882 545
Acre	22	22	332 781	369 786	22	332 781	22	369 786
Amazonas	62	62	1 409 210	1 524 727	62	1 409 210	62	1 524 727
Roraima	15	15	186 049	208 524	15	186 049	15	208 524
Pará	143	143	3 337 840	3 569 333	143	3 337 840	143	3 569 333
Amapá	16	16	250 070	290 101	16	250 070	16	290 101
Tocantins	139	139	724 549	785 397	139	724 549	139	785 397
Nordeste	1 792	1 793	29 561 610	30 998 109	1 792	29 561 610	1 793	30 998 109
Maranhão	217	217	3 169 383	3 391 814	217	3 169 383	217	3 391 814
Piauí	222	223	1 702 001	1 848 292	222	1 702 001	223	1 848 292
Ceará	184	184	4 623 794	4 805 259	184	4 623 794	184	4 805 259
Rio Grande do Norte	167	167	1 803 825	1 917 382	167	1 803 825	167	1 917 382
Paraíba	223	223	2 166 188	2 322 068	223	2 166 188	223	2 322 068
Pernambuco	185	185	5 254 515	5 396 667	185	5 254 515	185	5 396 667
Alagoas	102	102	1 522 250	1 600 092	102	1 522 250	102	1 600 092
Sergipe	75	75	1 086 178	1 147 933	75	1 086 178	75	1 147 933
Bahia	417	417	8 233 476	8 568 602	417	8 233 476	417	8 568 602
Sudeste	1 668	1 668	48 486 490	50 696 080	1 668	48 486 490	1 668	50 696 080
Minas Gerais	853	853	12 259 469	12 680 584	853	12 259 469	853	12 680 584
Espírito Santo	78	78	2 033 754	2 146 425	78	2 033 754	78	2 146 425
Rio de Janeiro	92	92	9 929 655	10 213 518	92	9 929 655	92	10 213 518
São Paulo	645	645	24 263 612	25 655 553	645	24 263 612	645	25 655 553
Sul	1 189	1 189	17 243 157	17 833 494	1 189	17 243 157	1 189	17 833 494
Paraná	399	399	6 504 490	6 663 381	399	6 504 490	399	6 663 381
Santa Catarina	293	293	3 626 533	3 817 974	293	3 626 533	293	3 817 974
Rio Grande do Sul	497	497	7 112 134	7 352 139	497	7 112 134	497	7 352 139
Centro-Oeste	463	466	7 418 597	8 026 080	462	7 418 597	466	8 026 080
Mato Grosso do Sul	77	77	1 331 259	1 411 773	77	1 331 259	77	1 411 773
Mato Grosso	139	142	1 643 996	1 730 022	139	1 643 996	142	1 730 022
Goias	246	246	3 154 841	3 365 848	246	3 154 841	246	3 365 848
Distrito Federal	1	1	1 288 501	1 518 437	-	-	1	1 518 437

Fonte: Estatística do eleitorado 2000-2002. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral, 2002. Disponível em: <<http://www.tse.gov.br/eleitorado/index.html>>. Acesso em: dezembro, 2003.

(1) Inclusive eleitores no exterior.

Glossário

No Censo Demográfico de 1991, as características gerais e de migração foram investigadas para todas as pessoas, e as de instrução para as pessoas de 5 anos ou mais de idade. As características de trabalho e rendimento e nupcialidade foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade.

No Censo Demográfico 2000, as características gerais, de migração e de instrução foram investigadas para todas as pessoas. As características de nupcialidade e de trabalho e rendimento foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade.

Na Contagem da População de 1996, as características gerais da população foram investigadas para todas as pessoas, e as de instrução e migração para as pessoas de 4 anos ou mais de idade.

Na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2002, as características gerais, de migração e de instrução foram pesquisadas para todas as pessoas. As características de trabalho e rendimento foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade. Em 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO Domiciliar e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE Domiciliar foram adotadas pela primeira vez para classificar as ocupações e atividades investigadas na pesquisa.

Na Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária de 2002, as informações referentes à infraestrutura médico-sanitária foram pesquisadas em todos os estabelecimentos existentes no país que prestam assistência à saúde individual e/ou coletiva, inclusive os de apoio à diagnose e terapia e os de controle regular de zoonoses,

com ou sem fins lucrativos, particulares ou públicos, em regime ambulatorial ou de internação.

Os indicadores socioeconômicos e demográficos são constituídos por índices e taxas usuais nos estudos e que podem ser calculados a partir de várias pesquisas.

abastecimento de água (*Censo Demográfico 1991*)

Abastecimento através de rede geral, poço ou nascente (na propriedade) ou outra forma (água proveniente de reservatório ou caixa, abastecido com água das chuvas, por carro-pipa etc., ou apanhada em fonte pública, poço, bica etc., localizados fora da propriedade); (*Censo Demográfico 2000*)

Abastecimento através de rede geral, poço ou nascente (na propriedade) ou outra forma (água proveniente de reservatório ou caixa, abastecido com água das chuvas, por carro-pipa ou, ainda, por poço ou nascente localizados fora do terreno ou da propriedade onde o domicílio está construído).

alfabetização Ver pessoa alfabetizada

anos de estudo 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Classificação estabelecida em função da série e do grau mais elevado concluído com aprovação, pela pessoa que estava freqüentando ou que havia freqüentado escola. A correspondência é feita do seguinte modo: sem instrução e menos de 1 ano de estudo - para a pessoa que nunca freqüentou escola, ou, embora tendo freqüentado, não concluiu a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 1 ano de estudo - para a pessoa que concluiu curso de alfabetização de adultos ou a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 2 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 3 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 4 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do ensino fundamental

ou 1º grau ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar; 5 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 1ª série do médio 1º ciclo; 6 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 2ª série do médio 1º ciclo; 7 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 3ª série do médio 1º ciclo; 8 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 8ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo; 9 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 10 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino médio, 2º grau, ou 2º ciclo; 11 anos de estudo - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 12 a 16 anos de estudo - para pessoa que concluiu da 1ª a 5ª série do superior, respectivamente; 17 anos de estudo - para pessoa que concluiu a 6ª série do superior, ou mestrado, ou doutorado; (*Censo Demográfico 2000*) Classificação estabelecida em função da última série concluída com aprovação no nível ou grau mais elevado que a pessoa está frequentando ou havia frequentado, sendo a correspondência feita do seguinte modo: sem instrução e menos de 1 ano de estudo - para a pessoa que nunca frequentou escola ou, embora tenha frequentado, não concluiu pelo menos a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 1 ano de estudo - para a pessoa que concluiu curso de alfabetização de adultos, ou a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 2 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 3 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 4 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar; 5 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 1ª série do médio 1º ciclo; 6 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 2ª série do médio 1º ciclo; 7 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 3ª série do médio 1º ciclo; 8 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 8ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo; 9 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 10 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 11 anos de estudo - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 12 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do superior; 13 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do superior; 14 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do superior; 15 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do superior; 16 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do superior; 17 anos de estudo ou mais - para a pessoa que concluiu a 6ª série do superior ou mestrado ou doutorado; ou não determinados - para a pessoa que frequenta ensino fundamental ou 1º grau não-seriado.

2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação estabelecida em função da série e do grau mais elevado alcançado pela pessoa, considerando a última série concluída com aprovação. Cada série concluída com aprovação corresponde a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo tem início em 1 ano, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de ensino fundamental, de 1º grau ou do elementar; em 5 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de médio 1º ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de ensino médio, de 2º grau ou de médio 2º ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso superior. As pessoas que não declararam a série e o grau, ou com informações incompletas ou que não permitem a sua classificação, são reunidas no grupo de anos de estudo não determinados ou sem declaração.

atividade (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade para a qual a pessoa trabalha, ou a natureza da atividade exercida pela pessoa que trabalha por conta própria.

banheiro (Censo Demográfico 1991-2000) Cômodo que dispõe de chuveiro ou banheira e aparelho sanitário.

benefício cessado (Ministério da Previdência e Assistência Social) Benefício de prestação continuada a que o segurado perde o direito de recebimento.

benefício concedido (Ministério da Previdência e Assistência Social) Benefício cujo requerimento apresentado pelo segurado ao posto de benefícios é deferido e liberado para pagamento, dado que o segurado preenche todos os requisitos necessários ao recebimento da espécie solicitada.

benefício emitido (Ministério da Previdência e Assistência Social) Crédito emitido para pagamento do benefício de prestação continuada que está ativo no Cadastro de Benefícios da DATAPREV.

benefícios em manutenção (Ministério da Previdência e Assistência Social) Estoque de benefícios no sistema previdenciário. Um benefício de prestação continuada é incorporado ao Cadastro de Benefícios da DATAPREV logo após ser concedido, o que implica em pagamentos mensais até que cesse o direito ao recebimento, por morte ou por cessação da incapacidade.

brasileiro nato (Censo Demográfico 1991-2000) Pessoa nascida no Brasil ou em país estrangeiro, registrada como brasileiro, segundo as leis do Brasil.

casamento (Estatísticas do Registro Civil) Ato, cerimônia, ou processo pelo qual é constituída a relação legal entre o homem e a mulher. A legalidade da união pode ser estabelecida no casamento civil ou religioso com efeito civil e reconhecida pelas leis de cada país.

categoria do emprego (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação dos empregados em: com carteira de trabalho

assinada; militares (do Exército, Marinha de Guerra e Aeronáutica, inclusive as pessoas prestando serviço militar obrigatório) e funcionários públicos estatutários (empregados regidos pelos Estatutos dos Funcionários Públicos Federais, Estaduais ou Municipais); ou outro. Classificação dos trabalhadores domésticos em: com carteira de trabalho assinada ou sem carteira de trabalho assinada.

condição de alfabetização Ver pessoa alfabetizada

condição de atividade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação das pessoas em idade ativa em economicamente ativas ou não-economicamente ativas na semana de referência da pesquisa.

condição de convivência (*Censo Demográfico 2000*) Classificação da convivência em: vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) - quando a pessoa mora com cônjuge ou companheiro(a); não vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) - quando a pessoa não mora, mas já havia morado, com cônjuge ou companheiro(a) e quando a pessoa nunca morou com cônjuge ou companheiro(a).

condição de ocupação do domicílio (*Censo Demográfico 1991*) Classificação do domicílio particular permanente em: próprio/a construção e o terreno - quando a família reside em domicílio cujo prédio e terreno são de propriedade de um ou mais de um de seus componentes; próprio/só a construção - quando a família reside em domicílio cujo prédio é de sua propriedade, sem a posse do terreno em que foi construído; alugado - quando o domicílio é alugado, mesmo que pago por não-morador, exclusive empregador de qualquer dos moradores do domicílio, ou quando o empregador de qualquer um dos moradores paga, como parte integrante do salário, uma parcela em dinheiro para complementação do aluguel; cedido por empregador - quando o aluguel é pago diretamente pelo empregador (particular ou público), ou é cedido, ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação; cedido por particular - quando o domicílio é cedido gratuitamente por particular (parente, não-parente ou instituição), exclusive empregador de qualquer um dos moradores; outra condição - quando o domicílio é ocupado de forma diferente das anteriormente citadas como, por exemplo, quando o locatário paga um só aluguel pelo domicílio e pela parte não-residencial (oficina, casa comercial etc.) ou quando a família reside em estabelecimento agropecuário arrendado; (*Censo Demográfico 2000*) Classificação do domicílio particular permanente em: próprio, já pago - quando o domicílio é de propriedade, total ou parcial, de um ou mais moradores e já está integralmente pago; próprio, ainda pagando - quando o domicílio é de propriedade, total ou parcial, de um ou mais moradores e ainda não está integralmente pago; alugado - quando o aluguel do domicílio é pago por um ou mais de seus moradores, ou quando o domicílio em que o empregador (de qualquer um dos moradores) paga, como parte integrante do salário, uma parcela em dinheiro para pagamento do aluguel; cedido por empregador - quando o domicílio é

cedido por empregador (particular ou público) de qualquer um dos moradores, ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação (condomínio, gás, luz etc.), inclusive o domicílio cujo aluguel é pago diretamente pelo empregador de um dos moradores do domicílio; cedido de outra forma - quando o domicílio é cedido gratuitamente por pessoa que não é moradora ou por instituição que não é empregadora de algum dos moradores, ainda que mediante uma taxa de ocupação (impostos, condomínio etc.) ou de conservação, inclusive o domicílio cujo aluguel integral é pago, direta ou indiretamente, por pessoa que não seja sua moradora ou por instituição que não seja empregadora de algum morador; outra condição - quando o domicílio é ocupado de forma diferente das anteriormente relacionadas, inclusive o domicílio cujo aluguel, pago por morador, refere-se à unidade domiciliar em conjunto com unidade não-residencial (oficina, loja etc.), ou quando a família reside em estabelecimento agropecuário arrendado ou, ainda, o domicílio ocupado por invasão.

condição de ocupação do terreno (*Censo Demográfico 2000*) Classificação do terreno em que se localiza o domicílio particular permanente em: próprio - quando o terreno ou a fração ideal de terreno (para apartamento) em que se localiza o domicílio é de propriedade, total ou parcial, de pelo menos um dos moradores; cedido - quando o terreno em que se localiza o domicílio é cedido a pelo menos um dos moradores; outra condição - quando o terreno em que se localiza o domicílio apresenta condição que não se enquadra nos itens anteriores, inclusive no caso de invasão.

condição na família (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação dos componentes da família quanto à relação de parentesco ou de convivência existente entre cada membro e a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge: pessoa de referência - pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros; cônjuge - pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência da família, existindo ou não vínculo matrimonial; filho - pessoa que é filho, enteado, filho adotivo ou de criação da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge; outro parente - pessoa que tem qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge, exclusive os relacionados anteriormente; agregado - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e não paga hospedagem nem alimentação à família; pensionista - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e paga pela sua hospedagem ou alimentação à família; empregado doméstico - pessoa que presta serviços domésticos remunerados, em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da família; parente do empregado doméstico - pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da família. Para efeito de divulgação, os agregados, pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos constituem o grupo denominado "sem parentesco".

conta própria (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado.

contribuição para instituto de previdência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Contribuição para instituto de previdência federal, estadual ou municipal no trabalho principal ou em pelo menos um dos demais trabalhos da semana de referência da pesquisa.

cor ou raça (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Característica declarada pelas pessoas com base nas seguintes opções: branca, preta, amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana etc.), parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) ou indígena (pessoa indígena ou índia).

data de referência (*Censo Demográfico 1991-2000, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Data definida para a investigação das características individuais. Foi o dia 1º de setembro de 1991 para o Censo Demográfico de 1991; o dia 1º de agosto de 1996 para a Contagem da População de 1996; o dia 1º de agosto de 2000 para o Censo Demográfico 2000 e 28 de setembro de 2002 para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2002.

densidade demográfica (*Censo Demográfico 1991-2000, Contagem da População 1996*) Número de pessoas por unidade de superfície (hab/km²).

densidade de moradores por dormitório (*Censo Demográfico 1991-2000*) Resultado da divisão do número de moradores pelo número de dormitórios do domicílio particular permanente.

dependência doméstica 1. (*Censo Demográfico 1991*) Situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação ao chefe da família; (*Censo Demográfico 2000*) Situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação à pessoa responsável pelo domicílio ou pela família.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família.

destino do lixo (*Censo Demográfico 1991-2000*) Destino dado ao lixo do domicílio particular permanente: coletado por serviço de limpeza - quando o lixo é coletado diretamente por serviço de empresa pública ou privada; colocado em caçamba de serviço de limpeza - quando o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito, fora do domicílio, para depois ser coletado por serviço de empresa pública ou privada; queimado (na propriedade) - quando o lixo é queimado no terreno ou na propriedade em que se localiza o domicílio; enterrado (na propriedade) - quando o lixo é enterrado no terreno ou na propriedade em que se localiza o domicílio; jogado em terreno baldio ou logradouro - quando o lixo é jogado em terreno baldio ou logradouro público; jogado em rio, lago ou mar - quando o lixo do domicílio é jogado nas águas de rio, lago ou mar

etc.; outro destino - quando o lixo é jogado em destino diferente dos enumerados anteriormente.

divórcio (*Estatísticas do Registro Civil*) Dissolução do casamento, ou seja, separação do marido e da mulher conferindo-se às partes o direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação de cada país. A Emenda Constitucional nº 9, de 28 de junho de 1977, permitiu a instauração do divórcio no Brasil e a Lei nº 6.515, de 26 de dezembro de 1977, o regulamentou. Para efeito de divulgação, os resultados apresentados referem-se aos processos de divórcio julgados, encerrados e concedidos em 1ª instância, sem que houvesse recurso.

domicílio 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Local de moradia estruturalmente independente, constituído por um ou mais cômodos, com entrada privativa. Por extensão, edifícios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e outros locais que estavam, na data de referência da pesquisa, servindo de moradia. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular; (*Censo Demográfico 2000*) Local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal. A separação fica caracterizada quando o local de habitação é limitado por paredes, muros ou cercas, coberto por um teto, permitindo a uma ou mais pessoas, que nele habitam, isolar-se das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, arcando, total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de habitação tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos. A separação fica caracterizada quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas etc., coberto por um teto, permitindo que os moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular.

domicílio coletivo 1. (*Censo Demográfico 1991*) Domicílio ocupado por grupo convivente e/ou família, na qual a relação entre os moradores se restringe à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência, como em hotéis, pensões, recolhimentos, asilos, orfanatos, conventos, penitenciárias, quartéis, postos militares, navios, alojamentos de trabalhadores etc. Classifica-se, também, como coletivo, o domicílio ocupado por um grupo de seis ou mais pessoas sem relação de parentesco e dependência doméstica (grupo convivente) e

aquele em que residem seis ou mais famílias conviventes; (*Censo Demográfico 2000*) Domicílio em que a relação entre os moradores se restringe a normas de subordinação administrativa, como em hotéis, pensões, presídios, cadeias, penitenciárias, quartéis, postos militares, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e clínicas (com internação), alojamento de trabalhadores, motéis, camping etc.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Domicílio destinado a habitação de pessoas em cujo relacionamento prevalece o cumprimento de normas administrativas, como em hotéis, pensões e similares, orfanatos, asilos, casas de detenção, hospitais etc.

domicílio particular 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Moradia de uma, duas, ou no máximo cinco famílias, mesmo que localizado em estabelecimento industrial, comercial etc., inclusive o prédio em construção onde residem até cinco pessoas, embora sem laço de parentesco e/ou dependência doméstica. O domicílio particular é classificado em: permanente - construído para fim residencial (casa, apartamento e cômodo); e improvisado - não construído para fim residencial, mas servindo de moradia na data de referência da pesquisa, tal como o localizado em unidade (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, prédio em construção, embarcação, carroça, vagão de trem, tenda, barraca, gruta etc.; (*Censo Demográfico 2000*) Domicílio em que o relacionamento entre seus ocupantes é ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado em: permanente - construído para servir exclusivamente à habitação e que, na data de referência da pesquisa, tem a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas; e improvisado - localizado em unidade não-residencial (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, mas que, na data de referência da pesquisa, está ocupado por morador e aquele situado em prédio em construção, vagão de trem, carroça, tenda, barraca, gruta etc. que está servindo de moradia na data de referência da pesquisa.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Domicílio destinado a habitação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas cujo relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado em: permanente - localizado em unidade que se destina a servir de moradia (casa, apartamento ou cômodo); e improvisado - localizado em unidade que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia (loja, sala comercial etc.) ou em prédio em construção, embarcação, carroça, vagão, tenda, barraca, gruta etc. que esteja servindo de moradia.

empreendimento (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Empresa, instituição, entidade, firma, negócio ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento desenvolvido com ou sem a ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não-remunerados).

empregado (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha para empregador, geralmente cumprindo jornada de trabalho e recebendo em contrapartida remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.), inclusive a que presta serviço militar obrigatório, sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

empregador (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

esfera administrativa (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Classificação da entidade mantenedora à qual o estabelecimento de saúde está vinculado em: pública (federal, estadual e municipal) ou privada. Classifica-se como privado/SUS o estabelecimento que presta algum tipo de serviço ao Sistema Único de Saúde - SUS.

esgotamento sanitário (*Censo Demográfico 1991*) Escoadouro da instalação sanitária, comum ou não a mais de um domicílio particular permanente, classificado quanto ao tipo em: rede geral - quando o aparelho sanitário está ligado a uma rede geral de esgoto sanitário; fossa séptica - quando o aparelho sanitário está ligado à fossa séptica, existindo ou não escoadouro das águas servidas; fossa rudimentar - quando a instalação sanitária (havendo ou não aparelho) está ligada à fossa rústica (fossa negra, poço, buraco etc.); vala - quando a instalação sanitária (havendo ou não aparelho) está ligada a uma vala negra (escoadouro de águas pluviais a céu aberto); outro - quando a instalação sanitária (havendo ou não aparelho) está ligada diretamente a um rio, lago etc.; (*Censo Demográfico 2000*) Escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio particular permanente, classificado quanto ao tipo em: rede geral de esgoto ou pluvial - quando a canalização das águas servidas e dos dejetos provenientes do banheiro ou sanitário está ligada a um sistema de coleta que os conduz a um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada; fossa séptica - quando a canalização do banheiro ou sanitário está ligada a uma fossa séptica, isto é, a matéria é esgotada para uma fossa próxima, onde passa por um processo de tratamento ou decantação sendo, ou não, a parte líquida conduzida em seguida para um desaguadouro geral da área, região ou município; fossa rudimentar - quando o banheiro ou sanitário está ligado a uma fossa rústica (fossa negra, poço, buraco etc.); vala - quando o banheiro ou sanitário está ligado diretamente a uma vala a céu aberto; rio, lago ou mar - quando o banheiro ou sanitário está ligado diretamente a um rio, lago ou mar; outro - qualquer outra situação não descrita anteriormente.

espécie do domicílio Ver domicílio

esperança de vida ao nascer Número médio de anos que um recém-nascido esperaria viver se estivesse sujeito a uma lei de mortalidade observada em dada população durante um dado período.

estabelecimento de saúde (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Estabelecimento que presta serviços de saúde com um mínimo de técnica apropriada, segundo critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para o atendimento rotineiro à população, como posto de saúde, centro de saúde, clínica ou posto de assistência médica, unidade mista, hospital (inclusive de corporações militares), unidade de complementação diagnóstica e terapêutica, clínica radiológica, clínica de reabilitação, ambulatório de sindicato e clínica odontológica.

estado civil (*Censo Demográfico 2000*) Classificação do estado civil da pessoa em: casado(a) - quando a pessoa tem o estado civil de casada; desquitado(a) ou separado(a) judicialmente - quando a pessoa tem o estado civil de desquitada ou separada homologado por decisão judicial; divorciado(a) - quando a pessoa tem o estado civil de divorciada homologado por decisão judicial; viúvo(a) - quando a pessoa tem o estado civil de viúva; ou solteiro(a) - quando a pessoa tem o estado civil de solteira.

estado conjugal (*Censo Demográfico 1991*) Condição das pessoas em relação ao fato de nunca terem vivido, já terem vivido ou viverem em companhia de cônjuge, em decorrência de casamento civil, religioso, civil e religioso ou de união consensual. A noção de estado conjugal não corresponde à de estado civil. De acordo com o critério adotado, a pessoa é classificada em: solteira, casada, desquitada, divorciada, separada e viúva; (*Censo Demográfico 2000*) Combinação da condição de convivência com o estado civil.

estrangeiro (*Censo Demográfico 1991-2000*) Pessoa nascida fora do Brasil, ou nascida no Brasil e registrada em representação estrangeira, e que não se naturalizou brasileira.

família (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, residente na mesma unidade domiciliar, ou pessoa que mora só em uma unidade domiciliar. Consideram-se como famílias conviventes as constituídas de, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residam na mesma unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo).

grupos de atividade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Agrupamento das divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar - CBO Domiciliar em: agrícola (agricultura, pecuária e serviços relacionados com estas atividades; silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com estas atividades; e pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades); indústria de transformação (fabricação de produtos alimentícios e bebidas; fabricação de produtos do fumo; fabricação de produtos têxteis; confecção de artigos do vestuário e acessórios; preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados; fabricação de produtos de madeira; fabricação de celulose, papel e produtos de papel; edição, impressão e reprodução de gravações; fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool;

fabricação de produtos químicos; fabricação de produtos de borracha e plástico; fabricação de produtos de minerais não-metálicos; metalurgia básica; fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos; fabricação de máquinas e equipamentos; fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática; fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos; fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações; fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios; fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias; fabricação de outros equipamentos de transporte; fabricação de móveis e indústrias diversas; e reciclagem); outras atividades industriais (extração de carvão mineral; extração de petróleo e serviços correlatos; extração de minerais radioativos; extração de minerais metálicos; extração de minerais não-metálicos; eletricidade, gás e água quente; e captação, tratamento e distribuição de água); construção (construção); comércio e reparação (comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis; comércio a varejo e por atacado e reparação de objetos pessoais e domésticos); alojamento e alimentação (alojamento e alimentação); transporte, armazenagem e comunicação (transporte terrestre; transporte aquaviário; transporte aéreo; atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem; e correios e telecomunicações); administração pública (administração pública, defesa e seguridade social); educação, saúde e serviços sociais (educação; e saúde e serviços sociais); outros serviços coletivos, sociais e pessoais (limpeza urbana e esgoto; e atividades conexas; atividades associativas; atividades recreativas, culturais e desportivas; e serviços pessoais); serviços domésticos (serviços domésticos); outras atividades (intermediação financeira, exclusive de seguros e previdência privada; seguros e previdência privada; atividades auxiliares da intermediação financeira; atividades imobiliárias; aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores e de objetos pessoais e domésticos; atividades de informática e conexas; pesquisa e desenvolvimento; serviços prestados principalmente às empresas; e organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais); atividades mal definidas ou não declaradas (atividades mal definidas ou não declaradas).

grupos ocupacionais (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Agrupamento dos subgrupos principais da Classificação Brasileira de Ocupações - CBO Domiciliar em: dirigentes em geral (membros superiores e dirigentes do poder público; dirigentes de empresas e organizações, exceto de interesse público; gerentes); profissionais das ciências e das artes (profissionais policientíficos; profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia; profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins; profissionais do ensino, com formação de nível superior; profissionais das ciências jurídicas; profissionais

das ciências sociais e humanas; e comunicadores, artistas e religiosos); técnicos de nível médio (técnicos polivalentes; técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins; técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins; professores leigos e de nível médio; técnicos de nível médio em serviços de transportes; técnicos de nível médio nas ciências administrativas; técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos; e outros técnicos de nível médio); trabalhadores de serviços administrativos (escriturários; e trabalhadores de atendimento ao público); trabalhadores dos serviços (trabalhadores dos serviços); vendedores e prestadores de serviços do comércio (vendedores e prestadores de serviços do comércio); trabalhadores agrícolas (produtores na exploração agropecuária; trabalhadores na exploração agropecuária; pescadores, caçadores e extrativistas florestais; e trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal); trabalhadores da produção de bens e serviços industriais e de reparação e manutenção (trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil; trabalhadores da transformação de metais e de compósitos; trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica; montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais; joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins; trabalhadores das indústrias têxteis, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas; trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário; trabalhadores de funções transversais; trabalhadores das indústrias de processos contínuos e outras indústrias; trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção; trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose, papel, papelão e artefatos; trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo; operadores de instalações de produção e distribuição de energia, utilidades, captação, tratamento e distribuição de água; outros trabalhadores elementares industriais; trabalhadores de reparação e manutenção mecânica; polimantenedores; e outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação); membros das forças armadas e auxiliares (militares da aeronáutica; militares do exército; militares da marinha; policiais militares; e bombeiros militares); e ocupações mal definidas ou não declaradas.

horas habitualmente trabalhadas por semana (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Número de horas que as pessoas ocupadas habitualmente trabalham por semana no trabalho, incluindo aquelas que a pessoa ocupa fora do local de trabalho em tarefas relacionadas com a sua ocupação nesse trabalho.

idade (*Censo Demográfico 1991-2000, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Idade calculada, em anos completos, na data de referência da pesquisa, com base no dia, mês e ano do nascimento da pessoa, e idade presumida da pessoa que não sabe a data de nascimento.

iluminação elétrica (*Censo Demográfico 1991*) Existência de iluminação elétrica no domicílio particular permanente, independentemente de

ser proveniente de uma rede geral, com ou sem medidor, óleo ou querosene ou obtida de outra forma; (*Censo Demográfico 2000*) Existência de iluminação elétrica no domicílio particular permanente, proveniente ou não de uma rede geral, com ou sem medidor.

instalação sanitária (*Censo Demográfico 1991*) Existência de instalação sanitária para uso dos moradores do domicílio particular permanente ou no terreno em que ele se encontra, classificada, quanto ao uso, em só do domicílio ou comum a mais de um domicílio.

leito para internação (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Leito instalado para uso regular dos pacientes internados durante seu período de hospitalização. Considera-se o leito comum, leito para infectado, berço aquecido e incubadora, com exceção dos leitos com as incubadoras localizadas em UTI neonatal e/ou infantil e/ou intermediária.

lugar de residência da mãe (*Estatísticas do Registro Civil*) Localização geográfica (unidade da federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual da mãe na ocasião do parto.

lugar de residência do falecido (*Estatísticas do Registro Civil*) Localização geográfica (unidade da federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual do falecido na ocasião do óbito.

média de anos de estudo Total de anos de estudo das pessoas de uma determinada idade dividido pelo número total de pessoas na mesma idade.

mês de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Mês fixado para a investigação dos rendimentos. Foi o mês de setembro de 2002.

morador Ver população residente

nacionalidade Ver brasileiro nato, estrangeiro, naturalizado brasileiro

não-remunerado (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha sem remuneração, pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar, que é conta própria ou empregador em qualquer atividade, ou empregado em atividade da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura; em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário.

nascido vivo (*Estatísticas do Registro Civil*) Filho que após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifesta algum sinal de vida, como respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco ou pulsação do cordão umbilical, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta, ainda que tenha falecido em seguida.

naturalidade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Condição da pessoa em função do município e da unidade da federação de nascimento.

naturalizado brasileiro (*Censo Demográfico 1991-2000*) Pessoa nascida em país estrangeiro que obteve a nacionalidade brasileira por meio de título de naturalização, ou valendo-se de disposição da legislação brasileira.

normas de convivência (*Censo Demográfico 1991-2000, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Regras estabelecidas para o convívio de pessoas que moram juntas, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica.

número de trabalhos (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Número de empreendimentos em que a pessoa tem trabalho na semana de referência da pesquisa. O trabalho na produção para o próprio consumo, ou na construção para o próprio uso, somente foi contado para a pessoa que não tem qualquer outro trabalho remunerado ou sem remuneração na semana de referência da pesquisa.

nupcialidade Ver estado conjugal

óbito (*Estatísticas do Registro Civil*) Desaparecimento definitivo de algum sinal de vida em qualquer momento posterior ao nascimento, ou seja, cessação das funções vitais sem a possibilidade de ressuscitamento.

óbito fetal (*Estatísticas do Registro Civil*) Morte de um produto da concepção ocorrida antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação. A indicação do óbito fetal ocorre quando, após a separação do corpo materno, o feto não respira ou mostra qualquer outra evidência de vida, como choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco ou pulsação do cordão umbilical.

ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Cargo, função, profissão ou ofício exercido pela pessoa.

ocupações médicas (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Profissionais médicos nas diversas especialidades investigadas que possuem algum vínculo com o estabelecimento de saúde.

período de referência de 365 dias (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Período que abrange a semana de referência da pesquisa e os 358 dias que a antecedem. Foi o período de 29 de setembro de 2001 a 28 de setembro de 2002 para a pesquisa de 2002.

pessoa alfabetizada (*Censo Demográfico 1991*) Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece; (*Censo Demográfico 2000*) Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece, inclusive a pessoa alfabetizada que se tornou física ou mentalmente incapacitada de ler ou escrever.

pessoa de referência Ver em condição na família

pessoa desocupada (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa sem trabalho, mas que toma alguma providência para conseguir trabalho na semana de referência da pesquisa.

pessoa economicamente ativa (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa classificada como ocupada ou desocupada na semana de referência da pesquisa.

pessoa em idade ativa (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa de 10 anos ou mais de idade.

pessoa não-economicamente ativa (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que não é classificada como ocupada nem como desocupada na semana de referência da pesquisa.

pessoa ocupada (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa com trabalho durante toda ou parte da semana de referência da pesquisa, inclusive a pessoa que não exerceu o trabalho remunerado que tem nessa semana por motivo de férias, licença, falta, greve etc.

população de direito Ver população residente

população de fato Ver população presente

população presente (*Censo Demográfico 1872-1980*) Pessoas presentes no domicílio, moradoras ou não do domicílio.

população residente 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data; (*Censo Demográfico 2000*) Pessoas que têm o domicílio como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

população total (*Censo Demográfico 1991-2000, Contagem da População 1996*) Moradores habituais no domicílio, quer estivessem presentes ou ausentes (período não superior a 12 meses) na data de referência da pesquisa. A população total classifica-se, para o Censo de 1980, em população residente ou população de direito e população presente ou população de fato; para o Censo de 1991, a Contagem da População de 1996 e o Censo 2000, em população residente ou população de direito.

posição na ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha. Segundo a posição na ocupação, as pessoas são classificadas em: empregado, trabalhador doméstico, conta própria, empregador, não-remunerado, trabalhador na produção para o próprio consumo e trabalhador na construção para o próprio uso.

processo de divórcio Ver divórcio

processo de separação judicial Ver separação judicial

procura de trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Tomada de alguma providência efetiva para conseguir trabalho: contato

estabelecido com empregadores; prestação de concurso; inscrição em concurso; consulta a agência de emprego, sindicato ou órgão similar; resposta a anúncio de emprego; solicitação de trabalho a parente, amigo, colega ou através de anúncio; tomada de medida para iniciar negócio etc.

razão de dependência em relação às pessoas economicamente ativas (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Resultado da divisão entre a soma das pessoas não-economicamente ativas e as pessoas de menos de 10 anos de idade pelo número de pessoas economicamente ativas.

religião ou culto (*Censo Demográfico 1991*) Seita, culto ou ramo da religião professada pela pessoa. As declarações, para efeito de apuração, são classificadas em: Cristã Tradicional, Cristã Reformada, Neocristã, Mediúnica, Judaica ou Israelita, Oriental ou outra; (*Censo Demográfico 2000*) . Seita, culto ou ramo da religião professada pela pessoa. As declarações, para efeito de apuração, são classificadas em: Católica Apostólica Romana, Evangélicas (de missão, de origem pentecostal, outras religiões evangélicas), Espírita, Espiritualista, Umbanda, Candomblé, Judaica, Budismo, Religiões Orientais, Islâmica, Hinduísta, Tradições Esotéricas, Tradições Indígenas, Outras Religiosidades, Sem Religião e Não-determinadas.

remuneração média mensal em salário-mínimo (*Ministério do Trabalho*) Média aritmética das remunerações individuais no mês de referência da pesquisa, convertidas em salário-mínimo.

rendimento mensal (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Soma do rendimento mensal de trabalho com o rendimento proveniente de outras fontes.

rendimento mensal das famílias residentes em domicílios particulares Ver rendimento mensal familiar

rendimento mensal de outras fontes (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Rendimento mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, normalmente recebido de aposentadoria paga por instituto de previdência ou pelo governo federal; complementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão paga por instituto de previdência, governo federal, caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão; pensão alimentícia; abono de permanência; aluguel; doação ou mesada recebida de pessoa não-moradora na unidade domiciliar; programa oficial de auxílio educacional (como o bolsa escola) ou social (renda mínima e outros); e rendimento médio mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, proveniente de aplicação financeira (juros de papel de renda fixa e de caderneta de poupança etc.); parceria etc.

rendimento mensal de todas as fontes Ver rendimento mensal

rendimento mensal de todos os trabalhos Ver rendimento mensal de trabalho

rendimento mensal de trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Rendimento mensal em dinheiro, produtos ou mercadorias, proveniente do trabalho principal, do trabalho secundário e dos demais trabalhos que a pessoa tem na semana de referência, exceto o valor da produção para consumo próprio. Para empregados - remuneração bruta mensal a que normalmente têm direito ou, quando o rendimento é variável, remuneração média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Para empregadores e trabalhadores conta própria - retirada mensal (rendimento bruto menos as despesas com o empreendimento, tais como pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) ou, quando o rendimento é variável, retirada média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa.

rendimento mensal familiar (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Soma dos rendimentos mensais dos componentes da família, excluindo as pessoas cuja condição na família é de pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

sanitário (*Censo Demográfico 2000*) Local limitado por paredes de qualquer material, coberto ou não por um teto, que dispõe de aparelho sanitário ou buraco para dejeções.

salário-mínimo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Remuneração mínima do trabalhador, fixada por lei. Para o cálculo dos valores em salários-mínimos, considera-se o valor em vigor no mês de referência da pesquisa. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2002 foi considerado o valor de R\$ 200,00 (duzentos reais) vigente em setembro de 2002, mês de referência da pesquisa.

semana de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Semana fixada para a investigação da condição de atividade e das características de trabalho. Para a pesquisa de 2002, foi a semana de 22 a 28 de setembro de 2002.

separação judicial (*Estatísticas do Registro Civil*) Dissolução legal da sociedade conjugal, ou seja, separação legal do marido e da mulher, desobrigando as partes de certos compromissos, como o dever de vida em comum ou coabitação, mas não permitindo direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação de cada país.

situação do domicílio 1. (*Censo Demográfico 1991-2000, Contagem da População 1996*) Classificação da localização do domicílio em área urbana ou rural, definida por lei municipal vigente na data de referência da pesquisa. A situação urbana abrange as áreas, urbanizadas ou não, correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites, inclusive os aglomerados rurais de extensão urbana, os povoados e os núcleos.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação da localização do domicílio em área urbana ou rural, definida por lei municipal vigente por ocasião do Censo Demográfico. A situação

urbana abrange as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites.

taxa anual de crescimento vegetativo

Diferença entre a taxa bruta de natalidade e a taxa bruta de mortalidade.

taxa bruta de mortalidade Quociente entre o número de óbitos ocorridos durante um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a frequência com que ocorrem os óbitos em uma população.

taxa bruta de natalidade Quociente entre o número de nascidos vivos em um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a frequência com que ocorrem os nascimentos em uma população.

taxa de analfabetismo Percentagem de pessoas analfabetas de um grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

taxa de analfabetismo funcional Percentagem da população de uma determinada faixa etária com escolaridade até 3 anos de estudo em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

taxa de atividade Percentagem de pessoas economicamente ativas em relação ao total de pessoas em idade ativa.

taxa de defasagem idade/série Percentagem de crianças frequentando uma determinada série escolar com idade superior àquela pedagogicamente recomendada para a mesma série.

taxa de desocupação Percentagem das pessoas desocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

taxa de escolarização Proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que frequenta escola em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de fecundidade total Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, em ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

taxa de mortalidade infantil Frequência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano) em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

taxa específica de fecundidade Intensidade de fecundidade a que as mulheres estão sujeitas em cada grupo etário, dentro do período reprodutivo (dos 15 aos 49 anos de idade).

taxa líquida de migração anual Relação entre o saldo migratório de uma região em um determinado ano e o total da população residente ao meio do ano dessa mesma região.

taxa média geométrica de incremento anual da população Taxa de crescimento da população, dada pela expressão:

$$i = \sqrt[n]{\frac{P(t+n)}{P(t)}} - 1$$

sendo $P(t+n)$ e $P(t)$ populações correspondentes a duas datas sucessivas, e n o intervalo de tempo entre essas datas, medido em ano e fração de ano.

tempo de permanência no trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Tempo decorrido desde o ingresso da pessoa no trabalho principal da semana de referência da pesquisa até a data de referência da pesquisa.

trabalhador doméstico (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

trabalhador na construção para o próprio uso (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente às reformas, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalhador na produção para o próprio consumo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Exercício de: a) ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou em benefícios, como moradia, alimentação, roupas etc., na produção de bens e serviços; b) ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios, como moradia, alimentação, roupas etc., no serviço doméstico; c) ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, exercida durante pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar que tem trabalho como empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador; em ajuda a instituição religiosa beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário; d) ocupação exercida durante pelo menos uma hora na semana: na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente à reforma, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho principal da semana de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Único trabalho que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa. Para a pessoa com mais de um trabalho, isto é, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, considera-se principal o trabalho da semana de referência no qual teve maior tempo

de permanência no período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considera-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa dedica normalmente maior número de horas semanais. Adota-se este mesmo critério para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, tem somente trabalhos não-remunerados que apresentam o mesmo tempo de permanência no

período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considera-se principal aquele que proporciona normalmente o maior rendimento.

unidade domiciliar (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo.

Referências

AGRAVOS regimentais e embargos de declaração do Supremo Tribunal de Justiça 2000-2002. In: Supremo Tribunal Federal. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br/bndpj/tribunaissuperiores/>>. Acesso em: jan. 2004.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL 2000-2002. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, v. 9-11, 2001-2003.

CARGOS previstos em lei, cargos providos nas Justiças Comum, Federal e Especializada de 1º grau e cargos vagos 2000. In: Supremo Tribunal Federal. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2004.

CARGOS previstos em lei, cargos providos nas Justiças Comum, Federal e Especializada de 2º grau e cargos vagos 2000. In: Supremo Tribunal Federal. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2004.

CENSO DEMOGRÁFICO 1940-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-2001.

CENSO DEMOGRÁFICO 2000: características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 519 p. Acompanha 1 CD-ROM.

CENSO DEMOGRÁFICO 2000: migração e deslocamento: resultados da amostra. Rio de Janeiro: IBGE, 2003.

CLASSIFICAÇÃO brasileira de ocupações - CBO. [S.l.]: Ministério do Trabalho e Emprego, 2002. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2004.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE-domiciliar. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/concla/cnaedomiciliar/cnaedom.shtm>>. Acesso em: jan. 2004.

CONTAGEM da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.

ESTATÍSTICA do eleitorado 2000-2002. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral, 2002. Disponível em: <<http://www.tse.gov.br/eleitorado/index.html>>. Acesso em: dez. 2003.

ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL 2002. Rio de Janeiro: IBGE, v. 29, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

METODOLOGIA do censo demográfico 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 574 p. (Série relatórios metodológicos, v. 25). Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2004.

MOVIMENTO forense nacional 2000-2002. In: Supremo Tribunal Federal. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2004.

MOVIMENTO processual do Supremo Tribunal Federal 2000-2002. In: Supremo Tribunal Federal. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br/bndpj/stf/>>. Acesso em: jan. 2004.

MOVIMENTO processual do Superior Tribunal Militar 2000-2002. In: Supremo Tribunal Federal. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br/bndpj/tribunaissuperiores/>>. Acesso em: jan. 2004.

MOVIMENTO processual do Tribunal Superior do Trabalho 2000-2002. In: Supremo Tribunal Federal. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br/bndpj/tribunaissuperiores/>>. Acesso em: jan. 2004.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS 2001. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 22, 2002. Acompanha 1 CD-ROM.

_____. 2002 Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 23, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

Pesquisa nacional por amostra de domicílio 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões, Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

Pesquisa nacional por amostra de domicílio 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões, Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM.

PESQUISA nacional por amostra de domicílios 2002: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2002: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

PESQUISA nacional por amostra de domicílios: síntese de indicadores 2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 203 p. Acompanha 1 CD-ROM.

PROCESSOS distribuídos e julgados pelo Superior Tribunal de Justiça 2000-2002. In: Supremo Tribunal Federal. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br/bndpj/tribunaissuperiores/>>. Acesso em: jan. 2004.

PROCESSOS distribuídos e julgados pelo Tribunal Superior Eleitoral 2000-2002. In: Supremo Tribunal Federal. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br/bndpj/tribunaissuperiores>>. Acesso em: jan. 2004.

PROCESSOS entrados e julgados nas Justiças Comum, Federal e Especializada de 1º grau. In: Supremo Tribunal Federal. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2004.

RECENSEAMENTO DO BRAZIL 1872-1920. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, [187?]-1930.

SINOPSE estatística da educação básica: censo escolar 2003. Brasília, DF: INEP, 2004.

SINOPSE estatística da educação superior: 2002. Brasília, DF: INEP, 200.

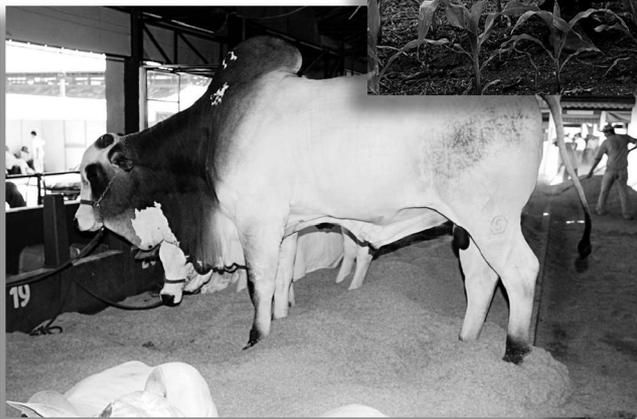
SINOPSE estatística da educação superior: censo 2003. Brasília, DF: INEP, 2003.

SÍNTESE de indicadores sociais 2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 383 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n. 11). Acompanha 1 CD-ROM.

SITUAÇÃO da pós-graduação 2002. Brasília, DF: CAPES, 2003.

Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

Seção 3



Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

3 Seção

Sumário

Principais Características
das Pesquisas e Levantamentos

Armazenagem e Estocagem

Armazenagem e Estocagem

3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo grupos de capacidade útil - 2002

3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da
empresa e de atividade do estabelecimento - 2002

Crédito e Assistência Rural

Crédito e Assistência Rural

3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 1992-2001

3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema
Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e atividades - 2001

3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema
Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e finalidades - 2001

Produção Vegetal

Agricultura

3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento
médio, segundo os principais produtos agrícolas
das lavouras permanentes -2001 -2002

3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2001-2002

3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2003

Extração Vegetal e Silvicultura

3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2001-2002

3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2002

3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2001-2002

3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2002

3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2001-2002

Produção Animal

Abate de Animais

3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2001-2002

3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2001-2002

Produtos de Origem Animal

3.4.2.1 - Quantidade de leite cru ou resfriado adquirido e industrializado, segundo os meses - 2001-2002

3.4.2.2 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2001-2002

3.4.2.3 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2000-2002

Efetivos

Efetivo

3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2002

3.5.1.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2002

Gráficos

3.1.1 - Estoque em 31.12 - Brasil - 2000-2002

3.2.1 - Financiamento concedido a produtores e cooperativas - Brasil - 2001

3.3.1 - Evolução da produção obtida e área colhida dos cereais, leguminosas e oleaginosas -Brasil - 1994-2003

3.4.1 - Produção de leite - Brasil - 1993-2002

3.5.1 - Efetivo de bovinos em 31.12 Brasil e Grandes Regiões - 2001-2002

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Obter informações mensais sobre previsão e acompanhamento de safras agrícolas, com estimativas de produção, rendimento médio e áreas plantadas e colhidas	Município	Mensal	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet e publicação impressa	IBGE
Pesquisa da Pecuária Municipal	Obter informações sobre o efetivo das espécies animais criadas e dos produtos da pecuária	Município	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa de Estoques	Obter informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas prioritários e sobre as unidades onde é feita a sua guarda	Estabelecimento que se dedica à prestação de serviços de armazenagem e estocagem a seco ou que tem a guarda de produtos agrícolas	Semestral	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet	IBGE
Pesquisa Trimestral do Abate de Animais	Obter informações sobre o número de cabeças abatidas e o peso total das carcaças dos rebanhos bovinos, suíno e de frango	Estabelecimento de abate de animais que está sob inspeção federal, estadual ou municipal	Trimestral com informações mensais	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet	IBGE
Pesquisa Trimestral do Leite	Obter informações sobre a quantidade de leite cru ou resfriado adquirido pelas indústrias de laticínios e o leite destinado à industrialização	Indústria de laticínios que está sob inspeção federal, estadual ou municipal	Trimestral com informações mensais	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet	IBGE
Pesquisa Trimestral do Couro	Obter informações sobre a quantidade de couro cru de bovino adquirido pelos curtumes, segundo a procedência, o número de couros inteiros curtidos e os métodos de curtimento	Curtume que adquire mais de 5 000 unidades de couro cru de bovino no ano	Trimestral com informações mensais	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet	IBGE
Produção Agrícola Municipal	Obter informações sobre área plantada e colhida, quantidade, rendimento médio e valor da produção, relativas a produtos de cultura temporária e permanente	Município	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura	Obter informações sobre quantidade e valor da produção dos produtos do extrativismo e da silvicultura, número de árvores abatidas e volume de madeira em tora e de nó-de-pinheiro do pinheiro brasileiro nativo	Município	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Produção de Ovos de Galinha	Produzir indicadores sobre a variação da produção física de ovos de galinhas	Granja avícola que possui 10 000 ou mais cabeças de galinhas poedeiras	Trimestral com informações mensais	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet	IBGE
Registro Comum de Operações Rurais	Fornecer informações sobre as operações de financiamento concedido pelo Sistema Nacional de Crédito Rural	Instituição financeira	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil

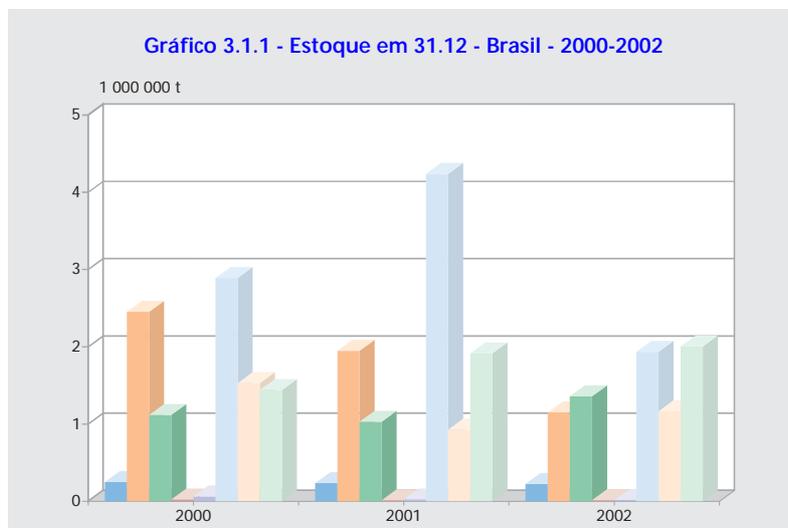
Armazenagem e Estocagem



Armazenagem e Estocagem

Sob o tema Armazenagem e Estocagem, são apresentados dados sobre as unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa, atividade do estabelecimento, e produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente dos produtos: algodão (em pluma); algodão (em caroço); caroço de algodão; semente de algodão, arroz (em casca); arroz (beneficiado); semente de arroz; café (em coco); café (em grão); feijão-preto; feijão-de-cor; milho; semente de milho; soja; semente de soja; trigo; e semente de trigo.

A Pesquisa de Estoques foi reformulada em 1986; até então, sob a denominação de Armazenagem e Estocagem a Seco, eram levantadas anualmente informações relativas aos aspectos estruturais do sistema de armazenagem, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados. A partir de 1986, com o título de Pesquisa Especial de Armazenagem, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 17 produtos prioritários.



Em 1987, sua periodicidade passou a ser semestral; e em 1988, recebeu o nome de Pesquisa de Estoques, tendo como principais variáveis investigadas a propriedade da empresa, atividade do estabelecimento, capacidade útil das unidades armazenadoras e quantidades existentes nas unidades armazenadoras.



Fonte: Pesquisa de estoques 2000-2002. Rio de Janeiro: IBGE, n.2, pt. 1, 2000-2003. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoques>.
Acesso em: jul. 2003.

Tabela 3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo grupos de capacidade útil - 2002

Grupos de capacidade útil	Unidades armazenadoras							
	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns e silos para produtos a granel					
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)	Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
			Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)
1º semestre								
Total	6 899	78 125 556	3 779	66 693 786	1 710	38 305 597	2 745	28 388 189
Menos de 1 000	971	6 111 972	426	195 111	106	46 279	335	148 832
1 000 a menos de 5 000	2 930	7 678 733	1 195	3 097 539	341	835 772	939	2 261 767
5 000 a menos de 10 000	1 248	8 673 823	627	4 402 511	254	1 426 519	482	2 975 992
10 000 a menos de 50 000	1 469	30 832 979	1 193	27 453 484	725	14 753 335	797	12 700 149
50 000 a menos de 100 000	197	13 910 999	243	16 243 140	205	11 728 514	126	4 514 626
100 000 a menos de 200 000	57	7 642 068	77	9 899 531	66	6 701 208	51	31 198 323
200 000 ou mais	27	8 774 982	18	5 402 470	13	2 813 970	15	2 588 500
2º semestre								
Total	6 862	78 582 010	3 819	67 183 449	1 730	38 762 118	2 784	28 421 331
Menos de 1 000	973	6 111 958	421	193 353	107	46 389	330	146 964
1 000 a menos de 5 000	2 912	7 635 197	1 207	3 129 442	345	834 673	952	2 294 769
5 000 a menos de 10 000	1 236	8 607 736	643	4 519 540	253	1 414 519	500	3 105 021
10 000 a menos de 50 000	1 457	30 524 862	1 207	27 771 773	736	14 967 845	806	12 803 928
50 000 a menos de 100 000	195	13 861 758	247	16 444 640	210	11 983 514	129	4 461 126
100 000 a menos de 200 000	61	8 215 157	76	9 722 231	66	6 701 208	52	3 021 023
200 000 ou mais	28	9 125 342	18	5 402 470	13	2 813 970	15	2 588 500

Fonte: Pesquisa de estoques 2002. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, 2002-2003. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: jul. 2003.

Tabela 3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2002

Tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento	Unidades armazenadoras						
	Total de estabelecimento	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
1º semestre							
Total	8 667	6 899	78 125 556	1 710	38 305 597	2 745	28 388 189
Propriedade							
Governo	285	256	7 535 078	41	1 368 230	68	1 118 696
Iniciativa privada	6 856	5 520	57 179 827	1 176	25 558 468	2 005	18 419 436
Cooperativa	1 467	1 087	11 873 374	478	10 712 599	638	8 125 582
Economia mista	59	36	1 537 277	15	666 300	34	724 475
Atividade							
Comércio	2 496	2 002	14 450 956	566	8 958 735	692	6 656 794
Supermercado	330	325	3 353 016	3	4 600	4	18 227
Indústria	2 387	2 092	25 955 169	235	6 080 402	720	7 332 193
Serviço	2 184	1 515	27 870 783	632	21 006 934	747	10 757 346
Produção agropecuária	820	574	3 882 630	222	1 333 546	412	2 164 790
Mais de uma atividade	450	391	2 613 002	52	921 380	170	1 458 839
2º semestre							
Total	8 666	6 862	78 582 010	1 730	38 762 118	2 784	28 421 331
Propriedade							
Governo	277	247	7 536 834	40	1 357 430	71	1 158 172
Iniciativa privada	6 863	5 497	57 629 958	1 193	25 980 404	2 045	18 658 650
Cooperativa	1 470	1 085	11 857 212	482	10 757 984	640	7 904 244
Economia mista	56	33	1 558 006	15	666 300	28	700 265
Atividade							
Comércio	2 491	1 993	14 635 550	576	9 105 070	699	6 488 610
Supermercado	335	330	3 377 954	3	4 600	5	20 627
Indústria	2 368	2 068	25 951 174	236	6 174 689	720	7 345 203
Serviço	2 174	1 487	27 966 810	639	21 232 457	758	11 060 396
Produção agropecuária	828	578	3 952 672	221	1 311 572	425	2 185 356
Mais de uma atividade	470	406	2 697 850	55	933 730	177	1 321 139

Fonte: Pesquisa de estoques 2002. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n.1-2, pt. 1, 2002-2003. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: jul. 2003.

Crédito e Assistência Rural



Crédito e Assistência Rural

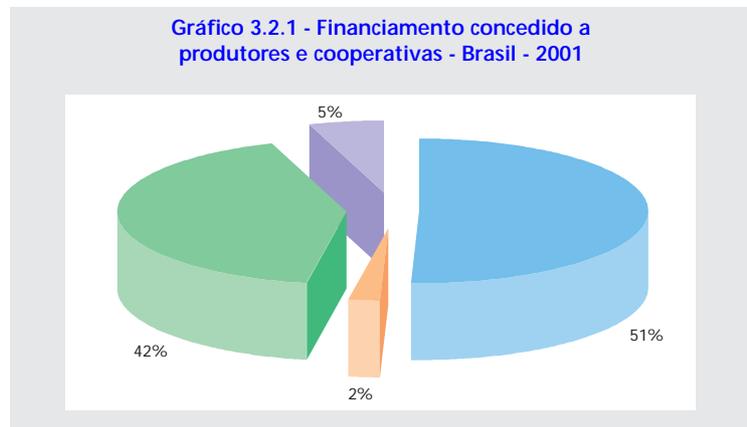
Em Crédito e Assistência Rural são apresentados dados estatísticos dos financiamentos do Sistema Nacional de Crédito Rural - SNCR.

Considera-se Crédito Rural o suprimento de recursos financeiros pelas instituições integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural - SNCR -, para aplicação exclusiva nas finalidades e condições estabelecidas no Manual de Crédito Rural - MCR.

São objetivos do Crédito Rural: estimular os investimentos rurais, inclusive para armazenamento, beneficiamento e industrialização dos produtos agropecuários, quando efetuados pelo produtor na sua propriedade rural, por suas cooperativas ou por pessoa física ou jurídica equiparada aos produtores; favorecer o oportuno e adequado custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários; fortalecer o setor rural, notadamente no que se refere a pequenos e médios produtores; e incentivar a introdução de métodos racionais no sistema de produção, visando ao aumento da produtividade, à melhoria do padrão de vida das populações rurais e à adequada defesa do solo.

As fontes de recursos para o Crédito Rural dividem-se em: - Recursos Controlados: destinados a lastrear

Gráfico 3.2.1 - Financiamento concedido a produtores e cooperativas - Brasil - 2001



operações de custeio e empréstimo do governo federal sem opção de venda (EGF/SOV), contratadas a encargos financeiros, limites e direcionamentos de aplicação estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional; e - Recursos Não-controlados: destinados a lastrear operações de custeio, comercialização e investimento livremente pactuadas entre financiado e financiador.

O Crédito Rural pode ser dividido, segundo a atividade, em agrícola e pecuária, e, conforme a finalidade, em crédito de custeio, de investimento e de comercialização.



Fonte: Anuário estatístico do crédito rural 2001. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, [2003].

Tabela 3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 1992-2001

Ano	Evolução dos recursos	
	Valores correntes	Valores constantes a preços de 2000 (R\$ 1,00) (1)
1992	35 799 339 489 152,00	14 119 686 713
1993	677 434 965 235,00	12 124 644 429
1994	8 921 742 735	19 748 180 457
1995	6 481 597 114	8 986 556 945
1996	6 293 201 099	7 853 615 806
1997	9 839 522 274	11 378 806 840
1998	11 133 827 728	12 393 829 933
1999	11 786 166 115	11 786 166 115
2000	13 779 503 344	13 779 503 344
2001	17 942 118 196	17 942 118 196

Fonte: Anuário estatístico do crédito rural 2001. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, 2003.

Notas: 1. A moeda vigente durante os anos 1990 a 1995, era cruzado novo (NCz\$), cruzeiro (Cr\$), cruzeiro real (CR\$) e real (R\$), respectivamente distribuídas em períodos.

2. As diferenças porventura encontradas nos valores constantes em confronto com edições anteriores devem-se às alterações ocorridas na nova base de cálculo dos índices disponibilidade interna, publicada pela "Conjuntura Econômica" da Fundação Getúlio Vargas, bem como a problemas de arredondamentos.

(1) Com inflator Igual à média do Índice Geral de Preços/Disponibilidade Interna.

Tabela 3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e atividades - 2001

Tipo de instituição e atividades	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas	
	Contratos	Valores R\$ 1,00
Total	1 468 912	17 942 118 197
Agrícola	1 078 941	13 264 288 837
Pecuária	389 971	4 677 829 360
Bancos oficiais federais	1 100 623	9 063 223 219
Agrícola	792 458	6 663 139 608
Pecuária	308 165	2 400 083 611
Bancos oficiais estaduais	30 927	420 694 793
Agrícola	20 477	300 331 389
Pecuária	10 450	120 363 404
Bancos privados	225 092	7 523 897 064
Agrícola	183 855	5 619 252 426
Pecuária	41 237	1 904 644 638
Cooperativas de crédito rural	112 270	934 303 121
Agrícola	82 151	681 565 415
Pecuária	30 119	252 737 706

Fonte: Anuário estatístico do crédito rural 2001. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, 2003.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e finalidades - 2001

Tipo de instituição e atividades	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas	
	Contratos	Valores R\$ 1,00
Total	1 468 912	17 942 118 197
Custeio	1 070 231	10 596 070 610
Investimento	370 817	3 710 456 561
Comercialização	27 864	3 635 591 025
Bancos oficiais federais	1 100 623	9 063 223 219
Custeio	780 372	5 898 188 319
Investimento	317 580	2 753 061 403
Comercialização	2 671	411 973 496
Bancos oficiais estaduais	30 927	420 694 793
Custeio	22 103	252 346 485
Investimento	6 489	91 911 780
Comercialização	2 335	76 436 528
Bancos privados	225 092	7 523 897 064
Custeio	176 310	3 727 682 788
Investimento	33 577	750 784 398
Comercialização	15 205	3 045 429 877
Cooperativas de crédito rural	112 270	934 303 121
Custeio	91 446	717 853 018
Investimento	13 171	114 698 980
Comercialização	7 653	101 751 124

Fonte: Anuário estatístico do crédito rural 2001. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, 2003.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Produção Vegetal



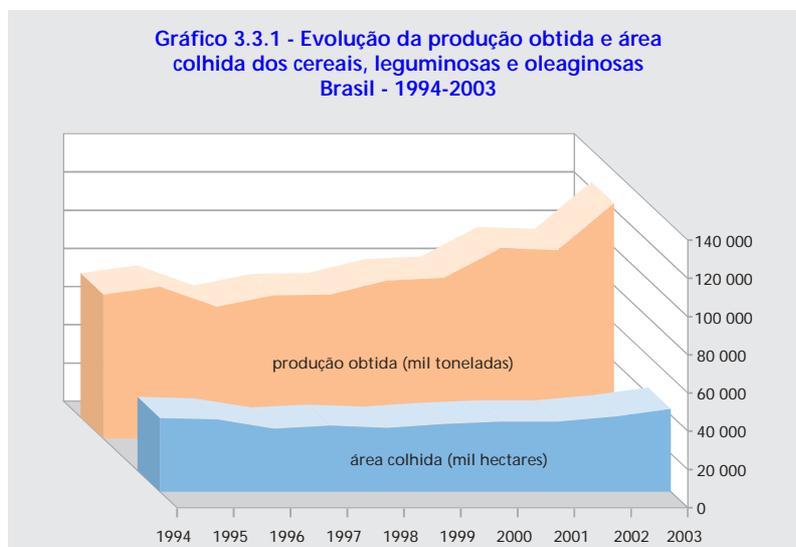
Produção Vegetal

As informações sobre Produção Vegetal são organizadas em dois capítulos, sendo um relativo à Agricultura e outro à Extração Vegetal e Silvicultura.

O capítulo referente à Agricultura apresenta para os anos de 2001 e de 2002 um conjunto de tabelas com a área plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de 29 lavouras temporárias e 33 permanentes, dados estes provenientes da Produção Agrícola Municipal.

Já para o ano de 2003, os dados são fornecidos do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, e contemplam as estimativas de área plantada e colhida, produção e rendimento médio de 24 culturas temporárias e 12 permanentes.

No que diz respeito à Extração Vegetal e Silvicultura, apresentam-se informações sobre a quantidade e o valor dos produtos obtidos da exploração de



recursos florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura), para os anos de 2001 e 2002.

Fontes: Produção agrícola municipal 1994-2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em jan 2004; Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2003. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15, n. 1-12, jan./dez. 2003-2004. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub/>>. Acesso em: jan. 2004.

Tabela 3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2001-2002

Produtos	Área (ha)				Produção				Rendimento médio (kg/ha)	
	Destinada à colheita		Colhida		Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)		2001	2002
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002		
Abacate	12 007	12 488	11 835	12 306	154 224	173 930	104 066	54 001	13 031	14 134
Algodão arbóreo (em caroço)	9 270	7 796	8 607	7 751	2 762	4 105	1 347	2 907	321	530
Azeitona	6	-	6	-	2	-	2	-	333	-
Banana	516 678	514 647	510 313	503 023	6 177 293	6 422 855	1 823 196	1 979 307	12 105	12 769
Borracha (látex coagulado)	100 554	103 100	95 823	97 265	144 093	146 464	126 598	144 434	1 504	1 506
Cacau (em amêndoa)	666 338	680 216	665 809	582 315	185 662	174 796	376 482	967 758	279	300
Café (beneficiado)	2 356 954	2 429 206	2 336 031	2 370 908	3 639 138	2 649 609	2 846 596	4 604 950	1 558	1 118
Caqui	6 967	7 004	6 900	6 958	131 106	141 364	67 006	77 818	19 001	20 317
Castanha-de-caju	653 264	673 115	638 556	665 014	124 073	164 539	79 886	149 434	194	247
Chá-da-india (folha verde)	3 842	3 894	3 842	3 894	35 860	37 364	6 359	8 876	9 334	9 595
Coco-da-baía (1)	275 551	280 835	273 338	276 598	1 420 547	1 928 236	383 799	504 277	5 197	6 971
Dendê (coco)	85 240	81 498	84 636	78 363	772 097	717 893	48 126	69 801	9 123	9 161
Erva-mate (folha verde)	96 903	95 872	84 029	79 616	645 965	513 526	131 634	119 334	7 687	6 450
Figo	2 941	3 169	2 904	3 111	25 981	23 921	30 697	24 339	8 947	7 689
Goiaba	14 387	16 066	14 206	15 806	281 102	321 127	103 304	108 618	19 788	20 317
Guaraná (semente)	11 703	14 332	11 668	12 187	3 935	4 032	8 229	10 001	337	331
Laranja	825 228	831 060	824 693	828 846	16 983 436	18 530 625	2 604 229	3 866 205	20 594	22 357
Limão	50 685	50 571	49 372	50 125	964 821	984 551	193 919	219 485	19 542	19 642
Maçã	30 968	31 519	30 938	31 519	716 030	857 388	335 660	466 351	23 144	27 202
Mamão	35 596	35 911	35 299	35 626	1 489 324	1 597 696	409 835	502 192	42 192	44 846
Manga	67 661	67 591	67 234	66 676	782 348	842 349	211 513	311 344	11 636	12 633
Maracujá	33 306	35 542	33 039	34 778	467 464	478 652	141 289	219 928	14 149	13 763
Marmelo	254	248	254	243	1 308	1 275	451	1 240	5 150	5 247
Noz (fruto seco)	1 577	1 729	1 576	1 678	2 357	1 909	6 034	4 143	1 496	1 138
Palmito	4 447	7 772	4 158	6 176	26 118	41 119	36 182	48 611	6 281	6 658
Pêra	1 958	1 879	1 952	1 873	21 522	19 696	14 193	15 114	11 026	10 516
Pêssego	23 300	23 905	23 134	23 744	222 636	218 292	140 597	156 969	9 624	9 194
Pimenta-do-reino	20 750	24 570	20 739	23 365	50 140	58 588	146 399	245 898	2 418	2 508
Sisal ou agave (fibra)	218 771	215 215	204 233	202 805	181 475	171 266	66 472	78 083	889	844
Tangerina	64 289	65 583	63 338	64 609	1 125 052	1 262 744	257 618	303 116	17 763	19 544
Tungue (fruto seco)	400	317	398	311	591	435	70	53	1 485	1 399
Urucum (semente)	10 279	12 411	10 198	12 142	11 287	11 582	14 218	19 386	1 107	954
Uva	63 325	66 308	63 288	66 300	1 058 579	1 148 648	1 179 635	1 009 157	16 726	17 325

Fonte: Produção agrícola municipal 2001-2002. In: IBGE, Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: Jan. 2004.

(1) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2001-2002

Unidades da Federação	Área (ha)				Produção				Rendimento médio (kg/ha)	
	Plantada		Colhida		Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)		2001	2002
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002		
Abacaxi (1) (2)	63 282	62 862	62 597	61 127	1 430 018	1 433 234	690 364	550 893	22 845	23 447
Algodão herbáceo (em caroço)	893 150	763 992	875 107	760 431	2 643 524	2 166 014	1 855 892	1 624 055	3 021	2 848
Alho	14 353	15 760	14 301	15 715	101 925	114 436	234 166	309 550	7 127	7 282
Amendoim (em casca)	105 125	97 125	105 010	97 093	201 763	195 284	103 722	147 202	1 921	2 011
Arroz (em casca)	3 171 300	3 175 772	3 142 826	3 145 868	10 184 185	10 457 093	2 998 580	3 826 874	3 240	3 324
Aveia (em grão)	257 646	264 438	257 531	254 663	342 476	298 686	75 458	76 084	1 330	1 173
Batata-doce	43 162	43 959	42 708	43 895	484 719	498 046	135 278	160 871	11 350	11 346
Batata-inglesa	154 186	161 139	153 984	161 124	2 848 664	3 126 411	1 506 613	1 453 575	18 500	19 404
Cana-de-açúcar (1)	5 022 490	5 206 736	4 957 897	5 100 485	344 292 922	364 391 016	8 683 720	11 540 306	69 443	71 442
Cebola	64 423	69 024	63 931	68 869	1 050 360	1 222 124	416 474	486 374	16 430	17 746
Centeio (em grão)	6 953	5 320	6 953	4 847	8 308	5 073	1 414	1 750	1 195	1 047
Cevada (em grão)	144 365	155 861	143 005	147 397	297 824	244 600	66 489	83 730	2 083	1 659
Ervilha (em grão)	1 893	3 336	1 893	3 336	4 442	7 986	4 089	6 666	2 347	2 394
Fava (em grão)	31 051	33 290	25 086	31 579	7 809	10 099	6 696	12 097	311	320
Feijão (em grão)	3 879 069	4 321 809	3 450 347	4 140 528	2 453 681	3 064 228	1 934 169	3 106 596	711	740
Fumo (em folha)	305 676	344 798	302 559	344 080	568 505	670 309	1 351 906	1 780 986	1 879	1 948
Juta (fibra)	1 204	1 094	954	987	1 308	1 459	572	691	1 371	1 478
Linho (semente)	4 615	5 573	4 615	5 573	4 381	2 980	1 400	1 344	949	535
Malva (fibra)	5 395	5 994	4 810	5 844	5 869	8 608	2 978	4 389	1 220	1 473
Mamona (baga)	176 534	145 912	171 624	136 109	99 950	170 897	39 025	46 558	582	1 256
Mandioca (1)	1 735 149	1 744 392	1 667 453	1 675 274	22 580 282	23 065 577	2 393 705	3 282 914	13 542	13 768
Melancia	78 320	75 774	77 409	75 389	1 450 324	1 491 137	268 717	284 610	18 736	19 779
Melão	14 306	16 882	14 198	16 875	264 431	352 300	91 785	210 194	18 625	20 877
Milho (em grão)	12 912 390	12 294 910	12 335 175	11 750 889	41 962 475	35 932 962	6 317 535	8 914 349	3 402	3 058
Rami (fibra)	399	480	399	480	897	1 378	987	1 757	2 248	2 871
Soja (em grão)	13 988 351	16 382 035	13 985 099	16 365 441	37 907 259	42 124 898	10 978 839	17 239 107	2 711	2 574
Sorgo granífero (em grão)	508 410	515 643	490 221	423 603	914 452	786 757	91 845	141 942	1 865	1 857
Tomate	57 663	62 647	57 491	62 520	3 103 363	3 652 923	865 381	1 429 412	53 980	58 428
Trigo (em grão)	1 730 908	2 151 831	1 728 492	2 104 902	3 366 599	3 105 658	852 874	1 394 671	1 948	1 475

Fonte: Produção agrícola municipal 2001-2002. In: IBGE, Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2004.

(1) Área destinada à colheita. (2) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2003

(continua)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Abacaxi (1)					Alho				
Brasil	61 854	53 506	1 400 194	26 169	São Paulo	150	150	1 365	9 100
Roraima	150	108	686	6 352	Paraná	699	699	3 526	5 044
Pará	9 665	9 658	243 674	25 230	Santa Catarina	2 146	2 146	15 660	7 297
Amapá	378	202	791	3 916	Rio Grande do Sul	3 998	3 997	25 284	6 326
Tocantins	2 709	1 817	39 924	21 972	Goias	2 393	2 393	24 272	10 143
Maranhão	1 889	1 889	39 236	20 771	Distrito Federal	300	300	2 700	9 000
Ceará	47	47	922	19 617	Amendoim (em casca)				
Rio Grande do Norte	3 670	3 670	91 081	24 818	Brasil	85 030	85 025	177 058	2 082
Paraíba	9 051	9 051	270 903	29 931	Ceará	471	471	557	1 183
Pernambuco	1 591	820	21 745	26 518	Paraíba	861	856	729	852
Alagoas	1 090	729	14 895	20 432	Sergipe	1 114	1 114	1 344	1 206
Sergipe	475	475	11 353	23 901	Bahia	5 868	5 868	7 584	1 292
Bahia	4 670	4 670	110 482	23 658	Minas Gerais	2 720	2 720	4 180	1 537
Minas Gerais	12 802	9 086	277 792	30 574	São Paulo	65 390	65 390	148 270	2 267
Espírito Santo	3 416	1 885	39 173	20 781	Paraná	3 740	3 740	7 508	2 007
Rio de Janeiro	2 385	2 385	68 575	28 753	Rio Grande do Sul	4 866	4 866	6 886	1 415
São Paulo	3 530	3 530	92 130	26 099	Arroz (em casca)				
Rio Grande do Sul	298	298	5 223	17 527	Brasil	3 165 601	3 149 675	10 198 945	3 238
Mato Grosso do Sul	175	158	2 547	16 120	Rondonia	62 045	62 045	114 863	1 851
Mato Grosso	1 046	1 046	18 372	17 564	Acre	24 617	23 182	32 614	1 407
Goias	2 817	1 982	50 690	25 575	Amazonas	17 695	17 695	39 835	2 251
Algodão arbóreo (em caroço)					Roraima	19 330	19 330	104 195	5 390
Brasil	5 692	5 276	2 403	455	Pará	259 752	258 574	482 171	1 865
Piauí	180	180	24	133	Amapá	2 570	2 360	3 085	1 307
Ceará	582	582	93	160	Tocantins	139 435	130 312	357 802	2 746
Rio Grande do Norte	1 108	700	281	401	Maranhão	496 233	496 233	689 051	1 389
Paraíba	3 642	3 634	1 894	521	Piauí	140 292	140 052	195 617	1 397
Pernambuco	180	180	111	617	Ceará	38 525	38 525	101 821	2 643
Algodão herbáceo (em caroço)					Rio Grande do Norte	2 804	2 718	8 039	2 958
Brasil	716 925	709 963	2 195 572	3 093	Paraíba	7 918	7 918	9 712	1 227
Maranhão	3 254	3 254	10 564	3 246	Pernambuco	3 192	3 177	16 936	5 331
Piauí	6 978	6 978	2 611	374	Alagoas	4 834	4 700	19 144	4 073
Ceará	13 637	13 627	14 075	1 033	Sergipe	8 893	7 812	34 496	4 416
Rio Grande do Norte	17 109	16 729	10 722	641	Bahia	17 187	17 187	30 287	1 762
Paraíba	8 263	8 177	8 632	1 056	Minas Gerais	88 153	87 423	190 398	2 178
Pernambuco	4 351	2 763	1 384	501	Espírito Santo	3 272	3 272	7 892	2 412
Alagoas	8 977	4 798	1 377	287	Rio de Janeiro	2 902	2 902	8 559	2 949
Bahia	86 141	85 582	258 181	3 017	São Paulo	35 130	35 130	102 020	2 904
Minas Gerais	34 038	33 968	85 074	2 505	Paraná	69 528	69 528	180 050	2 590
São Paulo	64 640	64 640	167 000	2 584	Santa Catarina	143 670	143 670	1 034 558	7 201
Paraná	29 418	29 418	67 456	2 293	Rio Grande do Sul	962 210	961 760	4 697 123	4 884
Mato Grosso do Sul	43 725	43 635	159 060	3 645	Mato Grosso do Sul	50 067	49 332	238 588	4 836
Mato Grosso	297 047	297 047	1 104 249	3 717	Mato Grosso	450 170	449 805	1 255 634	2 792
Goias	99 347	99 347	305 187	3 072	Goias	115 038	114 894	244 131	2 125
Alho					Distrito Federal	139	139	324	2 331
Brasil	14 941	14 940	122 831	8 222	Aveia (em grão)				
Ceará	26	26	81	3 115	Brasil	267 752	267 652	391 450	1 463
Bahia	1 664	1 664	13 862	8 331	Paraná	204 420	204 420	291 617	1 427
Minas Gerais	3 293	3 293	34 247	10 400	Santa Catarina	20 694	20 694	19 638	949
Espírito Santo	272	272	1 834	6 743	Rio Grande do Sul	42 638	42 538	80 195	1 885

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2003

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Banana					Café (beneficiado)				
Brasil	529 337	513 179	6 518 248	12 702	Pará	22 814	17 979	19 062	1 060
Rondônia	6 889	6 889	56 048	8 136	Ceará	7 480	7 480	1 994	267
Acre	7 501	7 501	57 918	7 721	Pernambuco	6 254	5 119	1 486	290
Amazonas	36 013	36 013	116 815	3 244	Bahia	153 574	151 422	90 665	599
Roraima	3 500	2 500	17 500	7 000	Minas Gerais	1 183 020	1 061 133	889 797	839
Pará	53 399	51 212	697 813	13 626	Espírito Santo	623 537	559 122	484 032	866
Amapá	1 459	540	2 275	4 213	Rio de Janeiro	12 666	12 666	7 242	572
Tocantins	5 828	4 896	34 508	7 048	São Paulo	227 380	227 380	170 223	749
Maranhão	11 790	11 790	128 082	10 864	Paraná	125 999	125 999	120 980	960
Piauí	2 496	2 496	31 532	12 633	Mato Grosso do Sul	2 386	2 378	1 815	763
Ceará	42 068	42 068	341 701	8 123	Mato Grosso	34 698	34 698	36 653	1 056
Rio Grande do Norte	6 284	6 254	157 952	25 256	Goias	8 596	7 046	7 190	1 020
Paraíba	16 300	16 300	283 855	17 414	Distrito Federal	823	773	791	1 023
Pernambuco	43 942	39 539	417 793	10 567	Cana-de-açúcar				
Alagoas	5 274	4 034	55 530	13 765	Brasil	5 612 965	5 342 850	389 928 614	72 981
Sergipe	4 564	4 564	63 823	13 984	Amazonas	5 405	5 405	337 067	62 362
Bahia	51 541	50 931	764 854	15 017	Pará	7 922	5 271	367 007	69 628
Minas Gerais	40 385	39 193	547 560	13 971	Tocantins	2 855	2 760	157 021	56 892
Espírito Santo	22 265	19 483	158 340	8 127	Maranhão	27 907	27 907	1 701 881	60 984
Rio de Janeiro	25 897	25 897	163 201	6 302	Piauí	8 693	8 693	475 868	54 742
São Paulo	61 000	61 000	1 182 585	19 387	Ceará	33 312	33 312	1 742 780	52 317
Paraná	9 797	9 797	234 524	23 938	Rio Grande do Norte	49 006	49 006	3 152 596	64 331
Santa Catarina	29 672	29 672	617 887	20 824	Paraíba	111 716	111 716	6 074 127	54 371
Rio Grande do Sul	10 768	10 768	114 680	10 650	Pernambuco	428 873	359 364	18 521 792	51 540
Mato Grosso do Sul	2 763	2 763	26 795	9 698	Alagoas	535 450	435 385	24 765 901	56 883
Mato Grosso	13 900	13 898	83 236	5 989	Sergipe	22 887	22 887	1 459 316	63 762
Goias	13 922	13 080	159 984	12 231	Bahia	81 387	81 387	4 868 877	59 824
Distrito Federal	120	101	1 457	14 426	Minas Gerais	358 474	304 119	20 872 438	68 632
Batata-inglesa					Espírito Santo	65 679	58 039	3 785 579	65 225
Brasil	150 037	149 905	3 070 163	20 481	Rio de Janeiro	161 839	161 839	7 233 751	44 697
Paraíba	602	602	4 856	8 066	São Paulo	2 776 232	2 776 232	226 277 423	81 505
Bahia	3 917	3 917	114 510	29 234	Paraná	369 836	369 836	30 970 393	83 741
Minas Gerais	39 998	39 878	1 019 890	25 575	Santa Catarina	17 258	17 258	666 823	38 638
Espírito Santo	573	573	8 733	15 241	Rio Grande do Sul	32 180	32 180	1 136 114	35 305
São Paulo	33 638	33 638	863 630	25 674	Mato Grosso do Sul	125 002	125 002	9 131 039	73 047
Paraná	32 479	32 479	614 861	18 931	Mato Grosso	190 391	190 391	13 559 599	71 220
Santa Catarina	10 083	10 083	128 207	12 715	Goias	200 661	164 861	12 671 222	76 860
Rio Grande do Sul	28 653	28 641	313 146	10 933	Castanha de caju				
Distrito Federal	94	94	2 330	24 787	Brasil	673 776	673 776	178 434	265
Cacau (em amêndoa)					Maranhão	13 362	13 362	4 724	354
Brasil	677 628	581 246	170 724	294	Piauí	154 717	154 717	26 662	172
Rondônia	28 025	28 025	17 855	637	Ceará	363 891	363 891	107 832	296
Amazonas	2 542	2 542	1 469	578	Rio Grande do Norte	114 653	114 653	30 717	268
Pará	47 144	46 847	31 880	680	Paraíba	7 609	7 609	2 927	385
Bahia	578 025	482 091	110 841	230	Bahia	19 544	19 544	5 572	285
Espírito Santo	21 438	21 287	8 476	398	Cebola				
Mato Grosso	454	454	203	447	Brasil	67 919	67 303	1 187 051	17 637
Café (beneficiado)					Pernambuco	4 305	4 305	91 265	21 200
Brasil	2 602 262	2 405 253	1 970 010	819	Bahia	5 614	5 614	138 666	24 700
Rondônia	188 479	188 479	135 586	719	Minas Gerais	2 594	2 594	79 611	30 690
Acre	4 556	3 579	2 494	697	São Paulo	9 695	9 695	266 895	27 529

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2003

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Cebola					Feijão (em grão)				
Paraná	6 156	6 156	77 754	12 631	Paraná	565 832	565 832	708 748	1 253
Santa Catarina	25 905	25 905	409 553	15 810	Santa Catarina	146 942	146 792	188 626	1 285
Rio Grande do Sul	13 650	13 034	123 307	9 460	Rio Grande do Sul	160 276	155 937	137 843	884
Centeio (em grão)					Mato Grosso do Sul	27 098	26 421	33 706	1 276
Brasil	2 589	2 589	3 414	1 319	Mato Grosso	42 023	42 003	52 556	1 251
Paraná	591	591	871	1 474	Goiás	138 067	137 852	289 172	2 098
Rio Grande do Sul	1 998	1 998	2 543	1 273	Distrito Federal	13 592	13 592	33 756	2 484
Cevada (em grão)					Fumo (em folha)				
Brasil	112 557	112 357	304 907	2 714	Brasil	389 508	389 225	648 500	1 666
Paraná	50 340	50 340	153 168	3 043	Ceará	79	79	79	1 000
Santa Catarina	4 525	4 525	12 075	2 669	Paraíba	299	299	227	759
Rio Grande do Sul	57 692	57 492	139 664	2 429	Alagoas	10 618	10 525	9 304	884
Coco-da-baía (1)					Sergipe	1 253	1 253	1 663	1 327
Brasil	283 317	270 816	1 889 272	6 976	Bahia	12 501	12 501	11 235	899
Pará	22 279	22 247	225 214	10 123	Minas Gerais	1 393	1 393	1 038	745
Maranhão	1 718	1 718	4 704	2 738	São Paulo	181	181	151	834
Piauí	1 455	1 455	12 186	8 375	Paraná	45 915	45 915	89 400	1 947
Ceará	39 465	39 465	217 607	5 514	Santa Catarina	120 899	120 899	213 339	1 765
Rio Grande do Norte	33 475	33 475	91 829	2 743	Rio Grande do Sul	196 370	196 180	322 064	1 642
Paraíba	11 857	11 857	71 336	6 016	Girassol (em grão)				
Pernambuco	17 769	14 553	182 329	12 529	Brasil	40 558	40 498	52 812	1 304
Alagoas	13 830	12 777	45 140	3 533	Rio Grande do Sul	5 275	5 215	5 317	1 020
Sergipe	39 994	39 994	119 165	2 980	Mato grosso do sul	9 286	9 286	12 268	1 321
Bahia	79 218	76 510	696 502	9 103	Mato Grosso	3 080	3 080	4 384	1 423
Minas Gerais	2 861	2 202	30 614	13 903	Goiás	22 917	22 917	30 843	1 346
Espírito Santo	15 318	10 485	135 921	12 963	Guaraná				
Rio de Janeiro	4 078	4 078	56 725	13 910	Brasil	13 956	11 967	3 575	299
Feijão (em grão)					Acre	225	133	53	398
Brasil	4 380 959	4 112 986	3 309 788	805	Amazonas	6 877	4 980	724	145
Rondônia	56 101	56 101	34 191	609	Pará	90	90	33	367
Acre	13 865	13 865	7 670	553	Bahia	5 879	5 879	2 342	398
Amazonas	5 367	5 367	4 460	831	Mato Grosso	885	885	423	478
Roraima	725	725	240	331	Juta (fibra)				
Pará	80 936	80 391	68 935	857	Brasil	1 092	1 092	1 567	1 435
Amapá	663	628	313	498	Amazonas	784	784	1 160	1 480
Tocantins	10 151	10 046	10 482	1 043	Pará	308	308	407	1 321
Maranhão	71 604	71 604	32 764	458	Laranja				
Piauí	213 001	213 001	51 675	243	Brasil	824 023	820 741	16 935 511	20 634
Ceará	599 096	599 096	208 792	349	Amazonas	3 578	3 578	20 525	5 736
Rio Grande do Norte	95 643	89 874	42 670	475	Roraima	200	200	2 000	10 000
Paraíba	196 494	185 177	68 376	369	Pará	12 328	12 328	205 507	16 670
Pernambuco	312 919	201 021	57 449	286	Amapá	980	765	7 363	9 625
Alagoas	60 936	30 827	12 743	413	Maranhão	1 372	1 372	8 700	6 341
Sergipe	55 688	38 252	18 848	493	Piauí	644	644	6 989	10 852
Bahia	798 358	730 940	362 803	496	Ceará	1 571	1 571	14 519	9 242
Minas Gerais	455 920	438 033	542 706	1 239	Paraíba	770	770	5 638	7 322
Espírito Santo	32 337	32 314	25 653	794					
Rio de Janeiro	6 425	6 395	5 371	840					
São Paulo	220 900	220 900	309 240	1 400					

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2003

(conclusão)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Sisal (fibra)					Tomate				
Brasil	212 359	210 829	178 611	847	Ceará	1 874	1 874	101 163	53 982
Ceará	390	390	502	1 287	Rio Grande do Norte	369	364	11 895	32 679
Rio Grande do Norte	4 345	2 845	1 303	458	Paraíba	523	511	15 172	29 691
Paraíba	7 531	7 501	5 970	796	Pernambuco	3 833	3 775	154 104	40 822
Pernambuco	5	5	4	800	Sergipe	320	320	5 573	17 416
Bahia	200 088	200 088	170 832	854	Bahia	4 386	4 386	168 121	38 331
Soja (em grão)					Minas Gerais	10 328	10 300	692 851	67 267
Brasil	18 477 085	18 469 384	51 532 346	2 790	Espírito Santo	1 823	1 816	118 109	65 038
Rondonia	41 500	41 500	126 240	3 042	Rio de Janeiro	2 798	2 798	176 569	63 105
Tocantins	148 088	143 168	361 331	2 524	São Paulo	12 020	12 020	767 980	63 892
Maranhão	275 252	275 252	660 078	2 398	Paraná	2 995	2 995	149 859	50 036
Piauí	116 613	116 613	308 225	2 643	Santa Catarina	2 507	2 507	129 096	51 494
Bahia	850 000	850 000	1 555 500	1 830	Rio Grande do Sul	2 659	2 657	98 658	37 131
Minas Gerais	894 327	894 327	2 353 634	2 632	Mato Grosso do Sul	137	137	4 828	35 241
São Paulo	619 050	619 050	1 635 930	2 643	Mato Grosso	116	116	2 204	19 000
Paraná	3 640 150	3 640 150	10 990 941	3 019	Goiás	13 196	13 193	1 016 788	77 070
Santa Catarina	257 086	257 086	712 175	2 770	Distrito Federal	225	225	14 066	62 516
Rio Grande do Sul	3 592 026	3 591 470	9 579 293	2 667	Trigo (em grão)				
Mato Grosso do Sul	1 412 307	1 411 307	4 090 892	2 899	Brasil	2 488 894	2 488 149	5 899 795	2 371
Mato Grosso	4 410 756	4 409 531	12 719 203	2 884	Minas Gerais	7 411	7 411	32 795	4 425
Goiás	2 176 720	2 176 720	6 319 213	2 903	São Paulo	47 700	47 700	104 700	2 195
Distrito Federal	43 210	43 210	119 691	2 770	Paraná	1 187 250	1 187 250	2 970 289	2 502
Sorgo (em grão)					Santa Catarina	75 541	75 541	163 126	2 159
Brasil	744 679	731 109	1 732 528	2 370	Rio Grande do Sul	1 063 894	1 063 194	2 395 554	2 253
Ceará	6 637	6 477	14 686	2 267	Mato Grosso do Sul	90 488	90 443	167 684	1 854
Pernambuco	4 472	2 267	2 301	1 015	Goiás	16 610	16 610	65 647	3 952
Bahia	60 781	51 031	68 680	1 346	Triticale (em grão)				
Minas Gerais	93 678	93 423	230 406	2 466	Brasil	104 306	104 306	245 903	2 358
São Paulo	86 700	86 700	217 350	2 507	São Paulo	17 430	17 430	44 190	2 535
Paraná	1 500	1 500	7 500	5 000	Paraná	66 919	66 919	159 496	2 383
Rio Grande do Sul	29 738	29 738	66 548	2 238	Santa Catarina	10 205	10 205	23 935	2 345
Mato Grosso do Sul	78 399	78 399	189 156	2 413	Rio Grande do Sul	9 752	9 752	18 282	1 875
Mato Grosso	146 279	145 079	297 514	2 051	Uva				
Goiás	236 495	236 495	638 387	2 699	Brasil	68 982	68 323	1 054 834	15 439
Tomate					Pernambuco	4 058	3 423	104 506	30 531
Brasil	61 593	61 478	3 641 402	59 231	Bahia	2 911	2 911	87 434	30 036
Amazonas	802	802	3 997	4 984	Minas Gerais	911	903	13 455	14 900
Roraima	300	300	2 893	9 643	São Paulo	12 398	12 398	224 468	18 105
Maranhão	382	382	7 476	19 571	Paraná	6 500	6 500	94 250	14 500
					Santa Catarina	3 671	3 671	41 709	11 362
					Rio Grande do Sul	38 533	38 517	489 012	12 696

Fonte: Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2003. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15, 2004.

Nota: Safra estimada.

(1) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2001-2002

Produtos	Produção			
	Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)	
	2001	2002	2001	2002
Alimentícios				
Açaí (fruto)	123 135	131 958	66 845	82 899
Castanha-de-caju	6 266	5 752	4 128	4 666
Castanha-do-pará	28 467	27 389	27 695	30 379
Erva mate (cancheada)	182 177	229 701	109 179	225 523
Mangaba (fruto)	1 181	1 147	520	615
Palmito	15 596	14 529	9 093	11 352
Pinhão (fruto do pinheiro)	4 417	4 403	2 996	3 179
Umbu (fruto)	9 919	9 613	3 498	3 826
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes				
Ipecacuanha ou poaia (raiz)	1	1	2	1
Jaborandi (folha)	1 146	1 088	1 319	1 493
Urucu (semente)	178	185	251	344
Outros	5 446	2 141	3 248	971
Borrachas				
Hévea (látex coagulado)	4 368	3 959	6 819	5 275
Hévea (látex líquido)	131	74	93	56
Gomas não elásticas				
Maçaranduba	4	5	15	17
Sorva	39	43	61	84
Ceras				
Carnaúba (cera)	2 883	3 120	9 776	11 175
Carnaúba (pó)	12 315	15 079	15 953	29 145
Outras	0	0	0	0
Fibras				
Buriti	356	389	192	222
Carnaúba (fibra)	1 384	1 383	465	579
Plaçava	95 447	94 705	109 802	124 579
Outros	71	106	30	92
Oleaginosos				
Babaçú (amêndoa)	114 563	113 935	43 595	65 222
Copaíba (óleo)	414	453	1 056	1 340
Cumarú (amêndoa)	38	18	64	46
Licuri (coquilho)	5 106	5 060	2 203	2 853
Oiticica (semente)	249	167	27	17
Pequi (amêndoa)	3 338	3 607	2 971	3 612
Tucum (amêndoa)	796	791	239	314
Outros	392	352	218	228
Tanantes				
Angico (casca)	347	343	93	474
Barbatimão (casca)	12	11	5	5
Outros	5	4	4	4

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2001-2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan 2004.

Tabela 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2002

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção das espécies florestais nativas					
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
	Quantidade (m³)					
Brasil	1 729 319	1 955 377	49 001 583	49 502 542	20 069 287	21 374 527
Norte	677 907	763 546	8 382 975	9 279 969	12 491 574	13 772 388
Rondônia	412	328	279 743	220 999	567 330	2 141 037
Acre	2 037	2 118	481 293	505 539	242 845	287 306
Amazonas	4 622	4 826	2 236 373	2 446 335	851 946	893 060
Roraima	499	467	115 401	109 900	25 100	75 000
Pará	668 798	754 247	4 380 237	5 100 976	10 645 334	10 209 043
Amapá	372	387	57 474	63 856	71 367	78 493
Tocantins	1 166	1 173	832 454	832 364	87 652	88 449
Nordeste	314 348	331 476	26 129 685	26 284 258	2 519 274	2 380 724
Maranhão	208 142	259 900	2 770 609	2 771 607	487 149	448 917
Piauí	17 377	18 061	1 602 825	1 583 983	120 002	123 312
Ceará	11 211	11 390	4 329 661	4 345 897	61 666	59 807
Rio Grande do Norte	3 101	3 059	1 627 175	1 713 765	15 689	15 870
Paraíba	2 958	2 547	838 713	739 636	1 607	1 720
Pernambuco	6 209	9 333	935 945	1 334 856	137 610	110 978
Alagoas	1 049	624	611 908	473 004	54	49
Sergipe	1 169	1 094	466 966	398 085	9 012	9 941
Bahia	63 132	25 468	12 945 883	12 923 425	1 686 485	1 610 130
Sudeste	383 450	447 835	2 792 535	2 666 234	128 557	155 634
Minas Gerais	382 298	446 902	2 626 142	2 486 747	108 211	96 817
Espírito Santo	272	51	61 944	45 502	14 952	14 295
Rio de Janeiro	30	30	3 752	38 194	1 018	39 317
São Paulo	851	852	100 697	95 791	4 376	5 205
Sul	87 416	99 693	8 241 455	7 761 707	2 111 279	2 113 907
Paraná	73 479	89 094	3 033 927	2 774 512	1 889 136	1 898 592
Santa Catarina	12 197	9 050	2 100 240	2 022 836	98 813	92 821
Rio Grande do Sul	1 740	1 549	3 107 288	2 964 359	123 330	122 494
Centro-Oeste	266 198	312 828	3 454 933	3 510 374	2 818 603	2 951 874
Mato Grosso do Sul	129 056	154 604	602 272	687 561	37 131	34 655
Mato Grosso	5 797	8 065	1 968 857	2 008 416	2 725 512	2 867 779
Goias	131 345	150 159	883 804	814 397	55 960	49 440

Tabela 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2002

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção das espécies florestais nativas					
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Valor (1 000 R\$)						
Brasil	226 646	441 571	324 008	447 172	995 283	1 388 786
Norte	52 263	214 490	71 853	148 794	659 051	893 739
Rondônia	133	125	752	718	31 711	143 449
Acre	581	576	2 362	3 132	8 118	10 771
Amazonas	2 531	4 627	16 591	12 183	33 766	9 552
Roraima	175	177	1 154	1 429	1 757	6 000
Pará	48 371	208 451	45 966	127 221	580 157	719 100
Amapá	126	140	182	236	2 123	2 866
Tocantins	347	394	4 846	3 875	1 419	2 000
Nordeste	67 753	86 712	121 488	140 187	105 844	245 537
Maranhão	47 173	69 105	18 730	20 801	11 952	21 418
Piauí	4 627	4 841	5 368	5 566	1 966	2 209
Ceará	1 883	2 496	18 759	22 845	1 414	1 591
Rio Grande do Norte	660	769	6 664	7 557	678	744
Paraíba	500	571	2 378	3 466	36	52
Pernambuco	872	1 640	3 470	6 653	4 683	6 775
Alagoas	275	224	1 225	331	2	2
Sergipe	281	319	3 904	2 669	340	465
Bahia	11 482	6 747	60 992	70 300	84 772	212 283
Sudeste	55 716	77 972	20 300	29 384	5 269	10 015
Minas Gerais	55 410	77 672	19 172	27 340	4 573	7 892
Espírito Santo	85	17	393	438	559	644
Rio de Janeiro	18	33	55	974	57	1 376
São Paulo	203	251	680	632	81	104
Sul	15 063	15 108	87 853	99 182	119 489	117 435
Paraná	11 829	12 198	35 405	19 401	105 854	107 164
Santa Catarina	2 653	2 282	19 752	22 719	3 941	4 227
Rio Grande do Sul	581	627	32 696	57 062	9 695	6 045
Centro-Oeste	35 852	47 288	22 514	29 624	105 630	122 061
Mato Grosso do Sul	13 411	22 373	4 985	7 066	1 929	2 211
Mato Grosso	1 639	1 755	11 177	13 099	100 175	114 682
Goiás	20 802	23 160	6 352	9 459	3 527	5 168

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2001-2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2004.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Quantidade expressa em toneladas.

Tabela 3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2001-2002

Produtos	Produção			
	Quantidade (m³)		Valor (1 000 R\$)	
	2001	2002	2001	2002
Pinheiro brasileiro				
Nó de pinho	305 479	33 260	2 400	671
Árvores abatidas (1)	172	117	-	-
Madeira em tora	320 625	43 914	-	-

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2001-2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2004.

(1) Quantidade expressa em mil árvores.

Tabela 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2002

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção das espécies florestais plantadas							
	Quantidade (m³)							
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora			
	2001	2002	2001	2002	Para papel e celulose		Para outras finalidades	
				2001	2002	2001	2002	
Brasil	2 092 309	2 000 266	30 042 485	46 410 020	40 999 323	43 351 684	28 758 815	31 713 758
Norte	579	3	3 643	17 068	2 466 070	2 641 709	434 947	439 298
Amazonas	3	3	68	72	-	-	36	38
Pará	576	-	1 385	16 996	1 372 631	1 386 357	-	439 260
Amapá	-	-	2 190	-	1 093 439	1 255 352	434 911	-
Nordeste	146 808	167 811	1 272 127	15 906 729	5 133 429	5 365 328	255 984	507 914
Maranhão	20 826	19 751	-	3 439	-	40 467	-	182
Piauí	-	-	-	-	-	189 213	-	-
Ceará	2 010	1 909	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	76	85	68 953	75 414	-	-	-	-
Paraíba	60	51	10 625	10 283	-	-	-	-
Pernambuco	160	-	10 692	5 820	-	-	531	56
Sergipe	-	-	43 408	12 884	-	-	-	-
Bahia	123 676	146 015	1 138 449	15 798 889	5 133 429	5 135 648	255 453	507 676
Sudeste	1 723 344	1 572 713	9 872 404	9 619 973	18 998 039	20 617 744	7 781 281	9 960 740
Minas Gerais	1 615 896	1 484 921	1 690 833	2 142 735	3 071 018	2 599 184	1 042 560	1 716 464
Espírito Santo	26 696	15 838	454 855	383 252	4 670 171	5 307 879	535 638	1 137 040
Rio de Janeiro	1 005	802	311 677	307 873	-	-	18 217	18 741
São Paulo	79 747	71 152	7 415 039	6 786 113	11 256 850	12 710 681	6 184 866	7 088 495
Sul	57 204	56 600	17 469 130	19 662 218	14 026 678	14 166 903	19 297 263	19 931 198
Paraná	14 495	15 518	4 292 484	4 545 825	5 424 989	4 943 998	8 076 582	7 561 379
Santa Catarina	7 591	7 146	4 017 926	4 329 883	5 959 438	6 203 382	8 550 616	9 109 827
Rio Grande do Sul	35 117	33 937	9 158 720	10 786 510	2 642 251	3 019 523	2 670 065	3 259 992
Centro-Oeste	164 375	203 140	1 425 181	1 204 032	375 107	560 000	989 340	874 608
Mato Grosso do Sul	118 757	157 974	809 945	593 635	375 107	560 000	934 849	826 563
Mato Grosso	-	-	88 468	146 009	-	-	2 955	15 690
Goiás	45 619	45 166	517 768	459 388	-	-	51 140	32 355
Distrito Federal	-	-	9 000	5 000	-	-	396	-

Tabela 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2002

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção das espécies florestais plantadas							
	Valor (1 000 R\$)							
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora			
	2001	2002	2001	2002	Para papel e celulose		Para outras finalidades	
2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	
Brasil	338 996	549 301	328 888	542 023	730 243	825 194	779 894	999 637
Norte	174	2	24	226	80 211	102 359	19571	19965
Amazonas	1	2	0	0	-	-	0	0
Pará	173	-	17	226	54 905	69 859	19 571	19 964
Amapá	-	-	7	-	25 306	32 501	-	-
Nordeste	31 318	105 531	27 789	131 855	117 030	134 384	3 287	12 048
Maranhão	1 857	4 345	-	13	-	238	-	19
Piauí	-	-	-	-	-	872	-	-
Ceará	603	687	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	12	16	198	286	-	-	-	-
Paraíba	8	9	32	41	-	-	-	-
Pernambuco	29	-	119	102	-	-	16	2
Sergipe	-	-	164	196	-	-	-	-
Bahia	28 808	100 474	2 277	131 217	117 030	133 273	3 271	12 027
Sudeste	273 996	396 625	108 141	102 919	150 269	329 902	55 218	177 270
Minas Gerais	245 194	367 580	18 837	29 763	24 118	35 698	5 213	57 193
Espírito Santo	8 467	5 810	3 235	3 850	69 867	142 956	9 588	23 675
Rio de Janeiro	296	418	2 832	5 438	-	-	291	1 041
São Paulo	20 039	22 817	83 237	63 869	56 284	151 248	40 125	95 361
Sul	14 402	15 554	205 238	292 517	379 732	251 829	685 546	770 116
Paraná	3 228	2 864	47 945	45 084	61 279	108 317	186 959	298 145
Santa Catarina	2 487	2 731	52 836	59 466	275 326	112 541	442 332	388 541
Rio Grande do Sul	8 687	9 959	104 456	187 968	43 128	30 971	56 255	83 430
Centro-Oeste	19 106	31 589	12 697	14 505	3 001	6 720	16 273	20 239
Mato Grosso do Sul	11 714	23 985	6 098	7 313	3 001	6 720	14 906	16 053
Mato Grosso	-	-	284	964	-	-	109	3 188
Goiás	7 393	7 604	6 226	6 183	-	-	1 248	998
Distrito Federal	-	-	90	45	-	-	10	-

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2001-2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2004.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Quantidade expressa em tonelada.

3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2001-2002

Produtos	Produção			
	Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)	
	2001	2002	2001	2002
Acácia-negra (casca)	212 425	1 064 777	7 303	107 803
Eucalipto (folha)	54 043	57 794	3 349	1 333
Resina	28 366	37 136	12 344	30 648

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2001-2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2004.

Produção Animal



5ª Idade

Produção Animal

No tema Produção Animal são apresentados dados de cinco diferentes pesquisas: Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Produção de Ovos de Galinha, Pesquisa Trimestral do Couro e Produção da Pecuária Municipal.

A Produção da Pecuária Municipal apresenta dados anuais de produção e valor de leite, lã, ovos de galinha, ovos de codorna, mel de abelha e casulos do bicho-da-seda.

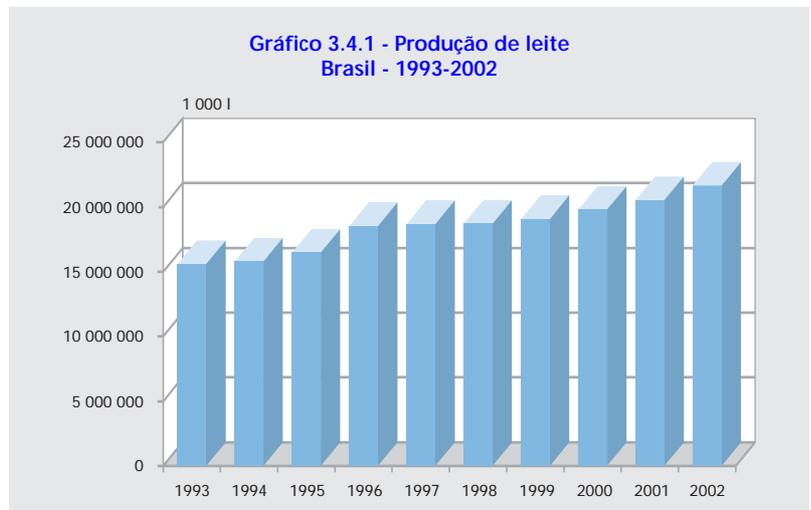
No capítulo Abate de Animais são apresentados, mês a mês e por espécies: bovinos, suínos e frangos; o número de animais abatidos e o peso das carcaças.

A pesquisa do abate de animais foi reformulada em 1997, passando a denominar-se "Pesquisa Trimestral do Abate de Animais", tendo como unidade de investigação estabelecimentos que atuam sob inspeções federal, estadual ou municipal.

Quanto ao leite, apresenta-se a quantidade de leite cru ou resfriado adquirido pelas indústrias de laticínios e o leite resfriado destinado à industrialização.

A pesquisa do leite também sofreu reformulação em 1997, passando a denominar-se "Pesquisa Trimestral do Leite", tendo como unidade de investigação estabelecimentos que operam sob inspeções federal, estadual ou municipal.

No que diz respeito à produção de ovos de galinha, também são



apresentados dados de duas diferentes fontes. As informações mensais são obtidas na pesquisa Produção de Ovos de Galinha, que investiga os estabelecimentos com 10 000 ou mais galinhas poedeiras. Também são apresentados dados da produção anual de ovos de galinha fornecidos pela Produção da Pecuária Municipal, que também informa a produção de ovos de codorna.

As informações sobre a produção de couro são provenientes da "Pesquisa Trimestral do Couro". Esta pesquisa é o produto de uma reformulação efetuada em 1997, que estabeleceu como unidade de investigação curtumes que adquirem 5 000 ou mais couros de bovinos ao ano.

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 1993-2002.
In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.
Disponível em:
<<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>.
Acesso em jan. 2004.

Tabela 3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2001-2002

Mês	Ano	Cabeças abatidas						
		Bovinos					Suínos	Frangos
		Total	Bois	Vacas	Vitelos	Novilhos (1)		
Total	2001	18 436 299	10 360 713	4 185 805	23 421	3 866 360	18 900 510	2 862 036 635
	2002	19 924 046	11 635 936	4 769 140	26 144	3 492 826	22 328 551	3 108 808 843
Janeiro	2001	1 467 850	779 081	387 552	1 813	299 404	1 469 436	238 025 585
	2002	1 602 685	916 563	387 873	1 733	296 516	1 748 113	267 619 334
Fevereiro	2001	1 277 181	676 769	337 286	1 647	261 479	1 339 852	209 568 026
	2002	1 477 021	843 599	361 456	1 781	270 185	1 615 252	236 300 292
Março	2001	1 571 968	840 383	398 745	1 796	331 044	1 542 080	245 016 064
	2002	1 484 378	841 717	362 019	1 641	279 001	1 668 394	243 334 518
Abril	2001	1 410 498	755 279	339 104	1 919	314 196	1 494 763	222 926 860
	2002	1 546 065	917 441	356 490	1 876	270 258	1 842 254	270 637 059
Maio	2001	1 587 817	881 677	357 853	2 091	346 196	1 661 174	246 139 001
	2002	1 663 259	1 006 201	367 086	1 835	288 137	1 835 283	261 684 155
Junho	2001	1 512 617	844 027	344 527	2 062	322 001	1 516 718	225 019 804
	2002	1 608 346	964 011	373 289	1 531	269 515	1 780 119	245 785 432
Julho	2001	1 539 793	900 852	333 461	2 057	303 423	1 616 564	236 830 350
	2002	1 690 268	999 390	389 595	2 621	298 662	2 015 422	272 600 453
Agosto	2001	1 710 588	1 031 429	323 885	2 245	353 029	1 685 010	251 624 495
	2002	1 686 436	1 005 251	383 320	1 476	296 389	2 011 559	267 721 738
Setembro	2001	1 507 427	892 833	288 363	1 849	324 382	1 519 190	227 827 713
	2002	1 659 380	988 286	368 377	3 430	299 287	1 929 957	251 724 172
Outubro	2001	1 670 291	966 721	350 060	1 821	351 689	1 769 666	264 848 778
	2002	1 832 875	1 062 102	422 393	2 862	345 518	2 054 114	278 341 710
Novembro	2001	1 553 968	881 409	341 297	1 853	329 409	1 647 989	250 542 954
	2002	1 823 185	1 053 337	472 692	2 467	294 689	1 925 713	255 338 933
Dezembro	2001	1 626 301	910 253	383 672	2 268	330 108	1 638 068	243 667 005
	2002	1 850 148	1 038 038	524 550	2 891	284 669	1 902 371	257 721 047

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais 2001-2002.

Nota: Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

(1) Inclusive novilhos, novilhas, novilhos precoces e novilhas precoces.

Tabela 3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2001-2002

Mês	Ano	Peso das carcaças (t)						
		Bovinos					Suínos	Frangos
		Total	Bois	Vacas	Vitelos	Novilhos (1)		
Total	2001	4 330 277	2 658 643	788 280	1 255	882 099	1 588 103	5 566 698
	2002	4 699 613	2 990 553	907 826	1 722	799 511	1 881 135	6 068 885
Janeiro	2001	338 875	199 088	72 401	93	67 293	120 608	448 199
	2002	378 088	237 756	73 872	89	67 369	146 759	520 536
Fevereiro	2001	295 346	172 974	63 075	97	59 200	110 502	397 059
	2002	349 875	218 755	69 547	105	61 468	135 971	459 803
Março	2001	366 628	215 162	75 551	82	75 833	127 196	466 470
	2002	351 879	218 038	69 251	80	64 510	141 273	471 315
Abril	2001	331 768	195 176	64 089	102	72 401	125 261	423 600
	2002	367 462	237 593	67 782	91	61 997	157 420	530 303
Mai	2001	376 185	228 293	67 907	94	79 892	141 146	496 164
	2002	397 082	259 539	70 372	72	67 099	157 005	517 931
Junho	2001	357 528	217 996	65 205	108	74 219	129 300	445 404
	2002	383 686	249 244	72 087	58	62 296	153 337	495 073
Julho	2001	364 729	232 752	62 413	117	69 447	137 739	472 044
	2002	401 399	258 278	74 575	229	68 317	172 179	548 701
Agosto	2001	408 721	266 275	61 213	111	81 122	143 310	498 732
	2002	398 998	258 999	72 589	56	67 353	171 167	530 250
Setembro	2001	358 202	228 873	54 139	104	75 086	130 180	450 598
	2002	389 815	251 162	69 693	322	68 639	163 726	494 356
Outubro	2001	391 038	245 144	65 966	99	79 828	150 217	520 888
	2002	426 871	267 830	79 610	220	79 211	170 987	534 851
Novembro	2001	362 178	224 003	64 121	96	73 958	138 382	485 600
	2002	424 466	267 866	89 107	181	67 311	158 513	484 597
Dezembro	2001	379 079	232 907	72 202	152	73 819	134 262	461 939
	2002	428 992	265 490	99 342	221	63 939	152 798	481 172

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais 2001-2002.

Notas: 1. Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

2. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Inclusive novilhos, novilhas, novilhos precoces e novilhas precoces.

Tabela 3.4.2.1 - Quantidade de leite cru ou resfriado adquirido e industrializado, segundo os meses - 2001-2002

Mês	Quantidade de leite cru ou resfriado (1 000 l)			
	Adquirido		Industrializado pelo estabelecimento	
	2001	2002	2001	2002
Total	13 212 710	13 221 307	13 150 276	13 174 687
Janeiro	1 193 407	1 195 537	1 189 915	1 192 115
Fevereiro	1 008 154	1 047 696	1 000 865	1 043 811
Março	1 060 550	1 078 325	1 058 174	1 073 179
Abril	1 004 621	1 060 807	1 000 557	1 057 649
Maiο	1 014 858	1 063 712	1 011 908	1 056 929
Junho	1 049 435	1 039 875	1 046 729	1 035 053
Julho	1 107 754	1 064 153	1 094 604	1 061 107
Agosto	1 117 503	1 100 078	1 113 449	1 096 810
Setembro	1 102 849	1 058 912	1 096 001	1 054 947
Outubro	1 169 041	1 117 072	1 164 779	1 115 784
Novembro	1 176 926	1 146 883	1 173 601	1 144 005
Dezembro	1 207 605	1 248 252	1 199 688	1 243 292

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Leite 2001 - 2002.

Notas: 1. Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

2. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 3.4.2.2 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2001-2002

Mês	Quantidade de couro cru (unidade)	
	2001	2002
Total	23 253 822	28 759 701
Janeiro	2 017 590	2 293 966
Fevereiro	1 794 569	2 112 806
Março	2 151 337	2 150 535
Abril	1 878 156	2 227 192
Maiο	2 042 687	2 380 173
Junho	1 790 210	2 419 904
Julho	1 817 309	2 562 158
Agosto	2 051 511	2 473 862
Setembro	1 886 271	2 365 407
Outubro	2 025 466	2 645 158
Novembro	1 941 323	2 592 639
Dezembro	1 857 393	2 535 901

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Couro 2001 - 2002.

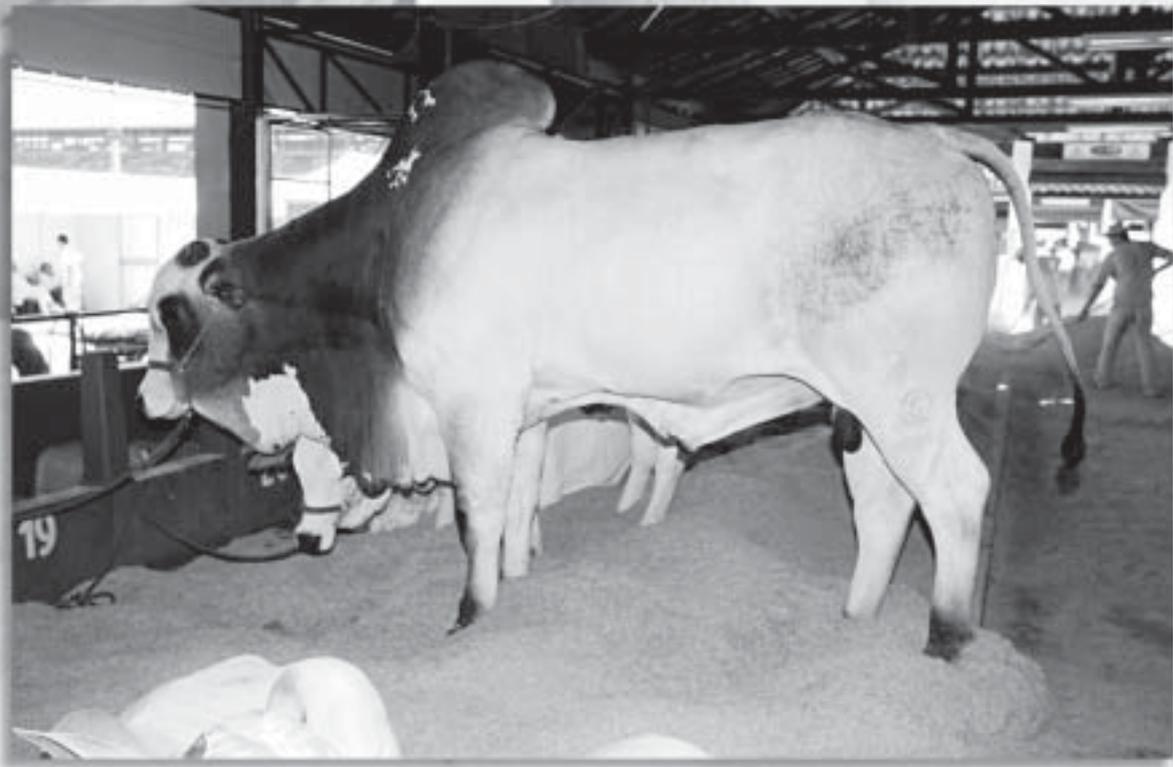
Tabela 3.4.2.3 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2000-2002

Mês	Produção de ovos (1 000 dúzias)		
	2000	2001	2002
Total	1 662 713	1 714 589	1 761 917
Janeiro	138 585	136 488	149 093
Fevereiro	132 347	126 570	138 905
Março	141 658	139 771	151 957
Abril	138 153	141 553	148 202
Maiο	140 695	144 881	150 112
Junho	137 692	142 777	147 445
Julho	139 827	147 995	152 743
Agosto	140 177	149 482	150 261
Setembro	138 376	144 412	143 922
Outubro	139 986	148 701	144 077
Novembro	136 370	144 403	141 178
Dezembro	138 848	147 555	144 023

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção de Ovos de Galinha 2000-2002.

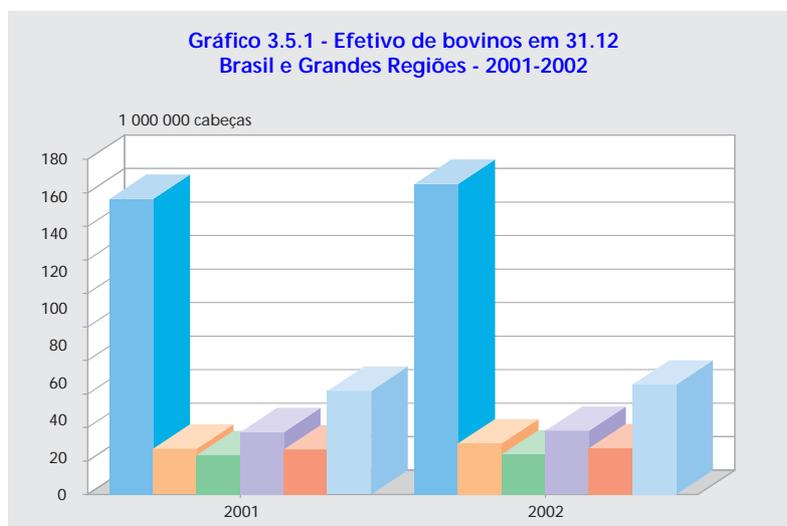
Nota: A Pesquisa abrange os estabelecimentos com 10 000 ou mais cabeças de galinhas poedeiras e com produção de ovos.

Efetivos



Efetivos

Neste Tema são apresentados os efetivos pecuário e avícola. Todos os dados são obtidos da Produção da Pecuária Municipal. Sua periodicidade é anual, e a unidade de investigação é o município. São pesquisados os efetivos de bovinos, suínos, eqüinos, asininos, muars, ovinos, caprinos, coelhos e aves, tendo como referência a data de 31.12.



Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2001-2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em jan. 2004.

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2002

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Bovinos		Bubalinos		Equínos	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Brasil	176 388 726	185 347 198	1 118 823	1 114 720	5 801 055	5 790 008
Norte	27 284 210	30 428 813	709 837	699 731	592 192	613 265
Rondônia	6 605 034	8 039 890	13 363	14 149	136 016	145 366
Acre	1 672 598	1 817 467	2 465	2 016	25 111	26 408
Amazonas	863 736	894 856	44 244	45 777	10 914	11 257
Roraima	438 000	423 000	100	510	26 550	26 260
Pará	11 046 992	12 190 597	469 246	461 770	240 852	255 199
Amapá	87 197	83 901	161 857	158 393	2 953	3 045
Tocantins	6 570 653	6 979 102	18 562	17 116	149 796	145 730
Nordeste	23 414 017	23 890 540	95 561	97 456	1 403 297	1 391 421
Maranhão	4 483 209	4 776 278	64 574	65 974	165 223	166 443
Piauí	1 791 817	1 804 477	533	343	150 134	150 425
Ceará	2 194 489	2 230 159	1 010	1 046	135 912	137 023
Rio Grande do Norte	788 314	839 402	526	484	38 213	39 933
Paraíba	918 262	951 698	20	75	51 698	52 162
Pernambuco	1 672 634	1 752 722	9 694	10 645	114 213	116 326
Alagoas	843 240	816 067	3 203	2 502	47 013	49 261
Sergipe	866 224	863 447	265	385	65 556	66 431
Bahia	9 855 828	9 856 290	15 736	16 002	635 335	613 417
Sudeste	37 118 765	37 923 575	88 010	92 427	1 634 182	1 601 207
Minas Gerais	20 218 911	20 558 937	24 198	29 615	923 073	899 563
Espírito Santo	1 664 993	1 682 827	547	670	71 802	72 020
Rio de Janeiro	1 976 909	1 981 026	4 309	5 001	99 785	99 885
São Paulo	13 257 952	13 700 785	58 956	57 141	539 522	529 739
Sul	26 784 435	27 537 047	151 114	151 918	1 080 720	1 079 639
Paraná	9 816 547	10 048 172	49 460	52 823	470 302	462 646
Santa Catarina	3 096 275	3 117 737	17 193	18 374	130 608	130 658
Rio Grande do Sul	13 871 613	14 371 138	84 461	80 721	479 810	486 335
Centro-Oeste	61 787 299	65 567 223	74 301	73 188	1 090 664	1 104 476
Mato Grosso do Sul	22 619 950	23 168 235	17 697	18 169	349 900	355 178
Mato Grosso	19 921 615	22 183 695	24 099	23 631	283 796	295 210
Goiás	19 132 372	20 101 893	31 955	30 810	450 568	447 388
Distrito Federal	113 362	113 400	550	578	6 400	6 700

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2002

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Asininos		Muares		Suínos	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Brasil	1 239 025	1 217 045	1 345 656	1 338 921	32 605 112	32 013 227
Norte	39 876	41 884	160 479	169 766	2 630 606	2 187 589
Rondônia	1 364	1 666	16 793	17 924	501 032	196 836
Acre	459	464	4 266	4 899	183 058	179 252
Amazonas	314	338	802	856	313 826	341 766
Roraima	-	-	-	-	78 850	76 350
Pará	21 436	23 439	78 907	87 706	1 285 571	1 130 961
Amapá	299	328	528	578	18 390	20 044
Tocantins	16 004	15 649	59 183	57 803	249 879	242 380
Nordeste	1 138 847	1 115 435	686 987	676 082	7 198 274	7 096 002
Maranhão	144 255	142 740	101 404	102 059	1 861 185	1 817 067
Piauí	204 084	204 886	38 424	38 382	1 391 213	1 373 690
Ceará	198 637	199 938	76 662	77 295	1 039 656	1 054 008
Rio Grande do Norte	59 677	63 300	20 910	21 108	131 859	142 370
Paraíba	59 408	58 107	25 444	25 019	128 937	138 310
Pernambuco	89 985	92 460	57 674	59 564	390 240	394 863
Alagoas	8 065	8 068	23 522	19 676	110 248	98 644
Sergipe	9 316	9 466	15 563	15 759	92 333	95 766
Bahia	365 420	336 470	327 384	317 220	2 052 603	1 981 284
Sudeste	41 997	41 379	288 115	279 624	5 765 119	5 765 755
Minas Gerais	31 105	30 695	174 576	169 967	3 358 696	3 405 188
Espírito Santo	1 890	1 879	14 878	14 990	303 983	313 945
Rio de Janeiro	1 937	1 722	14 855	14 726	198 627	201 195
São Paulo	7 065	7 083	83 806	79 941	1 903 813	1 845 427
Sul	5 363	5 372	67 606	66 187	13 978 979	13 649 140
Paraná	3 319	3 251	57 496	56 617	4 385 914	4 258 075
Santa Catarina	415	509	2 606	2 644	5 516 818	5 354 113
Rio Grande do Sul	1 629	1 612	7 504	6 926	4 076 247	4 036 952
Centro-Oeste	12 942	12 975	142 469	147 262	3 032 134	3 314 741
Mato Grosso do Sul	3 710	3 802	43 398	44 027	739 480	787 960
Mato Grosso	3 790	3 832	56 986	61 167	934 889	1 034 608
Goiás	5 342	5 236	41 865	41 837	1 231 251	1 360 573
Distrito Federal	100	105	220	231	126 514	131 600

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2002

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Ovinos		Caprinos		Coelhos	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Brasil	14 638 925	14 287 157	9 537 439	9 428 622	348 779	337 135
Norte	372 027	377 779	138 791	136 619	3 751	3 933
Rondônia	81 171	62 572	18 643	12 360	-	-
Acre	44 612	52 166	5 235	4 283	-	-
Amazonas	60 677	63 318	13 317	13 847	1 257	1 389
Roraima	-	-	6 900	7 350	-	-
Pará	133 075	147 362	72 629	76 751	2 314	2 544
Amapá	1 264	1 143	1 344	1 176	-	-
Tocantins	51 228	51 218	20 723	20 852	180	-
Nordeste	8 060 619	8 012 030	8 908 722	8 790 419	28 512	28 321
Maranhão	158 485	166 843	340 727	355 029	23	26
Piauí	1 422 224	1 438 084	1 455 135	1 445 107	-	-
Ceará	1 666 822	1 718 818	815 053	836 813	1 923	2 167
Rio Grande do Norte	399 457	433 562	333 314	372 571	302	665
Paraíba	376 983	394 642	608 155	642 685	-	-
Pernambuco	815 322	885 915	1 443 597	1 485 805	2 705	3 363
Alagoas	124 659	179 554	50 376	54 505	1 594	1 672
Sergipe	110 443	119 869	12 379	13 121	285	240
Bahia	2 986 224	2 674 743	3 849 986	3 584 783	21 680	20 188
Sudeste	435 586	457 158	210 762	210 637	121 098	113 472
Minas Gerais	130 405	143 315	96 634	95 752	24 204	18 476
Espírito Santo	28 510	29 719	15 719	16 164	4 406	4 208
Rio de Janeiro	23 774	26 833	28 759	29 100	18 888	17 878
São Paulo	252 897	257 291	69 650	69 621	73 600	72 910
Sul	5 047 811	4 687 119	187 020	194 512	189 572	186 460
Paraná	543 954	548 634	80 880	85 346	28 190	30 606
Santa Catarina	192 134	199 497	30 261	33 658	44 520	43 263
Rio Grande do Sul	4 311 723	3 938 988	75 879	75 508	116 862	112 591
Centro-Oeste	722 882	753 071	92 144	96 435	5 846	4 949
Mato Grosso do Sul	386 767	395 016	28 495	28 965	1 364	1 335
Mato Grosso	205 570	220 772	30 771	33 636	796	834
Goiás	119 227	123 813	29 827	30 934	1 030	420
Distrito Federal	11 318	13 470	3 051	2 900	2 656	2 360

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2001-2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2004.

Tabela 3.5.1.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2002

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo das aves					
	Galinhas		Galos, frangos, frangas e pintos		Codornas	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Brasil	190 233 644	180 296 601	692 654 775	727 725 761	6 045 342	5 572 068
Norte	9 641 723	9 062 827	17 953 082	17 529 974	143 720	158 981
Rondônia	1 746 244	986 003	2 134 200	2 143 696	-	-
Acre	516 650	507 430	998 161	976 485	5 813	7 139
Amazonas	1 336 313	1 850 327	1 638 462	1 382 760	65 180	77 760
Roraima	438 000	445 300	573 500	568 200	-	-
Pará	4 350 616	4 030 692	10 928 726	10 767 321	49 747	51 362
Amapá	-	-	49 308	36 367	-	-
Tocantins	1 253 900	1 243 075	1 630 725	1 655 145	22 980	22 720
Nordeste	38 775 931	37 774 027	75 506 325	79 128 841	906 646	889 135
Maranhão	3 153 893	3 121 218	8 633 254	8 583 732	32 677	28 756
Piauí	2 436 118	2 440 274	6 935 158	7 235 286	26 145	29 866
Ceará	6 430 268	6 324 667	14 339 321	14 969 446	37 128	39 715
Rio Grande do Norte	1 831 348	2 195 871	2 128 474	2 366 987	28 053	32 444
Paraíba	2 179 811	1 905 389	5 144 586	5 336 508	73 710	82 297
Pernambuco	7 513 422	7 689 575	14 686 625	15 006 650	333 417	315 295
Alagoas	1 615 737	1 584 572	2 601 934	2 284 170	88 643	81 237
Sergipe	1 037 953	1 204 419	2 919 679	3 090 902	33 738	30 092
Bahia	12 577 381	11 308 042	18 117 294	20 255 160	253 135	249 433
Sudeste	74 019 489	64 762 136	201 948 828	190 190 777	3 446 174	3 281 828
Minas Gerais	30 076 729	21 075 639	73 929 826	65 308 614	586 961	587 748
Espírito Santo	4 001 643	4 455 353	5 472 905	5 531 829	180 487	185 544
Rio de Janeiro	1 003 161	859 169	12 765 929	9 977 555	354 994	340 525
São Paulo	38 937 956	38 371 975	109 780 168	109 372 779	2 323 732	2 168 011
Sul	51 891 159	52 066 320	341 955 635	375 492 067	1 220 811	910 127
Paraná	20 170 139	19 695 649	131 889 638	142 763 759	450 209	299 204
Santa Catarina	13 066 040	13 428 761	111 061 485	128 438 176	496 243	299 858
Rio Grande do Sul	18 654 980	18 941 910	99 004 512	104 290 132	274 359	311 065
Centro-Oeste	15 905 342	16 631 291	55 290 905	65 384 102	327 991	331 997
Mato Grosso do Sul	2 281 841	2 327 457	19 955 267	21 467 100	8 920	21 260
Mato Grosso	4 225 899	4 696 579	11 691 140	14 415 447	16 502	16 297
Goiás	7 673 150	7 819 555	19 328 561	24 599 550	137 519	133 540
Distrito Federal	1 724 452	1 787 700	4 315 937	4 902 005	165 050	160 900

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2001-2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2004.

Glossário

animais abatidos (*Pesquisa Trimestral do Abate de Animais*) Bovinos, suínos e aves abatidos no estabelecimento, no trimestre de referência da pesquisa.

área colhida (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Parcela da área plantada de cada produto agrícola efetivamente colhida, na data de referência da pesquisa. No caso de culturas temporárias de curta e média duração, e não ocorrendo perda de área por fatores adversos de ordem climática, fitossanitária ou econômica, corresponde à área plantada; para culturas temporárias de longa duração, corresponde à área em que foi colhida a produção; para culturas permanentes, corresponde à área ocupada com pés em produção no ano de referência da pesquisa.

área destinada à colheita (*Produção Agrícola Municipal*) Área ocupada por pés (plantas) em idade produtiva, que tiveram ou não suas produções colhidas, no ano de referência da pesquisa.

área plantada (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Área plantada de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa, considerando-se os diferentes tipos de cultivo existentes: simples, associado e intercalado.

armazém convencional (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, em concreto, alvenaria ou outro material próprio para construção, adequada à guarda e proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas etc.

armazém estrutural (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de estrutura auto-sustentável, com fechamento lateral e cobertura de vinil ou polipropileno, que permite armazenagem emergencial, localizado, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

armazém graneleiro (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora com compartimento de estocagem, em concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, possuindo equipamentos automatizados ou semi-automatizados instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

armazém granelizado (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de fundo plano, resultante da adaptação de armazém convencional, para operar com produtos a granel.

armazém inflável (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de estrutura flexível e inflável, em vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem sua modelagem ou armação através de insuflação de ar circulante, utilizada em caráter emergencial, e localizada, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

borracha (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Goma elástica resultante da coleta do látex ou leite de essências florestais.

capacidade útil (*Pesquisa de Estoques*) Limite máximo de utilização da unidade armazenadora, expresso em metros cúbicos para armazéns convencionais, estruturais e infláveis, e em toneladas para armazéns graneleiros, granelizados e silos.

carcaça (*Pesquisa Trimestral do Abate de Animais*) Massa muscular e ossos de animais abatidos, exceto cabeça, mocotós, cauda, couro, órgãos e vísceras torácicas e abdominais. Nos suínos a carcaça pode ou não incluir couro, cabeça e pés; nas aves pode ou não incluir a cabeça e os pés.

carvão vegetal (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Combustível resultante da queima parcial de materiais lenhosos em lugares fechados (fornos, medas, balões ou caieiras) com admissão controlada

de ar. Considera-se de extrativismo o carvão vegetal proveniente de vegetações nativas como cerrados, cerradões, capões, capoeiras, caatingas, matas e florestas naturais; da silvicultura o carvão vegetal obtido de lenha ou madeira (eucalipto, pinus etc.) proveniente de maciços florestais plantados.

casca seca de acácia negra (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produto retirado do tronco da acácia negra, logo após o abate, e que, após secar ao sol, destina-se à indústria de produção de tanino.

cera (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Substância que reveste as folhas de palmeiras nativas, constituindo uma película delgada, cujas propriedades físico-químicas permitem variada utilização industrial.

couro cru (*Pesquisa Trimestral do Couro*) Couro salgado ou não sem processo de curtimento.

crédito rural (*Banco Central do Brasil*) Crédito concedido a produtores e a cooperativas (agricultura e pecuária), através das instituições financeiras integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural.

cultivo associado (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Plantio de duas ou mais culturas temporárias numa mesma área, denominada área de associação. Neste caso, considera-se a área plantada para cada cultura igual à área total de associação.

cultivo intercalado (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Plantio de uma cultura temporária nas ruas de lavouras permanentes. Neste caso, a área plantada da cultura temporária corresponde à área que, em cultivo simples, seria ocupada pela mesma quantidade de sementes utilizada na intercalação.

cultivo simples (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Plantio de uma única cultura temporária em determinada área.

cultura permanente (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Cultura de longo ciclo vegetativo, que permite colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio.

cultura temporária (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Cultura de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo inferior a um ano, que após a colheita necessita de novo plantio para produzir.

curtume (*Pesquisa Trimestral do Couro*) Estabelecimento industrial ou não que efetua o curtimento de couros.

efetivo asinino (*Produção da Pecuária Municipal*) Asininos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo bovino (*Produção da Pecuária Municipal*) Bovinos existentes no município, comum ou de raça em todas as categorias do rebanho, na data de referência da pesquisa.

efetivo bubalino (*Produção da Pecuária Municipal*) Bubalinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo caprino (*Produção da Pecuária Municipal*) Caprinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de codornas (*Produção da Pecuária Municipal*) Codornas existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de coelhos (*Produção da Pecuária Municipal*) Coelhos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de galinhas (*Produção da Pecuária Municipal*) Galinhas existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de galos, frangas, frangos e pintos (*Produção da Pecuária Municipal*) Galos, frangas, frangos e pintos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo eqüino (*Produção da Pecuária Municipal*) Eqüinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo muar (*Produção da Pecuária Municipal*) Muares existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo ovino (*Produção da Pecuária Municipal*) Ovinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo suíno (*Produção da Pecuária Municipal*) Suínos existentes no município, comum ou de raça, em todas as categorias do rebanho, na data de referência da pesquisa.

estabelecimento 1. (*Pesquisa de Estoques*) Local constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem, ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculada à sua atividade principal (agropecuária, comércio, indústria).

2. (*Produção de Ovos de Galinha*) Local que se dedica à produção de ovos de galinha para qualquer finalidade e possui 10 000 ou mais galinhas poedeiras.

extrativismo vegetal (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Exploração dos recursos vegetais nativos através da coleta ou apanha de produtos, que permite a produção sustentada ao longo do tempo, ou de modo primitivo e itinerante, possibilitando, geralmente, apenas uma única produção.

fibra (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Filamento têxtil obtido pelo desfibramento das folhas, raízes ou caules de espécies vegetais.

goma não-elástica (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Goma vegetal sem elasticidade, resultante da coagulação de látices extraídos de essências florestais.

lavoura permanente Ver cultura permanente

lavoura temporária Ver cultura temporária

leite cru (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite resfriado ou não, obtido nos estabelecimentos agropecuários, como fazendas, granjas ou estábulos leiteiros.

leite industrializado (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite utilizado na fabricação de produtos lácteos e na produção de leite pasteurizado padrão ou esterilizado.

leite resfriado (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite cru submetido ao tratamento pelo frio para conservação.

lenha (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Material obtido do desdobramento dos galhos e troncos das árvores em tamanhos adequados, utilizado como combustível em fornos, caldeiras, fogões, lareiras etc. Considera-se de extrativismo a lenha proveniente de vegetações nativas como cerrados, cerradões, capões, capoeiras, caatingas, matas e florestas naturais; da silvicultura a lenha obtida de espécies florestais plantadas.

madeira em tora (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Tronco de árvore cortada, proveniente de espécies florestais nativas, inclusive do pinheiro brasileiro, ainda com casca e serrado nas extremidades, que não se destina ao uso como combustível, no caso do extrativismo vegetal. Considera-se como produto da silvicultura, o tronco de árvore abatida, proveniente das espécies florestais plantadas, serrado nas extremidades, que se destina à fabricação de papel e celulose, ou a outros fins, como a fabricação de vigas, postes, caibros, estacas etc.

madeira para fabricação de papel e celulose (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Madeira em tora proveniente do abate de qualquer espécie florestal plantada (eucalipto, pinus, pinheiro, omelina, sabiá etc.) e que se destina à obtenção de polpa ou pasta mecânica utilizada na fabricação de papel e celulose.

nó-de-pinho (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Material lenhoso formado na inserção dos ramos de pinheiros nativos, utilizado principalmente como combustível, no aquecimento de ambiente, como material para artesanato, ou matéria-prima na fabricação de carvão vegetal.

produção agrícola (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, no ano de referência da pesquisa.

produção da extração vegetal (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produção nativa coletada, no ano de referência da pesquisa.

produção da silvicultura (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produção proveniente da exploração dos maciços florestais plantados, no ano de referência da pesquisa.

produção de casulos do bicho-da-seda (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de casulos do bicho-da-seda produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de lã (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de lã bruta obtida de ovinos tosquiados no município, no ano-base da pesquisa. Considera-se a lã, independente de sua classificação: lã de velo, lã de garreio ou lã de cordeiro.

produção de leite (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de leite produzido pelas vacas ordenhadas no município, no ano-base da pesquisa.

produção de mel-de-abelha (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de mel-de-abelha produzido no município, no ano-base da pesquisa. Considera-se somente a produção de abelhas criadas em apiários.

produção de ovos de codorna (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de ovos de codorna produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de ovos de galinha 1. (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de ovos de galinha produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

2. (*Produção de Ovos de Galinha*) Quantidade de ovos de galinha produzidos no estabelecimento com 10 000 ou mais galinhas poedeiras, independentemente do tipo e do destino, no trimestre de referência da pesquisa.

produtos alimentícios (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais originários da exploração de essências florestais, utilizados *in natura* ou como matéria-prima na indústria de produtos alimentares.

produtos aromáticos (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de aroma (folhas, raízes, cascas etc.) de uso doméstico e industrial, utilizados sem qualquer processamento ou, quando industrializados, sob a forma de óleos essenciais.

produtos corantes (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de propriedades corantes ou tintoriais.

produtos medicinais (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos obtidos de plantas originárias da vegetação espontânea, utilizados na medicina por suas propriedades terapêuticas (cascas, raízes, resinas etc.).

produtos oleaginosos (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais ricos em óleo, ou o próprio óleo, originários da exploração de essências florestais, utilizados para fins industriais.

produtos tanantes (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais ricos em tanino, originários da exploração de essências florestais, utilizados para fins industriais.

produtos tóxicos (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de propriedades venenosas, utilizados para fins industriais.

quantidade produzida Ver produção

rendimento médio (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Razão entre a produção obtida e a área colhida de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa.

rendimento médio obtido (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*) Quantidade efetivamente obtida de cada produto agrícola, por unidade de área.

resina (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Substância viscosa, também denominada gema ou oleoresina, que flui de

incisões feitas no tronco de determinadas espécies florestais plantadas, e da qual se obtém, por processo industrial, produtos resinosos naturais como essência de terenbintina, breu etc.

safra (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Produção agrícola. Para produtos com duas safras num mesmo ano civil, considera-se como primeira safra aquela em que todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como segunda safra quando o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Se no município o produto só apresenta uma safra, considera-se como de primeira safra se todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como de segunda safra quando todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Quando os períodos de colheita das duas safras ocorrem no mesmo semestre, considera-se a ordem em que se verificam as colheitas.

sericultura *Ver* produção de casulos do bicho-da-seda

silo (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de grãos, com um ou mais compartimentos estanques denominados células.

silvicultura (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Estabelecimento, desenvolvimento e reprodução de florestas, visando múltiplas aplicações, como produção de madeira, carvoejamento, produção de resinas, proteção ambiental etc.

unidade armazenadora (*Pesquisa de Estoques*) Prédio ou instalação construída ou adaptada para a armazenagem de produtos, exclusive os tonéis ou tanques metálicos utilizados para armazenagem de óleos vegetais. A unidade armazenadora classifica-se em: armazém convencional, armazém estrutural, armazém inflável, armazém graneleiro, armazém granelizado e silo (para grãos).

valor da produção (*Produção Agrícola Municipal*) Produção obtida multiplicada pelo preço médio ponderado.

Referências

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO CRÉDITO RURAL 2001. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, 2003.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2003. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15, 2004.

PESQUISA da pecuária municipal 1993-2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2004.

PESQUISA de estoques 2002. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n.1-2, pt. 1, 2002-2003. Disponível em: <<ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>>. Acesso em: jul. 2003.

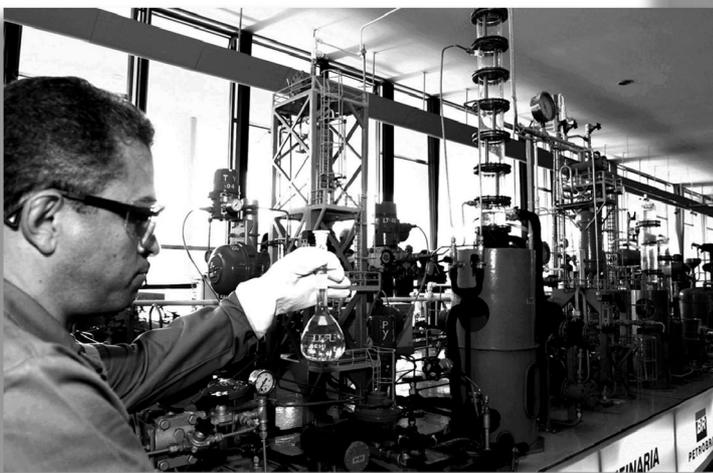
_____. 2000-2002. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 2, pt. 1, 2000-2003. Disponível em: <<ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>>. Acesso em: jul. 2003.

PRODUÇÃO agrícola municipal 1994-2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2004.

PRODUÇÃO da extração vegetal e da silvicultura 2001-2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2004.

Aspectos da Atividade Indústria

Seção 4



Aspectos da Atividade Indústria

4 Seção

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Indústria Extrativa Mineral e de Transformação

Dados Gerais

- 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2001
- 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2001
- 4.1.1.3 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001
- 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrições dos produtos - Brasil - 2000
- 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2001
- 4.1.1.6 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 2001

Produção e Consumo

- 4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2001-2002
- 4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2001-2002

- 4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2000-2002
- 4.1.2.4 - Construção de aeronaves, segundo os tipos - 1998-2000
- 4.1.2.5 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2001-2002
- 4.1.2.6 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2001-2002
- 4.1.2.7 - Produção e destino da produção de celulose - 2001-2002
- 4.1.2.8 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2000-2002
- 4.1.2.9 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2000-2002
- 4.1.2.10 - Petróleo processado, por origem - 2000-2002
- 4.1.2.11 - Principais produtos derivados do petróleo - 2000-2002
- 4.1.2.12 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2002
- 4.1.2.13 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2000-2002
- 4.1.2.14 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2000-2002
- 4.1.2.15 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2000-2002
- 4.1.2.16 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2001-2003
- 4.1.2.17 - Produção, exportação e importação de cloro - 2001-2003
- 4.1.2.18 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2001-2003
- 4.1.2.19 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2001-2003
- 4.1.2.20 - Produção e importação de barrilha - 2001-2003

Indústria da Construção

Dados Gerais

- 4.2.1.1 - Empresas, pessoal ocupado ligado à construção em 31.12, salários do pessoal ligado à construção, construções executadas e valor adicionado, segundo grupos e classes da construção - 2001
- 4.2.1.2 - Empresas, pessoal ocupado ligado à construção em 31.12, salários do pessoal ligado à construção, construções executadas e valor adicionado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001
- 4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 2001

Energia

Balanço Energético

- 4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2000-2002
- 4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2000-2002

Gás

- 4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2000-2002

Petróleo

- 4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 1997-1999
- 4.3.3.2 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 1998-2000
- 4.3.3.3 - Distribuição percentual do consumo total de carvão-vapor, segundo os setores - 1998-2000

Indicadores Conjunturais da Indústria

Produção Física

- 4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo classes e gêneros de indústria - 2000-2003
- 4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo nível 100 - 2002-2003
- 4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 1995-2003
- 4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo categorias de uso - 1996-2003
- 4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo regiões - 2000-2003

Emprego, Salário e Valor da Produção

- 4.4.2.1 - Índices anuais para indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo seções e divisões de indústria - 2002-2003
- 4.4.2.2 - Índices anuais para indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo regiões - 2002-2003

Propriedade Industrial

Marcas e Patentes

4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2001-2003

4.5.1.2 - Cartas patentes expedidas e registros de desenho industrial expedidos, segundo os países de origem - 2001-2003

4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2001-2003

Gráficos

4.1.1 - Distribuição do emprego das unidades locais do setor industrial, por Unidades da Federação - 2001

4.1.2 - Distribuição do emprego das empresas do setor industrial, por classes de pessoal ocupado - 2001

4.2.1 - Número de empresas na indústria da construção - 2001

4.3.1 - Evolução da oferta interna de energia - 1999-2002

4.3.2 - Evolução do consumo final de energia, por setor - 1999-2002

4.4.1 - Crescimento acumulado da produção industrial, por regiões - período de - 1998-2003

4.4.2 - Crescimento acumulado da produção industrial, por categorias de uso - período de 1998-2003

4.5.1 - Pedidos de patentes depositados - 2000-2003

4.5.2 - Cartas patentes expedidas - 2000-2003

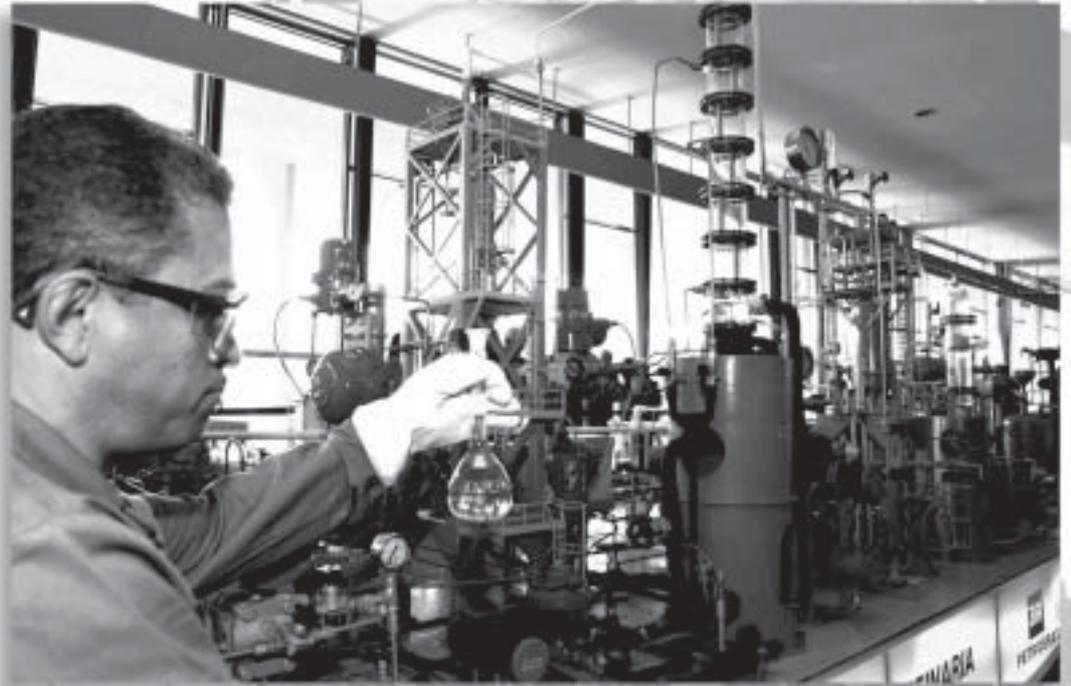
Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Balço Energético Nacional	Obter informações sobre a produção e o consumo das principais fontes de energia. A partir de 1980 passou a informar também todas as relações entre reservas, produção, transformação e consumo de energia	Empresa produtora de energia	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério de Minas e Energia
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas	Fornecer informações sobre pessoal ocupado, salários e outras remunerações de empresas e unidades locais formalmente constituídas, registradas no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica-CNPJ, e que estão ativas no ano-base do levantamento	Empresa formalmente constituída e suas unidades locais	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação e municípios das capitais	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Anual da Indústria da Construção	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como emprego, salários, custos e valor das obras	Empresa que executa obras e/ou serviços de construção	Anual	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Industrial Anual - Empresa	Obter informações sobre a situação econômico-financeira como pessoal ocupado, salários e retiradas, receitas, custos e despesas, valor da produção, consumo intermediário e valor adicionado	Empresa de extração mineral e de transformação	Anual	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet, publicação, impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Industrial Anual - Produto	Obter informações sobre valores e quantidades produzidas e vendidas dos produtos e serviços industriais	Empresa de extração mineral e de transformação	Anual	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário	Produzir indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do emprego e dos salários	Empresa formalmente constituída e suas unidades locais	Mensal	Brasil, regiões e unidades da federação selecionadas	Internet	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física	Produzir indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do produto real	Estabelecimento industrial	Mensal	Brasil, regiões e unidades da federação selecionadas	Internet	IBGE
Registros Administrativos sobre Produção e Consumo na Indústria Extrativa Mineral e de Transformação	Fornecer dados de produção e consumo na indústria extrativa mineral e de transformação	Estabelecimento integrante dos sistemas de informações das entidades consultadas	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Agência Nacional do Petróleo, Associação Brasileira da Indústria de Álcalls e Cloro Derivados, Associação Brasileira de Celulose e Papel, Associação Nacional para Difusão de Adubos, Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, Empresa Brasileira de Aeronáutica e Instituto Brasileiro de Siderurgia
Registros Administrativos sobre Propriedade Industrial	Obter informações sobre os pedidos de marcas e patentes depositados, cartas patentes expedidas e decisões finais dos processos sobre marcas	Ficha de registro	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
Sistema de Informações Empresariais do Setor de Energia Elétrica	Obter informações sobre a capacidade nominal instalada, geração bruta e consumo da energia elétrica	Empresa de energia elétrica	Trimestral	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério de Minas e Energia

Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação



Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação

As Estatísticas Industriais, cuja principal finalidade é mapear a estrutura e acompanhar a evolução deste setor no País, em seus diferentes aspectos, são fundamentais para orientar o planejamento governamental e privado.

É a partir desse conjunto de informações que podem ser elaborados estudos sobre a organização da indústria, seus vários segmentos, mercados, inter-relações setoriais; bem como para a mensuração dos movimentos de expansão e retração, avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva e o cálculo do Produto Interno Bruto.

Assim sendo, o presente tema, composto de dois capítulos, Dados Gerais e Produção e Consumo, procura visualizar parte das estatísticas desse importante setor.

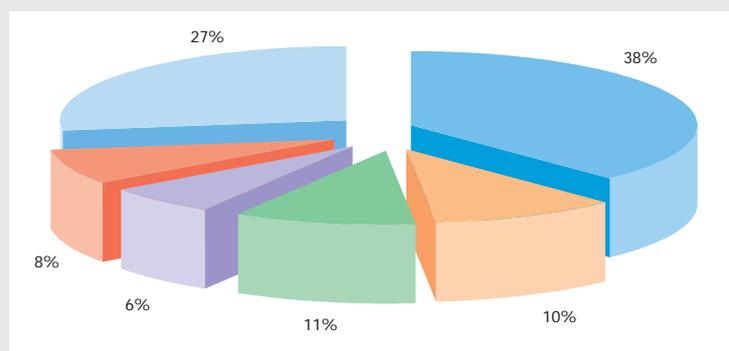
No primeiro capítulo são apresentadas estatísticas anuais em nível nacional, constando um grupo de tabelas com variáveis selecionadas.

No segundo capítulo estão apresentadas informações sobre quantidade produzida e consumida para um conjunto dos principais produtos da indústria brasileira.

As fontes das informações referentes ao primeiro capítulo são Pesquisa Industrial Anual - Empresa - Ano-base 2001 e o Cadastro Central de Empresas - Ano-base 2001.

No segundo capítulo, além das informações da Pesquisa Industrial Anual - Produto, constam informações fornecidas por fontes externas ao IBGE.

Gráfico 4.1.1 - Distribuição do emprego das unidades locais do setor industrial, por Unidades da Federação - 2001

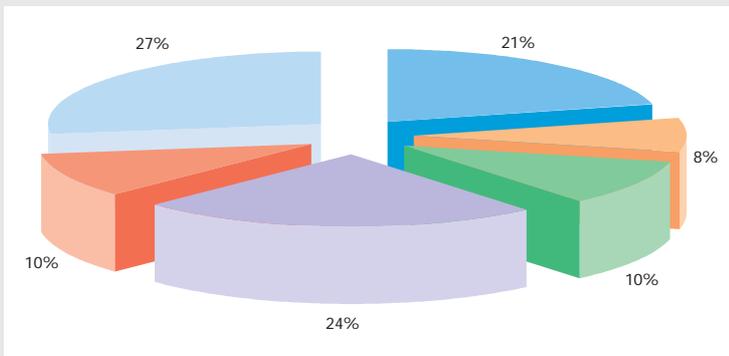


A Pesquisa Industrial Anual - Empresa (indústrias extrativa mineral e de transformação) tem como objetivo fornecer uma estimativa dos grandes agregados macroeconômicos da indústria e permitir um acompanhamento da evolução de sua estrutura. A partir de 1996, a Pesquisa Industrial Anual - Empresa, integrando o subsistema de estatísticas econômicas é reformulada e passa a investigar, censitariamente, todas as empresas industriais com 30 ou mais pessoas ocupadas e para o restante do universo (com cinco ou mais pessoas ocupadas) adotou-se amostragem probabilística cobrindo todo o Território Nacional.



Fonte: Pesquisa industrial 2001. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 20, n.1, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

Gráfico 4.1.2 - Distribuição do emprego das empresas do setor industrial, por classes de pessoal ocupado - 2001



A Pesquisa Industrial Anual - Produto, surge em 1998, também integrando o subsistema de estatísticas econômicas, tem como objetivo disponibilizar informações abrangentes e atualizadas sobre a produção de bens e serviços industriais. A PIA-Produto tem como desenho um painel intencional de unidades locais produtivas industriais selecionado a partir da PIA-Empresa que representa o universo das empresas industriais com mais de cinco empregados.

Classes de pessoal ocupado

-  De 5 a menos de 30
-  De 30 a menos de 50
-  De 50 a menos de 100
-  De 100 a menos de 500
-  De 500 a menos de 1000
-  De mais de 1000

Fonte: Pesquisa industrial 2001. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 20, n.1, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2001

(continua)

Grupo de atividades	Dados gerais								
	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
				Total	Gastos de pessoal				
					Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
1 000 R\$									
Total (1)	130 916	5 451 194	688 677 511	722 219 928	94 766 080	63 850 280	651 173 909	360 638 729	290 535 180
Indústrias extrativas	2 876	95 905	15 331 606	15 338 304	1 946 033	1 293 554	13 516 712	4 927 446	8 589 266
Extração de carvão mineral	32	4 255	341 938	356 082	80 668	53 937	316 996	139 145	177 852
Extração de petróleo e serviços correlatos	20	5 182	408 836	447 270	184 240	110 802	386 147	131 825	254 321
Extração de petróleo e gás natural	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços relacionados com a extração de petróleo e gás - exceto a prospecção realizada por terceiros	20	5 182	408 836	447 270	184 240	110 802	386 147	131 825	254 321
Extração de minerais metálicos	110	25 867	11 577 498	11 521 451	1 056 874	686 224	9 831 822	3 397 359	6 434 463
Extração de minério de ferro	42	21 236	10 735 150	10 754 144	949 104	619 753	8 984 502	3 065 143	5 919 359
Extração de minerais metálicos não-ferrosos	68	4 632	842 348	767 307	107 770	66 472	847 320	332 216	515 104
Extração de minerais não-metálicos	2 713	60 601	3 003 334	3 013 502	624 251	442 591	2 981 747	1 259 117	1 722 630
Extração de pedra, areia e argila	2 290	47 887	2 192 667	2 203 868	479 772	344 704	2 177 905	918 702	1 259 202
Extração de outros minerais não-metálicos	424	12 714	810 667	809 634	144 479	97 886	803 842	340 415	463 427
Indústrias de transformação	128 040	5 355 289	673 345 905	706 881 625	92 820 046	62 556 726	637 657 197	355 711 283	281 945 914
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	19 936	1 038 113	130 549 516	135 754 651	12 973 024	8 636 185	124 424 856	77 941 504	46 483 352
Abate e preparação de produtos de carne e de pescado	1 387	247 733	29 683 144	30 247 169	2 503 401	1 705 136	28 959 056	20 350 695	8 608 361
Processamento, preservação e produção de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	653	51 860	8 898 054	11 126 973	613 773	397 017	8 792 460	6 475 900	2 316 561
Produção de óleos, gorduras vegetais e animais	110	26 255	13 654 428	14 025 251	517 179	333 635	12 282 645	8 452 883	3 829 762
Laticínios	2 114	83 718	11 474 717	11 919 352	1 222 883	803 344	10 627 354	7 198 427	3 428 928
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de rações balanceadas para animais	1 682	67 315	11 175 096	11 284 077	1 004 365	675 361	10 338 136	7 210 861	3 127 275
Fabricação e refino de açúcar	189	152 410	15 323 863	16 220 961	1 444 056	961 689	15 250 336	8 944 440	6 305 896
Torrefação e moagem de café	692	23 535	2 320 281	2 483 924	293 401	195 803	2 166 832	1 268 448	898 384
Fabricação de outros produtos alimentícios	12 074	290 239	18 377 667	19 164 978	3 162 504	2 196 474	17 333 649	9 471 054	7 862 594
Fabricação de bebidas	1 036	95 048	19 642 267	19 281 967	2 211 461	1 367 726	18 674 387	8 568 795	10 105 592
Fabricação de produtos do fumo	84	18 916	4 665 396	4 443 308	491 269	313 059	4 351 790	1 791 428	2 560 362
Fabricação de produtos do fumo	84	18 916	4 665 396	4 443 308	491 269	313 059	4 351 790	1 791 428	2 560 362
Fabricação de produtos têxteis	4 567	281 270	18 041 860	19 344 564	3 309 106	2 263 735	17 990 671	10 596 105	7 394 566
Beneficiamento de fibras têxteis naturais	181	3 562	336 820	348 984	38 023	27 413	311 993	190 716	121 277
Fiação	287	45 168	3 224 801	3 576 364	539 126	365 248	3 169 622	2 026 086	1 143 537
Tecelagem - inclusive fiação e tecelagem	535	83 827	5 995 486	6 528 812	1 041 038	699 963	6 110 479	3 557 240	2 553 239
Fabricação de artefatos têxteis, incluindo tecelagem	427	24 545	1 508 401	1 586 913	319 478	221 841	1 510 483	806 658	703 825
Serviços de acabamento em fios, tecidos e artigos têxteis	498	19 580	675 652	711 345	193 892	139 774	660 146	354 663	305 483
Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exclusive vestuário - e de outros artigos têxteis	1 555	66 733	4 027 103	4 230 531	794 562	545 872	3 909 458	2 194 402	1 715 057
Fabricação de tecidos e artigos de malha	1 084	37 854	2 273 597	2 361 614	382 988	263 624	2 318 489	1 466 341	852 148

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2001

(continuação)

Grupo de atividades	Dados gerais								
	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
				Total	Gastos de pessoal				
					Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
1 000 R\$									
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	18 087	421 201	11 649 645	11 575 955	2 724 129	2 050 803	11 003 699	5 978 780	5 024 918
Confecção de artigos do vestuário	17 273	404 488	11 093 457	11 046 437	2 604 513	1 961 163	10 498 679	5 717 087	4 781 592
Fabricação de acessórios do vestuário e de segurança profissional	814	16 713	556 188	529 518	119 615	89 641	505 020	261 693	243 326
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	5 722	348 248	14 571 358	14 585 328	2 682 488	1 949 277	14 355 887	8 540 995	5 814 893
Curtimento e outras preparações de couro	460	30 078	3 320 127	3 402 142	302 327	209 091	3 327 206	2 484 388	842 818
Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	1 341	32 114	724 223	739 603	218 994	168 364	684 950	325 669	359 282
Fabricação de calçados	3 921	286 057	10 527 008	10 443 583	2 161 167	1 571 822	10 343 731	5 730 938	4 612 793
Fabricação de produtos de madeira	7 995	205 699	7 342 260	7 285 321	1 505 777	1 122 923	7 241 398	3 508 722	3 732 676
Desdobramento de madeira	3 823	86 416	2 216 206	2 084 139	516 027	406 416	2 158 592	969 086	1 189 506
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado - exclusive móveis	4 172	119 283	5 126 053	5 201 183	989 751	716 508	5 082 806	2 539 636	2 543 170
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	2 093	140 514	22 716 942	24 595 767	3 166 872	2 131 525	22 251 763	10 969 971	11 281 792
Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	13	8 365	3 678 482	4 125 257	383 134	244 803	3 851 345	1 248 447	2 602 898
Fabricação de papel, papelão liso, cartolina e cartão	175	38 636	8 007 344	9 194 012	1 090 648	737 225	7 993 080	3 711 852	4 281 228
Fabricação de embalagens de papel ou papelão	1 056	50 966	5 393 220	5 179 082	811 711	560 967	5 214 360	2 949 682	2 264 678
Fabricação de artefatos diversos de papel, papelão, cartolina e cartão	850	42 546	5 637 897	6 097 415	881 379	588 529	5 192 979	3 059 991	2 132 988
Edição, impressão e reprodução de gravações	7 266	200 745	18 123 345	20 335 275	4 662 537	3 126 039	16 924 754	6 768 959	10 155 795
Edição; edição e impressão	3 530	144 728	14 153 809	16 388 210	3 839 535	2 552 320	13 119 111	5 221 512	7 897 599
Impressão e serviços conexos para terceiros	3 686	51 694	2 673 178	2 440 891	656 405	477 712	2 591 190	1 133 128	1 458 062
Reprodução de materiais gravados	50	4 322	1 296 358	1 506 174	166 597	96 006	1 214 453	414 318	800 134
Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	187	78 760	58 909 525	53 041 016	4 245 772	2 699 641	53 011 085	16 533 169	36 477 916
Coquerias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo	50	37 562	54 199 387	47 883 693	3 737 243	2 346 897	48 382 419	13 735 057	34 647 363
Elaboração de combustíveis nucleares
Produção de álcool	137	41 198	4 710 138	5 157 323	508 529	352 744	4 628 665	2 798 112	1 830 553
Fabricação de produtos químicos	4 506	310 536	90 892 222	100 438 147	10 637 170	6 879 972	83 747 520	51 130 853	32 616 668
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	355	36 289	14 445 708	15 617 504	1 189 485	754 159	13 842 403	9 014 161	4 828 243
Fabricação de produtos químicos orgânicos	342	21 782	13 307 230	14 464 065	954 980	605 324	12 598 335	9 030 085	3 568 251
Fabricação de resinas e elastômeros	118	12 043	10 163 366	12 053 748	588 186	374 683	9 860 631	6 728 273	3 132 358
Fabricação de fibras, fios, cabos e filamentos contínuos artificiais e sintéticos	47	7 658	3 183 516	3 470 242	307 114	198 547	2 579 953	1 657 802	922 151
Fabricação de produtos farmacêuticos	778	88 044	14 782 678	15 919 670	3 323 697	2 136 714	13 355 679	6 033 168	7 322 511
Fabricação de defensivos agrícolas	58	10 838	7 663 184	9 166 934	623 707	413 649	6 452 808	4 199 623	2 253 185
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza e artigos de perfumaria	1 306	63 815	10 660 221	12 025 765	1 472 057	967 339	10 277 724	5 679 492	4 598 231

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2001

(continuação)

Grupo de atividades	Dados gerais								
	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
				Total	Gastos de pessoal				
					Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
1 000 R\$									
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	484	29 846	8 236 997	9 320 434	1 113 418	718 687	7 115 077	4 165 928	2 949 149
Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	1 019	40 221	8 449 323	8 399 785	1 064 527	710 871	7 664 909	4 622 322	3 042 587
Fabricação de artigos de borracha e plástico	6 456	279 608	25 873 755	27 640 411	4 607 816	3 147 686	25 020 321	15 159 158	9 861 162
Fabricação de artigos de borracha	1 504	70 116	7 458 472	8 190 169	1 387 506	965 111	6 892 686	4 009 660	2 883 026
Fabricação de produtos de plástico	4 952	209 492	18 415 283	19 450 242	3 220 310	2 182 575	18 127 634	11 149 498	6 978 136
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	11 116	288 409	21 101 810	20 026 803	3 479 020	2 387 226	20 696 225	9 542 417	11 153 808
Fabricação de vidro e de produtos do vidro	322	27 513	3 574 795	3 379 113	567 313	376 654	3 515 038	1 814 776	1 700 262
Fabricação de cimento	35	15 961	6 623 726	5 134 607	511 735	299 121	6 605 616	2 116 561	4 489 056
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e estuque	3 480	61 784	3 488 792	3 586 286	643 462	448 602	3 349 378	1 990 586	1 358 792
Fabricação de produtos cerâmicos	4 611	130 811	4 195 905	4 711 953	1 157 176	839 407	4 211 256	2 114 932	2 096 325
Aparelhamento de pedras e fabricação de cal e de outros produtos de minerais não-metálicos	2 667	52 340	3 218 593	3 214 844	599 333	423 442	3 014 936	1 505 563	1 509 373
Metalurgia básica	2 155	170 433	41 051 459	43 080 732	4 938 213	3 197 638	40 976 748	23 214 879	17 761 868
Siderúrgicas integradas	13	45 291	15 491 802	17 067 628	1 975 183	1 248 438	15 707 211	8 626 193	7 081 018
Fabricação de produtos siderúrgicos - exclusive em siderúrgicas integradas	339	39 475	9 566 266	9 656 324	1 007 737	655 676	9 466 621	5 255 543	4 211 078
Fabricação de tubos - exclusive em siderúrgicas integradas	163	16 480	2 737 129	2 805 005	359 394	235 385	2 609 423	1 629 548	979 875
Metalurgia de metais não-ferrosos	562	41 772	12 114 346	12 430 495	1 269 128	817 083	12 057 234	7 131 813	4 925 420
Fundição	1 078	27 415	1 141 916	1 121 280	326 771	241 056	1 136 259	571 783	564 476
Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	11 971	308 241	21 215 621	21 422 406	4 385 132	3 049 702	20 538 619	10 840 515	9 698 103
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	3 318	67 458	3 170 739	3 264 511	779 413	528 123	3 070 575	1 578 157	1 492 418
Fabricação de tanques, caldeiras e reservatórios metálicos	360	11 376	966 263	1 016 293	186 776	127 002	958 496	543 000	415 495
Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	2 637	63 300	3 386 629	3 172 545	850 086	617 014	3 383 310	1 437 583	1 945 726
Fabricação de artigos de cutelaria, de seralheria e ferramentas manuais	1 630	46 240	3 367 725	3 442 851	771 137	516 652	3 014 384	1 293 105	1 721 279
Fabricação de produtos diversos de metal	4 025	119 867	10 324 264	10 526 206	1 797 720	1 260 911	10 111 855	5 988 669	4 123 185
Fabricação de máquinas e equipamentos	6 680	355 015	38 827 762	40 968 269	7 706 913	5 226 625	37 334 957	19 921 124	17 413 833
Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	731	70 300	8 711 527	9 065 356	1 808 448	1 212 585	8 364 106	4 236 206	4 127 900
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	2 279	89 621	8 184 680	8 527 960	1 854 170	1 269 246	7 945 920	4 212 551	3 733 369

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2001

(continuação)

Grupo de atividades	Dados gerais								
	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
				Total	Gastos de pessoal				
					Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
1 000 R\$									
Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura, avicultura e obtenção de produtos animais	715	36 697	4 986 708	5 234 274	641 283	438 349	4 834 043	2 899 967	1 934 077
Fabricação de máquinas-ferramenta	413	18 440	1 656 457	1 794 020	454 938	314 012	1 567 759	765 260	802 499
Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de extração mineral e construção	212	20 250	3 233 921	3 431 303	470 681	318 700	2 930 768	1 635 552	1 295 216
Fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso específico	2 054	75 861	6 000 500	6 018 450	1 445 017	989 658	5 828 765	2 983 479	2 845 287
Fabricação de armas, munições e equipamentos militares	12	6 055	355 117	453 622	132 879	85 947	358 287	98 179	260 108
Fabricação de eletrodomésticos	264	37 792	5 698 852	6 443 285	899 497	598 127	5 505 308	3 089 931	2 415 377
Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	257	20 117	9 217 850	10 401 135	763 249	510 945	8 682 746	4 812 240	3 870 506
Fabricação de máquinas para escritório	49	4 753	3 135 360	3 776 107	230 499	149 827	3 045 242	847 645	2 197 596
Fabricação de máquinas e equipamentos de sistemas eletrônicos para processamento de dados	208	15 364	6 082 489	6 625 028	532 751	361 118	5 637 504	3 964 595	1 672 909
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2 287	156 193	18 969 139	20 063 113	3 405 801	2 282 426	17 648 976	10 232 776	7 416 201
Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	439	36 131	4 495 905	4 567 755	855 851	589 884	4 332 075	2 377 758	1 954 318
Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	423	30 956	2 668 097	2 601 790	554 468	380 937	2 209 547	1 008 869	1 200 678
Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados	237	17 514	4 175 149	4 593 542	429 511	275 288	4 133 782	2 885 065	1 248 717
Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	85	7 383	825 097	1 038 490	155 704	104 044	727 041	445 654	281 387
Fabricação de lâmpadas e equipamentos de iluminação	484	17 635	1 215 783	1 396 758	331 351	224 671	987 418	516 522	470 896
Fabricação de material elétrico para veículos - exclusive baterias	144	33 694	4 497 145	4 794 395	845 017	541 955	4 206 171	2 431 599	1 774 572
Fabricação de outros equipamentos e aparelhos elétricos	473	12 879	1 091 962	1 070 383	233 899	165 647	1 052 942	567 309	485 633
Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	813	74 426	28 631 471	33 069 210	3 070 267	1 994 232	25 721 127	15 471 164	10 249 963
Fabricação de material eletrônico básico	377	24 184	3 799 253	4 488 952	647 671	413 575	3 534 804	2 165 890	1 368 914
Fabricação de aparelhos e equipamentos de telefonia e radiotelefonia e de transmissores de televisão e rádio	250	31 448	19 287 156	22 255 154	1 938 075	1 271 659	16 689 117	9 313 760	7 375 358
Fabricação de aparelhos receptores de rádio e televisão e de reprodução, gravação ou amplificação de som e vídeo	185	18 794	5 545 063	6 325 104	484 521	308 998	5 497 206	3 991 514	1 505 692

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2001

(conclusão)

Grupo de atividades	Dados gerais								
	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
				Total	Gastos de pessoal				
					Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
1 000 R\$									
Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	1 157	52 270	4 850 796	4 687 317	1 011 641	676 249	4 379 317	1 985 484	2 393 833
Fabricação de aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratórios e aparelhos ortopédicos	535	20 928	1 682 837	1 565 690	374 643	252 694	1 378 311	575 602	802 708
Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle - exclusive equipamentos para controle de processos industriais	186	14 738	1 490 632	1 504 976	345 078	226 202	1 432 626	680 446	752 180
Fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos de sistemas eletrônicos dedicados a automação industrial e controle do processo produtivo	160	4 357	531 961	466 775	103 554	69 746	493 271	234 431	258 840
Fabricação de aparelhos, instrumentos e materiais ópticos, fotográficos e cinematográficos	234	9 154	741 857	730 106	138 745	94 415	665 451	306 510	358 941
Fabricação de cronômetros e relógios	42	3 092	403 509	419 770	49 620	33 192	409 659	188 495	221 163
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	2 514	273 863	58 901 397	66 933 106	8 813 348	5 966 977	54 470 501	35 600 839	18 869 663
Fabricação de automóveis, caminhonetes e utilitários	23	70 001	31 557 446	36 966 225	3 530 941	2 411 465	28 154 307	20 337 794	7 816 512
Fabricação de caminhões e ônibus	13	20 747	7 594 512	9 192 134	1 249 865	876 267	6 920 213	4 552 982	2 367 231
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques	608	34 445	3 230 927	3 411 233	579 054	392 356	3 209 045	1 960 446	1 248 598
Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	1 151	136 000	16 192 630	17 055 442	3 341 216	2 197 783	15 956 199	8 681 110	7 275 088
Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores	720	12 669	325 883	308 072	112 272	89 106	230 738	68 506	162 233
Fabricação de outros equipamentos de transporte	643	46 470	13 219 887	12 917 365	1 442 730	921 491	13 510 736	7 669 555	5 841 181
Construção e reparação de embarcações	233	9 017	584 367	604 004	148 337	103 334	592 030	283 579	308 451
Construção, montagem e reparação de veículos ferroviários	41	4 252	360 381	358 979	82 926	54 620	350 183	188 419	161 764
Construção, montagem e reparação de aeronaves	96	15 217	8 342 329	8 158 848	820 512	534 698	8 795 485	4 652 761	4 142 723
Fabricação de outros equipamentos de transportes	274	17 984	3 932 809	3 795 535	390 955	228 839	3 773 038	2 544 795	1 228 243
Fabricação de móveis e indústrias diversas	11 207	279 224	13 750 926	14 023 201	2 726 908	1 970 606	13 100 793	7 391 809	5 708 983
Fabricação de artigos do mobiliário	8 080	196 563	9 373 584	9 589 427	1 752 320	1 289 357	9 094 573	5 543 048	3 551 525
Fabricação de produtos diversos	3 127	82 661	4 377 341	4 433 774	974 587	681 249	4 006 219	1 848 761	2 157 458
Reciclagem	341	7 020	271 962	249 224	70 863	51 763	272 709	108 837	163 871
Reciclagem de sucatas metálicas	65	2 568	140 673	122 473	41 515	28 738	139 248	36 348	102 900
Reciclagem de sucatas não-metálicas	276	4 452	131 290	126 751	29 348	23 025	133 461	72 489	60 971

Fonte: Pesquisa industrial 2001. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 20, n.1, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Exclui elaboração de combustíveis nucleares.

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2001

(continua)

Grupo de atividades	Dados gerais							
	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
Total (2)	145 981	5 367 156	62 936 473	665 823 020	613 105 853	651 082 228	360 633 756	290 448 472
Indústrias extrativas	3 646	111 276	2 199 949	14 766 904	27 506 590	23 350 104	6 238 590	17 111 514
Exatção de carvão mineral	51	4 167	53 066	316 661	314 074	305 146	132 382	172 764
Exatção de carvão mineral	51	4 167	53 066	316 661	314 074	305 146	132 382	172 764
Exatção de petróleo e serviços correlatos	54	18 591	1 070 988	1 919 773	17 013 087	9 827 628	1 183 400	8 644 228
Exatção de petróleo e gás natural	9	13 717	966 818	1 546 783	16 615 060	9 452 214	1 054 290	8 397 924
Serviços relacionados com a extração de petróleo e gás - exceto a prospecção realizada por terceiros	45	4 875	104 170	372 989	398 027	375 414	129 110	246 304
Exatção de minerais metálicos	267	24 602	599 139	9 329 545	7 137 402	9 831 691	3 433 378	6 398 312
Exatção de minério de ferro	145	16 197	474 079	8 442 289	5 955 817	8 630 790	2 923 871	5 706 919
Exatção de minerais metálicos não-ferrosos	122	8 404	125 060	887 256	1 181 585	1 200 901	509 507	691 393
Exatção de minerais não-metálicos	3 274	63 917	476 756	3 200 925	3 042 027	3 385 640	1 489 430	1 896 210
Exatção de pedra, areia e argila	2 717	48 409	349 685	2 190 925	1 979 459	2 234 729	936 847	1 297 883
Exatção de outros minerais não-metálicos	557	15 508	127 071	1 009 999	1 062 569	1 150 911	552 583	598 328
Indústrias de transformação	142 335	5 255 880	60 736 523	651 056 116	585 599 264	627 732 123	354 395 166	273 336 958
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	24 051	987 330	8 274 666	125 399 358	116 323 087	123 355 227	77 023 189	46 332 039
Abate e preparação de produtos de carne e de pescado	1 912	229 210	1 573 469	25 950 441	24 831 990	25 876 069	18 754 014	7 122 056
Processamento, preservação e produção de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	926	50 110	383 682	6 702 532	7 142 865	7 007 878	4 866 904	2 140 974
Produção de óleos, gorduras vegetais e animais	391	22 954	322 296	14 982 024	12 637 170	13 995 693	9 278 260	4 717 433
Laticínios	3 338	76 919	768 302	11 483 849	11 301 716	11 453 549	7 626 330	3 827 219
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de rações balanceadas para animais	2 172	70 158	727 049	12 686 292	13 198 576	13 860 236	9 469 454	4 390 782
Fabricação e refino de açúcar	447	141 210	904 976	14 583 979	12 938 578	14 601 641	8 495 720	6 105 920
Torrefação e moagem de café	777	20 842	175 929	2 215 281	2 022 368	2 173 534	1 267 558	905 976
Fabricação de outros produtos alimentícios	12 667	283 054	2 088 673	17 870 173	15 987 859	15 892 666	8 823 234	7 069 433
Fabricação de bebidas	1 420	92 873	1 330 290	18 924 786	16 261 966	18 493 962	8 441 716	10 052 246
Fabricação de produtos do fumo	219	16 078	285 603	4 510 350	3 263 863	4 244 099	1 723 248	2 520 851
Fabricação de produtos do fumo	219	16 078	285 603	4 510 350	3 263 863	4 244 099	1 723 248	2 520 851
Fabricação de produtos têxteis	5 125	279 793	2 272 649	17 946 632	17 502 619	18 434 474	10 970 140	7 464 334
Beneficiamento de fibras têxteis naturais	209	3 903	31 235	394 839	402 618	399 658	236 361	163 296
Fiação	413	56 536	431 026	3 716 886	3 932 353	3 889 222	2 569 337	1 319 885
Tecelagem - inclusive fiação e tecelagem	662	66 483	595 648	5 135 339	4 832 512	5 098 719	3 096 336	2 002 383
Fabricação de artefatos têxteis, incluindo tecelagem	473	28 890	255 789	1 763 633	1 576 954	1 878 150	919 126	959 024
Serviços de acabamento em fios, tecidos e artigos têxteis	542	22 151	162 309	686 372	755 081	830 974	419 737	411 237
Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exclusive vestuário - e de outros artigos têxteis	1 654	66 919	547 709	4 109 464	3 853 473	4 090 198	2 272 513	1 817 684
Fabricação de tecidos e artigos de malha	1 172	34 910	248 934	2 140 099	2 149 629	2 247 553	1 456 729	790 825

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2001

(continuação)

Grupo de atividades	Dados gerais							
	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	18 692	410 155	1 946 024	11 415 300	10 324 905	10 858 031	5 818 004	5 040 027
Confeção de artigos do vestuário	17 858	393 188	1 855 442	10 855 337	9 817 592	10 348 004	5 552 546	4 795 458
Fabricação de acessórios do vestuário e de segurança profissional	833	16 967	90 582	559 963	507 313	510 026	265 458	244 569
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	6 108	351 879	1 964 241	15 019 062	13 941 363	15 069 798	8 966 204	6 103 594
Curtimento e outras preparações de couro	529	32 907	234 061	3 759 504	3 598 515	3 862 781	2 840 567	1 022 214
Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	1 357	31 978	159 155	704 325	675 572	699 179	333 404	365 774
Fabricação de calçados	4 221	286 994	1 571 025	10 555 233	9 667 276	10 507 839	5 792 233	4 715 606
Fabricação de produtos de madeira	8 356	207 509	1 150 020	7 492 308	6 679 809	7 493 316	3 619 031	3 874 285
Desdobramento de madeira	4 001	89 685	429 946	2 293 114	2 081 481	2 359 738	1 068 644	1 291 094
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado - exclusive móveis	4 356	117 824	720 073	5 199 193	4 598 328	5 133 578	2 550 387	2 583 191
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	2 711	138 268	2 105 365	22 202 380	19 663 715	22 180 679	11 004 701	11 175 978
Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	65	8 912	265 313	4 170 705	3 110 118	4 360 933	1 424 860	2 936 073
Fabricação de papel, papelão liso, cartolina e cartão	519	34 950	688 829	6 828 770	5 983 512	6 911 455	3 253 028	3 658 427
Fabricação de embalagens de papel ou papelão	1 138	52 308	576 076	6 071 847	5 254 259	5 738 168	3 279 800	2 458 368
Fabricação de artefatos diversos de papel, papelão, cartolina e cartão	989	42 098	575 148	5 131 058	5 315 827	5 170 123	3 047 014	2 123 109
Edição, impressão e reprodução de gravações	7 874	199 201	3 092 853	16 808 251	17 729 277	16 954 103	6 803 992	10 150 111
Edição: edição e impressão	4 042	143 070	2 513 352	12 828 818	13 984 139	13 130 311	5 243 316	7 886 995
Impressão e serviços conexos para terceiros	3 768	51 833	483 754	2 683 108	2 329 284	2 620 955	1 146 358	1 474 597
Reprodução de materiais gravados	64	4 297	95 747	1 296 325	1 415 854	1 202 837	414 318	788 519
Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	291	67 745	1 689 403	55 342 425	28 034 048	43 967 885	15 911 730	28 056 155
Coquerias	1	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
Refino de petróleo	120	23 385	1 337 230	50 214 875	23 200 574	38 718 628	12 674 530	26 044 098
Elaboração de combustíveis nucleares
Produção de álcool	170	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
Fabricação de produtos químicos	6 198	306 064	6 851 722	87 016 215	82 402 021	83 494 064	51 077 650	32 416 414
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	806	36 119	812 752	15 395 511	14 567 235	14 922 824	9 575 932	5 346 892
Fabricação de produtos químicos orgânicos	465	21 908	617 095	13 616 225	12 293 304	13 324 078	9 331 027	3 993 050
Fabricação de resinas e elastômeros	184	14 061	484 614	11 186 854	10 165 613	10 531 195	7 004 996	3 526 199
Fabricação de fibras, fios, cabos e filamentos contínuos artificiais e sintéticos	60	7 129	177 275	2 019 842	1 890 733	1 971 270	1 320 769	650 501
Fabricação de produtos farmacêuticos	1 189	88 305	2 141 566	14 232 133	13 922 346	13 437 972	6 085 568	7 352 404
Fabricação de defensivos agrícolas	134	9 190	343 459	6 590 291	6 566 112	6 405 164	4 228 090	2 177 074
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza e artigos de perfumaria	1 522	64 212	949 378	10 023 407	9 677 460	9 591 081	5 433 053	4 158 028

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2001

(continuação)

Grupo de atividades	Dados gerais							
	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	660	26 601	617 469	5 610 907	5 852 447	5 267 337	3 282 438	1 984 900
Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	1 180	38 540	708 114	8 341 045	7 466 770	8 043 144	4 815 777	3 227 367
Fabricação de artigos de borracha e plástico	6 921	279 729	3 134 768	25 386 922	24 290 066	25 154 715	15 251 140	9 903 575
Fabricação de artigos de borracha	1 654	69 630	942 826	6 955 149	6 675 396	6 899 753	4 011 788	2 887 964
Fabricação de produtos de plástico	5 266	210 099	2 191 942	18 431 773	17 614 670	18 254 963	11 239 352	7 015 611
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	12 453	289 396	2 422 402	20 824 264	17 722 127	20 747 994	9 539 275	11 208 719
Fabricação de vidro e de produtos do vidro	378	27 213	382 375	3 467 716	3 011 970	3 461 120	1 781 216	1 679 904
Fabricação de cimento	357	13 998	267 743	5 925 041	3 902 404	6 098 112	1 907 303	4 190 809
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e estuque	4 115	63 263	471 206	3 782 972	3 660 296	3 647 217	2 154 927	1 492 290
Fabricação de produtos cerâmicos	4 780	131 620	859 389	4 217 669	4 212 454	4 267 759	2 096 724	2 171 035
Aparelhamento de pedras e fabricação de cal e de outros produtos de minerais não-metálicos	2 823	53 303	441 687	3 430 866	2 935 003	3 273 785	1 599 104	1 674 681
Metalurgia básica	2 718	167 804	3 123 424	40 858 513	35 375 110	40 582 677	22 950 849	17 631 828
Siderúrgicas integradas	206	45 230	1 239 290	15 441 541	13 045 879	15 568 791	8 511 793	7 056 998
Fabricação de produtos siderúrgicos - exclusive em siderúrgicas integradas	447	37 782	638 101	9 549 799	8 487 390	9 529 295	5 304 045	4 225 250
Fabricação de tubos - exclusive em siderúrgicas integradas	213	14 501	206 487	2 497 444	2 305 136	2 352 079	1 489 032	863 047
Metalurgia de metais não-ferrosos	730	40 262	769 722	12 138 289	10 346 175	11 860 614	7 007 388	4 853 226
Fundição	1 122	30 029	269 824	1 231 440	1 190 530	1 271 899	638 592	633 307
Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	12 433	315 417	3 199 269	21 854 972	20 355 966	21 641 807	11 478 065	10 163 742
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	3 378	68 395	555 905	3 427 567	3 373 166	3 333 924	1 758 542	1 575 383
Fabricação de tanques, caldeiras e reservatórios metálicos	371	11 882	134 119	951 466	933 142	957 396	553 573	403 823
Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	2 717	66 550	669 912	3 581 118	3 155 944	3 684 997	1 624 586	2 060 412
Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas manuais	1 698	45 898	515 641	3 173 367	2 931 133	3 008 221	1 282 424	1 725 797
Fabricação de produtos diversos de metal	4 268	122 692	1 323 693	10 721 454	9 962 581	10 657 268	6 258 941	4 398 328
Fabricação de máquinas e equipamentos	7 413	348 306	5 142 058	37 629 632	35 001 037	36 663 716	19 620 423	17 043 293
Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	897	64 303	1 103 996	7 567 045	6 880 679	7 399 897	3 764 378	3 635 519
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	2 545	89 723	1 264 025	8 221 228	7 745 535	8 026 043	4 260 802	3 765 241

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2001

(continuação)

Grupo de atividades	Dados gerais							
	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura, avicultura e obtenção de produtos animais	745	35 475	427 236	4 953 966	4 649 840	4 805 917	2 886 824	1 919 093
Fabricação de máquinas-ferramenta	450	18 241	310 353	1 625 908	1 521 636	1 548 451	757 604	790 847
Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de extração mineral e construção	255	19 108	301 440	3 025 972	2 642 826	2 935 899	1 670 970	1 264 929
Fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso específico	2 168	78 329	1 053 595	6 147 003	5 703 267	6 009 958	3 058 672	2 951 286
Fabricação de armas, munições e equipamentos militares	21	4 885	78 136	341 973	321 982	340 947	91 160	249 786
Fabricação de eletrodomésticos	332	38 243	603 278	5 746 536	5 535 272	5 596 605	3 130 013	2 466 592
Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	365	19 743	505 283	8 855 653	8 292 593	8 458 614	4 625 594	3 833 020
Fabricação de máquinas para escritório	62	4 750	150 722	3 033 413	2 858 258	2 946 551	765 532	2 181 019
Fabricação de máquinas e equipamentos de sistemas eletrônicos para processamento de dados	303	14 993	354 560	5 822 241	5 434 335	5 512 063	3 860 062	1 652 002
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2 648	143 569	2 092 135	17 845 913	16 807 900	17 253 601	9 415 829	7 837 772
Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	542	31 288	499 786	3 783 038	3 718 717	3 879 325	2 092 261	1 787 064
Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	504	29 293	383 369	3 466 228	2 813 768	3 245 878	1 142 701	2 103 176
Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados	283	17 383	269 804	3 910 459	3 731 142	3 920 846	2 698 863	1 221 983
Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	96	6 897	99 513	819 583	822 141	678 338	407 553	270 785
Fabricação de lâmpadas e equipamentos de iluminação	549	17 744	235 466	1 095 618	1 141 992	1 027 188	535 988	491 200
Fabricação de material elétrico para veículos - exclusive baterias	179	27 054	417 570	3 509 818	3 420 662	3 253 764	1 890 744	1 363 020
Fabricação de outros equipamentos e aparelhos elétricos	495	13 911	186 626	1 261 169	1 159 478	1 248 262	647 720	600 542
Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	1 008	71 987	1 916 963	25 971 292	25 618 509	24 668 370	15 416 385	9 251 984
Fabricação de material eletrônico básico	421	22 841	373 599	3 235 800	3 113 600	3 227 474	2 008 323	1 219 151
Fabricação de aparelhos e equipamentos de telefonia e radiotelefonia e de transmissores de televisão e rádio	369	29 468	1 218 514	16 911 781	16 601 911	15 656 856	9 170 508	6 486 348
Fabricação de aparelhos receptores de rádio e televisão e de reprodução, gravação ou amplificação de som e vídeo	218	19 678	324 849	5 823 711	5 902 998	5 784 039	4 237 554	1 546 486

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2001

(conclusão)

Grupo de atividades	Dados gerais							
	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	1 353	52 572	692 193	4 747 296	4 192 108	4 547 793	2 057 432	2 490 362
Fabricação de aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratórios e aparelhos ortopédicos	586	20 185	244 353	1 424 673	1 237 894	1 351 832	554 879	796 953
Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle - exclusive equipamentos para controle de processos industriais	244	15 310	236 404	1 537 492	1 414 509	1 506 373	716 549	789 824
Fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos de sistemas eletrônicos dedicados a automação industrial e controle do processo produtivo	181	5 054	90 286	672 004	533 769	614 503	290 998	323 504
Fabricação de aparelhos, instrumentos e materiais ópticos, fotográficos e cinematográficos	253	8 931	87 958	715 731	616 491	665 427	306 510	358 917
Fabricação de cronômetros e relógios	89	3 092	33 192	397 396	389 445	409 659	188 495	221 163
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	2 812	275 493	5 970 362	57 220 221	57 849 544	54 994 927	35 888 694	19 106 233
Fabricação de automóveis, caminhonetas e utilitários	82	69 660	2 381 769	29 318 483	31 611 988	27 640 214	20 289 608	7 350 606
Fabricação de caminhões e ônibus	36	19 467	842 444	7 686 744	6 981 653	7 048 111	4 224 024	2 824 086
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques	647	34 174	390 936	3 251 199	3 078 087	3 224 196	1 946 153	1 278 043
Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	1 310	139 577	2 266 799	16 646 433	15 892 111	16 851 781	9 360 363	7 491 418
Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores	736	12 616	88 414	317 363	285 705	230 626	68 546	162 080
Fabricação de outros equipamentos de transporte	692	47 991	939 709	13 337 920	11 695 929	13 798 010	7 835 145	5 962 866
Construção e reparação de embarcações	240	9 152	103 823	583 875	540 362	592 116	283 643	308 474
Construção, montagem e reparação de veículos ferroviários	59	5 618	72 791	607 727	661 417	633 518	352 515	281 003
Construção, montagem e reparação de aeronaves	104	15 180	534 113	8 219 131	6 909 718	8 794 181	4 652 437	4 141 744
Fabricação de outros equipamentos de transportes	289	18 041	228 982	3 927 187	3 584 432	3 778 195	2 546 549	1 231 645
Fabricação de móveis e indústrias diversas	11 524	272 795	1 913 514	13 099 276	12 293 011	12 894 171	7 288 496	5 605 675
Fabricação de artigos do mobiliário	8 294	193 388	1 255 549	9 061 880	8 535 421	8 970 037	5 482 095	3 487 942
Fabricação de produtos diversos	3 230	79 407	657 966	4 037 397	3 757 590	3 924 135	1 806 401	2 117 733
Reciclagem	370	7 055	51 898	271 962	240 656	274 052	109 950	164 102
Reciclagem de sucatas metálicas	91	2 568	28 738	140 673	112 834	139 248	36 348	102 900
Reciclagem de sucatas não-metálicas	280	4 487	23 160	131 290	127 821	134 804	73 601	61 202
Outros (3)	171	44 361	352 174	5 127 550	4 833 474	5 249 258	3 237 200	2 012 057

Fonte: Pesquisa industrial 2001. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 20, n.1, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Exclui as variações monetárias passivas, as despesas financeiras, os resultados negativos das participações societárias e em sociedade em cota de participação e as despesas não-operacionais. (2) Exclui elaboração de combustíveis nucleares. (3) Os detalhamentos agregados nessa linha estão assinalados com (x) e visam assegurar o sigilo na divulgação de informações estatísticas, de acordo com a legislação vigente.

Tabela 4.1.1.3 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Dados gerais							
	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
Brasil	145 981	5 367 156	62 936 473	665 823 020	613 105 853	651 082 228	360 633 756	290 448 472
Norte	3 755	158 498	1 500 088	31 452 920	26 537 154	31 085 147	17 098 184	13 986 965
Rondônia	800	21 242	101 766	1 022 074	906 758	1 020 397	620 588	399 810
Acre	153	2 788	12 582	71 439	77 187	73 717	40 644	33 073
Amazonas	680	58 963	819 039	21 723 805	18 306 177	21 392 583	12 032 605	9 359 978
Roraima	61	1 110	5 115	25 048	21 508	19 419	8 625	10 794
Pará	1 677	66 405	508 174	7 899 270	6 549 683	7 874 550	3 931 173	3 943 377
Amapá	88	1 602	12 605	102 211	100 035	102 390	33 740	68 651
Tocantins	296	6 388	40 807	609 073	575 807	602 091	430 809	171 282
Nordeste	14 941	625 308	4 440 725	54 780 811	50 428 124	53 283 243	28 345 887	24 937 354
Maranhão	619	17 684	126 310	2 197 331	1 798 404	2 252 395	1 237 986	1 014 408
Piauí	656	16 849	82 502	869 095	747 267	843 077	396 426	446 651
Ceará	3 015	144 110	721 335	8 292 536	6 457 502	6 980 111	4 003 481	2 976 630
Rio Grande do Norte	1 125	48 377	323 598	1 956 603	3 022 069	2 627 553	1 105 753	1 521 800
Paraíba	1 228	43 980	253 241	3 013 949	2 807 781	3 039 063	1 771 937	1 267 126
Pernambuco	3 431	138 472	933 129	8 454 284	8 250 154	8 363 715	4 708 473	3 655 241
Alagoas	531	71 685	287 658	2 927 223	2 667 674	3 009 337	1 544 458	1 464 879
Sergipe	633	24 820	251 873	1 862 633	2 450 934	2 262 096	968 212	1 293 884
Bahia	3 703	119 331	1 461 079	25 207 157	22 226 340	23 905 896	12 609 161	11 296 735
Sudeste	80 907	3 009 923	43 535 792	420 829 990	394 288 680	410 352 938	223 037 663	187 315 275
Minas Gerais	17 942	554 485	5 155 088	64 340 989	58 201 185	63 089 722	35 277 044	27 812 678
Espirito Santo	3 063	82 816	819 907	10 168 266	10 003 532	10 397 253	5 353 234	5 044 019
Rio de Janeiro	9 623	340 419	5 451 017	42 848 681	49 681 680	46 818 214	19 978 688	26 839 526
São Paulo	50 279	2 032 203	32 109 780	303 472 054	276 402 285	290 047 749	162 428 697	127 619 052
Sul	38 431	1 349 465	11 996 201	137 798 571	122 014 810	134 750 608	78 177 561	56 573 047
Paraná	12 138	372 612	3 430 398	45 193 028	39 614 435	43 263 418	25 011 035	18 252 383
Santa Catarina	11 399	413 171	3 381 911	29 550 113	26 650 800	30 009 201	16 137 849	13 871 352
Rio Grande do Sul	14 894	563 682	5 183 892	63 055 430	55 749 574	61 477 989	37 028 677	24 449 312
Centro-Oeste	7 945	223 960	1 463 668	20 960 727	19 837 085	21 610 292	13 974 461	7 635 832
Mato Grosso do Sul	1 058	34 646	206 136	3 851 734	3 971 927	4 227 140	3 117 431	1 109 710
Mato Grosso	1 779	53 392	338 519	4 970 997	4 825 543	5 300 664	3 331 220	1 969 444
Goiás	4 224	115 817	698 742	10 565 135	9 709 715	10 581 848	6 843 936	3 737 912
Distrito Federal	884	20 105	220 271	1 572 861	1 329 899	1 500 640	681 874	818 766

Fonte: Pesquisa industrial 2001. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 20, n.1, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Exclui as variações monetárias passivas, as despesas financeiras, os resultados negativos das participações societárias e em sociedade em cota de participação e as despesas não-operacionais.

Tabela 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrições dos produtos - Brasil - 2000

(continua)

Código de produto	Posição e descrições dos produtos	Unidade de medida	Número de informantes	Produção		Vendas	
				Quantidade	Valor 1 000 R\$	Quantidade	Valor 1 000 R\$
	Total (1)	..	33 120	..	502 807 993	..	431 824 802
	Total dos 50 maiores produtos (2)	..	2 249	..	173 226 113	..	164 404 927
2320.0130	1 Gasóleo (óleo diesel)	m ³	17	31 228 492	13 354 809	30 613 194	13 085 891
2320.0140	2 Gasolina automotiva	m ³	19	19 694 436	9 486 856	18 111 843	8 775 476
3410.0010	3 Automóveis de passageiros com motor de ignição por faísca , de cilindrada maior que 1 500 cm3 e menor que 3 000 cm3	unidade	11	484 975	8 266 939	468 873	8 103 869
3410.0040	4 Automóveis de passageiros com motor de ignição por faísca , de de cilindrada menor ou igual a 1 000 cm3	unidade	8	770 712	7 733 540	758 525	7 614 096
1310.0020	5 Minérios de ferro e seus concentrados (aglomerados ou não, pelletizados, sinterizados)	t	27	246 227 621	7 579 976	219 534 528	6 497 822
1593.0020	6 Cervejas e chope	1 000 L	47	8 788 176	5 717 282	8 485 628	5 504 520
2320.0200	7 Naftas para petroquímica	m ³	12	9 841 019	3 525 051	14 025 015	5 021 541
2340.0030	8 Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80% (anidro ou hidratado)	1 000 L	186	8 662 390	4 819 447	9 081 709	4 839 889
1561.0010	10 Açúcar cristal	t	175	14 383 282	4 897 718	13 489 500	4 515 345
2320.0110	11 Fuel-oil (óleo combustível)	t	15	16 127 665	4 166 494	16 373 959	4 300 742
2320.0120	12 Gás liqüefeito de petróleo (GLP)	t	18	7 419 800	2 557 686	12 100 199	4 171 112
2452.0250	13 Medicamentos contendo produtos misturados ou não misturados, não especificados		66	-	4 040 943	-	4 040 943
2413.0030	14 Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio	t	74	13 497 929	4 220 227	12 739 806	3 976 794
3222.0020	15 Aparelhos telefônicos (telefones) celulares	unidade	5	11 022 970	3 663 529	11 161 022	3 705 379
1595.0050	16 Refrigerantes	1 000 L	97	8 663 656	4 379 951	7 226 090	3 602 998
2620.0060	17 Cimentos <i>Portland</i> , exceto brancos	t	51	35 318 268	3 616 675	33 297 998	3 374 346
2110.0044	18 Pastas químicas de madeira, processo sulfato, branqueadas	t	11	3 857 990	3 855 021	3 229 902	3 326 704
1512.0010	19 Carnes e miudezas de aves congeladas	t	66	3 014 303	3 830 353	2 313 109	3 312 870
1562.0010	20 Açúcar refinado de cana	t	16	8 424 575	2 941 856	8 525 026	2 974 579
2421.0030	21 Etileno não-saturado	t	3	2 953 725	2 989 150	2 938 114	2 973 032
3221.0050	22 Aparelhos de comutação para telefonia ou telegrafia (centrais automáticas, roteadores, etc.)	unidade	10	2 414 608	3 254 226	2 207 366	2 964 271
3441.0020	23 Peças e acessórios para o sistema de motor (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, injeção eletrônica, etc.)	unidade	56	744 167 169	3 191 655	623 635 886	2 887 017
1931.0010	24 Calçados de couro (sapatos, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	par	184	133 351 055	2 895 152	130 696 234	2 808 479
2741.0020	25 Alumínio não ligado em formas brutas (lingotes, plaquetas, granalhas, etc.)	t	9	1 015 396	2 924 060	934 810	2 656 291
1511.0050	26 Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	t	82	1 303 879	3 315 641	960 616	2 599 191
2722.0190	27 Placas de ferro e aço não ligados	t	5	5 608 993	2 451 984	5 619 782	2 484 976

Tabela 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrições dos produtos - Brasil - 2000

(conclusão)

Código de produto	Posição e descrições dos produtos	Unidade de medida	Número de informantes	Produção		Vendas		
				Quantidade	Valor 1 000 R\$	Quantidade	Valor 1 000 R\$	
1556.0020	28	Preparações utilizadas na alimentação de animais (ração)	t	169	18 249 220	5 898 907	5 523 548	2 228 802
2320.0350	29	Querosenes - exclusive de aviação	m ³	16	3 102 403	1 426 302	4 780 910	2 198 094
3420.0280	30	Veículos para o transporte de mercadorias, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t	unidade	7	45 561	2 218 988	44 927	2 190 606
3230.0330	31	Receptores de televisão a cores de outros tipos, mesmo com aparelhos de áudio	unidade	14	6 037 349	2 089 055	5 939 646	2 050 976
1552.0020	32	Farinha de trigo	t	71	4 742 166	2 126 806	4 534 474	2 023 675
2121.0230	33	Papel utilizado na escrita, impressão e outros usos gráficos, revestido de matéria inorgânica (papel <i>couche</i> leve)	t	17	1 349 080	1 985 442	1 303 878	1 911 463
2132.0010	34	Caixas de papelão ondulado	t	68	1 808 701	1 829 742	1 762 452	1 787 859
1531.0290	35	Tortas, bagaços e outros resíduos da extração do óleo de soja	t	44	5 331 383	1 789 833	5 192 484	1 762 885
2211.0010	36	Jornais (período maior ou igual a 4 dias por semana)	milheiro	55	1 811 072	1 868 192	1 731 073	1 762 317
1523.0080	37	Sucos concentrados de laranja	t	25	1 051 761	1 628 133	1 149 057	1 751 623
1541.0030	38	Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	1 000 L	109	2 892 535	2 035 119	2 442 142	1 676 709
1582.0010	39	Biscoitos e bolachas	t	159	1 079 659	2 166 405	870 621	1 601 918
1531.0040	41	Farinhas e <i>pellets</i> da extração do óleo de soja	t	18	4 962 643	1 692 328	4 541 742	1 565 282
2641.0040	42	Ladrilhos e placas (lajes) de cerâmica para pavimentação ou revestimento, esmaltados (lado superior ou igual a 7 cm) (azulejos de cerâmica decorados)	m ²	97	388 098 745	1 625 207	369 196 887	1 553 941
2211.8010	43	Serviço de disponibilização de espaço para publicidade e propaganda em jornais		26	-	1 530 349	-	1 530 349
2431.0090	44	Polietileno de alta densidade (PEAD)	t	6	905 045	1 524 803	894 054	1 507 051
2431.0060	45	Policloreto de vinila (PVC)	t	15	848 116	1 507 997	846 099	1 503 587
2431.0120	46	Polipropileno (PP)	t	11	932 160	1 589 645	871 512	1 502 711
1595.0040	47	Preparações para elaboração de bebidas (pós, xaropes, etc.)	1 000 L	13	376 269	1 740 202	314 740	1 493 743
1600.0030	48	Produtos do fumo de outros tipos, manufaturados (homogeneizado ou reconstituído, extratos e essências de tabaco, etc.)	t	16	481 643	2 048 498	345 432	1 471 746
2511.0140	49	Pneumáticos novos de borracha, usados em ônibus e caminhões	milheiro	7	4 473	1 390 276	4 774	1 456 238
2121.0255	50	Papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (offset, sulfite, biblia, <i>bouffant</i> , monolucido)	t	13	1 017 043	1 650 518	906 879	1 454 375
3531.0030		Aviões e outros veículos aéreos de peso superior a 2 000 kg e inferior a 15 000 kg	unidade	1	(x)	(x)	(x)	(x)
3591.0020		Motocicletas (inclusive os motocicletas) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm ³ e inferior a 250 cm ³	unidade	2	(x)	(x)	(x)	(x)

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Anual 2000 - Produto.

Notas: 1. Produtos selecionados a partir do valor das vendas.

2. Os produtos assinalados com (x) estão entre os 100 maiores, porém foram removidos de sua posição original a fim de preservar o sigilo estatístico.

(1) Corresponde a soma de todos os produtos e/ou serviços industriais investigados no ano. (2) Corresponde a soma dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais investigados no ano.

Tabela 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrições dos produtos - Brasil - 2001

(continua)

Código de produto	Posição e descrições dos produtos	Unidade de medida	Número de informantes	Produção		Vendas	
				Quantidade	Valor 1 000 R\$	Quantidade	Valor 1 000 R\$
	Total (1)	..	37 445	..	589 995 628	..	504 936 846
	Total dos 50 maiores (2)	..	2 352	..	229 935 527	..	193 852 329
2320.0130	1 Gasóleo (óleo diesel)	m ³	16	33 335 679	16 303 953	32 355 485	15 695 448
3410.0040	2 Automóveis de passageiros com motor de ignição por faísca , de cilindrada menor ou igual a 1 000 cm ³	unidade	9	825 957	10 906 013	837 918	11 004 341
2320.0140	3 Gasolina automotiva	m ³	18	21 008 136	11 047 852	19 656 364	10 461 808
3410.0010	4 Automóveis de passageiros com motor de ignição por faísca , de cilindrada maior que 1 500 cm ³ e menor que 3 000 cm ³	unidade	12	485 695	9 465 257	478 105	9 337 516
1310.0020	5 Minérios de ferro e seus concentrados (aglomerados ou não, pelletizados, sinterizados)	t	28	284 557 764	9 873 290	246 098 851	8 255 823
1561.0010	6 Açúcar cristal	t	178	17 106 149	7 424 553	16 425 565	7 045 892
1593.0020	8 Cervejas e chope	1 000 L	80	9 070 943	6 114 203	8 779 367	5 868 397
2340.0030	9 Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80% (anidro ou hidratado)	L	188	9 227 009 231	5 808 374	9 053 282 391	5 582 229
3222.0020	10 Aparelhos telefônicos (telefones) celulares	unidade	6	16 104 386	5 546 773	15 660 920	5 457 238
2620.0060	11 Cimentos <i>Portland</i> , exceto brancos	t	53	38 624 999	5 849 032	33 425 002	4 938 031
2320.0110	12 <i>Fuel-oil</i> (óleo combustível)	t	14	17 664 412	5 136 105	17 546 333	4 937 613
2413.0030	13 Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio	t	83	11 106 031	5 293 289	10 348 618	4 843 980
2320.0200	14 Naftas para petroquímica	m ³	14	11 513 428	4 060 823	11 454 960	4 098 319
1512.0010	15 Carnes e miudezas de aves congeladas	t	59	2 758 427	4 663 117	2 288 207	4 002 527
2452.0250	16 Medicamentos contendo produtos misturados ou não misturados, não especificados		68	-	3 965 384	-	3 965 384
2320.0120	17 Gás liquefeito de petróleo (GLP)	t	21	8 876 393	3 716 122	9 521 132	3 904 717
1511.0050	18 Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	t	86	1 651 196	4 255 453	1 378 857	3 729 234
1931.0010	19 Calçados de couro (sapatos, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	par	190	146 680 087	3 875 466	141 792 390	3 714 062
1595.0050	20 Refrigerantes	1 000 L	128	8 401 664	4 817 416	6 610 953	3 668 552
1562.0010	21 Açúcar refinado de cana	t	16	8 699 111	3 410 436	8 667 137	3 384 826
2110.0044	22 Pastas químicas de madeira, processo sulfato, branqueadas	t	11	4 022 533	3 608 293	3 472 981	3 159 089
2421.0030	23 Etileno não-saturado	t	3	2 766 343	3 157 311	2 694 090	3 075 838
3441.0020	24 Peças e acessórios para o sistema de motor (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, injeção eletrônica, etc.)	unidade	68	687 191 652	3 278 554	591 506 511	2 946 993
2741.0020	25 Alumínio não ligado em formas brutas (lingotes, plaquetas, granelhas, etc.)	t	8	964 890	2 885 992	969 256	2 897 338
1523.0080	26 Sucos concentrados de laranja	t	29	1 702 844	2 613 871	1 742 853	2 813 803
1552.0020	27 Farinha de trigo	t	72	5 287 871	2 876 642	4 949 966	2 681 706
	capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t	unidade	8	53 020	2 492 648	51 979	2 456 281

Tabela 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrições dos produtos - Brasil - 2001

(conclusão)

Código de produto	Posição e descrições dos produtos	Unidade de medida	Número de informantes	Produção		Vendas	
				Quantidade	Valor 1 000 R\$	Quantidade	Valor 1 000 R\$
2121.0230	29 Papel utilizado na escrita, impressão e outros usos gráficos, revestido de matéria inorgânica (papel <i>couche</i> leve)	t	23	1 348 794	2 464 035	1 329 941	2 434 778
1556.0020	30 Preparações utilizadas na alimentação de animais (ração)	t	169	17 061 968	7 034 401	4 077 482	2 401 242
2320.0350	31 Querosenes - exclusive de aviação	m ³	18	4 168 984	2 178 386	4 388 752	2 282 654
3230.0330	32 Receptores de televisão a cores de outros tipos, mesmo com aparelhos de áudio	unidade	13	6 909 016	2 214 924	6 937 214	2 229 111
3221.0050	33 Aparelhos de comutação para telefonia ou telegrafia (centrais automáticas, roteadores, etc.)	unidade	12	568 077	2 344 066	554 952	2 216 434
2722.0190	34 Placas de ferro e aço não ligadas	t	6	5 334 890	2 275 408	4 988 435	2 156 149
1541.0030	36 Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	1 000 L	98	3 486 097	2 679 821	2 712 802	2 053 187
1110.0050	37 Óleos brutos de petróleo	1 000 m ³	8	75 218	20 811 779	7 153	1 995 824
1531.0040	38 Farinhas e <i>pellets</i> da extração do óleo de soja	t	17	5 942 049	2 583 402	4 554 470	1 993 872
1600.0030	39 Produtos do fumo de outros tipos, manufaturados (homogeneizado ou reconstituído, extratos e essências de tabaco, etc.)	t	17	483 638	2 438 513	385 973	1 978 549
1531.0290	40 Tortas, bagaços e outros resíduos da extração do óleo de soja	t	37	4 972 168	2 086 023	4 708 286	1 946 728
2463.0083	42 Herbicidas, não especificados	t	14	331 550	1 971 873	356 921	1 904 941
1582.0010	43 Biscoitos e bolachas	t	150	1 117 699	2 612 259	819 942	1 871 971
1532.0160	44 Óleo de soja refinado	t	31	2 705 627	2 535 510	1 947 487	1 860 250
3410.0180	45 Veículos para o transporte de mercadorias (camionetas), com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) não superior a 5 t (furgões, pick-ups)	unidade	6	54 154	1 745 231	53 737	1 723 250
2712.0280	46 Vergalhões de ferro e aço não ligado, laminados a quente, torcidos após a laminação	t	11	2 566 009	1 881 119	2 341 936	1 706 605
2211.0010	47 Jornais (período maior ou igual a 4 dias por semana)	milheiro	60	1 728 483	1 772 966	1 647 420	1 685 050
2641.0040	48 Ladrilhos e placas (lajes) de cerâmica para pavimentação ou revestimento, esmaltados (lado superior ou igual a 7 cm) (azulejos de cerâmica decorados)	m ²	89	356 179 770	1 746 868	343 812 907	1 677 299
2511.0140	49 Pneumáticos novos de borracha, usados em ônibus e caminhões	milheiro	7	5 100	1 863 262	4 550	1 646 885
2431.0120	50 Polipropileno (PP)	t	12	877 578	1 613 893	869 253	1 618 477
3531.0030	Aviões e outros veículos aéreos de peso superior a 2 000 kg e inferior a 15 000 kg	unidade	1	(x)	(x)	(x)	(x)
3591.0020	Motocicletas (inclusive os motocicletos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm ³ e inferior a 250 cm ³	unidade	2	(x)	(x)	(x)	(x)

Fonte: Pesquisa industrial 2001. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 20, n. 2, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

Notas: 1. Produtos selecionados a partir do valor das vendas.

2. Os produtos assinalados com (x) estão entre os 100 maiores, porém foram removidos de sua posição original a fim de preservar o sigilo estatístico.

(1) Corresponde a soma de todos os produtos e/ou serviços industriais investigados no ano. (2) Corresponde a soma dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais investigados no ano.

Tabela 4.1.1.6 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 2001

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1000 R\$)
		Total	Assalariado	
Empresas industriais	464 696	6 364 593	5 654 478	66 710 228
Indústrias extrativas	12 965	120 661	100 691	1 375 400
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	9 606	15 016	2 634	22 319
5 a 9	1 390	9 082	6 233	30 114
10 a 19	984	13 265	11 001	60 714
20 a 29	384	9 118	8 112	51 021
30 a 49	294	11 261	10 587	69 115
50 a 99	180	11 956	11 429	88 535
100 a 249	80	11 830	11 631	132 468
250 a 499	27	9 291	9 257	152 067
500 e mais	20	29 842	29 807	769 045
Indústrias de transformação	450 019	6 015 390	5 329 156	60 208 361
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	308 119	523 869	115 162	1 150 027
5 a 9	59 874	395 406	286 845	1 320 086
10 a 19	39 807	538 087	460 016	2 358 722
20 a 29	14 695	349 187	317 408	1 773 160
30 a 49	11 555	438 288	414 852	2 549 492
50 a 99	8 484	585 531	566 572	4 233 316
100 a 249	4 667	718 556	708 327	7 153 203
250 a 499	1 548	535 115	531 630	6 616 476
500 e mais	1 270	1 931 351	1 928 344	33 053 880
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	1 712	228 542	224 631	5 126 467
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	921	1 302	282	50 501
5 a 9	163	1 106	850	109 571
10 a 19	138	1 912	1 736	16 797
20 a 29	79	1 886	1 820	19 527
30 a 49	82	3 152	3 108	34 185
50 a 99	105	7 413	7 300	84 040
100 a 249	98	15 568	15 245	165 735
250 a 499	39	13 773	13 741	188 436
500 e mais	87	182 430	180 549	4 457 674

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2001-2002

Unidades da Federação	Produção de aço bruto (1 000 t)							
	Total		Processo					
			Oxigênio básico		Forno elétrico		EOF	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Brasil	26 717	29 604	20 831	23 093	5 403	5 985	483	526
Pará	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	75	79	-	-	75	79	-	-
Pernambuco	157	194	-	-	157	194	-	-
Bahia	430	477	-	-	430	477	-	-
Minas Gerais	10 896	10 937	9 539	9 210	874	1 201	483	526
Espírito Santo	5 193	5 325	4 784	4 904	409	421	-	-
Rio de Janeiro	5 484	6 459	4 048	5 106	1 436	1 353	-	-
São Paulo	3 471	5 061	2 460	3 873	1 011	1 188	-	-
Paraná	381	402	-	-	381	402	-	-
Rio Grande do Sul	630	670	-	-	630	670	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, Departamento de Pesquisa e Estatística.

Nota: Produção de aço bruto = aço em lingotes + produtos de lingotamento contínuo + aço para fundição.

Tabela 4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2001-2002

Unidades da Federação	Produção de ferro-gusa (1 000 t)							
	Total		Processo					
			Alto-forno e coque		Alto-forno e carvão vegetal		Forno elétrico de redução	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Brasil	27 391	29 694	19 578	21 640	7 813	8 054	-	-
Minas Gerais	15 759	15 923	7 946	7 869	7 813	8 054	-	-
Espírito Santo	5 014	5 024	5 014	5 024	-	-	-	-
Rio de Janeiro	3 922	4 961	3 922	4 961	-	-	-	-
São Paulo	2 696	3 786	2 696	3 786	-	-	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, Departamento de Pesquisa e Estatística.

Tabela 4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2000-2002

Tipos	Máquinas agrícolas (unidade)		
	2000	2001	2002
Produção	35 501	44 339	52 010
Cultivadores motorizados	813	947	1.079
Tratores de rodas	27 546	34 781	40.352
Tratores de esteiras	1 429	1 351	1.665
Colheitadeiras	4 296	5 196	6.851
Retroescavadeiras	1 417	2 064	2.063
Vendas para o mercado interno de produção nacional	30 536	35 252	42 474
Cultivadores motorizados	722	856	1.050
Tratores de rodas	24 291	28 090	33.186
Tratores de esteiras	583	490	543
Colheitadeiras	3 628	4 054	5.616
Retroescavadeiras	1 312	1 762	2.079
Vendas para o mercado interno de importados	526	271	94
Tratores de rodas	300	113	31
Tratores de esteiras	9	6	8
Colheitadeiras	152	44	32
Retroescavadeiras	65	108	23
Exportação	5 270	8 246	10 443
Cultivadores motorizados	90	74	46
Tratores de rodas	3 455	5 814	7.945
Tratores de esteiras	878	888	1.117
Colheitadeiras	683	1 202	1.199
Retroescavadeiras	164	268	136

Fonte: Anuário estatístico da indústria automobilística brasileira 2003. São Paulo: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, 2003. Ano-base 1957-2002.

Tabela 4.1.2.4 - Construção de aeronaves, segundo os tipos - 1998-2000

Tipos	Aeronaves construídas (unidade)		
	1998	1999	2000
Total	124	142	178
AM-X	5	3	1
EMB-120 - Brasília	14	8	-
EMB-312 - Tucano	6	-	-
MD 11 Flap (1)	12	7	-
ERJ-135 (Legacy)	-	-	2
ERJ-135	-	20	45
ERJ-145	60	83	112
SIVAM	-	3	1
EMB-201/202 - Ipanema	20	12	15
EMB-720 - Minuano	1	2	-
EMB-810 - Seneca	6	3	2
EMB-721 - Sertanejo	-	1	-

Fonte: Transporte aeroviário. Anuário estatístico dos transportes 2001. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <<http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>>. Acesso em: mar. 2002.

Nota: (1) Parte da estrutura de aeronave fabricada sob encomenda para exportação.

Tabela 4.1.2.5 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2001-2002

Tipos	Veículos de autopropulsão							
	Produção		Vendas para o mercado interno				Exportação	
			De produção nacional		Importados (1)			
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Total	1 817 116	1 792 660	1 422 966	1 383 293	178 316	104 364	390 854	414 790
Automóveis	1 501 586	1 521 431	1 176 557	1 163 756	118 539	65 794	321 490	362 604
Comerciais leves	214 936	180 030	159 375	138 943	56 716	36 124	55 700	40 027
Camionetas uso misto	31 676	23 100	24 003	23 471	8 032	813
Utilitários	1 263	1 298	1 322	1 654	-	-
Camionetas de carga	181 997	155 632	134 050	113 818	47 668	39 214
Comerciais pesados	100 594	91 199	87 034	80 594	3 061	2 446	13 664	12 159
Caminhões	77 431	68 500	70 509	64 244	3 008	2 262	6 762	5 443
Ônibus	23 163	22 699	16 525	16 350	53	184	6 902	6 716

Fonte: Anuário estatístico da indústria automobilística brasileira 2003. São Paulo: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, 2003. Ano-base 1957-2002.

(1) Referem-se a autoveículos das empresas associadas à Anfavea e outras empresas.

Tabela 4.1.2.6 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2001-2002

Principais tipos	Produção (t)		Destino da produção (t)					
			Consumo próprio		Vendas domésticas		Vendas externas	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Total	7 437 767	7 773 913	1 442 537	1 572 732	4 785 110	4 900 862	1 221 129	1 301 328
Papel imprensa	232 800	247 708	-	-	226 129	243 656	7 616	3 035
Papéis de imprimir	2 052 048	2 091 618	7 135	14 292	1 404 460	1 459 378	634 244	619 289
Papéis de escrever	99 609	93 905	19 176	15 538	78 469	78 561	2 139	1 647
Papéis de embalagem	3 526 277	3 715 634	1 403 252	1 531 804	1 681 361	1 667 800	451 018	515 492
Papéis de fins sanitários	619 012	673 117	-	-	605 875	637 805	21 696	29 616
Papelcartão, Cartões e cartolinas	734 411	770 601	11 131	9 603	634 719	649 470	88 809	112 704
Papéis especiais	173 610	181 330	1 843	1 495	154 097	164 192	15 607	19 545

Fonte: Associação Brasileira de Celulose e Papel. Relatório anual 2002. São Paulo, [2003].

Tabela 4.1.2.7 - Produção e destino da produção de celulose - 2001-2002

Especificação	Produção (t)		Destino da produção (t)					
			Consumo próprio		Vendas domésticas		Vendas externas	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Total	7 412 027	8 021 095	3 616 471	3 757 762	711 727	772 631	3 196 888	3 420 587
Fibra curta	5 504 971	6 016 969	1 847 188	1 919 100	575 188	615 929	3 195 850	3 418 234
Branqueada	5 292 351	5 751 391	1 663 202	1 688 195	557 962	592 862	3 179 330	3 406 994
Não-branqueada	212 620	265 578	183 986	230 905	17 226	23 067	16 520	11 240
Fibra longa	1 438 495	1 508 728	1 369 218	1 422 232	68 293	78 869	738	1 453
Branqueada	70 985	88 208	43 153	49 460	27 282	36 880	311	1 216
Não-branqueada	1 367 510	1 420 520	1 326 065	1 372 772	41 011	41 989	427	237
Pastas de Alto Rendimento - PAR	468 561	495 398	400 065	416 430	68 246	77 833	300	900

Fonte: Associação Brasileira de Celulose e Papel. Relatório anual 2002. São Paulo, [2003].

Tabela 4.1.2.8 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2000-2002

Origem	Reservas provadas de gás natural (10 ⁹ m ³)		
	2000	2001	2002
Total	221,0	219,8	236,6
Terra	78,6	77,2	76,1
Mar	142,4	142,7	160,5

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Estudos Estratégicos.

Nota: Reservas em 31/12 dos anos de referência.

Tabela 4.1.2.9 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2000-2002

Origem	Reservas provadas de petróleo (10 ³ m ³)		
	2000	2001	2002
Total	1 345 746	1 348 998	1 560 117
Terra	135 803	144 520	147 364
Mar	1 209 943	1 204 478	1 412 753

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Estudos Estratégicos.

Notas: 1. Reservas em 31/12 dos anos de referência.

2. Inclui condensado.

Tabela 4.1.2.10 - Petróleo processado, por origem - 2000-2002

Ano	Petróleo processado (m ³)		
	Total	Origem	
		Nacional (1)	Importado (2)
2000	92 437 403	68 481 864	23 955 539
2001	95 483 755	71 095 195	24 388 560
2002	93 254 311	72 337 493	20 916 818

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Estudos Estratégicos.

Nota: Em 2000, dados retificados.

(1) Inclui petróleo, condensado e C₅⁺. (2) Inclui petróleo e condensado.

Tabela 4.1.2.11 - Principais produtos derivados do petróleo - 2000-2002

Produtos	Unidade	Produção		
		2000	2001	2002
Asfalto (1)	t	1 768 894	1 638 420	1 676 393
Coque (2)	m ³	1 957 649	1 792 502	1 817 122
Gás liquefeito do petróleo (3)	t	4 341 104	4 836 224	5 000 927
Gasolina de aviação	m ³	85 480	93 357	71 202
Gasolinas automotivas	m ³	18 576 362	19 930 401	19 406 616
Naftas	m ³	10 182 022	9 916 548	8 793 587
Óleo diesel (4)	m ³	30 881 354	33 216 900	33 321 316
Óleos combustíveis (5)	t	16 074 414	17 514 297	16 427 258
Óleos lubrificantes	m ³	739 387	710 316	768 427
Parafinas	t	123 999	98 424	111 506
Querosene de aviação	m ³	3 744 299	3 714 404	3 625 255
Querosene iluminante	m ³	199 639	227 694	227 275
Solventes	m ³	514 635	618 094	685 329

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Estudos Estratégicos.

Nota: 1. Em 2000, dados retificados.

2. Inclui produção nas refinarias, centrais petroquímicas, UPGNs e na unidade de industrialização do xisto.

(1) Inclui o C₅⁺ produzido em na UPNG de LUBNOR. (2) Inclui o coque utilizado para uso energético e não-energético. (3) Refere-se à mistura propano/butano, para uso doméstico e industrial. (4) Inclui componentes destinados à produção de óleo combustível marítimo em alguns terminais aquaviários. (5) Inclui o óleo combustível consumidos nas refinarias e componentes destinados à produção de óleo combustível marítimo em alguns terminais aquaviários.

Tabela 4.1.2.12 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2002

Especificação	Vendas							
	Gasolinas (m³)		Querosenes (m³)		Óleos		Outros	
	Automotivas (1)	De aviação	Iluminante	De aviação	Diesel (m³)	Combustível (t)	GLP (t)	Alcool hidratado (m³)
Total	22 365 228	54 633	198 351	4 021 845	37 615 692	7 503 181	6 659 622	3 649 605
Agropastoril	5 270	22	11	579	473 648	108 334	17 523	134
Energia elétrica	1 612	1	60	974	771 276	1 049 562	94	202
Entidades públicas e particulares	208 393	868	78	52 412	227 276	33 377	223 205	17 514
Postos de revenda	21 819 952	-	20 476	-	23 933 278	-	230 236	3 619 192
Transporte	43 752	4 326	1 203	1 869 372	4 919 523	13 186	3 477	1 658
Comercial	58 831	37 144	62 956	150 280	381 424	137 692	91 063	4 809
Doméstico	91	-	-	-	4 664	-	5 271 196	-
Forças armadas	31 183	3 369	365	36 762	163 730	128 837	142 990	1 066
Industrial	69 210	1 567	84 704	216 197	1 850 527	5 391 701	534 608	3 778
Uso próprio	168	0	67	1	17 894	3 882	1 049	106
Outros	126 768	7 336	28 431	1 695 266	4 872 452	636 610	144 181	1 147

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Estudos Estratégicos.

Nota: Inclui o consumo próprio das companhias distribuidoras.

(1) Inclui o volume de álcool anidro utilizado na mistura do produto.

Tabela 4.1.2.13 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2000-2002

Unidades da Federação	Vendas de gás natural (m³)			Unidades da Federação	Vendas de gás natural (m³)		
	2000	2001	2002		2000	2001	2002
Brasil	6 582 515	9 087 617	11 099 774	Minas Gerais	304 512	365 439	402 845
				Espirito Santo	262 788	336 709	353 112
Ceará	73 566	102 200	141 192	Rio de Janeiro	1 558 800	2 054 430	2 701 603
Rio Grande do Norte	47 580	55 992	76 873	São Paulo	1 667 862	2 292 626	3 012 034
Paraíba	58 560	68 917	80 959	Paraná	53 070	126 814	206 410
Pernambuco	238 632	264 208	282 630	Santa Catarina	75 762	217 702	287 165
Alagoas	142 740	144 551	150 943	Rio Grande do Sul	133 589	894 521	752 958
Sergipe (1)	512 034	450 045	463 121	Mato Grosso do Sul	...	99 720	116 682
Bahia (1)	1 453 020	1 559 280	1 615 950	Mato Grosso	...	54 463	455 297

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Estudos Estratégicos.

Notas: 1. Em 2000, dados retificados.

2. Estão relacionadas apenas as Grandes Regiões e Unidades da Federação onde houveram vendas de gás natural no período especificado.

(1) Inclui o consumo das Fábricas de Fertilizantes Nitrogenados (FAFEN) pertencentes à Petrobras.

Tabela 4.1.2.14 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2000-2002

Especificação	Produção (t)					
	Quantidade bruta			Em nutrientes		
	2000	2001	2002	2000	2001	2002
Total	7 985 131	7 597 279	8 071 156	2 621 515	2 459 841	2 608 732
Nitrogenados	1 548 564	1 322 627	1 523 252	772 211	657 750	752 404
Sulfato de amônio	205 036	184 333	213 165	42 921	38 615	44 674
Nitrocálcio	5 593	0	0	1 230	0	0
Nitrato de amônio	364 819	386 621	393 319	124 038	131 451	133 729
Uréia	973 116	751 673	916 768	447 635	345 767	421 712
Fosfato di-amônio (DAP)	(1) ...	(1) ...	(1) ...	1 104	853	1 104
Fosfato mono-amônio (MAP)	(1) ...	(1) ...	(1) ...	85 116	84 766	91 223
Granulados complexos	(1) ...	(1) ...	(1) ...	70 167	56 298	59 962
Fosfatados	5 847 956	5 679 270	5 920 687	1 496 136	1 444 863	1 479 999
Solúveis	5 820 123	5 581 633	5 878 269	1 489 457	1 421 430	1 469 820
Superfosfato simples	4 078 732	4 001 963	4 272 181	734 380	719 425	769 887
Superfosfato concentrado	0	0	0	0	0	0
Superfosfato triplo	490 129	441 347	358 523	214 053	192 936	157 679
Termofosfato	115 619	101 194	130 149	19 078	16 697	21 474
Fosfato di-amônio (DAP)	6 133	4 735	6 126	2 821	2 178	2 819
Fosfato mono-amônio (MAP)	826 652	824 259	888 375	442 823	441 580	476 181
Granulados complexos	302 858	208 135	222 915	76 302	48 614	41 780
Fosfato parcialmente acidulado	0	0	0	0	0	0
Tricálcicos	27 833	97 637	42 418	6 679	23 433	10 179
Fosfato natural moído	27 833	97 637	42 418	6 679	23 433	10 179
Potássicos	588 611	595 382	627 217	353 168	357 228	376 329
Cloreto de potássio	588 611	595 382	627 217	353 168	357 228	376 329

Fonte: ANDA Associação Nacional para Difusão de Adubos.

(1) Quantidade bruta considerada nos adubos fosfatados.

Tabela 4.1.2.15 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2000-2002

Especificação	Consumo (t)		
	2000	2001	2002
Total	8 515 668	8 499 881	8 082 974
Rocha fosfatada (em t de P ₂ O ₅)	1 735 215	1 767 669	1 677 799
Amônia anidra (em t de N)	849 107	793 853	864 101
Ácido sulfúrico (em t de produto)	3 760 027	3 743 394	3 338 643
Enxofre (em t de produto)	1 339 648	1 386 156	1 526 502
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅)	831 671	808 809	675 929
Produção	6 359 667	6 397 488	5 777 555
Rocha fosfatada (em t de P ₂ O ₅)	1 526 758	1 548 449	1 452 929
Amônia anidra (em t de N)	645 908	548 017	675 562
Ácido sulfúrico (em t de produto)	3 404 232	3 522 763	2 999 201
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅)	782 769	778 259	649 863
Importação	2 156 001	2 102 393	2 305 419
Rocha fosfatada (em t de P ₂ O ₅)	208 457	219 220	224 870
Amônia anidra (em t de N)	203 199	245 836	188 539
Ácido sulfúrico (em t de produto)	355 795	220 631	339 442
Enxofre (em t de produto)	1 339 648	1 386 156	1 526 502
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅)	48 902	30 550	26 066

Fonte: ANDA Associação Nacional para Difusão de Adubos.

Tabela 4.1.2.16 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2001-2003

Especificação	Quantidade de soda cáustica (t)		
	2001	2002	2003
Capacidade instalada (31.12)	1 483 500	1 463 500	1 466 000
Produção	1 128 981	1 164 859	1 212 089
Exportação	25 354	28 357	37 387
Importação	360 412	484 460	495 435

Fonte: Anuário estatístico [da] Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados 2003. São Paulo, [2003].

Tabela 4.1.2.17 - Produção, exportação e importação de cloro - 2001-2003

Especificação	Quantidade de cloro (t)		
	2001	2002	2003
Produção	1 018 814	1 063 545	1 099 661
Exportação	108	-	-
Importação	2 088	2 292	2 808

Fonte: Anuário estatístico [da] Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados 2003. São Paulo, [2003].

Tabela 4.1.2.18 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2001-2003

Especificação	Quantidade de ácido clorídrico (t)		
	2001	2002	2003
Produção	131 178	131 632	139 399
Exportação	75	48	24

Fonte: Anuário estatístico [da] Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados 2003. São Paulo, [2003].

Tabela 4.1.2.19 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2001-2003

Especificação	Quantidade de hipoclorito de sódio (t)		
	2001	2002	2003
Produção	58 174	60 377	58 815
Exportação	-	-	-

Fonte: Anuário estatístico [da] Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados 2003. São Paulo, [2003].

Tabela 4.1.2.20 - Produção e importação de barrilha - 2001-2003

Especificação	Quantidade de barrilha (t)		
	2001	2002	2003
Produção	194 837	-	-
Importação	430 796	424 779	471 925

Fonte: Anuário estatístico [da] Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados 2003. São Paulo, [2003].

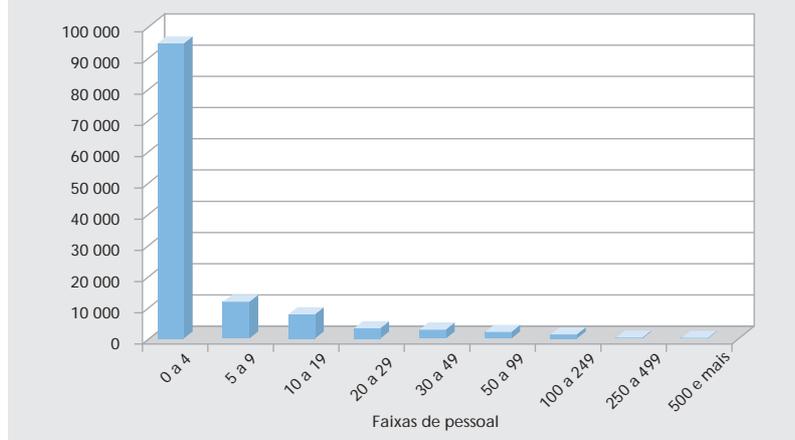
Indústria da Construção



Indústria da Construção

O conjunto das estatísticas da construção é composto por informações que visam a delinear a configuração estrutural do setor, subsidiando o cálculo do Produto Interno Bruto - PIB - e dos demais agregados das Contas Nacionais e Regionais. Em conjunto com outros levantamentos econômicos, é, também, objeto de orientação para o planejamento governamental e privado, a partir de estudos sobre a organização da economia, seus setores, inter-relações setoriais, movimentos de expansão e retração e avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva. O tema Indústria da Construção expõe um conjunto de tabelas que fornecem estatísticas das empresas que atuam nesse ramo de atividade, com nível de detalhamento para Brasil, Regiões e Unidades da Federação por tipo de Construção, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE. A Pesquisa Anual da Indústria da Construção é uma amostra do tipo painel, selecionada com base no Cadastro Central de Empresas - CEMPRE. Fornece, ainda, dados estatísticos de regionalização da sede das empresas.

Gráfico 4.2.1 - Número de empresas na Indústria da Construção - 2001



Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 4.2.1.1 - Empresas, pessoal ocupado ligado à construção em 31.12, salários do pessoal ligado à construção, construções executadas e valor adicionado, segundo grupos e classes da construção - 2001

Grupos e classes da construção	Empresas	Pessoal ocupado ligado à construção em 31.12	Salários do pessoal ligado à construção	Construções executadas	Valor adicionado
Total	4 656	591 958	4 849 490	40 947 827	19 028 400
Preparação do terreno	245	19 349	157 735	1 423 267	668 750
Demolição e preparação do terreno	25	1 033	7 746	100 129	48 293
Perfurações e execução de fundações	97	7 756	61 325	497 121	258 579
Grandes movimentações de terra	123	10 560	88 663	826 017	361 878
Construção de edifícios e obras de engenharia civil	3 284	405 415	3 216 910	30 115 967	13 533 639
Edificações	2 343	218 444	1 456 206	13 234 164	6 328 694
Obras viárias	418	91 924	918 767	10 625 281	4 147 242
Grandes estruturas e obras de arte	48	10 289	91 773	793 147	308 553
Obras de urbanização e paisagismo	85	10 016	64 121	488 905	200 694
Montagens de estruturas	102	25 769	251 930	1 252 146	707 335
Obras de outros tipos	288	48 973	434 113	3 722 325	1 841 121
Obras de infra-estrutura elétrica e de telecomunicações	340	80 396	736 952	5 239 002	2 522 898
Barragens e represas para geração de energia	14	14 965	168 936	1 459 764	730 025
Estações e redes de distribuição de energia elétrica	172	24 848	180 002	1 001 184	507 470
Estações e redes de telefonia e comunicação	139	38 320	366 588	2 642 704	1 214 936
Prevenção e recuperação do meio ambiente	15	2 263	21 425	135 350	70 467
Obras de instalações	417	50 502	455 664	2 701 074	1 453 652
Elétricas	222	23 780	195 327	1 100 471	589 925
Sistemas de ventilação e de refrigeração	63	5 560	54 193	412 145	229 464
Hidráulicas, sanitárias, gás e prevenção de incêndio	51	4 521	35 602	244 324	115 592
Outras	81	16 641	170 541	944 134	518 671
Obras de acabamento e serviços auxiliares da construção	342	34 928	273 024	1 369 915	775 973
Alvenaria e reboco	40	2 235	14 026	58 173	38 851
Impermeabilização e serviços de pintura	62	7 180	52 734	248 833	131 955
Outros serviços	240	25 513	206 264	1 062 909	605 167
Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operários	28	1 368	9 206	98 603	73 489
Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operários	28	1 368	9 206	98 603	73 489

Fonte: Pesquisa anual da indústria da construção 2001. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 4.2.1.2 - Empresas, pessoal ocupado ligado à construção em 31.12, salários do pessoal ligado à construção, construções executadas e valor adicionado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empresas	Pessoal ocupado ligado à construção em 31.12	Salários do pessoal ligado à construção	Construções executadas	Valor adicionado
Brasil	4 656	591 958	4 849 490	40 947 827	19 028 400
Norte	144	16 289	104 400	967 234	467 071
Rondônia	12	754	3 391	31 800	16 641
Acre	10	1 302	6 082	71 663	28 279
Amazonas	30	3 882	30 113	303 199	139 025
Roraima	3	332	2 986	18 564	11 384
Pará	72	8 778	52 041	449 755	219 275
Amapá	6	404	2 184	32 659	18 410
Tocantins	11	837	7 603	59 594	34 058
Nordeste	922	104 115	560 509	5 038 492	2 571 462
Maranhão	59	4 859	23 523	220 965	125 854
Piauí	45	5 622	25 322	273 962	129 794
Ceará	171	21 797	90 649	807 833	426 708
Rio Grande do Norte	57	6 013	30 332	449 350	186 417
Paraíba	86	7 033	28 324	237 090	103 365
Pernambuco	178	19 720	94 473	876 359	519 301
Alagoas	47	2 540	15 499	155 042	62 345
Sergipe	43	6 115	32 285	254 514	100 846
Bahia	236	30 416	220 102	1 763 376	916 833
Sudeste	2 492	366 070	3 424 445	27 996 031	12 751 553
Minas Gerais	633	81 465	608 165	5 528 062	2 360 536
Espírito Santo	89	8 425	47 692	379 414	154 056
Rio de Janeiro	456	78 687	787 480	6 331 264	2 975 429
São Paulo	1 314	197 493	1 981 108	15 757 291	7 261 533
Sul	766	66 814	485 734	4 338 065	2 103 113
Paraná	299	27 882	227 718	2 236 115	1 086 134
Santa Catarina	181	14 570	79 852	719 510	356 072
Rio Grande do Sul	286	24 362	178 164	1 382 440	660 906
Centro-Oeste	332	38 670	274 403	2 608 005	1 135 200
Mato Grosso do Sul	43	6 359	27 756	195 994	85 841
Mato Grosso	52	4 228	32 621	274 865	124 313
Goias	130	14 092	122 869	1 061 746	434 682
Distrito Federal	107	13 991	91 158	1 075 400	490 365

Fonte: Pesquisa anual da indústria da construção 2001. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 2001

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Empresas da construção	124 346	1 302 204	1 052 950	8 654 699
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	94 546	162 844	21 172	244 675
5 a 9	11 797	77 578	51 680	321 901
10 a 19	7 798	106 177	85 832	526 022
20 a 29	3 316	79 046	69 110	483 063
30 a 49	2 864	108 938	99 330	662 363
50 a 99	2 137	149 389	140 815	953 472
100 a 249	1 315	199 329	189 181	1 446 744
250 a 499	328	110 682	104 167	907 818
500 e mais	245	308 221	291 663	3 108 640

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

Energia

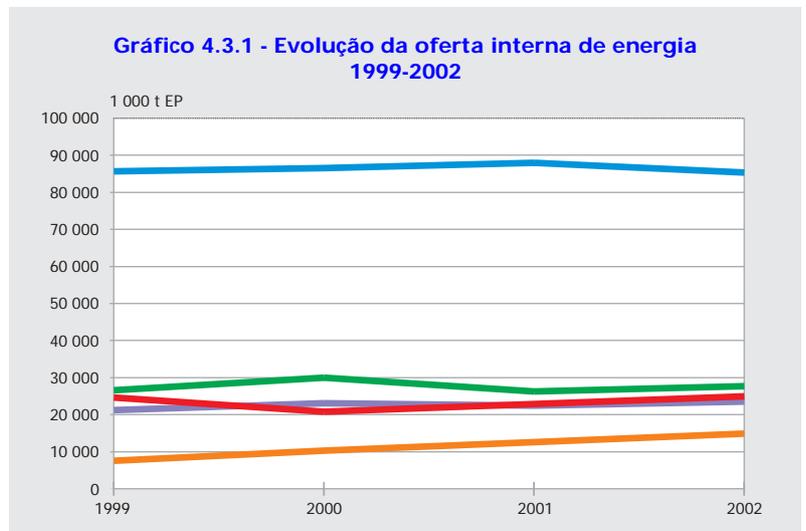


Energia

As informações divulgadas neste tema são apresentadas em quatro capítulos: Balanço Energético, Eletricidade, Gás e Petróleo.

O Balanço Energético permite observar, de forma sintética, os fluxos energéticos das fontes primárias e secundárias de energia, desde a produção até o consumo final, nos principais setores da economia. Os dados de eletricidade dizem respeito à produção de energia primária, à oferta interna de energia e ao consumo final de energia primária e secundária.

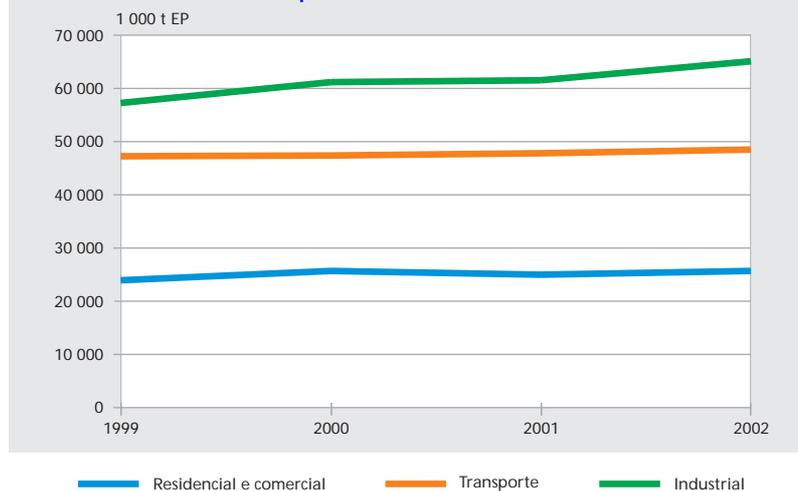
O capítulo Petróleo traz a produção nacional por campo produtor e a origem do petróleo processado (nacional e importado). A produção de gás natural e a distribuição do consumo de derivados de petróleo, de eletricidade e de carvão-vapor complementam este tema.



— Petróleo e derivados
— Gás Natural
— Hidráulica e eletricidade
— Lenha e carvão vegetal
— Derivados da cana-de-açúcar

Fonte: Balanço energético nacional 2003. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2003. Ano-base 2002.

Gráfico 4.3.2 - Evolução do consumo final de energia,
por setor - 1999-2002



Fonte: Balanço energético nacional 2003. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2003. Ano-base 2002.

Tabela 4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2000-2002

Fontes de energia	Produção de energia primária (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2000	2001	2002
Total	153 208	156 386	174 173
Não-renováveis	79 653	83 490	95 910
Petróleo	63 723	66 742	75 124
Gás natural	13 185	13 894	15 453
Carvão-vapor	2 603	2 175	1 935
Carvão metalúrgico	10	10	63
Urânio (U ₃ O ₈)	132	669	3 335
Renováveis	73 556	72 896	78 263
Energia hidráulica	26 168	23 028	24 495
Lenha	23 054	22 437	23 542
Produtos da cana-de-açúcar	19 895	22 800	25 272
Outras fontes	4 439	4 631	4 954

Fonte: Balanço energético nacional 2003. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2003. Ano-base 2002.

Tabela 4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2000-2002

Fontes de energia	Oferta interna de energia (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2000	2001	2002
Total	190 440	193 927	197 945
Não-renováveis	112 200	117 655	116 827
Petróleo e derivados	86 582	87 975	85 284
Gás natural	10 256	12 548	14 838
Carvão mineral e derivados	13 557	13 349	13 005
Urânio (U ₃ O ₈) e derivados	1 806	3 783	3 698
Renováveis	78 239	76 272	81 118
Hidráulica e eletricidade	29 980	26 282	27 639
Lenha e carvão vegetal	23 060	22 443	23 545
Produtos da cana-de-açúcar	20 761	22 916	24 980
Outras fontes	4 439	4 631	4 954

Fonte: Balanço energético nacional 2003. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2003. Ano-base 2002.

Tabela 4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2000-2002

Unidades da Federação	Produção de gás natural (1 000 m³)		
	2000	2001	2002
Brasil	13 282 879	13 998 212	15 525 153
Em terra	5 232 582	5 826 962	6 168 639
Amazonas	2 000 200	2 427 330	2 743 183
Ceará	755	733	673
Rio Grande do Norte	390 312	394 522	356 823
Alagoas	571 594	599 671	632 552
Sergipe	58 588	59 330	59 556
Bahia	1 895 902	1 957 919	1 964 177
Espírito Santo	315 231	387 457	411 675
Plataforma continental	8 050 297	8 171 250	9 356 514
Ceará	99 335	92 234	109 568
Rio Grande do Norte	874 938	803 138	1 003 470
Alagoas	166 744	163 211	149 204
Sergipe	814 980	752 530	741 891
Bahia	15	8 477	52 643
Espírito Santo	1 950	1 099	9 821
Rio de Janeiro	5 721 031	5 968 328	6 886 344
São Paulo	324 098	343 979	394 186
Paraná	47 206	38 254	9 387

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Relações Institucionais.

Notas: 1. Em 2000, dados retificados.

2. O valor total da produção inclui os volumes de reinjeção, queimas e perdas.

Tabela 4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 1997-1999

Setores	Distribuição percentual do consumo total de derivados (%)		
	1997	1998	1999
Total	100,0	100,0	100,0
Consumo na transformação	3,2	3,4	4,5
Centrais elétricas de serviço público	2,1	2,4	3,2
Centrais elétricas autoprodutoras	1,1	1,1	1,3
Consumo final energético	83,6	83,3	81,9
Setor energético	5,4	5,2	4,8
Residencial	7,6	7,3	7,4
Comercial	0,6	0,7	0,7
Público	0,6	0,7	0,9
Agropecuário	5,7	5,3	5,5
Transportes	48,2	49,1	47,6
Industrial	14,9	15,0	15,1
Não identificado	0,5	0,0	0,0
Consumo final não-energético	13,2	13,2	13,6

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Relações Institucionais.

Notas: 1. Inclusive líquidos de gás natural.

2. Em 1998, dados retificados.

Tabela 4.3.3.2 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 1998-2000

Setores	Distribuição percentual do consumo de eletricidade (%)		
	1998	1999	2000
Total	100,0	100,0	100,0
Setor energético	3,1	3,2	3,2
Residencial	25,9	25,8	25,2
Comercial	13,5	13,8	14,3
Público	8,9	8,8	9,0
Agropecuário	3,8	3,9	4,0
Transportes	0,4	0,4	0,4
Industrial	44,4	44,0	44,0

Fonte: Balanço energético nacional 2001. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2001. Ano-base 2000.

Tabela 4.3.3.3 - Distribuição percentual do consumo total de carvão-vapor, segundo os setores - 1998-2000

Setores	Distribuição percentual do consumo total de carvão-vapor (%)		
	1998	1999	2000
Total	100,0	100,0	100,0
Termeletricidade	84,4	88,2	91,0
Industrial	15,6	11,8	9,0
Cimento	0,7	0,5	0,2
Química	5,5	5,2	3,0
Alimentos e bebidas	2,6	1,2	0,7
Papel e celulose	3,8	3,1	4,0
Outras indústrias	2,9	1,8	1,1
Outros setores	0,0	0,0	0,0

Fonte: Balanço energético nacional 2001. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2001. Ano-base 2000.

Indicadores Conjunturais da Indústria



Indicadores Conjunturais da Indústria

O sistema de Indicadores Conjunturais da Indústria cumpre o papel de reunir informações mensais sobre o setor, de modo a mensurar, estabelecer relações e fornecer indicadores que propiciem a base empírica necessária ao conhecimento e à explicação da tendência, no curto prazo, dos principais aspectos da atividade do setor e das análises prospectivas de seu comportamento.

Nesse sentido, o sistema de indicadores apresenta estas estatísticas em dois grupos:

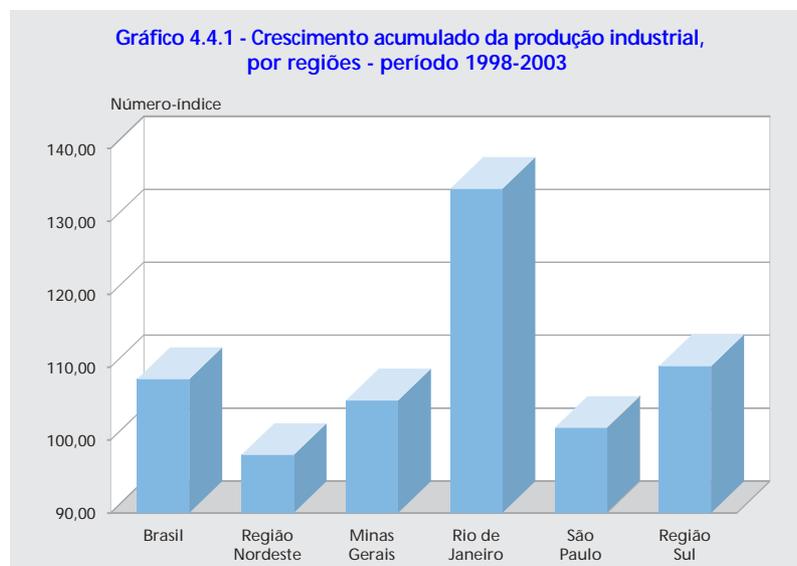
- Produção Física; e
- Emprego, Salário e Horas Pagas.

Para o primeiro grupo, destaca-se a importância de indicar o comportamento efetivo do produto real na indústria, medido através do volume físico produzido.

Constituem o segundo grupo informações que indicam a intensidade da utilização da mão-de-obra ocupada na indústria; a intensidade de trabalho, permitindo avaliações sobre o nível de emprego e informações sobre a remuneração do trabalho.

Para reunir esses dados tomaram-se como instrumento duas pesquisas integrantes do subsistema de estatísticas industriais, a Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF - e a Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário - PIMES.

A PIM-PF investiga, atualmente, numa amostra intencional de 6 200 empresas, a



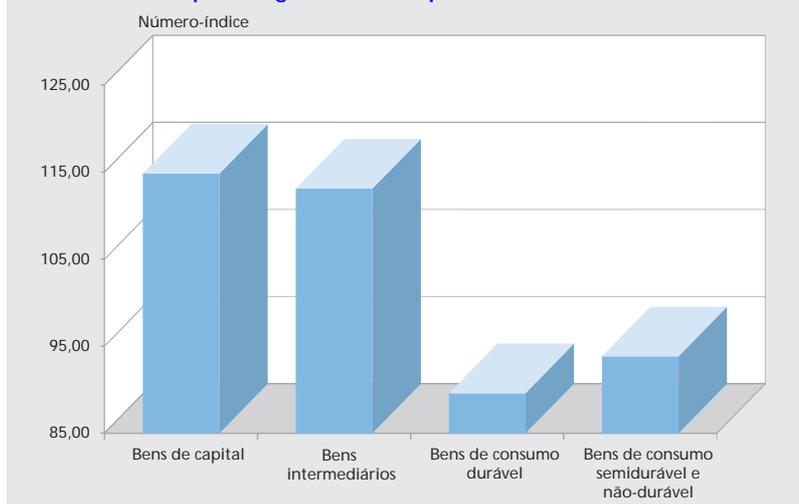
evolução da produção física de 944 produtos. O painel da pesquisa e a estrutura de ponderação dos índices têm como base os dados do Censo Industrial 1985. São produzidos índices em nível Brasil para 20 gêneros industriais, categorias de uso e 61 subsetores da indústria. Regionalmente, os índices são produzidos em nível de gêneros industriais e cobrem as seguintes áreas: Região Nordeste, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Região Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A PIMES acompanha a evolução do emprego e do salário de 5 800 unidades locais industriais, selecionadas segundo

Fonte: Pesquisa industrial mensal produção física 1998-2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2004.

Nota: Base: 1997 = 100.

Gráfico 4.4.2 - Crescimento acumulado da produção industrial, por categorias de uso - período 1998-2003



técnicas de amostragem probabilística. Apura mensalmente cinco variáveis: pessoal ocupado assalariado, admissões, desligamentos, número de horas pagas e valor da folha de pagamento.

Os indicadores são divulgados para: Brasil, Regiões Nordeste, Sul, Sudeste e Norte mais Centro-Oeste, e para os seguintes estados: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Para todos os locais, são divulgados índices de 18(dezoito) grupamentos de atividade da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE.

Fonte: Pesquisa industrial mensal: produção física 1998-2003. In: IBGE, Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2004.

Tabela 4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo classes e gêneros de indústria - 2000-2003

Classes e gêneros de indústria	Taxas anuais de crescimento da produção industrial			
	2000	2001	2002	2003
Geral	6,6	1,6	2,5	0,3
Indústria extrativa mineral	11,9	3,5	10,7	2,4
Extração de minerais	11,9	3,5	10,7	2,4
Indústrias de transformação	6,1	1,4	1,5	0,0
Transformação de produtos de minerais não-metálicos	1,8	(-)1,9	(-) 0,5	(-) 6,1
Metalúrgica	7,6	0,8	3,2	4,5
Mecânica	18,1	6,3	8,8	8,9
Material elétrico e de comunicações	12,1	6,9	(-) 11,8	(-) 1,7
Material de transporte	18,8	5,2	1,3	1,8
Madeira	3,1	(-) 0,3	(-) 2,1	4,1
Mobiliário	7,7	(-) 1,1	0,6	(-) 3,7
Papel e papelão	4,1	0,1	2,1	2,8
Borracha	11,8	(-) 4,5	2,9	5,8
Couros e peles	-7,8	(-) 9,3	(-) 3,7	2,9
Química	1,7	(-) 0,5	1,4	0,9
Produtos farmacêuticos e veterinários	-2,0	(-) 0,1	2,3	(-) 18,5
Perfumaria, sabões e velas	2,6	(-) 1,2	2,3	(-) 1,0
Produtos de matérias plásticas	-2,6	(-) 4,7	(-) 1,4	(-) 10,8
Têxtil	6,0	(-) 5,4	(-) 0,8	(-) 6,9
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	6,7	(-) 6,9	(-) 1,1	(-) 12,3
Produtos alimentares	(-) 2,1	4,9	4,8	(-) 2,7
Bebidas	4,0	0,3	0,9	(-) 7,5
Fumo	(-) 7,8	(-) 4,7	22,8	(-) 8,8

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2000-2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em < <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2004.

Notas: 1. Em 2002, dados retificados.

2. Em 2003, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo nível 100 - 2002-2003

Nível 100	Taxas anuais de crescimento da produção industrial		Nível 100	Taxas anuais de crescimento da produção industrial	
	2002	2003		2002	2003
Extração de minerais metálicos	(-) 0,4	10,2	Destilação de álcool	7,3	13,3
Extração de minerais não-metálicos	3,9	0,1	Refino de petróleo	0,0	(-) 2,5
Extração de petróleo e gás natural	12,4	1,7	Petroquímica básica e intermediária	2,3	4,4
Extração de carvão mineral e outros combustíveis minerais	(-) 13,2	(-) 10,9	Resinas, fibras artificiais e sintéticas e elastômeros	(-) 0,6	2,4
Cimento e clínquer	(-) 2,3	(-) 14,0	Adübos, fertilizantes e corretivos do solo	13,2	12,1
Peças e estruturas de concreto, cimento e fibrocimento	(-) 6,1	(-) 13,3	Produtos químicos diversos	(-) 3,3	(-) 2,3
Vidro e artigos de vidro	2,1	4,1	Indústria farmacêutica	2,3	(-) 18,5
Outros produtos de minerais não-metálicos	1,6	(-) 2,6	Indústria de perfumaria, sabões e velas	2,3	(-) 1,0
Siderurgia	6,0	8,2	Laminados plásticos	(-) 3,3	(-) 5,1
Metalurgia dos não-ferrosos	(-) 3,6	3,8	Artigos de material plástico	(-) 0,7	(-) 12,8
Fundidos e forjados de aço	7,6	20,7	Beneficiamento, fiação e tecelagem de fibras têxteis		
Outros produtos metalúrgicos	1,2	(-) 9,5	naturais	2,4	(-) 8,2
Máquinas, equipamentos e instalações (inclusive peças e acessórios)	8,8	7,7	Fiação e tecelagem de fibras têxteis artificiais ou sintéticas	(-) 2,8	(-) 5,8
Tratores e máquinas rodoviárias (inclusive peças e acessórios)	13,4	14,9	Outras indústrias têxteis	(-) 6,3	(-) 4,9
Equipamentos para produção e distribuição de energia elétrica	(-) 24,0	(-) 22,4	Artigos do vestuário e acessórios	(-) 2,5	(-) 17,5
Condutores e outros materiais elétricos (exclusive para veículos)	(-) 13,4	4,0	Indústria de couro e peles e artigos de viagem	(-) 3,7	2,9
Aparelhos e equipamentos eletromecânicos (inclusive eletrodomésticos, máquinas e utensílios para escritório, peças e acessórios)	2,7	6,3	Calçados	1,1	(-) 4,4
Material e aparelhos eletrônicos e de comunicação	(-) 19,7	3,1	Indústria do café	(-) 3,2	(-) 1,8
Aparelhos receptores de TV, rádio e equipamentos de som	5,1	(-) 3,8	Beneficiamento de arroz	3,8	(-) 6,3
Automóveis e utilitários, caminhões e ônibus	(-) 4,4	4,7	Moagem de trigo	(-) 3,4	0,6
Motores e peças para veículos	(-) 3,4	1,2	Conservas de frutas e legumes (inclusive sucos e condimentos)	9,3	(-) 20,7
Indústria naval (inclusive reparação)	12,0	87,9	Beneficiamento de outros produtos de origem vegetal para alimentação	(-) 5,1	4,7
Indústria ferroviária (inclusive reparação)	27,7	(-) 17,5	Indústria do fumo	22,8	(-) 8,8
Fabricação de outros veículos	10,4	9,2	Abate de animais (exclusive de aves) e preparação de carnes	7,0	2,4
Indústria da madeira	(-) 2,1	4,1	Abate e preparação de aves	6,7	(-) 1,6
Indústria do mobiliário	0,6	(-) 3,7	Resfriamento e preparação do leite e laticínios	(-) 0,9	(-) 2
Celulose e pasta mecânica	10,5	14,4	Indústria do açúcar	7,1	4,0
Papel, papelão e artefatos de papel	(-) 0,2	(-) 0,7	Óleos vegetais em bruto	15,3	(-) 1,9
Indústria da borracha	2,9	5,8	Refino de óleos vegetais e fabricação de gorduras para alimentação	0,5	(-) 3,8
Elementos químicos não-petroquímicos ou carboquímicos	6,1	2,5	Alimentos para animais	8,8	(-) 1,0
			Outras indústrias alimentares	0,3	(-) 1,2
			Indústria de bebidas	0,9	(-) 7,5

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2002-2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: < <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2004.

Notas: 1. Nível 100 é a classificação construída pela Coordenação de Contas Nacionais do IBGE, organizando as atividades socioeconômicas em 46 categorias (nível 50), que se desagregam em 92 categorias (nível 100). Das 92 categorias, 64 representam as indústrias extrativa mineral e de transformação. Cada nível 100 representa uma agregação de subgrupos de atividades da Classificação de Atividades Industriais - Censo - versão 1985. O nível 100 está estruturado em 4 dígitos, onde os 2 primeiros representam o correspondente nível 50 das Contas Nacionais.

2. Em 2002, dados retificados.
3. Em 2003, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 1995-2003

Setores industriais	Taxas anuais de crescimento								
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	(-) 1,8	2,9	3,6	(-) 2,9	1,2	(-) 2,2	2,5	7,9	1,6
Agricultura	(-) 3,9	2,4	4,5	(-) 4,2	0,4	(-) 3,7	2,0	8,5	2,2
Derivados da agricultura	1,1	4,4	2,5	(-) 4,6	2,0	(-) 7,0	1,9	6,7	(-) 1,7
Máquinas, equipamentos e insumos em geral utilizados pela agricultura	(-) 21,9	(-) 6,7	14,9	(-) 2,4	(-) 7,2	12,6	2,5	15,7	17,2
Pecuária	6,6	3,8	(-) 0,4	1,0	4,2	1,9	5,6	6,5	(-) 1,2
Derivados da pecuária	6,1	3,3	(-) 0,1	0,1	3,5	0,6	5,4	4,7	0,0
Produtos vitamínicos, soros, vacinas e rações utilizados pela pecuária	8,2	5,5	(-) 1,4	3,9	6,8	6,3	6,2	12,2	(-) 4,7

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física Brasil: série produção física da agroindústria 1992-2003. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfagro/default.shtm>>. Acesso em: jan. 2004.

Notas: 1. Em 2002, dados retificados.
2. Em 2003, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo categorias de uso - 1996-2003

Categorias de uso	Taxas anuais de crescimento da produção industrial							
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Bens de capital	(-) 14,1	4,8	(-) 1,6	(-) 9,1	13,1	13,5	(-) 1,0	1,0
Bens intermediários	2,9	4,6	(-) 0,7	1,9	6,8	(-) 0,1	3,1	1,6
Bens de consumo	5,3	1,2	(-) 5,4	(-) 2,8	3,5	1,2	0,9	(-) 4,4
Consumo duráveis	11,2	3,5	(-) 19,6	(-) 9,3	20,8	(-) 0,6	2,7	(-) 0,5
Consumo semiduráveis e não-duráveis	3,7	0,5	(-) 1,1	(-) 1,2	(-) 0,4	1,7	0,4	(-) 5,5

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 1996-2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2004.

Notas: 1. Em 2002, dados retificados.
2. Em 2003, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo regiões - 2000-2003

Regiões	Taxas anuais de crescimento da produção industrial			
	2000	2001	2002	2003
Brasil	6,64	1,58	2,45	0,3
Região Nordeste	2,1	(-) 2,5	(-) 0,5	(-) 2,2
Ceará	9,9	(-) 7,3	0,7	(-) 1,5
Pernambuco	(-) 3,5	0,9	(-) 0,9	2,3
Bahia	(-) 3,1	0,3	0,1	(-) 1,9
Minas Gerais	9,0	(-) 0,3	0,6	(-) 0,6
Espírito Santo	6,7	(-) 0,3	14,4	11,6
Rio de Janeiro	6,7	1,6	10,1	(-) 0,9
São Paulo	6,5	2,5	(-) 1,0	0,6
Região Sul	4,3	1,6	2,2	1,5
Paraná	(-) 0,6	3,4	2,8	3,0
Santa Catarina	4,2	3,8	(-) 2,7	(-) 2,5
Rio Grande do Sul	8,7	(-) 1,1	4,1	3,8

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2000-2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2004.

Notas: 1. 2001 e 2002, dados retificados.
2. Em 2003, dados preliminares até novembro/2003

Tabela 4.4.2.1 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo seções e divisões de indústria - 2002-2003

Seções e divisões de indústria	Índices anuais (base: ano anterior=100)							
	Pessoal ocupado assalariado		Número de horas pagas na produção		Folha de pagamento			
					Nominal		Real	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Indústria geral	99,00	99,50	98,73	99,24	105,73	109,66	97,40	95,69
Indústrias extrativas	100,24	102,86	99,22	103,63	111,22	104,73	102,49	91,32
Extração de minerais	100,24	102,86	99,22	103,63	111,22	104,73	102,49	91,32
Indústria de transformação	98,97	99,43	98,71	99,14	105,48	109,90	97,17	95,90
Alimentos e bebidas	104,61	102,87	104,91	103,50	113,84	115,56	104,80	100,88
Fumo	114,74	101,58	114,48	102,85	114,61	111,41	105,82	97,01
Têxtil	98,43	95,83	97,65	94,48	105,91	104,68	97,50	91,48
Vestuário	97,65	94,91	96,82	94,44	102,97	101,85	94,87	88,94
Calçados e couro	99,20	98,57	98,67	97,92	109,46	111,37	100,78	97,27
Madeira	95,94	99,41	94,41	98,33	106,22	106,75	97,79	93,12
Papel e Gráfica	98,61	97,21	99,01	98,78	105,11	99,78	96,81	87,06
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	134,36	113,39	135,02	111,63	124,97	119,77	115,24	104,47
Produtos químicos	96,44	97,53	96,76	96,78	102,28	112,21	94,28	97,89
Borracha e plástico	97,15	99,61	97,57	100,98	110,12	114,91	101,46	100,23
Minerais não-metálicos	97,64	94,75	97,26	95,48	107,98	100,30	99,49	87,50
Metalurgia básica	98,95	101,98	98,05	101,13	110,35	113,48	101,72	98,94
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	97,79	103,81	96,37	101,49	102,18	108,61	94,18	94,78
Máquinas e equipamentos - exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	100,68	106,09	100,33	105,17	105,31	116,25	97,00	101,38
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	88,17	95,37	87,68	94,66	89,77	102,43	82,71	89,34
Fabricação de meios de transporte	97,72	101,61	97,47	101,81	103,89	112,27	95,65	98,02
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	93,86	92,88	93,60	91,51	100,49	103,89	92,63	90,58

Fonte: Pesquisa industrial mensal de emprego e salário 2002-2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2004.

Notas: 1. Em 2002, dados retificados.
2. Em 2003, dados preliminares

Tabela 4.4.2.2 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo regiões - 2002-2003

Regiões	Índices anuais (base: ano anterior=100)							
	Pessoal ocupado assalariado		Número de horas pagas na produção		Folha de pagamento			
					Nominal		Real	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Brasil	99,00	99,50	98,73	99,24	105,73	109,66	97,40	95,69
Região Nordeste	100,72	97,82	100,70	97,40	106,66	112,40	98,17	98,15
Ceará	101,81	101,27	101,92	101,09	112,37	118,36	103,41	103,38
Pernambuco	102,07	98,69	104,62	100,92	109,50	109,16	100,85	95,29
Bahia	98,39	96,77	98,49	98,68	110,30	104,96	101,64	91,56
Região Sudeste	97,20	98,57	96,69	98,28	103,51	108,56	95,37	94,70
Minas Gerais	99,04	98,76	98,30	98,52	109,33	110,62	100,71	96,55
Espírito Santo	101,24	95,02	100,83	95,28	110,46	110,84	101,76	96,74
Rio de Janeiro	94,93	95,97	94,78	95,66	106,11	102,21	97,75	89,20
São Paulo	96,90	99,07	96,38	98,75	102,03	109,18	94,01	95,23
Região Sul	101,46	100,65	101,24	100,38	110,12	110,88	101,43	96,78
Paraná	100,21	102,34	100,73	103,31	108,53	109,30	99,90	95,41
Santa Catarina	104,18	101,54	103,07	100,38	110,70	109,26	102,00	95,35
Rio Grande do Sul	100,12	98,68	100,15	98,24	110,84	113,48	102,12	99,05
Região Norte e Centro-Oeste	101,51	103,68	101,60	102,32	114,89	118,09	105,64	103,18

Fonte: Pesquisa industrial mensal de emprego e salário 2002-2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2004.

Nota: Em 2002, dados preliminares.

Propriedade Industrial



Propriedade Industrial

A Propriedade Industrial é o ramo da Propriedade Intelectual no qual estão compreendidos as marcas e patentes.

O Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI - é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Indústria, Comércio e Turismo, que tem por finalidade principal, no âmbito nacional, executar as normas que regulam a Propriedade Industrial (registros de marcas e concessão de patentes).

Gráfico 4.5.1 - Pedidos de patentes depositados - 2000-2003

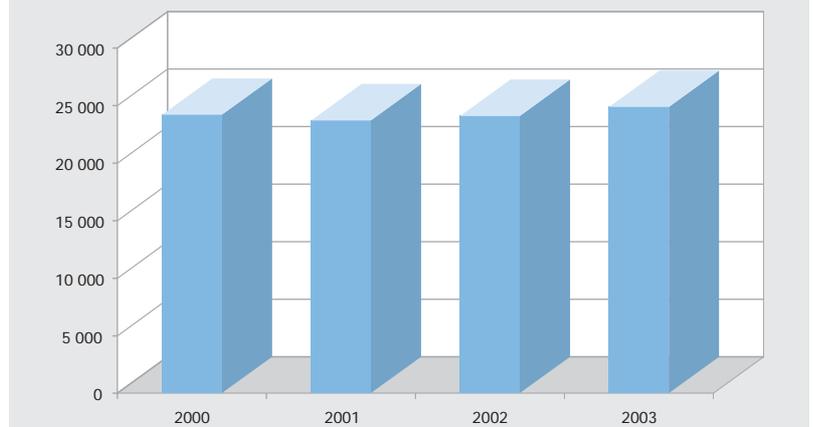
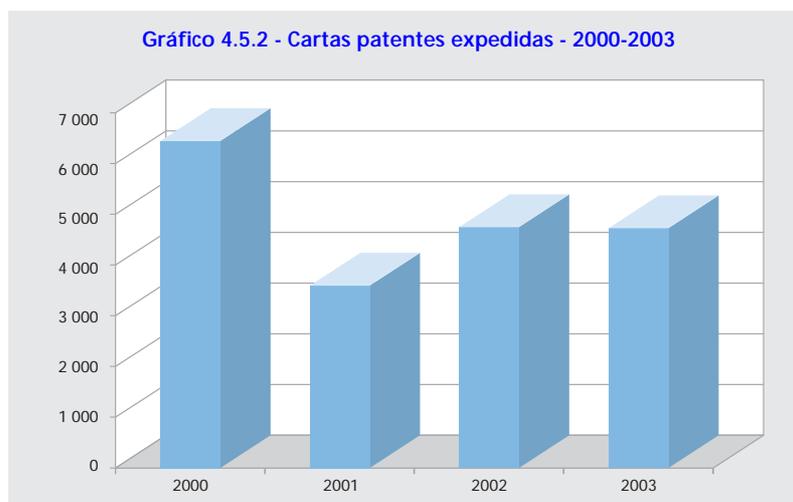


Gráfico 4.5.2 - Cartas patentes expedidas - 2000-2003



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Coordenação de Planejamento.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Coordenação de Planejamento.

Tabela 4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2001-2003

Especificação	Dados numéricos		
	2001	2002	2003 (1)
Pedidos depositados	23 707	24 098	24 872
Privilégio de invenção (PI)	21	5 997	6 097
Modelo de utilidade (M U)	3 366	3 462	3 621
Desenhos industriais (DI)	3 717	4 349	5 016
Certificado de adição (CA)	87	103	119
Tratado cooperação patentes (PCT)	9 950	10 187	10 019
Decisões	16 225	12 211	30 248
Patentes arquivadas	6 858	2 218	18 735
Patentes concedidas	3 593	4 739	4 727
Patentes extintas	893	4	-
Patentes indeferidas	898	1 125	1 334
Desenhos industriais registrados	3 983	4 125	5 452

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Coordenação de Planejamento.

Nota: Os dados dos depósitos via Tratado de Cooperação de Patentes (PCT), em 2001 estão computados pelo ano de depósito internacional.

(1) Valor estimado

Tabela 4.5.1.2 - Cartas patentes expedidas e registros de desenho industrial expedidos, segundo os países de origem - 2001-2003

Países de origem	Cartas patentes expedidas						Desenho industrial registrado		
	Total (1)			Patente de Invenção			2001	2002	2003
	2001	2002	2003	2001	2002	2003			
Total	3 593	4 739	4 727	3 265	4 378	4 239	3 983	4 125	5 452
Brasil	703	683	864	389	342	407	2915	3041	4286
Estados Unidos	1 180	1 700	1 628	1 178	1694	1621	488	502	468
Alemanha	474	596	654	473	595	651	55	53	82
Itália	98	139	158	96	136	155	72	53	100
França	204	304	304	203	302	304	72	47	54
Suíça	126	137	141	126	136	141	33	39	36
Japão	124	161	216	123	159	214	72	115	117
Holanda	128	200	121	128	199	121	76	34	64
Inglaterra	151	167	165	150	166	165	18	27	61
Outros	405	652	476	399	649	460	182	214	184

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comercio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Diretoria de Patentes.

(1) PI - Privilégio de invenção, M U - Modelo de utilidade e CA - Certificado de adição.

Tabela 4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2001-2003

Especificação	Dados numéricos		
	2001	2002	2003 (1)
Pedidos depositados	103 574	94 957	96 765
Marcas	103 572	94 953	96 765
Indicações geográficas	2	4	-
Decisões	66 994	54 048	84 302
Marcas arquivadas	19 948	9 626	32 773
Marcas concedidas	20 245	17 255	10 541
Indicações geográficas concedidas	-	1	1
Marcas extintas	23 639	23 591	37 663
Marcas prorrogadas	3 162	3 575	3 324

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comercio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Coordenação de Planejamento.

(1) Valor estimado.

Glossário

centro de transformação (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Local de processamento onde a energia, primária e/ou secundária, se transforma em uma ou mais formas de energia secundária, com suas correspondentes perdas na transformação.

classes de indústria (*Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Classificação da indústria em extrativa mineral e de transformação.

classificação de atividades 1. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Classificação das atividades da construção que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seção F, abrangendo uma divisão (dois dígitos), seis grupos (três dígitos) e 21 classes (quatro dígitos).

2. (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa, Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 27 divisões (dois dígitos), 106 grupos (três dígitos) e 282 classes (quatro dígitos).

classificação de atividades nível 100 (*Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Classificação adotada nas matrizes das Contas Nacionais, que organiza as atividades socioeconômicas em 46 categorias nível 50, que se desagregam em 92 categorias nível 100. No nível 100, 65 categorias representam as indústrias extrativa mineral e de transformação. Cada nível 100 representa uma agregação de subprodutos de atividades da Classificação de Atividades Industriais - Censos Econômicos de 1985 e está estruturado em quatro dígitos, onde os dois primeiros representam o correspondente nível 50 das Contas Nacionais. No nível 100, a pesquisa seleciona 61 categorias.

COI Ver custos das operações industriais

construções executadas (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Valor contratual e/ou de venda referente à proporção de custos e despesas das construções efetivamente executadas no ano, mesmo que este valor não tenha sido apropriado. No caso de incorporações próprias, corresponde ao valor de venda das obras e benfeitorias executadas, mesmo que as unidades não tenham sido vendidas.

consumo final de energia (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia consumida pelos diferentes setores da atividade socioeconômica do país, nas formas primária e secundária, para produção de calor, força motriz, iluminação etc.

consumo final não energético (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia contida em produtos que são utilizados em diferentes setores para fins não energéticos.

custos das operações industriais (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Valor, na empresa, dos custos diretamente envolvidos na produção, à exceção dos salários e encargos, como: consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes; compra de energia elétrica; consumo de combustíveis e peças e acessórios; serviços industriais e de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à produção prestada por terceiros. Na unidade local, o total de custos das operações industriais calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total da soma do consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes aos outros custos de operação industrial.

custos e despesas (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Valor, na empresa, dos gastos de pessoal; compras de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes e

mercadorias adquiridas para revenda; estoques em 31.12 do ano anterior e 31.12 do ano de referência da pesquisa; custos diretos de produção; e outras despesas. Na unidade local, o total de custos e despesas calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total da soma dos salários, retiradas e outras remunerações; consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes aos custos e despesas.

desenho industrial (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Forma bidimensional de caráter ornamental, combinação de traços, linhas ou cores aplicadas em qualquer produto.

DI Ver desenho industrial

empresa 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, do Ministério da Fazenda.

2. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereço). A atividade principal da empresa é definida em função do faturamento, ou seja, através da atividade da unidade local ou do conjunto de unidades locais com a mesma classificação de maior participação no valor total da receita da empresa.

energia primária (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia oriunda de produtos energéticos providos pela natureza na sua forma direta, como petróleo, gás natural, carvão mineral, energia solar e eólica etc.

energia secundária (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia oriunda de produtos energéticos resultantes dos diferentes centros de transformação que tem como destino os diversos setores de consumo e, eventualmente, outro centro de transformação.

folha de pagamento (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Valor pago, no mês de referência da pesquisa, ao pessoal ocupado assalariado (com ou sem vínculo) da unidade. É composta dos seguintes itens: valor dos salários, horas extras, 13º salário, aviso prévio, indenizações, comissões e percentagens, abonos, ajuda de custo de representação, educação e auxílio funeral, gratificações, prêmios de produtividade, assiduidade, participação nos lucros, adicionais noturnos e insalubres, salário-família, auxílio-doença, dez dias de férias em dobro. Para obtenção de índices reais, esta variável é deflacionada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, do IBGE.

gastos de pessoal (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Importâncias pagas no ano a título de salários, retiradas e outras remunerações, inclusive o 13º salário, férias, gratificações, horas-extras, comissões sobre vendas, participações nos lucros, honorários de diretoria, retiradas pró-labore; contribuições para a previdência social (parte do empregador); FGTS; contribuições para a previdência privada (parte do empregador);

indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada; e benefícios concedidos, como transporte, alimentação, treinamento, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo etc.

horas pagas (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Número total de horas pagas às pessoas assalariadas na unidade, no mês de referência da pesquisa. Corresponde à jornada mensal fixada pelo contrato de trabalho, número de horas extras, descanso remunerado, férias, feriados, faltas abonadas, 15 primeiros dias de afastamento e demais horas não trabalhadas e pagas.

índice acumulado (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Índice que compara a variável acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência da pesquisa, em relação a igual período imediatamente anterior.

MI Ver modelo industrial

modelo de utilidade (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Modificação no formato de objetos conhecidos, para melhor utilização.

modelo industrial (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Forma tridimensional, de caráter ornamental.

MU Ver modelo de utilidade

número de informantes (*Pesquisa Industrial Anual - Produto*) Total de unidades locais que informam o produto.

oferta interna de energia (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia que se coloca à disposição do país para ser submetida aos processos de transformação e/ou consumo final.

pessoal ocupado 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE com vínculo empregatício, bem como os proprietários e sócios com atividade na unidade.

2. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc; desde que estes afastamentos não tenham sido superiores a 30 (trinta) dias. Não é considerado o pessoal sem vínculo empregatício, pessoal dos serviços prestados por terceiros e locação de mão-de-obra. Considera-se pessoal ocupado: proprietários ou sócios com atividade na empresa, presidentes e diretores; pessoal não ligado à construção e pessoal ligado à construção. Ver também pessoal ocupado ligado à construção.

3. (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Pessoas ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa, independentemente de terem ou não vínculo empregatício, desde que remuneradas diretamente pela empresa ou pela unidade local. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., mesmo que estes afastamentos tenham sido superiores a 15 (quinze) dias. Considera-se pessoal ocupado:

peçoal assalariado – ligado à produção e não ligado à produção; e peçoal não-assalariado – proprietários ou sócios com atividade na empresa ou unidade local e membros da família dos proprietários ou sócios, sem remuneração, com atividade na empresa ou unidade local. Não são considerados os membros do conselho administrativo, diretor ou fiscal que não desenvolveram qualquer outra atividade na empresa, os autônomos e, ainda, o peçoal que trabalha dentro da empresa ou unidade mas é remunerado por outras empresas ou unidades.

peçoal ocupado assalariado (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Pessoas assalariadas na unidade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., desde que estes afastamentos não excedam a 30 (trinta) dias.

peçoal ocupado ligado à construção (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Pessoas ocupadas nas atividades de construção na empresa, como peçoal de nível superior (gerentes, chefes e supervisores), mestres e encarregados, operários, armadores, carpinteiros, pedreiros, serventes etc.

PI Ver privilégio de invenção

privilégio de invenção (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Solução técnica nova que faça avançar o estado da técnica.

quantidade produzida no ano (*Pesquisa Industrial Anual - Produto*) Quantidade dos produtos fabricados no ano pela unidade local, independentemente de terem sido vendidos ou transferidos para outras unidades locais da mesma empresa, mantidos em estoque, incorporados ao ativo ou distribuídos gratuitamente. A quantidade total corresponde à soma das quantidades produzidas de todos os informantes do produto.

receita líquida de vendas (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Receita bruta proveniente de todas as atividades desenvolvidas pela empresa descontados os impostos incidentes sobre as vendas e que guardam proporcionalidade com o preço de venda (ICMS, PIS/PASEP, COFINS etc.), IPI, SIMPLES, quando for o caso, bem como as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Na unidade local, a receita líquida de vendas de produtos e serviços industriais é a oriunda de outras atividades (comércio, serviços, transporte, construção e agropastoril).

salários do peçoal ligado à construção (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Importâncias pagas no ano ao peçoal ocupado ligado à construção a título de salários fixos, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias e venda de parcela de férias etc., sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS). Excluem os pagamentos a trabalhadores em domicílio e as participações pagas a profissionais autônomos.

salários e outras remunerações (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, participações nos lucros etc., referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social, ou de consignação de interesse dos empregados.

salários, retiradas e outras remunerações (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, pró-labore, retiradas, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, gratificações e participações nos lucros, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), recolhimento de imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas etc.). Excluem as diárias pagas a empregados em viagens, honorários e ordenados pagos a membros dos conselhos administrativo, fiscal ou diretor que não exerçam qualquer outra atividade na empresa, indenizações por dispensa incentivada, participações ou comissões pagas a profissionais autônomos.

setor energético (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Setor que congrega os centros de transformação e os processos de extração e transporte interno de produtos energéticos.

taxa de crescimento da produção industrial (*Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Indicador do comportamento efetivo do produto real na indústria, medido através do volume físico produzido.

tonelada equivalente de petróleo (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Unidade obtida multiplicando-se a quantidade de cada energético em unidade comercial (m³, t, MWh etc.) por um coeficiente de conversão definido pela relação: poder calorífico do energético/poder calorífico do petróleo.

unidade local industrial (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa, Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Espaço físico que ocupa, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas e cuja atividade principal é industrial.

valor adicionado (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Valor bruto da produção menos o consumo intermediário.

valor bruto da produção industrial (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Vendas de produtos e serviços industriais (receita líquida industrial) mais a variação dos estoques dos produtos acabados e em elaboração mais a produção própria realizada para o ativo imobilizado. Na unidade local, o valor bruto da produção industrial calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total do valor das transferências e da receita líquida da venda de produtos e serviços industriais.

valor da produção (*Pesquisa Industrial Anual – Produto*) Resultado da relação (valor das vendas/quantidade vendida) X quantidade produzida. Quando apenas a quantidade produzida é informada, utiliza-se o preço médio do produto (valor das vendas/ quantidade vendida) da mesma empresa para o cálculo do valor da produção. Caso não haja, utiliza-se o preço médio do produto da unidade da federação em que a unidade local está localizada e, na falta deste, adota-se o preço médio nacional. Para os serviços e alguns produtos ligados à indústria

farmacêutica, o valor da produção é o próprio valor das vendas. O valor da produção total é a soma dos valores da produção de todos os informantes de um mesmo produto.

valor da transformação industrial (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Diferença entre o valor bruto da produção industrial e os custos das operações industriais.

VBPI Ver valor bruto da produção industrial

VTI Ver valor da transformação industrial

Referências

ANUÁRIO ESTATÍSTICO [da] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ALCALIS E CLORO DERIVADOS 2003. São Paulo, [2003].

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA 2003. São Paulo: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, 2003. Ano-base 1957-2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CELULOSE E PAPEL. *Relatório anual 2002*. São Paulo, [2003].

BALANÇO ENERGÉTICO NACIONAL 2001. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2001. Ano-base 2000.

BALANÇO ENERGÉTICO NACIONAL 2003. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2003. Ano-base 2002.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 263 p. Acompanha 1 CD-ROM.

INDICADORES da produção agroindustrial 1993-1995. Rio de Janeiro: IBGE, 1996. 150 p. (Estatísticas básicas: séries retrospectivas, n. 4, supl. 1).

INDICADORES IBGE: pesquisa industrial mensal: produção física Brasil 1996-1997. Rio de Janeiro: IBGE, 1996-1998.

PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO 2001. RIO DE JANEIRO: IBGE, v. 11, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA INDUSTRIAL 2001. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 20, n. 1, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA INDUSTRIAL 2000-2001. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19-20, n. 2, 2002-2003. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA industrial mensal - produção física 1995-2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2004.

PESQUISA industrial mensal - produção física Brasil: série produção física da agroindústria 1992-2003. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfagro/default.shtm>>. Acesso em: jan. 2004.

PESQUISA industrial mensal de emprego 2002-2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2004.

PESQUISA industrial mensal de emprego e salário 2002-2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2004.

TRANSPORTE aeroviário. *Anuário estatístico dos transportes 2001*. Disponível em: <<http://www.geipot.gov.br/novaweb/idexanu.htm>>. Acesso em: mar. 2002.

Aspectos da Atividade Serviços

Seção 5



Aspectos da Atividade Serviços

5 Seção

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Comércio

Aspectos Estruturais do Comércio

- 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes e gêneros de comércio - 2001
- 5.1.1.2 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes de comércio e faixas de pessoal ocupado - 2001
- 5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 2001

Indicadores Conjunturais do Comércio

- 5.1.2.1 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de São de Paulo - 2000-2002
- 5.1.2.2 - Número de empregados do comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 2000-2002
- 5.1.2.3 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte - 2001-2003
- 5.1.2.4 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2002

- 5.1.2.5 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2002
- 5.1.2.6 - Índice de volume de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2003
- 5.1.2.7 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2003

Transportes

Rodoviário

- 5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - 2001
- 5.2.1.2 - Extensão da rede rodoviária nacional, em tráfego, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2000
- 5.2.1.3 - Frota nacional de veículos automotores, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000

Ferrovário

- 5.2.2.1 - Extensão das linhas e ramais da rede em tráfego, segundo os principais aspectos - 1998-2000
- 5.2.2.2 - Material rodante em tráfego, transporte realizado, acidentes, consumo de energia, unidade de tráfego, produtividade, pessoal empregado e movimento financeiro das ferrovias - 1998-2000

Hidroviário

- 5.2.3.1 - Movimento de embarcações, por tipo de navegação, segundo os portos - 2002
- 5.2.3.2 - Movimento geral de mercadorias, por tipo de carga e navegação de longo curso, segundo os portos - 2002
- 5.2.3.3 - Movimento geral de mercadorias, por tipo de carga, segundo os portos - 2002

Dutoviário

- 5.2.4.1 - Dados gerais do transporte dutoviário - 1998-2000

Aéreo

- 5.2.5.1 - Tráfego aéreo doméstico e internacional - 2001-2002

Comunicações

Correios e Telégrafos

- 5.3.1.1 - Resumo das atividades do tráfego postal e telemático - 1999-2001

5.3.1.2 - Serviço Telemático, segundo as Diretorias Regionais - 1999-2001

Telecomunicações

5.3.2.1 - Acessos móveis do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2003

5.3.2.2 - Telefones de uso público, e evolução da intensidade segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2003

Outros Serviços

Dados Gerais

5.4.1.1 - Receita operacional líquida, salários e outras remunerações, pessoal ocupado, número de empresas de serviços, segundo as atividades - 2001

5.4.1.2 - Receita operacional líquida, salários e outras remunerações, pessoal ocupado, número de empresas de serviços, segundo o porte das empresas - 2001

5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - 2001

Turismo

5.4.2.1 - Entrada de turistas estrangeiros, por vias de acesso, segundo os continentes e países de residência permanente - 2001-2002

5.4.2.2 - Agências de viagens, transportadoras e guias de turismo cadastrados na EMBRATUR, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002

Gráficos

5.1.1 - Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - 2001

5.1.2 - Participação dos segmentos do varejo, na receita de revenda - 2001

5.1.3 - Receita total, por faixas de pessoal ocupado - 2001

5.1.4 - Participação na Receita Operacional Líquida das Empresas de Serviços segundo as atividades - 2001

5.1.5 - Participação das empresas das atividades de Serviços na Receita Operacional Líquida segundo o porte das empresas - 2001

5.2.1 - Frota Nacional de Veículos Automotores - 2000

5.2.2 - Transporte dutoviário, extensão da rede - 1998-2000

5.3.1 - Tráfego postal de objetos - Brasil - 1999-2002

5.4.1 - Entrada de turistas no Brasil, segundo os continentes - 2001

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas	Fornecer informações sobre pessoal ocupado, salário e outras remunerações, de empresas e unidades locais formalmente constituídas, registradas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica-CNPJ, e que estão ativas no ano-base do levantamento	Empresa formalmente constituída e suas unidades locais	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação e municípios das capitais	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Anual de Comércio	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como pessoal ocupado, despesas com salários e despesas diversas, custos, receitas, investimentos e desinvestimentos, vendas líquidas e estoques, e as atividades das empresas comerciais, segundo os itens da classificação de atividades	Empresa comercial	Anual	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Mensal de Comércio	Produzir indicadores conjunturais que permitem acompanhar o desempenho do comércio varejista	Empresa de comércio varejista	Mensal	Brasil e unidades da federação	Internet	IBGE
Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista das Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Fornecer indicadores conjunturais sobre a atividade comercial nas Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Estabelecimento de comércio varejista da região	Mensal	Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Publicação impressa	Federação do Comércio do Estado de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais
Registros Administrativos sobre Serviços Postais e Telegráficos	Fornecer informações sobre o tráfego postal e telemático, assim como a organização destes serviços	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e agência postal	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Registros Administrativos sobre Telecomunicações	Fornecer informações sobre os serviços das empresas telefônicas	Empresa componente do Sistema de Telecomunicações Brasileiro	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Agência Nacional de Telecomunicações
Registros Administrativos sobre Transportes	Fornecer informações sobre transportes rodoviário, ferroviário, dutoviário e aéreo	Empresa de transporte	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - GEIPOT e Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Comércio



Comércio

As estatísticas referentes ao Comércio têm como objetivo mapear a estrutura e acompanhar a evolução desta importante atividade econômica. A existência dessas informações permite a elaboração de estudos sobre as formas de organização da produção nas distintas classes e atividades em nível nacional, regional e estadual; sobre as características dos mercados em que operam; e a seguir as flutuações experimentadas ao longo do tempo, bem como a contribuição do setor à geração do Produto Interno Bruto.

Desse modo, o presente tema, buscando sumarizar as principais estatísticas existentes, foi organizado em três capítulos, contendo o primeiro resultados anuais, o segundo dados mensais e o terceiro as Estatísticas do Comércio, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas-CNAE-1995.

O capítulo Aspectos Estruturais do Comércio divulga informações extraídas da Pesquisa Anual de Comércio relativa ao ano de 2001. As tabelas, construídas a partir de estimativas efetuadas com base numa amostra de cerca de 48 mil empresas, incluem informações das principais variáveis econômico-financeiras levantadas e do número de empresas e estabelecimentos do setor, bem como do pessoal que emprega em sua operação, segundo os níveis de classificação da CNAE.

Além destas, esse capítulo apresenta tabelas de Estrutura de Porte das empresas e a Distribuição Regional das unidades locais, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - Ano-base 1999.

Gráfico 5.1.1 - Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - 2001

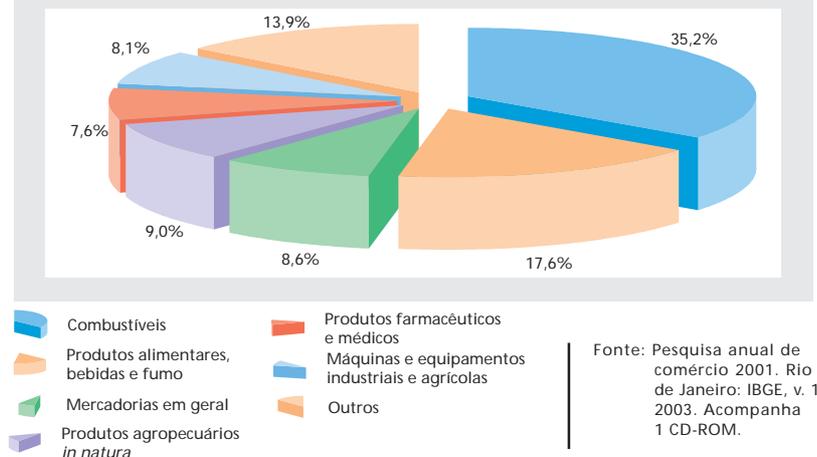


Gráfico 5.1.2 - Participação dos segmentos do varejo, na receita de revenda - 2001

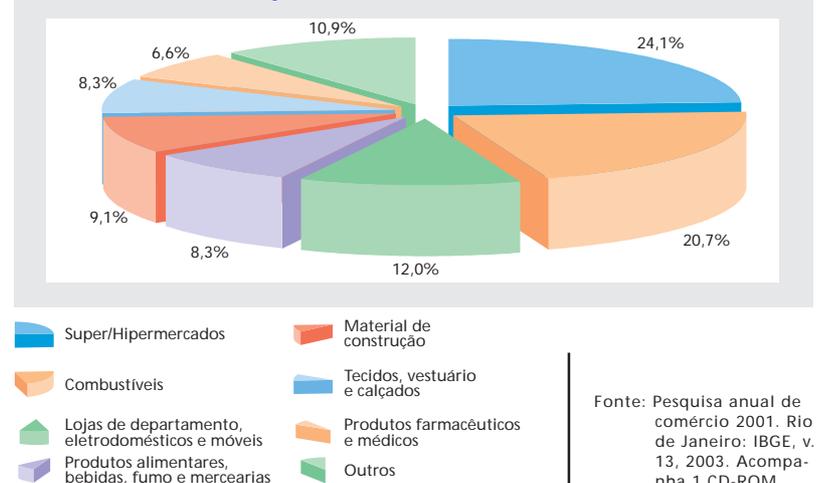
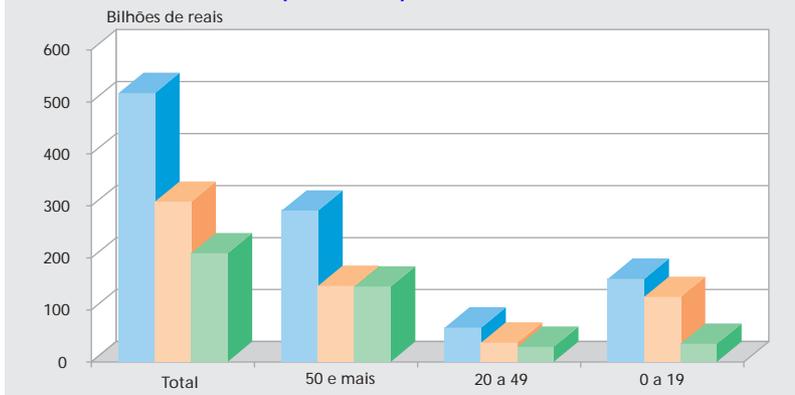


Gráfico 5.1.3 - Receita total, por faixas de pessoal ocupado - 2001



Fonte: Pesquisa anual de comércio 2001. Rio de Janeiro: IBGE, v. 13, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

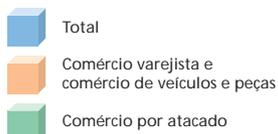
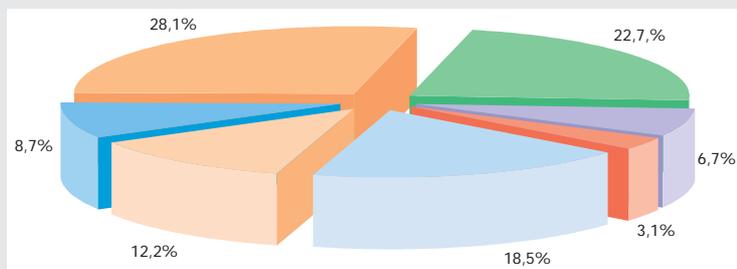


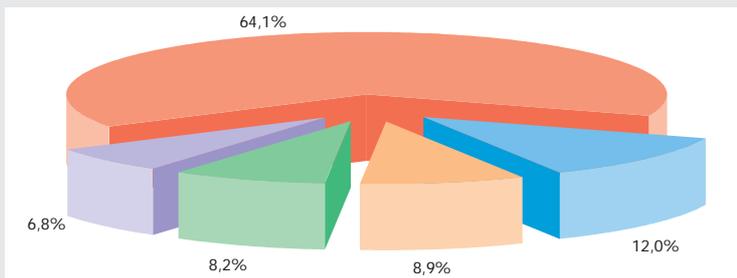
Gráfico 5.1.4 - Participação na receita operacional líquida das empresas de serviços, segundo as atividades - 2001



Fonte: Pesquisa anual de comércio 2001. Rio de Janeiro: IBGE, v. 13, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.



Gráfico 5.1.5 - Participação das empresas das atividades de serviços na receita operacional líquida, segundo o porte das empresas - 2001



Fonte: Pesquisa anual de comércio 2001. Rio de Janeiro: IBGE, v. 13, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

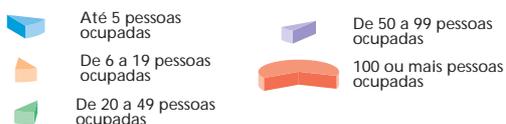


Tabela 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes e gêneros de comércio - 2001

(continua)

Classes e gêneros de comércio	Número de empresas	Estabelecimentos com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem comercialização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	De revenda	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
					1 000 000 R\$			
Total	1 286 342	1 354 758	5 760 778	96 417	518 641	492 653	39 554	29 424
Comércio de veículos e motocicletas e varejo de combustíveis	111 080	117 613	709 125	15 912	117 773	112 825	6 520	4 619
Veículos automotores	18 514	19 662	173 538	4 809	49 345	45 753	2 559	1 720
Peças para veículos	59 645	62 824	264 212	3 778	14 905	13 944	1 707	1 310
Motocicletas, peças e acessórios	7 538	7 818	31 156	619	3 233	3 129	196	147
Combustíveis	25 383	27 309	240 219	6 706	50 290	49 999	2 058	1 443
Comércio atacadista	97 012	105 834	823 457	31 764	209 691	197 375	10 067	6 999
Produtos agropecuários <i>in natura</i> e produtos alimentícios para animais	4 987	6 527	64 063	2 271	18 747	16 043	647	466
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	31 526	32 886	259 080	6 128	36 664	35 022	2 353	1 675
Artigos de uso pessoal e doméstico	20 983	22 035	166 024	5 930	25 725	24 697	1 779	1 246
Fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e armário, vestuário e calçados	5 660	5 991	35 259	892	3 675	3 572	270	197
Eletrodomésticos e outros equipamentos de uso pessoal e domésticos	349	391	3 203	111	569	540	42	25
Produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	8 226	8 639	74 257	3 366	15 699	15 043	930	643
Artigos de escritório e de papelaria; papel, papelão e seus artefatos; livros, jornais e outras publicações	1 761	1 896	15 652	579	2 397	2 288	202	140
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4 987	5 118	37 653	981	3 384	3 255	335	242
Comércio de produtos intermediários, resíduos e sucatas	19 848	22 934	174 914	11 129	93 112	89 952	2 790	1 868
Combustíveis	1 349	2 539	34 776	6 958	74 142	72 165	1 402	826
Produtos extrativos de origem mineral	518	560	2 818	57	210	193	18	15
Madeira, material de construção, ferragens, etc	7 267	8 027	58 393	1 499	6 186	5 833	519	385
Produtos químicos	3 642	4 567	31 454	1 427	7 589	7 040	451	345
Resíduos, sucatas e outros produtos	7 072	7 241	47 473	1 188	4 985	4 721	400	297
Comércio de máquinas, aparelhos e equipamentos de uso agropecuário, comercial, industrial e fins profissionais	13 929	15 459	91 799	3 759	17 041	14 535	1 617	1 135
Comércio de mercadorias em geral	5 739	5 993	67 577	2 548	18 403	17 127	883	609

Tabela 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes e gêneros de comércio - 2001

(conclusão)

Classes e gêneros de comércio	Número de empresas	Estabelecimentos com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem comercialização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	De revenda	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
					1 000 000 R\$			
Comércio varejista	1 078 250	1 131 311	4 228 196	48 741	191 177	182 452	22 967	17 806
Comércio não-especializado	244 925	252 950	1 082 257	15 128	76 151	72 594	6 780	4 863
Hipermercados e supermercados	9 521	14 000	516 493	10 537	58 456	55 589	4 598	3 097
Outros tipos de comércio não-especializado com predominância de produtos alimentícios	222 741	224 560	480 897	2 623	10 639	10 467	1 345	1 196
Comércio não-especializado sem predominância de produtos alimentícios	12 663	14 390	84 867	1 968	7 056	6 538	857	571
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	137 599	139 110	489 140	2 750	9 238	9 030	1 686	1 499
Tecidos, artigos de armarinho, vestuário e calçados	225 671	234 690	739 956	6 880	20 178	19 306	3 391	2 669
Comércio de outros produtos em lojas especializadas	468 080	502 524	1 911 929	23 928	85 512	81 431	11 067	8 753
Produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	76 161	79 791	344 228	4 871	15 868	15 623	2 099	1 637
Máquinas e aparelhos de uso doméstico e pessoal, discos, instrumentos musicais, etc	22 607	28 916	161 053	2 992	14 335	12 841	1 557	1 124
Móveis, artigos de iluminação e outros artigos de residência	39 949	43 677	178 825	2 195	7 683	7 156	1 143	900
Material de construção, ferragens, ferramentas manuais e produtos metalúrgicos: vidros, espelhos e vitrais; tintas e madeiras	109 064	112 123	501 436	5 701	21 686	21 206	2 637	2 154
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	27 837	28 382	112 496	1 587	5 765	5 260	624	501
Livros, jornais, revistas e papelaria	38 794	40 105	119 957	1 433	3 980	3 807	658	535
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	12 842	13 246	42 727	1 095	3 831	3 801	343	237
Outros produtos	140 826	156 284	451 207	4 053	12 363	11 736	2 006	1 664
Comércio de artigos usados	1 975	2 037	4 914	56	98	91	23	21

Fonte: Pesquisa anual de comércio 2001. Rio de Janeiro: IBGE, v. 13, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 5.1.1.2 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes de comércio e faixas de pessoal ocupado - 2001

(continua)

Classes de comércio e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas	Estabelecimentos com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem comercialização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	De revenda	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
					1 000 000 R\$			
Total	1 286 342	1 354 758	5 760 778	96 417	518 641	492 653	39 554	29 424
De 0 a 4	1 013 228	1 025 468	1 950 617	17 011	57 160	55 375	6 494	5 854
De 5 a 9	198 314	212 181	1 257 756	13 193	59 693	58 698	5 875	4 966
De 10 a 19	47 985	52 508	626 414	8 814	42 898	41 985	3 577	2 838
De 20 a 49	19 970	29 590	573 049	11 243	66 734	63 704	4 914	3 552
De 50 a 99	4 210	9 807	286 094	7 819	49 302	46 574	3 289	2 241
De 100 a 249	1 836	8 019	270 519	7 743	54 354	50 413	3 599	2 404
De 250 a 499	460	4 738	155 083	5 023	36 415	34 107	2 129	1 423
500 e mais pessoas	339	12 447	641 246	25 571	152 085	141 796	9 677	6 146
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	111 080	117 613	709 125	15 912	117 773	112 825	6 520	4 619
De 0 a 4	70 821	71 150	144 328	2 190	9 353	9 059	604	498
De 5 a 9	26 474	27 277	173 103	3 191	21 694	21 514	1 134	857
De 10 a 19	8 682	9 495	115 114	2 515	16 285	16 077	874	639
De 20 a 49	3 550	5 168	108 253	2 726	21 983	21 094	1 144	799
De 50 a 99	982	2 007	68 292	2 101	17 973	16 869	987	660
De 100 a 249	502	1 662	73 264	2 030	21 245	19 603	1 210	798
De 250 a 499	61	545	19 808	806	7 584	7 046	400	259
500 e mais pessoas	8	309	6 963	353	1 656	1 561	166	109

Tabela 5.1.1.2 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes de comércio e faixas de pessoal ocupado - 2001

(conclusão)

Classes de comércio e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas	Estabelecimentos com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem comercialização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	De revenda	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
					1 000 000 R\$			
Comércio atacadista	97 012	105 834	823 457	31 764	209 691	197 375	10 067	6 999
De 0 a 4	61 643	62 372	135 074	2 837	11 798	11 094	685	586
De 5 a 9	20 053	20 411	129 779	2 632	10 429	10 163	890	741
De 10 a 19	8 270	9 465	105 073	2 841	13 243	12 881	790	607
De 20 a 49	4 970	6 552	142 755	5 021	29 267	27 765	1 743	1 236
De 50 a 99	1 323	2 440	88 797	3 793	22 831	21 506	1 289	865
De 100 a 249	541	1 631	78 364	3 709	23 918	21 975	1 323	879
De 250 a 499	129	949	42 542	2 406	20 784	19 513	785	514
500 e mais pessoas	83	2 014	101 073	8 526	77 421	72 480	2 562	1 571
Comércio varejista	1 078 250	1 131 311	4 228 196	48 741	191 177	182 452	22 967	17 806
De 0 a 4	880 764	891 946	1 671 215	11 985	36 008	35 222	5 205	4 770
De 5 a 9	151 787	164 493	954 874	7 371	27 570	27 021	3 851	3 368
De 10 a 19	31 033	33 548	406 227	3 457	13 370	13 027	1 913	1 592
De 20 a 49	11 450	17 870	322 041	3 495	15 485	14 845	2 027	1 517
De 50 a 99	1 905	5 360	129 005	1 925	8 498	8 199	1 013	716
De 100 a 249	793	4 726	118 891	2 004	9 190	8 835	1 066	727
De 250 a 499	270	3 244	92 733	1 811	8 046	7 548	943	650
500 e mais pessoas	248	10 124	533 210	16 693	73 008	67 756	6 949	4 465

Fonte: Pesquisa anual de comércio 2001. Rio de Janeiro: IBGE, v. 13, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 2001

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	2 318 629	7 402 694	4 348 692	26 634 558
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	2 016 837	3 083 078	614 150	2 803 694
5 a 9	196 491	1 254 408	894 717	3 794 031
10 a 19	73 837	958 534	807 982	3 892 631
20 a 29	15 230	358 529	326 584	1 803 653
30 a 49	8 782	328 300	309 403	1 942 795
50 a 99	4 676	314 917	303 244	2 246 186
100 a 249	1 956	289 145	283 286	2 443 627
250 a 499	477	162 701	160 900	1 498 523
500 e mais	343	653 082	648 426	6 209 418

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 5.1.2.1 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 2000-2002

Ramos de atividades	Faturamento real do comércio varejista (1)					
	Índice (2)			Variação anual (%)		
	2000	2001	2002	2000	2001	2002
Comércio geral	110,08	104,20	108,75	10,49	(-) 5,34	4,37
Comércio sem concessionárias	116,25	111,56	118,62	10,02	(-) 4,03	6,33
Bens de consumo	117,42	112,52	120,20	10,42	(-) 4,18	6,82
Duráveis	116,20	108,51	104,22	14,04	(-) 6,61	(-) 3,95
Lojas de departamento	122,38	108,37	97,30	25,56	(-) 11,44	(-) 10,22
Lojas de utilidades domésticas	104,57	106,96	110,90	0,00	2,29	3,68
Cine-foto-som e óticas	111,14	100,14	91,49	(-) 4,78	(-) 9,90	(-) 8,64
Móveis e decorações	144,11	138,81	120,24	42,23	(-) 3,68	(-) 13,38
Semiduráveis	58,35	45,95	40,69	(-) 34,54	(-) 21,25	(-) 11,46
Vestuário	58,67	42,84	37,45	(-) 38,63	(-) 26,98	(-) 12,59
Tecidos	67,56	67,14	67,34	(-) 16,18	(-) 0,62	0,29
Calçados	66,59	72,57	60,71	2,34	8,97	(-) 16,34
Não-duráveis	128,55	129,74	150,66	15,68	0,93	16,13
Supermercados	131,02	132,38	154,94	17,30	1,04	17,04
Farmácias e perfumarias	108,41	107,52	112,97	2,13	(-) 0,82	5,08
Comércio automotivo	78,19	65,42	54,51	13,77	(-) 16,33	(-) 16,68
Concessionárias de veículos	75,92	61,48	48,93	16,34	(-) 19,02	(-) 20,41
Autopeças	106,06	103,10	105,35	(-) 1,17	(-) 2,79	2,19
Materiais de construção	98,96	97,65	92,16	4,47	(-) 1,32	(-) 5,62

Fonte: Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista.

(1) Deflacionado pelo IPCA - Brasil/Geral. (2) Índice médio anual = 100.

Tabela 5.1.2.2 - Número de empregados do comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 2000-2002

Ramos de atividades	Número de empregados do comércio varejista					
	Índice (1)			Variação anual (%)		
	2000	2001	2002	2000	2001	2002
Comércio geral	94,29	94,52	91,95	(-) 0,82	0,25	(-) 2,72
Comércio sem concessionárias	95,02	95,42	93,12	(-) 0,87	0,43	(-) 2,42
Bens de consumo	94,24	94,48	91,76	(-) 1,67	0,25	(-) 2,87
Duráveis	93,93	93,24	90,34	0,90	(-) 0,74	(-) 3,11
Lojas de departamento	85,88	85,68	79,92	1,83	(-) 0,23	(-) 6,72
Lojas de utilidades domésticas	96,98	100,57	108,73	2,08	3,70	8,11
Cine-foto-som e óticas	83,68	72,50	65,11	(-) 7,24	(-) 13,37	(-) 10,18
Móveis e decorações	101,24	97,21	80,57	1,72	(-) 3,98	(-) 17,11
Semiduráveis	93,25	97,80	97,63	0,12	4,89	(-) 0,18
Vestuário	97,00	102,74	102,82	1,48	5,92	0,08
Tecidos	69,06	60,27	55,88	(-) 12,36	(-) 12,74	(-) 7,28
Calçados	78,54	80,96	81,18	7,16	3,08	0,27
Não-duráveis	93,70	91,39	87,21	(-) 3,68	(-) 2,46	(-) 4,58
Supermercados	91,86	89,67	85,28	(-) 5,14	(-) 2,38	(-) 4,89
Farmácias e perfumarias	106,19	102,99	100,13	5,06	(-) 3,01	(-) 2,78
Comércio automotivo	88,72	82,69	73,50	1,71	(-) 6,79	(-) 11,12
Concessionárias de veículos	86,96	82,47	71,94	0,52	(-) 5,16	(-) 12,76
Autopeças	94,96	87,15	78,62	(-) 3,50	(-) 8,22	(-) 9,79
Materiais de construção	99,91	104,46	107,23	6,35	4,56	2,64

Fonte: Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista.

(1) Índice médio anual = 100.

Tabela 5.1.2.3 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte - 2001-2003

Ramos de atividades	Faturamento real no comércio varejista (1)					
	Índice (2) (3)			Variação (%)		
	2001	2002	2003	2001	2002	2003
Comércio geral	61,59	57,77	52,63	(-) 3,56	(-) 6,21	(-) 8,90
Comércio sem concessionárias	59,19	58,95	55,14	(-) 7,05	(-) 0,42	(-) 6,46
Bens de consumo	59,07	61,89	58,11	(-) 4,27	4,76	(-) 6,11
Duráveis	61,68	64,85	60,93	(-) 7,90	5,14	(-) 6,04
Lojas de departamento	81,07	94,65	89,90	(-) 0,47	16,75	(-) 5,02
Lojas de utilidades domésticas	62,01	56,85	48,87	(-) 21,01	(-) 8,31	(-) 14,04
Cine-foto-som e óticas	76,10	69,56	68,53	(-) 13,91	(-) 8,59	(-) 1,48
Móveis e decorações	37,08	33,59	30,95	(-) 14,46	(-) 9,41	(-) 7,86
Semiduráveis	37,44	39,50	34,18	(-) 6,58	5,50	(-) 13,47
Vestuário	35,67	39,75	35,92	(-) 7,71	11,44	(-) 9,64
Tecidos	25,31	21,23	11,41	(-) 10,44	(-) 16,12	(-) 46,25
Calçados	54,3	48,87	41,49	(-) 2,95	(-) 10,00	(-) 15,10
Não-duráveis	105,71	108,91	109,87	4,52	3,03	0,88
Supermercados	111,27	123,28	132,39	10,74	10,79	7,39
Farmácias e perfumarias	92,63	82,82	71,84	(-) 5,88	(-) 10,59	(-) 13,26
Comércio automotivo	77,38	58,29	48,98	7,55	(-) 24,68	(-) 15,97
Concessionárias de veículos	75,49	53,84	41,70	14,78	(-) 28,68	(-) 22,55
Autopeças	80,63	70,10	67,75	(-) 8,97	(-) 13,06	(-) 3,35
Materiais de construção	54,38	47,25	42,98	(-) 12,61	(-) 13,11	(-) 9,04

Fonte: Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais, Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista.

(1) Deflacionado pelo IPCA-Brasil/Geral (2) Índice médio anual = 100 (3) Média de janeiro a dezembro.

Tabela 5.1.2.4 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2002

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2000=100) (Número-índice)					
	2002					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	91,90	86,29	98,90	92,48	99,12	92,39
Rondônia	78,55	75,74	90,89	83,10	107,55	100,00
Acre	77,94	79,19	91,60	81,99	92,63	87,09
Amazonas	96,63	91,71	97,77	95,08	105,37	96,41
Roraima	114,71	104,90	108,10	102,55	101,67	106,18
Pará	96,68	86,48	95,97	92,68	104,62	95,66
Amapá	97,81	93,47	96,27	106,42	120,80	115,21
Tocantins	93,26	88,82	92,33	96,93	115,32	99,18
Maranhão	94,87	81,21	96,09	96,96	101,01	93,16
Piauí	134,70	113,24	102,53	104,36	112,11	103,53
Ceará	99,32	86,46	93,30	92,21	106,40	94,06
Rio Grande do Norte	96,17	90,27	98,31	95,79	101,98	96,73
Paraíba	102,12	90,64	96,82	93,57	105,73	102,55
Pernambuco	95,48	85,37	94,55	89,17	97,81	91,06
Alagoas	89,16	80,54	90,30	85,00	93,41	85,45
Sergipe	96,16	87,78	98,34	91,09	98,49	94,74
Bahia	97,51	93,26	100,01	94,58	98,78	95,20
Minas Gerais	94,97	89,16	101,33	94,33	101,42	94,19
Espírito Santo	102,98	92,93	103,71	105,77	101,68	95,92
Rio de Janeiro	95,55	85,94	99,56	90,96	102,40	92,33
São Paulo	88,98	85,01	98,66	91,59	96,79	90,68
Paraná	91,75	86,50	99,49	91,93	98,55	93,19
Santa Catarina	97,24	92,22	104,19	95,05	101,83	95,60
Rio Grande do Sul	87,75	83,96	97,87	94,29	100,40	94,65
Mato Grosso do Sul	93,03	86,95	99,55	96,55	99,34	90,22
Mato Grosso	79,86	81,53	90,02	86,18	105,37	90,88
Goiás	94,80	86,05	97,25	90,14	95,41	88,04
Distrito Federal	90,45	83,56	100,27	96,90	101,77	96,43

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2000=100) (Número-índice)					
	2002					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	96,42	99,53	91,95	99,71	97,34	126,85
Rondônia	107,16	109,45	104,72	111,97	111,17	158,32
Acre	94,83	94,54	88,25	83,68	70,32	108,53
Amazonas	105,96	98,54	93,99	101,89	102,75	140,52
Roraima	124,55	107,67	113,58	119,07	113,84	129,86
Pará	99,21	103,30	96,02	109,81	104,00	154,18
Amapá	113,33	109,05	107,79	110,69	106,31	159,67
Tocantins	107,76	112,25	107,02	113,54	103,28	129,46
Maranhão	103,81	101,35	92,56	99,04	99,95	135,58
Piauí	115,73	116,60	107,87	110,41	111,30	159,53
Ceará	105,39	103,77	94,89	100,92	100,17	136,55
Rio Grande do Norte	103,58	107,16	98,81	105,79	96,36	128,01
Paraíba	99,59	102,15	96,15	105,15	103,14	145,57
Pernambuco	93,91	96,57	88,63	96,28	98,65	135,64
Alagoas	88,33	92,75	83,59	98,16	94,09	135,31
Sergipe	95,09	100,80	90,56	98,04	94,49	130,58
Bahia	94,85	100,71	91,29	98,22	93,80	121,31
Minas Gerais	102,41	103,67	96,21	102,32	101,30	128,91
Espírito Santo	105,85	105,23	97,22	101,91	99,41	124,61
Rio de Janeiro	98,74	99,43	91,70	99,36	99,47	133,79
São Paulo	93,12	97,16	90,74	99,31	96,23	124,33
Paraná	99,26	103,43	94,93	102,23	96,70	123,16
Santa Catarina	101,29	104,63	94,47	102,78	103,47	135,00
Rio Grande do Sul	96,55	100,09	87,67	96,04	96,54	124,96
Mato Grosso do Sul	95,08	97,31	91,10	97,91	90,79	116,91
Mato Grosso	99,35	100,00	94,22	98,55	87,28	101,61
Goiás	97,95	98,10	95,16	98,44	94,24	116,48
Distrito Federal	97,37	104,98	94,92	97,82	93,67	122,27

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2003.

Tabela 5.1.2.5 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2002

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2000=100) (Número-índice)					
	2002					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	101,28	94,92	109,56	103,31	110,76	103,47
Rondônia	88,49	84,79	104,00	96,07	125,40	116,36
Acre	87,97	89,84	105,98	94,56	106,43	99,70
Amazonas	108,29	102,65	111,08	108,18	119,53	109,27
Roraima	129,10	115,83	123,85	120,62	118,20	122,33
Pará	107,14	95,70	108,23	104,79	118,35	108,27
Amapá	109,91	103,12	110,10	122,87	139,14	132,69
Tocantins	104,54	99,41	104,20	111,30	133,21	115,34
Maranhão	104,33	88,65	106,72	107,79	111,85	103,29
Plauí	154,62	128,58	115,08	116,05	124,16	114,44
Ceará	109,84	94,79	103,98	102,90	118,46	104,86
Rio Grande do Norte	105,67	97,61	109,25	106,76	113,18	107,42
Paraíba	111,40	98,89	107,57	104,17	118,51	114,44
Pernambuco	104,56	93,67	105,63	99,36	109,35	101,15
Alagoas	96,87	87,72	100,15	94,73	104,64	95,32
Sergipe	106,12	96,75	110,50	102,73	111,18	106,39
Bahia	111,47	103,95	113,49	110,17	114,57	111,26
Minas Gerais	105,17	98,08	111,97	105,66	113,27	105,27
Espírito Santo	117,21	105,90	118,61	121,19	115,97	109,51
Rio de Janeiro	106,70	96,02	112,04	102,54	115,06	103,79
São Paulo	96,74	92,77	108,00	100,72	106,87	100,42
Paraná	102,42	95,60	111,67	105,28	111,51	106,07
Santa Catarina	109,30	102,76	117,46	108,65	115,42	108,71
Rio Grande do Sul	96,35	91,46	107,40	105,42	112,26	105,71
Mato Grosso do Sul	103,72	96,71	112,02	111,16	114,48	105,37
Mato Grosso	89,78	91,14	101,99	100,65	124,48	108,23
Goiás	106,60	96,85	110,51	103,82	110,08	102,33
Distrito Federal	100,27	92,23	111,56	108,86	114,92	109,37

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2000=100) (Número-índice)					
	2002					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	109,13	113,56	106,40	118,09	120,82	161,00
Rondônia	125,64	130,18	126,24	137,12	141,01	202,80
Acre	109,29	110,17	104,76	101,15	88,71	139,64
Amazonas	120,91	113,62	109,80	121,10	125,94	174,88
Roraima	145,03	125,89	134,54	142,53	144,32	169,19
Pará	112,92	118,78	111,64	130,22	128,93	194,64
Amapá	129,82	126,11	126,88	132,54	133,27	201,37
Tocantins	126,13	132,43	127,52	140,51	136,17	171,93
Maranhão	114,93	115,23	105,39	115,83	123,20	168,03
Plauí	128,48	132,76	122,72	128,94	135,69	197,44
Ceará	117,83	118,94	108,87	118,32	123,41	171,00
Rio Grande do Norte	115,46	122,85	112,94	123,61	119,51	161,67
Paraíba	111,93	116,79	110,96	123,72	127,36	183,10
Pernambuco	105,45	110,22	102,29	113,01	121,59	171,62
Alagoas	99,26	105,99	96,64	114,99	115,22	168,75
Sergipe	108,15	116,97	106,58	117,74	119,65	169,68
Bahia	114,46	120,69	111,17	121,94	124,78	163,88
Minas Gerais	115,97	118,34	111,31	121,08	126,40	164,82
Espírito Santo	121,61	121,98	114,79	122,73	125,29	162,20
Rio de Janeiro	111,73	113,69	106,48	117,33	122,54	169,21
São Paulo	104,17	109,69	103,65	116,05	117,11	155,59
Paraná	113,39	117,94	110,89	123,41	123,42	159,38
Santa Catarina	115,77	120,03	111,07	124,79	133,25	176,58
Rio Grande do Sul	109,96	114,62	102,76	114,87	121,28	158,60
Mato Grosso do Sul	111,48	114,39	107,61	121,35	120,34	155,97
Mato Grosso	118,65	119,25	112,71	123,72	117,32	136,49
Goiás	115,35	116,04	114,32	122,80	124,56	155,79
Distrito Federal	111,02	120,79	111,02	118,55	121,38	159,66

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2003.

Tabela 5.1.2.6 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2003

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2000=100) (Número-índice)					
	2003					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	87,92	84,92	87,68	89,06	92,91	87,23
Rondônia	92,65	87,00	87,26	93,47	108,10	101,59
Acre	73,55	64,60	75,66	75,14	78,12	72,05
Amazonas	85,88	81,59	81,05	81,13	87,77	91,17
Roraima	105,33	94,15	97,99	98,96	89,19	94,36
Pará	94,02	86,34	88,59	89,85	100,56	96,15
Amapá	99,56	79,80	87,69	94,06	101,68	99,87
Tocantins	88,82	90,53	83,91	100,24	85,50	84,87
Maranhão	88,57	78,07	77,50	82,96	89,48	86,36
Plauí	142,27	121,44	98,33	97,49	106,99	102,28
Ceará	92,69	82,85	80,60	85,98	92,58	86,99
Rio Grande do Norte	90,60	84,57	83,08	83,76	88,30	87,23
Paraíba	93,68	86,11	84,03	90,05	91,52	90,06
Pernambuco	95,48	85,59	80,56	82,96	84,42	84,22
Alagoas	80,74	79,98	72,86	76,55	78,91	75,68
Sergipe	93,76	88,41	83,77	88,43	88,55	85,84
Bahia	89,47	84,77	85,61	89,63	92,58	88,07
Minas Gerais	93,12	90,14	89,41	93,07	97,58	91,16
Espírito Santo	91,72	85,96	84,83	86,50	87,75	86,16
Rio de Janeiro	86,55	87,31	85,32	85,49	88,39	85,57
São Paulo	85,79	83,45	87,92	88,26	91,62	85,50
Paraná	90,40	87,87	94,73	96,79	100,02	90,66
Santa Catarina	97,39	90,38	95,16	98,02	101,91	92,25
Rio Grande do Sul	84,95	81,29	87,86	90,33	98,17	89,25
Mato Grosso do Sul	82,40	80,79	89,89	94,03	95,73	88,99
Mato Grosso	78,21	78,52	90,32	85,33	95,99	91,41
Goías	87,61	83,02	84,92	87,77	88,52	84,50
Distrito Federal	85,82	82,58	85,66	88,27	93,28	90,95

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2000=100) (Número-índice)					
	2003					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	92,18	93,75	89,40	96,70	97,12	130,91
Rondônia	112,59	111,73	107,72	115,42	116,27	188,86
Acre	80,59	80,17	77,19	89,25	94,50	129,04
Amazonas	93,61	91,54	86,63	98,34	101,99	157,04
Roraima	93,09	89,99	90,83	93,50	96,32	125,68
Pará	96,82	100,57	98,08	109,93	105,46	173,01
Amapá	115,87	104,73	103,55	109,88	109,27	167,77
Tocantins	100,58	106,16	94,62	98,98	92,94	142,57
Maranhão	100,00	98,28	93,81	99,03	99,65	147,40
Plauí	113,17	111,90	113,04	111,62	108,28	165,30
Ceará	96,73	96,67	89,10	97,71	98,62	141,05
Rio Grande do Norte	94,17	94,18	87,60	94,16	95,32	135,37
Paraíba	89,65	88,03	86,38	89,78	94,45	142,50
Pernambuco	85,13	88,43	83,36	89,59	92,28	131,06
Alagoas	76,12	78,77	78,80	88,22	90,98	133,87
Sergipe	90,12	91,92	86,28	93,37	97,59	134,26
Bahia	90,37	91,21	88,02	94,59	91,85	127,83
Minas Gerais	99,80	100,25	95,38	101,73	101,93	135,37
Espírito Santo	96,13	96,51	94,15	105,23	102,22	135,75
Rio de Janeiro	91,39	89,49	87,38	92,97	95,03	132,61
São Paulo	89,03	92,46	88,14	95,54	96,09	126,78
Paraná	99,79	98,96	94,38	102,20	103,85	131,74
Santa Catarina	100,74	100,46	97,32	106,73	106,60	147,20
Rio Grande do Sul	93,00	93,53	85,97	94,99	93,87	130,04
Mato Grosso do Sul	98,07	97,25	94,49	99,82	95,49	125,39
Mato Grosso	96,80	99,83	95,98	102,21	99,35	121,33
Goías	98,33	101,13	91,80	100,96	99,63	127,43
Distrito Federal	90,49	91,74	87,07	93,76	94,72	128,27

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2003. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2004.

Tabela 5.1.2.7 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2003

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2000=100) (Número-índice)					
	2003					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	115,87	113,72	119,68	122,50	127,65	118,67
Rondônia	124,61	118,89	120,78	129,74	149,13	139,59
Acre	99,88	88,72	107,04	107,66	112,03	101,97
Amazonas	112,27	108,93	109,75	110,71	119,72	123,76
Roraima	145,51	132,10	139,35	142,11	127,47	133,13
Pará	123,58	115,73	121,33	124,02	139,81	132,54
Amapá	132,00	110,08	121,42	129,91	140,04	137,25
Tocantins	123,05	129,30	120,66	140,27	122,23	119,08
Maranhão	115,38	103,87	104,16	112,65	122,46	116,21
Piauí	189,06	163,88	133,19	133,14	145,18	137,57
Ceará	121,14	111,09	108,91	117,04	126,11	117,26
Rio Grande do Norte	120,93	115,63	114,71	116,85	122,43	119,23
Paraíba	122,20	113,24	114,30	121,08	125,40	120,68
Pernambuco	125,40	113,02	110,06	113,09	116,58	113,51
Alagoas	104,44	103,38	97,90	102,79	106,70	101,41
Sergipe	126,27	120,09	117,72	123,55	125,93	119,36
Bahia	128,75	122,12	125,59	131,60	135,71	126,83
Minas Gerais	124,56	123,06	124,62	130,04	135,58	124,90
Espírito Santo	124,64	119,08	120,02	123,64	125,95	122,69
Rio de Janeiro	114,16	116,60	116,70	118,80	122,71	118,28
São Paulo	110,12	108,45	116,76	118,34	123,15	114,35
Paraná	122,62	123,16	134,22	137,83	139,54	124,46
Santa Catarina	133,44	127,22	134,90	139,87	142,88	127,85
Rio Grande do Sul	113,28	110,26	120,65	124,86	135,57	120,98
Mato Grosso do Sul	114,83	117,53	131,71	136,04	139,39	126,64
Mato Grosso	110,06	116,16	134,83	124,73	141,45	131,03
Goiás	121,08	118,53	121,94	125,62	126,93	119,20
Distrito Federal	117,49	116,01	122,47	126,95	132,28	125,56

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2000=100) (Número-índice)					
	2003					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	124,51	126,52	121,71	131,94	132,45	178,42
Rondônia	153,62	152,53	148,92	160,90	162,64	259,54
Acre	113,09	112,28	108,73	127,74	135,99	183,22
Amazonas	125,28	122,52	117,43	134,56	138,94	212,43
Roraima	130,28	125,04	127,37	133,32	138,46	179,00
Pará	132,61	137,44	134,08	151,09	145,33	236,74
Amapá	156,98	141,18	141,46	151,85	151,76	227,82
Tocantins	140,85	147,51	133,18	139,57	132,00	198,75
Maranhão	132,20	130,35	126,28	133,77	135,17	196,92
Piauí	150,47	149,33	152,75	150,41	146,47	221,44
Ceará	128,55	128,61	119,92	131,68	133,05	189,95
Rio Grande do Norte	126,39	125,58	118,47	127,71	129,28	182,04
Paraíba	120,08	117,34	115,83	120,36	127,62	192,63
Pernambuco	114,40	118,19	112,34	120,42	124,80	177,98
Alagoas	102,16	104,62	105,71	118,45	123,07	180,38
Sergipe	123,50	125,59	119,32	128,00	134,01	184,24
Bahia	128,64	129,18	126,34	134,89	131,79	181,13
Minas Gerais	134,97	136,05	131,19	140,20	140,26	186,18
Espírito Santo	135,86	136,75	133,71	149,41	145,73	193,79
Rio de Janeiro	125,17	123,10	120,49	128,45	131,28	182,78
São Paulo	118,60	122,65	117,89	128,31	129,07	170,52
Paraná	135,80	135,64	130,40	140,77	141,52	180,44
Santa Catarina	138,53	138,72	134,92	148,25	147,29	202,73
Rio Grande do Sul	124,81	125,87	117,02	129,55	127,44	176,39
Mato Grosso do Sul	137,27	135,79	134,47	142,99	136,67	178,21
Mato Grosso	136,60	140,16	138,34	148,50	144,62	175,52
Goiás	138,40	142,46	130,74	145,03	143,88	183,00
Distrito Federal	123,80	125,94	120,67	129,39	131,60	177,54

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2003. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2004.

Transportes



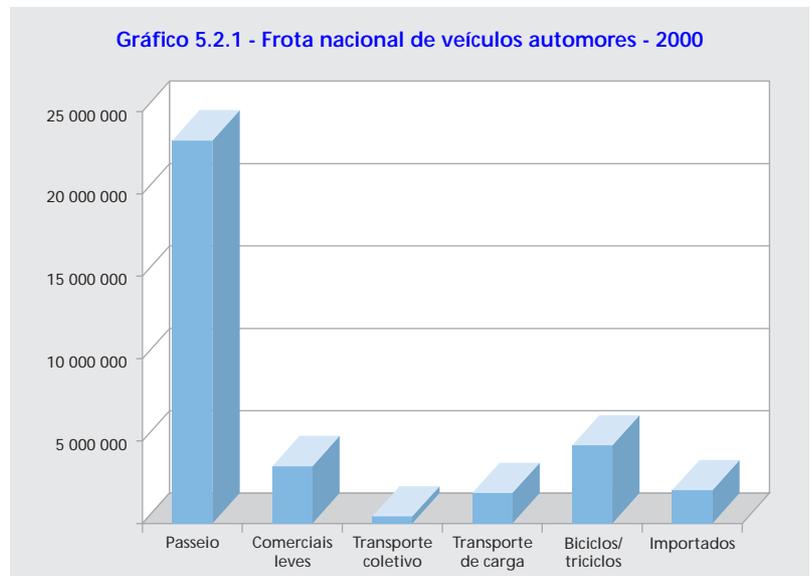
Transportes

As estatísticas relativas à atividade Transportes buscam mensurar a evolução, ao longo do tempo, de suas principais características em termos econômico-financeiros e operacionais nas distintas modalidades em que está organizada. Desta maneira, englobam informações tanto de seu desempenho em termos econômicos quanto da movimentação efetuada de passageiros e cargas. Além disso, importa acompanhar a base física em que se apóiam, em termos de frota, instalação e vias existentes.

Assim sendo, o presente tema está estruturado em cinco capítulos, que procuram sumariar as principais informações existentes sobre esses aspectos, nas distintas modalidades de transporte: Rodoviário, Ferroviário, Hidroviário, Dutoviário e Aéreo.

Em Dados Gerais são apresentadas as estatísticas dos transportes, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - 1995, através de tabelas de estrutura de porte das empresas, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - Ano-base 2001.

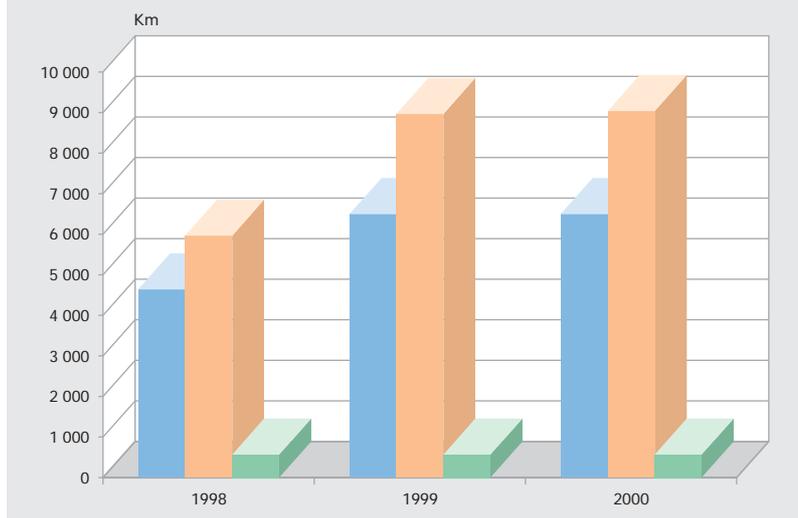
O primeiro capítulo divulga informações sobre a extensão do sistema rodoviário nacional.



As informações sobre o transporte Ferroviário, Hidroviário, Dutoviário e Aéreo são o objeto dos capítulos de mesmo nome e têm como fonte a Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - GEIPOT - e apresentadas no seu Anuário Estatístico.

Fonte: Transporte rodoviário. Anuário estatístico dos transportes 2001. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <<http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>>. Acesso em: jan. 2002.

Gráfico 5.2.2 - Transporte dutoviário, extensão da rede - 1998-2000



Fonte: Transporte dutoviário. Anuário estatístico dos transportes 2001. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <<http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>>. Acesso em: dez. 2001.

- Gasodutos
- Oleodutos
- Minerodutos

Tabela 5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - 2001

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Transporte, armazenagem e comunicações	157 249	1 675 464	1 420 136	16 983 491
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	126 913	217 514	38 849	401 458
5 a 9	15 415	99 280	67 071	390 528
10 a 19	7 095	94 430	78 565	514 755
20 a 29	2 379	56 499	49 338	351 063
30 a 49	1 870	70 527	65 124	519 471
50 a 99	1 498	104 297	99 567	892 306
100 a 249	1 076	169 158	165 282	1 793 154
250 a 499	513	178 358	175 180	1 902 956
500 e mais	490	685 401	681 160	10 217 802

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 5.2.1.2 - Extensão da rede rodoviária nacional, em tráfego, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da rede rodoviária nacional, em tráfego (km)			
	Pavimentada		Não-pavimentada	
	1999	2000	1999	2000
Brasil	164 247	164 988	1 560 677	1 559 941
Norte	12 083	12 394	91 128	90 702
Rondônia	1 417	1 417	21 016	21 016
Acre	838	838	4 554	4 561
Amazonas	1 705	1 705	4 495	4 495
Roraima	908	900	4 359	4 384
Pará	3 725	3 840	30 860	30 735
Amapá	223	223	1 915	1 915
Tocantins	3 267	3 471	23 929	23 596
Nordeste	44 693	45 232	360 683	360 158
Maranhão	4 926	5 407	48 308	47 840
Piauí	3 964	3 964	52 840	52 840
Ceará	6 622	6 622	43 752	43 752
Rio Grande do Norte	4 252	4 252	23 176	23 176
Paraíba	3 177	3 177	30 587	30 587
Pernambuco	5 549	5 549	36 109	36 109
Alagoas	2 252	2 252	10 680	10 680
Sergipe	1 849	1 849	7 562	7 562
Bahia	12 102	12 160	107 669	107 612
Sudeste	54 216	54 184	458 207	458 312
Minas Gerais	19 266	19 234	245 632	245 737
Espírito Santo	3 090	3 090	27 135	27 135
Rio de Janeiro	5 483	5 483	16 746	16 746
São Paulo	26 377	26 377	168 694	168 694
Sul	32 441	32 364	443 648	443 758
Paraná	15 692	15 615	245 595	245 704
Santa Catarina	6 417	6 417	56 081	56 081
Rio Grande do Sul	10 332	10 332	141 972	141 973
Centro-Oeste	20 814	20 814	207 011	207 011
Mato Grosso do Sul	5 270	5 270	48 874	48 874
Mato Grosso	4 509	4 509	80 046	80 046
Goiás	10 295	10 295	77 365	77 365
Distrito Federal	740	740	726	726

Fonte: Transporte rodoviário. Anuário estatístico dos transportes 2001. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <<http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>>. Acesso em: jan. 2002.

Tabela 5.2.1.3 - Frota nacional de veículos automotores, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total	Classe de veículo					
		Passeio	Comerciais leves	Transporte coletivo	Transporte carga	Biciclos	Importados (1)
Brasil	33 707 640	23 241 966	3 469 927	427 213	1 836 203	4 732 331	2 019 995
Norte	971 654	475 833	148 929	16 298	70 541	260 053	47 680
Rondônia	227 312	78 296	33 632	2 687	19 685	93 012	6 258
Acre	45 218	20 091	7 245	406	2 579	14 897	1 743
Amazonas	198 869	120 283	33 258	4 724	10 280	30 324	15 122
Roraima	45 883	17 384	8 061	301	2 445	17 692	1 589
Pará	322 176	181 335	43 995	6 508	25 872	64 466	17 407
Amapá	39 527	21 890	6 517	484	2 310	8 326	2 634
Tocantins	92 669	36 554	16 221	1 188	7 370	31 336	2 927
Nordeste	3 967 539	2 389 715	478 853	67 827	237 984	793 160	199 398
Maranhão	248 656	126 285	31 180	4 920	16 362	69 909	7 949
Piauí	205 150	89 539	42 877	3 264	13 119	56 351	10 027
Ceará	690 742	373 991	87 166	9 464	35 795	184 326	40 548
Rio Grande do Norte	303 584	176 903	30 498	4 616	15 638	75 929	13 411
Paraíba	256 936	155 134	30 550	3 562	15 861	51 829	12 672
Pernambuco	883 583	584 773	85 191	13 020	53 560	147 039	37 810
Alagoas	219 773	140 135	26 978	4 068	14 965	33 627	12 279
Sergipe	186 769	114 368	15 937	3 473	12 427	40 564	9 225
Bahia	972 346	628 587	128 476	21 440	60 257	133 586	55 477
Sudeste	19 400 973	14 111 678	1 821 511	242 567	911 891	2 313 326	1 254 727
Minas Gerais	3 192 054	2 091 991	357 157	42 744	192 196	507 966	152 220
Espírito Santo	536 551	311 408	78 300	9 787	39 738	97 318	27 660
Rio de Janeiro	2 998 778	2 406 614	231 005	44 346	104 145	212 668	235 257
São Paulo	12 673 590	9 301 665	1 155 049	145 690	575 812	1 495 374	839 590
Sul	6 811 980	4 663 112	682 707	70 328	465 840	929 993	386 106
Paraná	2 433 802	1 634 438	274 188	25 891	184 235	315 050	148 146
Santa Catarina	1 456 023	985 205	127 780	13 323	96 162	233 553	76 541
Rio Grande do Sul	2 922 155	2 043 469	280 739	31 114	185 443	381 390	161 419
Centro-Oeste	2 555 494	1 601 628	337 927	30 193	149 947	435 799	132 084
Mato Grosso do Sul	414 988	239 652	60 836	3 844	31 670	78 986	17 959
Mato Grosso	424 606	203 737	68 361	4 244	39 325	108 939	17 991
Goiás	987 339	568 856	137 223	11 192	61 677	208 391	43 449
Distrito Federal	728 561	589 383	71 507	10 913	17 275	39 483	52 685

Fonte: Transporte rodoviário. Anuário estatístico dos transportes 2001. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <<http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>>. Acesso em: jan. 2002.

(1) Incluído no total.

Tabela 5.2.2.1 - Extensão das linhas e ramais da rede em tráfego, segundo os principais aspectos - 1998-2000

Especificação	Extensão (km)		
	1998	1999	2000
Total	29 225	29 144	29 283
Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	252	252	251
Companhia Fluminense de Trens Urbanos - FLUMITRENS	293	121	121
Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	286	274	274
Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre - TRENSURB	31	31	34
Estrada de Ferro Campos do Jordão	47	47	47
Estrada de Ferro Carajás	892	892	892
Estrada de Ferro da Mineração Rio do Norte	35	35	35
Estrada de Ferro do Amapá	194	194	194
Estrada de Ferro do Jari	68	68	68
Ferrovias Norte do Brasil - FERRONORTE	324	420	463
Estrada de Ferro Vitória a Minas	898	905	905
Ferrovia Norte-Sul	106	106	200
Ferrovia Paraná - FERROPAR	248	248	248
Ferrovias Bandeirantes S.A. - FERROBAN (ex. FEPASA)	4 235	4 235	4 235
Rede Ferroviária Federal S. A. - RFFSA	21 316	21 316	21 316
Bitola			
De 1,00 m	24 063	22 655	23 460
De 1,44 m	205	205	199
De 1,60 m	4 783	5 182	5 624
Natureza da tração			
Eletrificadas	1 865	416	384
Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	56	56	21
Companhia Fluminense de Trens Urbanos - FLUMITRENS	165	-	-
Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	274	274	274
Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S. A. - TRENSURB	31	31	34
Estrada de Ferro Campos do Jordão	47	47	47
Ferrovia Bandeirantes S. A. - FERROBAN (ex. FEPASA)	1 284	-	-
Rede Ferroviária Federal S. A. - RFFSA	8	8	8
Não-eletrificadas	27 360	28 728	28 899

Fonte: Transporte ferroviário. Anuário estatístico dos transportes 2001. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <<http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>>. Acesso em: jan. 2002.

Tabela 5.2.2.2 - Material rodante em tráfego, transporte realizado, acidentes, consumo de energia, unidade de tráfego, produtividade, pessoal empregado e movimento financeiro das ferrovias - 1998-2000

Especificação	Dados numéricos		
	1998	1999	2000
Material rodante em tráfego			
Locomotivas	1 560	1 566	1 566
Diesel	1 525	1 578	2 711
Elétricas	45	14	9
Automotrizes	20	19	17
Trens unidade	345	287	335
Carros (todos os tipos)	1 439	1 031	1 368
Vagões (todos os tipos)	57 266	55 072	59 874
Transporte realizado			
Quantidade transportada			
Passageiros (milhares)	392 708	380 863	310 528
Longo percurso	2 449	1 587	1 614
Urbano	390 259	379 276	308 914
Trabalho útil			
Passageiros x km (milhares)	7 223 637	6 527 946	6 527 946
Longo percurso	607 637	441 846	437 499
Urbano	6 616 000	6 086 100	5 414 000
Acidentes			
Via permanente	...	2 934	1 854
Material de tração	...	134	-
Material rodante	...	1 079	1 017
Outras	...	2 777	3 063
Consumo de energia			
Energia elétrica (MWh)	455 648	367 646	369 050
Óleo combustível (t)	186	186	-
Óleo diesel (t)	729 977	646 712	690 097
Pessoal empregado em 31.12	35 497	26 912	32 717
Movimento financeiro (1 000 R\$)			
Receita de transporte de passageiros de interior	17 774	12 864	12 635
Receita de transporte de passageiros de subúrbio	274 202	255 732	302 163
Receita de transporte de carga	1 859 822	2 028 469	2 453 498

Fonte: Transporte ferroviário. Anuário estatístico dos transportes 2001. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <<http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>>. Acesso em: jan. 2002.

Tabela 5.2.3.1 - Movimento de embarcações, por tipo de navegação, segundo os portos - 2002

Portos	Movimento de embarcações			
	Total	Tipo de navegação		
		Longo curso	Cabotagem	Outros
Total	30 472	15 867	4 804	9 801
Macapá-AP	172	14	1	157
Porto Velho-RO	749	-	-	749
Santarém-PA	1 432	36	1	1 395
Manaus-AM	167	94	73	-
Vila do Conde-PA	338	125	112	101
Belém-PA	2 088	314	166	1 608
Itaqui-MA	418	172	246	-
Fortaleza-CE	631	260	371	-
Areia Branca-RN	2 076	20	53	2 003
Natal-RN	346	88	130	128
Cabedelo-PB	172	56	116	-
Recife-PE	220	155	65	-
Suape-PE	732	425	307	-
Maceió-AL	415	148	204	63
Sergipe-SE*	111	45	66	-
Salvador-BA	881	668	213	-
Aratu-BA	552	323	229	-
Ilhéus-BA	82	58	24	-
Pirapora-MG	-	-	-	-
Regência-ES	77	-	77	-
B. do Riacho-ES	196	186	10	-
Praia Mole-ES	277	258	19	-
Tubarão-ES	816	768	48	-
Vitória-ES	1 580	893	687	-
Ponta Ubu-ES	199	125	74	-
Forno-RJ	49	-	21	28
Niterói-RJ	20	20	-	-
Rio de Janeiro-RJ	1 882	1 686	196	-
Sepetiba-RJ	440	401	39	-
Angra dos Reis-RJ	35	35	-	-
Panorama-SP	17	-	-	17
Presidente Epitácio-SP	-	-	-	-
São Sebastião-SP	65	43	-	22
Santos-SP	4 002	3 482	520	-
Antonina-PR	109	98	11	-
Paranaguá-PR	2 050	1 910	140	-
São Francisco do Sul-SC	669	482	187	-
Itajaí-SC	841	786	55	-
Imbituba-SC	103	85	18	-
Charqueadas-RS	104	-	-	104
Estrela-RS	1 000	-	-	1 000
Porto Alegre-RS	1 259	261	114	884
Pelotas-RS	119	-	-	119
Rio Grande-RS	2 846	1 347	211	1 288
Cáceres-MT	123	-	-	123
Corumbá/Ladário-MS	12	-	-	12

Fonte: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ.

Tabela 5.2.3.2 - Movimento geral de mercadorias, por tipo de carga e navegação de longo curso, segundo os portos - 2002

Portos	Movimento de mercadorias (t)							
	Total		Tipo de carga e navegação de longo curso					
	Desembarque	Embarque	Granel sólidos		Granel líquido		Carga geral	
			Desembarque	Embarque	Desembarque	Embarque	Desembarque	Embarque
Total	85 013 102	285 769 836	41 360 595	224 657 349	31 283 759	17 192 118	12 368 748	43 920 369
Macapá-AP	43 601	353 494	11 011	353 459	31 393	-	1 197	35
Porto Velho-RO	-	-	-	-	-	-	-	-
Santarém-PA	-	65 743	-	-	-	-	-	65 743
Manaus-AM	801 914	1 089 872	178 430	965 784	165 987	-	457 497	124 088
Vila do Conde-PA	606 147	2 064 830	318 258	1 377 695	270 890	271 203	16 999	415 932
Belém-PA	387 060	4 033 351	217 007	3 068 626	113 634	-	56 419	964 725
Itaquí-MA	3 427 694	55 430 727	690 700	55 423 990	2 699 061	-	37 933	6 737
Fortaleza-CE	1 681 205	356 856	928 517	-	410 811	21 892	341 877	334 964
Areia Branca-RN	-	575 055	-	575 055	-	-	-	-
Natal-RN	156 436	228 707	148 881	-	-	-	7 555	228 707
Cabedelo-PB	364 197	212 332	339 085	137 600	4 784	52 986	20 328	21 746
Recife-PE	905 334	551 435	810 916	349 002	-	9 207	94 418	193 226
Suape-PE	1 466 126	238 682	-	-	1 164 709	48 678	301 417	190 004
Maceió-AL	353 160	1 771 192	350 109	1 196 796	-	314 585	3 051	259 811
Sergipe-SE*	270 448	361 367	270 448	-	-	-	-	361 367
Salvador-BA	699 409	1 127 943	352 691	52 060	-	-	346 718	1 075 883
Aratu-BA	3 424 838	2 743 806	1 310 239	54 300	2 114 599	2 689 506	-	-
Ilhéus-BA	117 773	534 049	54 728	524 275	-	-	63 045	9 774
Pirapora-MG	-	-	-	-	-	-	-	-
Regência-ES	-	-	-	-	-	-	-	-
B. do Riacho-ES	6 751	2 322 249	5 007	-	-	19 651	1 744	2 302 598
Praia Mole-ES	10 498 552	7 488 716	10 496 521	-	-	-	2 031	7 488 716
Tubarão-ES	988 374	73 531 303	895 762	73 176 821	-	-	92 612	354 482
Vitória-ES	1 552 267	3 957 409	755 688	1 903 355	56 617	-	739 962	2 054 054
Ponta Ubu-ES	145 947	14 862 560	86 248	14 849 642	-	-	59 699	12 918
Forno-RJ	-	-	-	-	-	-	-	-
Niterói-RJ	173 230	-	173 230	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro-RJ	3 395 762	4 484 222	658 507	47 390	1 298 638	1 335 747	1 438 617	3 101 085
Sepetiba-RJ	5 002 112	36 753 551	4 849 400	35 793 306	-	-	152 712	960 245
Angra dos Reis-RJ	2 892 012	4 273 639	84 000	-	2 808 012	4 048 768	-	224 871
Panorama-SP	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente Epitácio-SP	-	-	-	-	-	-	-	-
São Sebastião-SP	8 553 848	1 708 060	313 947	-	8 203 179	1 694 334	36 722	13 726
Santos-SP	16 258 699	29 423 065	8 670 902	14 038 244	2 273 987	3 295 561	5 313 810	12 089 260
Antonina-PR	22 612	384 261	22 612	-	-	-	-	384 261
Paranaguá-PR	5 717 881	19 878 123	4 338 180	14 818 160	416 230	1 912 960	963 471	3 147 003
São Francisco do Sul-SC	3 738 271	4 098 359	569 754	1 874 150	2 888 886	350 539	279 631	1 873 670
Itajaí-SC	727 017	2 947 012	59 516	-	12 279	-	655 222	2 947 012
Imbituba-SC	611 582	208 390	561 637	-	-	-	49 945	208 390
Charqueadas-RS	-	-	-	-	-	-	-	-
Estrela-RS	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Alegre-RS	5 612 586	110 453	463 119	-	5 127 109	76 755	22 358	33 698
Pelotas-RS	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande-RS	4 410 257	7 599 023	2 375 545	4 077 639	1 222 954	1 049 746	811 758	2 471 638
Cáceres-MT	-	-	-	-	-	-	-	-
Corumbá/Ladário-MS	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ.

Tabela 5.2.3.3 - Movimento geral de mercadorias, por tipo de carga, segundo os portos - 2002

Portos	Movimento de mercadorias (t)								
	Total			Tipo de carga					
	Granel sólidos	Granel líquido	Carga geral	Granel sólidos		Granel líquido		Carga geral	
				Desembarque	Embarque	Desembarque	Embarque	Desembarque	Embarque
Total	301 972 374	163 135 324	63 897 353	59 674 964	242 297 410	110 313 833	52 821 491	16 340 785	47 556 568
Macapá-AP	442 708	31 393	2 017	11 311	431 397	31 393	-	1 947	70
Porto Velho-RO	1 232 513	558 279	564 502	109 741	1 122 772	524 941	33 338	224 654	339 848
Santarém-PA	20 456	58 451	167 105	20 456	-	52 434	6 017	91 464	75 641
Manaus-AM	2 346 674	7 006 100	1 493 203	1 276 081	1 070 593	3 963 088	3 043 012	1 040 077	453 126
Vila do Conde-PA	6 033 466	1 479 957	432 931	4 531 009	1 502 457	1 117 832	362 125	16 999	415 932
Belém-PA	10 659 986	1 418 564	1 240 307	322 133	10 337 853	1 194 533	224 031	172 126	1 068 181
Itaqui-MA	59 508 538	5 370 706	62 445	3 603 372	55 905 166	3 757 812	1 612 894	50 838	11 607
Fortaleza-CE	948 973	1 740 182	1 310 351	928 517	20 456	1 644 409	95 773	692 040	618 311
Areia Branca-RN	4 434 356	-	-	2 239 758	2 194 598	-	-	-	-
Natal-RN	148 881	4 335 025	272 407	148 881	-	146 974	4 188 051	20 851	251 556
Cabedelo-PB	476 685	404 062	49 517	339 085	137 600	351 076	52 986	26 561	22 956
Recife-PE	1 164 633	25 787	339 086	815 631	349 002	16 580	9 207	113 463	225 623
Suape-PE	-	2 986 668	1 239 695	-	-	2 489 695	496 973	754 934	484 761
Maceió-AL	1 546 905	1 774 068	334 737	350 109	1 196 796	296 568	1 477 500	40 448	294 289
Sergipe-SE*	391 403	2 087 663	407 677	270 448	120 955	-	2 087 663	25 210	382 467
Salvador-BA	404 751	-	1 930 241	352 691	52 060	-	-	547 169	1 383 072
Aratu-BA	2 317 363	18 728 307	-	2 263 063	54 300	11 489 148	7 239 159	-	-
Ilhéus-BA	579 003	-	72 819	54 728	524 275	-	-	63 045	9 774
Pirapora-MG	77 184	-	-	-	77 184	-	-	-	-
Regência-ES	-	1 356 144	-	-	-	-	1 356 144	-	-
B. do Riacho-ES	92 955	19 651	2 304 342	92 955	-	-	19 651	1 744	2 302 598
Praia Mole-ES	12 716 279	-	7 516 462	12 716 279	-	-	-	2 031	7 514 431
Tubarão-ES	74 072 583	672 639	447 094	895 762	73 176 821	672 639	-	92 612	354 482
Vitória-ES	2 659 043	171 630	3 231 131	755 688	1 903 355	171 630	-	856 317	2 374 814
Ponta Ubu-ES	14 948 555	-	126 043	86 248	14 862 307	-	-	59 699	66 344
Forno-RJ	519 947	-	-	519 947	-	-	-	-	-
Niterói-RJ	173 230	-	-	173 230	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro-RJ	705 897	8 043 379	4 645 086	658 507	47 390	4 245 710	3 797 669	1 462 146	3 182 940
Sepetiba-RJ	41 530 137	-	1 275 217	5 033 849	36 496 288	-	-	260 059	1 015 158
Angra dos Reis-RJ	84 000	14 429 938	224 871	84 000	-	8 241 763	6 188 175	-	224 871
Panorama-SP	8 587	-	-	8 587	-	-	-	-	-
Presidente Epitácio-SP	1 387 514	16 711	-	-	1 387 514	-	16 711	-	-
São Sebastião-SP	313 947	52 401 476	58 833	313 947	-	45 427 037	6 974 439	40 197	18 636
Santos-SP	23 979 655	11 335 349	18 159 264	9 941 411	14 038 244	3 840 594	7 494 755	5 869 779	12 289 485
Antonina-PR	252 012	-	384 261	252 012	-	-	-	-	384 261
Paranaguá-PR	19 233 400	3 975 596	4 650 883	4 415 202	14 818 198	659 574	3 316 022	1 251 624	3 399 259
São Francisco do Sul-SC	2 443 904	9 980 160	2 599 791	569 754	1 874 150	9 629 621	350 539	509 515	2 090 276
Itajaí-SC	59 516	95 115	3 647 039	59 516	-	95 115	-	682 227	2 964 812
Imbituba-SC	642 093	67 577	258 335	642 093	-	67 577	-	49 945	208 390
Charqueadas-RS	172 762	-	-	-	172 762	-	-	-	-
Estrela-RS	630 081	56 809	-	430 727	199 354	-	56 809	-	-
Porto Alegre-RS	1 290 483	8 980 380	69 150	1 033 747	256 736	8 044 818	935 562	26 269	42 881
Pelotas-RS	296 681	-	-	15 515	281 166	-	-	-	-
Rio Grande-RS	8 913 872	3 527 558	4 312 532	3 263 599	5 650 273	2 141 272	1 386 286	1 287 523	3 025 009
Cáceres-MT	157 763	-	-	-	157 763	-	-	-	-
Corumbá/Ladário-MS	1 953 000	-	67 979	75 375	1 877 625	-	-	7 272	60 707

Fonte: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ.

Tabela 5.2.4.1 - Dados gerais do transporte dutoviário - 1998-2000

Especificação	Transporte dutoviário		
	1998	1999	2000
Extensão da rede (km)			
Gasodutos	4 641	6 491	6 491
Oleodutos	5 960	8 957	9 027
Minerodutos	567	567	567
Quantidade de carga transportada			
Em toneladas (milhares)			
Gasodutos	422 401	485 897	508 392
Oleodutos	308 275	385 631	277 527
Minerodutos	13 816	14 528	16 951
Em milhares de toneladas x km			
Gasodutos	2 748 005	2 780 743	3 053 928
Oleodutos	24 048 167	25 248 278	24 152 567
Minerodutos	4 813 290	5 101 953	6 039 427

Fonte: Transporte dutoviário. Anuário estatístico dos transportes 2001. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <<http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>>. Acesso em: dez. 2001.

Tabela 5.2.5.1 - Tráfego aéreo doméstico e internacional - 2001-2002

Especificação	Tráfego aéreo			
	Doméstico		Internacional	
	2001	2002	2001	2002
Horas voadas	742 354	716 666	209 210	185 424
Quilômetros voados	420 115 305	404 073 821	161 712 577	143 528 933
Velocidade média (km/h)	566	564	773	774
Assentos/quilômetros				
Oferecidos (1 000 assentos)	45 313 616	47 013 166	33 095 204	30 811 016
Utilizados (1 000 assentos)	27 711 043	28 121 704	23 077 670	22 404 387
Aproveitamento (%)	61	60	70	73
Utilizados pagos (1 000 assentos)	26 527 419	26 711 136	22 287 921	21 658 401
Aproveitamento pago (%)	59	57	67	70
Toneladas/quilômetros				
Oferecidas (1 000 t)	5 487 514 237	5 669 917 389	5 446 511 469	5 095 827 193
Utilizadas (1 000 t)	3 264 873 071	3 271 184 407	3 665 421 774	3 705 508 701
Aproveitamento (%)	59	58	67	73
Utilizadas pagas (1 000 t)	3 169 588 774	3 159 797 712	3 597 952 156	3 635 922 665
Aproveitamento pago (%)	58	56	66	71
De bagagem transportada (1 000 t)	343 516 669	343 687 352	530 572 301	531 797 224
De bagagem transportada paga (1 000 t)	8 742 744	3 895 251	9 136 209	8 323 191
De carga transportada (1 000 t)	760 789 581	74 821 812	1 350 399 484	1 412 446 390
De carga transportada paga (1 000 t)	754 331 212	742 650 656	1 342 191 318	1 406 340 949
De correio (1 000 t)	53 985 287	46 174 786	24 914 293	35 482 752
Passageiros embarcados				
Total	31 139 700	31 528 561	4 861 748	4 395 246
Pago	29 885 764	30 137 835	4 676 000	4 202 369
Consumo de combustível (litro)	2 298 227 500	3 086 439 440	1 363 997 487	1 237 699 424

Fonte: Anuário do transporte aéreo 2001-2002. Rio de Janeiro: Departamento de Aviação Civil, v. 1, 2002-2003. Disponível em: <<http://www.dac.gov.br/estatisticas/estatisticas.asp>>. Acesso em: set. 2003.

Comunicações



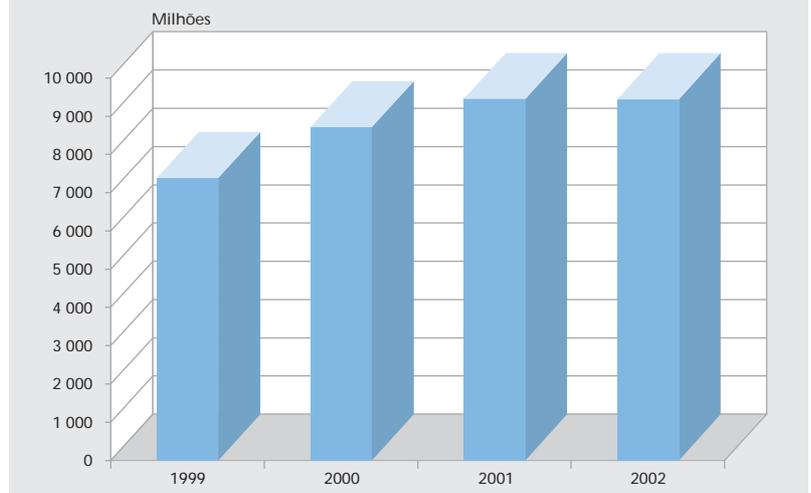
Comunicações

O tema está estruturado em dois capítulos: Correios e Telégrafos e Telecomunicações.

O capítulo Correios e Telégrafos apresenta estatísticas referentes aos serviços postais e telegráficos, elaboradas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, abrangendo o tráfego postal e telegráfico, bem como a organização destes serviços.

O capítulo referente a Telecomunicações divulga informações fornecidas pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL -, que dizem respeito aos acessos fixos instalados e em serviço, assim como os números de telefones de uso público em serviço, a evolução do serviço móvel celular e a densidade telefônica.

Gráfico 5.3.1 - Tráfego postal de objetos - Brasil - 1999-2002



Fonte: Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT -, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

Tabela 5.3.1.1 - Resumo das atividades do tráfego postal e telemático - 1999-2001

Especificação	Dados numéricos em 31.12		
	1999 (1)	2000 (1)	2001 (1)
Total	7 399 307	8 720 671	9 435 347
Serviço postal convencional (2)	7 271 676	8 587 039	9 287 991
Serviço telemático (3)	14 460	11 964	13 340
Serviço de encomendas (4)	113 171	121 668	134 016

Fonte: Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

(1) Em 1 000 objetos. (2) Abrange a postagem de carta, impresso, registrados, resposta comercial e vale postal. (3) Abrange telegrama, telex, carta e telegrama via internet e fax. (4) Abrange SEDEX, outras encomendas, reembolso postal e malotes.

Tabela 5.3.1.2 - Serviço telemático, segundo as diretorias regionais - 1999-2001

Diretorias regionais	Serviço telemático (objetos)		
	1999	2000	2001
Total	14 460 000	11 964 000	13 340 000
Alagoas	109 936	31 176	40 109
Amazonas (AM e RR)	73 900	54 199	57 070
Bahia	341 203	290 400	337 851
Brasília (DF)	670 153	697 726	706 385
Ceará	196 548	165 843	159 065
Espírito Santo	292 569	150 954	147 416
Goiás e Tocantins (GO e TO)	212 060	165 572	194 244
Maranhão	89 729	21 338	41 593
Mato Grosso do Sul	120 681	33 207	47 979
Mato Grosso	91 260	40 685	49 962
Minas Gerais	1 511 750	1 150 469	1 189 630
Noroeste (RO e AC)	70 154	54 602	54 443
Pará e Amapá (PA e AP)	152 879	81 659	84 999
Paraíba	131 288	80 217	110 215
Paraná	243 819	161 424	169 317
Pernambuco	493 469	655 983	623 768
Piauí	92 936	74 834	94 490
Rio de Janeiro	2 488 124	1 730 015	1 998 175
Rio Grande do Norte	107 191	88 992	105 985
Rio Grande do Sul	783 562	755 069	645 850
Santa Catarina	209 298	94 910	139 634
São Paulo	5 876 230	5 354 844	6 301 479
Sergipe	101 261	29 881	40 341

Fonte: Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

Nota: Abrange os serviços de Telegrama, Telex, carta e telegrama via internet e fax.

**Tabela 5.3.2.1 - Acessos móveis do serviço móvel,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2003**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de acessos móveis do serviço móvel (milhares de acessos)		
	2001	2002	2003
Brasil	28 746	34 881	46 373
Norte	1 293	1 693	2 472
Rondônia	126	175	282
Acre	56	74	107
Amazonas	411	515	697
Roraima	45	60	79
Pará	520	682	1 029
Amapá	62	85	131
Tocantins	74	101	148
Nordeste	4 301	5 326	7 171
Maranhão	288	363	535
Piauí	144	185	267
Ceará	582	809	1 173
Rio Grande do Norte	301	373	540
Paraíba	291	361	513
Pernambuco	1 087	1 269	1 625
Alagoas	292	356	471
Sergipe	188	248	324
Bahia	1 129	1 362	1 723
Sudeste	15 714	18 687	24 262
Minas Gerais	2 604	3 327	4 533
Espírito Santo	465	590	762
Rio de Janeiro	4 527	5 483	6 755
São Paulo	8 119	9 286	12 212
Sul	5 085	6 126	8 055
Paraná	1 491	1 771	2 356
Santa Catarina	999	1 170	1 491
Rio Grande do Sul	2 595	3 186	4 208
Centro-Oeste	2 352	3 049	4 413
Mato Grosso do Sul	354	469	713
Mato Grosso	400	523	725
Goiás	731	949	1 398
Distrito Federal	867	1 109	1 577

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

Tabela 5.3.2.2 - Telefones de uso público e evolução da densidade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2003

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de telefones de uso público			Telefones de uso público (por 1000 hab.)		
	2001	2002	2003	2001	2002	2003
Brasil	1 378 724	1 368 180	1 327 290	8,1	8,0	7,5
Norte	98 587	97 680	88 110	7,7	7,5	6,4
Rondônia	7 646	7 900	8	5,1	5,0	5,3
Acre	4 491	4 510	4	8,4	8,4	7,1
Amazonas	23 388	21 760	19	8,7	8,0	6,3
Roraima	2 771	2 770	3	9,1	8,7	7,5
Pará	48 203	48 070	42	7,8	7,6	6,3
Amapá	4 132	4 110	4	8,9	8,7	7,5
Tocantins	7 956	8 560	9	7,0	7,5	7,0
Nordeste	373 538	370 020	338	7,8	7,6	6,9
Maranhão	44 383	42 180	36	7,9	7,4	6,2
Piauí	23 494	23 450	22	8,2	8,0	7,6
Ceará	59 425	59 030	55	8,1	8,0	7,1
Rio Grande do Norte	23 417	23 390	22	8,4	8,3	7,5
Paraíba	26 583	26 260	24	7,6	7,4	6,8
Pernambuco	60 629	60 500	54	7,7	7,6	6,7
Alagoas	22 485	21 610	21	7,9	7,4	7,1
Sergipe	14 350	14 100	13	8,1	7,8	6,9
Bahia	98 772	99 450	91	7,3	7,2	6,8
Sudeste	635 320	622 420	611	8,8	8,6	8,1
Minas Gerais	137 779	137 700	127	7,8	7,7	6,9
Espírito Santo	23 705	23 820	22	7,8	7,7	6,8
Rio de Janeiro	125 268	123 750	124	8,9	8,7	8,3
São Paulo	348 568	337 140	337	9,4	9,0	8,7
Sul	177 066	180 360	185	7,1	7,3	7,1
Paraná	70 235	70 280	70	7,5	7,5	7,1
Santa Catarina	34 959	38 430	41	6,6	7,2	7,4
Rio Grande do Sul	71 872	73 650	73	7,0	7,1	6,9
Centro-Oeste	94 213	95 700	105	8,1	8,1	8,6
Mato Grosso do Sul	13 151	14 090	15	6,2	6,6	6,8
Mato Grosso	16 747	16 940	17	6,4	6,3	6,5
Goiás	42 010	42 330	51	8,5	8,6	9,6
Distrito Federal	22 305	22 330	22	11,1	11,0	10,2

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

Outros Serviços



Outros Serviços

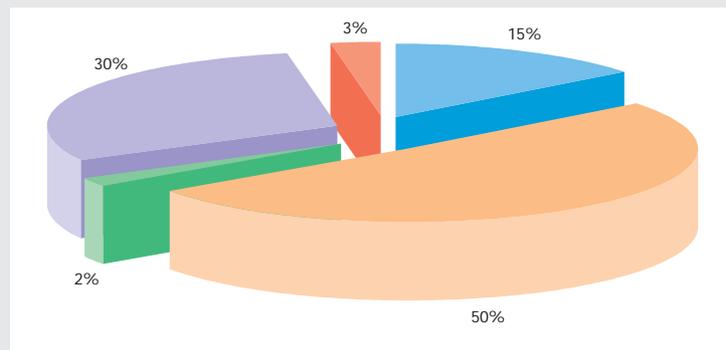
Esse tema está estruturado em dois capítulos: Dados Gerais e Turismo.

Em Dados Gerais são apresentadas as estatísticas dos serviços, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE -1995 -, através de tabelas de estrutura de porte das empresas e das tabelas com a distribuição regional das unidades locais, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - Ano-base 2001 e também das tabelas com informações sobre o número de micro e pequenas empresas, a receita líquida das empresas de comunicações, transporte rodoviário, ferroviário, metroviário, aquaviário e aéreo, de informática e serviços para o ano de 2000-2001.

Destaca-se que na atividade de serviços estão englobados os serviços agropecuários, alojamento e alimentação, transportes, armazenagem e comunicações, intermediação financeira (excetuando as instituições componentes do sistema financeiro nacional), atividades imobiliárias, educação, saúde e serviços sociais e outros serviços coletivos sociais e pessoais.

Em Turismo são apresentados resultados oriundos do Sistema Nacional de Turismo fornecidos pela Embratur, com estatísticas de entrada de turistas no Brasil, agências de viagem e dados gerais do turismo internacional.

Gráfico 5.4.1 - Entrada de turista no Brasil, segundo os continentes - 2001



Fonte: Anuário estatístico
EMBRATUR 2003.
Brasília, DF, v. 30, 2003.

Tabela 5.4.1.1 - Receita operacional líquida, salários e outras remunerações, pessoal ocupado, número de empresas de serviços, segundo as atividades - 2001

Atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12 (em 1 000)	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita operacional líquida
			1 000 000 R\$	
Total	813 667	6 262	49 038	250 896
Serviços de alojamento e alimentação	280 025	1 405	5 403	21 882
Transportes e serviços auxiliares dos transportes	83 096	1 304	13 060	70 539
Correio e telecomunicações	3 964	215	4 481	56 740
Atividades de informática	38 238	221	3 914	16 872
Atividades imobiliárias e aluguel de bens móveis e imóveis	38 476	196	1 357	7 846
Serviços prestados principalmente às empresas	150 616	1 993	14 532	46 472
Outras atividades de serviços	219 252	928	6 291	30 545

Fonte: Pesquisa Anual de Serviços 2001. Rio de Janeiro: IBGE, v. 3, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 5.4.1.2 - Receita operacional líquida, salários e outras remunerações, pessoal ocupado, número de empresas de serviços segundo o porte das empresas - 2001

Porte das empresas de serviços	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12 (em 1 000)	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita operacional líquida
			1 000 000 R\$	
Total	813 667	6 262	49 038	250 896
Até 5 pessoas ocupadas	662 629	1 433	5 421	29 880
De 6 a 19 pessoas ocupadas	122 281	1 099	5 225	22 405
De 20 a 49 pessoas ocupadas	18 234	567	4 428	20 608
De 50 a 99 pessoas ocupadas	5 063	373	3 602	17 173
100 ou mais pessoas ocupadas	5 460	2 790	30 362	160 830

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2001.

Nota: A estratificação das empresas por faixa de pessoal ocupado refere-se à média do ano de referência da pesquisa.

Tabela 5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - 2001

(continua)

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Total dos serviços	1 582 664	15 337 540	13 518 174	149 216 216
Alojamento e alimentação	330 196	1 259 861	839 062	3 895 128
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	275 284	392 718	73 172	320 272
5 a 9	30 936	201 658	148 901	516 120
10 a 19	15 485	203 999	174 095	650 748
20 a 29	4 001	94 596	86 260	356 138
30 a 49	2 749	102 709	96 608	421 700
50 a 99	1 230	80 806	77 839	366 515
100 a 249	365	53 849	53 009	312 183
250 a 499	90	30 945	30 770	232 143
500 e mais	56	98 581	98 408	719 310
Intermediação financeira	68 258	685 097	611 446	15 944 789
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	61 498	62 929	9 209	117 472
5 a 9	3 614	22 735	14 120	152 111
10 a 19	1 470	19 443	15 662	215 390
20 a 29	505	12 057	10 540	197 206
30 a 49	428	16 157	14 936	383 660
50 a 99	330	22 967	21 382	584 414
100 a 249	238	34 997	32 117	883 319
250 a 499	79	27 240	27 132	668 673
500 e mais	96	466 572	466 348	12 742 544
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	626 471	3 546 761	2 701 634	22 980 007
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	525 849	872 537	208 789	1 411 033
5 a 9	65 073	404 993	310 059	2 005 554
10 a 19	20 465	266 014	223 666	1 661 806
20 a 29	5 288	124 808	111 520	969 632
30 a 49	3 834	144 509	136 794	1 343 235
50 a 99	2 771	191 135	184 174	1 848 795
100 a 249	1 757	268 405	262 738	2 503 652
250 a 499	742	259 794	257 388	2 245 898
500 e mais	692	1 014 566	1 006 506	8 990 402

Tabela 5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - 2001

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Administração pública, defesa e seguridade social	12 482	6 225 392	6 224 854	73 890 634
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	3 900	4 700	4 426	49 028
5 a 9	930	6 023	5 973	52 377
10 a 19	665	8 869	8 793	96 591
20 a 29	263	6 263	6 184	64 682
30 a 49	294	11 418	11 398	129 003
50 a 99	850	63 922	63 919	518 143
100 a 249	2 394	396 173	396 164	2 490 073
250 a 499	1 468	519 383	519 368	3 479 379
500 e mais	1 718	5 208 641	5 208 629	67 011 358
Educação	86 565	1 186 360	1 077 735	14 936 674
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	61 995	77 526	17 196	95 597
5 a 9	10 281	68 219	48 317	171 451
10 a 19	6 622	89 251	76 113	329 986
20 a 29	2 751	65 713	59 453	305 276
30 a 49	2 281	86 318	81 739	524 717
50 a 99	1 416	96 347	93 445	807 074
100 a 249	713	106 427	105 275	1 362 907
250 a 499	220	76 069	75 862	1 209 856
500 e mais	286	520 490	520 335	10 129 810
Saúde e serviços sociais	100 334	1 154 766	974 741	8 486 598
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	72 510	135 977	33 178	157 777
5 a 9	14 544	93 274	55 706	251 438
10 a 19	6 826	89 054	67 232	363 699
20 a 29	2 109	50 068	43 708	252 771
30 a 49	1 567	58 788	54 898	333 114
50 a 99	1 293	90 096	85 505	557 025
100 a 249	873	134 530	132 173	933 067
250 a 499	334	115 767	115 324	942 664
500 e mais	278	387 212	387 017	4 695 042
Outros serviços coletivos sociais e pessoais	358 358	1 279 303	1 088 702	9 082 385
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	321 819	218 004	84 985	442 087
5 a 9	18 372	118 687	95 910	476 988
10 a 19	9 773	130 152	118 105	669 021
20 a 29	3 217	75 501	64 739	421 116
30 a 49	2 179	81 872	78 045	569 828
50 a 99	1 594	110 535	106 145	856 423
100 a 249	890	134 968	133 849	1 290 041
250 a 499	286	100 310	99 903	1 059 984
500 e mais	228	309 274	307 021	3 296 898

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 5.4.2.1 - Entrada de turistas estrangeiros, por vias de acesso, segundo os continentes e países de residência permanente - 2001-2002

Continentes e países de residência permanente	Entrada de turistas estrangeiros									
	Total		Vias de acesso							
			Aérea		Marítima		Terrestre		Fluvial	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Total	4 772 575	3 783 400	2 960 304	2 634 670	109 372	95 781	1 677 821	1 040 459	25 078	12 490
África	36 352	30 602	30 969	24 337	1 504	1 725	3 869	4 521	10	19
África do Sul	15 365	12 841	14 487	11 442	542	587	326	793	10	19
Angola	10 320	7 173	9 446	6 019	356	501	518	653	-	-
Nigéria	2 302	1 848	1 693	1 139	37	142	572	567	-	-
Outros	8 365	8 740	5 343	5 737	569	495	2 453	2 508	-	-
América Central	20 929	21 249	12 869	13 398	972	1 242	6 751	6 406	337	203
Costa Rica	5 163	3 051	3 772	1 514	90	183	1 299	1 354	2	-
Panamá	3 916	2 948	1 724	1 398	82	169	2 061	1 335	49	46
Porto Rico	1 927	7 539	1 181	6 705	91	171	655	663	-	-
Outros	9 923	7 711	6 192	3 781	709	719	2 736	3 054	286	157
América do Norte	693 238	752 966	629 055	682 845	22 780	24 367	39 559	44 169	1 844	1 585
Canadá	55 629	67 605	43 494	59 621	2 813	2 458	8 982	5 227	340	299
Estados Unidos	596 844	636 460	554 796	582 127	19 408	21 411	21 165	31 662	1 475	1 260
México	40 765	48 901	30 765	41 097	559	498	9 412	7 280	29	26
América do Sul	2 417 526	1 459 268	914 943	581 384	21 583	18 779	1 461 778	851 236	19 222	7 869
Argentina	1 374 461	696 568	570 011	292 254	15 968	13 281	772 293	385 353	16 189	5 680
Bolívia	107 664	57 879	31 864	28 679	118	109	75 664	28 991	18	100
Chile	153 921	113 508	84 836	67 976	1 460	1 298	67 429	44 086	196	148
Colômbia	50 335	37 581	31 873	25 416	1 517	1 236	16 854	10 687	91	242
Equador	13 294	11 378	7 252	6 147	215	333	5 818	4 879	9	19
Guiana Francesa	16 641	9 952	3 420	2 332	-	-	12 505	6 980	716	640
Guiana, República	7 557	3 512	289	283	-	-	7 261	3 229	7	-
Paraguai	285 724	226 011	47 066	38 812	273	347	236 568	186 126	1 817	726
Peru	48 405	33 111	27 253	22 122	501	330	20 596	10 616	55	43
Suriname	5 081	4 466	1 902	1 506	-	-	3 163	2 946	16	14
Uruguai	304 682	223 210	81 313	68 089	1 223	1 468	222 085	153 601	61	52
Venezuela	49 761	42 092	27 864	27 768	308	377	21 542	13 742	47	205
Ásia	103 908	80 943	86 555	63 173	4 388	4 046	12 504	13 250	461	474
China	18 320	13 982	15 231	11 617	464	407	2 596	1 932	29	26
Coréia	20 903	14 917	19 299	12 639	325	352	1 279	1 926	-	-
Japão	43 397	39 753	38 900	32 154	730	1 093	3 743	6 333	24	173
Outros	21 288	12 291	13 125	6 763	2 869	2 194	4 886	3 059	408	275
Europa	1 430 724	1 375 391	1 236 680	1 221 093	54 795	43 661	136 561	108 502	2 688	2 135
Alemanha	320 050	296 577	285 061	267 130	14 583	10 466	19 952	18 612	454	369
Áustria	24 954	17 587	19 946	13 322	1 157	1 098	3 767	3 094	84	73
Bélgica	22 138	23 573	16 656	20 141	563	773	4 881	2 643	38	16
Dinamarca	18 952	21 455	13 225	18 313	603	701	5 057	2 401	67	40
Espanha	126 928	110 326	116 345	93 526	2 312	2 417	8 208	14 347	63	36
França	184 759	206 502	167 301	195 083	4 035	3 387	12 456	7 182	967	850
Grécia	11 791	7 717	8 846	5 420	1 652	1 358	1 266	907	27	32
Holanda	44 057	55 215	33 046	48 338	1 481	1 325	9 380	5 457	150	95
Inglaterra	143 626	146 793	121 532	128 752	8 838	5 393	13 205	12 608	51	40
Itália	216 038	183 699	189 189	160 571	9 218	6 531	17 569	16 565	62	32
Noruega	15 972	27 162	12 124	22 998	1 356	1 278	2 429	2 825	63	61
Portugal	165 898	168 513	153 176	157 390	1 558	2 373	11 076	8 678	88	72
Suécia	26 078	33 078	19 736	29 569	652	645	5 569	2 760	121	104
Suíça	71 562	56 358	58 593	48 824	1 561	1 707	11 376	5 798	32	29
Outros	37 921	20 836	21 904	11 716	5 226	4 209	10 370	4 625	421	286
Oceania	23 486	26 329	18 441	21 368	578	505	4 444	4 405	23	51
Austrália	19 860	22 097	15 694	17 964	448	390	3 710	3 714	8	29
Nova Zelândia	3 626	4 232	2 747	3 404	130	115	734	691	15	22
Oriente Médio	26 178	27 911	21 414	21 753	878	751	3 785	5 333	101	74
Arábia Saudita	995	820	892	436	34	92	69	292	-	-
Iraque	197	251	102	189	70	49	25	13	-	-
Israel	14 852	20 785	12 438	16 612	261	262	2 153	3 911	-	-
Outros	10 134	6 055	7 982	4 516	513	348	1 538	1 117	101	74
Não especificados	20 234	8 741	9 378	5 319	1 894	705	8 570	2 637	392	80

Fonte: Anuário estatístico EMBRATUR 2003. Brasília, DF, v. 30, 2003.

Tabela 5.4.2.2 - Agências de viagens, transportadoras e guias de turismo cadastrados na EMBRATUR, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Agências de turismo	Meios de hospedagem	Transportadoras turísticas	Organizadora de eventos
Brasil	7 896	2 476	4 225	490
Norte	291	119	54	18
Rondônia	31	7	9	0
Acre	12	1	0	0
Amazonas	77	14	6	7
Roraima	17	8	1	4
Pará	117	26	13	4
Amapá	19	6	1	1
Tocantins	18	57	24	2
Nordeste	1 117	606	282	70
Maranhão	61	17	44	0
Piauí	52	10	29	1
Ceará	170	70	22	24
Rio Grande do Norte	96	30	36	6
Paraíba	89	45	41	3
Pernambuco	177	145	41	16
Alagoas	109	110	11	1
Sergipe	59	27	19	2
Bahia	304	152	39	17
Sudeste	3 846	943	1 587	235
Minas Gerais	726	585	717	26
Espírito Santo	121	8	79	7
Rio de Janeiro	1 122	157	210	62
São Paulo	1 877	193	581	140
Sul	2 004	604	2 011	112
Paraná	767	191	306	37
Santa Catarina	474	40	95	38
Rio Grande do Sul	763	373	1 610	37
Centro-Oeste	638	204	291	55
Mato Grosso do Sul	93	57	37	11
Mato Grosso	163	84	73	7
Goiás	145	41	126	7
Distrito Federal	237	22	55	30

Fonte: Anuário estatístico EMBRATUR 2003. Brasília, DF, v. 30, 2003.

Glossário

empresa 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, do Ministério da Fazenda.

2. (*Pesquisa Anual de Comércio*) Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social, que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereços).

estabelecimento com receita de revenda (*Pesquisa Anual de Comércio*) Endereço de atuação da empresa que se dedica à revenda de mercadorias, como loja, filial, local de venda, ponto de venda etc., exceto aquele que atua como unidade administrativa.

gastos com pessoal (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*) Importâncias pagas no ano a título de salários, retiradas e outras remunerações, inclusive o 13º salário, férias, gratificações, horas-extras, comissões sobre vendas, participações nos lucros, honorários de diretoria, retiradas pró-labore; contribuições para a previdência social (parte do empregador); FGTS; contribuições para a previdência privada (parte do empregador); indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada; e benefícios concedidos, como transporte, alimentação, treinamento, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo etc.

índice de volume de vendas no varejo (*Pesquisa Mensal de Comércio*) Variação da receita a preços constantes, isto é, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE.

índice nominal de vendas no varejo (*Pesquisa Mensal de Comércio*) Variação da receita a preços correntes, isto é, do mês de referência da pesquisa.

margem de comercialização (*Pesquisa Anual de Comércio*) Valor que a empresa

adiciona ao custo da mercadoria para revenda, isto é, diferença entre a receita líquida de revenda e o custo das mercadorias revendidas.

pessoal ocupado 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, com vínculo empregatício, bem como os proprietários e sócios com atividade na unidade.

2. (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*) Pessoas ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa, independentemente de terem ou não vínculo empregatício, desde que remuneradas diretamente pela empresa. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., desde que estes afastamentos não tenham sido superiores a 15 (quinze) dias. Considera-se pessoal ocupado: proprietários ou sócios com atividade na empresa, presidentes e diretores; pessoal não ligado à atividade específica e pessoal ligado à atividade específica, inclusive membros da família dos proprietários ou sócios, sem remuneração, com atividade na empresa.

receita bruta de serviços (*Pesquisa Anual de Serviços*) Receita proveniente da prestação de serviços, sem dedução dos impostos incidentes sobre estas receitas (ISS, ICMS, IPI, PIS, COFINS), dos impostos e contribuições recolhidos via Simples, caso a empresa tenha optado por esta forma de tributação, assim como das vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais.

receita líquida de revenda (*Pesquisa Anual de Comércio*) Receita proveniente da revenda de mercadorias, deduzidas as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais, ICMS sobre vendas e outros impostos e contribuições incidentes sobre vendas e serviços, como IPI, ISS, PIS, COFINS, SIMPLES.

receita total (*Pesquisa Anual de Comércio*) Total das receitas auferidas pela empresa no ano, incluindo a receita da atividade principal (comércio) e secundária (serviços, indústria etc.), bem como outras receitas operacionais, como aluguéis de imóveis, receitas financeiras etc., e receitas não-operacionais.

salário médio real (*Federação do Comércio do Estado de São Paulo*) Relação entre a massa real de salários e o número de empregados.

salários e outras remunerações (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, participações nos lucros etc., referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), ou de consignação de interesse dos empregados.

salários, retiradas e outras remunerações (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*) Importâncias pagas no ano a

título de salários fixos, pró-labore, retiradas, honorários, comissões, horas extras, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, participações nos lucros etc., sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS) ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas etc.). Excluem as diárias pagas a empregados em viagens e participações, comissões pagas a profissionais autônomos e indenizações por motivo de dispensa (aviso prévio, 40% do FGTS, férias proporcionais, planos de demissão voluntária etc.).

unidade local (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Endereço de atuação da empresa que ocupa, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas, identificado pelo número de ordem (sufixo) da inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ.

vendas físicas (*Federação do Comércio do Estado de São Paulo*) Faturamento das empresas em unidades comercializadas.

Referências

ANUÁRIO ESTATÍSTICO EMBRATUR 2003. Brasília, DF, v. 30, 2003.

ANUÁRIO DO TRANSPORTE AÉREO 2001-2002. Rio de Janeiro: Departamento de Aviação Civil, v. 1, 2002-2003. Disponível em: <<http://www.dac.gov.br/estatisticas/estatisticas.asp>>. Acesso em: set. 2003.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 263 p. Acompanha 1 CD-ROM.

INDICADORES IBGE: pesquisa mensal de comércio 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2003.

INDICADORES IBGE: pesquisa mensal de comércio 2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2003.

INDICADORES DO IBGE: pesquisa mensal de comércio 2003. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev 2004.

AS MICRO e pequenas empresas comerciais e de serviços no Brasil 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 102 p. (Estudos e pesquisas. Informação econômica, n. 1).

PESQUISA ANUAL DE COMÉRCIO 2001. Rio de Janeiro: IBGE, v. 13, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA ANUAL DE SERVIÇOS 2001. Rio de Janeiro: IBGE, v. 3, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

TRANSPORTE dutoviário. *Anuário estatístico dos transportes 2001*. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível: <<http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>>. Acesso em: dez. 2001.

TRANSPORTE ferroviário. *Anuário estatístico dos transportes 2001*. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <<http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>>. Acesso em: jan. 2002.

TRANSPORTE rodoviário. *Anuário estatístico dos transportes 2001*. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <<http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>>. Acesso em: jan. 2002.

Índices, Preços, Custos e Salários

Seção 6



Índices, Preços, Custos e Salários

6 Seção

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Índices

Índices de Preços

- 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2003
- 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2003
- 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2003
- 6.1.1.4 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 2001-2003
- 6.1.1.5 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 2001-2003

- 6.1.1.6 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 2001-2003
- 6.1.1.7 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 2001-2003
- 6.1.1.8 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 2001-2003
- 6.1.1.9 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 2001-2003

Índices da Construção

- 6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003
- 6.1.2.2 - Índice nacional de custo da construção - 2003

Índices na Fonte da Produção Agrícola

- 6.1.3.1 - Índices de preços recebidos pelos agricultores - 2003
- 6.1.3.2 - Índices de preços pagos pelos produtores, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

Preços, Custos e Salários

Preços, Custos e salários

- 6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003
- 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 1999-2003

Gráficos

- 6.1.1 - Variação mensal - INPC - 2001-2003
- 6.1.2 - Variação mensal - IPCA - 2001-2003
- 6.2.1 - Variação mensal - SINAPI - 2001-2003
- 6.2.2 - Variação mensal - IPCA/SINAPI - 2003

Quadros

[6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o sistema](#)

[6.1.2 - Índices criados a partir do sistema - em produção](#)

[6.2.1 - Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI](#)

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento		Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Índices de Preços na Fonte da Produção Agrícola	Índices de Preços Recebidos pelos Agricultores	Fornecer índices de preços calculados a partir das cotações vigentes na venda dos produtos <i>in natura</i> em sua primeira transação	Município	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas - FGV
	Índices de Preços Pagos pelos Produtores	Levantar preços e construir índices representativos de um conjunto de insumos usados nas principais lavouras	Município	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas - FGV
Índice Nacional de Custo da Construção - INCC		Medir a evolução dos custos de construções habitacionais e de obras públicas	Empresa de engenharia civil	Mensal	Aracaju, Belém, Belo Horizonte, Brasília, Campo Grande, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, João Pessoa, Maceió, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Vitória	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas - FGV
Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC	Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC	Constituir uma aproximação da variação do custo de vida, fornecendo a evolução dos preços no mês civil	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Mensal	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Brasília e Município de Goiânia	Internet	IBGE
	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA	Constituir uma aproximação do movimento geral dos preços ao nível de consumo pessoal, fornecendo a evolução dos preços no mês civil	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Mensal	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Brasília e Município de Goiânia	Internet	IBGE
	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E	Fornecer a evolução dos preços ao nível de consumo, do dia 16 do mês anterior a 15 do mês de referência	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Trimestral	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Brasília e Município de Goiânia	Internet	IBGE
Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI		Produzir índices e custos da construção civil	Fornecedor de materiais de construção e empresa construtora do setor de edificações	Mensal	Unidades da federação (habitação): Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Goiás (saneamento e infraestrutura)	Internet	IBGE

Índices

Preços ao Consumidor Amplo

Índice de Preços ao Consumidor Amplo

PERÍODO	12 MESES	6 MESES	3 MESES
Variação (%)	0,33	0,45	1,33

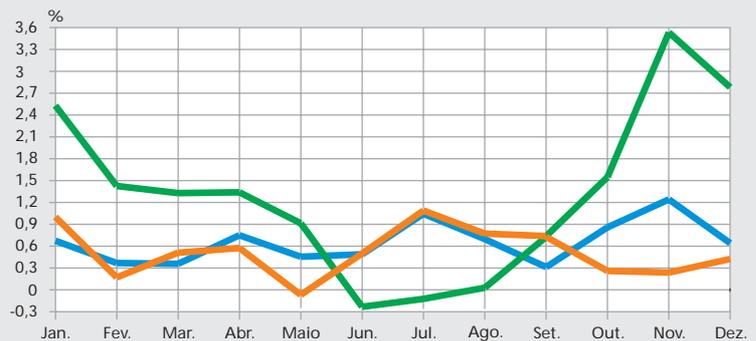
Índice Nacional de Preços ao Consumidor

Índices

O tema Índices está dividido em três capítulos assim organizados:

- Índices de Preços - Apresenta um conjunto de tabelas de resultados referentes aos seguintes índices de preços: Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC -, Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E -, produzidos pelo IBGE; e Índices de Preços por Atacado - IPA -, da FGV. As tabelas divulgam resultados anuais relativos a anos anteriores, variação geral no ano e variações mensais em relação ao ano de referência do Anuário, apresentados em diferentes níveis de agregação para as regiões pesquisadas;
- Índices da Construção Civil - Divulga os resultados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI -, do IBGE, que expressam as variações mensais do custo médio do metro quadrado, dos projetos residenciais nas Grandes Regiões e Unidades da Federação; e do Índice Nacional de Custo da Construção - INCC -, da FGV, apresentando as médias anuais dos índices de preços de materiais e mão-de-obra na construção civil para 16 municípios das capitais, bem como os índices específicos para a construção civil e obras públicas com destaque para as obras hidrelétricas, ferroviárias, portuárias, rodoviárias e edificações; e

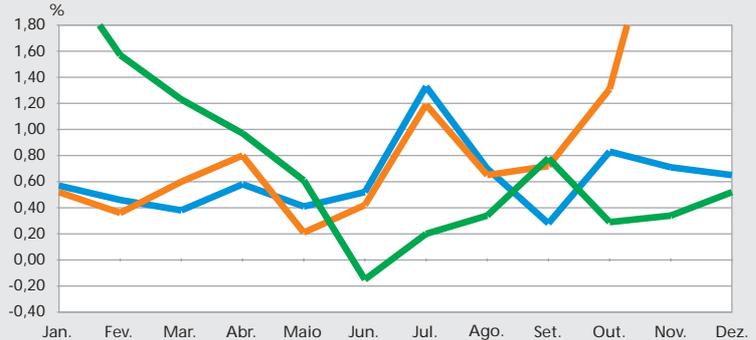
Gráfico 6.1.1 - Variação mensal - INPC 2001-2003



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor - INPC 2001-2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2004.

— INPC 2001
— INPC 2002
— INPC 2003

Gráfico 6.1.2 - Variação mensal - IPCA 2001-2003



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2001-2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2004.

— IPCA 2001
— IPCA 2002
— IPCA 2003

- Índices na Fonte da Produção Agrícola - Apresenta resultados dos Índices de Preços recebidos pelos agricultores, Índices de Preços pagos pelos produtores rurais, Índices de Relação de Trocas entre agricultura e indústria, Índices de Preços de arrendamento, da venda de terras, da remuneração média do trabalhador e de pagamento de

serviços nos estabelecimentos agrícolas e Índices de Preços de arrendamento, da venda de terras, da remuneração da mão-de-obra rural e de serviços, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação. Estes índices são produzidos pela Fundação Getulio Vargas.

Quadro 6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o sistema

(continua)

	ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	POPULAÇÃO-OBJETIVO	PERÍODO DE COLETA (aproximado)	DATA-LIMITE DE DIVULGAÇÃO	OBJETIVOS
I N P C S N I P C	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com chefes assalariados e rendimento mensal entre 1 e 8 salários mínimos	Dia 1 a 30 do mês de referência	Até o dia 15 do mês seguinte ao de referência de acordo com cronograma de divulgação disponível na internet	Produzido pelo IBGE desde março de 1979, e divulgado a partir de abril de 1979, como medida de correção do poder de compra dos salários. Foi utilizado para reajuste salarial, através da Lei nº 6.708, de 30/10/1979 e para correção dos aluguéis, através da Lei nº 7.069 de 20/12/1982. Deixou de ser indexador oficial de salários e aluguéis em 11/85. Foi utilizado pelo governo para diversos fins, destacando-se as Leis: 8.222, de 05/09/91 e nº 8.419 de 07/05/92 que identificam a utilização do INPC na política nacional de salários até agosto de 1992; nº 8.200, de 28/06/91, que dispõe sobre a correção monetária das demonstrações financeiras para efeitos fiscais e societários (revogada pela Medida Provisória nº 312, de 11/02/93); e nº 8.212 e nº 8.213, de 24/07/91, que dispõem sobre o Plano de Benefícios da Previdência Social - ajuste dos salários-de-contribuição (em vigor até 12/92). Atualmente, o INPC é utilizado para reajustar os valores do depósito recursal (art. 899 da CLT), de acordo com parágrafo 4º, art. 8º, da Lei nº 8.542, de 23/12/92. A Medida Provisória nº 1.053, de 30/06/95, estabelece que o INPC substitui o IPC-r para os fins previstos na Lei nº 8.880, de 27/05/94, parágrafo 6º, art. 20 (correção dos valores dos benefícios pagos com atraso pela Previdência Social); e parágrafo 2º, art. 21 (correção dos salários-de-contribuição computados no cálculo do salário-de-benefício). O Decreto nº 1.544, de 30/06/95, estabelece que, na hipótese de não existir previsão de índice de preços substituto, e caso não haja acordo entre as partes, a média dos índices de preços de abrangência nacional a ser utilizada nas obrigações e contratos anteriormente estipulados com reajustamento pelo IPC-r, a partir de 1º de julho de 1995, será a média aritmética simples do INPC e do "Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI. A Medida Provisória nº 1.415, de 29/04/96, estabelece que, a partir da referência maio de 1996, o IGP-DI substitui o INPC para os fins previstos no parágrafo 6º, art. 20, e no parágrafo 2º, art. 21, ambos da Lei nº 8.880, de 27/05/94.

Quadro 6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o sistema

(conclusão)

	ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	POPULAÇÃO-OBJETIVO	PERÍODO DE COLETA (aproximado)	DATA-LIMITE DE DIVULGAÇÃO	OBJETIVOS
S N I P C C A	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos	Dia 1 a 30 do mês de referência	Até o dia 15 do mês seguinte ao de referência de acordo com cronograma de divulgação disponível na internet	Produzido pelo IBGE desde dezembro de 1979, como medida de inflação da economia. Foi utilizado como indexador oficial do País, corrigindo salários, aluguéis, taxa de câmbio, além de todos os demais ativos monetários, de acordo com Decreto nº 91.990, de 27-11-85. Deixou de ser indexador oficial em 10-03-86. Utilizado para reajuste dos contratos de locação residencial (anteriormente vinculados ao Índice de Salários Nominais Médios - ISN - extinto em 01-08-92), de acordo com o proposto na Lei nº 8.494, de 23-11-92, do Ministério da Fazenda. A partir de janeiro de 1998 começou a ser calculado e divulgado o IPCA sazonalmente ajustado. A partir de julho de 1999 o Banco Central do Brasil passará a adotar o sistema de metas de inflação para o balizamento da política monetária. Para tanto o IPCA foi escolhido como o índice de inflação relevante para o acompanhamento das metas.

Nota: O Município de Goiânia foi integrado ao sistema em janeiro de 1991.

Quadro 6.1.2 - Índices criados a partir do sistema - em produção

ÍNDICES NACIONAIS	ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	POPULAÇÃO-OBJETIVO	PERÍODO DE COLETA (aproximado)	DATA-LIMITE DE DIVULGAÇÃO	OBJETIVOS
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos	Dia 16 do mês anterior a 15 do mês de referência	Até o penúltimo dia útil do trimestre, de acordo com cronograma de divulgação disponível na internet	Criado a partir da Lei nº 8.383, de 30-12-91, com o objetivo de reajustar a Unidade Fiscal de Referência - UFIR. O Decreto nº 1.066, de 27-02-94, indica a utilização do IPCA-E como uma das bases no cálculo da Unidade Real de Valores - URV. A Lei nº 8.880, de 27-05-94, ratifica a utilização do IPCA-E para reajustar a UFIR. A Medida Provisória nº 812, de 30-12-94, convertida na Lei nº 8.981, de 20-01-95, estabelece que, a partir de janeiro de 1995, o IPCA-E será divulgado trimestralmente, conforme a UFIR, que passa a ser fixa por períodos trimestrais. A Medida Provisória nº 1.053, de 30-06-95, estabelece que, a partir de 1º de janeiro de 1996, a UFIR, criada pela Lei nº 8.383, de 30-12-91, será reajustada semestralmente, sem contudo alterar a periodicidade de divulgação do IPCA-E. A Medida Provisória nº 1540 - 21, de 13/02/97 estabelece, no art. 6º, que a partir de 1º de janeiro de 1997 a UFIR será reajustada anualmente. A UFIR foi extinta a partir de 27 de dezembro de 2000, de acordo com a Medida Provisória nº 2.095-70, Art. 29, parágrafo 3º.

Nota: O Município de Goiânia foi integrado ao sistema em janeiro de 1991.

Tabela 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2003

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
INPC												
No ano	2,47	3,97	5,39	6,84	7,90	7,84	7,88	8,08	8,96	9,39	9,79	10,38
Mensal	2,47	1,46	1,37	1,38	0,99	(-) 0,06	0,04	0,18	0,82	0,39	0,37	0,54
Alimentação e bebidas	2,44	1,29	1,61	1,15	0,61	(-) 0,51	(-) 0,91	(-) 0,48	0,79	0,46	0,24	0,30
Alimentação no domicílio	2,60	1,49	1,69	1,19	0,53	(-) 0,79	(-) 1,27	(-) 0,68	0,89	0,44	0,16	0,26
Cereais, leguminosas e oleaginosas	4,14	1,34	(-) 0,16	1,24	7,52	1,87	(-) 3,41	(-) 1,47	(-) 0,10	(-) 2,24	(-) 0,18	1,05
Farinhas, féculas e massas	1,97	1,42	2,27	1,80	2,41	0,01	(-) 0,81	0,01	1,80	0,97	0,25	0,49
Tubérculos, raízes e legumes	13,18	10,56	14,07	9,49	(-) 10,13	(-) 15,43	(-) 10,87	(-) 13,79	0,42	(-) 4,50	5,94	1,03
Açúcares e derivados	2,03	2,38	3,67	1,35	(-) 0,26	(-) 4,28	(-) 4,68	(-) 1,77	(-) 0,17	(-) 4,74	(-) 5,17	(-) 1,60
Hortaliças e verduras	9,30	10,84	3,27	(-) 3,82	(-) 5,41	(-) 4,51	(-) 2,20	(-) 4,33	(-) 1,09	(-) 3,08	(-) 0,96	3,86
Frutas	6,28	2,52	2,27	(-) 1,44	(-) 4,49	(-) 3,66	0,69	(-) 0,03	(-) 0,89	(-) 0,90	(-) 1,16	0,12
Carnes	0,65	(-) 0,59	0,02	(-) 0,19	(-) 0,65	(-) 0,88	0,79	2,11	4,38	2,13	0,55	0,83
Pescado	5,84	1,08	5,31	2,33	(-) 4,07	(-) 4,05	(-) 3,39	0,32	(-) 0,97	1,38	3,13	2,24
Carnes e peixes industrializados	3,22	1,74	2,91	3,63	3,08	0,45	(-) 0,17	(-) 0,48	1,10	1,35	0,78	0,98
Aves e ovos	3,17	0,49	1,68	1,70	(-) 0,83	(-) 2,07	(-) 1,33	(-) 0,99	2,51	7,99	1,20	(-) 1,72
Leite e derivados	1,72	0,97	1,31	1,53	2,80	2,11	(-) 0,09	(-) 0,04	(-) 0,44	(-) 0,25	(-) 0,38	(-) 1,02
Panificados	0,91	1,27	0,53	0,12	(-) 0,04	0,11	(-) 1,59	(-) 1,01	0,22	(-) 0,81	(-) 0,24	1,15
Óleos e gorduras	2,02	0,44	(-) 0,20	(-) 0,75	(-) 3,10	(-) 2,11	(-) 1,40	(-) 1,33	(-) 1,33	1,14	3,63	1,83
Bebidas e infusões	2,70	2,95	1,77	1,17	1,35	0,74	1,04	(-) 0,07	0,46	0,99	0,32	(-) 0,03
Enlatados e conservas	2,81	2,17	4,49	3,21	2,84	1,45	0,05	(-) 0,16	0,56	(-) 1,63	0,00	(-) 0,27
Sal e condimentos	1,66	2,35	2,24	1,78	1,10	0,73	(-) 0,21	(-) 0,43	0,19	(-) 0,52	(-) 0,24	(-) 0,34
Alimentos prontos	1,44	(-) 0,22	1,83	1,89	(-) 0,67	1,34	0,50	(-) 0,86	(-) 0,82	0,34	(-) 0,21	1,13
Alimentação fora do domicílio	1,49	0,15	1,17	0,89	1,08	1,19	1,19	0,68	0,25	0,53	0,72	0,56
Alimentação fora do domicílio	1,49	0,15	1,17	0,89	1,08	1,19	1,19	0,68	0,25	0,53	0,72	0,56
Habitação	1,87	(-) 0,17	1,33	2,82	2,61	0,30	0,67	0,80	1,00	0,47	0,18	0,17
Encargos e manutenção	1,04	0,73	1,96	1,49	0,95	0,44	0,36	0,50	1,49	0,23	0,36	0,38
Aluguel e taxas	0,60	0,33	1,64	1,20	0,89	0,45	0,36	0,63	1,83	0,34	0,39	0,42
Reparos	3,13	2,00	1,97	2,45	1,42	0,97	0,44	0,28	0,56	(-) 0,04	0,72	0,71
Artigos de limpeza	3,06	2,79	3,93	2,91	1,18	0,22	0,34	(-) 0,17	(-) 0,24	(-) 0,35	0,09	0,03
Combustíveis e energia	2,87	(-) 1,25	0,56	4,44	4,59	0,13	1,01	1,15	0,45	0,74	(-) 0,03	(-) 0,08
Combustíveis (domésticos)	4,74	(-) 4,36	1,06	4,41	0,21	0,25	(-) 0,32	(-) 0,40	(-) 0,04	(-) 0,46	(-) 1,09	(-) 0,39
Energia elétrica residencial	1,87	0,46	0,30	4,45	6,89	0,07	1,67	1,89	0,68	1,31	0,45	0,06
Artigos de residência	2,08	1,63	1,17	0,70	0,33	(-) 0,08	0,07	0,08	0,13	0,41	0,15	0,21
Móveis e utensílios	2,55	2,04	1,13	0,86	0,45	0,74	0,82	0,30	0,69	0,84	0,11	0,39
Mobiliário	3,02	2,10	0,82	0,42	0,21	0,85	0,86	0,42	0,69	0,73	0,05	0,35
Utensílios e enfeites	1,22	1,73	1,64	1,67	1,33	0,50	0,93	0,16	0,66	0,42	(-) 0,01	0,42
Cama, mesa e banho	2,31	2,29	2,15	1,99	0,20	0,61	0,32	(-) 0,17	0,71	2,39	0,73	0,56
Aparelhos eletroeletrônicos	1,84	1,46	1,23	0,65	0,20	(-) 0,57	(-) 0,30	(-) 0,18	(-) 0,19	0,14	0,10	0,08
Eletrodomésticos e equipamentos	1,88	1,88	1,83	1,66	0,95	0,78	0,96	0,63	0,40	0,65	(-) 0,28	0,56
TV, som e informática	1,81	1,06	0,66	(-) 0,32	(-) 0,52	(-) 1,89	(-) 1,58	(-) 1,02	(-) 0,81	(-) 0,40	0,52	(-) 0,42
Consertos e manutenção	1,58	0,71	0,79	0,23	0,90	(-) 0,51	(-) 1,15	1,29	(-) 0,25	0,32	0,86	0,31
Consertos e manutenção	1,58	0,71	0,79	0,23	0,90	(-) 0,51	(-) 1,15	1,29	(-) 0,25	0,32	0,86	0,31

Tabela 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2003

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	0,96	0,23	0,60	0,89	1,10	1,74	0,41	0,27	0,79	0,92	0,98	1,01
Roupas	0,58	(-) 0,16	0,47	0,95	1,15	2,15	0,19	0,04	0,72	1,18	0,92	1,01
Roupas masculina	0,43	(-) 0,09	0,41	1,12	0,94	2,00	0,30	0,11	0,54	1,25	1,23	1,49
Roupas feminina	0,48	(-) 0,24	0,57	1,03	1,42	1,84	(-) 0,12	0,13	0,88	1,13	1,04	0,83
Roupas infantil	0,92	(-) 0,11	0,40	0,62	1,01	2,82	0,52	(-) 0,20	0,72	1,15	0,37	0,68
Calçados e acessórios	1,17	0,49	0,75	0,74	1,13	1,35	1,18	0,66	0,91	0,62	1,37	1,39
Calçados e acessórios	1,17	0,49	0,75	0,74	1,13	1,35	1,18	0,66	0,91	0,62	1,37	1,39
Jóias e bijuterias	2,34	1,11	0,94	0,83	0,77	0,77	(-) 1,49	0,26	0,36	(-) 0,09	0,07	(-) 0,72
Jóias e bijuterias	2,34	1,11	0,94	0,83	0,77	0,77	(-) 1,49	0,26	0,36	(-) 0,09	0,07	(-) 0,72
Tecidos e armarinho	2,63	2,19	0,80	1,14	0,75	0,43	0,85	0,76	1,36	0,83	0,44	0,72
Tecidos e armarinho	2,63	2,19	0,80	1,14	0,75	0,43	0,85	0,76	1,36	0,83	0,44	0,72
Transportes	4,86	3,89	0,87	1,04	0,73	(-) 0,51	(-) 0,14	0,26	1,13	(-) 0,06	0,50	1,00
Transportes	4,86	3,89	0,87	1,04	0,73	(-) 0,51	(-) 0,14	0,26	1,13	(-) 0,06	0,50	1,00
Transporte público	5,19	5,20	1,31	1,76	1,91	0,28	0,23	0,15	1,31	0,15	0,67	1,21
Veículo próprio	1,26	(-) 0,41	0,53	0,08	0,16	0,47	0,72	0,56	0,05	(-) 0,53	0,54	0,74
Combustíveis (veículos)	8,60	4,21	(-) 0,51	(-) 0,77	(-) 3,61	(-) 5,39	(-) 3,20	0,35	1,81	(-) 0,46	(-) 0,46	0,31
Saúde e Cuidados pessoais	1,79	0,85	2,95	1,95	0,72	0,36	0,57	0,16	0,47	0,63	0,04	0,48
Produtos farmacêuticos e óticos	2,25	0,24	4,43	2,81	0,25	(-) 0,20	0,21	0,17	0,62	0,68	(-) 0,16	0,46
Produtos farmacêuticos	2,29	0,19	4,51	2,88	0,21	(-) 0,27	0,22	0,19	0,57	0,72	(-) 0,19	0,43
Óculos e lentes	1,29	1,24	2,81	1,25	1,13	1,28	0,05	(-) 0,19	1,67	(-) 0,09	0,42	0,96
Serviços de saúde	0,64	0,67	0,48	0,49	0,70	0,59	0,40	0,55	0,55	0,60	0,68	0,87
Serviços médicos e dentários	0,67	0,66	0,26	0,20	0,90	0,47	(-) 0,01	0,35	0,20	0,42	0,67	1,07
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,45	0,69	0,23	0,72	0,15	0,57	0,19	0,04	0,72	0,36	0,24	0,67
Plano de saúde	0,65	0,66	0,67	0,64	0,66	0,67	0,70	0,78	0,76	0,76	0,75	0,77
Cuidados pessoais	1,85	1,98	2,22	1,51	1,54	1,13	1,30	(-) 0,11	0,17	0,57	(-) 0,04	0,26
Higiene pessoal	1,85	1,98	2,22	1,51	1,54	1,13	1,30	(-) 0,11	0,17	0,57	(-) 0,04	0,26
Despesas pessoais	1,96	0,48	0,58	0,19	0,24	(-) 0,04	(-) 0,13	1,07	0,82	0,57	1,68	1,96
Serviços pessoais	1,74	0,64	0,72	0,01	(-) 0,36	0,31	0,68	1,18	0,67	0,81	0,43	0,47
Serviços pessoais	1,74	0,64	0,72	0,01	(-) 0,36	0,31	0,68	1,18	0,67	0,81	0,43	0,47
Recreação, fumo e filmes	2,09	0,38	0,50	0,31	0,59	(-) 0,24	(-) 0,60	1,01	0,91	0,42	2,42	2,83
Recreação	1,35	0,73	0,98	0,53	1,02	0,58	0,02	0,71	0,63	0,77	2,98	1,35
Fumo	3,18	0,00	0,00	0,00	0,00	(-) 1,37	(-) 1,45	1,47	1,39	0,00	2,07	5,10
Fotografia e filmagem	0,92	(-) 0,11	(-) 0,31	0,47	0,95	0,26	(-) 0,29	0,45	0,00	0,20	(-) 0,52	0,41
Educação	1,37	5,27	0,80	0,70	0,34	0,23	0,40	0,31	0,25	0,09	0,14	0,27
Cursos, leitura e papelaria	1,37	5,27	0,80	0,70	0,34	0,23	0,40	0,31	0,25	0,09	0,14	0,27
Cursos	0,47	6,67	0,77	0,49	0,17	0,12	0,45	0,29	0,17	0,04	0,01	0,16
Leitura	4,78	1,16	0,57	1,50	1,21	0,38	0,14	0,27	0,38	0,59	0,41	0,29
Papelaria	2,56	1,92	1,33	1,03	0,24	0,71	0,42	0,53	0,69	(-) 0,36	0,70	0,98
Comunicação	0,22	3,10	1,30	0,11	(-) 0,09	0,18	8,70	1,36	2,10	(-) 0,31	0,09	0,16
Comunicação	0,22	3,10	1,30	0,11	(-) 0,09	0,18	8,70	1,36	2,10	(-) 0,31	0,09	0,16
Comunicação	0,22	3,10	1,30	0,11	(-) 0,09	0,18	8,70	1,36	2,10	(-) 0,31	0,09	0,16

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor - INPC 2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2004.

Nota: A partir de agosto de 1999, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 1995-1996.

Tabela 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2003

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPCA												
No ano	2,25	3,86	5,13	6,15	6,80	6,64	6,85	7,22	8,05	8,37	8,74	9,30
Mensal	2,25	1,57	1,23	0,97	0,61	(-) 0,15	0,20	0,34	0,78	0,29	0,34	0,52
Alimentação e bebidas	2,15	1,22	1,66	1,01	0,63	(-) 0,34	(-) 0,67	(-) 0,27	0,78	0,46	0,25	0,39
Alimentação no domicílio	2,37	1,47	1,74	1,06	0,45	(-) 0,68	(-) 1,07	(-) 0,54	0,93	0,40	0,18	0,27
Cereais, leguminosas e oleaginosas	3,71	1,06	(-) 0,29	1,25	7,81	2,13	(-) 3,22	(-) 1,44	(-) 0,08	(-) 2,27	(-) 0,15	1,23
Farinhas, féculas e massas	2,00	1,02	1,68	1,54	1,66	0,08	(-) 1,04	(-) 0,22	1,09	0,72	0,05	0,32
Tubérculos, raízes e legumes	11,28	11,71	16,22	7,25	(-) 9,84	(-) 14,77	(-) 11,52	(-) 13,29	0,91	(-) 4,67	5,73	0,66
Açúcares e derivados	2,54	2,46	3,29	1,48	0,49	(-) 3,03	(-) 3,42	(-) 1,27	(-) 0,04	(-) 3,64	(-) 3,95	(-) 1,66
Hortaliças e verduras	9,66	12,70	1,84	(-) 3,27	(-) 7,55	(-) 6,18	(-) 3,12	(-) 3,54	(-) 1,47	(-) 2,69	(-) 0,18	3,31
Frutas	5,10	2,51	3,07	(-) 3,10	(-) 5,77	(-) 5,06	(-) 1,42	(-) 0,86	0,57	(-) 0,55	(-) 1,46	1,19
Carnes	0,32	(-) 0,57	(-) 0,13	(-) 0,24	(-) 0,54	(-) 0,95	0,73	2,30	4,30	2,10	0,71	1,09
Pescado	6,96	1,19	4,63	2,70	(-) 4,26	(-) 4,42	(-) 3,84	(-) 0,16	0,65	1,05	2,58	2,42
Carnes, peixes industrializados	3,81	2,22	3,74	3,00	3,14	0,70	(-) 0,24	(-) 0,14	0,89	1,05	0,01	0,90
Aves e ovos	2,99	0,51	2,15	1,74	(-) 0,50	(-) 1,81	(-) 1,05	(-) 1,19	2,00	7,03	1,23	(-) 1,65
Leite e derivados	1,68	0,74	1,19	1,61	3,08	2,19	0,09	(-) 0,06	(-) 0,31	(-) 0,19	(-) 0,36	(-) 1,13
Panificados	0,74	1,49	0,53	0,32	0,02	0,08	(-) 1,74	(-) 0,94	0,16	(-) 0,65	(-) 0,30	1,05
Óleos e gorduras	2,26	0,57	(-) 0,18	(-) 0,39	(-) 2,82	(-) 2,06	(-) 0,98	(-) 1,32	(-) 1,29	1,03	3,31	1,62
Bebidas e infusões	2,26	2,32	1,60	1,11	0,97	0,63	1,51	0,18	0,64	0,80	0,37	(-) 0,38
Enlatados e conservas	2,91	2,20	4,04	3,06	2,48	2,01	0,44	(-) 0,04	0,45	(-) 1,64	0,55	(-) 0,35
Sal e condimentos	1,63	2,11	2,23	1,55	1,09	0,77	(-) 0,30	(-) 0,59	0,27	(-) 0,54	(-) 0,40	(-) 0,30
Alimentos prontos	1,72	(-) 0,09	1,77	1,73	(-) 0,30	1,19	0,46	(-) 0,77	(-) 0,36	(-) 0,09	(-) 0,16	1,19
Alimentação fora do domicílio	1,30	0,26	1,33	0,82	1,34	1,03	0,87	0,77	0,19	0,71	0,55	0,83
Alimentação fora do domicílio	1,30	0,26	1,33	0,82	1,34	1,03	0,87	0,77	0,19	0,71	0,55	0,83
Habitação	1,76	0,18	1,09	1,95	2,27	0,52	0,80	1,00	1,17	0,44	0,29	0,22
Encargos e manutenção	0,87	0,66	1,52	1,05	0,89	0,75	0,44	0,71	1,58	0,36	0,47	0,44
Aluguel e taxas	0,57	0,43	1,27	0,81	0,86	0,80	0,46	0,81	1,82	0,44	0,52	0,46
Reparos	2,89	1,74	1,68	2,27	0,74	0,58	0,51	0,39	0,44	0,32	0,41	0,82
Artigos de limpeza	2,79	2,38	3,80	2,71	1,24	0,35	0,24	(-) 0,01	(-) 0,03	(-) 0,34	0,04	0,05
Combustíveis e energia	3,26	(-) 0,62	0,36	3,48	4,57	0,16	1,39	1,47	0,53	0,57	0,01	(-) 0,13
Combustíveis (domésticos)	4,44	(-) 3,44	0,86	3,92	0,32	0,38	(-) 0,20	0,11	(-) 0,07	(-) 0,48	(-) 1,02	(-) 0,68
Energia elétrica residencial	2,73	0,67	0,15	3,28	6,45	0,07	2,06	2,03	0,77	0,99	0,42	0,09
Artigos de residência	1,90	1,57	1,19	0,82	0,29	(-) 0,03	(-) 0,08	0,10	0,24	0,47	0,12	0,12
Móveis e utensílios	2,48	1,89	1,15	1,14	0,59	0,75	0,57	0,49	0,71	1,03	(-) 0,02	0,47
Mobiliário	3,01	1,91	0,85	0,75	0,35	0,97	0,62	0,79	0,63	0,94	(-) 0,12	0,35
Utensílios e enfeites	1,13	2,04	1,33	1,69	1,29	0,41	0,69	0,17	0,80	0,70	(-) 0,06	0,57
Cama, mesa e banho	2,14	1,51	2,53	2,37	0,61	0,19	0,02	(-) 0,58	1,01	2,25	0,65	0,93
Aparelhos eletroeletrônicos	1,58	1,47	1,19	0,69	0,00	(-) 0,57	(-) 0,42	(-) 0,31	(-) 0,15	0,06	0,12	(-) 0,15
Eletrodomésticos e equipamentos	1,91	1,87	1,75	1,65	0,70	0,75	0,92	0,36	0,59	0,89	(-) 0,23	0,28
Tv, som e informática	1,27	1,10	0,67	(-) 0,22	(-) 0,68	(-) 1,87	(-) 1,78	(-) 1,00	(-) 0,93	(-) 0,84	0,50	(-) 0,61
Consertos e manutenção	1,22	0,52	1,47	(-) 0,04	0,74	(-) 0,41	(-) 1,26	0,88	0,40	0,35	0,96	0,16
Consertos e manutenção	1,22	0,52	1,47	(-) 0,04	0,74	(-) 0,41	(-) 1,26	0,88	0,40	0,35	0,96	0,16

Tabela 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2003

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	0,94	0,11	0,60	1,03	1,14	1,89	0,36	0,09	0,72	0,92	0,99	0,98
Roupas	0,48	(-) 0,35	0,52	1,12	1,27	2,37	0,09	(-) 0,11	0,65	1,21	0,97	1,06
Roupa masculina	0,29	(-) 0,38	0,36	1,29	0,87	2,40	0,14	0,01	0,30	1,35	1,15	1,52
Roupa feminina	0,42	(-) 0,40	0,66	1,14	1,61	2,07	(-) 0,21	(-) 0,15	1,03	1,09	1,17	0,86
Roupa infantil	0,92	(-) 0,20	0,51	0,78	1,29	2,90	0,59	(-) 0,22	0,47	1,19	0,28	0,66
Calçados e acessórios	1,40	0,37	0,44	0,86	1,16	1,32	1,36	0,49	0,75	0,46	1,26	1,24
Calçados e acessórios	1,40	0,37	0,44	0,86	1,16	1,32	1,36	0,49	0,75	0,46	1,26	1,24
Jóias e bijuterias	2,21	1,70	1,81	0,89	0,08	0,88	(-) 1,49	(-) 0,20	0,78	0,11	0,31	(-) 0,52
Jóias e bijuterias	2,21	1,70	1,81	0,89	0,08	0,88	(-) 1,49	(-) 0,20	0,78	0,11	0,31	(-) 0,52
Tecidos e armarinho	2,62	2,32	0,79	1,22	1,04	0,41	0,93	0,91	1,40	1,15	0,71	0,65
Tecidos e armarinho	2,62	2,32	0,79	1,22	1,04	0,41	0,93	0,91	1,40	1,15	0,71	0,65
Transportes	4,20	3,00	0,70	0,50	(-) 0,32	(-) 1,45	(-) 0,68	0,12	0,68	(-) 0,39	0,15	0,67
Transportes	4,20	3,00	0,70	0,50	(-) 0,32	(-) 1,45	(-) 0,68	0,12	0,68	(-) 0,39	0,15	0,67
Transporte público	4,70	4,85	1,58	1,73	1,40	0,41	0,36	0,17	0,78	(-) 0,10	0,69	0,88
Veículo próprio	1,19	0,06	0,18	0,52	0,37	0,28	0,65	0,03	(-) 0,07	(-) 0,41	0,21	0,59
Combustíveis (veículos)	8,27	5,00	0,32	(-) 1,06	(-) 3,50	(-) 6,48	(-) 4,26	0,18	1,79	(-) 0,79	(-) 0,76	0,50
Saúde e Cuidados pessoais	1,44	0,67	2,39	1,54	0,71	0,34	0,40	0,25	0,52	0,64	0,17	0,56
Produtos farmacêuticos e óticos	2,16	0,16	4,44	2,64	0,39	(-) 0,22	0,04	0,09	0,53	0,60	(-) 0,23	0,41
Produtos farmacêuticos	2,26	0,12	4,58	2,73	0,35	(-) 0,32	0,03	0,11	0,45	0,62	(-) 0,27	0,37
Óculos e lentes	0,71	0,70	2,35	1,31	0,97	1,24	0,22	(-) 0,18	1,71	0,33	0,35	1,11
Serviços de saúde	0,53	0,65	0,42	0,47	0,76	0,61	0,35	0,61	0,62	0,71	0,70	0,90
Serviços médicos e dentários	0,37	0,67	0,12	0,16	1,02	0,52	(-) 0,31	0,43	0,35	0,69	0,71	1,25
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,29	0,53	(-) 0,02	0,58	0,66	0,75	0,45	0,29	0,77	0,53	0,33	0,59
Plano de saúde	0,65	0,66	0,66	0,62	0,63	0,64	0,71	0,76	0,75	0,75	0,75	0,75
Cuidados pessoais	1,86	1,79	2,20	1,40	1,32	0,99	1,26	(-) 0,13	0,27	0,60	(-) 0,08	0,15
Higiene pessoal	1,86	1,79	2,20	1,40	1,32	0,99	1,26	(-) 0,13	0,27	0,60	(-) 0,08	0,15
Despesas pessoais	1,94	0,64	0,72	0,35	0,11	0,22	0,17	1,20	0,59	0,65	1,27	1,34
Serviços pessoais	2,00	0,62	0,63	0,32	(-) 0,49	0,35	0,77	1,45	0,42	0,66	0,29	0,55
Serviços pessoais	2,00	0,62	0,63	0,32	(-) 0,49	0,35	0,77	1,45	0,42	0,66	0,29	0,55
Recreação, fumo e filmes	1,88	0,66	0,83	0,38	0,76	0,07	(-) 0,48	0,93	0,78	0,63	2,36	2,19
Recreação	1,42	0,92	1,24	0,55	1,04	0,77	0,04	0,62	0,44	0,91	2,69	1,22
Fumo	3,18	0,00	0,00	0,00	0,00	(-) 1,68	(-) 1,78	1,81	1,71	0,00	2,06	5,09
Fotografia e filmagem	0,98	0,95	0,11	0,30	1,19	0,12	(-) 0,54	0,53	0,49	0,38	(-) 0,13	0,09
Educação	1,23	5,64	0,92	0,43	0,22	0,12	0,51	0,35	0,21	(-) 0,03	0,14	0,18
Cursos, leitura e papelaria	1,23	5,64	0,92	0,43	0,22	0,12	0,51	0,35	0,21	(-) 0,03	0,14	0,18
Cursos	0,60	6,54	0,87	0,31	0,10	0,04	0,56	0,35	0,17	(-) 0,08	0,03	0,10
Leitura	4,80	1,47	0,95	1,09	0,97	0,39	0,28	0,47	0,35	0,52	0,39	0,44
Papelaria	2,64	1,57	1,67	0,86	0,24	0,73	0,30	0,10	0,69	(-) 0,58	1,26	0,93
Comunicação	0,32	3,24	1,58	0,14	0,03	0,19	8,33	1,39	2,32	(-) 0,06	0,03	0,05
Comunicação	0,32	3,24	1,58	0,14	0,03	0,19	8,33	1,39	2,32	(-) 0,06	0,03	0,05
Comunicação	0,32	3,24	1,58	0,14	0,03	0,19	8,33	1,39	2,32	(-) 0,06	0,03	0,05

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2003 In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA Disponível em: <<http://www.sidraibge.gov.br/bda/>> Acesso em: fev 2004.

Nota: A partir de agosto de 1999, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 1995-1996.

Tabela 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2003

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPCA-E												
No ano	1,98	4,21	5,40	6,60	7,51	7,75	7,55	7,84	8,46	9,17	9,36	9,86
Mensal	1,98	2,19	1,14	1,14	0,85	0,22	(-) 0,18	0,27	0,57	0,66	0,17	0,46
Alimentação e bebidas	2,74	1,47	1,32	1,61	0,64	0,30	(-) 1,02	(-) 0,32	0,17	0,87	0,31	0,24
Alimentação no domicílio	2,90	1,64	1,52	1,78	0,46	0,14	(-) 1,50	(-) 0,68	0,17	0,86	0,28	0,12
Cereais, leguminosas e oleaginosas	6,13	1,64	(-) 0,56	1,71	3,31	6,61	(-) 2,01	(-) 2,88	(-) 0,26	(-) 1,32	(-) 1,14	0,27
Farinhas, féculas e massas	4,56	0,61	1,78	1,32	1,99	1,03	(-) 0,87	(-) 0,44	0,15	1,41	(-) 0,06	0,33
Tubérculos, raízes e legumes	1,09	8,49	14,16	18,71	(-) 7,20	(-) 8,15	(-) 19,17	(-) 9,23	(-) 7,38	(-) 1,75	0,38	3,80
Açúcares e derivados	2,57	2,74	2,74	2,90	0,84	(-) 1,05	(-) 4,19	(-) 2,30	0,47	(-) 2,76	(-) 3,47	(-) 2,79
Hortaliças e verduras	6,90	9,54	12,14	(-) 0,97	(-) 8,18	(-) 7,00	(-) 4,40	(-) 2,82	(-) 2,47	(-) 2,45	(-) 0,16	1,32
Frutas	2,48	1,80	4,74	(-) 0,53	(-) 5,62	(-) 6,18	(-) 3,44	(-) 0,80	(-) 1,21	0,47	(-) 2,79	0,84
Carnes	1,36	(-) 0,30	(-) 0,32	(-) 0,37	(-) 0,30	(-) 0,83	(-) 0,21	1,04	3,52	3,66	1,32	0,72
Pescado	5,91	2,90	1,54	4,94	0,65	(-) 5,15	(-) 4,78	(-) 0,39	(-) 0,36	2,61	0,79	2,37
Carnes, peixes industrializados	3,76	2,69	3,27	4,04	2,28	1,79	(-) 0,02	0,37	(-) 0,28	1,45	0,27	0,20
Aves e ovos	4,65	1,33	1,59	1,13	1,90	(-) 1,39	(-) 2,50	(-) 1,00	0,27	5,37	5,27	(-) 2,24
Leite e derivados	3,03	0,79	1,01	1,45	2,27	2,87	0,92	0,01	(-) 0,31	(-) 0,37	(-) 0,04	(-) 0,75
Panificados	1,36	1,54	0,45	0,93	(-) 0,38	0,19	(-) 1,47	(-) 0,80	(-) 0,88	(-) 0,11	(-) 0,72	0,58
Óleos e gorduras	4,17	1,26	(-) 0,28	(-) 0,43	(-) 0,60	(-) 2,85	(-) 1,45	(-) 1,21	(-) 1,09	(-) 0,27	1,87	2,97
Bebidas e infusões	2,28	3,25	1,53	1,33	1,50	0,60	0,81	0,70	0,89	0,73	0,35	0,48
Enlatados e conservas	2,88	2,22	3,12	3,82	2,76	1,83	1,39	0,22	0,27	(-) 0,28	(-) 1,29	0,82
Sal e condimentos	1,86	1,86	2,05	2,22	1,04	1,20	0,30	(-) 0,57	(-) 0,57	0,46	(-) 0,75	(-) 0,29
Alimentos prontos	1,85	0,96	0,58	2,72	(-) 0,25	0,65	1,06	(-) 0,02	(-) 1,32	0,01	0,53	(-) 0,12
Alimentação fora do domicílio	2,11	0,81	0,58	0,95	1,33	0,91	0,82	1,02	0,14	0,88	0,39	0,69
Alimentação fora do domicílio	2,11	0,81	0,58	0,95	1,33	0,91	0,82	1,02	0,14	0,88	0,39	0,69
Habitação	1,40	1,18	0,32	1,51	2,59	1,21	0,54	0,69	1,42	0,71	0,40	0,22
Encargos e manutenção	0,90	0,99	1,05	1,14	1,16	0,91	0,44	0,25	1,56	0,94	0,44	0,37
Aluguel e taxas	0,58	0,73	0,83	0,88	1,04	0,92	0,48	0,27	1,80	1,05	0,52	0,42
Reparos	2,78	2,11	1,70	1,32	1,98	1,06	0,05	0,52	0,22	0,79	0,38	(-) 0,16
Artigos de limpeza	3,05	2,94	2,83	3,45	1,90	0,82	0,26	0,00	0,06	0,05	(-) 0,26	0,20
Combustíveis e energia	2,24	1,51	(-) 0,89	2,14	4,97	1,69	0,70	1,38	1,20	0,33	0,34	(-) 0,02
Combustíveis (domésticos)	4,26	0,29	(-) 2,83	3,87	1,83	0,65	(-) 0,02	(-) 0,15	(-) 0,11	0,04	(-) 0,95	(-) 0,84
Energia elétrica residencial	1,33	2,07	0,00	1,37	6,40	2,14	1,00	2,03	1,74	0,45	0,86	0,30
Artigos de residência	1,58	1,87	1,49	0,86	0,59	(-) 0,01	(-) 0,11	0,23	0,36	0,29	0,16	(-) 0,07
Móveis e utensílios	0,85	2,28	2,08	0,37	1,29	0,44	0,80	1,22	0,66	0,88	0,26	0,09
Mobiliário	0,78	2,51	2,02	(-) 0,38	1,16	0,25	1,21	1,40	0,67	0,84	0,04	0,09
Utensílios e enfeites	1,04	1,89	1,86	1,62	1,67	0,98	0,31	1,34	0,57	0,90	0,25	(-) 0,04
Cama, mesa e banho	0,88	1,73	2,90	2,15	1,31	0,38	(-) 0,49	(-) 0,04	0,79	1,15	1,60	0,35
Aparelhos eletroeletrônicos	2,15	1,62	1,16	1,22	0,20	(-) 0,42	(-) 0,70	(-) 0,47	0,12	(-) 0,13	0,01	(-) 0,20
Eletrodomésticos e equipamentos	2,33	1,97	1,39	2,06	1,49	0,51	0,43	0,85	0,63	0,72	0,24	(-) 0,24
Tv, som e informática	1,99	1,29	0,95	0,42	(-) 1,02	(-) 1,33	(-) 1,82	(-) 1,81	(-) 0,41	(-) 1,03	(-) 0,23	(-) 0,16
Consertos e manutenção	1,24	1,60	0,77	0,96	(-) 0,24	0,62	(-) 0,79	(-) 0,16	0,46	0,01	0,56	(-) 0,07
Consertos e manutenção	1,24	1,60	0,77	0,96	(-) 0,24	0,62	(-) 0,79	(-) 0,16	0,46	0,01	0,56	(-) 0,07

Tabela 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2003

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	1,03	0,21	0,03	1,21	0,98	1,93	0,85	0,02	0,50	0,81	0,84	0,92
Roupas	0,81	(-) 0,26	(-) 0,51	1,09	0,93	2,59	0,72	(-) 0,14	0,36	0,90	0,91	1,04
Roupa masculina	0,78	(-) 0,07	(-) 0,51	0,79	0,90	2,58	0,44	0,24	0,26	0,75	1,17	1,33
Roupa feminina	0,67	(-) 0,59	(-) 0,87	1,59	1,14	2,49	0,77	(-) 0,64	0,57	1,05	0,76	1,14
Roupa infantil	1,16	0,06	0,22	0,63	0,56	2,79	1,10	0,19	0,15	0,86	0,77	0,34
Calçados e acessórios	1,53	0,58	0,49	1,33	1,05	1,22	1,65	0,39	0,94	0,61	0,74	0,98
Calçados e acessórios	1,53	0,58	0,49	1,33	1,05	1,22	1,65	0,39	0,94	0,61	0,74	0,98
Jóias e bijuterias	0,98	1,63	2,27	1,82	0,72	(-) 0,03	(-) 0,93	(-) 0,10	(-) 0,62	0,56	0,25	(-) 0,37
Jóias e bijuterias	0,98	1,63	2,27	1,82	0,72	(-) 0,03	(-) 0,93	(-) 0,10	(-) 0,62	0,56	0,25	(-) 0,37
Tecidos e armarinho	1,15	2,63	1,13	1,04	1,85	0,35	0,63	0,19	1,48	1,05	1,53	0,96
Tecidos e armarinho	1,15	2,63	1,13	1,04	1,85	0,35	0,63	0,19	1,48	1,05	1,53	0,96
Transportes	1,94	4,75	1,63	0,26	0,41	(-) 1,00	(-) 1,32	(-) 0,44	0,57	0,42	(-) 0,55	0,62
Transportes	1,94	4,75	1,63	0,26	0,41	(-) 1,00	(-) 1,32	(-) 0,44	0,57	0,42	(-) 0,55	0,62
Transporte público	1,91	7,24	2,17	1,41	1,98	0,67	0,23	0,45	0,29	0,39	0,38	0,74
Veículo próprio	1,34	0,99	(-) 0,04	0,01	0,74	0,33	0,39	0,39	(-) 0,48	0,41	(-) 0,70	0,75
Combustíveis (veículos)	2,86	7,21	3,27	(-) 0,78	(-) 1,94	(-) 4,96	(-) 5,91	(-) 3,00	2,66	0,50	(-) 1,67	0,22
Saúde e Cuidados pessoais	2,49	0,79	1,07	2,88	0,83	0,33	0,48	0,26	0,28	0,77	0,27	0,33
Produtos farmacêuticos e óticos	4,78	0,53	1,45	5,60	0,74	(-) 0,21	0,20	(-) 0,19	0,16	0,98	(-) 0,19	0,21
Produtos farmacêuticos	5,06	0,46	1,37	5,87	0,76	(-) 0,32	0,19	(-) 0,21	0,15	0,97	(-) 0,24	0,14
Óculos e lentes	0,82	1,62	2,55	1,63	0,45	1,43	0,24	0,19	0,29	1,08	0,52	1,15
Serviços de saúde	0,80	0,50	0,30	0,52	0,78	0,44	0,56	0,50	0,62	0,75	0,72	0,65
Serviços médicos e dentários	1,09	0,18	(-) 0,04	0,26	1,07	0,08	0,30	0,16	0,35	0,78	0,68	0,55
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,77	0,61	(-) 0,71	0,55	0,75	0,45	0,53	0,01	0,73	0,69	0,71	0,33
Plano de saúde	0,65	0,66	0,66	0,65	0,63	0,64	0,71	0,76	0,75	0,75	0,75	0,75
Cuidados pessoais	1,33	1,97	1,90	2,05	1,14	1,28	0,91	0,75	(-) 0,12	0,39	0,32	(-) 0,03
Higiene pessoal	1,33	1,97	1,90	2,05	1,14	1,28	0,91	0,75	(-) 0,12	0,39	0,32	(-) 0,03
Despesas pessoais	2,71	1,01	0,49	0,38	0,06	0,46	0,03	0,93	0,82	0,46	0,64	1,68
Serviços pessoais	1,72	1,26	0,41	0,26	(-) 0,29	0,31	0,83	1,44	0,43	0,58	0,22	0,72
Serviços pessoais	1,72	1,26	0,41	0,26	(-) 0,29	0,31	0,83	1,44	0,43	0,58	0,22	0,72
Recreação, fumo e filmes	3,84	0,72	0,58	0,51	0,44	0,61	(-) 0,86	0,36	1,26	0,32	1,12	2,75
Recreação	1,48	1,06	0,82	0,72	0,60	0,89	0,17	0,49	0,43	0,44	1,37	2,68
Fumo	10,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(-) 3,43	0,00	3,55	0,00	0,69	3,53
Fotografia e filmagem	1,85	0,38	0,61	0,55	0,77	0,34	(-) 0,47	0,51	0,43	0,49	0,14	(-) 0,33
Educação	0,89	5,98	0,95	0,43	0,26	0,13	0,52	0,34	0,22	(-) 0,04	0,09	0,13
Cursos, leitura e papelaria	0,89	5,98	0,95	0,43	0,26	0,13	0,52	0,34	0,22	(-) 0,04	0,09	0,13
Cursos	0,57	6,59	0,90	0,32	0,11	0,04	0,55	0,35	0,18	(-) 0,08	0,03	0,04
Leitura	2,55	3,61	0,91	1,03	1,27	0,49	0,22	0,45	0,58	0,06	0,42	0,62
Papelaria	1,94	1,79	1,91	0,86	0,23	0,79	0,77	(-) 0,21	0,04	0,33	0,33	0,36
Comunicação	0,06	1,37	3,77	0,03	0,12	0,08	4,34	5,17	0,35	1,88	0,32	(-) 0,02
Comunicação	0,06	1,37	3,77	0,03	0,12	0,08	4,34	5,17	0,35	1,88	0,32	(-) 0,02
Comunicação	0,06	1,37	3,77	0,03	0,12	0,08	4,34	5,17	0,35	1,88	0,32	(-) 0,02

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo especial - IPCA-E 2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/t>> Acesso em: fev. 2004.

Nota: A partir de agosto de 1999, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 1995-1996.

Tabela 6.1.1.4 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 2001-2003

Ano e mês	Número-índice (Base: dezembro de 1993 = 100)									
	Geral	Alimentação e bebidas	Habitação	Artigos de residência	Vestuário	Transporte	Saúde e cuidados pessoais	Despesas pessoais	Educação	Comunicação
2001										
Janeiro	1 685,19	1 441,77	2 813,02	1 252,33	1 031,39	2 244,03	1 749,47	1 626,75	1 787,51	3 894,17
Fevereiro	1 693,45	1 443,65	2 820,90	1 254,46	1 025,82	2 276,79	1 764,17	1 629,02	1 838,46	3 907,80
Março	1 701,58	1 460,54	2 824,84	1 253,84	1 021,82	2 282,48	1 777,93	1 630,49	1 847,10	3 914,05
Abril	1 715,87	1 490,77	2 850,83	1 254,84	1 020,08	2 280,20	1 781,30	1 639,62	1 859,84	3 911,31
Maiο	1 725,65	1 500,01	2 891,03	1 253,33	1 021,51	2 292,51	1 781,30	1 647,16	1 861,52	3 916,39
Junho	1 736,00	1 500,31	2 922,54	1 254,34	1 030,40	2 339,28	1 771,15	1 649,96	1 864,12	3 967,31
Julho	1 755,27	1 510,67	2 978,66	1 258,35	1 036,27	2 380,92	1 774,52	1 662,34	1 870,46	4 195,43
Agosto	1 769,14	1 525,17	3 001,59	1 260,49	1 040,00	2 404,96	1 793,15	1 673,81	1 879,07	4 192,91
Setembro	1 776,92	1 528,68	3 017,80	1 262,76	1 042,08	2 428,29	1 800,68	1 679,00	1 889,02	4 192,07
Outubro	1 793,62	1 546,87	3 048,88	1 275,38	1 049,07	2 445,53	1 806,26	1 711,23	1 888,84	4 196,26
Novembro	1 816,76	1 569,14	3 133,34	1 290,18	1 058,51	2 454,58	1 813,31	1 735,19	1 895,07	4 197,52
Dezembro	1 830,20	1 579,34	3 148,69	1 306,56	1 080,10	2 468,82	1 833,25	1 741,78	1 900,19	4 199,20
2002										
Janeiro	1 849,78	1 593,40	3 260,47	1 320,81	1 086,26	2 455,98	1 839,85	1 752,76	1 907,98	4 225,24
Fevereiro	1 855,51	1 594,83	3 264,71	1 331,50	1 080,94	2 454,02	1 859,35	1 759,59	1 989,64	4 234,53
Março	1 867,01	1 601,37	3 296,05	1 329,51	1 080,94	2 476,10	1 890,41	1 761,88	1 998,19	4 233,26
Abril	1 879,71	1 595,13	3 359,00	1 330,04	1 090,01	2 514,73	1 905,91	1 765,76	2 007,58	4 234,11
Maiο	1 881,40	1 583,32	3 366,39	1 342,01	1 104,95	2 525,79	1 907,62	1 770,00	2 019,03	4 234,11
Junho	1 892,88	1 585,38	3 413,86	1 342,01	1 117,32	2 556,61	1 911,06	1 768,23	2 022,26	4 241,73
Julho	1 914,65	1 604,09	3 476,33	1 346,44	1 128,16	2 572,71	1 922,71	1 778,30	2 023,27	4 631,54
Agosto	1 931,12	1 640,34	3 483,98	1 354,25	1 131,88	2 573,74	1 930,79	1 785,24	2 030,55	4 660,26
Setembro	1 947,15	1 676,76	3 462,73	1 378,08	1 136,98	2 578,63	1 942,57	1 795,06	2 040,71	4 658,40
Outubro	1 977,72	1 728,73	3 476,23	1 410,60	1 150,17	2 597,97	1 957,52	1 825,75	2 048,05	4 661,66
Novembro	2 044,76	1 840,76	3 563,83	1 450,95	1 160,40	2 679,55	1 975,53	1 835,80	2 055,22	4 663,05
Dezembro	2 099,97	1 918,99	3 621,21	1 483,45	1 171,78	2 732,34	2 037,57	1 900,23	2 062,41	4 664,92
2003										
Janeiro	2 151,84	1 965,81	3 688,93	1 514,31	1 183,02	2 865,13	2 074,04	1 937,48	2 090,67	4 675,18
Fevereiro	2 183,26	1 991,17	3 682,66	1 538,99	1 185,75	2 976,58	2 091,67	1 946,78	2 200,85	4 820,11
Março	2 213,17	2 023,23	3 731,64	1 556,99	1 192,86	3 002,48	2 153,37	1 958,07	2 218,45	4 882,77
Abril	2 243,71	2 046,50	3 836,87	1 567,89	1 203,48	3 033,70	2 195,36	1 961,79	2 233,98	4 888,15
Maiο	2 265,92	2 058,98	3 937,01	1 573,07	1 216,71	3 055,85	2 211,17	1 966,50	2 241,58	4 883,75
Junho	2 264,56	2 048,48	3 948,82	1 571,81	1 237,89	3 040,27	2 219,13	1 965,71	2 246,73	4 892,54
Julho	2 265,47	2 029,84	3 975,28	1 572,91	1 242,96	3 036,01	2 231,78	1 963,15	2 255,72	5 318,19
Agosto	2 269,55	2 020,09	4 007,08	1 574,17	1 246,32	3 043,90	2 235,35	1 984,16	2 262,71	5 390,52
Setembro	2 288,16	2 036,05	4 047,15	1 576,21	1 256,16	3 078,30	2 245,86	2 000,43	2 268,37	5 503,72
Outubro	2 297,08	2 045,42	4 066,17	1 582,68	1 267,72	3 076,45	2 260,00	2 011,83	2 270,41	5 486,65
Novembro	2 305,58	2 050,33	4 073,49	1 585,05	1 280,14	3 091,83	2 260,91	2 045,63	2 273,59	5 491,59
Dezembro	2 318,03	2 056,48	4 080,42	1 588,38	1 293,07	3 122,75	2 271,76	2 085,73	2 279,73	5 500,38

Fonte: Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA 2001-2003. Rio de Janeiro: IBGE, 2001-2004. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2004.

Tabela 6.1.1.5 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 2001-2003

Ano e mês	Número-índice (Base: dezembro de 1993 = 100)									
	Geral	Alimentação e bebidas	Habitação	Artigos de residência	Vestuário	Transporte	Saúde e cuidados pessoais	Despesas pessoais	Educação	Comunicação
2001										
Janeiro	1 693,07	1 436,04	2 623,41	1 254,36	1 036,01	2 013,78	1 835,91	1 686,53	1 811,86	3 508,53
Fevereiro	1 700,86	1 436,75	2 633,38	1 255,99	1 030,21	2 029,29	1 849,13	1 689,56	1 864,04	3 513,44
Março	1 707,32	1 453,56	2 637,33	1 255,23	1 025,88	2 031,72	1 860,23	1 690,24	1 873,17	3 515,90
Abril	1 717,22	1 479,73	2 654,21	1 256,61	1 024,75	2 025,22	1 863,76	1 706,80	1 885,16	3 515,90
Maiο	1 724,26	1 488,31	2 682,34	1 255,73	1 026,19	2 031,30	1 862,83	1 715,34	1 886,48	3 517,66
Junho	1 733,23	1 489,80	2 709,70	1 256,24	1 036,86	2 058,52	1 850,91	1 716,71	1 889,12	3 558,82
Julho	1 756,28	1 499,78	2 763,08	1 260,76	1 044,01	2 101,33	1 856,46	1 738,51	1 892,90	3 752,06
Agosto	1 768,57	1 512,23	2 784,63	1 263,91	1 048,50	2 114,78	1 870,01	1 756,77	1 901,42	3 766,69
Setembro	1 773,52	1 518,13	2 799,95	1 266,06	1 051,02	2 116,26	1 876,93	1 759,58	1 909,02	3 761,04
Outubro	1 788,24	1 535,59	2 818,71	1 279,86	1 057,43	2 137,00	1 882,56	1 782,63	1 909,22	3 763,68
Novembro	1 800,94	1 555,70	2 837,88	1 294,45	1 066,84	2 144,48	1 891,03	1 793,32	1 915,13	3 765,18
Dezembro	1 812,65	1 564,41	2 851,50	1 310,63	1 087,22	2 159,28	1 909,76	1 796,37	1 917,43	3 763,30
2002										
Janeiro	1 822,08	1 577,71	2 931,62	1 324,39	1 093,20	2 126,89	1 915,48	1 806,61	1 925,29	3 779,48
Fevereiro	1 828,64	1 580,87	2 938,37	1 333,13	1 085,87	2 116,25	1 936,55	1 813,30	2 015,78	3 794,60
Março	1 839,61	1 587,03	2 965,69	1 331,40	1 085,87	2 138,26	1 961,54	1 808,76	2 028,89	3 795,36
Abril	1 854,33	1 581,95	3 007,21	1 331,13	1 097,28	2 181,46	1 976,44	1 818,53	2 036,59	3 795,74
Maiο	1 858,22	1 572,62	3 015,63	1 342,18	1 112,53	2 188,66	1 979,80	1 830,90	2 045,56	3 795,74
Junho	1 866,02	1 573,88	3 048,50	1 342,99	1 127,99	2 195,66	1 984,36	1 836,21	2 049,24	3 804,09
Julho	1 888,23	1 590,40	3 103,38	1 345,81	1 138,26	2 207,74	1 994,87	1 854,93	2 051,70	4 158,25
Agosto	1 900,50	1 621,26	3 116,72	1 354,69	1 140,65	2 204,42	2 004,85	1 864,77	2 057,65	4 177,79
Setembro	1 914,18	1 653,03	3 104,57	1 378,13	1 146,92	2 211,92	2 017,68	1 876,14	2 065,88	4 182,39
Outubro	1 939,26	1 699,15	3 113,88	1 409,41	1 160,91	2 238,46	2 030,39	1 897,15	2 068,56	4 184,90
Novembro	1 997,83	1 798,55	3 176,78	1 450,00	1 172,17	2 343,22	2 048,26	1 904,93	2 073,53	4 186,15
Dezembro	2 039,78	1 868,88	3 221,89	1 480,74	1 183,08	2 374,39	2 104,38	1 946,65	2 079,13	4 187,41
2003										
Janeiro	2 085,68	1 909,06	3 278,60	1 508,87	1 194,20	2 474,11	2 134,68	1 984,42	2 104,70	4 200,81
Fevereiro	2 118,43	1 932,35	3 284,50	1 532,56	1 195,51	2 548,33	2 148,99	1 997,12	2 223,40	4 336,92
Março	2 144,49	1 964,43	3 320,30	1 550,80	1 202,68	2 566,17	2 200,35	2 011,49	2 243,86	4 405,44
Abril	2 165,29	1 984,27	3 385,04	1 563,52	1 215,07	2 579,00	2 234,23	2 018,53	2 253,51	4 411,61
Maiο	2 178,50	1 996,77	3 461,89	1 568,05	1 228,92	2 570,75	2 250,10	2 020,76	2 258,47	4 412,93
Junho	2 175,23	1 989,98	3 479,89	1 567,58	1 252,15	2 533,47	2 257,75	2 025,20	2 261,18	4 421,31
Julho	2 179,58	1 976,65	3 507,73	1 566,33	1 256,66	2 516,25	2 266,78	2 028,64	2 272,71	4 789,61
Agosto	2 186,99	1 971,31	3 542,80	1 567,89	1 257,79	2 519,27	2 272,44	2 052,99	2 280,66	4 856,19
Setembro	2 204,05	1 986,68	3 584,25	1 571,66	1 266,84	2 536,40	2 284,26	2 065,10	2 285,45	4 968,85
Outubro	2 210,44	1 995,82	3 600,03	1 579,04	1 278,50	2 526,51	2 298,88	2 078,52	2 284,77	4 965,87
Novembro	2 217,96	2 000,81	3 610,47	1 580,94	1 291,16	2 530,30	2 302,79	2 104,92	2 287,97	4 967,36
Dezembro	2 229,49	2 008,62	3 618,41	1 582,84	1 303,81	2 547,25	2 315,68	2 133,13	2 292,08	4 969,84

Fonte: Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA 2001-2003. Rio de Janeiro: IBGE, 2001-2004. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2004.

Tabela 6.1.1.6 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 2001-2003

Ano e mês	Número-índice (Base: dezembro de 1993 = 100)									
	Geral	Alimentação e bebidas	Habitação	Artigos de residência	Vestuário	Transporte	Saúde e cuidados pessoais	Despesas pessoais	Educação	Comunicação
2001										
Janeiro	1 663,10	1 408,81	2 593,98	1 253,56	1 000,45	1 979,85	1 774,19	1 690,66	1 788,39	3 212,08
Fevereiro	1 671,42	1 410,64	2 605,66	1 254,69	997,25	1 998,46	1 778,27	1 694,55	1 842,22	3 223,64
Março	1 677,44	1 416,56	2 613,99	1 257,70	994,65	2 000,86	1 801,74	1 697,60	1 853,09	3 227,19
Abril	1 685,83	1 438,94	2 618,96	1 257,33	992,86	2 001,66	1 803,54	1 713,39	1 862,35	3 227,83
Maiο	1 694,09	1 460,38	2 650,91	1 259,97	994,55	1 994,25	1 804,08	1 716,99	1 865,52	3 228,80
Junho	1 700,53	1 462,72	2 675,04	1 256,06	998,93	2 015,39	1 792,36	1 720,59	1 868,69	3 229,12
Julho	1 716,51	1 467,11	2 711,95	1 257,07	1 012,11	2 042,80	1 793,61	1 742,44	1 870,56	3 364,42
Agosto	1 736,76	1 479,87	2 755,34	1 263,85	1 012,82	2 083,86	1 798,27	1 762,48	1 879,54	3 451,90
Setembro	1 743,36	1 490,82	2 769,12	1 262,72	1 014,64	2 084,49	1 813,38	1 764,77	1 887,24	3 453,97
Outubro	1 749,81	1 494,55	2 786,01	1 272,06	1 017,69	2 091,99	1 818,82	1 772,89	1 888,19	3 451,90
Novembro	1 767,13	1 518,46	2 806,07	1 285,54	1 027,46	2 112,08	1 823,91	1 800,02	1 894,42	3 453,97
Dezembro	1 776,85	1 531,07	2 824,31	1 297,63	1 035,06	2 117,99	1 839,78	1 801,28	1 896,88	3 454,66
2002										
Janeiro	1 787,87	1 543,47	2 863,85	1 311,90	1 054,42	2 111,85	1 849,16	1 810,10	1 903,71	3 458,46
Fevereiro	1 795,74	1 549,80	2 913,97	1 327,12	1 054,10	2 078,27	1 858,59	1 820,42	1 994,90	3 476,44
Março	1 802,92	1 554,60	2 929,41	1 328,98	1 048,41	2 084,50	1 890,01	1 816,23	2 007,87	3 480,96
Abril	1 816,98	1 557,86	2 960,17	1 328,05	1 053,97	2 121,82	1 905,13	1 824,95	2 013,89	3 482,35
Maiο	1 824,61	1 546,96	2 992,73	1 330,70	1 066,09	2 141,55	1 912,75	1 835,90	2 021,14	3 483,05
Junho	1 830,63	1 542,78	3 002,31	1 338,82	1 084,32	2 155,47	1 916,38	1 841,41	2 029,02	3 483,40
Julho	1 844,73	1 549,26	3 048,54	1 344,71	1 095,81	2 160,43	1 923,47	1 857,43	2 031,05	3 648,86
Agosto	1 863,18	1 574,52	3 091,53	1 350,63	1 105,78	2 163,24	1 931,93	1 870,62	2 034,71	3 832,40
Setembro	1 874,73	1 610,26	3 082,25	1 366,97	1 108,99	2 160,64	1 941,21	1 878,10	2 042,23	3 840,06
Outubro	1 891,60	1 638,76	3 080,10	1 388,71	1 119,41	2 178,57	1 960,04	1 894,82	2 047,34	3 841,22
Novembro	1 930,95	1 712,01	3 110,28	1 426,76	1 133,52	2 236,96	1 967,29	1 908,65	2 051,84	3 842,37
Dezembro	1 989,84	1 807,88	3 180,57	1 466,99	1 145,53	2 325,32	2 004,86	1 930,98	2 057,59	3 844,29
2003										
Janeiro	2 029,24	1 857,42	3 225,10	1 490,17	1 157,33	2 370,43	2 054,79	1 983,31	2 075,90	3 846,60
Fevereiro	2 073,68	1 884,72	3 263,16	1 518,04	1 159,76	2 483,02	2 071,02	2 003,34	2 200,04	3 899,29
Março	2 097,32	1 909,60	3 273,60	1 540,65	1 160,11	2 523,50	2 093,18	2 013,16	2 220,94	4 046,30
Abril	2 121,23	1 940,35	3 323,03	1 553,90	1 174,15	2 530,06	2 153,46	2 020,81	2 230,49	4 047,51
Maiο	2 139,26	1 952,77	3 409,10	1 563,07	1 185,65	2 540,43	2 171,34	2 022,02	2 236,29	4 052,37
Junho	2 143,97	1 958,62	3 450,35	1 562,92	1 208,54	2 515,03	2 178,50	2 031,32	2 239,20	4 055,61
Julho	2 140,11	1 938,65	3 468,98	1 561,20	1 218,81	2 481,83	2 188,96	2 031,93	2 250,84	4 231,62
Agosto	2 145,89	1 932,44	3 492,92	1 564,79	1 219,05	2 470,91	2 194,65	2 050,83	2 258,49	4 450,40
Setembro	2 158,12	1 935,73	3 542,52	1 570,42	1 225,15	2 484,99	2 200,79	2 067,64	2 263,46	4 465,98
Outubro	2 172,36	1 952,57	3 567,67	1 574,97	1 235,07	2 495,43	2 217,74	2 077,15	2 262,56	4 549,94
Novembro	2 176,05	1 958,62	3 581,94	1 577,49	1 245,45	2 481,71	2 223,73	2 090,45	2 264,59	4 564,50
Dezembro	2 186,06	1 963,32	3 589,82	1 576,39	1 256,91	2 497,09	2 231,07	2 125,57	2 267,54	4 563,58

Fonte: Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E 2001-2003. Rio de Janeiro: IBGE, 2001-2004. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2004.

Tabela 6.1.1.7 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPI - , para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 2001-2003

Ano e mês	Número-índice (Base: dezembro de 1993 = 100)										
	Belém	Fortaleza	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Porto Alegre	Brasília	Goiânia
2001											
Janeiro	1 629,75	1 524,95	1 587,48	1 580,53	1 700,24	1 737,36	1 794,01	1 672,69	1 626,47	1 653,09	1 668,04
Fevereiro	1 663,97	1 527,70	1 591,13	1 589,06	1 706,02	1 745,01	1 796,52	1 690,92	1 632,65	1 653,09	1 686,22
Março	1 669,63	1 537,01	1 598,93	1 594,62	1 716,77	1 754,95	1 804,25	1 693,29	1 643,91	1 670,29	1 693,64
Abril	1 685,33	1 549,31	1 618,59	1 607,54	1 739,25	1 766,71	1 813,45	1 705,31	1 663,64	1 685,65	1 710,40
Maiο	1 684,32	1 560,31	1 626,36	1 624,74	1 748,82	1 774,66	1 821,61	1 710,94	1 682,94	1 692,23	1 720,15
Junho	1 672,69	1 567,18	1 633,19	1 629,29	1 749,17	1 779,45	1 853,85	1 715,04	1 686,30	1 697,47	1 724,11
Julho	1 687,08	1 574,86	1 647,57	1 643,95	1 756,87	1 793,87	1 884,62	1 756,89	1 696,42	1 714,79	1 741,01
Agosto	1 701,76	1 583,04	1 661,08	1 662,69	1 774,61	1 807,14	1 896,50	1 776,22	1 704,39	1 730,39	1 754,59
Setembro	1 702,44	1 585,74	1 680,51	1 684,31	1 775,14	1 815,64	1 898,96	1 783,14	1 712,06	1 745,96	1 767,22
Outubro	1 717,42	1 603,02	1 690,59	1 699,81	1 795,20	1 829,07	1 915,67	1 800,62	1 728,33	1 769,01	1 794,26
Novembro	1 726,69	1 621,62	1 703,78	1 719,86	1 805,44	1 865,65	1 955,52	1 814,84	1 743,71	1 780,33	1 807,53
Dezembro	1 742,75	1 637,34	1 718,43	1 736,03	1 817,89	1 889,35	1 965,30	1 820,11	1 756,44	1 790,84	1 818,92
2002											
Janeiro	1 764,53	1 655,68	1 739,40	1 757,38	1 855,34	1 920,90	1 975,52	1 830,30	1 767,86	1 810,71	1 836,93
Fevereiro	1 780,59	1 663,96	1 753,66	1 758,61	1 854,04	1 923,20	1 978,68	1 843,84	1 774,75	1 816,33	1 844,46
Março	1 802,67	1 674,28	1 765,06	1 766,17	1 857,75	1 929,17	1 988,17	1 863,76	1 798,89	1 827,77	1 860,69
Abril	1 803,03	1 690,85	1 780,77	1 779,07	1 875,03	1 934,95	2 001,69	1 879,04	1 813,82	1 831,43	1 872,79
Maiο	1 797,26	1 689,50	1 775,25	1 782,63	1 881,40	1 928,96	2 006,30	1 872,09	1 825,97	1 836,01	1 879,72
Junho	1 801,58	1 707,07	1 785,72	1 802,24	1 888,55	1 950,95	2 015,33	1 879,39	1 831,27	1 844,82	1 891,93
Julho	1 815,99	1 724,48	1 801,08	1 821,88	1 903,09	1 969,28	2 044,55	1 907,96	1 854,71	1 862,90	1 916,15
Agosto	1 841,05	1 750,35	1 819,45	1 839,55	1 918,89	1 984,25	2 061,11	1 915,59	1 864,91	1 879,10	1 928,03
Setembro	1 865,17	1 761,90	1 833,82	1 860,71	1 934,82	2 000,92	2 071,42	1 932,25	1 881,69	1 902,22	1 953,29
Outubro	1 891,65	1 792,74	1 867,57	1 881,55	1 968,48	2 035,13	2 099,59	1 966,84	1 912,93	1 936,08	1 990,60
Novembro	1 965,99	1 856,02	1 928,26	1 942,51	2 024,78	2 114,91	2 164,46	2 041,19	1 971,27	2 017,39	2 077,59
Dezembro	2 037,36	1 911,51	2 008,48	1 997,68	2 071,35	2 178,57	2 214,03	2 088,34	2 019,77	2 082,96	2 118,93
2003											
Janeiro	2 080,96	1 956,63	2 044,63	2 059,00	2 136,39	2 233,91	2 273,37	2 126,55	2 059,56	2 136,70	2 154,32
Fevereiro	2 099,90	2 000,46	2 051,38	2 097,71	2 155,83	2 264,29	2 317,01	2 148,46	2 085,51	2 210,41	2 175,43
Março	2 128,87	2 010,46	2 083,79	2 122,68	2 196,79	2 286,25	2 342,27	2 192,93	2 122,21	2 249,10	2 216,11
Abril	2 155,27	2 045,84	2 155,26	2 143,69	2 230,62	2 330,60	2 356,56	2 218,59	2 155,53	2 271,59	2 252,01
Maiο	2 160,23	2 067,53	2 206,34	2 167,91	2 277,02	2 347,39	2 371,17	2 213,93	2 185,28	2 272,27	2 277,23
Junho	2 149,86	2 063,60	2 202,81	2 175,50	2 272,01	2 349,50	2 371,64	2 210,61	2 178,72	2 261,82	2 277,91
Julho	2 145,78	2 057,82	2 196,65	2 179,64	2 273,60	2 348,32	2 375,67	2 214,81	2 173,93	2 265,66	2 287,48
Agosto	2 159,72	2 055,15	2 189,18	2 176,80	2 280,42	2 361,24	2 379,48	2 218,35	2 179,36	2 274,50	2 295,03
Setembro	2 180,89	2 062,54	2 207,78	2 216,42	2 296,16	2 370,45	2 401,84	2 229,67	2 187,21	2 304,98	2 310,41
Outubro	2 197,90	2 071,00	2 212,20	2 222,85	2 302,82	2 378,03	2 408,33	2 241,04	2 197,92	2 312,12	2 336,75
Novembro	2 213,07	2 076,80	2 216,18	2 231,52	2 308,80	2 405,62	2 412,66	2 239,02	2 204,30	2 328,54	2 350,77
Dezembro	2 240,06	2 103,80	2 230,14	2 235,76	2 321,96	2 420,77	2 421,35	2 243,95	2 218,19	2 339,71	2 362,99

Fonte: Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA 2001-2003. Rio de Janeiro: IBGE, 2001-2004. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2004.

Tabela 6.1.1.8 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 2001-2003

Ano e mês	Número-índice (Base: dezembro de 1993 = 100)										
	Belém	Fortaleza	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Porto Alegre	Brasília	Goiânia
2001											
Janeiro	1 690,63	1 547,27	1 602,99	1 609,11	1 706,40	1 730,29	1 733,44	1 667,43	1 637,33	1 676,48	1 653,62
Fevereiro	1 716,67	1 551,91	1 607,63	1 618,44	1 709,81	1 739,29	1 738,47	1 681,94	1 643,06	1 679,66	1 672,97
Março	1 721,13	1 559,67	1 615,19	1 623,30	1 718,19	1 749,37	1 743,69	1 682,61	1 653,24	1 689,07	1 676,31
Abril	1 733,87	1 568,09	1 628,44	1 635,47	1 737,26	1 758,99	1 749,44	1 689,51	1 666,47	1 699,88	1 688,55
Maiο	1 738,38	1 576,72	1 634,13	1 651,17	1 743,17	1 766,38	1 754,34	1 693,23	1 680,97	1 706,17	1 694,46
Junho	1 732,47	1 583,97	1 640,67	1 657,12	1 745,09	1 771,68	1 771,36	1 698,31	1 685,84	1 711,12	1 701,24
Julho	1 751,35	1 595,21	1 657,24	1 675,84	1 759,92	1 788,69	1 802,71	1 729,22	1 702,20	1 732,68	1 718,93
Agosto	1 769,04	1 601,44	1 669,51	1 694,95	1 772,77	1 800,85	1 814,79	1 743,57	1 708,15	1 746,37	1 732,34
Setembro	1 772,93	1 603,20	1 682,69	1 710,71	1 775,78	1 805,54	1 816,42	1 751,24	1 713,28	1 758,77	1 739,27
Outubro	1 788,36	1 620,03	1 694,14	1 726,79	1 791,05	1 819,26	1 828,41	1 771,38	1 728,70	1 779,17	1 763,27
Novembro	1 795,51	1 635,26	1 704,13	1 742,33	1 797,68	1 846,36	1 838,65	1 782,36	1 740,62	1 786,82	1 775,44
Dezembro	1 809,52	1 648,18	1 719,64	1 757,49	1 807,75	1 865,57	1 848,21	1 787,35	1 753,16	1 796,64	1 785,56
2002											
Janeiro	1 821,64	1 656,25	1 727,89	1 772,96	1 828,90	1 886,27	1 851,72	1 792,90	1 761,40	1 802,93	1 786,27
Fevereiro	1 833,30	1 659,40	1 744,31	1 775,44	1 829,81	1 893,25	1 857,65	1 804,19	1 767,91	1 809,24	1 797,35
Março	1 854,75	1 671,02	1 757,74	1 785,74	1 835,12	1 902,15	1 865,45	1 819,35	1 790,19	1 821,18	1 809,03
Abril	1 861,42	1 687,39	1 772,15	1 801,27	1 853,28	1 913,75	1 880,37	1 837,54	1 805,94	1 830,47	1 824,59
Maiο	1 860,12	1 688,40	1 771,62	1 803,80	1 858,84	1 913,95	1 886,77	1 832,21	1 814,97	1 838,53	1 832,98
Junho	1 863,66	1 702,25	1 778,89	1 819,49	1 864,42	1 927,34	1 891,86	1 839,17	1 818,97	1 846,43	1 845,81
Julho	1 881,17	1 720,46	1 797,39	1 847,14	1 881,95	1 946,42	1 916,45	1 861,61	1 843,34	1 866,19	1 866,12
Agosto	1 905,82	1 745,24	1 813,74	1 858,60	1 893,99	1 957,52	1 929,10	1 865,15	1 850,90	1 881,87	1 875,82
Setembro	1 925,07	1 752,57	1 824,99	1 876,07	1 905,54	1 972,00	1 940,48	1 883,24	1 865,52	1 901,81	1 893,08
Outubro	1 946,24	1 779,38	1 853,82	1 898,39	1 929,36	1 994,49	1 962,99	1 915,07	1 893,13	1 936,43	1 925,26
Novembro	2 008,91	1 837,03	1 908,88	1 959,33	1 979,14	2 059,31	2 019,53	1 976,35	1 944,81	2 012,14	1 996,30
Dezembro	2 065,56	1 882,23	1 964,62	2 005,77	2 016,74	2 106,26	2 058,30	2 013,50	1 984,10	2 062,64	2 027,84
2003											
Janeiro	2 106,05	1 920,62	1 998,02	2 060,73	2 068,57	2 158,49	2 105,23	2 052,77	2 024,18	2 110,29	2 065,36
Fevereiro	2 132,58	1 959,80	2 008,61	2 093,90	2 093,19	2 196,05	2 139,13	2 084,38	2 055,35	2 161,78	2 103,15
Março	2 163,29	1 972,74	2 042,55	2 118,82	2 126,05	2 218,89	2 161,16	2 114,60	2 088,03	2 193,35	2 130,28
Abril	2 184,49	2 004,11	2 084,02	2 134,71	2 151,99	2 249,07	2 173,70	2 132,37	2 114,34	2 214,40	2 151,16
Maiο	2 188,86	2 027,55	2 121,95	2 154,56	2 181,47	2 265,04	2 182,17	2 124,69	2 130,41	2 207,54	2 169,23
Junho	2 180,98	2 023,09	2 116,22	2 162,32	2 179,73	2 264,36	2 178,90	2 119,80	2 122,74	2 191,86	2 165,98
Julho	2 182,73	2 022,08	2 116,43	2 169,67	2 189,54	2 264,81	2 184,56	2 125,95	2 122,74	2 197,34	2 173,99
Agosto	2 202,81	2 022,69	2 118,33	2 171,19	2 197,42	2 276,36	2 189,81	2 135,30	2 131,65	2 208,99	2 183,34
Setembro	2 228,14	2 030,78	2 136,76	2 200,94	2 215,22	2 285,01	2 208,20	2 145,98	2 145,08	2 236,38	2 201,68
Outubro	2 245,30	2 039,51	2 139,75	2 205,12	2 222,97	2 289,58	2 212,84	2 153,49	2 152,80	2 241,08	2 219,95
Novembro	2 258,77	2 045,43	2 146,82	2 214,82	2 229,64	2 309,73	2 216,38	2 154,14	2 157,33	2 256,09	2 230,39
Dezembro	2 281,13	2 064,04	2 160,99	2 217,92	2 241,90	2 322,66	2 226,13	2 161,25	2 172,64	2 273,01	2 240,20

Fonte: Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA 2001-2003. Rio de Janeiro: IBGE, 2001-2004. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2004.

Tabela 6.1.1.9 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 2001-2003

Ano e mês	Número-índice (Base: dezembro de 1993 = 100)										
	Belém	Fortaleza	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Porto Alegre	Brasília	Goiânia
2001											
Janeiro	1 658,22	1 494,13	1 588,26	1 554,97	1 714,52	1 724,92	1 698,76	1 625,52	1 600,56	1 641,39	1 613,09
Fevereiro	1 702,00	1 505,49	1 594,77	1 568,19	1 717,10	1 733,89	1 701,14	1 641,12	1 608,08	1 642,54	1 635,83
Março	1 713,91	1 507,30	1 595,89	1 577,60	1 724,31	1 744,29	1 704,54	1 646,54	1 616,76	1 650,59	1 640,09
Abril	1 754,41	1 625,82	1 736,03	1 611,53	1 711,02	1 664,12	1 726,08	1 515,44	1 583,91	1 648,51	1 649,11
Maiο	1 763,35	1 642,07	1 752,53	1 621,36	1 714,27	1 669,61	1 732,81	1 522,41	1 598,96	1 656,10	1 656,20
Junho	1 768,29	1 647,98	1 750,42	1 627,36	1 724,73	1 673,79	1 734,03	1 531,24	1 607,43	1 656,10	1 663,82
Julho	1 778,37	1 661,00	1 763,73	1 636,63	1 747,84	1 686,34	1 739,75	1 537,82	1 617,56	1 677,13	1 675,46
Agosto	1 795,80	1 672,80	1 779,60	1 650,38	1 773,18	1 708,09	1 759,93	1 551,51	1 640,04	1 700,27	1 692,38
Setembro	1 801,19	1 675,14	1 784,40	1 668,04	1 777,26	1 719,54	1 772,25	1 555,23	1 653,16	1 711,50	1 700,68
Outubro	1 810,55	1 684,85	1 789,40	1 675,54	1 778,68	1 730,03	1 783,41	1 560,83	1 663,91	1 722,28	1 713,60
Novembro	1 827,75	1 700,52	1 804,25	1 690,29	1 795,22	1 751,48	1 794,29	1 582,06	1 685,04	1 742,95	1 735,71
Dezembro	1 858,09	1 709,54	1 810,03	1 699,42	1 801,33	1 754,11	1 800,93	1 591,39	1 697,51	1 744,17	1 741,09
2002											
Janeiro	1 873,33	1 722,36	1 827,95	1 713,18	1 807,81	1 764,11	1 812,46	1 603,64	1 716,01	1 754,11	1 745,96
Fevereiro	1 886,82	1 725,80	1 837,27	1 721,92	1 813,78	1 769,93	1 827,86	1 607,97	1 721,85	1 763,58	1 758,19
Março	1 893,23	1 744,44	1 838,55	1 737,07	1 817,59	1 770,99	1 843,40	1 616,82	1 728,73	1 773,99	1 762,05
Abril	1 904,02	1 759,79	1 851,61	1 754,96	1 830,85	1 783,39	1 860,91	1 632,18	1 741,18	1 792,79	1 777,74
Maiο	1 908,02	1 772,29	1 863,83	1 757,25	1 839,09	1 792,48	1 859,05	1 639,69	1 744,84	1 800,32	1 789,47
Junho	1 914,70	1 775,65	1 866,81	1 759,00	1 845,90	1 796,43	1 860,54	1 647,06	1 761,41	1 801,76	1 801,64
Julho	1 932,51	1 790,75	1 879,51	1 776,24	1 857,53	1 814,75	1 869,28	1 662,22	1 779,03	1 815,81	1 818,39
Agosto	1 946,23	1 806,51	1 897,17	1 788,50	1 880,75	1 828,72	1 890,41	1 682,50	1 798,77	1 829,98	1 826,39
Setembro	1 958,68	1 815,90	1 904,57	1 809,42	1 890,53	1 846,83	1 918,57	1 698,99	1 808,67	1 837,30	1 838,63
Outubro	1 974,55	1 834,79	1 919,24	1 824,08	1 904,52	1 872,31	1 930,85	1 710,03	1 832,72	1 859,71	1 868,05
Novembro	2 019,17	1 873,32	1 959,16	1 861,84	1 939,94	1 918,37	1 975,07	1 756,71	1 866,44	1 901,18	1 915,50
Dezembro	2 084,19	1 925,58	2 010,68	1 924,02	1 996,20	1 999,14	2 049,73	1 811,87	1 923,37	1 961,26	1 977,56
2003											
Janeiro	2 131,50	1 964,48	2 051,70	1 967,70	2 032,73	2 039,72	2 086,21	1 847,57	1 970,11	1 999,51	2 003,27
Fevereiro	2 185,64	1 999,84	2 091,30	1 989,74	2 080,90	2 090,91	2 125,02	1 886,74	2 022,12	2 032,30	2 053,55
Março	2 206,19	2 034,44	2 115,14	2 014,41	2 101,30	2 133,36	2 149,67	1 909,38	2 039,11	2 059,94	2 077,16
Abril	2 236,85	2 060,88	2 151,10	2 048,25	2 118,11	2 158,75	2 177,40	1 931,14	2 058,68	2 085,27	2 097,11
Maiο	2 265,26	2 080,87	2 177,34	2 089,63	2 128,27	2 169,76	2 187,41	1 962,23	2 079,89	2 087,98	2 127,30
Junho	2 270,47	2 084,00	2 189,97	2 106,34	2 132,32	2 151,75	2 193,10	1 967,14	2 091,95	2 085,06	2 129,43
Julho	2 266,39	2 076,08	2 193,25	2 101,92	2 128,05	2 144,00	2 177,97	1 962,81	2 095,30	2 082,14	2 124,53
Agosto	2 272,28	2 080,44	2 199,18	2 105,07	2 134,44	2 147,86	2 188,42	1 962,22	2 102,84	2 087,35	2 130,69
Setembro	2 282,05	2 093,13	2 214,57	2 113,28	2 145,11	2 172,35	2 220,59	1 970,66	2 116,30	2 092,77	2 146,46
Outubro	2 292,55	2 102,55	2 228,30	2 121,10	2 161,84	2 187,77	2 240,13	1 979,92	2 133,02	2 107,42	2 160,20
Novembro	2 303,55	2 108,22	2 230,31	2 124,92	2 160,11	2 192,36	2 255,37	1 983,49	2 141,12	2 107,85	2 177,91
Dezembro	2 323,36	2 117,50	2 241,01	2 134,69	2 168,75	2 210,56	2 268,45	1 992,81	2 146,47	2 108,48	2 185,32

Fonte: Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E 2001-2003. Rio de Janeiro: IBGE, 2001-2004. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2004.

Tabela 6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação mensal do custo médio do metro quadrado, na construção civil (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil												
No ano	1,84	3,07	4,30	5,56	7,71	9,36	10,38	11,51	11,97	12,65	13,90	14,31
Mensal	1,84	1,21	1,19	1,21	2,04	1,53	0,94	1,02	0,42	0,60	1,11	0,36
Norte	1,52	1,23	1,05	0,57	0,87	1,03	1,77	0,36	0,34	1,17	0,96	0,55
Rondônia	1,62	2,05	0,31	0,71	0,51	5,13	0,01	0,67	0,18	0,34	0,36	0,22
Acre	1,39	1,04	1,06	1,35	4,62	0,16	0,59	0,48	0,18	0,79	0,11	0,30
Amazonas	1,97	0,69	0,46	0,75	0,27	0,04	4,50	0,21	0,31	0,03	0,40	0,78
Roraima	1,65	0,28	0,50	0,45	1,69	0,60	0,21	0,03	3,41	0,06	0,69	0,30
Pará	1,12	1,53	1,90	0,28	0,84	0,09	0,31	0,20	0,18	3,00	1,58	0,36
Amapá	1,43	0,83	0,56	1,07	0,24	2,08	0,12	0,50	0,07	0,57	0,62	1,85
Tocantins	1,69	1,03	1,19	0,33	1,31	0,91	4,95	0,79	0,18	0,03	1,84	0,82
Nordeste	2,04	1,42	2,73	0,79	1,13	0,65	0,50	0,55	0,27	0,35	1,54	0,41
Maranhão	4,24	1,93	1,00	1,46	0,15	0,77	0,51	2,46	0,79	1,03	0,40	0,29
Piauí	4,48	2,32	0,46	1,82	1,77	0,69	0,25	1,33	0,12	0,62	0,59	0,57
Ceará	1,11	1,33	1,08	0,36	3,90	0,10	0,45	0,75	0,36	0,04	2,67	0,38
Rio Grande do Norte	2,56	1,59	1,33	1,74	0,51	0,30	0,52	0,08	0,21	0,30	3,66	0,38
Paraíba	2,01	1,28	1,48	0,66	1,62	0,90	0,62	0,04	0,23	0,79	0,33	0,66
Pernambuco	2,09	1,10	0,54	0,56	0,67	0,88	0,11	0,15	0,21	0,58	4,47	0,24
Alagoas	1,09	1,18	0,97	0,60	0,47	3,95	0,43	0,03	0,09	0,07	1,37	0,26
Sergipe	1,71	1,28	0,77	2,69	0,56	0,15	4,19	0,16	0,41	0,20	0,19	0,29
Bahia	1,64	1,39	6,99	0,39	0,36	0,14	0,23	0,35	0,15	0,14	0,05	0,53
Sudeste	1,59	1,21	0,74	1,75	3,42	1,27	0,55	1,65	0,48	0,38	1,42	0,34
Minas Gerais	2,32	1,51	0,18	0,78	0,44	0,64	0,32	0,70	0,31	0,08	6,76	0,40
Espírito Santo	2,31	1,28	0,96	0,99	1,91	4,98	0,51	0,23	1,59	0,30	0,20	0,29
Rio de Janeiro	1,09	1,55	1,02	6,69	0,63	1,02	0,26	2,10	0,66	0,34	0,17	0,21
São Paulo	1,42	1,02	0,84	0,92	5,23	1,30	0,69	1,93	0,40	0,48	0,16	0,35
Sul	2,09	1,02	0,39	1,04	0,54	2,66	2,67	0,66	0,25	1,11	0,06	0,25
Paraná	2,04	0,57	0,27	0,84	0,58	0,37	5,78	0,54	0,03	0,02	0,06	0,36
Santa Catarina	2,28	0,91	0,45	1,42	0,52	7,07	0,66	1,04	0,28	0,21	0,03	0,24
Rio Grande do Sul	2,04	1,54	0,48	1,01	0,52	2,45	0,78	0,55	0,48	2,79	0,08	0,15
Centro-Oeste	2,31	1,01	0,57	0,73	1,53	3,80	0,35	0,44	0,91	1,04	0,32	0,39
Mato Grosso do Sul	2,90	1,49	1,13	0,62	0,83	6,40	0,57	0,61	0,58	0,05	0,72	0,30
Mato Grosso	1,79	0,85	0,10	1,11	0,40	0,26	0,48	0,76	1,59	2,98	0,40	0,59
Goiás	2,53	0,81	0,82	0,54	0,80	6,30	0,04	0,23	0,68	0,49	0,14	0,25
Distrito Federal	2,10	1,29	0,19	0,60	6,49	1,06	0,67	0,27	0,65	0,15	0,21	0,52

Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2004.

Tabela 6.1.2.2 - Índice nacional de custo da construção - 2003

Ano	Índice nacional de custo da construção (Base: agosto de 1994 = 100)		
	Média	Mão-de-obra	Materiais e serviços
Janeiro	244,489	276,605	219,602
Fevereiro	247,898	279,443	223,358
Março	251,318	282,223	227,172
Abril	253,585	282,223	230,956
Maio	260,778	296,743	233,067
Junho	263,516	302,191	233,934
Julho	266,132	306,938	235,072
Agosto	269,967	315,302	235,786
Setembro	270,555	315,659	236,523
Outubro	272,325	318,803	237,340
Novembro	275,152	324,583	238,131
Dezembro	275,594	324,583	238,868

Fonte: Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia, Centro de Estudos de Preços.

Tabela 6.1.3.1 - Índices de preços recebidos pelos agricultores - 2003

Especificação	Índices dos preços recebidos (Base: agosto de 1994 = 100)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Lavouras												
Algodão em caroço	235,000	252,500	255,000	277,500	272,500	270,000	270,000	285,000	290,000	295,000	305,000	315,000
Amendoim em casca	315,152	303,031	312,122	333,334	342,425	342,425	345,455	366,667	375,758	400,000	415,152	393,940
Arroz em casca	294,444	288,888	277,777	288,888	327,777	322,221	322,221	333,332	338,888	349,999	366,666	388,888
Banana	154,839	158,065	164,517	174,194	174,194	177,420	187,097	177,420	174,194	167,742	167,742	170,968
Batata-inglesa	173,529	197,058	211,764	226,470	252,941	211,765	164,706	138,235	135,294	126,470	144,117	132,352
Cacau	802,344	887,251	815,094	689,319	607,513	474,915	459,546	450,449	465,335	388,353	372,433	428,877
Café em coco	103,844	108,459	104,613	104,613	101,536	99,228	99,228	107,689	107,689	94,612	94,612	96,920
Cana-de-açúcar	246,471	252,495	256,282	263,511	276,248	277,281	259,123	254,304	255,767	252,325	256,542	254,563
Feijão	303,848	298,079	309,618	326,926	296,157	259,618	242,310	223,079	223,079	221,156	215,387	203,848
Fumo em folha	205,301	210,599	229,142	231,129	235,765	237,752	249,010	248,348	245,699	272,189	264,904	257,619
Laranja	329,322	328,798	350,264	336,128	325,133	300,002	287,436	302,096	309,426	323,562	335,604	324,086
Milho	363,638	336,365	318,183	309,092	290,910	263,637	245,455	245,455	263,637	263,637	272,728	281,819
Mandioca (raiz)	298,658	306,389	303,226	299,658	333,422	352,561	374,295	402,598	433,118	492,374	491,996	522,624
Soja	394,118	388,236	364,707	335,295	323,530	323,530	323,530	317,648	341,177	388,236	429,413	423,531
Tomate	148,572	214,287	265,716	331,431	262,859	208,573	182,859	160,002	157,145	162,859	188,574	197,146
Trigo (grão)	408,333	425,000	425,000	416,667	408,334	400,001	366,668	358,335	358,335	333,335	325,002	325,002
Cebola	211,111	214,815	274,074	281,481	259,259	211,111	181,481	181,481	177,777	177,777	166,666	177,777
Coco-da-baia	99,999	78,723	80,851	80,851	78,723	82,978	82,978	82,978	82,978	85,106	78,723	80,851
Juta	328,571	333,333	323,809	323,809	342,857	342,857	352,381	361,905	371,429	409,524	409,524	414,286
Malva	358,674	358,674	363,521	363,521	373,215	397,450	402,297	407,144	407,144	426,532	416,838	445,920
Mamona	288,887	316,665	333,332	327,776	372,220	377,776	405,554	405,554	372,221	327,777	377,777	388,888
Pimenta-do-reino	351,851	344,444	334,814	306,666	278,518	263,703	270,370	257,777	228,147	214,814	212,592	206,666
Sisal	415,384	438,461	438,461	461,538	469,230	453,845	469,230	469,230	476,922	476,922	515,383	546,152
Uva	304,465	317,513	339,260	334,911	317,513	330,561	330,561	330,561	339,260	822,053	761,160	839,451
Produtos animais												
Bezerro (até 1 ano)	192,902	198,691	194,895	196,458	197,310	199,472	201,521	202,260	203,485	206,112	202,739	205,211
Boi gordo para corte	221,023	218,725	217,704	215,364	209,875	208,811	217,535	224,641	231,662	231,705	235,790	237,492
Vaca leiteira de raça	162,040	167,899	170,647	170,720	171,943	173,605	186,606	187,762	188,132	190,794	192,413	193,802
Vaca leiteira comum	159,606	163,070	166,897	170,097	169,412	169,762	176,516	180,381	178,863	179,967	185,071	183,497
Suíno para corte	182,465	188,557	196,135	195,912	188,557	182,465	188,260	200,073	216,120	233,505	230,682	229,419
Frango/galinha para corte	198,823	210,588	207,059	207,059	198,824	196,471	200,000	204,706	215,294	223,529	218,823	219,999
Leite	179,166	174,999	179,166	183,333	191,666	191,666	191,666	195,833	195,833	204,166	195,833	195,833
Lã	103,578	105,345	541,345	459,631	483,571	493,642	416,124	416,080	460,029	389,534	418,686	416,124
Ovos	180,822	200,000	212,329	219,178	215,068	221,917	216,438	213,698	208,219	206,849	202,739	199,999
Mel de abelha	238,952	249,813	260,674	277,528	290,262	304,869	300,749	301,873	308,615	308,990	306,743	305,245
Boi magro	184,326	189,687	192,933	194,347	194,117	195,199	197,535	194,031	193,933	205,589	204,630	198,048

Fonte: Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia, Divisão de Gestão de Dados.

Tabela 6.1.3.2 - Índices de preços pagos pelos produtores, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Índices dos preços pagos (Base: agosto de 1994 = 100)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	313,290	323,578	325,666	332,931	331,045	333,100	336,896	338,711	341,902	341,760	342,882	342,974
Nordeste												
Maranhão	321,681	332,604	333,498	336,023	338,288	336,423	341,924	342,398	339,665	361,479	356,674	356,014
Piauí	334,324	340,042	342,346	348,116	348,656	352,483	355,971	356,354	355,940	362,452	361,055	361,333
Ceará	329,759	335,678	348,858	354,891	359,135	362,957	366,412	367,190	359,351	370,648	372,048	372,674
Rio Grande do Norte	386,881	387,723	399,776	401,719	388,534	403,703	402,447	399,370	391,974	386,080	385,315	385,763
Paraíba	357,465	361,186	366,111	369,398	371,357	369,314	375,845	379,671	380,357	378,253	380,929	389,847
Pernambuco	336,923	339,620	337,280	339,904	326,089	334,511	337,078	332,474	331,860	321,275	330,789	340,214
Bahia	326,578	334,135	330,214	338,635	340,533	348,308	348,694	350,034	352,142	353,821	351,931	350,231
Sudeste												
Minas Gerais	312,128	323,493	324,986	330,351	325,095	326,294	330,935	331,396	330,647	320,653	320,488	319,565
São Paulo	316,218	334,397	337,464	345,783	350,696	353,848	361,204	356,851	360,163	359,106	357,271	357,411
Sul												
Paraná	312,619	318,694	320,880	331,921	330,352	330,922	334,901	336,151	342,362	344,065	347,883	346,941
Santa Catarina	310,552	322,212	320,470	323,797	317,720	320,574	324,373	328,824	330,691	331,609	330,477	331,239
Rio Grande do Sul	304,325	314,407	317,422	326,092	322,653	325,178	327,306	331,836	335,978	337,365	340,310	341,189
Centro-Oeste												
Mato Grosso do Sul	318,232	334,485	336,281	335,260	327,669	335,459	336,403	337,381	342,487	316,708	318,997	316,295
Mato Grosso	311,299	328,680	336,964	342,811	338,092	345,632	350,354	351,044	356,149	355,964	359,848	355,885
Goiás	306,242	314,101	314,708	320,670	322,453	316,516	321,411	328,763	331,264	335,988	332,817	337,676

Fonte: Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia, Divisão de Gestão de Dados.

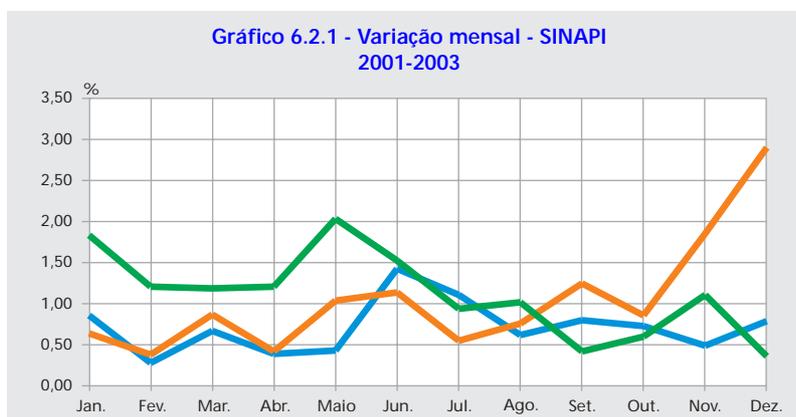
Preços, Custos e Salários



Preços, Custos e Salários

Sob este tema, divulgam-se os preços médios semestrais de arrendamento, da venda de terras, da remuneração da mão-de-obra rural e de serviços, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação; o custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação, obtido através do SINAPI; e os salários mínimos estabelecidos no País, inclusive com a citação dos fundamentos legais que os instituíram.

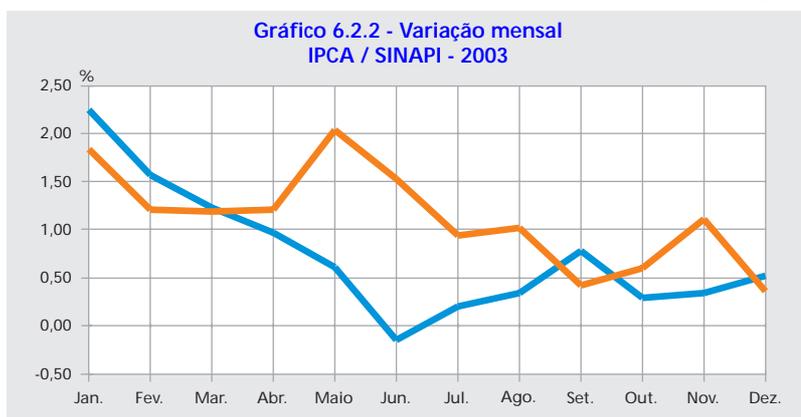
Gráfico 6.2.1 - Variação mensal - SINAPI 2001-2003



Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2001-2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2004.

— SINAPI 2001
— SINAPI 2002
— SINAPI 2003

Gráfico 6.2.2 - Variação mensal IPCA / SINAPI - 2003



— IPCA 2003
— SINAPI 2003

Fontes: Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA 2003. Rio de Janeiro: IBGE, 2003-2004. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2004; Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2004.

Nota: Comparado com o Índice da meta inflacionária.

Quadro 6.2.1 - Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

OBJETIVOS	ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	UNIDADE INFORMANTE	PRODUÇÃO DO SISTEMA	PERÍODO DE COLETA (aproximado)	PRODUTOS
Programação de investimentos, execução e análise de orçamentos, acompanhamento de preços e salários, entre outras aplicações	Capitais dos Estados e Distrito Federal	Estabelecimentos comerciais e industriais, fornecedores de materiais de construção. Empresas construtoras do setor de edificações	Implantado pelo Banco Nacional de Habitação - BNH, em 1969. Atualmente produzido pelo IBGE e Caixa Econômica Federal - CEF, através de convênio de cooperação técnica	Primeiros seis dias úteis do mês de referência, para a coleta de preços, e até o dia 15 do mês de referência, para os salários	Séries mensais de preços dos materiais de construção e de salários das categorias profissionais envolvidas com a construção. Séries mensais de custos e índices de custos da construção civil, em diferentes níveis de agregação técnica e espacial.

Tabela 6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Custo médio do metro quadrado, na construção civil (R\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	407,65	412,60	417,50	422,57	431,18	437,77
Norte	401,02	405,94	410,20	412,54	416,13	420,43
Rondônia	365,66	373,17	374,31	376,95	378,88	398,31
Acre	387,89	391,91	396,07	401,42	419,98	420,64
Amazonas	424,62	427,53	429,48	432,72	433,88	434,05
Roraima	502,50	503,89	506,39	508,67	517,29	520,41
Pará	391,16	397,13	404,68	405,83	409,23	409,60
Amapá	388,16	391,38	393,56	397,79	398,74	407,04
Tocantins	415,31	419,58	424,58	425,99	431,57	435,48
Nordeste	372,19	377,46	387,77	390,84	395,27	397,82
Maranhão	381,71	389,09	392,98	398,71	399,29	402,36
Piauí	330,79	338,47	340,04	346,24	352,38	354,80
Ceará	364,01	368,84	372,82	374,17	388,77	389,16
Rio Grande do Norte	358,28	363,97	368,82	375,25	377,18	378,32
Paraíba	362,26	366,90	372,33	374,77	380,85	384,27
Pernambuco	373,65	377,75	379,80	381,91	384,48	387,87
Alagoas	409,96	414,78	418,79	421,32	423,32	440,05
Sergipe	338,47	342,81	345,46	354,75	356,75	357,27
Bahia	384,68	390,02	417,28	418,89	420,39	420,98
Sudeste	432,10	437,33	440,56	448,29	463,61	469,52
Minas Gerais	386,55	392,39	393,11	396,18	397,94	400,49
Espírito Santo	341,12	345,47	348,79	352,23	358,95	376,83
Rio de Janeiro	434,54	441,29	445,77	475,57	478,56	483,44
São Paulo	457,57	462,25	466,14	470,45	495,04	501,47
Sul	417,19	421,44	423,09	427,47	429,79	441,24
Paraná	433,05	435,54	436,72	440,37	442,92	444,55
Santa Catarina	398,62	402,25	404,06	409,81	411,96	441,09
Rio Grande do Sul	412,75	419,11	421,14	425,40	427,61	438,07
Centro-Oeste	394,77	398,75	401,03	403,94	410,14	425,73
Mato Grosso do Sul	385,14	390,88	395,29	397,73	401,02	426,67
Mato Grosso	385,18	388,45	388,82	393,15	394,71	395,75
Goiás	389,84	392,99	396,20	398,34	401,54	426,82
Distrito Federal	443,60	449,31	450,18	452,90	482,28	487,41

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Custo médio do metro quadrado, na construção civil (R\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	441,87	446,36	448,23	450,94	455,93	457,59
Norte	427,89	429,41	430,88	435,93	440,12	442,56
Rondônia	398,34	401,01	401,74	403,12	404,58	405,49
Acre	423,11	425,15	425,90	429,28	429,75	431,03
Amazonas	453,59	454,55	455,94	456,06	457,90	461,47
Roraima	521,52	521,68	539,45	539,77	543,51	545,12
Pará	410,86	411,70	412,43	424,82	431,53	433,07
Amapá	407,53	409,58	409,88	412,22	414,79	422,46
Tocantins	457,02	460,63	461,45	461,58	470,08	473,94
Nordeste	399,81	402,02	403,10	404,50	410,73	412,42
Maranhão	404,43	414,36	417,65	421,97	423,65	424,87
Piauí	355,70	360,43	360,85	363,07	365,22	367,32
Ceará	390,93	393,86	395,29	395,44	405,99	407,53
Rio Grande do Norte	380,28	380,58	381,39	382,55	396,56	398,08
Paraíba	386,67	386,83	387,72	390,77	392,07	394,65
Pernambuco	388,31	388,88	389,71	391,96	409,49	410,49
Alagoas	441,94	442,06	442,46	442,76	448,81	449,96
Sergipe	372,23	372,83	374,36	375,10	375,83	376,91
Bahia	421,94	423,43	424,08	424,68	424,91	427,17
Sudeste	472,08	479,85	482,13	483,94	490,82	492,48
Minas Gerais	401,79	404,61	405,87	406,18	433,63	435,36
Espírito Santo	378,74	379,62	385,67	386,81	387,59	388,73
Rio de Janeiro	484,71	494,88	498,15	499,85	500,70	501,75
São Paulo	504,91	514,65	516,73	519,23	520,07	521,90
Sul	453,02	456,02	457,18	462,24	462,52	463,69
Paraná	470,23	472,78	472,90	473,01	473,29	474,99
Santa Catarina	444,00	448,63	449,90	450,83	450,98	452,08
Rio Grande do Sul	441,50	443,95	446,06	458,51	458,86	459,55
Centro-Oeste	427,21	429,11	433,01	437,53	438,94	440,67
Mato Grosso do Sul	429,10	431,70	434,21	434,43	437,57	438,89
Mato Grosso	397,64	400,66	407,02	419,14	420,81	423,29
Goiás	426,98	427,96	430,89	432,99	433,59	434,66
Distrito Federal	490,66	491,98	495,20	495,94	496,97	499,56

Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2004.

Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 1999-2003

(continua)

Mês	Salário mínimo			Valor real (R\$) (1)
	Nominal		Fundamento legal	
	Valor (R\$)			
1999				
Janeiro	130,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.656/98		199,77
Fevereiro	130,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.656/98		197,22
Março	130,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.656/98		194,73
Abril	130,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.656/98		193,82
Maió	136,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.824/99		202,66
Junho	136,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.824/99		202,52
Julho	136,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.824/99		201,03
Agosto	136,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.824/99		199,93
Setembro	136,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.824/99		199,16
Outubro	136,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.824/99		197,26
Novembro	136,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.824/99		195,43
Dezembro	136,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.824/99		193,99
2000				
Janeiro	136,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.824/99		192,81
Fevereiro	136,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.824/99		192,72
Março	136,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.824/99		192,47
Abril	151,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 2.019/00		213,50
Maió	151,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 2.019/00		213,61
Junho	151,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 2.019/00		212,97
Julho	151,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 2.019/00		210,05
Agosto	151,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 2.019/00		207,54
Setembro	151,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 2.019/00		206,65
Outubro	151,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 2.019/00		206,32
Novembro	151,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 2.019/00		205,73
Dezembro	151,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 2.019/00		204,60
2001				
Janeiro	151,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 2.019/00		203,04
Fevereiro	151,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 2.019/00		202,05
Março	151,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 2.019/00		201,08
Abril	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/01		237,70
Maió	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/01		236,36

Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 1999-2003

(conclusão)

Mês	Salário mínimo			Valor real (R\$) (1)
	Nominal		Fundamento legal	
	Valor (R\$)			
2001				
Junho	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/01		234,95
Julho	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/01		232,37
Agosto	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/01		230,55
Setembro	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/01		229,54
Outubro	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/01		227,40
Novembro	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/01		224,50
Dezembro	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/01		222,85
2002				
Janeiro	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/01		220,49
Fevereiro	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/01		219,81
Março	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/01		218,46
Abril	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02		241,09
Maió	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02		240,88
Junho	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02		239,41
Julho	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02		236,69
Agosto	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02		234,67
Setembro	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02		232,74
Outubro	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02		229,15
Novembro	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02		221,63
Dezembro	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02		215,81
2003				
Janeiro	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02		210,60
Fevereiro	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02		207,57
Março	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02		204,77
Abril	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03		242,38
Maió	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03		240,00

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho e Identificação Profissional.

(1) Base = maio de 2003.

Glossário

custo médio (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Custo médio calculado por unidades da federação, grandes regiões e Brasil. O custo médio por unidades da federação é o custo dos projetos residenciais, no padrão normal de acabamento, ponderado pelo peso de cada projeto no município mais populoso de cada área geográfica. O custo médio por grandes regiões e para o Brasil corresponde aos custos médios por unidades da federação ponderados pelos respectivos pesos da área geográfica, que corresponde ao crescimento populacional com base no último censo demográfico.

custos e índices da construção civil (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Custos do metro quadrado de uma construção no canteiro de obras. Excluem as despesas com projeto arquitetônico, licenças, seguros, instalações provisórias, depreciação dos equipamentos, compra de terrenos, administração, financiamentos, equipamentos mecânicos (elevadores, compactadores, exaustores e outros), bem como os lucros da construtora e da incorporadora. O custo do metro quadrado é calculado para um conjunto de 25 projetos, sendo 21 residenciais e 4 comerciais.

índice de preços ao consumidor Medida síntese do movimento de preços dos produtos consumidos por determinado segmento da população em dois ou mais períodos de tempo, obtida por uma média ponderada do movimento de preços.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do município de Goiânia. A variável de ponderação do INPC é a população residente

urbana obtida por estimativa ou com base nos resultados do censo demográfico, para a população-objetivo de 1 a 8 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 1 ao dia 30 do mês de referência.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do município de Goiânia. A variável de ponderação do IPCA é o rendimento total urbano com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, para a população-objetivo de 1 a 40 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 1 ao dia 30 do mês de referência.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do município de Goiânia. A variável de ponderação do IPCA-E é o rendimento total urbano com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, para a população-objetivo de 1 a 40 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 16 de um mês ao dia 15 do mês subsequente.

índices de custos (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Índices calculados a partir dos custos médios, fixando-se uma data base.

INPC Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC

IPCA Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA

IPCA-E Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

número-índice (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Número que representa, na teoria de índices de preços, o nível geral de preços em um determinado tempo e é utilizado para calcular as variações ocorridas em dois ou mais períodos. Em geral, o número-índice do período imediatamente anterior ao cálculo do primeiro índice de uma série é expresso em um valor igual a 100, chamado período-base - t_0 .

população-objetivo (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Segmento da população para a qual se tem o objetivo de calcular os índices.

população-objetivo do INPC (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) População constituída pelas famílias residentes nas áreas urbanas, com rendimentos mensais compreendidos entre um e oito salários mínimos, cujo chefe é assalariado em sua ocupação principal.

população-objetivo do IPCA e IPCA-E (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) População constituída pelas famílias residentes nas áreas urbanas, com rendimentos mensais compreendidos entre um e quarenta salários mínimos, qualquer que seja a fonte.

preço (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Valor referente ao pagamento à vista dos produtos e serviços pesquisados no mercado varejista.

sistema de ponderações (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Sistema que reflete a importância relativa de cada produto, ou conjunto de produtos, no orçamento familiar do grupo populacional chamado de população-objetivo, a que se refere o índice de preços ao consumidor. É obtido a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares.

sistema de preços (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Conjunto de preços coletados ao longo do tempo para cálculo dos índices.

sistema nacional de índices de preços ao consumidor Sistema que consiste em uma combinação de processos destinados a produzir índices de preços ao consumidor a fim de fornecer subsídios à execução e avaliação de política econômica do governo. Constitui fonte de pesquisa e é utilizado para atualização de valores diversos.

variação de preços (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Relação da variável preço em dois momentos diferentes para um mesmo bem, ou conjunto de produtos.

Referências

INDICADORES IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA 2001-2003. Rio de Janeiro: IBGE, 2001-2004. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2004.

————— : ————— : IPCA-E 2001-2003. Rio de Janeiro: IBGE, 2001-2004. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2004.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor - INPC 2001-2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2004.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2001-2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2004.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo especial - IPCA-E 2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2004.

PARA compreender o INPC: (um texto simplificado). 4. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 56 p.

SISTEMA nacional de índice de preços ao consumidor: estruturas de ponderação a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares, 1995-1996. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 2 v. (Série relatórios metodológicos, v. 21).

SISTEMA nacional de índices de preços ao consumidor: métodos de cálculo. 4. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1996. 105 p. (Série relatórios metodológicos, v. 14).

————— : métodos para o trabalho de campo: manual de entrevista. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 47 p.

SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2001-2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2004.

SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil: métodos de cálculo e de coleta. Rio de Janeiro: IBGE, 1992. 22 p.

Agregados Macroeconômicos

Seção 7



IBGE

Contas Nacionais do Brasil

Tabela 5 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto per capita, implícito - 1990-2000

Ano	Produto Interno Bruto		População residente 1 000 hab. (1)	Produto Interno Bruto per capita	
	R\$ 1 000 000 Preços correntes	Preços do ano anterior		R\$ Preços correntes	Preços do ano anterior
1990	12		147 594	0,08	
1991	60	12	143 926	0,40	
1992	641	60	152 227	4,20	
1993	14 097	673	154 513	91,0	
1994	349 205	14 922	156 775	2 227,0	
1995	646 192	363 954	159 016	4 063,0	
1996	778 887	663 371	161 247	4 830,0	
1997	870 743	804 367	163 471	5 310,0	
1998	914 188	871 892	165 688	5 510,0	
1999	963 869	921 611	167 910	5 740,0	
2000	1 086 700	1 005 915	170 149	6 380,0	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais. (1) População estimada para 1.º de julho. Em função dos resultados da Pesquisa de População residente em 2000.



Agregados Macroeconômicos

7 Seção

Sumário

Principais Características
das Pesquisas e Levantamentos

Finanças Públicas

Receita e Despesa da União

7.1.1.1 - Despesa realizada da União, por tipo e fontes de recursos - 2003

7.1.1.2 - Despesa realizada da União, por tipo, segundo as funções - 2003

7.1.1.3 - Despesa realizada pela União, segundo os
órgãos da administração - 2002-2003

Administração Federal

Despesa com Pessoal

7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 1998-2003

7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos
aposentados civis da União - 1998-2003

7.2.1.3 - Idade média de aposentadorias, integral e proporcional, dos servidores
civis do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2003

Sistema Monetário e Financeiro

Meios de Pagamento

7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2001-2003

7.3.1.2 - Base monetária - 2001-2003

- 7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2001-2003
- 7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2001-2003
- 7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2001-2003
- 7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2002

Instituições Financeiras

- 7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2002
- 7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2000-2002
- 7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2000-2002
- 7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2002-2003
- 7.3.2.5 - Balanço do movimento das Loterias - 2002
- 7.3.2.6 - Saldos das operações de crédito da Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2001-2002

Setor Externo

Comércio de Mercadorias

- 7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1993-2003
- 7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2003
- 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos -2003
- 7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2003
- 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2003

Balanço de Pagamentos

- 7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2001-2003
- 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil -2001-2003
- 7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo a médio e longo prazos - 2001-2003

Taxa de Câmbio

- 7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/ dólar -2001-2003

Contas Nacionais

Sistema de Contas Nacionais

- 7.5.1.1 - Composição do produto interno bruto - PIB -, óticas da produção, despesa e renda - 2000-2002

7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, produto interno bruto per capita, população residente e deflator implícito - 1990-2002

7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e Formação Bruta de Capital Fixo - FBCF - 2000-2002

7.5.1.4 - Índice trimestral, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 1997-2003

7.5.1.5 - Principais relações das Contas Nacionais - 2000-2002

Gráficos

7.1.1 - Despesa fixada da União- 1998-2003

7.2.1 - Distribuição de servidores civis ativos, por órgãos da administração Ministério - 2003

7.3.1 - Base monetária média diária - 2002

7.4.1 - Comércio Exterior do Brasil - 2001-2003

7.5.1 - Variação percentual anual da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB - 1998-2002

7.5.2 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB - 1998-2002

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Balanco de Pagamentos	Obter informações sobre as transações de bens, serviços e capital de residentes com não-residentes do Brasil, visando à definição do superávit ou déficit de nossas transações com o exterior	Contrato de câmbio e informações provenientes de ministérios e outros órgãos	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil
Estatísticas sobre Meios de Pagamento	Obter informações sobre o papel-moeda emitido, encaixe das instituições financeiras, os depósitos à vista junto aos bancos comerciais, o papel-moeda em circulação e as reservas bancárias	Instituição financeira	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil
Orçamentos da União	Divulgar os quadros de Detalhamento de Despesas de que trata a Lei nº 8.175, de 31 de janeiro de 1991, referentes aos órgãos e entidades do Poder Executivo em conformidade com o 3º parágrafo do Art. 54 da Lei nº 8.074, 31 de julho de 1990	Instituição pública federal	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade
Registros Administrativos sobre Exportações de Mercadorias	Fornecer informações sobre as transações relativas às exportações de mercadorias que atravessam a fronteira aduaneira brasileira	Registro de exportação no Sistema Integrado de Comércio Exterior - SISCOMEX	Mensal e anual	Brasil e países de destino	Internet e publicação impressa	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Secretaria do Comércio Exterior
Registros Administrativos sobre Importações de Mercadorias	Fornecer informações sobre as transações relativas às importações de mercadorias liberadas pela administração aduaneira brasileira para processamento, produção e consumo	Declaração de importação	Mensal e anual	Brasil e países de procedência	Internet e publicação impressa	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Secretaria do Comércio Exterior
Registros Administrativos sobre Operações de Instituições Financeiras	Fornecer informações sobre a atuação das instituições financeiras que operam no país	Órgão público e entidade privada que atuam na área financeira	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil, Banco do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Caixa Econômica Federal
Registros Administrativos sobre Pessoal	Divulgar dados sobre a despesa com pessoal da União, distribuição por órgãos e entidades da administração federal, número de servidores públicos e distribuição por faixa de remuneração, bem como sobre o perfil do servidor, remuneração dos cargos e carreiras e fluxo de aposentadorias	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Poder Executivo	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos
Sistema de Contas Nacionais	Apresentar um conjunto de contas e quadros complementares por setor de atividade (tabelas de recursos e usos) e por setor institucional (contas econômicas integradas), contendo os principais agregados macroeconômicos para o país	Entidade produtora de estatística primária (agropecuária, indústria e serviços)	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE

Finanças Públicas

BNDES



Finanças Públicas

As informações apresentadas neste tema dizem respeito à receita prevista, despesa fixada, receita arrecadada e despesa realizada. Os dados nas tabelas encontram-se organizados e classificados, segundo seus principais usos.

As variáveis de despesa são apresentadas por tipo e fontes de recursos, segundo as funções e os poderes e órgãos auxiliares.

As informações sobre receita podem ser observadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação.

A Secretaria do Tesouro Nacional é a fonte dos dados encontrados neste tema.



Fonte: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade.

Tabela 7.1.1.1 - Despesa realizada da União, por tipo e fontes de recursos - 2003

Especificação	Despesa realizada da União (R\$)				
	Total	Tipo de despesa e fontes de recursos			
		Fiscal		Seguridade	
		Do tesouro	Outras fontes	Do tesouro	Outras fontes
Total	876 456 652 333	668 037 286 105	4 665 384 247	202 875 748 161	878 233 819
Despesas correntes	383 919 189 064	184 562 332 658	2 422 936 598	196 074 134 166	859 785 642
Pessoal e encargos sociais	78 974 749 649	37 089 146 452	204 939 137	41 336 984 733	343 679 327
Transferências intergovernamentais a Estados e ao Distrito Federal	484 158 444	103 658	0	484 054 785	0
Aplicações diretas	78 490 591 205	37 089 042 794	204 939 137	40 852 929 947	343 679 327
Aposentadorias e reformas	22 270 661 532	526 779 089	0	21 421 901 727	321 980 716
Contratação por tempo determinado	231 059 267	221 957 806	0	9 101 462	0
Contribuições a entidades fechadas de previdência	166 681 602	117 554 171	43 504 000	5 623 431	0
Pensões	11 281 369 638	38 443 563	0	11 225 193 895	17 732 180
Salário-família	6 377 202	5 793 951	0	583 251	0
Outros benefícios assistenciais	74 634 691	32 959 640	31 380	40 694 639	949 032
Vencimentos e vantagens fixas	33 072 096 700	29 098 846 543	125 340 632	3 847 909 526	0
Pessoal civil	25 990 258 636	22 023 692 645	125 339 548	3 841 226 443	0
Pessoal militar	7 081 838 064	7 075 153 897	1 084	6 683 083	0
Obrigações patronais	3 054 215 450	2 448 663 535	27 984 086	577 567 830	0
Outras despesas variáveis	1 045 559 536	970 708 317	6 086 885	68 764 333	0
Pessoal civil	382 951 047	333 412 669	6 086 885	43 451 493	0
Pessoal militar	662 608 489	637 295 649	0	25 312 840	0
Outras despesas pessoal dec. contratos terceirizados	60 640 438	16 810 443	0	43 829 995	0
Depósitos compulsórios	5 890 580	3 632 009	0	2 258 571	0
Sentenças judiciais	3 353 840 891	1 575 421 373	251 084	1 776 783 510	1 384 923
Despesas de exercícios anteriores	3 719 790 139	1 910 754 093	1 590 000	1 805 813 569	1 632 477
Ressarcimento de desp. de pessoal requisitado	137 078 870	110 239 200	0	26 839 670	0
Indenizações trabalhistas	10 694 669	10 479 062	151 070	64 538	0
Juros e encargos da dívida	65 706 834 038	65 567 555 827	0	138 902 368	375 842
Outras despesas correntes	239 237 605 377	81 905 630 379	2 217 997 461	154 598 247 065	515 730 472
Despesas de capital	492 537 463 269	483 474 953 447	2 242 447 649	6 801 613 995	18 448 178
Investimentos	6 452 131 387	4 809 321 380	461 169 139	1 164 788 821	16 852 047
Inversões financeiras	23 440 686 592	17 076 174 221	1 012 079 379	5 352 432 992	0
Amortização/Refinanciamento da dívida	462 644 645 289	461 589 457 847	769 199 131	284 392 181	1 596 130

Fonte: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade.

Tabela 7.1.1.2 - Despesa realizada da União, por tipo, segundo as funções - 2003

Funções	Despesa realizada da União (R\$)		
	Total	Tipo	
		Fiscal	Seguridade
Total	876 456 652 333	672 702 670 352	203 753 981 980
Administração	7 362 507 102	7 126 438 813	236 068 289
Agricultura	6 505 710 581	6 415 796 996	89 913 585
Assistência social	8 416 353 101	7 092 698	8 409 260 403
Ciência e tecnologia	1 993 196 407	1 980 220 367	12 976 040
Comércio e serviços	2 066 541 571	2 065 957 348	584 223
Comunicações	641 494 866	612 260 311	29 234 555
Cultura	231 342 792	226 074 902	5 267 889
Defesa nacional	11 570 137 312	11 124 440 251	445 697 061
Desporto e lazer	159 851 493	159 851 493	0
Direitos da cidadania	394 444 982	370 767 764	23 677 219
Educação	14 224 269 574	11 329 756 189	2 894 513 385
Encargos especiais	614 092 503 303	604 581 719 462	9 510 783 841
Energia	3 905 492 856	3 896 639 848	8 853 007
Essencial à Justiça	1 356 059 636	1 345 675 460	10 384 175
Gestão ambiental	947 749 417	940 302 047	7 447 370
Habitação	122 255 251	122 255 251	0
Indústria	439 331 015	434 910 161	4 420 854
Judiciária	8 359 812 944	8 213 626 223	146 186 721
Legislativa	3 075 018 192	3 016 183 865	58 834 327
Organização agrária	1 429 517 261	1 415 192 445	14 324 816
Previdência social	145 477 548 884	0	145 477 548 884
Relações exteriores	1 164 074 400	1 106 916 693	57 157 707
Saneamento	58 683 470	0	58 683 470
Saúde	27 171 848 048	38 194 434	27 133 653 614
Segurança pública	2 405 123 126	2 247 712 157	157 410 969
Trabalho	9 494 835 293	583 790 935	8 911 044 358
Transporte	3 048 096 911	2 998 041 692	50 055 219
Urbanismo	342 852 546	342 852 546	0

Fonte: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade.

Tabela 7.1.1.3 - Despesa realizada pela União, segundo os órgãos da administração - 2002-2003

Órgãos da administração	Despesa realizada pela União (1 000 R\$)	
	2002	2003
Total	674 928 090	876 456 652
Poder Legislativo e Órgãos Auxiliares	3 547 123	4 260 036
Câmara dos Deputados	1 729 695	2 017 095
Senado Federal	1 238 117	1 631 296
Tribunal de Contas da União	579 312	611 645
Poder Executivo	659 654 895	858 106 016
Presidência da República	1 794 000	1 761 776
Ministérios	657 860 895	856 344 240
Agricultura, Pecuária e do Abastecimento	3 902 175	4 366 553
Assistência Social	0	1 060 497
Cidades (2)	0	1 643 120
Ciência e Tecnologia	2 099 806	2 688 639
Comunicações	973 828	1 013 838
Cultura	276 363	291 790
Defesa	28 316 284	25 936 513
Desenvolvimento Agrário	1 956 179	1 949 454
Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	945 771	874 077
Educação	19 744 602	21 305 701
Esporte	0	229 827
Esporte e Turismo (3)	545 740	0
Fazenda ¹	428 444 796	602 053 383
Integração Nacional	4 920 150	4 291 300
Justiça	3 707 365	3 749 892
Meio Ambiente	963 550	851 262
Minas e Energia	7 114 961	8 986 845
Planejamento, Orçamento e Gestão	1 577 156	1 655 844
Previdência e Assistência Social (4)	99 679 081	0
Previdência Social	0	119 434 160
Público da União	1 123 487	1 452 205
Relações Exteriores	1 439 287	1 293 144
Saúde	27 544 159	29 382 078
Trabalho e Emprego	15 050 173	17 086 153
Transportes	7 535 980	4 601 047
Turismo	0	146 918
Poder Judiciário	11 726 072	14 090 600
Supremo Tribunal Federal	158 634	199 024
Supremo Tribunal de Justiça	384 307	403 736
Justiça Federal	3 685 357	5 548 134
Justiça Militar	146 953	163 404
Justiça Eleitoral	1 880 541	1 622 335
Justiça do Trabalho	4 956 363	5 511 708
Justiça do Distrito Federal e dos Territórios	513 918	642 259

Fonte: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade.

Nota: A despesa refere-se aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social.

(1) Inclusive refinanciamento da dívida. (2) Ministério criado em 2003. (3) Ministério do Esporte e Turismo foi, no ano de 2003, transformado em Ministério do Turismo e Ministério do Esporte. (4) Ministério da Previdência e Assistência Social foi, no ano de 2003, transformado em Ministério da Previdência Social e Ministério da Assistência Social.

Administração Federal

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO
ORÇAMENTO E GESTÃO

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO



Administração Federal

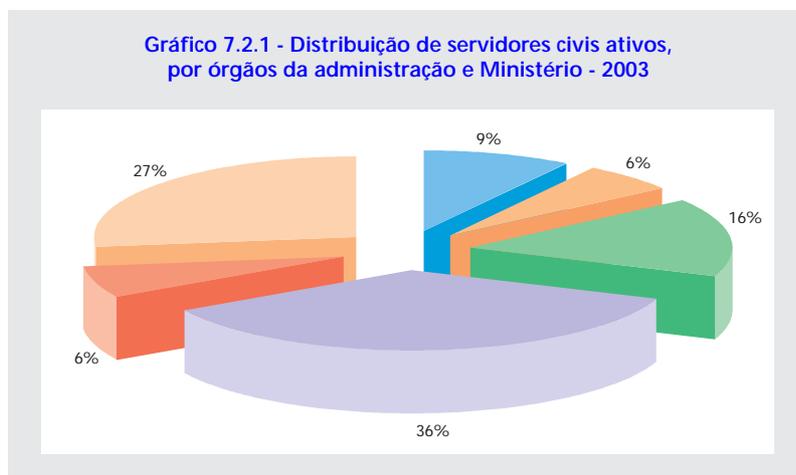
Neste tema são apresentadas informações sistematizadas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dizem respeito à Despesa com Pessoal e Servidores Públicos.

Em Despesa com Pessoal é possível observar os gastos, segundo o poder do governo, a situação de pessoal quanto à atividade, bem como o percentual do Produto Interno Bruto - PIB - utilizado nestas despesas.

O quantitativo de servidores do poder executivo em cada Unidade da Federação, a sua participação no total de servidores e no total da população são apresentados no capítulo Servidores, que traz também a distribuição dos servidores, segundo o gênero, faixa etária e escolaridade.

Complementam o tema informações sobre os aposentados civis da União.

Gráfico 7.2.1 - Distribuição de servidores civis ativos, por órgãos da administração e Ministério - 2003



Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 1, n. 89, set. 2003

Nota: Dados até agosto de 2003.

Tabela 7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 1998-2003

Ano	Despesa da União, com pessoal (1 000 000 R\$) (1)				
	Total (2)	Executivo	Legislativo	Judiciário	Transferências intergovernamentais (4)
1998	47 985,7	38 410,7	1 856,1	5 577,2	2 141,7
1999	51 571,0	41 418,3	1 974,4	5 922,5	2 255,8
2000	58 240,7	46 641,8	2 029,1	6 976,2	2 593,6
2001	65 655,8	52 027,1	2 426,1	8 402,9	2 799,7
2002	75 029,0	59 523,4	2 889,8	9 161,7	3 454,1
2003	78 210,6	63 533,5	3 432,1	9 875,4	1 369,6

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 1, n. 89, set. 2003.

Nota: Dados até agosto 2003

(1) Valores em milhões de reais correntes. (2) Valores apurados pelo critério de competência. (3) Inclui Administração Direta, Autarquias, Fundações, Empresas Públicas, Sociedade de Economia Mista e Militares. (4) Transferências Intergovernamentais referem-se ao repasse de recursos federais a Estados e DF para pagamento de pessoal.

Tabela 7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 1998-2003

Ano	Aposentados civis da União	
	Quantidade	Média mensal
1998 (1) (3)	19 755	1 646
1999 (2) (4)	8 783	732
2000 (2) (4)	5 951	496
2001 (2) (4)	5	519
2002 (2) (4)	7 465	622
2003 (5)	11 558	1 651

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 1, n. 89, set. 2003.

Nota: Inclui somente as aposentadorias publicadas no Diário Oficial.

(1) Diário Oficial da União e SIAFI. (2) SRH/MP (SIAPE). (3) O levantamento inclui somente as aposentadorias publicadas no Diário Oficial. (4) O levantamento inclui somente as aposentadorias do Poder Executivo lançadas no Sistema SIAPE. (5) Dados até agosto.

Tabela 7.2.1.3 - Idade média de aposentadorias, integral e proporcional, dos servidores civis do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2003

Grupos de idade	Idade média de aposentadoria dos servidores civis do poder executivo					
	Integral			Proporcional		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total	1744	927	817	1199	445	754
Até 40 anos	10	10	0	17	2	15
De 41 a 45 anos	42	24	18	25	6	19
De 46 a 50 anos	372	150	222	263	17	246
De 51 a 55 anos	570	229	341	405	178	227
De 56 a 60 anos	407	257	150	237	142	95
De 61 a 65 anos	203	152	51	136	42	94
De 66 a 70 anos	140	105	35	112	54	58
Mais de 70 anos	0	0	0	4	4	0

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 1, n. 89, set. 2003.

Notas: 1. A amostra utilizada no cálculo corresponde à parcela dos servidores que possuem, em seu cadastro, a informação referente à data de sua aposentadoria.

2. A existência de aposentadorias em idade inferior a 40 anos deve-se a imperfeições nas informações cadastrais.

3. Dados até agosto 2003.

Sistema Monetário e Financeiro

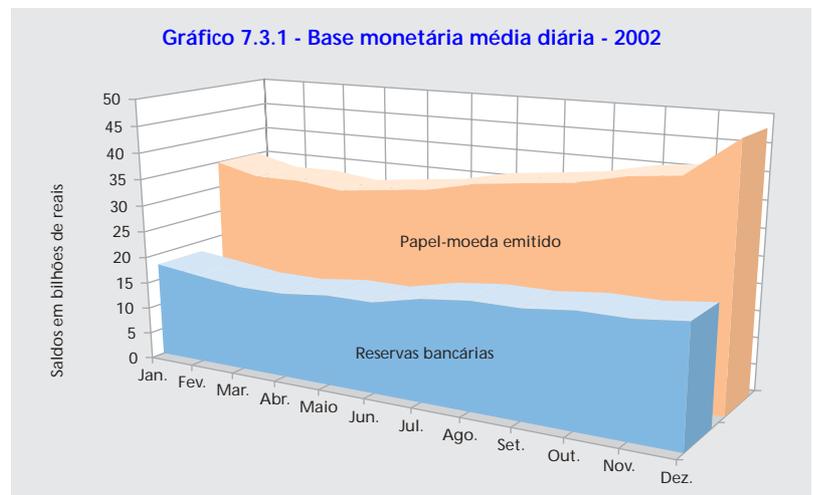


Sistema Monetário e Financeiro

Neste tema são apresentadas informações sobre os meios de pagamento e a atuação das instituições financeiras em operação no País.

Em meios de pagamento divulgam-se dados sobre sua composição geral, taxas anuais de crescimento, a base monetária e cotações de venda de moedas estrangeiras, entre outros de responsabilidade do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil.

No que diz respeito às Instituições Financeiras, as informações foram obtidas a partir de registros de operações financeiras pública e privada que atuam no País, sistematizadas pelo Banco do Brasil, Banco Central do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e pela Caixa Econômica Federal. Podemos destacar dentre estas, os empréstimos ao setor privado e Programa de Assistência Financeira do Banco Central do Brasil; os saldos das principais contas, saldos de empréstimos, saldos de depósitos e créditos concedidos pelo Banco do Brasil por Unidade da Federação; e os saldos e créditos da Caixa



Econômica Federal, e os dados sobre o Programa de Integração Social, seguro-desemprego e o movimento das loterias. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social traz o valor dos desembolsos efetuados, segundo gêneros de atividades e as Unidades da Federação.

Fonte: Boletim do Banco Central do Brasil, Brasília, DF, mar. 2003. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br>>. Acesso em: mar. 2003.

Tabela 7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2001-2003

Ano e mês	Variação percentual dos saldos (%)							
	Nos últimos 12 meses				No mês			
	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄
2000								
Dezembro	18,5	3,3	18,7	18,3	17,9	4,5	1,4	1,8
2001								
Dezembro	12,6	13,3	12,3	16,0	19,2	6,5	1,7	(-) 0,2
2002								
Janeiro	12,2	13,8	11,2	15,4	(-) 10,8	(-) 2,2	0,1	0,3
Fevereiro	8,2	13,0	10,2	13,7	(-) 1,0	0,5	0,4	(-) 0,0
Março	10,9	16,4	11,9	12,9	(-) 1,0	2,5	1,7	0,5
Abril	13,6	15,4	11,3	12,5	2,1	(-) 0,4	(-) 0,1	0,4
Maiο	12,7	14,5	9,7	10,9	(-) 1,3	0,6	(-) 0,1	(-) 0,0
Junho	20,0	18,3	8,1	11,0	8,0	5,4	0,0	0,6
Julho	22,9	21,7	6,6	7,6	3,9	3,4	0,4	0,2
Agosto	26,5	24,9	6,9	4,7	3,3	4,4	1,2	(-) 0,8
Setembro	28,8	26,7	7,9	4,0	3,1	1,8	1,5	1,5
Outubro	31,5	29,2	8,7	4,7	0,7	1,7	1,1	1,2
Novembro	30,9	27,7	9,9	5,1	3,5	0,9	1,4	1,3
Dezembro	28,8	23,6	10,1	6,8	17,3	3,1	1,9	1,4
2003								
Janeiro	23,8	23,5	10,8	7,9	(-) 14,3	(-) 2,3	0,7	1,3
Fevereiro	23,0	23,7	12,0	8,6	(-) 1,6	0,7	1,5	0,7
Março	19,0	18,9	10,8	8,6	(-) 4,3	(-) 1,5	0,6	0,5
Abril	13,0	18,5	11,1	8,4	(-) 3,0	(-) 0,8	0,3	0,2
Maiο	12,9	18,7	12,5	9,8	(-) 1,4	0,8	1,2	1,2
Junho	7,5	12,1	14,1	10,0	2,7	(-) 0,6	1,4	0,8
Julho	1,8	9,1	16,4	11,8	(-) 1,6	0,6	2,4	1,9
Agosto	(-) 1,4	5,0	17,6	14,6	0,1	0,5	2,3	1,7
Setembro	(-) 3,2	3,2	17,8	15,0	1,2	0,1	1,7	1,9
Outubro	(-) 3,7	1,0	18,3	14,8	0,2	(-) 0,5	1,5	1,0
Novembro	0,4	3,2	20,1	16,5	8,0	3,1	2,9	2,8
Dezembro	1,5	3,7	21,7	18,1	18,6	3,6	3,3	2,8

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Económico, Divisão Monetária e Bancária.

Notas: 1. M₁ = Papel-moeda em poder do público + depósitos à vista.

2. Os dados relativos ao M₂, M₃ e M₄ foram apurados de acordo com reformulação conceitual e metodológica efetuada pelo Banco Central. A reformulação foi implementada a partir dos saldo de julho de 2001 e aplicada para elaboração de séries históricas desde julho de 1988.

3. M₂ = M₁ + depósitos de poupança + títulos privados (inclui depósitos a prazo, letras de câmbio, letras hipotecárias e letras imobiliárias).

4. M₃ = M₂ + quotas de fundos de renda fixa + operações compromissadas com títulos públicos federais.

5. M₄ = M₃ + Títulos Federais (Selic) + Títulos Estaduais e Municipais.

Tabela 7.3.1.2 - Base monetária - 2001-2003

Especificação	Saldos em 31.12 (1 000 000 R\$)		
	2001	2002	2003
Base monetária	53 256	73 302	73 219
Papel-moeda emitido	37 669	49 931	51 364
Reservas bancárias	15 587	23 371	21 855
Dos bancos comerciais (1)	14 122	22 113	20 257
De outras instituições	1 465	1 259	1 598

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

(1) Inclusive bancos múltiplos e Banco do Brasil.

Tabela 7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2001-2003

Especificação	Saldo em 31.12 (1 000 000 R\$)		
	2001	2002	2003
Papel-moeda	37 669	49 931	51 364
Emissão no exercício	94 492	137 267	153 041
Recolhimento no exercício	89 456	125 005	151 608

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

Tabela 7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2001-2003

Especificação	Saldos (1 000 R\$)		
	2001	2002	2003
Depósitos à vista			
Resgate no mês (1)	162 043 634	110 333 723	103 783 122
Médias dos saldos diários	48 302 724	61 893 679	63 232 274
Fundo de Investimento Financeiro			
Resgate no mês	37 474 586	72 373 495	53 044 877
Médias dos saldos diários	319 764 628	320 910 168	459 582 447
Depósitos de poupança			
Resgate no mês	43 822 796	54 172 869	58 658 463
Médias dos saldos diários	118 364 558	140 335 736	142 497 029
Depósitos a prazo			
Resgate no mês	40 680 430	37 717 680	40 134 516
Médias dos saldos diários	109 035 103	140 266 603	147 438 936
Relação entre resgates e saldos			
Depósitos à vista	3,35	1,78	1,64
Fundo de Investimento Financeiro - curto prazo	0,12	0,23	0,12
Depósitos de poupança	0,37	0,39	0,41
Depósitos a prazo	0,37	0,27	0,27

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

(1) Fluxo de cheques compensados.

Tabela 7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2001-2003

Especificação	Cotações em 31.12 (R\$/unidade da moeda estrangeira)		
	2001	2002	2003
Alemanha (marco)	1,055117	1,892394	1,866517
Bélgica (franco)	0,051156	0,091750	0,090496
Canadá (dólar)	1,457450	2,239090	2,239968
Dinamarca (coroa)	0,277135	0,497553	0,490040
Estados Unidos (dólar)	2,320400	3,533300	2,889200
Euro	2,063630	3,701200	3,650590
França (franco)	0,314598	0,564244	0,556529
Grã-Bretanha (libra esterlina)	3,373700	5,693950	5,182358
Itália (lira)	0,0010658	0,0019115	0,0018854
Japão (iene)	0,0177070	0,0297790	0,0269580
Países Baixos (florim)	0,936434	1,679531	1,656566
Portugal (escudo)	0,0102933	0,0184615	0,0182091
Suécia (coroa)	0,221971	0,403385	0,402457
Suíça (franco)	1,391150	2,545950	2,337881

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento.

Tabela 7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2002

Unidades da Federação	Saldos dos empréstimos em 31.12 (1 000 000 R\$)								
	Total	Atividades					Setor público	Operações especiais	
		Total	Setor privado						
		Agricultura	Pecuária	Indústria	Comércio	Outras atividades			
Brasil	52 989	52 635	11 339	5 053	12 712	5 469	18 063	349	5
Rondônia	396	396	58	92	15	54	176
Acre	102	102	3	7	3	14	75
Amazonas	213	213	2	1	14	28	168
Roraima	45	45	2	2	1	6	35
Amapá	83	83	12	70
Pará	585	585	44	62	39	92	348
Tocantins	293	293	68	46	7	39	134
Maranhão	437	437	87	48	8	68	225
Piauí	364	364	92	26	22	80	143
Ceará	557	557	43	25	84	109	296
Rio Grande do Norte	526	492	24	34	25	78	331	34	...
Paraíba	331	300	7	5	27	67	193	30	...
Pernambuco	800	798	50	17	68	159	505	2	...
Alagoas	275	275	49	12	54	26	134
Sergipe	152	152	20	21	6	20	86
Bahia	2 223	2 197	444	113	419	289	933	26	...
Minas Gerais	4 772	4 771	927	497	1 347	557	1 443	1	1
Paraíba	575	575	117	36	135	94	193
Rio de Janeiro	3 426	3 420	45	31	889	409	2 045	4	3
São Paulo	13 012	12 982	1 016	325	5 639	1 521	4 480	30	1
Paraná	4 492	4 439	2 173	454	650	505	658	53	...
Santa Catarina	2 568	2 568	688	308	773	207	592
Rio Grande do Sul	5 670	5 668	2 288	381	1 572	355	1 072	1	...
Mato Grosso	2 869	2 862	1 329	867	169	123	375	6	...
Mato Grosso do Sul	1 767	1 729	583	543	158	94	350	38	...
Goiás	3 210	3 180	1 057	1 015	384	244	479	30	...
Distrito Federal	3 243	3 150	122	83	205	216	2 524	93	...

Fonte: Ministério da Fazenda, Banco do Brasil S. A., Diretoria de Controladoria, Divisão de Coordenação de Informações a Terceiros.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2002

Unidades da Federação	Créditos concedidos (1 000 R\$)						
	Total	Atividades econômicas					
		Agropecuária	Indústria	Comércio	Intermediários financeiros	Prestação de serviços	Outras atividades
Brasil	107 820 076	13 468 655	20 454 005	22 397 499	169 095	23 634 787	27 696 035
Rondônia	726 471	105 092	72 435	211 312	1 583	50 213	285 836
Acre	259 259	29 512	5 133	41 791	156	34 391	148 276
Amazonas	540 468	41 460	74 935	92 617	0	69 346	262 110
Roraima	111 085	10 733	1 679	18 780	0	18 143	61 749
Pará	1 696 997	126 706	79 594	372 131	12	516 245	602 309
Amapá	202 196	25 715	505	34 031	0	19 338	122 608
Tocantins	625 456	81 551	26 030	201 165	31	50 757	265 921
Maranhão	974 955	128 129	34 993	308 335	0	82 031	421 467
Piauí	843 475	61 787	60 971	371 823	0	76 849	272 046
Ceará	1 730 561	121 688	245 940	488 783	0	206 593	667 557
Rio Grande do Norte	1 463 267	103 354	109 788	417 718	0	174 308	658 099
Paraíba	914 098	59 895	70 915	287 807	79	92 678	402 724
Pernambuco	2 385 502	142 537	258 742	744 234	1 684	303 413	934 892
Alagoas	600 327	73 567	32 456	139 205	6	60 635	294 458
Sergipe	363 525	42 752	12 764	81 920	0	45 371	180 718
Bahia	6 063 353	418 837	677 372	1 189 862	48	970 199	2 807 035
Minas Gerais	10 457 727	1 252 269	2 308 726	2 349 816	2 476	1 500 076	3 044 365
Espírito Santo	1 737 388	136 934	244 854	435 681	15	435 946	483 958
Rio de Janeiro	8 620 282	379 663	724 789	2 243 769	10 126	2 660 004	2 601 931
São Paulo	31 055 652	1 611 404	9 331 525	5 680 271	12 288	9 031 800	5 388 364
Paraná	7 657 173	2 063 592	1 389 256	1 678 976	8 762	1 186 360	1 330 227
Santa Catarina	5 294 452	611 280	1 331 447	1 016 175	4 411	1 472 799	858 339
Rio Grande do Sul	10 750 564	2 173 603	2 319 883	1 544 599	2 050	2 972 228	1 738 201
Mato Grosso do Sul	2 590 118	1 009 861	237 782	447 699	2 961	204 000	687 815
Mato Grosso	2 184 315	866 877	160 305	392 589	250	160 994	603 300
Goiás	4 520 213	1 504 483	438 147	1 067 247	41	334 385	1 175 909
Distrito Federal	3 451 198	285 374	203 039	539 165	122 117	905 685	1 395 819

Fonte: Ministério da Fazenda, Banco do Brasil S.A., Diretoria de Controladoria, Divisão de Orçamento Governamental.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2000-2002

Unidades da Federação	Unidades operacionais								
	Total			Agências			Posto de Atendimento Bancário - PAB		
	2000	2001	2002	2000	2001	2002	2000	2001	2002
Brasil	1 924	1 956	2 081	1 692	1 690	1 700	232	266	381
Acre	0	4	4	0	3	3	0	1	1
Alagoas	29	32	33	25	25	25	4	7	8
Amazonas (1)	22	10	12	18	9	9	4	1	3
Amapá	0	1	4	0	1	1	0	0	3
Bahia	83	82	88	75	75	77	8	7	11
Ceará	53	52	52	47	47	47	6	5	5
Distrito Federal	52	51	53	40	40	40	12	11	13
Espírito Santo	52	52	52	46	46	46	6	6	6
Goias (3)	74	60	69	65	56	56	9	4	13
Maranhão	24	24	25	21	21	21	3	3	4
Minas Gerais	248	249	276	212	213	213	36	36	63
Mato Grosso do Sul	29	29	33	22	22	22	7	7	11
Mato Grosso	20	22	24	18	18	18	2	4	6
Pará (2)	24	23	24	22	21	21	2	2	3
Paraíba	31	31	32	24	24	25	7	7	7
Pernambuco	70	64	68	60	59	60	10	5	8
Piauí	19	19	23	14	14	14	5	5	9
Paraná	153	161	172	120	120	122	33	41	50
Rio de Janeiro	155	159	163	143	145	147	12	14	16
Rio Grande do Norte	26	26	27	20	20	20	6	6	7
Rondônia	0	8	9	0	5	5	0	3	4
Roraima	0	2	2	0	1	1	0	1	1
Rio Grande do Sul	198	205	214	181	181	181	17	24	33
Santa Catarina	93	102	109	81	81	81	12	21	28
Sergipe	18	19	20	16	16	16	2	3	4
São Paulo	451	458	481	422	419	421	29	39	60
Tocantins	0	11	12	0	8	8	0	3	4

Fonte: Ministério da Fazenda, Caixa Econômica Federal, Superintendência Nacional de Controladoria.

(1) Inclusive Acre, Rondônia e Roraima - até o ano de 2000. (2) Inclusive Amapá até o ano de 2000. (3) Inclusive Tocantins até o ano de 2000.

Tabela 7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2000-2002

Unidades da Federação	Pagamentos realizados (1 000 R\$)											
	Programa de Integração Social									Seguro-Desemprego		
	Abonos			Rendimentos			Quotas			2000	2001	2002
	2000 (1)	2001 (2)	2002 (3)	2000 (1)	2001 (2)	2002 (3)	2000 (1)	2001 (2)	2002 (3)			
Brasil	526 931	437 079	788 499	324 243	384 470	436 945	247 213	259 053	283 144	3 842 247	4 612 917	5 548 124
Rondônia	2 751	2 529	4 562	903	1 136	1 393	571	786	879	22 124	25 797	36 025
Acre	672	695	1 234	163	214	255	39	75	106	4 505	5 939	7 393
Amazonas	3 758	3 397	5 901	3 172	3 725	4 242	1 529	1 239	1 324	34 444	41 993	53 252
Roraima	272	255	500	159	202	251	67	75	91	2 964	3 960	5 008
Pará	8 925	8 200	14 214	4 036	4 745	5 396	2 870	2 913	3 320	58 496	73 536	93 327
Amapá	482	541	1 055	315	377	451	337	308	225	6 994	9 539	11 716
Tocantins	1 176	1 136	2 217	499	604	708	175	233	279	12 269	17 218	21 377
Maranhão	6 724	5 897	10 582	2 164	2 562	3 042	1 145	1 256	1 459	38 729	45 547	58 628
Piauí	6 497	4 730	9 820	1 549	1 860	2 119	1 079	1 189	1 345	29 576	34 048	42 094
Ceará	25 445	20 530	39 328	6 531	7 747	9 012	3 889	4 359	5 207	103 333	120 868	143 575
Rio Grande do Norte	9 865	8 704	16 033	2 399	3 020	3 361	1 343	1 492	1 679	42 286	49 753	60 282
Paraíba	9 542	7 753	13 738	2 797	3 271	3 576	2 346	2 925	2 809	42 129	49 976	58 570
Pernambuco	26 824	23 150	41 238	10 121	12 045	13 322	8 761	9 548	8 837	117 864	131 806	167 188
Alagoas	8 303	6 973	13 344	2 637	3 167	3 506	1 943	2 252	2 028	29 786	39 104	47 816
Sergipe	6 905	5 498	9 646	1 785	2 172	2 433	1 096	1 191	1 210	22 942	25 480	33 097
Bahia	29 847	25 958	45 222	13 141	15 421	17 324	10 588	9 422	9 878	173 065	211 334	250 666
Minas Gerais	87 243	71 016	128 092	30 894	35 477	39 525	24 849	25 565	28 563	435 578	517 599	602 040
Espírito Santo	14 400	11 912	22 251	5 054	5 844	6 605	3 340	3 647	3 943	74 604	91 205	109 896
Rio de Janeiro	65 907	58 910	93 730	41 757	47 933	53 128	40 091	38 397	44 012	392 091	446 473	511 017
São Paulo	68 316	51 243	95 480	124 144	149 861	173 720	94 189	99 777	106 172	1 225 350	1 473 467	1 782 062
Paraná	39 568	31 711	60 005	18 510	22 065	25 377	11 388	13 692	16 799	263 350	322 764	380 000
Santa Catarina	22 522	20 209	38 049	11 953	14 207	16 191	8 130	9 240	11 029	163 521	203 643	252 463
Rio Grande do Sul	45 829	35 186	65 320	24 965	29 193	31 967	19 210	20 208	21 486	284 150	341 396	414 184
Mato Grosso do Sul	6 672	6 077	10 269	2 676	3 255	3 731	1 710	1 796	2 166	44 758	55 033	65 010
Mato Grosso	6 150	5 511	10 065	2 400	2 901	3 488	1 383	1 713	1 726	53 151	65 522	83 430
Goiás	16 093	13 792	25 244	5 596	6 754	7 466	2 920	3 130	3 515	101 514	122 853	158 830
Distrito Federal	6 243	5 566	11 362	3 923	4 712	5 357	2 225	2 625	3 061	62 674	87 064	99 180

Fonte: Ministério da Fazenda, Caixa Econômica Federal, Superintendência Nacional de Controladoria.

(1) Os dados de 2000 referem-se ao exercício de 1999/2000. (2) Os dados de 2001 referem-se ao exercício de 2000/2001. (3) Os dados de 2002 referem-se ao exercício de 2001/2002.

Tabela 7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2002-2003

Unidades da Federação	Valor dos desembolsos efetuados (R\$)	
	2002	2003
Brasil	37 419 271 862	33 533 588 775
Rondônia	171 892 061	125 546 277
Acre	40 886 288	17 933 413
Amazonas	324 137 110	136 473 833
Roraima	4 603 841	1 734 591
Pará	1 289 669 970	350 887 473
Amapá	7 843 312	13 935 600
Tocantins	41 809 410	65 544 343
Maranhão	319 664 633	140 612 417
Piauí	43 020 711	59 947 141
Ceará	512 550 442	691 229 398
Rio Grande do Norte	222 466 617	100 618 786
Paraíba	107 003 648	53 031 859
Pernambuco	452 273 902	325 122 390
Alagoas	153 347 823	120 710 464
Sergipe	65 791 503	264 440 861
Bahia	1 907 604 671	1 356 525 385
Minas Gerais	2 012 439 986	3 113 300 758
Espirito Santo	873 887 636	386 960 713
Rio de Janeiro	4 243 496 431	3 339 960 133
São Paulo	15 943 823 974	13 195 902 637
Paraná	1 840 135 457	2 051 560 305
Santa Catarina	1 698 015 251	2 057 294 519
Rio Grande do Sul	2 553 632 722	2 733 074 742
Mato Grosso do Sul	252 383 400	389 084 184
Mato Grosso	926 620 632	1 331 282 606
Goiás	1 012 000 589	991 911 417
Distrito Federal	398 269 842	118 962 531

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Departamento de Planejamento e Orçamento.

Tabela 7.3.2.5 - Balanço do movimento das Loterias - 2002

Especificação	Valor (1 000 R\$)										
	Total	Federal	Instantânea	Megasena	Lotomania	Quina	Dupla Sena	Loteca	Lotogol	Loteria Esportiva	Bolão Federal
Arrecadação	3 011 682	148 975	99 981	1 298 436	725 909	499 143	174 039	52 708	5 421	6 924	146
Prêmios líquidos	944 500	73 118	27 995	399 448	222 400	153 550	50 286	14 068	1 780	1 855	0
Imposto de Renda Federal	386 495	13 182	11 998	171 349	95 132	65 903	21 567	5 821	748	795	0
Fundo Nacional da Cultura	86 248	3 936	2 999	37 276	20 840	14 329	4 996	1 513	156	199	4
Seguridade Social	501 236	6 130	21 550	225 803	126 254	86 822	30 270	3 539	394	464	10
Crédito educativo	204 408	547	446	96 782	54 114	37 213	12 974	1 827	201	298	6
Clubes de futebol e federações	6 240	0	0	0	0	0	0	5 044	519	663	14
Jôquei Clube e CBF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Secretaria Nacional de Esportes	6 552	0	0	0	0	0	0	5 296	545	696	15
Comissão de revendedor	250 908	0	12 997	111 822	62 514	42 981	14 984	4 537	465	596	12
Comissão Caixa Econômica Federal	49 936	19 431	1 000	13 595	7 813	5 585	1 684	587	58	179	4
Custeio e manutenção	269 550	6 541	15 997	116 074	64 718	44 521	15 639	4 982	516	550	12
Acumulado para prêmios	6 846	0	35	386	1 839	0	4 717	268	455	0	56
Testes especiais	416	0	0	0	0	0	0	416	0	0	0
FUNPEN	87 291	4 036	2 999	37 746	21 080	14 484	5 054	1 532	157	199	4
COB - Comitê Olímpico Brasileiro	48 842	2 230	1 670	21 123	11 809	8 120	2 831	857	88	112	2
CPB - Comitê Paralímpico Brasileiro	8 621	393	295	3 728	2 084	1 433	500	151	16	20	1
FDL - Fundo de Desenv. das Loterias	15 193	0	0	7 390	4 053	2 708	1 042	0	0	0	0
Adicional da Secretaria de Esportes	138 400	19 431	0	55 914	31 259	21 494	7 495	2 270	233	298	6

Fonte: Ministério da Fazenda, Caixa Econômica Federal, Vice-Presidência de Controladoria.

Tabela 7.3.2.6 - Saldos das operações de crédito da Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2001-2002

Unidades da Federação	Saldos das operações de crédito em 31.12 (1 000 R\$)			
	2001 (1)		2002 (2)	
	Pessoa física	Pessoa jurídica	Pessoa física	Pessoa jurídica
Brasil	3 112 773	1 791 067	2 944 311	2 084 844
Rondônia	10 695	6 323	10 013	5 901
Acre	3 922	1 915	4 929	2 812
Amazonas	32 339	2 908	27 526	7 907
Roraima	2 278	640	2 714	980
Pará	45 191	13 812	60 586	11 235
Amapá	4 805	1 061	4 501	1 039
Tocantins	7 549	4 914	8 757	5 215
Maranhão	31 731	19 455	37 539	17 621
Piauí	30 790	13 809	56 382	18 118
Ceará	68 086	33 959	75 512	39 172
Rio Grande do Norte	46 857	17 495	55 256	21 351
Paraíba	46 870	19 590	47 501	18 830
Pernambuco	80 882	34 963	95 878	44 134
Alagoas	49 618	10 589	53 258	13 978
Sergipe	19 297	8 552	24 274	11 684
Bahia	131 921	59 753	102 592	78 574
Minas Gerais	420 825	342 704	376 387	361 940
Espirito Santo	85 346	65 520	95 929	65 766
Rio de Janeiro	359 251	137 339	373 024	202 347
São Paulo	721 525	373 846	564 199	495 151
Paraná	219 711	160 228	200 921	156 191
Santa Catarina	113 324	132 652	120 326	138 847
Rio Grande do Sul	295 554	182 834	257 322	216 151
Mato Grosso do Sul	40 410	17 367	40 282	18 144
Mato Grosso	34 574	18 415	30 525	24 669
Goiás	76 118	72 505	81 268	65 812
Distrito Federal	133 302	37 918	136 908	41 276

Fonte: Ministério da Fazenda, Caixa Econômica Federal, Superintendência Nacional de Controladoria.

Notas: 1. Nas operações de Crédito Rotativo PF/PJ considerou-se o valor total contratado.

2. Nas operações de Crédito Rotativo PF/PJ considerou-se a utilização média ano.

(1) Op PF - Crédito Rotativo Pessoa Física, Penhor, Crédito Pessoal, Financiamentos de Bens, Consignações e Renegociação; Op PJ - Crédito Rotativo Pessoa Jurídica, desconto de duplicatas, CRECECF, capital de giro, proger, financiamento de bens, *hot money* e renegociação. (2) Op PF - Crédito Rotativo Pessoa Física, Penhor, Crédito Pessoal, Empréstimos Esp Aposentados, BCD, Consignações, CDC PF, PROGER PF, Renegociação e Outros Empréstimos PF; Op PJ - Crédito Rotativo Pessoa Jurídica, desconto de duplicatas, Girocaixa Instantâneo Rec CAIXA, Girocaixa Rec CAIXA, PROGER PJ, CAIXA Hospitais, BNDES/FINAME, Antecipação de Recebíveis, renegociação e Outros Empréstimos PJ.

Setor Externo



Setor Externo

O tema Setor Externo divulga estatísticas relativas ao comércio de mercadorias, balanço de pagamentos e taxa de câmbio.

As informações relativas ao comércio de mercadorias são oriundas da Secretaria de Comércio Exterior e do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil, apresentando dados sobre a exportação e importação, saldo comercial e, a depender do nível de detalhamento da tabela, especificam-se as zonas econômicas, os países de destino, e as Unidades da Federação.

Cabe observar que tais estatísticas são elaboradas de acordo com regras de uniformização internacionais, em atendimento a recomendações da Liga das Nações e da Comissão de Estatísticas da ONU.

Relativamente ao balanço de pagamentos, cabe ao Departamento Econômico do Banco Central do Brasil a sua elaboração a partir de estatísticas fornecidas pelos diversos órgãos públicos e entidades privadas que mantêm, sob qualquer forma, relacionamento com o exterior.

Seguindo normas do FMI, as informações apresentadas neste tema registram as transações de bens, serviços, renda, transferências unilaterais, ouro monetário, direitos especiais de saque e de ativos e passivos na economia brasileira em face dos não-residentes, ou seja, os residentes do resto do mundo.



Apresentam-se, também, dados sobre o endividamento externo do Brasil, de responsabilidade do Banco Central do Brasil, ao qual compete o registro dos capitais estrangeiros ingressados no País, particularmente os sob a forma de empréstimos em moeda, concedidos a empresas e instituições financeiras no País, e os concedidos a órgãos da Administração Pública Direta e Indireta (do governo federal, dos estados, municípios e Distrito Federal, inclusive empresas de economia mista, autarquias, etc.) de financiamento de importações realizadas.



Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jan. 2004.

Tabela 7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1993-2003

Ano	Peso líquido (1 000 t)		Valor (1 000 US\$)		Saldo comercial (+ ou - na exportação FOB sobre a importação FOB)
	Exportação	Importação	Exportação (FOB)	Importação (FOB)	
1993	182 561	77 813	38 596 848	25 480 350	13 116 498
1994	195 294	81 268	43 545 162	33 078 690	10 466 472
1995	200 792	88 459	46 506 282	49 971 896	(-) 3 465 614
1996	199 288	108 533	47 746 728	53 301 023	(-) 5 554 295
1997	208 857	91 433	52 990 115	61 437 921	(-) 8 447 806
1998	230 252	91 213	51 139 862	57 743 983	(-) 6 604 121
1999	228 644	86 526	48 011 444	49 274 752	(-) 1 263 308
2000	244 626	92 790	55 085 595	55 790 689	(-) 705 094
2001	272 598	92 722	58 222 642	55 580 718	2 641 924
2002	290 430	90 382	60 361 785	47 217 906	13 143 879
2003	321 103	93 106	73 084 139	48 259 592	24 824 547

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jan. 2004.

Tabela 7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2003

Unidades da Federação	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (Kg)	Valor em dolares americanos (FOB)
Brasil	19 882 581 334	321 102 961 622	73 084 139 518
Rondônia	499 486	200 533 891	97 741 025
Acre	269 017	9 736 312	5 337 060
Amazonas	1 002 224 956	178 986 918	1 299 921 851
Roraima	333 647	11 151 764	3 831 112
Pará	6 532 694	57 179 167 976	2 677 521 012
Amapá	1 083	396 322 332	19 563 125
Tocantins	189 163	190 531 314	45 580 963
Maranhão	2 384 522	4 277 176 189	739 797 949
Piauí	1 065 398	80 406 158	58 682 383
Ceará	49 982 274	492 124 687	760 927 314
Rio Grande do Norte	34 170 444	1 290 684 274	310 445 774
Paraíba	81 332 241	244 097 562	168 437 025
Pernambuco	636 848 084	796 661 676	410 706 539
Alagoas	179 669 280	2 029 750 290	360 911 646
Sergipe	379 071	309 568 105	38 813 123
Bahia	31 648 857	7 192 759 069	3 258 772 411
Minas Gerais	1 817 073 803	99 415 650 632	7 434 161 549
Espírito Santo	39 397 331	45 569 350 209	3 534 563 921
Rio de Janeiro	82 383 031	19 141 826 550	4 844 112 699
São Paulo	2 509 318 238	27 728 036 681	23 074 439 110
Paraná	276 922 664	19 690 683 285	7 153 234 992
Santa Catarina	231 814 931	4 151 402 468	3 695 786 428
Rio Grande do Sul	12 587 409 233	11 858 645 045	8 013 263 165
Mato Grosso do Sul	12 335 552	3 493 637 883	498 107 549
Mato Grosso	11 072 710	8 752 223 269	2 186 158 358
Goiás	23 126 895	3 648 066 563	1 102 202 495
Distrito Federal	86 577	41 273 863	14 839 692
Consumo de bordo	16 123 213	2 705 700 618	884 698 727
Mercadoria Nacionalizada	204 040 854	20 080 354	312 641 129
Reexportação	43 946 085	6 725 685	78 939 392

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jan. 2004.

Tabela 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2003

Descrição do Bloco	Quantidade	Peso Líquido em quilogramas(Kg)	Valor em dólares americanos(FOB)
Mercado Comum do Sul - Mercosul	927 207 060	11 637 592 800	5 671 852 729
Associação Latino Americana de Integração - Aladi	2 003 831 938	20 887 142 870	12 920 152 487
Aladi (Exclusive Mercosul)	1 076 624 878	9 249 550 070	7 248 299 758
Mercado Comum Centro Americano - Mcca	116 742 342	699 374 314	559 263 238
Acordo de Livre Comércio da América do Norte - Nafta	4 636 822 484	37 097 009 959	20 411 205 782
Demais da América Latina	30 057 589	574 562 904	440 640 875
Comunidade e Mercado Comum do Caribe - Caricom	127 994 919	5 238 015 037	731 941 823
Canadá	152 736 649	3 634 790 566	977 536 232
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	4 008 054 918	29 638 816 893	16 900 222 658
Demais da América	7 454 511	1 338 861 688	214 991 244
Comunidade dddd Estados Independentes - Cei	14 809 778	6 041 078 277	1 633 993 541
Europa Oriental	198 604 497	13 039 879 318	2 270 662 085
União Europeia - Ue	4 490 026 131	96 985 976 379	18 102 064 634
Associação Europeia de Livre Comércio - Aelc	40 107 314	1 757 719 585	616 573 199
Grupo dos 7 (G-7)	6 901 431 991	121 516 048 942	28 937 862 672
Organização de Cooperação P/Desenvolv.Economico - Ocde	11 024 539 624	184 045 618 006	43 533 065 507
Área de Livre Comércio das Américas - Alca	6 438 196 339	60 602 720 442	32 476 560 757
Comunidade Andina das Nações	430 391 682	2 335 978 070	2 557 157 307
Demais da Europa Ocidental	25 481 350	3 086 744 296	523 981 720
Ásia (Exclusive Oriente Medio)	8 404 018 075	112 471 767 418	11 676 285 858
Tigres Asiáticos	4 898 664 947	21 171 749 080	2 943 871 420
Oriente Medio	38 497 278	13 542 324 982	2 817 593 156
Organização dos Países Exportadores de Petróleo - Opep	272 078 143	16 032 124 279	4 207 060 589
Liga Árabe	32 857 378	16 643 678 650	2 759 399 407
África (Exclusive Oriente Medio)	166 485 492	12 610 475 436	2 860 120 363
Oceania	72 488 155	776 762 374	348 954 746
Provisão de Navios e Aeronaves		4 819 743 632	1 123 133 218
Não declarados	176	3 930	21 982

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jan. 2004.

Tabela 7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2003

Unidades da Federação	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (Kg)	Valor em dolares americanos (FOB)
Brasil	34 216 612 365	93 105 840 517	48 259 592 401
Rondônia	476 443	21 557 671	9 076 340
Acre	23	2 464 683	817 738
Amazonas	15 213 283 999	886 008 168	3 456 626 196
Roraima	16 190	16 889 963	2 092 365
Pará	18 109 786	1 143 713 538	291 663 453
Amapá	6 543 611	22 406 587	4 981 920
Tocantins	22 968	19 908 069	19 320 971
Maranhão	2 552 978	3 025 683 602	661 727 599
Piauí	3 514 010	17 582 134	10 295 220
Ceará	49 748 299	1 264 299 536	540 760 303
Rio Grande do Norte	1 214 668	187 176 855	168 554 881
Paraíba	3 291 066	288 291 838	60 706 070
Pernambuco	696 370 220	1 999 096 700	796 635 233
Alagoas	100 449	359 344 118	48 166 626
Sergipe	396 119	327 191 648	97 155 377
Bahia	255 442 716	4 182 834 184	1 924 220 126
Minas Gerais	930 905 646	9 824 587 390	2 429 439 700
Espírito Santo	782 662 236	6 217 933 341	2 155 035 794
Rio de Janeiro	308 018 349	11 532 632 946	4 894 769 034
São Paulo	13 517 962 761	22 086 648 480	20 310 536 736
Paraná	1 290 087 663	8 438 366 444	3 488 221 237
Santa Catarina	638 055 232	2 213 561 105	993 635 253
Rio Grande do Sul	424 397 587	12 011 766 903	4 189 598 151
Mato Grosso do Sul	5 179 452	4 164 215 451	492 867 629
Mato Grosso	170 185	1 837 164 030	275 061 177
Goiás	10 400 809	832 867 227	376 729 403
Distrito Federal	42 413 422	107 251 631	538 174 447
Não declarados	15 275 478	74 396 275	22 723 422

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via Internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jan. 2004.

Tabela 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2003

Unidades da Federação	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (Kg)	Valor em dolares americanos (FOB)
Mercado Comum Do Sul - Mercosul	159 758 048	16 419 418 272	5 685 896 243
Associacao Latino Americana De Integracao - Aladi	569 031 584	25 600 176 484	8 185 659 488
Aladi (Exclusive Mercosul)	409 273 536	9 180 758 212	2 499 763 245
Mercado Comum Centro Americano - Mcca	16 620 507	4 670 622	49 943 092
Acordo De Livre Comercio Da America Do Norte - Nafta	4 347 380 776	16 481 083 440	10 846 542 415
Demais Da America Latina	3 253 615	4 518 735	8 285 226
Comunidade E Mercado Comum Do Caribe - Caricom	235 602	225 333 183	49 110 158
Canada	54 338 623	4 817 485 248	749 489 943
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	4 016 808 177	11 382 481 864	9 724 578 534
Demais Da America	89 350 656	549 848 583	87 618 208
Comunidade Dos Estados Independentes - Cei	4 413 197	5 395 448 576	820 733 236
Europa Oriental	181 844 651	6 504 870 853	1 165 013 189
Uniao Europeia - Ue	2 192 539 428	7 231 194 931	12 686 908 308
Associacao Europeia De Livre Comercio - Aelc	75 133 449	1 046 320 178	1 208 792 636
Grupo Dos 7 (G-7)	11 732 246 868	21 245 226 195	21 767 041 091
Organizacao De Cooperacao P/Desenvolv.Economico - Ocde	17 200 228 549	31 665 413 924	29 001 828 657
Area De Livre Comercio Das Americas - Alca	4 660 070 319	41 877 435 431	18 744 681 825
Comunidade Andina das Nações	83 026 240	7 087 492 152	1 146 799 637
Demais Da Europa Ocidental	29 470 934	54 868 717	112 379 044
Asia (Exclusive Oriente Medio)	26 750 749 845	8 389 908 053	8 923 346 095
Tigres Asiaticos	10 868 562 177	973 938 304	2 389 584 625
Oriente Medio	98 095 831	7 895 877 677	1 619 850 708
Organizacao Dos Países Exportadores De Petróleo - Opep	314 149 436	19 565 836 375	4 528 327 721
Liga Árabe	112 586 537	12 825 466 080	2 706 109 697
Africa (Exclusive Oriente Medio)	116 017 463	14 450 592 322	3 253 524 702
Oceania	3 951 174	4 924 524 627	315 922 458
Nao Declarados	19 170 826	23 168 440	119 170 612

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jan. 2004.

Tabela 7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2001-2003

Especificação	Valor (1 000 000 US\$)		
	2001	2002	2003
Balança comercial (fob)	2 650	13 121	24 825
Exportações	58 223	60 362	73 084
Importações	55 572	47 240	48 260
Serviços	(-) 7 749	(-) 5 038	(-) 5 088
Receitas	9 322	9 606	10 543
Despesas	17 071	14 644	15 631
Rendas	(-) 19 743	(-) 18 191	(-) 18 552
Receitas	3 280	3 295	3 339
Despesas	23 023	21 486	21 891
Transferências unilaterais correntes (líquido)	1 638	2 390	2 867
Transações correntes	(-) 23 215	(-) 7 718	4 051
Conta capital e financeira	26 890	12 003	5 543
Conta capital (1)	(-) 36	(-) 433	498
Conta financeira	27 088	8 423	5 045
Investimento direto (líquido)	24 715	14 108	9 894
No exterior	2 258	(-) 2 482	(-) 249
Participação no capital	1 752	(-) 2 402	(-) 62
Empréstimos intercompanhias	505	(-) 81	(-) 187
No país	22 457	16 590	10 144
Participação no capital	18 765	17 118	9 320
Empréstimos intercompanhias	3 692	(-) 528	823
Investimentos em carteira	77	(-) 5 119	5 308
Ativos	(-) 795	(-) 321	179
Ações	(-) 1 121	(-) 389	(-) 258
Títulos de renda fixa	326	67	437
Passivos	872	(-) 4 797	5 129
Ações	2 481	1 981	2 973
Títulos de renda fixa	(-) 1 609	(-) 6 778	2 156
Derivativos	(-) 471	(-) 356	(-) 151
Ativos	567	933	683
Passivos	(-) 1 038	(-) 1 289	(-) 834
Outros investimentos (2)	2 767	(-) 210	(-) 10 004
Ativos	(-) 6 586	(-) 3 211	(-) 7 808
Passivos	9 353	3 001	(-) 2 196
Erros e omissões	(-) 367	(-) 836	(-) 1 099
Resultado do balanço	3 307	302	8 496

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento.

(1) Inclui transferências de patrimônio. (2) Registra créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos, outros ativos e passivos e operações de regularização.

Tabela 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2001-2003

Ano e mês	Valor (1 000 000 US\$)	
	Caixa (1)	Liquidez internacional (2)
2001	35 844	35 866
2002	...	37 823
2003		
Janeiro	...	38 772
Fevereiro	...	38 530
Março	...	42 335
Abril	...	41 500
Maió	...	43 373
Junho	...	47 956
Julho	...	47 645
Agosto	...	47 793
Setembro	...	52 675
Outubro	...	54 093
Novembro	...	54 427
Dezembro	...	49 296

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento.

Nota: Posição em final de período.

(1) Conceito operacional do Banco Central do Brasil disponibilizado até dez/2001, contemplando haveres prontamente disponíveis. (2) Agrega, aos valores do conceito "caixa", os haveres representativos de títulos de exportação e outros haveres de médio e longo prazos.

Tabela 7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo a médio e longo prazos - 2001-2003

Especificação	Saldos do endividamento externo em 31.12 (1 000 000 US\$)		
	2001	2002	2003 (1) (2)
Total	195 511	200 500	200 823
Empréstimos do Fundo Monetário Internacional (FMI)	8 346	20 793	33 459
Financiamentos de importações	48 618	48 321	59 379
Entidades internacionais	22 440	24 377	24 228
Banco Mundial (BIRD)	7 963	8 584	8 525
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	12 410	13 744	13 505
Corporação Financeira Internacional (IFC)	1 501	1 487	1 537
Outras	566	561	661
Agências governamentais	12 418	12 731	12 821
Agência Internacional de Desenvolvimento (USAID)	251	214	185
USDA - Lei nº 480, trigo (VI, VII e VIII acordos)			
Banco de Exportação e Importação (EXIMBANK USA)	34	133	409
Banco de Exportação e Importação (EXIMBANK Japão)	1 528	1 579	3 537
"Kreditanstalt für Wiederaufbau" (KFW)	1 942	2 030	2 184
"Overseas Private Investment Corp" (OPIC)			122
Clube de Paris	5 870	5 507	5 295
Outras	2 793	3 268	1 089
Outros financiadores	13 760	11 213	22 330
Agência Internacional de Desenvolvimento - AID (Empréstimos - programa)			
Bônus	54 982	58 075	59 997
Empréstimos em moeda	70 330	60 127	47 988
Bancos estrangeiros	63 641	54 919	42 962
Bancos brasileiros	6 280	4 804	3 845
Instituições não-financeiras	408	405	1 180
Empréstimos diversos (acervos)			
Empréstimos intercompanhias	13 234	13 184	14 718

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento.

(1) A partir de 2001 a dívida vencida há mais de 120 dias e a dívida vincenda, com 3 ou mais parcelas vencidas há mais de 120 dias, foram apartadas do total, e os empréstimos inter-companhia passam a ser classificados como investimento direto. (2) Dados para a posição em setembro de 2003.

Tabela 7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2001-2003

Ano e mês	Taxa de câmbio (R\$/US\$)							
	Final do período				Média do período			
	Compra		Venda		Compra		Venda	
	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)
2001	2,32	18,95	2,32	18,39	2,35	28,40	2,35	28,44
2002	3,53	52,29	3,53	52,27	2,93	24,61	2,93	24,60
2003								
Janeiro	3,53	(-) 0,21	3,53	(-) 0,21	3,44	(-) 5,17	3,44	(-) 5,17
Fevereiro	3,56	1,06	3,56	1,06	3,59	4,43	3,59	4,43
Março	3,35	(-) 5,90	3,35	(-) 5,90	3,45	(-) 4,01	3,45	(-) 4,01
Abril	2,89	(-) 13,82	2,89	(-) 13,82	3,12	(-) 9,52	3,12	(-) 9,52
Maió	2,96	2,62	2,97	2,62	2,95	(-) 5,23	2,96	(-) 5,23
Junho	2,87	(-) 3,16	2,87	(-) 3,16	2,88	(-) 2,45	2,88	(-) 2,45
Julho	2,96	3,26	2,97	3,26	2,88	(-) 0,12	2,88	(-) 0,12
Agosto	2,97	0,03	2,97	0,03	3,00	4,26	3,00	4,26
Setembro	2,92	(-) 1,45	2,92	(-) 1,45	2,92	(-) 2,66	2,92	(-) 2,65
Outubro	2,86	(-) 2,30	2,86	(-) 2,30	2,86	(-) 2,10	2,86	(-) 2,10
Novembro	2,95	3,26	2,95	3,26	2,91	1,83	2,91	1,83
Dezembro	2,89	(-) 2,04	2,89	(-) 2,04	2,92	0,39	2,93	0,39

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento.

Contas Nacionais

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

IBGE

População estimada Popclock

Contas Nacionais do Brasil

Tabela 5 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto per capita, implícito - 1990-2000

Ano	Produto Interno Bruto			População residente 1 000 hab. (1)	Produto Interno Bruto per capita		
	R\$ 1 000 000				R\$		
	Preços correntes	Preços do ano anterior	Variação real anual (%)		Preços correntes	Preços do ano anterior	Variação real anual (%)
1990	12	-	-	-	-	-	-
1991	60	12	1,03	147 594	0,08	-	-
1992	641	60	(-) 0,54	149 926	0,40	0,08	-
1993	14 097	641	4,92	154 513	91,24	4,35	-
1994	349 205	14 922	5,85	156 513	2 227,43	95,18	0,08
1995	646 192	363 954	4,22	159 045	4 063,69	2 288,79	0,39
1996	778 887	663 371	3,66	161 247	4 830,40	4 114,01	4,35
1997	870 743	804 367	3,27	163 471	5 326,59	4 920,55	4,35
1998	914 188	871 892	0,13	165 688	5 517,53	5 262,25	95,18
1999	963 869	921 611	0,81	167 910	5 740,39	5 488,77	95,18
2000	1 086 700	1 005 915	4,36	170 143	6 386,98	5 912,00	2 288,79

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais. Em função dos resultados do Censo Demográfico de 1990. (1) População estimada para 1º de julho.

Contas Nacionais

As contas nacionais brasileiras são revisadas periodicamente para incorporar mudanças conceituais, metodológicas ou de atualização dos dados básicos utilizados na construção das séries históricas. Ao longo de sua história, as contas nacionais brasileiras passaram por várias revisões, algumas delas implicando alterações significativas na metodologia e resultados. A série histórica das contas nacionais brasileiras inicia-se no ano de 1947. A primeira revisão foi publicada pela Fundação Getulio Vargas - FGV - em outubro de 1969. Nos anos subseqüentes, as mudanças introduzidas não ocasionaram alterações substanciais nos resultados, por se tratarem, na maioria das vezes, de simples revisões dos dados básicos, comuns a qualquer rotina de divulgação das contas nacionais.

Em dezembro de 1986, o IBGE assumiu a responsabilidade pelo cálculo das Contas Nacionais, permanecendo com o mesmo sistema (posteriormente denominado de Sistema de Contas Nacionais Consolidadas - SCNC), desenvolvido pela FGV, até então baseado na versão do Sistema de Contas Nacionais da ONU de 1952 (System of National Accounts - SNA - 1952), embora já incorporasse alguns conceitos e definições da versão do SNA de 1968.

Naquela época, o IBGE havia iniciado o projeto de implementação de um sistema de contas nacionais mais avançado, dentro da concepção de um sistema que integrasse a



matriz de insumo-produto e apresentasse resultados por setor institucional. Os primeiros resultados deste sistema foram elaborados para o ano-base de 1980.

O atual Sistema de Contas Nacionais do Brasil, divulgado em dezembro de 1997 e que substituiu o anterior, segue as mais recentes recomendações expressas no manual de Contas Nacionais - System of National Accounts de 1993, elaborado pelas Nações Unidas, Fundo Monetário Internacional, Comissão das Comunidades Europeias, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico e Banco Mundial.

O atual sistema de contas nacionais brasileiras apresenta um conjunto coerente de dados permitindo a análise da economia nacional, sua evolução, e maior precisão na análise comparativa com os outros países.

Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. (Contas nacionais, n. 10). Acompanha 1 CD-ROM.

Gráfico 7.5.2 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB - 1998-2002



Neste Anuário, são apresentadas algumas tabelas com os principais agregados das Contas Nacionais do Brasil, constantes da publicação Sistema de contas nacionais: *Brasil - 2000-2002*.

Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. (Contas nacionais, n. 10). Acompanha 1 CD-ROM.

-  Remuneração dos empregados
-  Excedente operacional bruto
-  Rendimento de autônomos
-  Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação

Tabela 7.5.1.1 - Composição do produto interno bruto - PIB -, óticas da produção, despesa e renda - 2000-2002

Especificação	Valor (1 000 000 R\$)		
	2000	2001	2002
A - Ótica da produção			
Produto Interno Bruto	1 101 255	1 198 736	1 346 028
Produção	2 001 880	2 223 699	2 543 259
Impostos sobre produtos	119 394	134 967	146 883
Consumo intermediário (-)	1 020 019	1 159 930	1 344 114
B - Ótica da despesa			
Produto Interno Bruto	1 101 255	1 198 736	1 346 028
Consumo final	880 655	956 501	1 052 139
Consumo das famílias	670 702	725 760	781 174
Consumo da administração pública	209 953	230 741	270 965
Formação bruta de capital	237 255	254 137	265 953
Formação bruta de capital fixo	212 384	233 384	246 606
Variação de estoque	24 871	20 753	19 348
Exportação de bens e serviços	117 423	158 501	208 489
Importação de bens e serviços (-)	134 079	170 403	180 554
C - Ótica da renda			
Produto Interno Bruto	1 101 255	1 198 736	1 346 028
Remuneração dos empregados	417 072	444 067	486 457
Salários	295 229	316 580	351 676
Contribuições sociais efetivas	65 952	71 118	76 550
Contribuições sociais imputadas	55 891	56 369	58 231
Rendimento de autônomos (rendimento misto)	58 616	60 469	61 618
Excedente operacional bruto	447 492	490 327	564 323
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação	178 075	203 873	233 630

Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. (Contas nacionais, n. 10). Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto per capita, população residente e deflator implícito - 1990-2002

Ano	Produto Interno Bruto			População residente 1 000 hab. (1)	Produto Interno Bruto per Capita			Deflator implícito
	1 000 000 R\$		Variação real anual (%)		R\$		Variação real anual (%)	
	Preços correntes	Preços do ano anterior			Preços correntes	Preços do ano anterior		
1990	12	-	-	147 594	0,08	-	-	
1991	60	12	1,03	149 926	0,40	0,08	(-) 0,54	
1992	641	60	(-) 0,54	152 227	4,21	0,39	(-) 2,05	
1993	14 097	673	4,92	154 513	91,24	4,35	3,37	
1994	349 205	14 922	5,85	156 775	2 227,43	95,18	4,33	
1995	646 192	363 954	4,22	159 016	4 063,69	2 288,79	2,75	
1996	778 887	663 371	2,66	161 247	4 830,40	4 114,01	1,24	
1997	870 743	804 367	3,27	163 471	5 326,59	4 920,55	1,87	
1998	914 188	871 892	0,13	165 688	5 517,53	5 262,25	(-) 1,21	
1999	973 846	921 369	0,79	167 910	5 799,81	5 487,28	(-) 0,55	
2000	1 101 255	1 016 312	4,36	170 143	6 472,53	5 973,28	2,99	
2001	1 198 736	1 115 710	1,31	172 386	6 953,79	6 472,16	(-) 0,01	
2002	1 346 028	1 221 834	1,93	174 633	7 707,75	6 996,58	0,62	

Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. (Contas nacionais, n. 10). Acompanha 1 CD-ROM.

(1) População estimada para 1º de julho.

Tabela 7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e Formação Bruta de Capital Fixo - FBCF - 2000-2002

Ano	Preços correntes (1 000 000 R\$)		FBCF/PIB (%)	Preços do ano anterior (1 000 000 R\$)		FBCF/PIB (%)	Variação real anual (%)	
	PIB	FBCF		PIB	FBCF		PIB	FBCF
2000	1 101 255	212 384	19,29	1 016 312	192 302	18,92	4,36	4,46
2001	1 198 736	233 384	19,47	1 115 710	214 633	19,24	1,31	1,06
2002	1 346 028	246 606	18,32	1 221 834	223 675	18,31	1,93	(-) 4,16

Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. (Contas nacionais, n. 10). Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 7.5.1.4 - Índice trimestral, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 1997-2003

(continua)

Classes e ramos de atividade econômica	Índice trimestral (Média de 1990 = 100)					
	1997				1998	
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	2º trimestre
PIB a preços de mercado	116,20	123,80	128,87	124,38	117,19	125,94
Agropecuária	106,86	127,38	129,56	113,14	101,85	140,72
Indústria	111,62	120,42	128,79	122,44	113,05	121,82
Serviços	106,84	110,70	113,37	112,07	108,07	112,25
SIFIM	76,64	82,95	86,91	84,80	77,37	84,47
Valor adicionado a preços básicos	115,26	122,21	126,87	122,54	116,14	124,72
Imposto sobre produto	123,88	137,38	146,08	140,15	125,63	135,79

Classes e ramos de atividade econômica	Índice trimestral (Média de 1990 = 100)					
	1998		1999			
	3º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	128,94	121,83	118,15	125,51	128,32	125,81
Agropecuária	133,48	106,95	120,58	147,38	137,85	117,42
Indústria	126,64	116,77	108,31	116,73	122,75	119,85
Serviços	114,58	112,11	110,72	113,91	115,77	115,60
SIFIM	86,75	82,70	77,99	84,18	86,42	85,32
Valor adicionado a preços básicos	127,26	120,22	117,75	124,67	127,09	124,34
Imposto sobre produto	143,28	135,60	120,15	131,71	138,27	138,14

Tabela 7.5.1.4 - Índice trimestral, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 1997-2003

(conclusão)

Classes e ramos de atividade econômica	Índice trimestral (Média de 1990 = 100)					
	2000				2001	
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	2º trimestre
PIB a preços de mercado	124,39	130,82	133,62	130,67	129,14	133,31
Agropecuária	131,69	153,61	136,32	112,85	138,48	159,79
Indústria	113,59	122,18	128,42	125,94	119,21	122,76
Serviços	115,65	118,09	120,24	119,34	118,32	120,78
SIFIM	83,91	89,02	89,20	85,68	88,34	90,18
Valor adicionado a preços básicos	123,34	129,53	131,94	128,83	127,39	131,86
Imposto sobre produto	132,58	141,11	147,39	145,96	143,69	145,06

Classes e ramos de atividade econômica	Índice trimestral (Média de 1990 = 100)					
	2001		2002			
	3º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	134,13	129,72	128,46	135,16	138,09	134,75
Agropecuária	142,34	124,63	145,79	169,98	152,16	128,62
Indústria	126,00	119,70	115,37	124,29	131,27	129,28
Serviços	121,82	120,70	120,01	122,11	124,37	122,91
SIFIM	88,60	85,25	86,33	90,94	92,86	90,34
Valor adicionado a preços básicos	132,56	128,21	127,60	134,04	136,77	133,41
Imposto sobre produto	146,98	142,00	135,08	144,01	148,68	145,52

Classes e ramos de atividade econômica	Índice trimestral (Média de 1990 = 100)				
	2003				
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	
PIB a preços de mercado	130,85		133,71	136,04	134,67
Agropecuária	161,22		182,46	147,90	134,78
Indústria	119,21		119,96	129,15	127,09
Serviços	120,27		121,74	123,38	123,28
SIFIM	90,12		90,12	91,38	90,12
Valor adicionado a preços básicos	130,18		133,09	135,08	133,27
Imposto sobre produto	135,78		138,22	143,49	145,98

Fonte: Contas nacionais trimestrais 1997-2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2004.

Tabela 7.5.1.5 - Principais relações das Contas Nacionais - 2000-2002

Principais relações	Em percentual (%)		
	2000	2001	2002
Total da economia			
Taxa de poupança (poupança / renda disponível bruta)	17,81	17,35	19,15
Taxa de autofinanciamento (poupança / formação bruta de capital fixo)	89,83	86,05	101,06
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo / PIB)	19,29	19,47	18,32
Necessidade de financiamento / PIB	4,17	4,46	1,15
Carga tributária bruta (impostos + contribuições / PIB) (1)	31,61	33,40	34,88
Carga tributária líquida (impostos + contribuições - subsídios - benefícios - transferências às IPSFL / PIB) (1)	16,45	18,18	19,60
Benefícios sociais / Contribuições sociais (1)	168,01	169,25	172,92
Empresas não-financeiras			
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo / valor adicionado)	26,55	25,96	23,63
Taxa de autofinanciamento (poupança / formação bruta de capital fixo)	109,35	101,74	96,03
Taxa de margem (excedente operacional bruto / valor adicionado)	53,19	53,73	54,15
Administração pública			
Benefícios sociais / Contribuições sociais (1)	191,83	185,09	183,94
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo / valor adicionado)	13,05	15,24	15,13
Necessidade de financiamento / PIB	4,34	3,69	2,58
Famílias			
Taxa de poupança (poupança / renda disponível bruta)	9,46	7,41	10,67
Taxa de poupança financeira (capacidade ou necessidade de financiamento / renda disponível bruta)	0,40	(-) 2,08	1,43
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo / valor adicionado)	18,88	19,14	18,77

Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. (Contas nacionais, n. 10). Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Não inclui as contribuições sociais imputadas.

Glossário

ajustamento CIF/FOB (*Sistema de Contas Nacionais*) Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

atividade econômica (*Sistema de Contas Nacionais*) Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

capacidade ou necessidade de financiamento (*Sistema de Contas Nacionais*) Poupança bruta mais as transferências líquidas de capital a receber menos o valor da formação bruta de capital fixo menos a variação de estoque menos o valor das aquisições líquidas de ativos não-financeiros. Quando o saldo é positivo indica a existência de um superávit financeiro e quando negativo indica a existência de um déficit que terá que ser financiado através da emissão de passivos financeiros.

consumo final efetivo das administrações públicas (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas efetuadas com serviços coletivos.

consumo final efetivo das famílias (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

consumo intermediário (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

contribuições sociais efetivas a cargo dos empregadores (*Sistema de Contas Nacionais*) Pagamentos por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência e às previdências privadas, necessários para garantir o acesso a seus benefícios.

contribuições sociais imputadas dos empregadores (*Sistema de Contas Nacionais*) Pagamentos aos empregados, ex-empregados ou dependentes, para garantir benefícios, fora do circuito da previdência social.

deflator implícito (*Sistema de Contas Nacionais*) Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

despesas de consumo final das administrações públicas (*Sistema de Contas Nacionais*) Serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

despesas de consumo final das famílias (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

dummy financeiro (*Sistema de Contas Nacionais*) Setor fictício que tem produção nula e consumo intermediário igual aos serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM)

empresas financeiras : Unidades institucionais que se dedicam, principalmente, à intermediação financeira ou a atividades financeiras auxiliares.

empresas não-financeiras : Unidades institucionais cujo o objetivo é a produção de bens e serviços mercantis não-financeiros;

excedente operacional bruto (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo resultante do valor adicionado deduzido das remunerações pagas aos empregados, dos rendimentos dos autônomos e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

exportação de bens e serviços (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja,

incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

famílias Conjunto das pessoas físicas da economia, sendo suas principais funções a oferta de mão-de-obra e o consumo e, enquanto empresários, produzir bens e serviços mercantis.

formação bruta de capital fixo (*Sistema de Contas Nacionais*) Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

importação de bens e serviços (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

impostos sobre a produção e importação (*Sistema de Contas Nacionais*) Impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

impostos sobre produtos (*Sistema de Contas Nacionais*) Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

outros impostos sobre a produção (*Sistema de Contas Nacionais*) Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre o emprego de mão-de-obra e sobre o exercício de determinadas atividades ou operações.

poupança bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

produto interno bruto (*Sistema de Contas Nacionais*) Total de bens e serviços produzidos no país, em um determinado período, descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano.

remuneração dos empregados (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

renda disponível bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

renda nacional bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção, enviados ao resto do mundo.

renda de propriedade (*Sistema de Contas Nacionais*) Renda recebida pelo proprietário e paga pelo utilizador de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

rendimento de autônomos (*Sistema de Contas Nacionais*) Remuneração pelo trabalho efetuado pelo proprietário de um negócio que não pode ser identificada separadamente do seu rendimento como empresário.

rendimento misto Ver rendimento de autônomos

salários e ordenados (*Sistema de Contas Nacionais*) Salários e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

saldo das transações correntes com o resto do mundo (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (*Sistema de Contas Nacionais*) Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

setor institucional (*Sistema de Contas Nacionais*) Conjunto de unidades institucionais, que são caracterizadas por autonomia de decisões e unidade patrimonial.

subsídios à produção (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências correntes das administrações públicas destinadas a cobrir déficit operacional de empresas privadas ou públicas, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

território econômico (*Sistema de Contas Nacionais*) Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

transferências (*Sistema de Contas Nacionais*) Operações efetuadas, em espécie ou em numerário, entre duas unidades, sem contrapartida de bens e serviços.

transferências correntes (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências de recursos, sem contrapartida de bens e serviços, destinados a gastos correntes.

transferências de capital (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências de propriedade ou aquelas condicionadas pela cessão ou aquisição de ativos.

unidade residente (*Sistema de Contas Nacionais*) Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

valor adicionado (*Sistema de Contas Nacionais*) Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

variação de estoques (*Sistema de Contas Nacionais*) Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

Referências

ALICE-WEB: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jan. 2004.

BOLETIM DO BANCO CENTRAL DO BRASIL, Brasília, DF, mar. 2003. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br>>. Acesso em: mar. 2003

BOLETIM ESTATÍSTICO DE PESSOAL. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 1, n. 81, jan. 2003.

———. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 1, n. 89, set. 2003.

BRASIL: novo sistema de contas nacionais: metodologia e resultados provisórios, ano-base 1980. Rio de Janeiro: IBGE, 1988. v. 1. (Textos para discussão, n. 10).

CONTAS nacionais trimestrais 1997-2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2004.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil 2000-2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 210 p. (Contas nacionais, n. 10). Acompanha 1 CD-ROM.

———: tabelas de recursos e usos: metodologia. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 55 p. (Textos para discussão, n. 88).

SYSTEM of national accounts 1993. Rev. 4. New York: United Nations, 2003. Disponível em: <<http://unstats.un.org/unsd/sna1993/introduction.asp>>. Acesso em: out. 2003.

Relação das Fontes

Na elaboração da lista de entidades produtoras das informações divulgadas neste Anuário, considerou-se, para as Instituições Governamentais, a subordinação administrativa vigente em setembro de 1999.

Agência Nacional de Telecomunicações

Superintendência Executiva

Setor Sul - Conjunto Sede Quadra 6

Bloco H - 4ª andar

70313-900 - Brasília

Tel.: (61)312-2027

Fax: (61)322-2215

Home page: <http://www.anatel.gov.br>

Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA

Praça Dom José Gaspar, 30 - 9ª andar

01047-901 - São Paulo

Tel.: (11)255-9277

Fax: (11)214-2831

Home page: <http://www.anda.org.br>

Associação Brasileira da Indústria de Alcalis e Cloro Derivados - ABICLOR

Rua Sabará, 566 - Conjunto 71/73-7ª andar

01239-010 - Higienópolis - São Paulo

Tels.: (11)258-9527; (11)258-0497

Fax: (11)231-5993

Home page: <http://www.abiclor.com.br>

Associação Brasileira de Celulose e Papel

Departamento de Apoio Técnico

Rua Afonso de Freitas, 499

04006-900 - Paraíso - São Paulo

Tel.: (11)3885-1845

Fax: (11)3885-3689

Home page: <http://www.bracelpa.com.br>

Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA

Assessoria de Planejamento Econômico e Estatístico

Av. Indianópolis, 496

04062-900 - São Paulo

Tel.: (11)5051-4044

Home page: <http://www.anfavea.com.br>

Banco Central do Brasil

Departamento de Cadastro e Informações -
DECAD

Divisão de Registros Cadastrais - DIREC-DECAD

Registro Comum de Operações Rurais - RECOR

Setor Bancário Sul - Edifício Sede - 14ª andar

70074-900 - Brasília

Tels.: (61)414-1515; (61)414-1703

Fax: (61)321-9841; (61)414-2485

Home page: <http://www.bcb.gov.br>

Departamento Econômico - DEPEC - DIMOB

Divisão Monetária e Bancária

Setor Bancário Sul - Quadra 3

Bloco B - 10ª andar

70074-900 - Brasília

Tel.: (61)414-1031

Fax: (61)414-2036

Home page: <http://www.bcb.gov.br>

Departamento Econômico - DEPEC - DIBAP

Divisão de Balanço de Pagamentos

Setor Bancário Sul - Quadra 3

Bloco B - 9ª andar

70074-900 - Brasília

Tel.: (61)414-2205

Fax: (61)226-7552

Home page: <http://www.bcb.gov.br>

Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais

Departamento de Economia

Rua Curitiba, 561

30170-120 - Belo Horizonte

Tels.: (31)3270-3322; (31)3270-3323; (31)3270-3324

Home page: <http://www.fcemg.org.br>

Federação do Comércio do Estado de São Paulo - FCESP

Pesquisa, Análise, Estatística e Informação - PAE

Av. Paulista, 119 - 4ª andar

01311-903 - São Paulo

Tels.: (11)3179-3800; (11)3179-3990; (11)3179-3991
Fax: (11)289-6291
Home page: <http://www.fccsp.org.br>

Fundação Getúlio Vargas

Instituto Brasileiro de Economia
Centro de Estudos de Preços

Praia de Botafogo, 190 - 9º andar - sala 908
22253-900 - Rio de Janeiro
Tels.: (21)2559-5599; (21)2551-7951
Fax: (21)2551-2999
Home page: <http://www.fgv.br>

Centro de Estudos Agrícolas

Praia de Botafogo, 190 - 8º andar - sala 802
22250-040 - Rio de Janeiro
Tels.: (21)559-5625; (21)2559-5667; (21)2559-5625
Fax: (21)2559-5616
Home page: <http://www.fgv.br>

Instituto Brasileiro de Siderurgia

Departamento de Pesquisa e Estatística

Av. Rio Branco, 181 - 28º andar
20040-007 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2544-3255
Fax: (21)2262-2234
Home page: <http://www.ibs.org.br>

Ministério da Aeronáutica

Departamento de Aviação Civil
Divisão de Estatística e Projetos Especiais
Seção de Estatística

Av. Almirante Sílvio de Noronha, 369
Edifício Anexo - térreo - sala PL5
20021-010 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2210-1393 ramais: 160/156
Fax: (21)2544-6900
Home page: <http://www.dac.gov.br>

Ministério da Educação

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
Educativas - INEP
Diretoria de Informações e Estatísticas Educativas - SEEC

Esplanada dos Ministérios - Anexo III
4º andar - sala 422
70200-670 - Brasília
Tels.: (61)226-6638; (61)410-9074
Fax: (61)226-9324
Home page: <http://www.inep.gov.br>

Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento
de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Esplanada dos Ministérios - Bl. L Anexo II - sala 202
70359-970 - Brasília - DF
Tels.: (61)410-8884; (61)332-9382;
Home page: <http://www.capes.gov.br>

Ministério da Fazenda

Secretaria do Tesouro Nacional
Coordenação Geral de Contabilidade

Esplanada dos Ministérios - Bloco P
Anexo - ala B - sala 16 - térreo
70048-900 - Brasília
Tel.: (61)412-3010
Fax: (61)225-2185
Home page: <http://www.stn.fazenda.gov.br>

Banco do Brasil
Controladoria Adjunta de Informações
Gerenciais

SBS - Edifício Sede III - 16º andar
70073-900 - Brasília
Tel.: (61)310-5918
Fax: (61)310-5934

Home page: <http://www.bancobrasil.com.br>

Caixa Econômica Federal
Assessoria Institucional

SBS - Quadra 4 - Lotes 3 e 4 - 20º andar
70092-900 - Brasília
Tel.: (61)414-9333
Fax: (61)414-9767
Home page: <http://www.caixa.gov.br>

Ministério do Turismo

Instituto Brasileira de Turismo - EMBRATUR
Departamento de Estudos e Pesquisas
Mercadológicas

Setor Comercial Norte - Quadra 2
Bloco G - 2º andar
70710-500 - Brasília
Tel.: (61)429-7756
Fax: (61)225-6241
Home page: <http://www.embratur.gov.br>

Ministério da Justiça

Departamento Nacional de Trânsito -
DENATRAN
Coordenação Geral de Informatização e
Estatística

Esplanada dos Ministérios
Ministério da Justiça
Anexo 2 - 5º andar
70040-200 - Brasília
Tel.: (61)429-3566
Fax: (61)224-0954
Home page: <http://www.denatran.gov.br>

Ministério da Previdência Social

Secretaria da Previdência Social
Departamento do Regime Geral da Previdência
Social
Coordenação Geral de Estatística e Atuária - CGEA

Esplanada dos Ministérios - Bloco F
7º andar - sala 741 - Edifício Sede
70059-902 - Brasília
Tels.: (61)317-5019; (61)225-1997
Fax: (61)317-5020
Home page: <http://www.mpas.gov.br>

Ministério da Saúde

Fundação Nacional de Saúde - FUNASA
Centro Nacional de Epidemiologia - CENEPI

Setor de Autarquias Sul Quadra 4
Bloco N - sala 601
70058-902 - Brasília
Tels.: (61)314-6552; (61)314-6230
Home page: <http://www.funasa.gov.br>

Fundação Nacional de Saúde
Departamento de Informática do SUS - DATASUS
Coordenação de Informação de Saúde
Gerência Técnica de Disseminação de Informações

Rua México, 128 - sala 818 - 8º andar
2213-1142 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)3974-7194
Home page: <http://www.datasus.gov.br>

Secretaria Nacional de Assistência à Saúde
Coordenação Nacional de DST/AIDS
Unidade de Vigilância e Análise de Dados - UVAD

Esplanada dos Ministérios
Bloco G - sobreloja - sala 115
70058-900 - Brasília
Tels.: (61)315-2810; (61)315-2520; (61)315-2417
Fax: (61)226-6460; (61)315-2519
Home page: <http://www.aids.gov.br>

Ministério das Comunicações

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT
Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão
- APLAN

Setor Bancário Norte - Quadra 1 - Bloco A
Ala Norte - 17º andar
70002-900 - Brasília
Tels.: (61)426-2258; (61)426-2262
Fax: (61)426-2264
Home page: <http://www.correios.com.br>

Ministério de Minas e Energia

Agência Nacional do Petróleo - ANP
Superintendência de Estudos Estratégicos

Rua Senador Dantas, nº 105 - 11º andar
20031-201 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)3804-1149
Fax: (21)3804-0102; (21)3804-0103
Home page: <http://www.anp.gov.br>

Secretaria de Energia
Departamento Nacional de Desenvolvimento
Energético - DNDE
Coordenação Geral de Estudos Integrados

Esplanada dos Ministérios
Bloco U - sala 523
70065-900 - Brasília
Tel.: (61)319-5436
Fax: (61)224-8857; (61)224-1973
Home page: <http://www.mme.gov.br>

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI
Coordenação de Planejamento

Praça Mauá, 7 - 11º andar
20081-240 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2206-3483
Fax: (21)2233-5133
Home page: <http://www.inpi.gov.br>

Secretaria de Comércio Exterior - SECEX
Departamento de Operações de Comércio Exterior
Gerência de Estatística - GEREST

Praça Pio X, 54, 4º andar - sala 401
20091-040 - Rio de Janeiro
Tels.: (21)3849-1337; (21)3849-1060
Fax: (21)3849-1246
Home page: <http://www.mdic.gov.br>

Secretaria de Planejamento e Orçamento

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico
e Social - BNDES
Gerência de Informações

Av. República do Chile, 100 - 14º andar - sala 1407
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2277-7547
Fax: (21)2220-7461
Home page: <http://www.bndes.gov.br>

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Diretoria de Geociências - DGC
Coordenação de Cartografia - CCAR

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4988

Gerência de Documentação e
Informação - GDI

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4995

Coordenação de Estruturas Territoriais - CETE

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4982

Coordenação de Geodésia - CGED

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4985

Coordenação de Geografia - CGEO

Av. República do Chile, 500 - 15º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4579

Coordenação de Recursos Naturais e
Estudos Ambientais - CREN

Av. República do Chile, 500 - 15º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4582

Diretoria de Pesquisas - DPE
Coordenação de Agropecuária - COAGRO

Av. República do Chile, 500 - 7º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (021) 2142-0269

Coordenação de Comércio e Serviços - COSEC

Av. República do Chile, 500 - 5º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2124-0186

Coordenação de Contas Nacionais - CONAC

Av. República do Chile, 500 - 9º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0415

Coordenação de Trabalho e Rendimento -
COREN

Av. República do Chile, 500 - 6º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0245

Coordenação de Índices de Preços - COINPE

Av. República do Chile, 500 - 6º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0219

Coordenação de Indústria - COIND

Av. República do Chile, 500 - 4º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0131

Coordenação de População e
Indicadores Sociais - COPIS

Av. República do Chile, 500 - 8º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0345

Secretaria de Recursos Humanos
Coordenação Geral de Assuntos e Informações
Gerenciais - COGIG
Divisão de Acompanhamento da Despesa de
Pessoal

Esplanada dos Ministérios
Bloco C - sala 732
70046-900 - Brasília
Tels.: (61)313-1388; (61)313-1029; (61)313-1484
Fax: (61)224-3553; (61)321-1017
Home page: <http://www.planejamento.gov.br>

Ministério do Trabalho e Emprego

Secretaria de Políticas de Emprego e Salário
Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho e
Identificação Profissional - CGETIP

Esplanada dos Ministérios
Bloco F - sala 335
70059-900 - Brasília
Tels.: (61)226-1282; (61)226-1017
Fax: (61)225-1202
Home page: <http://www.mtb.gov.br>

Ministério dos Transportes

Agência Nacional de Transportes
Aquaviários - ANTAQ

Gerência de Desempenho Operacional -
Estatística
SAN - Quadra 3, Bloco N/O - 2º andar
Sala 22010/22011 Edifício Núcleo dos Transportes
70040-902 - Brasília
Tel.: (61) 315-4778
[http://www. antaq.gov.Br](http://www.antaq.gov.br)

Tribunal Superior Eleitoral

Secretaria de Informática - SI
Seção de Estatística Eleitoral - SEE

Praça dos Tribunais Superiores
Bloco C - Edifício Anexo - sala 205
70096-900 - Brasília
Tel.: (61)316-3385
Fax: (61)211-3489
Home page: <http://www.tse.gov.br>

Equipe Técnica

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação executiva

Jorge Calian

Assessoria técnica

Flávio Axel Lima Freire

Diretoria de Pesquisas

Diretoria de Geociências

Fontes externas

Projeto editorial

Gerência de Editoração

Programação visual

Alberto Guedes da Fontoura Neto

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Estruturação e diagramação

Alberto Guedes da Fontoura Neto

Beth Fontoura

Maria do Carmo da Costa Cunha

Solange Maria Mello de Oliveira

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

Kátia Domingos Vieira

Sueli Alves de Amorim

Normalização bibliográfica e de glossário

Gerência de Documentação

Ana Raquel Gomes da Silva

Angelica Sodré dos Santos

Aparecida Tereza Rodrigues Regueira

Elizabete Siqueira Soares

Diva de Assis Moreira

Indexação

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais

Marisa Silva Ramos Marcello

João Luiz Cazarotto Pereira

Eliza Tavares de Miranda

Impressão e acabamento

Gerência de Gráfica em 2004